DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1928 — N. 2.858

O Brasil e a Liga das Nações

Penso que não ha desvantagem alguma para o Brasil em fazer parte da Liga das Nações, diz a O JORNAL e ao "Diario da Noite", o sr. Azevedo Marques, ex-ministro das Relações Exteriores

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

Proseguindo no seu inquerito sobre "O Brasil e a Liga das Nações", O JORNAL, pela sua Succursal em São Paulo, acaba de ouvir o sr. Azevedo Marques, ex-ministro das Relações Exteriores, cujas palavras foram publicadas pelo "Diario da Noite".

São as seguintes as palavras com que o ex-chanceller respondeu ao nosso inquerito, e que nos foram transmittidas hontem, pelo telephone, da nossa Succursal na capital paulista.

"Penso que não ha desvantagem alguma para o Brasil em fazer parte da Liga das Nações. Ao contrario: Pelo meu voto, o Brasil não se teria retirado da Liga.

No momento que o mundo atravessa, o Brasil, como potencia maior e mais importante que é da America do Sul, precisa intensificar cada vez mais as suas relações internacionaes. Não póde afastar-se da vida das nações européas, ás quaes se liga pelas necessidades do seu commercio, da sua immigração, do seu povoamento, do seu costume. Devemos collaborar na Liga das Nações sem embargo dos seus erros naturaes a todas as obras humanas. Nosso paiz deverá ajudar a corrigil-os.

Além disso o honroso convite que é feito ao Brasil para voltar á Assembléa de Genebra, dá-lhe um tal prestigio, e é uma cortezia tão pouco commum, que o nosso voto não poderia concorrer para uma recusa. Tanto mais, finalmente, que a todo o tempo o Brasil seria livre de se retirar se os interesses nacionaes assim o exigissem.

Vejo o Brasil comparecendo a numerosos congressos esporadicos, especializados, em todo o mundo. São, ás vezes, assembléas de resultados discutiveis. E a nossa representação faz-se com elevado onus para o erario nacional. Como, pois, recusar representação na Liga das Nações que, até certo ponto, attende com maior firmeza ás finalidades dos congressos parciaes?"

Germaine Dermoz vem fazer uma "tournée" na America do Sul

O repertorio que será apresentado no Rio de Janeiro e em São Paulo

PARIS, 24 (A.) — Como se sabe, Germaine Dermoz, a brilhante "vedetta" dos theatros de Paris, vae fazer na primavera uma "tournée" á America do Sul.

A partida da Companhia está marcada para 4 de maio, seguindo Germaine Dermoz em companhia dos actores Joffre, Escande, Raymond Maurel, Clariond, Charpin, Mantelet, Badry, Delsinne e das artistas Marguerite Ducouret, Maia Florian, Jacqueline Landelle, Marcelle Faure, Marise Richard, Adrienne Giradin, e, finalmente, do sr. Jean Galland que será ao mesmo tempo actor e director de scena.

A "tournée" será iniciada pelo Rio de Janeiro e S. Paulo, indo Germaine Dermoz, em seguida, para Buenos Aires e Montevidéo.

Em entrevista á imprensa parisiense, a talentosa "vedetta" accentua ser essa a quarta "tournée" que faz á America Meridional. Contava não mais visitar as lindas regiões do sul do Novo Continente, mas á insistencia dos seus amigos de lá e em face dos pedidos de diversos emprezarios, não pudera resistir.

"Nessas excursões artisticas aos paizes longinquos, a nossa arte é feita, principalmente, para uma "elite" — accentua Dermoz — para espectadores que conhecem em todos os seus segredos a nossa lingua. E' esse um povo que comprehende não sómente perfeitamente a lingua franceza mas o espirito francez. Por tudo isso, levamos comnosco um repertorio ecletico, no qual se vêm reunidos todos os grandes nomes da nossa literatura dramatica".

A senhora Germaine Dermoz cita, a seguir, alguns nomes de autores: Molière, Porto-Riche, Curel, Bernstein, Bataille, Sarment, Lenormand, Maurice Donnay... e de peças: — "Le Misanthrope", "Tartufe", "Le Passé", "Israel", "Madelon", "Leopold le Bien-Aimé", "Nous ne sommes plus des enfants", "La Rivale de l'Homme", "L'Homme á l'hispano", "Les Fossiles", "L'homme d'un soir", "Monsieur Brotonneau", "Les Grands Garçons", "On a trouvé une femme nue", "Le temps est un songe", "La marche nupciale", "Le Rosaire", "La reprise", "Eve toute nue", "29 degrés á l'ombre", "Le feu du voisin", "Ça", "La Passerelle", "La Menace", "Maya", "Une femme fatale", "Robert et Marianne", "Lysistrata", "La grande-duchesse e le garçon d'etage", "La reine de Biarritz", "L'exaltation" e muitas outras. A ultima dessas peças foi criada recentemente por Dermoz em Genebra.

Germaine Dermoz termina annunciando que pretende dar no Rio, São Paulo, Buenos Aires e Montevidéo algumas "matinées" poeticas, do genero das que tem dado na Comedie-Française.

Um novo dirigivel sobre o Polo Norte

A grande expedição arctica chefiada pelo general italiano Nobile

O general Nobile e o dirigivel com o qual o aviador italiano pretende ir ao Polo Norte

O espirito de aventuras é eterno no homem. O mundo já não offerece segredo algum á sua curiosidade. Tudo foi percorrido e explicado, e os grandes mysterios da terra, que despertavam a imaginação criadora de monstros e de maravilhas, do homem de hontem, foram todos explorados e explicados, transformando-se em simples noções geographicas. O menino que, nas escolas, diz tranquillamente o nome dos rios que formam o Nilo, e o seu ponto de origem, não sabe que, se dissesse isso mesmo, em 1850, vespera da descoberta de Speke, a um professor da Sorbonne, espantaria o bom do sabio, que talvez tivesse escripto varios livros sobre esse arduo problema de outros tempos.

Os dois polos conservam ainda o seu prestigio, não já pelo maravilhoso, pois desde Cook que elle não significa mais nada, mas sim como um esplendido ponto de referencia para pesquizas scientificas.

De quando em quando surgem aviadores, navegadores e exploradores que se propõem seguir o caminho de Byrd, Amundsen, Shackleton e tantos outros. Agora é o general Nobile, que, animado pelo sangue novo que corre nas veias da Italia, annuncia a sua partida para a calóte septentrional, pela segunda vez, em dirigivel, e os telegrammas de Roma dão noticias da nova e grande proeza da aviação italiana, já sobrecarregada dos louros que lhe trouxeram De Pinedo e Casagrande. O "Italia", que será auxiliado pelo navio auxiliar "Città di Milano", pretende voar sobre o Polo Norte, lançando ás côres italianas sobre os seus gelos, no triplice grito de "Evviva il ré".

Os resultados scientificos dessa ousada expedição não serão grandes, não augmentarão de muito o cabedal de observações já feitas nas anteriores, e, se a aventura póde ser fatal aos que nella tomam parte, a gloria da patria italiana subirá mais alto pelo heroismo de seus filhos.

As experiencias de aterrissagem e "transvoamento" realizadas em Milão, ponto inicial da prova, e no porto aereo de Baggio, deram excellentes resultados. E' esse um animador auspicio de boa viagem, além dos votos da Italia e do mundo.

O BAPTISMO DO DIRIGIVEL E A DATA DA PARTIDA

MILÃO, 24. (U. P.) — O dirigivel em que o general Nobile tentará seu projectado vôo ao Polo Norte, será baptisado nos primeiros dias de Abril proximo. Activam-se os preparativos afim de poder partir a expedição no dia 13 do mez vindouro.

A hecatombe da cidade de Santos

A catastrophe era prevista e seria evitada, diz a O JORNAL o sr. Bernard Brown, director-gerente da City Improvements de Santos e o grande chefe do serviço de desentulho do morro de Monte Serrat

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, 20 horas. — (Pelo telephone). — Venho de regressar de Santos, neste momento. Fui até ali para ouvir mr. Bernard Brown, depois que o Monte Serrat resolveu suspender os seus trabalhos de auto-desmonte.

Santos com a enorme chaga viva que escorre do Monte Serrat, está como os doentes affectados de molestia chronica: vae-se habituando a seu mal e retomando o ramerrão da vida.

Fala-se pouco da catastrophe. Já não se olha incessantemente o flanco fendido da montanha. Eu quiz ouvir um sceptico sobre a situação. Desejava saber se a notoria tranquillidade do povo santista resultava da familiaridade com o perigo ou so da sensação do perigo.

O maior sceptico que existe em Santos é mr. Bernard Brown, director gerente da City Improvements. Mas mr. Brown recebeu-me com uma queixa: estava doente com a publicidade desses ultimos dias; não era homem para isso. Ao demais, era dia de mala para a Europa...

Todavia mr. Brown, o grande dedicado que vem, chefiando as obras de desentulho do Monte Serrat, concedeu-me uma entrevista em que synthetizou todo o caso do desmoronamento.

A CATASTROPHE ERA PREVISTA E SERIA EVITADA

— "Cheguei a Santos ha 17 annos, — diz mr. Brown. — O primeiro trabalho que emprehendi foi o de impedir o desmoronamento do Monte Serrat, na base que dá para Villa Mathias, e quasi toda propriedade da City. Esse trabalho só terminou no anno passado.

Tiramos do flanco mais de cem mil toneladas de terra, afim de evitar desmoronamentos, de outro modo inevitaveis. Sabendo-se, como se sabe, que o Monte Serrat é formado de um aterro de pedra co-

(Continua na 2ª pagina)

Está reunido em Jerusalém o Congresso Internacional Missionario

Tomam parte nos trabalhos duzentos e cincoenta delegados de todos os paizes do mundo

JERUSALEM, 24 (U. P.) — Reuniu-se hoje nesta cidade o Congresso Internacional Missionario tomando parte duzentos e cincoenta delegados de todos os paizes do mundo, entre os quaes o Japão, Koréa, China, India, Philippinas, Malaia, Ilhas dos Mares do Sul e a America Latina.

Preside o Congresso o dr. John R. Mott, presidente da Commissão Mundial da Associação Christã de Moços.

Os trabalhos durarão 16 dias, constando o programma de diversas questões de interesse religioso e social.

Bello Horizonte vae possuir um grande viaducto

A obra de arte, que está sendo construida pela Estrada de Ferro Central, será de amplas proporções e notavel belleza architectonica

Um problema de difficil solução, e que perturba a vida urbana de quasi todas as nossas cidades, servidas por estradas de ferro, é o das cancellas, que trazem enorme confusão no transito das ruas por ellas cortadas, tornando-se um verdadeiro supplicio para os que precisam utilizar-se dessas vias. Entre nós, as da rua de S. Christovão, e outras, são já conhecidas pelos atrazos e aborrecimentos que provocam, além dos sangrentos desastres que nellas occorrem, com frequencia assustadora.

Em S. Paulo, as da Estação do Norte são um pesadello para os habitantes dos bairros mais populosos e industriaes da bella Capital, cuja vida entorpecem e difficultam enormemente.

Bello Horizonte tambem tem o seu ponto negro na entrada do bairro da Floresta. Mas, a linda metropole mineira vae livrar-se desse inconveniente, pois vae ser construido o viaducto sobre as linhas da Central, cujas obras tinham sido suspensas ha algum tempo.

Pelas proporções e importancia da obra, a Capital de Minas vae adquirir um novo elemento de belleza e utilidade, que trará um grande impulso á extensa zona de seu perimetro, integrando na vida central bello-horizontina todo o extenso bairro da Floresta.

Com o desafogo do trafego e a consequente valorização da parte da cidade, que vae ser servida pelo viaducto, a vida do Bello Horizonte sentirá sensivelmente os seus beneficios, proseguindo talvez ainda mais rapidamente em sua marcha progressista, que constitue um dos motivos mais justos de orgulho para o povo mineiro.

O VIADUCTO EM CONSTRUCÇÃO

O viaducto em construcção está situado no eixo da Avenida Tocantins, que tem 35 ms. de largura, partindo do cruzamento desta com a rua da Bahia, nos fundos do edificio dos Correios, indo attingir o bairro da Floresta, no cruzamento da referida Avenida com a rua Sapucahy, transpondo as linhas da Central a uma altura de 5ms,50, com um vão livre de 56 ms. em arco parabolico de estrado inferior.

A sua extensão total é de cerca de 400 ms., compõe-se de duas rampas de accesso com declividades muito pequenas, de uma viga continua composta de onze vãos de 19ms,50 e dois de 16ms., e, finalmente, a parte mais importante, que é a do arco parabolico com estrado inferior sobre as linhas da Central com 56 ms. de vão livre.

O PISO E AS RAMPAS

A largura da rua sobre o viaducto, e que será asphaltada, terá 12ms.,50 livres, sendo um metro e vinte e cinco (1m,25) de passeio em cada lado, com dez (10ms) de rua propriamente dita, que servirá para o transito de bondes e vehiculos em geral.

Além do accesso nas extremidades servido pelas rampas, terá tambem nos pontos extremos dos arcos escadas para pedestres. Os vãos da viga continua serão engastados em pilares, não concorrendo de modo algum para sacrificar o transito pela actual Avenida.

Tratando de uma construcção em terreno bastante falso, será toda a obra fundada sobre estacaria de concreto armado, cujo comprimento varia de 6 a 12 metros, para cuja cravação foi montado um bate-estacas a vapor com um macaco pesando 1.500 kilos e de montante com 20 ms. de altura.

O PROJECTO DA OBRA

O viaducto da Floresta foi projectado pela 6ª divisão provisoria, da Estrada de Ferro Central do Brasil, que nelle se esforçou em reunir ás condições technicas perfeitas todos os elementos estheticos compativeis com a natureza da obra. E' um projecto de grande concepção, sob o ponto de vista de engenharia, como sob o aspecto architectonico.

A sua construcção já tinha sido iniciada ha algum tempo, mas, por difficuldades financeiras, foram suspensas as obras, cujas despesas são avultadas. Essa paralysação trouxe grandes prejuizos, não só ás proprias obras, que, expostas á acção do tempo, se estragavam, como tambem á cidade, privada de um melhoramento indispensavel.

O sr. Romero Zander, director da Estrada de Ferro Central, envidou agora todos os esforços para a terminação do viaducto, cuja necessidade se fazia sentir, prejudicando o proprio trafego da nossa principal via-ferrea, devendo-se á iniciativa do seu actual director o reencetamento das obras, que se fazem sob a direcção technica do engenheiro José Caetano de Andrade Pinto, sub-director da 6ª Divisão Provisoria.

FICARA' PROMPTO ESTE ANNO

Bello Horizonte terá assim uma grande obra de arte, que concorrerá para o seu progresso.

Toda a obra será em concreto armado, e, embora tratando-se de uma construcção de grande vulto, espera a administração da Estrada concluil-a e inaugural-a dentro do corrente anno.

O grande viaducto que está em construcção na Avenida Tocantins, em Bello Horizonte

CHILE

A inauguração do novo Horto Educacional da Universidade Catholica.

SANTIAGO, 24 (A.) — Inaugura-se amanhã em Valparaiso o novo Horto Educacional da Universidade Catholica.

Por occasião da inauguração, verificar-se-á singela cerimonia, na qual tomarão parte o Nuncio Apostolico, delegações de professores e alumnos da Universidade e pessoas gradas especialmente convidadas.

UMA CEREMONIA NA ESCOLA MILITAR CHILENA

SANTIAGO, 24 (A.) — Realizou-se hontem, na Escola Militar Chilena, a ceremonia da entrega do "fac-simile" da espada de San Martin, existente em Mendoza.

O "fac-simile" foi trazido á Escola Militar Chilena pelo general Moscogni, como representante do Circulo Militar Argentino.

O café de S. Salvador, na Nicaragua e em Costa Rica

Varias informações sobre as safras desses tres paizes

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O ministerio do commercio recebeu um telegramma do vice-consul americano em S. Salvador informando que a colheita de café desse paiz que foi excepcionalmente grande em 1927 está sendo vendida a preços excellentes. Uma parte apreciavel da safra está sendo exportada para a Europa, mas as remessas para os Estados Unidos augmentaram consideravelmente.

O ministerio do commercio recebeu outro despacho do consul americano em Corinto, Nicaragua, dizendo que foram exportadas por esse porto 3.000 toneladas de café no mez de fevereiro.

A colheita que se elevava a 5000 toneladas despachava-se rapidamente e os preços continuavam firmes com tendencia para a alta.

O Boletim do ministerio do Commercio publica igualmente um cabogramma do consul americano em Costa Rica, informando que a colheita do café está quasi terminada, estando adeantadas as remessas em tres semanas. As exportações em fevereiro foram de 120.000 saccos para Londres, 24.000 para a Allemanha e 2.000 para outros paizes européos. A colheita era calculada em 300.000 saccos. Para São Francisco foram exportados 10 mil saccos.

FRANÇA

Um accordo assignado entre a Italia e a Yugoslavia.

PARIS, 24 (H.) — O correspondente do "Paris Midi" em Berlim, diz saber de fonte absolutamente segura, que o sr. Mussolini e o ministro da Yugo-Slavia em Roma, assignaram um accôrdo que obriga aquelle paiz a ratificar, antes de 27 de julho proximo, a convenção de Nettuno com a Italia e a prorogar o tratado de amizade italo-servio.

INAUGURAÇÃO DE UM TOTALIZADOR ELECTRICO

PARIS, 24 (H.) — Foi inaugurado hontem no prado de Longchamps o totalizador electrico.

ESPERANÇAS DE QUE O BRASIL VOLTE A' LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 24 (H.) — O "Excelsior", de hoje, exprime a esperança de que o Brasil reentre, ainda antes de setembro, para a Sociedade das Nações e commenta, em termos altamente sympathicos para o Brasil, a resposta do ministro das Relações Exteriores, dr. Octavio Mangabeira, ao telegramma do Conselho da Sociedade.

COTAÇÕES DOS TITULOS DOS EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 24 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, tiveram hoje a cotação de 107 francos e 99 francos e 40 cents, respectivamente.

O PREMIO DE LITERATURA COLONIAL NA ACADEMIA

PARIS, 24 (H.) — A Academia de Letras concedeu o premio de literatura colonial, de 6.000 francos, ao coronel Sames, pelo seu romance "Kahinor".

IRLANDA

Gravemente enfermo o arcebispo de Armagh.

DUBLIM, 24 (U. P.) — Acha-se gravemente enfermo em uma casa de saude, o arcebispo de Armagh, monsenhor Charles d'Arcy.

JAPÃO

Lançado ao mar mais um cruzador da marinha de guerra.

TOKIO, 24 (H.) — Nos estaleiros de Nagasaki foi lançado ao mar o terceiro cruzador da marinha de guerra nacional.

A nova unidade de guerra que desloca dez mil toneladas, foi dado o nome de "Huguro".

A PARTIDA DA DELEGAÇÃO AOS JOGOS OLYMPICOS

TOKIO, 24 (U. P.) — A delegação japoneza que vae tomar parte nos jogos olympicos partirá para Amsterdam no dia 20 de junho, segundo deliberação do Comité Olympico Japonez.

Espera-se que os athletas nipponicos regressem ao seu paiz no fim de agosto. (40)

ISLANDIA

Explosão de carbureto em um vapor de pesca.

REYKJAVIK, Islandia, 24 (U. P.) — Chegou a esta capital o vapor de pesca "Acorn", das ilhas Faroé, trazendo seis dos seus tripulantes mortos e tres gravemente feridos, em consequencia de uma explosão de carbureto.

MEXICO

As victimas do recente terremoto foram poucas.

MEXICO, 24 (U. P.) — Noticia-se que o recente terremoto sentido nesta capital e em outros pontos do paiz matou tres pessoas e feriu gravemente quatro, em Oaxaca.

— Segundo noticias recebidas nesta capital a resaca de quarta-feira passada causou enormes prejuizos materiaes na cidade de Zapotego e em muitas outras localidades proximas nas quaes tambem se sentiu forte tremor de terra.

INSURRECTOS DESCOBERTOS EM UMA "CAVE"

MEXICO, 24 (U. P.) — Noticias aqui recebidas dizem que 36 insurrectos foram descobertos em uma "cave" em Zamora, no districto do Michoacan e della retirados depois de uma desesperada e futil sortida.

PERU'

Falleceu o deputado Roberto Mac Lean.

LIMA, 24 (A.) — Falleceu repentinamente, hontem, o deputado por Tacna, Roberto Mac Lean, membro da commissão de negocios diplomaticos da Camara e politico de larga actuação parlamentar.

PORTUGAL

As obras do porto de Leixões.

LISBOA, 24 (U. P.) — O governo resolveu applicar nas obras do porto de Leixões, no corrente anno, a somma de quatro milhões de marcos extraidos das reparações da Allemanha.

PLANTAÇÕES DE MILHO DESTRUIDAS POR VIOLENTOS TEMPORAES EM MOÇAMBIQUE

LISBOA, 24 (U. P.) — Telegrapham de Moçambique que violentissimos temporaes destruiram as plantações de milho e abateram estradas e predios, com prejuizos importantes, mas sem victimas.

ESTA' EM LISBOA O GOVERNADOR DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 24 (U. P.) — Chegou a esta capital o coronel Cabral, governador de Moçambique, que vem expor ao governo a situação do "statu-quo" luso-transvaliano.

COLOMBIA

Um emprestimo externo de 35.000.000 de pesos.

BOGOTA', 24 (A.) — O ministro da Fazenda assignou hontem com um consorcio bancario o contracto do annunciado emprestimo externo de 35.000.000 de pesos.

HESPANHA

A politica de approximação hispano-americana.

MADRID, 24. (A.) — O diario "A. B. C." publica um artigo, dizendo que depois de um seculo de afastamento, a America e a Hespanha chegaram a uma verdadeira politica de approximação, que certamente trará mutuos beneficios.

Accrescenta que a exposição de Sevilha e a projectada viagem do rei Affonso XIII á America, se encarregarão de completar a obra iniciada.

NÃO FALLECEU O NADADOR JOSE' PINILLO

BARCELONA, 24. (U. P.) — Desmente-se a noticia de haver fallecido o nadador hespanhol José Pinillo.

O NAUFRAGIO DE UM ESCALER DO "GITOS"

GIBRALTAR, 24. (H.) — Está officialmente annunciado que o escaler do Gitos que hontem naufragou, transportava onze tripulantes daquelle navio, dos quaes se salvaram nove a nado.

Morreram afogados o commandante e o immediato do vapor.

VINTE E QUATRO PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE DE AUTO-OMNIBUS

MADRID, 24. (H.) — Telegrammas de Algesiras informam que a pequena distancia daquella cidade, tombou hontem de noite um auto-omnibus repleto de passageiros, ficando seriamente feridas no desastre vinte e quatro pessoas, inclusive duas filhas do governador de Gibraltar.

YUGO-SLAVIA

Detidos varios vagões carregados de explosivos que seguiam para a Rumania.

BELGRADO, 24 (H.) — O jornal "Politika" annuncia que as autoridades yugo-slavas detiveram na estação de Subotica cento e dois wagões carregados de explosivos procedentes da Italia e destinados á Rumania, via Velika.

Foi já nomeada uma commissão de technicos para verificar se se trata de contrabando.

Ainda ha pouco, diz o jornal, passaram naquella estação outros vinte e dois carros tambem vindos da Italia com o mesmo destino.

BELGRADO, 24 (H.) — Os vagões de explosivos detidos na estação de Subotica seguiram para a Rumania, visto ter ficado averiguado que não se tratava de contrabando.

VIOLENTO INCENDIO EM UMA ESTRADA DE FERRO

BELGRADO, 24 (H.) — Violento incendio destruiu hoje as officinas da Estrada de Ferro de Betcherek.

Os prejuizos foram totaes, subindo a seis milhões de "dinars".

HOLLANDA

Os bens dos subditos hollandezes fallecidos e residentes no estrangeiro.

HAYA, 24 (U. P.) — Foi approvado o projecto que torna obrigatorios os direitos de successão sobre as propriedades e outros bens dos subditos hollandezes fallecidos e residentes no estrangeiro.

O Commercio e a Industria nos Estados democraticos

O seu dever de collaborar nos negocios politicos

Mozart MONTEIRO

(Para O JORNAL)

E' digna de consideração a idéa de as classes conservadoras desta cidade organizarem em seu seio um corpo eleitoral.

Se ha o que reparar nesse projecto de arregimentação politica dos trabalhadores do Commercio e da Industria, é que elle não seja ainda uma realidade.

THEORIA DEMOCRATICA DA GLORIFICAÇÃO DO TRABALHO

Os historiadores, observadores ou psychologos da fórma democratica; os que têm estudado a formação e o advento da democracia no mundo contemporaneo, verificam, como diz D'Ussel, na sua obra Essai sur l'esprit public dans l'histoire, que "nós devemos tambem á democracia a idéa inteiramente moderna da glorificação do trabalho", idéa que não existia na antiguidade nem nos tempos medievaes, e que embora gerada pelo Christianismo, como o proprio ideal democratico, só poderia vingar, como vingou, quando, no dizer desse publicista, "a democracia, chamando ao poder um soberano naturalmente trabalhador, o povo, fez respeitar o trabalho por toda parte, consoante a lei geral que transforma os habitos do soberano em regra da sociedade".

Nas democracias, por isso mesmo que a igualdade é um de seus principios fundamentaes, é mister que todos trabalhem, cada um na sua esphera.

D'Ussel se refere mesmo á glorificação do trabalho como uma "theoria" democratica; e conclue pelas vantagens desse systema social para o Commercio e para a Industria. E, como se sabe, no escrever, em mais de uma obra, sobre o systema democratico, não pretendeu fazer o elogio da democracia moderna, isto é, da verdadeira democracia ou da democracia absoluta, da qual a republica dos Estados Unidos constitue modernamente o exemplo mais caracteristico.

Num regimen em que o trabalho representa quasi um principio social e politico, todos os cidadãos deveriam ser trabalhadores, na accepção mais ampla do vocabulo. Por isso mesmo que a democracia é o governo do povo pelo povo, nenhum outro systema politico requer á sociedade mais generalisado labor nem mais alta capacidade de producção.

D'ahi, as vantagens do regimen democratico para as classes productoras e, consequentemente, a relevancia do papel que cabe a essas classes nas democracias.

NECESSIDADE DE PARTIDOS POLITICOS ENTRE NÓS

No Brasil, bem ou mal, somos uma republica democratica em experiencia. A Constituição e as leis são democraticas; a propria mentalidade nacional tem desejo de praticar a democracia pura. Infelizmente, porém, outros factores concorrem para que a republica ainda não esteja verdadeiramente democratizada, por não estarmos em condições de executar o regimen que ha quasi quarenta annos adoptamos.

Mesmo, porém, no estado incipiente da nossa democracia, já é possivel e mesmo necessaria a criação de partidos politicos, que tenham por escopo collaborar na governação do paiz, dos Estados ou dos municipios, visando sempre o bem publico.

Uma das razões dos erros que temos commettido na pratica do systema republicano democratico, é a ausencia de correntes politicas definidas e arregimentadas, constituindo partidos ou facções, com corpos eleitoraes e com programmas conhecidos.

O descaso pelas eleições, a indifferença ou o scepticismo deante da gestão da coisa publica, a ausencia de ideaes e até a falta de interesse pela politica, — tudo isso tem deixado á mercê do destino a republica brasileira, sob as vistas desconsoladas de um povo, bom, nobre e liberal, mas que não sabe governal-a, como é do seu direito, como é do seu dever e como é de necessidade.

A CULPA DOS MA'OS GOVERNOS NAS DEMOCRACIAS

As revoluções armadas não resolvem os erros das falsas democracias; não curam os males dessas democracias, porque, se ha culpa no desgoverno dellas, essa culpa é do povo. Nos systemas democraticos só florescem oligarchias quando o povo as consente. Nesse regimen, o governo do povo compete ao proprio povo: se o povo é mal governado, de quem a culpa?

Os politicos profissionaes só detêm o poder, nos Estados democraticos, quando a nação está desgovernada, isto é, quando ella mesma, alheia aos seus deveres, despreoccupada de seus interesses e indifferente aos seus proprios direitos, abandona o poder publico e este vae cair em mãos de ambiciosos, mais ou menos esclarecidos, mais ou menos tolerantes e mais ou menos patriotas.

Nas democracias, os partidos não são apenas necessarios: são imprescindiveis. Esse é o regimen da opinião publica por excellencia, e se pratica essencialmente pelo suffragio universal.

Os governantes são méros e transitorios mandatarios do povo, que tem o direito e o dever de escolhel-os.

O direito do voto é assegurado a todos os cidadãos, e cada um destes, só com possuir esse direito, poderá exercer uma parcella, embora minima, da soberania nacional.

AS CLASSES CONSERVADORAS NO REGIMEN POPULAR

As classes trabalhadoras e as conservadoras devem exercitar nas democracias os seus direitos politicos com mais assiduidade e maior interesse do que noutros systemas sociaes.

O reflexo ou a influencia do regimen democratico no Commercio e na Industria criam para estas classes, não só o direito, mas o proprio dever de collaborar nos negocios politicos, por meio do voto conferido nas eleições a quem possa defender os seus interesses no parlamento ou no governo.

As classes conservadoras do Rio andariam a nosso ver acertadamente, se organizassem em seu seio um corpo eleitoral.

Esse corpo eleitoral, conforme o numero de membros, poderia ou não constituir-se em partido politico, com idéas, com ideaes e com programma.

Nos Estados democraticos, nos quaes o voto é a fonte dos poderes publicos, porque é elle que exprime a soberania popular, o governo compete á maioria dos que comparecem aos pleitos. Nesse regimen de igualdade social e politica o que predomina é o numero, é a maioria.

Não sabemos se as classes conservadoras da capital da Republica poderão contar com eleitorado tão numeroso que possa formar um partido autonomo, capaz de por si só eleger representantes seus á assembléa legislativa do Districto e ao Congresso Nacional.

Seja, porém, como fôr, constituindo ou não um partido, é dever dessas classes alistar os seus membros, afim de que elles suffraguem nas urnas o nome dos cidadãos que possam defendel-as na esphera governamental e que representem nos poderes publicos a collaboração da industria e do commercio nos negocios politicos, isto é, naquelles que dizem respeito ao governo da sociedade.

ESTADOS UNIDOS

A roda de aterrissagem encontrada hontem não parece do avião de Redfern.

DETROIT, 24 (U. P.) — Os chefes da Stinson Aircraft Corporation duvidam que a roda de aterrissagem encontrada houvesse pertencido ao aviador Paul Redfern, dizendo que o tamanho do pneumatico não está conforme com o do typo do apparelho daquelle aviador perdido quando viajava em vôo directo para o Brasil.

AS VENDAS DE TITULOS NAS BOLSAS DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (U. P.) — As vendas de titulos da Bolsa desta cidade attingiram hontem o total de ...... 3.585.900.

PADDOCK BATEU O SEU PROPRIO "RECORD"

AUSTIN, Texas, 24 (U. P.) — O primeiro corredor do mundo em provas de velocidade, Charlie Paddock, fez a distancia de 140 jardas em 13 segundos e quatro decimos, na disputa do Texas Relay Carnival, hontem, melhorando, assim, o seu proprio record anterior de quatorze segundos.

Os technicos mostraram-se enthusiasmadissimos e predizem o triumpho certo de Paddock nas proximas olympiadas.

Claude Bracey, corredor do Rice Institute, fez uma corrida sensacional de velocidade, correndo cem jardas em nove segundos e cinco decimos, deste modo igualando o record mundial de Paddock, na mesma distancia. Os technicos predizem para Bracey um grande futuro.

Acredita-se, porém, que os records de Paddock e Bracey não serão acceitos officialmente, porque ambos foram auxiliados nas provas por um vento forte.

TUNNEY QUER BATER-SE DE PREFERENCIA COM TOM HEENEY

NOVA YORK, 24, (U. P.) — O "Evening Telegram" diz-se informado de que o campeão mundial de peso maximo Gene Tunney teria dito ao empresario Tex Rickard que prefere bater-se com Tom Heeney em julho, ao invés de se encontrar com Jack Sharkey ou Johnny Risko.

A MORTE DO DIPLOMATA E ESCRIPTOR BRASILEIRO OLIVEIRA LIMA — A OBRA DO HISTORIADOR

WASHINGTON, 24. A morte do dr. Manoel Oliveira Lima, causou profundo pezar nos meios culturaes americanos.

Reconhece-se geralmente que o historiador brasileiro realizou uma obra colossal de cooperação intellectual entre as Americas.

A nova Bibliotheca da Universidade Catholica desta capital brevemente guardará permanentemente sua collecção de livros, calculada em 40.000, além das gravuras, pinturas, bandeiras e trophéos que constituem documentos valiosissimos da colonização hespanhola e portugueza na America.

Entre os livros raros offerecidos á Universidade Catholica de Washington, figura a primeira narrativa impressa sobre o descobrimento do Brasil por Pedro Alvares Cabral e uma das duas cópias conhecidas de Hactorum, impressas em Lisboa em 1513.

A HABILIDADE COM QUE O BRASIL MANEJA A SITUAÇÃO

NOVA YORK, 24, (U. P.) — O mercado de algodão esteve firme, mas sem nenhum aspecto especial. Augmenta a convicção na praça de que o consumo mundial é agora maior do que em principio fôra calculado, o que serviu para fortalecer o mercado que se achava pouco animado.

O mercado de café está calmo, mas as cotações mantêm-se com firmeza.

As revistas commerciaes continuam a salientar a habilidade com que o Brasil maneja a situação.

A firma Nortz e Company, em sua publicação semanal, diz que amigos bem informados avisaram que a actual colheita do Rio excede de 5.500.000 saccas, prevendo-se que a proxima safra será de 3.000.000 de saccas.

O boletim de Nortz accrescenta:

"Embora beneficiando com a decidida e quasi heroica attitude de São Paulo contra as serias difficuldades decorrentes de esmagadora producção deste anno, não é segredo que os Estados do Norte acompanham São Paulo meio desanimados nos planos de defeza do café, porque comprehendem que a campanha paulista estimulará a producção em todas as partes do mundo susceptiveis de dar a preciosa rubiacea.

O mercado de assucar esteve calmo e firme, acreditando-se geralmente que as cotações manifestar-se-ão em alta.

O dever de Minas

Ao cabo de pouco mais de um mez estará reaberto o Congresso. Ha dentro do Congresso, abstracção dos votos da pequena minoria democratica, um dos blocos governamentaes de maior extensão, que ainda vimos na Republica.

O dr. Washington Luis tem tido a fortuna de exercer o poder cercado do apoio de quantos associaram as responsabilidades do seu nome ao lançamento da candidatura do actual chefe do executivo. Na Camara, os nomes de maior relevo nas hostes democraticas não lhe movem nenhuma opposição pessoal, emquanto que, no Senado, varios dos seus membros, de opposicionistas radicaes que eram, ao antigo quatriennio, passaram uns a espectadores sympathicos do actual e outros até a seus correligionarios dedicados.

Se ha um homem que não tem o direito de queixar-se da taba partidaria nacional, é o dr. Washington Luis Pereira de Souza. O governo tem orçamentos, leis contra a imprensa, contra Moscou; leis financeiras, como entende, nos termos que deseja, sem que do seio dos seus correligionario, mesmo em divergencia doutrinaria, lhe surjam obstaculos e contratempos. Nenhum capitão da não republicana ainda marcou em mar tão benigno quanto este João de Barros da contemporanea politica brasileira.

Agora, o que ha perguntar é se esse vento brando, mercê do qual o sr. Washington Luis lança a nação contra os recifes do imprevisto, será um bem ou um mal para o proprio timoneiro. Um homem quasi destituido de idéas geraes, para quem a Providencia se mostrou das mais avaras na distribuição da scentelha divina, um homem assim pobre de espirito mas rico de vontade, é um grande mal, para si mesmo, quando armado do poder discricionario, podendo fazer o que entende sem fiscalização de quem quer que seja. O que tem perdido o honrado chefe de Estado, que é um patriota de profunda inspiração, é apenas que elle age sem contrapesos. Se o Senhor o houvesse brindado com uma intelligencia solar, tudo estaria salvo. Mas o Ente Supremo deu muita vontade ao chefe do governo do Brasil e foi parco no quinhão espiritual. E dahi a necessidade, que corre aos amigos do sr. Washington Luis, de ajudarem-n'o com carinho, de offerecerem-lhe uma assistencia prestimosa, na jornada difficil que elle vae cumplanando. O presidente gosta immenso de correr; mas, como ás crianças aventureiras, urge fazel-o acompanhar, porque o seu passo ainda não é firme e seguro. Frequentemente lhe acontece cair. Antes que tomassemos conta d'O JORNAL, já a sua antiga direcção, em junho de 1924, demonstrava o que fôra a corrida do dr. Washington Luis no governo de São Paulo. Arrebentara-lhe os orçamentos com um deficit superior a 220 mil contos.

Não é possivel contestar a commovida admiração que, por exemplo, o sr. Antonio Carlos até aqui vae revelando pelo sr. Washington Luis. Mas urge que o presidente de Minas não leve ao excesso, a que tem chegado, esse transbordamento de respeito e de carinho por todos os actos do actual presidente. O excesso de zelo do sr. Antonio Carlos pela pessoa do dr. Washington está causando grandes males a ambos.

A Minas cumpre, no actual momento, exercer junto ao respeitavel dr. Washington Luis uma funcção tutelar, para corrigir certos exaggeros, que vem sacrificando, no dominio administrativo, como no economico e financeiro, o quatriennio vigente. O dr. Washinton Luis está em condições de ter junto a si amigos leaes, conselheiros dedicados, que induzam o chefe de Estado a não abusar de certas qualidades de mando, que elle possue em forma talvez transbordante para um conductor de homens.

Minas, terra da prudencia e da conciliação, que chame a si esse nobre papel. O sr. Antonio Carlos revelará a sua enternecida sympathia pelo presidente da Republica, antes ajudando-o a bem governar, a ser tolerante, prudente, do que largando-o, só, nas estradas tortuosas da politica e da administração, onde uma criatura que persiste, depois de 35 annos de vida publica, a ser nella apenas um iniciado, póde, a cada momento, transviar-se, como occorre ao dr. Washington Luis.

Minas tem grandes deveres para com o regimen e a nação. Esta não perdoará ao sr. Antonio Carlos a facilidade com que ora absolve, ora desampara do seu conselho o inclyto presidente da Republica. O dr. Washington Luis é uma dessas almas bem intencionadas, que só reclamam um bom director de consciencia, para guial-o afim de que elle não tropece a cada passo...

Assuma, corajosamente, o sr. Antonio Carlos este papel edificante.

Assis CHATEAUBRIAND

O PREÇO DA CARNE EM CAMPOS

CAMPOS, 24 (O JORNAL) — A Prefeitura abriu concurrencia para fornecimento de carne verde em açougues de emergencia: foi aceita a proposta que mantem o preço de consumo de 1$300 o kilo, com obrigação de abater no minimo quatro rezes diariamente, augmentando de accordo com a procura.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE — IMPRENSA —

Reunir-se-á, segunda-feira, 26 do corrente, ás 21 horas, o conselho administrativo da Associação Brasileira de Imprensa.

A HECATOMBE DA CIDADE DE SANTOS

(Conclusão da 1ª pagina)

berta de saibro e areia, cuja liga com os rochedos é constantemente eliminada pela acção dos abundantes olhos de agua que surgem em toda a parte do morro. A esse facto, aliás, unicamente a elle, é que se deve attribuir o ultimo desastre, como os anteriores, inclusive o que soterrou 30 muares, ha poucos annos.

Os desmoronamentos eram tão esperados que a propria Santa Casa vivia sob o pesadello e procurou resguardar-se, construindo nos fundos um espesso cáes, que foi agora destruido. Aconteceu o que aconteceria diariamente nas vias da São Paulo Railway, na Serra do Paranapiacaba, se esta companhia não exercesse permanente vigilancia, descobrindo matacões, devastando barrancos e executando esse trabalho de alvenaria que os mal informados reputam obras sumptuarias, destinadas a justificar as applicações de capitaes para effeito de garantia de juros, mas que na realidade constituem garantias de vida para os passageiros.

Não podem ser consideradas causas immediatas, nem a trepidação do volante do Casino, trepidação que não existia, nem a acção dos explosivos na base. O desastre deve-se á propria constituição do morro e á falta de obras de providencia, como as que se executaram do lado da Villa Mathias.

A SITUAÇÃO ACTUAL

A situação actual é esta: ha muita terra a desabar. Desde o principio, fui de opinião que se deveria provocar a quéda, tanto assim que influi no sentido de apenas se retirar o entulho indispensavel á exhumação do numero de cadaveres, correspondente á estatistica da policia, porquanto a opinião publica exigia a retirada desses cadaveres. Mas creio que se desentulhou de mais: é necessario deixar ali o aterro para servir de colchão ás avalanches que descerão ainda.

Percorro diariamente o Monte Serrat, tenho a certeza que ha milhares de toneladas de terra a ruir. O Casino, porém, não corre perigo. Seus edificadores tambem já previam desmoronamentos para o lado da Santa Casa e tiveram o cuidado de entrelaçar barras de ferro na base da terça parte do edificio, assentada daquelle lado, de modo a ligal-a inteiriçamente ás duas outras terças partes que se assentam em rocha firme. Aquella terça parte está no ar.

Mas, terminados os desmoronamentos, recompõe-se a base e o edificio estará perfeito.

A NECESSIDADE DE PROVOCAR O DESMORONAMENTO

Temendo possiveis demandas, possiveis pedidos de indemnização, a Prefeitura não quiz provocar logo o desmoronamento da parte affectada da montanha. Preferiu estribar-se num laudo de peritos escolhidos por todos os interessados. Esses peritos terminaram a vistoria hontem e pediram um prazo de dez dias para apresentar o laudo. Porém não haja expectativa pelo resultado da vistoria: os scepticos concluirão pela necessidade do desmonte urgente de grande parte do morro, porque, se isso não se fizer, de não se proceder a um desmoronamento controlado, obedecendo á technica da engenharia, a Natureza agirá por si mesma nas proximas chuvas. E então, ninguem poderá prevêr as proporções da nova catastrophe, o numero de victimas desfeitará. A provocação do desmoronamento é urgente. Aquillo póde vir abaixo, antes mesmo que os peritos terminem a elaboração do parecer. Ao demais, da demora resultam dois grandes inconvenientes: a Santa Casa não poderá iniciar os seus trabalhos urgentes de reconstrucção, quando todo mundo sabe a falta que faz um estabelecimento de tal natureza; por outro lado a policia do Estado despejou todas as familias e commerciantes das redondezas. E' enorme o capital immobilizado por causa de tal providencia. E os proprietarios desses predios, os donos desses armazens de café e outros estabelecimentos não poderão, mais tarde, exigir do governo do Estado indemnização pelos prejuizos consequentes á immobilização do seu capital pela policia? Existe, afinda, outra razão para apressar o desmoronamento: a dolorosa espectativa da população mais proxima do morro. Basta exemplificar com os presos da Cadeia Publica, cuja situação é de pavor.

AS FREIRAS DA SANTA CASA

A mr. Brown, technico da mais absoluta segurança, não escapou um pormenor de genero sentimental. Elle impressionou-se vivamente com a dedicação das freiras da Santa Casa. São 20, diz-me o director gerente da City; foram as ultimas a se afastarem e as primeiras a voltarem. Dois dias depois do desastre lá estavam de novo. Dormem fóra; mas, ás 6 horas, entram no estabelecimento e permanecem até á noite.

Obstruida a rua pelo aterro, as aguas pluviaes invadiram a Santa Casa, em cujo interior a lama attingiu 45 centimetros de espessura, sendo necessario que as canalizassemos por meio de tubos de grandes diametros por dentro do edificio. Entretanto, as freiras inventariaram tudo o que havia no hospital, catando peça por peça, dentro do lodo. Iam a logares perigosos, aos quaes nem os operarios tinham coragem de se approximar. E' commovente a dedicação daquellas freiras.

A CURA PELO SUSTO

E mr. Brown, com os olhos no relogio, para não perder a mala da Europa, sublinhou ainda um aspecto inedito do desastre, com certa dóse de espirito: havia na Santa Casa 560 internados na vespera do desabamento do Monte Serrat. Só morreram dois. Entretanto, nos hospitaes, para onde foram transferidos, apenas se contam 167. Muito mais da metade desappareceu...

Assim explica elle o facto: todos os hospitaes de caridade são victimas de pessoas que exaggeram suas enfermidades, afim de conseguir internamento prolongado, transformando esses hospitaes em estação de repouso á custa alheia. E' provavel que a Santa Casa estivesse cheia de pessoas assim. E essas pessoas, no momento do barulho, deram "ás de Villa", voltando ás suas residencias, mesmo em trajes menores...

O dia da independencia da Grecia

Sua commemoração vae dar logar a um protesto contra a occupação de Cypres, pelos Inglezes

ATHENAS, 24 (U. P.) — A commemoração da independencia que se realiza amanhã em toda a Grecia dará ensejo amanhã a um protesto nacional contra a occupação de Cypres pelos inglezes.

Informa o jornal "Hestia" que em uma reunião de bispos e deputados presidida pelo arcebispo, foi adoptada uma moção recommendando a absoluta abstenção do povo nas commemorações do 50º anniversario da occupação de Cypres pelos inglezes.

Os bispos e deputados decidiram tambem enviar uma commissão incumbida de formular um protesto contra a occupação.

Amanhã será publicado um manifesto explicando os motivos das manifestações projectadas que de maneira nenhum deverão ser interpretadas como hostis á Inglaterra.

O anniversario da independencia será festejado este anno.

Entre os diversos pontos do programma da commemoração figura uma revista das realizações praticas do anno passado, destacando-se a reconstrucção financeira do paiz.

PROVIDENCIA PARA GARANTIR A ORDEM

ATHENAS, 24 (U. P.) — O governo tomou as mais rigorosas medidas, em vista dos boatos correntes, primeiramente de que os communistas estão planejando perturbações amanhã, por occasião das commemorações do Dia da Independencia; segundo, que os generaes Condylis e Othonaeos estão preparando uma revolta.

O sr. Venizelos está sendo esperado aqui hoje.

O TRATADO DE ARBITRAMENTO COM A RUMANIA

ATHENAS, 24 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Zaimis, enviou ao chefe do governo rumaico, o sr. Bratiano, um telegramma de congratulações pela assignatura do tratado de não aggressão e arbitramento entre a Grecia e a Rumania.

ATHENAS, 24 (U. P.) — A imprensa desta capital prediz que o pacto greco-rumeno possivelmente conduzirá a um accordo geral balkanico.

INCENDIO EM UMA FABRICA DE TABACO

ATHENAS, 24 (H.) — Declarou-se hoje violento incendio numa fabrica de tabaco do Estado.

Não se conhece ainda os pormenores do desastre; sabe-se, no emtanto, que os prejuizos materiaes foram avultados.

INGLATERRA

A famosa competição athletica annual entre as universidades de Oxford e Cambridge.

LONDRES, 24 (U. P.) — As universidades de Oxford e Cambridge realizarão hoje nesta capital a sua competição athletica annual.

Reina grande interesse por essas provas, principalmente porque os vencedores serão provavelmente escolhidos para representar a Inglaterra nos proximos Jogos Olympicos de Amsterdam.

Os representantes de Cambridge estão muito confiantes na victoria. Oxford, expressa apenas o pezar de serem os seus principaes representantes, de nacionalidade americana, e que se triumpharem, não poderão competir pela Inglaterra nos proximos Jogos Olympicos.

A competição athletica comprehende sete provas de pista e quatro de campo, que são: 100 jardas, 440 jardas razas, meia milha, uma milha, tres milhas e 120 jardas barreiras; salto em distancia, salto em altura, salto com vara e lançamento de peso.

A ORAÇÃO DE LORD CUSHENDEUN EM GENEBRA

LONDRES, 24 (U. P.) — O delegado britannico em Genebra, Lord Cushendeun, falando na sessão de hontem da Commissão Preparatoria corroborou as palavras do delegado francez, conde Clausel, que, na mesma commissão, havia declarado que estavam proseguindo importantes conferencias e entendimentos capazes de tornar facil o caminho para o desarmamento.

Lord Cushendeun declarou que, embora no que diz respeito á Grã-Bretanha, as conversações que pudessem ter havido não fossem de molde a permittir-lhe dizer o ponto preciso attingido, o que elle sabia, entretanto, lhe era bastante para assegurar que o sr. Clauzel tinha motivos para fazer a affirmação que fez.

UMA EPIDEMIA DE VARIOLA NO LANCASHIRE

LONDRES, 24 (H.) — No Lancashire está grassando a epidemia da variola.

Como medida de prevenção foram fechadas escolas frequentadas por 7.000 crianças.

TOMA CARACTER SE'RIO A AGITAÇÃO ANTI-JAPONEZA EM AMOY

LONDRES, 24 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Shanghai noticia que a agitação anti-japoneza em Amoy está tomando um caracter sério.

Suspensos os trabalhos da Commissão de Desarmamento

Em que se basela o novo projecto de desarmamento parcial apresentado pelo Soviet

GENEBRA, 24 (U. P.) — A Commissão de Desarmamento suspendeu seus trabalhos, dependendo a proxima convocação do respectivo presidente.

REJEITADA UMA PROPOSTA DO DELEGADO ALLEMÃO

GENEBRA, 24 (H.) — A Commissão do Desarmamento rejeitou a proposta do delegado allemão, sr. Bernstorff, para que fosse fixada a data da reunião da primeira conferencia, sem esperar o encerramento dos trabalhos preparatorios.

A proposta foi energicamente combatida pelas delegações da Belgica, Inglaterra, Chile, Japão, França e Polonia e defendida apenas pelo delegado da Russia.

OS TERMOS DA PROPOSTA DA INGLATERRA

GENEBRA, 24 (U. P.) — O Sr. Cushendun, presidente da Commissão de Desarmamento, da Liga das Nações, dirigiu uma nota aos representantes dos Estados Unidos, França, Japão e Italia junto á mesma commissão, precisando os termos da proposta da Grã-Bretanha sobre a reducção do tamanho dos canhões e o prolongamento da vida dos couraçados.

EM QUE SE BASEIA O NOVO PROJECTO DO SOVIET

GENEBRA, 24 (U. P.) — Consta que o novo projecto de desarmamento parcial apresentado pelo representante do Soviet, é baseado no systhema de coefficiente de cada paiz originalmente proposto por lord Fisher ha alguns annos e unanimemente rejeitado pela Commissão de Desarmamento. Por esse motivo acredita-se que o plano russo será repellido.

UMA EXPOSIÇÃO DO DELEGADO BRITANNICO LORD CUSHENDUN

GENEBRA, 24 (H.) — A declaração feita quinta-feira passada pelo conde Clauzel, representante da França na commissão preparatoria da Conferencia de Desarmamento, de que estavam proseguindo conversações importantes que tornariam mais suave a marcha para o desarmamento, foi corroborada na sessão de hontem pelo delegado britannico, lord Cushendun.

Disse o delegado da Inglaterra, que, embora não pudesse dar informações precisas sobre as conversações a que se referira o seu collega francez, sobretudo no que dizia respeito á Grã-Bretanha, podia, no emtanto, affirmar que o conde Clauzel tinha dado uma informação absolutamente verdadeira.

Conversando depois com os representantes da imprensa, lord Cushendun disse, referindo-se á resposta do sr. Litvinoff ás suas criticas, que as palavras do delegado bolchevista davam claramente a entender que os Soviets não consideram a guerra civil como guerra.

As principaes accusações formuladas contra a Republica dos Soviets não eram tanto por ella lutar contra os seus proprios concidadãos, mas sim porque toda a sua politica tem como objectivo primordial a criação da guerra civil. Para provar essas accusações accentuou o delegado britannico bastar citar as sommas formidaveis que Moscou despendeu com o fornecimento de armas aos nacionalistas chinezes.

A participação da Grã-Bretanha nas operações de Shanghai tiveram apenas por fim proteger as vidas dos subditos britannicos e de todos os outros europeus ali residentes.

Esse incidente serviria para mostrar á Inglaterra a difficuldade que apresenta a solução do problema do desarmamento.

Embora seja relativamente facil para certos paizes — proseguiu lord Cushendun — indicar as necessidades essenciaes de sua segurança interna, a Grã-Bretanha deverá sempre conservar na lembrança a possibilidade de novos acontecimentos como os de Shanghai.

As nações estrangeiras sempre esperam que a Inglaterra tome em tudo a dianteira, e agora sobretudo, nota-se em toda a Grã-Bretanha um grande desejo de ver realizado o ideal do desarmamento, uma vez que nada faz prever o perigo imminente de nova guerra.

As nações e os criticos, entretanto, não realizaram o que a Grã-Bretanha já conseguiu fazer.

Que sensação se experimentaria se os delegados britannicos estivessem em condições de declarar que a Grã-Bretanha estava prompta a desmantelar, digamos, mil navios de combate, num total de dois milhões de toneladas? E no entretanto, a Inglaterra já realizou, em parte, este trabalho, no ponto de vista economico.

Apesar da superioridade esmagadora da França no ar, a Inglaterra não hesitará em reduzir a sua grande força de esquadrilhas de guerra.

Foi tambem a Grã-Bretanha que preparou o primeiro projecto de convocação para reducção do armamento.

O delegado inglez terminou exprimindo o desejo de que se faça em Genebra um mixto de realismo e idealismo e aconselhou mais paciencia a todos os que estão procurando resolver o difficilimo problema do desarmamento.

OS SOVIETS NÃO CONDEMNAM A GUERRA CIVIL

GENEBRA, 24 (U. P.) — Ao fim da sessão de hontem da Commissão de Desarmamento, lord Cushendun, falando á imprensa, com relação á resposta do sr. Litvinoff, ás suas criticas, disse que ella correspondia a uma confissão de que os Soviets não condemnavam a guerra civil. E então, referiu que o caso, propriamente não se relacionava com a campanha contra os cidadãos russos dentro do paiz, mas com a politica mundial russa de promover a guerra civil em outros paizes.

COMO SE CONSEGUIRIA PAZ — UMA OPINIÃO

GENEBRA, 24 (U. P.) — Na sessão de hoje da Conferencia Preparatoria do Desarmamento, o delegado italiano general de Marinis, respondeu ao sr. Litvinoff representante do Soviet, exprimindo falta de confiança na paz perpetua em consequencia do desarmamento total proposto pela Russia, e affirmando que o unico meio de evitar os conflictos era reconhecendo as aspirações nacionaes dos povos mediante tratados bilateraes. A delegação russa, verificando o insuccesso da tentativa de desarmamento geral, apresentou outro plano de desarmamento parcial que será discutido na proxima sessão.

Écos da catastrophe de Santos

Já se eleva a 1.700 contos a subscripção em beneficio da Santa Casa de Misericordia

A grande missa campal na praia do Russell, em suffragio das almas dos que pereceram no sinistro

SANTOS, 24 (A. B.) — Já monta a 1.700:000$000 a importancia arrecadada em beneficio da reconstrucção da Santa Casa de Misericordia, damnificada pelo desabamento do Monte Serrat.

CONCURSO DOS OPERARIOS TEXTIS DO BRASIL

A Associação Beneficente dos Operarios Textis do Brasil tambem concorreu para minorar a situação das victimas de Santos, realizando no campo do Flamengo um festival, de cujo producto dedicou 10 % ao soccorro das mencionadas victimas.

A ATTITUDE DOS ESCOTEIROS DE COPACABANA

Os Escoteiros de Copacabana realizaram hontem, e realizarão ainda hoje, bando precatorio em soccorro dos sobreviventes da catastrophe.

Patrocinado pelo jornal "Beira-Mar", e com auxilio de varias senhoritas da sociedade daquelle bairro, a iniciativa dos jovens escoteiros vae obtendo franco successo.

O DEMOCRATA CIRCO TAMBEM AUXILIA

O Democrata Circo, querendo, num gesto humanitario, soccorrer os sobreviventes de Santos, resolveu a esse fim dedicar o producto do seu espectaculo a realizar-se no proximo dia 27.

BANDO PRECATORIO EM PALMYRA

Os Escoteiros de Palmyra estão promovendo um bando precatorio para concorrer ao soccorro das victimas do Monte Serrat.

Este facto mostra a propagação do sentimento de caridade que caracteriza o nosso povo, e que se não faz esperar nos momentos como esse que a todos consterna.

SUBSCRIPÇÃO DA SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICENCIA

Na primeira reunião realizada pela Sociedade Italiana de Beneficencia, a nova directoria daquella corporação resolveu collectar donativos para as victimas de Santos, iniciando ali mesmo uma subscripção, que rendeu 1:200$000 e foi entregue ao consul italiano, para que esta faça chegar ao seu collega de Santos.

DONATIVOS DA COMPANHIA PIM-PAM-PUM

A Companhia Pim-Pam-Pum, do Cine-Theatro Iris, deliberou por sua vez angariar donativos para os flagellados de Santos, fazendo correr, ao fim das representações, uma collecta entre os assistentes dos espectaculos. O gesto dessa companhia foi bem aceito, tendo já produzido 415$000.

MISSA NO COLLEGIO SALESIANO DE SANTA ROSA

Realizou-se hontem, conforme fôra noticiado, a missa funebre que os alumnos da Escola Profissional Washigotn Luis mandaram celebrar na Igreja do Collegio Salesiano de Santa Rosa, em Nictheroy, por alma dos que succumbiram no desastre de Santos.

O templo da vizinha Capital esteve repleto de fieis, sendo celebrante da ceremonia o padre Angelo Alberto.

O CHA' DANSANTE DO ASSYRIO

Revestiu-se do mais completo exito o chá dansante que a empresa dirigente do Assyrio fez realizar hontem nos seus magnificos salões em beneficio das victimas da catastrophe de Santos.

As dansas que decorreram animadamente, prolongaram-se até ás 20 horas, ao son da orchestra dos "8 batutas" e Typica Argentina.

GESTO DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

A empresa Paschoal Segreto, condoida tambem pela sorte das pessoas colhidas pelo desastre do Monte Serrat, deliberou concorrer com a valiosa esportula de 1:000$000 para as victimas da catastrophe, enviando esse donativo a "O Globo".

MISSA CAMPAL NA PRAIA DO RUSSEL

O Club Pierrots da Caverna fará rezar hoje, na Praia do Russel, ás 9 horas, a annunciada missa campal por alma dos que morreram no desabamento de Santos.

A esse acto de caridade, que aquelle club promoveu, num gesto de solidariedade com o infortunio alheio, comparecerão, por certo, numerosos fieis.

FESTIVAL SPORTIVO EM BELEM

BELEM DO PARA' 24 (A.) — Está definitivamente assentado o grande festival sportivo que se vae realizar em favor das victimas da catastrophe de Monte Serrat, em Santos.

O festival é promovido pela Concentração Athletica, tomando parte varios clubs, inclusive o campeão e o vice-campeão do Pará.

ACÇÃO DA MAÇONARIA PARAENSE

BELEM DO PARA' 24 (A.) — Varios bandos precatorios organizados pela Maçonaria têm percorrido a cidade, afim de angariar donativos para as victimas da catastrophe de Santos.

BANDO PRECATORIO DA ASSOCIAÇÃO C. SUBURBANA

A Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, com séde á rua Elias da Silva n. 7, em Piedade, organizou para hoje, 25, ás 15 horas um bando precatorio, da séde á estação de Madureira.

EM CAMPOS

CAMPOS, 24 (O JORNAL). — O bando precatorio, organizado pela Sociedade Musical "Lyra de Apollo", angariou 823$000 para as victimas da catastrophe de Santos, tendo participado da passeiata os clubs Tenentes de Plutão, Filhos de Apollo, o Tiro de Guerra 29, a Liga Catholica e a Liga dos Padeiros.

Segunda-feira sairá á rua, com o mesmo generoso objectivo, a banda de musica Operarios Campistas.

Cogita-se de fundar a Confederação Sul-Americana de Xadrez

Frutos do actual torneio de Mar del Plata

MAR DEL PLATA, 24 (U. P.) — O crescente interesse que está despertando, entre os affeiçoados do xadrez, o Torneio Sul-Americano, que ora se disputa nesta cidade, assim como a organização e o exito deve-se especialmente ao trabalho dispendido pelo presidente da Federação Argentina de Xadrez, engenheiro Enrique Pajadas, que conseguiu o apoio do ex-prefeito de Mar del Plata, senhor Rufino Inda. Este usando de sua influencia conseguiu o auxilio da parte de varios hoteleiros, o que tornou viavel a realização do torneio.

A Federação Argentina instituiu para o vencedor uma medalha de ouro e o presidente honorario da mesma, senhor José Pérez Mendoza, doou uma taça de prata com igual objectivo.

Terminado este torneio, os delegados das varias federações se reunirão em Buenos Aires para tratar da fundação da Confederação Sul-Americana de Xadrez. A primeira reunião desses delegados se realizará em meiados de abril proximo. A finalidade primordial deste organismo será a regulamentação official do campeonato individual sul-americano.

Por causa da realização aqui deste torneio, o encontro entre os argentinos Grau e Palau, para o campeonato argentino foi adiado para meiados do proximo mez.

ALLEMANHA

Um accordo unindo o antigo principado de Waldeck á Prussia.

BERLIM, 24 (U. P.) — Foi assignado um accordo unindo o antigo principado de Waldeck á Prussia.

A ULTIMA SESSÃO DO REICHSTAG

BERLIM, 24 (U. P.) — A Commissão de Policia do Reichstag decidiu que a ultima sessão dessa casa do parlamento se realizará a 31 do corrente.

AS NEGOCIAÇÕES ECONOMICAS COM O SOVIET

BERLIM, 24 (U. P.) — Sabe-se que o governo do Soviet decidiu que as negociações economicas entre a Allemanha e o Soviet não recomecem antes do outomno proximo.

UM GENERAL POLACO ROUBADO EM UM TREM

BERLIM, 24 (H.) — O general Dowijna, do exercito polonez, foi roubado, num trem, numa maleta contendo documentos militares de grande importancia. As autoridades da Galicia prenderam varios individuos suspeitos de conniventes no furto.

ZOUBKOFF VAE PARA A SUECIA

BERLIM, 24 (H.) — Consta que o cidadão russo Zoubkoff, cunhado do ex-kaiser Guilherme, que acaba de ser tambem expulso da Belgica, vae fixar residencia na Suecia, numa localidade da provincia de Schonen.

O FALLECIMENTO DA EMBAIXATRIZ DA FRANÇA EM BERLIM

BERLIM, 24 (A.) — Os diarios desta capital dirigiram sentidas palavras de pezames ao embaixador francez, sr. De Margerie, cuja esposa falleceu.

Essa senhora contribuiu grandemente, com os seus dotes intellectuaes para o estreitamento de amizade entre os circulos sociaes francezes e allemães.

O presidente Hindenburg dirigiu ao embaixador, sr. De Margerie, uma carta autographa de condolencias.

Para regenerar os costumes politicos todo cidadão consciente deve alistar-se e votar

OLIVEIRA LIMA

Desapparece um dos maiores vultos da intellectualidade brasileira

Com a morte de Oliveira Lima desapparece, não apenas uma das figuras mais interessantes das nossas letras, como um dos brasileiros que consagraram mais carinhosa dedicação ao nosso paiz e ao culto das coisas que nos engrandecem. Não ha exaggero em dizer que em todos os actos do nosso compatriota que acaba de fallecer em Washington, transparecia o zelo pelo Brasil e a preoccupação de ser-lhe util. Foi, talvez, esse pro-

Um dos ultimos retratos do embaixador Oliveira Lima

prio intenso patriotismo que levou por vezes Oliveira Lima a esquecer responsabilidades que no momento o oneravam e em outras a praticar actos mal interpretados pela observação superficial dos que o criticavam.

No estudo da interessante personalidade de Oliveira Lima e na apreciação da sua obra de ensaista e, sobretudo, do historiador é preciso em primeiro logar não perder de vista o ambiente em que se formou o seu espirito e o meio em que depois elle proseguiu na sua immediata cultura intellectual. Pernambucano, Oliveira Lima tinha profundamente impressos na sua mentalidade e no seu caracter as caracteristicas do povo daquella terra tão cheia de tradições de civismo e tão apaixonada no culto das boas maneiras, como na observancia de uma inflexivel altivez nas attitudes. Do seu berço natal trouxe Oliveira Lima a brasilidade, o espirito liberal e o ardor civico que transparecem depois na sua obra de historiador e em varios lances da sua actividade publica. Mais tarde Oliveira Lima foi completar a sua educação em Portugal e, no ambiente historico da velha metropole da raça, retemperou o seu patriotismo alargando com um sentimento [illegible] da continuidade ethnica, que o levou a interpretar com tanta felicidade alguns periodos da nossa historia e certos elementos da nossa formação nacional.

Esses dois polos da preparação espiritual de Oliveira Lima, reflectem-se bem nas duas obras que mais caracteristicamente representam o logar que a sua intelligencia e a sua capacidade de trabalho nos deixaram como contribuição para a cultura nacional. Oliveira Lima sobreviverá como o historiador da revolução pernambucana de 1817 e como o reconstructor do periodo em que o Brasil se prepara para a Independencia, sob os auspicios da figura discutida de d. João VI. A historia do frustrado movimento emancipador e republicano de Pernambuco, constitue um trabalho com que Oliveira Lima reuniu e analysou todos os elementos que naquella revolução deixaram os fundamentos donde emanaram correntes politicas, cuja actuação se fez sentir em todo o processo ulterior da evolução brasileira. Por esse motivo o livro do illustre morto sobre a revolução de 1817 forma um dos elos indestructiveis da cadeia da reconstrucção da vida nacional, na phase da nossa emancipação politica.

O HISTORIADOR

Se como historiador da primeira revolução pernambucana Oliveira Lima firmou uma posição de destaque na nossa literatura profunda, os seus trabalhos de investigação reunidos na obra sobre d. João VI conferem-lhe uma indiscutivel situação de primeiro plano, entre os maiores historiadores brasileiros.

Oliveira Lima foi o investigador original que veiu subverter a tradição que se tornara classica do marido de d. Carlota Joaquina. Tão corrente era a convicção de que d. João VI fôra um mero joguete do destino, a figura apagada de um principe sem personalidade em torno do qual se tinham desenrolado grandes acontecimentos sem que sobre elles se fizesse sentir a influencia da sua vontade, que os proprios historiadores aulicos da época imperial, não se atreviam a tirar da penumbra que prudentemente o encobria o fantasma daquella desinteressante figura da dynastia. Oliveira Lima corajosamente, com um ardor cavalheiresco em que parecia pulsar a sua alma pernambucana, lançou-se á obra generosa de reparar a injustiça feita ao primeiro rei do Brasil.

A' luz das pesquisas pacientes do illustre morto, d. João resurgiu da mediocridade quasi ridicula em que se achava sepultado, para tornar-se uma impressionante figura de homem d'Estado, a cujo descortino mental não escaparam os problemas complexos que a monarchia portugueza apresentava no seu tempo e para os quaes elle deu soluções que se não puderam ser sempre satisfactorias, indicavam, entretanto, todas a considerar a clarividencia do seu tino politico. Da obra de Oliveira Lima resaltou sobretudo um novo ponto de vista brasileiro, na apreciação da pessoa e dos actos de d. João VI. Parece que não resta a duvida de que Oliveira Lima conseguiu demonstrar que a nossa attitude de complacente desdem por aquelle monarcha, envolvia uma profunda injustiça historica que o sentimento de gratidão impunha reparar. Das paginas de Oliveira Lima d. João resurge transfigurado num indiscutivel bemfeitor do Brasil, no qual elle prestou relevantes serviços, não somente em realizações administrativas de grande valor, como em actos de sabedoria politica que exerceram beneficos effeitos sobre o nosso subsequente desenvolvimento historico.

Na apresentação do seu ponto de vista novo sobre d. João VI, Oliveira Lima conseguiu incontestavelmente uma das mais notaveis victorias intellectuaes obtidas no nosso meio. O seu livro alterou profundamente a opinião nacional sobre o soberano que elle quizera rehabilitar. E' certo que a escola dos partidarios da mediocridade de d. João VI não depôz as armas perante o seu destemido defensor. Ainda não ha um anno, o primeiro volume da "Historia do Imperio", do sr. Tobias Monteiro, apparecia com um desafio á interpretação dada por Oliveira Lima á personalidade e á acção de d. João VI. Entretanto, do seu retiro norte-americano Oliveira Lima saiu resolutamente a campo em defesa do seu heróe. Como sempre acontece, quando um historiador se apaixona por um personagem, as suas conclusões podem ser exaggeradas; mas, o facto indiscutivel é que a obra de Oliveira Lima sobre dom João VI veiu collocar a probabilidade da verdade historica acima do conceito pessimista dos seus detractores. E, apesar da vasta cópia de documentação com que se armou o sr. Tobias Monteiro para a campanha contra d. João VI, o criterio criado pelos trabalhos de Oliveira Lima sobre aquelle principe, subsiste como uma expressão mais proxima da realidade do que o "veredictum" inexoravelmente condemnatorio do historiador da "Elaboração da Independencia".

Por um desses curiosos caprichos das circumstancias que desviam os homens da rota natural a que os destinavam as suas aptidões [illegible], Oliveira Lima, em vez de consagrar a sua vida aos trabalhos de investigação historica nas bibliothecas e no ambiente benedictino do seu gabinete de erudito, fez-se diplomata. Seria difficil imaginar profissão mais antagonica ao temperamento e ás tendencias mentaes do morto illustre, do que a carreira em que elle, aliás, desempenhou com dignidade, brilho e competencia, posições de responsabilidade. Mas, não é possivel contradizer indefinidamente a natureza. O que tinha de acontecer, aconteceu afinal. A temperatura politica provocada [illegible] cada demasiadamente forte para que a ella pudessem resistir o temperamento e as tendencias liberaes de Oliveira Lima. O ardor civico que lhe vinha das tradições da terra natal e que o levava ao estudo carinhoso dos movimentos revolucionarios dos seus patricios, venceu as peias fracas das conveniencias do officio, como a sua preoccupação de verdade na analyse dos homens e dos factos, o levaria tambem a esquecer que um ministro plenipotenciario no exercicio da sua missão, não podia dizer em publico tudo que pensava sobre o chefe de uma grande nação amiga.

O CONFLICTO ENTRE RIO BRANCO E OLIVEIRA LIMA

O conflicto entre Rio Branco e Oliveira Lima era inevitavel. Ambos historiadores tinham, entretanto, cada um, recebido dos seus estudos predilectos, uma inspiração especial. O grande chanceller via, apenas, na historia a fonte de que os estadistas iam beber lições de sabedoria e de prudencia. Oliveira Lima não se continha em procurar a verdade sobre o passado e levava as demasias do seu temperamento impolitico ao extremo de esquecer que a verdade, sobre os factos actuaes, só interessa aos homens de Estado para o uso intimo das suas deliberações.

Encerrada a sua carreira diplomatica, entrou Oliveira Lima em uma phase interessante de completa absorpção pelo estudo, que era a unica vocação do seu espirito. A altiva independencia das suas opiniões revelou-a ainda na attitude com que, durante a guerra, se recusou a submetter-se aos seus pontos de vista de correntes de idéas que então se queriam impor dictatorialmente a todas as intelligencias. Retirado para o estrangeiro, elle continuou, entretanto, a pensar carinhosamente no Brasil e a esforçar-se diariamente pelo prestigio do nosso paiz, que elle procurava servir por todos os meios a seu alcance. Em conferencias e na cathedra professoral, Oliveira Lima foi, durante os ultimos annos, nos Estados Unidos, o mais util dos propagandistas do Brasil. Um dos actos desta ultima phase da sua vida, que foi mal interpretado por muitos e que cumpre mencionar aqui, foi a doação da sua grande e valiosa bibliotheca á Universidade Catholica de Washington. Houve quem visse nesse gesto a manifestação do máo humor de um [illegible] voluntario, que dava a estrangeiros o que deveria vir a pertencer aos seus compatriotas. Não é possivel fazer maior injustiça:

(Continúa na 20ª pagina)

ASPECTOS CARACTERISTICOS DE S. PAULO

Um typo de bonde que evita as quédas de passageiros e os sacrificios do conductor

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

O bonde fechado que evita incommodos e desastres

S. PAULO. — A cidade de S. Paulo tem muita coisa que o Rio de Janeiro — e com maior razão, o resto do Brasil — não conhecem. Ha aspectos caracteristicos. Costumes estrangeiros aclimatados. Modos de falar peculiares. E muita coisa mais que só o paulistano conhece. Até mesmo o paulista que vive nas cidades do interior não está inteiramente ao par das coisas caracteristicas de S. Paulo. Até elle, quando aqui vem arregala os olhos, num espanto de coisa inédita.

Todas essas coisas caracteristicas de S. Paulo, a succursal d'O JORNAL quer dar a conhecer a seus leitores. Já apontou algumas. E muitas outras, ella irá apontando, porque são realmente aspectos e costumes que merecem ser conhecidos.

Assim, o serviço de bondes de São Paulo, quer pelo typo de alguns delles, quer pelo numero de pessoas que comportam. Porque a gente tem a impressão de que os bondes de São Paulo comportam maior numero de passageiros do que qualquer outro bonde. A' tarde e pela manhã, quando as pessoas regressam ou se dirigem para os seus afazeres, é incrivel o numero de passageiros que viajam em cada vehiculo. Apinham-se pessoas pelo bonde inteiro. Dependuram-se corpos de todos os balaustres e não ha, no estribo dos bondes, centimetro quadrado que não esteja occupado por sola de calçado. Bonde normal, que foi construido para conduzir 50 pessoas, carrega então o dobro ou mais.

Nessas occasiões, causa pena a situação dos cobradores. Mas causa, tambem, admiração, o geito por que elles desempenham o seu mistér, taes as acrobacias que são obrigados a effectuar, para impedir que a metade dos passageiros do bonde deixe de pagar a passagem.

A' tarde, é que melhor se observa esse aspecto. Porque quasi todas as pessoas abandonam os seus afazeres ás mesmas horas. Todos os bondes se enchem. Mas ha os que, servindo bairros mais populosos, conduzem maior numero de passageiros, o que quer dizer que andam mais abarrotados. Dentre estes, destacam-se os bondes da Villa Marianna, Sant'Anna, Lapa e Avenida.

UM TYPO ESPECIAL

Todas estas linhas são servidas por carros de dimensões maiores e as linhas da Avenida e da Lapa possuem, já, carros especiaes, fechados, que o Rio não conhece.

São os "camarões", como os appellidou o bom humor paulistano, por causa da côr vermelha, de um vermelho de camarão com que os pintaram. São bondes fechados e com elles parece a Light visar o objectivo de impedir os desastres frequentes que sobrevêm com os seus cobradores e com os passageiros que viajam nos estribos dos bondes.

Por isso, arranjou bondes sem estribos. Fechado completamente quando está em movimento, possue duas portas, uma para a entrada dos passageiros e situada na parte anterior; outra para saida, situada na parte posterior do vehiculo.

Possuem os "camarões" paulistanos varios convenientes, dentre os quaes o de evitar completamente os desastres de que são victimas os imprudentes que saltam do vehiculo em movimento. Porque as portas do camarão só abrem quando o vehiculo está parado inteiramente. E, para que o vehiculo se mova, faz-se necessario que ellas estejam completamente fechadas.

Esses dispositivos resolveram muito a questão das quedas por imprudencia e, principalmente, conseguiram obrigar o pagamento das passagens. Isto, dito sem maiores explicações, póde parecer pilheria. Mas é coisa muito conhecida que, nos antigos bondes, quando o vehiculo vae superlotado, ha quem não pague a sua passagem, falha que o conductor não poderia impedir. Nos "camarões" não será mais possivel isso.

O cobrador vae sentado, deante de uma caixa, perto da porta de saida. Quando a gente quizer sair do vehiculo, ao passar pelo cobrador, deposita o preço da passagem na caixa. Effectua-se, assim, uma fiscalização completa e não ha mais nos "camarões", quem deixe de pagar a sua passagem...

O Brasil e a Sociedade das Nações

(De um observador diplomatico)

A politica exterior do Brasil, em face da Liga das Nações, deve ser considerada, principalmente, sob o aspecto pratico, positivo e concreto que as relações da vida moderna vão exigindo, cada vez mais, dos governos e dos povos civilizados.

A Liga nasceu do espirito pragmatista de Wilson. Foi, por assim dizer, a maior participação dos Estados Unidos, nos acontecimentos da conflagração européa. Foi a maior batalha que os soldados americanos venceram no velho mundo.

Associando-se a ella, desde as primeiras negociações de 1919, o Brasil não fez mais do que proseguir na sua inalteravel trajectoria de amizade e approximação com Washington, trajectoria que já se [illegible] ao rompimento com a Allemanha, em 1917.

Os ideaes que inspiraram a criação da Liga, isto é, o desejo de procurar um termo ás soluções violentas das contendas internacionaes, os propositos de unir os Estados por laços de interesses moraes superiores, o estabelecimento real dos principios de arbitramento obrigatorio, a suppressão das guerras de conquista, a prohibição das offensivas de surpresa, numa palavra, a abolição progressiva de toda a [illegible] bellica, os resultados futuros para a cultura da humanidade, tudo isso estava tão intimamente ligado ás nossas melhores tradições, que eram, por assim dizer, os nossos proprios ideaes que iriamos defender em Genebra.

Commettemos, entretanto, logo de inicio, um erro de que nos penitenciariamos, depois. Ao envés de sustentar, nas discussões do Hotel Crillon, as theses que sempre encarecera, desde a Conferencia de Haya, o Brasil se collocou, francamente, ao lado daquelles que Ruy Barbosa, com tanto discernimento, combatera em 1907. Acceitamos, então, por nossa propria vontade, uma posição subalterna no Conselho da Sociedade das Nações, disputando um logar de membro temporario, justamente na occasião em que tudo nos aconselhava uma prudente reserva, uma discreta ponderação. Competia-nos, nesse momento, uma attitude diametralmente opposta á que assumimos. Ao invés disso, porém, fomos espontaneamente ao encontro de situações delicadas, prestando-nos, por força da nossa qualidade de membro do Conselho, ao papel de juiz na casa alheia, de arbitrio em questões estrictamente européas, de repartidor dos despojos da guerra.

Nossa permanencia no Conselho, mão grado os brilhos do logar, nem sempre nos foi agradavel. Para não referir outros inconvenientes, basta mencionar os que decorreram, frequentemente, das nossas reeleições successivas. Todas as vezes que pretendiamos renovar o nosso mandato, encontravamos opposições surdas, até nos representantes de paizes americanos, que nos disputavam, baseados nos principios da igualdade das nações, o direito de nos perpetuarmos naquelle posto.

Varias vezes fomos forçados a desenvolver intenso trabalho de chancellaria, para resguardar a nossa posição. Tudo isso, em verdade, só servia para nos entravar, para perturbar a tranquillidade das nossas relações de boa vizinhança, no continente americano.

Se, entretanto, tivessemos recusado, desde o começo, as culminancias do Conselho, os cooperadores [illegible] da Assembléa poderiamos occupar, hoje, uma posição de relevo incontestavel. [illegible] e indisputavel independencia.

O ministro das Relações Exteriores reconhece, implicitamente, no honroso telegramma que dirigiu ao sr. Urrutia, o valor da Sociedade e o que ella representa, para o destino da civilização. Devemos assignalar, com prazer, que o nosso documento exprime os sinceros desejos de collaborar com o Conselho de Genebra. Seria falta imperdoavel que, por simples despeito injustificavel e contraproducente, voltassemos as costas á Liga. As directrizes de ponderação, que têm caracterizado a obra do sr. Octavio Mangabeira, ficariam altamente prejudicadas, se elle não reconhecesse o significado do Pacto de Genebra. A promessa que elle faz, no seu referido telegramma, de contribuir para as grandes realizações da Sociedade, já constitue uma segurança de que o Brasil, não abandona, ao menos, os ideaes que sempre inspiraram as nossas relações internacionaes.

O Brasil não pode isolar-se, por mero capricho, da communhão universal. Sua collaboração, nesse particular, é uma resultante logica dos seus progressos intellectuaes e materiaes. Oxalá que algum dia, possamos voltar ao seio da Sociedade das Nações, para influir, com o peso de uma palavra honrada e forte, em beneficio dos ideaes supremos da cultura occidental. O telegramma do ministro das Relações Exteriores, tornamos a dizer, é uma promessa. Uma promessa que nos dá direito de esperar por outras e mais completas realizações.

INFORMAÇÕES DE S. PAULO

O EX-PRESIDENTE DO PARANA' VAE PARA A EUROPA

S. PAULO, 24 (A.) — Procedente de Curityba chegou hoje a esta capital o dr. Caetano Munhoz da Rocha, ex-presidente do Estado do Paraná.

S. s., que veiu acompanhado de sua familia, demorar-se-á alguns dias nesta capital, seguindo depois para o Rio, onde embarcará para a Europa a bordo do "Cap Polonio".

O BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 (A.) — Com a presença de accionistas, representando 313.716 acções, realizou-se hoje a sessão extraordinaria do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, procedendo-se a eleição de dois directores e dos membros do conselho fiscal. Foram reeleitos, por proposta do senador Procopio de Araujo Carvalho, para director presidente; o dr. Erasmo Teixeira de Assumpção e para director o dr. José Maria Whitacker. Por proposta do dr. Armando de Souza foram eleitos para membros do conselho fiscal os srs.: dr. Paulo de Souza Queiroz, coronel Procopio de Araujo Carvalho, dr. Theodomiro de Mendonça Uchoa, dr. Anezio Augusto do Amaral e dr. Paulo de Almeida Nogueira.

PREMIO PARA QUEM DESCOBRIR UM CRIMINOSO

S. PAULO, 24. (A. B.) — Os motoristas da garage de Nossa Senhora do Carmo continuam angariando donativos para reunir certa importancia que será dada como premio ao investigador ou popular que deitar a mão ao bandido que victimou, á traição, o motorista José Joaquim da Silva, encontrado morto dentro de um automovel, facto que tem tido grande repercussão em toda a imprensa paulista.

A ESPECULAÇÃO NA BOLSA DO CAFE' EM SANTOS

S. PAULO, 24 (A.) — Ainda a proposito da pressão feita sobre o mercado de café por alguns especuladores, a "Gazeta", em correspondencia de Santos, diz que em vista dos protestos publicados pela imprensa, deu-se a reacção e o mercado voltou a melhorar.

Hontem, porém, diz a referida folha, logo pela manhã houve a noticia de que no Rio de Janeiro as entradas tiveram um augmento de cinco mil saccas diarias, isto é, mais de 60 °|°. Isso perturbou bastante o mercado que já estava em espectativa, favorecendo a acção da corrente baixista que recomeçou a agir. Devida á firmeza dos preços em nossa praça, não houve baixa, mas a verdade é que, se continuarmos assim, pode a baixa artificial ser provocada. Para isso valeu-se dos boatos, já tendo feito cancellar o de que tambem em nossas entradas haverá um grande augmento. Resta ao Instituto fazer verificar na praça, pelos seus representantes, o que vimos de dizer, afim de desmentir todos esses boatos e permittir a normalização dos negocios e o augmento das transacções, que já se teria effectuado se não fossem essas manobras de especulação.

A REGULAMENTAÇÃO DO TRAFEGO DE AUTOMOVEIS

S. PAULO, 24 (H.) — A sessão de hoje da Camara Municipal foi interessantissima e bastante movimentada.

Dos assumptos tratados mereceu especial attenção o da regulamentação do serviço de fiscalização de vehiculos em geral.

Os vereadores Diogenes de Lima, Almerindo Gonçalves e Sinesio Rocha, apresentaram um projecto que visa diminuir e evitar o mais possivel, os atropelamentos por automoveis que vêm alarmando, nestes ultimos mezes, a população desta capital.

OS ATROPELOS POR AUTOMOVEIS

S. PAULO, 24 (H.) — De 20 de fevereiro ultimo a 20 de março corrente, deram-se 152 atropelamentos por automovel.

Desses 152, 33 foram considerados gravissimos, 117 occasionaram ferimentos graves e 7 mortaes.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A Convenção Radical dos Irigoyenistas por acclamação, proclamou a candidatura do sr. Hipolito Irigoyen á presidencia da Republica.

BUENOS AIRES, 24 (A.) — A Convenção do Partido Radical Irigoyenista proclamou o sr. Hipolito Irigoyen candidato á presidencia da Republica no proximo periodo presidencial.

OS ESCOLHIDOS ACEITAM A INDICAÇÃO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Os srs. Irigoyen e Beiro, aceitaram a indicação de seus nomes para candidatos do partido radical á presidencia e vice-presidencia da Republica na proxima eleição nacional.

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO

Segunda-feira, serão chamados para prova oral no exame vestibular, os seguintes candidatos:

Ponto ás 9 3|4 — *Turma effectiva* — José Carneiro Vianna, José Henrique da Silva Queiroz, Alberto Jordano Pereira Ribeiro, Plauto Antunes Rodrigues, Walfredo Rebello de Albuquerque Cavalcanti, Lafayette Herminio de Freitas, Antonio Gomes de Castro, José Gustavo da Costa Azevedo, Clovis Nascimento, Tobias d'Angelo Visconti, David Oliveira Coelho de Souza, Marcio Honorato de Mello Franco Alves.

Turma supplementar — Emilio de Souza Pereira, Claudionor Teixeira Braga, Arnaldo Vieira Goulart, George Frederico Stocky Junior, Jasmelino Gomes Braga, Samuel da Costa Marques.

Serão chamados segunda-feira, para prova oral, os alumnos inscriptos nas seguintes cadeiras:

Ponto ás 10 horas — *Estradas* (Ultima chamada) — Paulo Constantino Galvão.

Electrotechnica — Edgard Machado Werneck, Mauricio Mont-Mor, José Carlos de Mello e Souza, Christiano Teixeira Lobão, Sylvio de Carvalho Leão Teixeira, José Luiz da Silva Bastos.

Supplementar — Themistocles Berardinello.

A's 12 horas — *Desenho Cartographico* — (Ultima chamada) — Mario Nobrega Brasil da Silva, Almyr Aguiar.

Machinas — Frederico Guilherme Castilhos Lisbôa, Iberê Pires Ferreira, Octavio Augusto Lins Martins, Petronio Barcellos, Aristeu de Assis, José Benedicto de Moraes Lacerda. (2ª chamada).

Supplementar — Jeronymo de Barros Cavalcanti, Arthur Avellar Figueiredo, Luiz José Martins Romeu.

Exercicios praticos de Chimica Industrial — José Hamann de Rezende, Leon Isaac Perez, Raymundo Faustonio de Moraes Quadros, Aresio Xavier de Miranda.

A's 12 horas— *Exercicios de Electrotechnica* — Flausino Mendes da Silva, Luiz dos Santos Reis, Alfredo Braga Piragibe, Aristarcho Muniz de Britto, Ophir Vianna, Haroldo Bezerra Cavalcanti, Francisco Saturnino Braga, Ariel Leite Barreto, Alfredo Paulo Bandeira de Mello, Florentino Rizzo de Oliveira, Tiberio de Vasconcellos Aboim, Mario Poppe de Figueiredo.

Exercicios praticos de Astronomia e Estradas — Todos os alumnos approvados nas cadeiras.

AVISO

Os relatorios de portos de mar só serão recebidos nesta Secretaria até o dia 27, improrogavelmente.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para os exames do dia 26 do corrente.

Exame vestibular — Prova oral — *Physica-Chimica, Historia Natural* — A's 9 horas no Laboratorio de Physica — Ismael Ribeiro de Barros, Astrogildo Erthal, Faustino Pereira da Silva Junior, Paulo Cesar de Azevedo, Fernando Galvão de Miranda Corrêa, Esperidiano Gonçalves Neves, Cyrillo Dinamarco, Helio Jonas Coelho, Armando Alves Cavalheiro, Antonio Carlos Garcez Novaes, Eulalia Alves Corrêa, Affonso Anacleto Blanco, Inah Moraes de Camargo, Renato de Azevedo Rezende, Lourenço Dessimoni, Martiniano Salgado, aulo Labadessa, Cesar Rocha Brito Ladeira, Cesar Barbosa de Oliveira, Everardo Miranda Passos, Coriolano Roberto Alves, José Guarany de Souza, José Reis Santos, Moacyr Livramento Prado, Orlando Barreto, João de Figueiredo Barreto, Nelson da Costa Marrelli, Sylvio Ferreira Mendes, José Figueiredo Andrade, Elias Alexandre, Maria Geralda da Fonseca, João Baptista de Andrade Souza, Philippe Uêba, Basileu Pinto de Mendonça, Waldir de Azevedo Franco, Walter Telles, Ary de Miranda Lima, José Octacilio Moreira, Joaquim Gomes Campos, José Tostes de Campos, João Affonso Vieira, Joel Ferreira de Moura, Olivio Martins, Arlindo Freitas Rebello da Silva, Hugo Caire de Castro Faria, York Ferreira Jorge, José Neubern de Oliveira, Geraldo Andrade de Carvalho, João de Barros Ferreira Junior, Milton Teixeira de Azevedo, Mario Zagari, Gustavo Fleury Silveira Filho, Cyro de Almeida Peçanha, Sebastião José Ferreira, José Luiz Furtado Gouvêa, Alberto Rodrigues Ferreira, Lauro de Oliveira, Alfredo Leite Gomes, Aloysio Felo de Magalhães Junior, Affonso Guilherme Costa Horcades.

Exame de habilitação — *Defesa de These* — A's 12 horas na Praia Vermelha — drs. José Conti, Paulo Pagano, Vicente Belmonte, Januario Malzoni, Roberto Saettele, Artenio Cugurra, Antonio Giorgio Marrano.

AVISO — Communica-se aos alumnos que a matricula aos differentes cursos desta Faculdade terminará no dia 30 do corrente.

E' convidado a comparecer á Secretaria o sr. Annibal da Rocha Nogueira Junior.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Amanhã, terão inicio as seguintes provas:

A's 9 horas, prova oral de geometria descriptiva, devendo comparecer os candidatos que realizaram a prova graphica.

Será chamado para prestar prova graphica de Desenho Geometrico, ás mesmas horas, o sr. Luciano Santa Rosa.

A's 2 horas, exame escripto de Historia Geral e do Brasil, Geometria, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

A's mesmas horas, exame escripto de Mathematica complementar.

Terça-feira, ás 9 horas, prova graphica de Stereotomia.

MATRICULA

Encerram-se, amanhã, ás 16 horas, as matriculas para os candidatos ao 1º anno, portadores de certificados, passados pelo Collegio Pedro II, etc., e para os alumnos antigos que não estiverem dependendo de exames.

JULGAMENTO DO CONCURSO DE GRA'O MAXIMO DE ARCHITECTURA

Amanhã, ás 14 horas, serão julgados os concursos de grão maximo, da aula de composição de architectura, devendo comparecer todos os candidatos.

INSTITUTO DE MUSICA

No Instituto Nacional de Musica realizam-se no dia 26 do corrente e subsequentes, ás 9 horas, os exames e concursos de admissão de piano, para todos os candidatos inscriptos, sendo a chamada feita de accôrdo com a lista affixada na Portaria.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

Praia Vermelha

Encerraram-se hontem as inscripções para o provimento da 14ª cadeira, tendo se inscripto os seguintes candidatos: Drs. Thomaz da Rocha Lagôa e Benedicto de Moraes.

Resultado dos exames vestibulares realizados hontem:

Curso de Chimica Industrial Agricola — Foram considerados habilitados os seguintes candidatos:

Dolores Tatto, Fernando Vidal Leite Ribeiro Filho, Armando Rodrigues Taborda, Dinah Quartim Vianna, Oscar Ribeiro, Humberto Porto, Alvaro Leão de Carvalho da Silva, Flavio Laranja, José Pereira de Faria, Abelardo Drummond Lobo, José Calado Souza.

Curso de Engenheiros Agronomos — (Segunda e ultima chamada) — Foram considerados habilitados os seguintes candidatos:

João Caruso Mac Donald, Francisco dos Reis Villela.

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

O director de Instrucção Publica assignou, hontem, portarias, transferindo as adjuntas Iracema Amazonas Daltro, para a 1ª escola mixta do 11º districto, e Adalberto de Mello Mattos, para a 3ª mixta do 21º districto.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

A Congregação desta Faculdade reunir-se-á quinta-feira proxima, dia 29 do corrente, ás 15 horas, para tratar de programmas de ensino, horarios e distribuição de cadeiras dos cursos de odontologia e pharmacia.

— Até 31 do corrente, os alumnos matriculados, e os que foram approvados em exame vestibular, deverão requerer suas matriculas, aquelles nos annos subsequentes e estes no 1º anno do curso a que se destinam.

O consul geral de Portugal contesta o telegramma que lhe foi attribuido

O sr. Sampaio Garrido falou a um redactor d'O JORNAL em Petropolis

PETROPOLIS, 24 (A's 23 horas, pelo telephone).

Posso dizer que ha 36 horas procuro o sr. Sampaio Garrido, e que o consul geral de Portugal se bem que seja o homem mais affavel deste mundo, — ia quasi dizendo, garrido, — quando sobe a Serra torna-se verdadeiramente inaccessivel. Levei o dia, ahi, a procurar-lhe o endereço na Embaixada de Portugal. Ninguem lhe sabia a residencia aqui em Petropolis, para onde elle subiu na sexta-feira, não tendo descido hoje para fazer o seu "week end".

Lograi avistar-me com o dr. Sampaio Garrido, agora, ha quinze minutos, em seu regresso do cinematographo. O consul geral da Republica Portugueza recebeu-me com toda a gentileza, não trahindo na sua physionomia a menor sombra de preoccupação pelas graves noticias que as agencias telegraphicas têm espalhado, por sua conta, no mundo. Dir-se-ia que o quanto está publicado, como sendo de responsabilidade sua, não lhe tira um segundo de somno. Com effeito, conforme me disse o sr. Sampaio Garrido, não ha fundo de verdade no que vem de torna viagem de Lisboa a proposito da communicação por elle feita ao governo portuguez:

— Não me dou ao trabalho de contestar esse despacho, declarou-me o consul geral de Portugal, porque confio bastante no bom senso e na capacidade de discernimento do povo brasileiro para não acreditar na invencionice que ali se me attribue. Quando occorreram aqui os casos de peste, que têm sido divulgados, não os communiquei ao meu governo antes de scientificar-me do director da Saude Publica. Nessa repartição informaram-me que sete foram os casos verificados, e tão sómente desses sete scientifiquei ao meu governo. Não falei absolutamente em "epidemia" de peste no Rio, quanto mais que ella grassava com "intensidade" aqui. E a prova de que não considero o Rio um porto sujo está neste simples facto: continuo a dar as cartas de saude, considerando o porto do Rio como inteiramente limpo.

"O que a agencia telegraphica dá como divulgado por mim em Portugal, esse despacho, asseguro-lhe que é supinamente falso. Estou prompto a mostrar-lhe no Rio a cópia do telegramma que, por

O consul Sampaio Garrido

obrigação regulamentar, enviei a Lisboa sobre o assumpto.

"Nem eu seria capaz de affirmar uma coisa que toda a gente aqui estaria logo vendo não ser verdadeira.

"Qualquer alarma que eu puzesse em tal sentido seria altamente prejudicial a centenas de milhares de compatriotas meus, que aqui residem e que bem poderiam testemunhar a infidelidade das minhas informações.

"Repito-lhe: entendi não ser-me necessario tomar a iniciativa de um desmentido a palavras inveridicas, a mim attribuidas, pelo que reconheço de intelligente no povo brasileiro, em cujo seio vivo o sufficiente para sabel-o perfeitamente apto a discernir a verdade da intrugice."

Armando Peixoto.

O BRASIL E A SUA CULTURA

Resposta aos conceitos do sr. Jimenez de Asua

José Vicente PAYA'

(Para O JORNAL)

Ha dois annos que tenho sido incansavel caminheiro no maravilhoso jardim do Brasil. E durante esse tempo, hoje, no Brasil, como antes na Argentina, no Chile e no Uruguay, os refugios que busquei para repousar na minha cruzada de idealismo foram as bibliothecas, os lyceus e os institutos. Quer isto dizer — e isso me enche de orgulho — que conheço os homens do Brasil.

Em um vespertino de S. Paulo publiquei, ha um mez, o meu energico protesto contra um sabio meu compatriota que, num aardear de pedanteria, se aventurou a fazer declarações, que o Brasil perdôa, porque outros sabios, que não elle, desmentiram, com espontaneos elogios feitos a este paiz, o que o celebre cathedratico de Direito Penal declarou em Madrid.

Devo assignalar que a imprensa hespanhola é algo mais do que a "Gazeta Litteraria", assim como a Hespanha é algo mais do que o sr. Jimenez de Asúa. Despresemos, pois, esses commentarios absurdos, emittidos pelos que nas suas rapidas viagens mal têm tempo de conhecer o porteiro do hotel, e superficialmente, os professores das universidades. Não obstante essa circumstancia, falam sem que tenham visto uma só obra da engenharia nacional, nem aberto um só livro de Ruy Barbosa ou de Bilac. Ferran e Vargas, os dois eminentes scientistas que ha pouco visitaram o Brasil, não são da mesma opinião do sr. Asúa, e não creio que este illustre sabio do Direito se atreva a desmentir o elevado conceito que, quanto á Sciencia, fazem do Brasil essas duas grandiosas figuras da medicina hespanhola.

Amo a esta terra; amo-a porque a ella devo hospitalidade, carinho e — por que negar? — os mais assignalados triumphos alcançados pelo meu espirito e pelo meu coração.

Amo neste paiz a uma nação inteira e unida. Admiro nelle a um povo altruista e trabalhador; respeito fervorosamente a sua bandeira, que hei de enlaçar com grilhões de amor á da Hespanha, para com ellas engalanar a dois corações; e reverencio a concordia e o esforço de todos os brasileiros para compôrem a figura moral que as nações da America offerecem ao mundo como penhor de que sem historia amontoada através dos seculos tambem se póde ser grande e chegar á invencibilidade.

E' innegavel, pois, que o Brasil é constituido actualmente de grandes emporios de trabalho, de que decorrem outros tantos expoentes de progresso industrial, de cultura e de civilização, completados por uma vasta rêde de transportes terrestres, fluviaes e maritimos, dotada de toda sorte de adeantamentos como exigem as necessidades da vida moderna.

Para satisfação e honra do Brasil, e de nós que sonhamos com a grandeza da America, é forçoso confessar que o rythmo do desenvolvimento material brasileiro corresponde, com igual intensidade, o da sua vida scientifica e artistica.

E assim, emquanto os seus homens de acção, industriaes, commerciantes, lavradores, forjam a grandeza economica do paiz, os seus homens de pensamento geram a sua grandeza moral e ampliam as projecções do espirito brasileiro que é hoje emblema de pacifica democracia e de fraternidade humana.

A Historia do Brasil, como posso demonstrar, está repleta de feitos honrosos, todos elles [illegible] uma emotiva recordação. O passado do que hoje se póde chamar o Titan do baixo continente americano, é um feixe de luz diamantina que se reflecte sobre o presente e o porvir...

O Brasil teve estadistas como José Bonifacio, visconde do Rio Branco e Ouro Preto; musicos geniaes como Carlos Gomes; pintores como Pedro Americo e Victor Meirelles; administradores e politicos como Campos Salles, Rodrigues Alves, João Pinheiro e Julio de Castilhos; oradores como Manoel Victorino, Fausto Cardoso, Silveira Martins e Lopes Trovão; constitucionalistas como João Barbalho; jurisconsultos como Teixeira de Freitas e Pedro Lessa; marinheiros como Barroso e Tamandaré; soldados de rija envergadura e da tempera homerica de Osorio, Caxias e Floriano Peixoto; engenheiros como Buarque de Macedo e Teixeira Soares, este ultimo o admiravel constructor da linha-ferrea que liga o littoral paranaense á cidade de Curityba, maravilhosa pela audacia do traçado e pela coragem que a sua estupenda realização demonstra.

E como se não bastasse, teve o Brasil um Ruy Barbosa, um vulcão que atirou ao espaço a sua palavra illuminada e ardente, um sacerdote da justiça, que applacou as ambições de muitos povos, expondo as suas theorias irrevogaveis no grande concerto das nações; um homem dos poucos que Diogenes não conseguiu ter ao alcance da sua lanterna...

E um Lauro Muller, constructor de cidades-portos, ferro-carris e navios mercantes, além de haver sido um dos mais sinceros apostolos da paz continental. E um hygienista e bacteriologo de tão altissimo relevo de fama universal tão legitima como Oswaldo Cruz, e um medico como Francisco de Castro. Diplomatas como Joaquim Nabuco e Rio Branco, cuja recordação dentro e fóra das fronteiras do Brasil jamais o tempo apagará. Financistas como Murtinho e David Campista; parlamentares como Cotegipe e Carlos Peixoto; polemistas como Alcindo Guanabara e José do Patrocinio; artistas dramaticos como João Caetano e comediographos como o fecundo Arthur Azevedo; escriptores como Machado de Assis, Euclydes da Cunha, Alencar e Macedo; poetas como Gonçalves Dias, Castro Alves, Tobias Barreto, Casimiro de Abreu, Raymundo Corrêa e o immortal Bilac; bohemios da intellectualidade como Paula Ney e Emilio de Menezes.

E na actualidade um Reis Netto, pseudonymo que occulta a figura de um philosopho e intercambista incansavel do Brasil com as Republicas do Sul; um Coelho Netto, decano da intellectualidade contemporanea; um Juliano Moreira, alienista formidavel que glorifica com o seu talento a sciencia moderna; artistas jovens do pincel como

(Continúa na 20ª pagina)

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 28$000
Trimestre .. .. 15$000

EXTERIOR

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan Americana

Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes — Redactor-chefe: Sobola de Medeiros — Rua Rodrigo Silva 12 e 14.

Succursal de S. Paulo — Director: doutor Luis Amaral — Rua Libero Badaró 114-B.

Succursal de Bello Horizonte — Director dr. Milton Campos - Avenida Affonso Penna 805, 2o — Sala 1.

O director de publicidade do O JORNAL está sempre á disposição dos annunciantes desta folha para quaesquer informações. Telephone Central 2478.

AOS SRS. ASSIGNANTES

Quaesquer reclamações sobre irregularidade no recebimento desta folha deverão ser endereçadas ao director do Departamento de Propaganda e Circulação do O JORNAL, á rua Rodrigo Silva 14, 2º andar.

O SERVIÇO DA CARTA CADASTRAL

O prefeito municipal acaba de acceitar a proposta de uma firma ingleza, pela quantia de cinco mil contos, para o serviço da carta cadastral do Districto Federal.

Tratando-se de uma questão de que o grande publico não pode ter senão um conhecimento perfunctorio, aquella decisão não provocou a natural surpreza que, certamente, despertará ao serem conhecidos os factos relativos a esse caso.

O serviço que a Prefeitura acaba de contractar isto é, o levantamento da carta pelo processo moderno das photographias tomadas de aviões, não precisa ser feito por uma firma estrangeira, porque temos aqui elementos para a sua realização com efficiencia, pelo menos igual á que qualquer empreiteiro de além mar poderá attingir na sua execução. O sr. Prado Junior nunca viveu no Rio de Janeiro e, absorvido como tem sido sempre por questões de sport e de turismo, pode disculpar-se de ignorar que se acha installado nesta cidade, como um dos departamentos do Ministerio da Guerra, um dos serviços mais completos e perfeitos de cartographia existentes em qualquer paiz civilizado. Quando occupava a pasta da Guerra, o sr. Calogeras teve a feliz iniciativa de contractar para organizar nosso serviço de cartographia militar uma missão austriaca. Como é sabido, no antigo imperio Austro-Hungaro as questões dessa especialidade preoccupavam, ha muito tempo, as altas autoridades militares que não poupavam esforços em tornar cada vez mais efficiente e melhor apparelhado o serviço cartographico do Exercito dos Habsburgos. Dahi resultou tornar-se a Austria universalmente conhecida como paiz onde se encontravam os mais competentes peritos na materia de que se trata. Comprehende-se portanto, que a missão trazida ao Brasil pelo sr. Calogeras, representasse, como de facto representou, tudo que de melhor se podia desejar no assumpto.

Sob os auspicios dessa missão austriaca o nosso serviço de cartographia militar attingiu o alto grão de efficiencia em que hoje se acha, podendo desempenhar qualquer commissão attinente á funcção especial que lhe compete. No caso particular do levantamento da Carta Cadastral do Districto Federal, o director daquelle serviço declarou estar a sua repartição prompta para a realização de todos os trabalhos. A recusa dos serviços dos profissionaes nacionaes para tratar o trabalho, que elles poderiam executar em condições muito mais economicas para a Prefeitura, com uma firma estrangeira, mediante o pagamento de cinco mil contos, constitue um acto administrativo que não se acha á altura de tantos outros da autoridade que o praticou.

Convencidos da probidade pessoal do prefeito Prado Junior, não pomos em duvida a bôa fé com que elle agiu nesse caso. Mas, exactamente por esse motivo, dirigimos ao governador da cidade um appello para que reconsidere a sua infeliz resolução dispondo-se mesmo a fazer uma modica indemnização á empresa para a qual autorizou a acceitação da proposta, caso as circumstancias exijam o recurso a esse meio. O que não se pode admittir é que seja levado por deante um erro de tão deploraveis proporções e do qual inevitavelmente resultarão suspeitas que a dignidade da administração municipal obriga a evitar.

Não chamamos aqui a attenção do presidente da Republica para esse caso, porque esperamos que a integridade moral do prefeito e o respeito que elle deve ao nome illustre de que é portador e ao seu proprio passado honrado, o levarão a não hesitar em recuar de um erro, em cuja obstinação se veria o sr. Prado Junior collocado em uma falsa e lastimavel postura.

ESTATISTICAS

A primeira parte da substanciosa e bem traçada memoria que, de suas interessantes impressões em Cuba, está proporcionando aos leitores do O JORNAL o professor Sampaio Corrêa, além de informações utilissimas acerca da situação em que se encontra, naquella Republica, a industria assucareira, focalizada, entre phrases delicadas, que bem revelam a habitual polidez do escriptor, a nossa posição de inferioridade comparada á de outros paizes no que diz respeito a dados estatisticos.

Descrevendo-nos aquelle momento de apuro em que, em uma de suas excursões, teve de tergiversar com o seu interlocutor, o dr. Gustavo Mikusk quando este o assediava com repetidas perguntas e commentarios referentes á industria nacional de assucar, sua capacidade de producção e resultados annuaes o nosso patricio lamenta essa nossa inferioridade, não desejando a nenhum outro brasileiro posição comparavel á sua, em face de estrangeiros desejosos de conhecerem as condições economicas do Brasil, atravez dos numeros e apurações definitivas.

O mal apontado pelo dr. Sampaio Corrêa é o mesmo de que se queixam todos os que são encarregados, no estrangeiro, de qualquer commissão para cujo desempenho se faça mistér o jogo das estatisticas, seja quanto á producção industrial e agricola, seja na esphera de outro qualquer ramo de actividade nacional; esses não se encontram em conjunctura mais commoda nem menos embaraçosa, mas, com franqueza, é de justiça reconhecer que, entre nós, a organização de trabalhos dessa natureza, minuciosos e completos, é um dos problemas mais difficeis da administração publica.

A simples extensão kilometrica do Brasil, a sua divisão em muitos Estados, alguns dos quaes são maiores do que os maiores paizes da Europa; a imperfeita disseminação de suas populações pelo territorio nacional, o que determina, por sua vez, a desaggregação dos elementos de producção e trabalho; a falta de transporte rapido e faceis communicações entre os sertões e as capitaes e, sobretudo, a ausencia completa do verdadeira comprehensão, por parte dos centros ruraes, da utilidade dos recenseamentos, são embaraços de grande monta que não podemos deixar de mencionar como excusa á deficiencia de nossas estatisticas.

A mola mestra, sem a qual não é possivel pôr em funcção os orgãos dos recenseamentos, reside nos Estados e nos Municipios e toda a gente sabe como, em materia de operações censitarias, todos se acham ainda na phase de tentativas, com excepção de S. Paulo, Rio Grande do Sul e mais dois ou tres; em alguns a estatistica já constitue motivo para preoccupações e ensaios, em outros, porém, tudo ainda está por fazer. Ora, dada essa situação, facilmente se comprehendem as difficuldades que se offerecem a qualquer trabalho de maior vulto. Faltando as cellulas primarias do organismo, tudo é precario e só por inducções e deducções é possivel, na maioria dos casos, chegar a resultados apresentaveis.

Apesar disso, que, á primeira vista, não se comprehende na Europa ou nos Estados Unidos, onde até pelo telephone se podem organizar dentro em horas, as estatisticas mais generalizadas, o Brasil, quando é possivel jogar com informações mais promptas, já exhibe resultados bem satisfactorios; os trabalhos da Estatistica Commercial, os seus boletins mensaes e o boletim geral, publicado annualmente sob o titulo de "Commercio Exterior", representam contribuições valiosas para o estudo de nosso intercambio com os demais povos e podem ser comparados, com vantagem, aos congressos de outras nações.

Os trabalhos da Directoria Geral de Estatistica do Ministerio da Agricultura, tendo-se em vista os embaraços a que anteriormente já nos referimos, quando aquella Directoria não conta delegacias nos Estados, constituem, igualmente, boa fonte de informações e concorrem para o maior conhecimento das condições demographicas do paiz. Os volumes, ultimamente publicados, vão attenuando a posição de inferioridade de que nos fala o dr. Sampaio Corrêa, e é de esperar que, com os elementos já adquiridos, dentro em breve, possamos chegar a resultados mais completos e generalizados.

Ha, entretanto, neste assumpto, um ponto para o qual devem convergir as vistas do governo da Republica; é a necessidade de coordenar os resultados apurados em todas as repartições existentes, nos differentes Ministerios, sujeitando-os, antes de publical-os, ao exame de uma só das Directorias, afim de se evitarem as disparidades e divergencias, muitas vezes de grande vulto, que frequentemente se encontram nas publicações officiaes, pois isso ainda é peior do que a falta completa da propria estatistica.

Aviação nacional

O accidente que acaba de occorrer na Guanabara com um hydroavião da Marinha de Guerra, veiu infelizmente confirmar, até certo ponto, a reportagem e os posteriores commentarios feitos por esta folha sobre as actuaes condições da Aviação Naval.

Precisamente quando a nossa aviação, quer civil, quer militar, se encontra em uma indisfarçavel precariedade, é que se vae reunir entre nós um congresso internacional de aviação, acompanhado de uma exposição nacional tambem de aviação, e de outros certamens ou festas como que tendentes a evidenciar que, a este respeito, tudo ou quasi tudo está por fazer no Brasil.

Não é mistér excesso de patriotismo para que se lamente o estado em que se encontra a aviação do Exercito e a da Marinha. Nesta, chegámos ao ponto de não ter um apparelho em condições de voar fóra de barra, e, até, de faltar gazolina para os vôos de aprendizagem da Escola Naval.

Quando esta folha alludiu pela primeira vez a esses factos, accrescentou que o apparelho de instrucção desse estabelecimento era um hydro-avião feito aos pedaços, pelo aproveitamento da cauda de um, do motor de outro e da aza de um terceiro.

Não sabemos se foi precisamente esse que agora caiu ao mar, acarretando risco de vida a dois officiaes que o tripulavam, e que escaparam feridos.

Os nossos aviadores, quer os da Marinha, quer os do Exercito, não têm culpa desse descaso pela arma que abraçaram; e elles, tanto quanto nós, devem condoer-se do facto que lamentamos, e que magôa sensivelmente o patriotismo.

PALACIO DO RIO NEGRO

Esteve, hontem, em visita de despedidas ao presidente da Republica, o sr. J. de Magalhães Calvet, secretario da legação do Brasil junto ao governo da Suissa, prestes a embarcar para Berna.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo sr. Mendes Gonçalves no embarque do sr. Wenceslau Braz, que hontem seguiu para a Europa.

AS VISITAS PRESIDENCIAES

O MURMURIO AO REDOR DA INSPECÇÃO A'S OBRAS DA ESTRADA RIO-S. PAULO

O presidente da Republica passou o dia de hontem fóra de Petropolis, tendo deixado o palacio do Rio Negro, em automovel, acompanhado do capitão de fragata Vieira de Mello e major Affonso Ferreira.

Geralmente o sr. Washington Luis occupa os sabbados com passeios e excursões que, aproveitadas para visitar obras e serviços federaes, lhe trazem um intervallo de repouso nos assumptos de administração a que se dedica ao correr da semana. Aliás, não faltou á viagem que hontem teve inicio para encerrar-se hoje, provavelmente, a declaração officiosa que lhe fixasse o objectivo: conhecer o andamento dos trabalhos rodoviarios, percorrendo as estradas Petropolis-Rio e Rio-S. Paulo.

Todavia, um factor intercorrente, a informação que, mão grado o sigillo das autoridades competentes, repontou na Central do Brasil para ganhar folego e atravessar a cidade, veio, de subito, pôr em duvida o fim inicialmente divulgado.

Adeantava que o engenheiro Araripe Junior havia partido pela manhã, em trem especial, para a estação de Cruzeiro, onde receberia, á noite, o chefe do Estado e o presidente de S. Paulo e os transportaria a Entre Rios, local em que seria effectuada a baldeação para o comboio da Leopoldina, que lhes facultaria, quartos de hora depois, desembarcar na gare petropolitana.

O certo é a partida do sr. Araripe Junior, effectivamente verificada ás 6,50, ficando para hoje, taes as reservas que procuravam dar solidez aos desmentidos que por vezes surgiam, a confirmação que logrará definir a espectativa.

A PARTIDA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 24 (A.) — O presidente da Republica, acompanhado do commandante Vieira de Mello, sub-chefe do seu Estado Maior e major Affonso Ferreira, seu ajudante de ordens, saiu hontem de automovel do palacio do Rio Negro, afim de visitar as obras das estradas Rio-Petropolis e Rio-São Paulo, ambas em vias de conclusão.

PROPAGANDA DO CAFE'

UM FILM MANDADO ORGANIZAR PELO GOVERNO FLUMINENSE

(Da succursal do O JORNAL em Campos)

CAMPOS. — Acaba de ser passado no Theatro Trianon um film cinematographico, mandado organizar pelo governo fluminense, sobre a cultura e a producção do café no Estado do Rio.

O film reproduz tambem scenas dos festejos realizados em commemoração do centenario caféeiro.

Apesar de não se tratar de um trabalho propriamente educativo, mas de propaganda commercial, compareceram á exhibição, por ordem do inspector escolar Jayme Memoria, quasi todas as crianças das escolas publicas da cidade.

A 48ª sessão do Conselho da Sociedade — das Nações —

Os centros de estudo de hygiene no Brasil e na Argentina sob os auspicios da Sociedade

René GÉRARD

(Correspondente d'O JORNAL em Genebra)

(Para O JORNAL)

GENEBRA — Março.

Nunca succedeu, desde a fundação da Sociedade das Nações, que o Senado da cidade livre de Dantzig, deixasse de inscrever na ordem do dia de qualquer das sessões do Conselho um requerimento qualquer dos seus administradores, protestando contra o estado de coisas criado pelo tratado de Versalhes. As mais eminentes personalidades da politica internacional, os Branting, os Mello Franco, os Paulo Hymans, os Quiñones de Leon, os Ishii, passaram transitoriamente pelo Conselho: só o dr. Sahm, presidente do Senado de Dantzig, tomou regularmente assento á Mesa do Conselho em todas as suas quarenta e oito sessões. Pode-se dizer que, sem sair da legalidade, e sem se preoccupar mesmo com a vontade da Assembléa, o representante de Dantzig resolveu, em proveito proprio, e de modo inedito, o difficil problema da permanencia do Conselho.

Parece que o dr. Sahm está encarregado por Berlim de demonstrar aos membros do Conselho, em todas as suas sessões, que a criação do corredor de Dantzig é um dos erros politicos mais flagrantes commettidos por aquelles aos quaes a victoria deu o direito de remodelar a carta da Europa. Na verdade, é fóra de duvida, já ha muito tempo, que este erro politico, imputavel ao presidente Wilson, não precisa ser demonstrado, a não ser para a cidade livre de Dantzig, que, por sua politica de obstrucção systematica, accentuada depois da entrada da Allemanha na Sociedade das Nações acabará por cansar os membros do Conselho e por tornal-os menos benevolentes no exame dos seus requisitorios, alguns dos quaes, aliás, têm a sua justificação.

MUNIÇÕES, NAVIOS E ESPIRITUOSOS...

Trata-se, agora, da questão de saber a quem incumbe a guarda do deposito de munições polonezas em transito pela ilha de Westerplatte. E' necessario, além disso, estabelecer um regulamento relativo ao accesso e ao estacionamento dos navios de guerra polonezes no porto de Dantzig.

O Conselho preferira ver essas duas questões reguladas pelas confabulações directas, que as duas partes foram convidadas a realizar, sob a presidencia do Alto Commissario da Sociedade das Nações. Infelizmente, diversas circumstancias obstaram essas confabulações e o Conselho teve de reiterar o seu convite, accentuando que, se as duas questões não estiverem regradas, por commum accordo, até a sessão de março, ver-se-á elle na contingencia de impor a sua decisão ás duas partes.

Teve o Conselho de occupar-se tambem, da questão do trafico dos espirituosos nos territorios sob mandato. Elle convidou as potencias mandatarias a responder, sem tardar, ás recommendações da Commissão dos Mandatos referentemente á definição de certos termos relativos a esse trafico, e determinou além disso, á Commissão proseguir nos seus estudos, em collaboração com as potencias mandatarias, sobre as causas do crescimento das importações de espirituosos em certos territorios sob mandato.

EMPRESTIMOS GREGO E BULGARO

O Conselho tomou, tambem, as suas ultimas disposições relativamente á execução do projecto, por elle approvado, no mez de setembro, referente ao emprestimo grego. O protocollo assignado para esse effeito pelo governo hellenico, em setembro de 1927, foi approvado pelo parlamento grego e promulgado, bem como a convenção estabelecida entre o governo hellenico e o Banco Nacional da Grecia, concernente a um novo banco de emissão. Por outro lado, os tres governos representados na Commissão Financeira Internacional de Athenas assignaram, em 7 de dezembro, o compromisso de dar aos seus representantes na Commissão Financeira Internacional de Athenas as necessarias instrucções para que essa Commissão possa effectuar o serviço do novo emprestimo.

Mas, não foi só a Grecia que, á semelhança da Austria e da Hungria, solicitou o apoio da Sociedade das Nações em prol da sua reconstituição financeira. Sabe-se que, em seguida a identico pedido da Bulgaria, uma delegação da Commissão Financeira dirigiu-se a Sophia, no decorrer do mez de novembro, para estudar, "in-loco", a situação financeira do paiz. Durante a ultima sessão do Conselho, a Commissão Financeira teve, ainda mais, conversações com representantes do governo bulgaro. Mas, embora se realizassem progressos importantes, não tendo sido elucidadas certas questões, o Conselho autorizou a Commissão Financeira a continuar o seu estudo com a collaboração do governo bulgaro, solicitando á mesma a apresentação do seu relatorio na proxima sessão.

CONFERENCIA ECONOMICA

Occupando-se, em seguida, da Commissão Consultiva encarregada de proseguir na execução das recommendações da Conferencia Economica de maio ultimo, o Conselho modificou-lhe a constituição e a composição. De facto, a composição dessa Commissão reproduziam as condições de composição e de equilibrio que se achavam realizadas entre os differentes elementos da antiga Commissão Preparatoria da Conferencia Economica Internacional. Encontram-se ahi grupos de personalidades competentes em materia de industria, de commercio, de agricultura, de finanças, de questões de trabalho e de questões relativas ao consumo.

Como era mister attender-se a isso, foi o sr. Georges Theunis, que presidiu com autoridade a Conferencia Economica, nomeado presidente do novo organismo, do qual foram os srs. Loucheur, Colijn e Chatterjes nomeados vice-presidentes.

A lista dos membros da Commissão comprehende quarenta e sete nomes escolhidos directamente pelo Conselho, nelles comprehendidos tres membros propostos pelo Officio Internacional do Trabalho. Deve-se accrescentar-lhe cinco membros a serem designados pela Commissão Economica, um membro pela Commissão Financeira, o presidente do Instituto Internacional de Agricultura e dois membros a serem designados pela Camara de Commercio Internacional. O relator foi autorizado a proceder ás necessarias nomeações relativamente aos membros americanos, russos e australianos, assim como aos dois membros da Camara de Commercio Internacional.

Emquanto não se reune, pela primeira vez, a Commissão Consultiva, o Conselho solicitou ao sr. Theunis e aos tres vice-presidentes constituissem uma especie de orgão encarregado da preparação dos trabalhos da nova Commissão.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

O presidente da Conferencia sobre a abolição das prohibições e restricções á importação e á exportação, o sr. Colijn, fez, então, uma exposição ao Conselho, mostrando os resultados immediatos obtidos e as consequencias futuras da convenção recentemente concluida para favorecer o commercio internacional.

O Conselho resolveu — primeiro, communicar á União dos Soviets ao Mexico e ao Equador, que se não achavam representados na Conferencia, o texto da convenção, para lhe darem o seu assentimento segundo, encarregar a Commissão Economica de estudar a questão de um entendimento internacional que concilie a necessidade, de uma parte, de assegurar a protecção dos animaes e das plantas contra enfermidades e, de outra parte, evitar que essa protecção redunde em medidas arbitrarias que entravem indevidamente o commercio internacional; terceiro, encarregar a Commissão Economica internacional de executar a recommendação da Conferencia relativa á abolição simultanea das prohibições de exportações que existem em certos paizes relativamente ás pelles e aos ossos. Solicitou, por fim, ao sr. Colijn continuasse, a exercer as funcções de presidente por occasião da segunda reunião da Conferencia, prevista para o mez de julho de 1928.

MOEDA FALSA E IMPRENSA

Os trabalhos da Commissão mixta de repressão da moeda falsa ultimaram-se com a elaboração de um projecto de convenção, tendo o Conselho decidido transmittil-o, juntamente com o relatorio que o acompanhou, a todos os Estados, membros, ou não, da Sociedade das Nações, e encarregou o secretario geral de convocar, dentro de um anno, uma conferencia geral para a adopção definitiva de uma convenção. Emquanto isso não se verifica foi o Secretario Geral encarregado de levar ao conhecimento da Commissão de peritos para a codificação do direito internacional os votos da Commissão Mixta referente a unificação das regras relativas á extradicção e ás commissões rogatorias, decidindo o Conselho, ainda, attrair a attenção dos governos sobre a vantagem que haveria em constituir-se, desde logo, os "officios nacionaes" previstos pelo projecto de convenção.

O Conselho examinou, tambem, as resoluções da Conferencia de peritos de imprensa relativas á assignatura de jornaes por intermedio dos correios, á protecção das informações de imprensa, ás facilidades profissionaes para jornalistas e á censura em tempo de paz. Resolveu elle chamar a attenção, segundo os casos, dos governos ou das organizações de imprensa sobre essas resoluções e solicitar á Organização das Communicações e do Transito o estudo da questão da ligação telegraphica directa entre Genebra e Londres.

DOMINIO HUMANITARIO E SOCIAL

No dominio humanitario e social o Conselho occupou-se de certas questões relativas á applicação da Convenção do Opio, assignada em Genebra, em 1925, e convidou a Commissão de estudos da União Internacional de Soccorros a reunir-se, proximamente, sob a presidencia do antigo presidente da Conferencia, que criou a União, tendo em vista facilitar o funccionamento desta União e á execução da Convenção.

O Conselho encarregou o Secretario Geral de estudar, consultando os governos da Republica Argentina e dos Estados Unidos do Brasil, uma combinação por meio da qual as escolas e os centros de estudo de hygiene, a serem criados nos dois paizes, fiquem collocados sob os auspicios da Sociedade das Nações. Ainda sobre esse assumpto, approvou elle as proposições da Commissão de Hygiene relativas a um inquerito sobre as condições sanitarias na Papuasia, na Nova Guiné, nas Novas Hebridas, na Nova Caledonia, nas Ilhas Salomão e em Fidji. Este inquerito é o resultado de um pedido dirigido pelo governo australiano á Organização de Hygiene da Sociedade das Nações em seguida á Conferencia Internacional Sanitaria do Pacifico, que se reuniu em Melburne, em 1926.

Encarregou, mais, o Conselho ao Secretario Geral de consultar aos governos que participaram da primeira Conferencia da doença do somno, isto é, os governos da Belgica, da Hespanha, da Grã-Bretanha, da França, da Italia e de Portugal, se se acham dispostos e enviar delegados technicos a uma segunda conferencia para o estudo do relatorio final da Commissão de inquerito. Encarregou, igualmente, o Conselho, ao Secretario Geral de transmittir aos paizes signatarios da Convenção de Genebra, sobre o opio (1925) uma recommendação da Commissão de Hygiene, que, tendo verificado que o eucodal e o diocodio são estupefacientes susceptiveis de provocar effeitos nocivos analogos aos dos productos visados expressamente pela Convenção do opio, recommenda sejam aquelles productos submettidos aos effeitos dessa Convenção.

Por ultimo, o Conselho, attendendo a uma solicitação do representante de Cuba, convidou a Commissão de Hygiene a examinar, na sua proxima sessão, os meios de estender a sua collaboração technica aos paizes da America latina do norte.

O successo com que se desenvolve a actividade da Sociedade das Nações no dominio economico, humanitario e social é, na verdade, capaz de influir para que nos provamos de paciencia afim de esperar que ella possa agir com igual utilidade nas questões politicas, complexas e difficeis, como o arbitramento obrigatorio e o desarmamento geral.

Cartas á direcção

ESCLARECIMENTOS A PROPOSITO DE UMA ENTREVISTA

O sr. Sampaio Ferraz, director do Serviço Meteorologico, enviou a seguinte carta á direcção d'O JORNAL:

— "A entrevista que concedi ao O JORNAL sobre a catastrophe do Monte Serrat, embora feita por um intelligente e culto reporter, saiu com uma ou outra incorrecção, para as quaes não me abalancei a pedir rectificação julgando que os leitores capazes de as perceber não a necessitariam.

Após insistente sollicitação do brilhante jornalista e amigo dr. Assis Chateaubriand, recebi, ainda acamado, com uma infecção grippal, o redactor que teve o ensejo de organizar as notas publicadas no dia 17 do corrente. E' bem possivel que a minha exposição não tivesse sido clara, concorrendo para a introducção de ligeiros equivocos.

O engenheiro civil, dr. Alvaro Lopes, a quem tambem não tenho a honra de conhecer, respigou um desses enganos evidentes, suppondo-me capaz de admittir o desmoronamento do Pão de Assucar, por exemplo, pela mesma fórma que occorrem os "éboulements" typicos, descriptos nos tratados de Geologia e de Geographia, os "landslides" e "landslips" dos inglezes e americanos.

"Estes phenomenos podem-se verificar igualmente em montanhas de "rochas massiças" e em outras com nucleos de granito ou gneiss". Foi pelo menos o que pretendi expor ao meu illustre interlocutor, e talvez o fizesse com pouca clareza.

Quanto ao emprego da expressão "éboulement typico", estou certo que os geologos e os geographos a reconhecerão, pois pareco licita a distincção entre a quéda de uma barreira mais vezes promovida pela intervenção do homem, e o desmoronamento de grandes prismas de rochas pela acção do tempo e nas condições descriptas nos tratados.

"De Mertonne" que o dr. Alvaro Lopes conhece, de certo, chega mesmo a recommendar tal restricção. Diz elle — "On connait dans les hautes montagnes de nombreux exemples de montagnes écroulées d'un seul coup en engloutissant parfois des villages. C'est pour ces accidents qu'il convient de réserver le nom d'éboulements." (Traité de Géographie Physique — 2ª edição, pg. 417).

Comtudo não faço nenhuma questão da denominação. O meu intuito foi exclusivamente o de afastar da hypothese suggerida o mecanismo das quédas banaes de barreiras de córtes de vias ferreas, ou de barrancos solapados artificialmente.

Na technologia especializada, éboulement, landslip, etc., são termos de significação restricta, muito embora sejam os mesmos empregados na linguagem vulgar com accepção diversa e, naturalmente, tambem mais vulgar.

As desgraças de Rossberg, de Ravnefjeld, de Axmouth, entre muitas outras, tornaram mais peculiares aquellas palavras, pelo menos entre geographos e geologos.

No tocante ao resto dos restos, ou antes, a summa das summas da carta do dr. Alvaro Lopes, nada posso ou devo responder. Lamento haver-lhe merecido a lição dada".

VIDA LITERARIA

CHRONICAS

Tristão de ATHAYDE

(Para O JORNAL)

Nossos homens de sciencia gostam muito de não fazer sciencia. E muito particularmente de fazer literatura. No que muitas vezes se enganam, pois a verdadeira literatura se faz sem querer. E a obra de sciencia é que, no caso delles, seria a verdadeira obra literaria.

O defeito é visivelmente de nossa educação. Nosso ensino, especialmente o secundario, é um ensino essencialmente descontinuo. Aprendemos numerosas materias differentes; chegamos por vezes a conhecer bem essas differentes materias, mas falta o fio interior que reune as contas do collar. Falta a harmonia que funde em um todo organico todos esses orgãos dispersos. De modo que temos, na melhor hypothese, uma educação de quantidade e não de qualidade.

E sendo assim uma das consequencias para mais tarde será que a expressão literaria passa a ser qualquer coisa que se accrescenta e não um germen que desabrocha. Passa a ser um verniz, quando devia ser uma seiva. E muitas vezes o proprio verniz ainda é pouco...

E' agradavel, portanto, encontrar um homem de sciencia a quem nada disso se applica. Isto é, que raramente faz outra coisa que não sciencia e quando o faz, não procura apenas envernizar e adornar qualquer madeira á tôa. Quando muito polir uma madeira de lei.

E' o caso do sr. Arthur Neiva, um dos nossos authenticos homens de sciencia. E accentuo bem o — "nossos". Pois não é bem propriamente um homem de sciencia pura. E sim um homem que faz sciencia nossa. Sciencia de coisas nossas. E nisso está a sua verdadeira originalidade como homem de sciencia. Para quem as coisas brasileiras, dentro de sua especialidade, e em geral dentro de suas preoccupações, que excedem de muito a sua especialidade, — são os verdadeiros motivos de sua sciencia. E, portanto, os objectos de seus estudos, sempre applicados, sempre visando um fim pratico.

E é o que a todo momento accentúa no livro em que reuniu as suas chronicas de viagem e de devaneio pelos problemas de nossa civilização:

Arthur Neiva — Daqui e de Longe. Comp. Melhoramentos. S. Paulo, s. d.

O sr. Arthur Neiva é o typo do homem sadio. Do homem de mentalidade sã. Bem normal. Sabendo o que quer. Desconfiado de todo excesso. Raciocinando logicamente. Exprimindo-se como raciocina. Sempre lucido e claro. Nunca rhetorico ou emphatico. Emfim, uma pessoa com quem a gente deve ter gosto de conversar á vontade e com os pontos nos ii. E' homem em quem se sente muito a influencia ingleza. E já muito menos a norte-americana. Mostrando mesmo, uma certa repulsa pela mentalidade média do americano do norte, já muito menos equilibrado que o inglez. E muito menos sereno que elle.

O sr. Arthur Neiva, portanto, nada tem de latino ou de tropical. E dahi sentirmos no seu grande, sincero e constante amor pelo Brasil, muito mais nacionalismo que nacionalidade. Muito mais intelligencia que instincto. Elle é um homem do Occidente e do Norte, em quem não ha nada nem do Oriente nem do Sul. E' uma alma de linhas simples, sem complexidade, sem desharmonia entre o fundo e a superficie. Nella, portanto, é muito mais o coração que é brasileiro, do que o sangue. Muito mais a consciencia do que o inconsciente. De modo que quer um Brasil á sua imagem. Um Brasil sadio, equilibrado, varonil e lucido. E por isso ama muito mais á nossa geração do que a delle, porque a nossa é sportiva e a delle não foi. Porque a nossa é pragmatica e a delle não foi. Porque a nossa é realista e a delle não foi. E na tranquillidade com que proclama essa preferencia vae uma boa dóse de independencia. Pois elle não o faz para conquistar as sympathias da nova geração. E apenas porque esta lhe parece mais proxima do brasileiro futuro, que elle idealiza, do que era a gente "do seu tempo".

Para nós, que somos desta nova geração, que passamos a nossa adolescencia nos campos de football, ou nos clubs de regatas ou nos courts de tennis, — a coisa parece infinitamente mais complicada do que o faz parecer o schema tão sympathico, mas tão succinto, do sr. Arthur Neiva.

E' exacto que nós já não pegamos o preconceito da sobrecasaca precoce, do sport incompativel com os estudos, o tempo, emfim, na phrase espirituosa do autor, em que — "a voz amiga e maternal gritava :menino, saia do sol", durante o dia, e, á noite, com o mesmo acautelador desvelo: "criança, olha o sereno"...

Uma das minhas primeiras recordações literarias veiu da insistencia com que o meu padrinho vivia me buzinando os ouvidos com o contraste entre o Ernestinho e o Carlos da Maia. Tenho ainda na memoria, como se fosse de hontem, aquella voz tão querida a dizer-me: — "Estudos é lá com teus paes. Eu quero é ensinar-te a "ladear a Brigida", como fazia o Carlos da Maia"! E tóca a fazer sport, no que naturalmente eu não me fazia de rogado. E, portanto, a preparar, segundo a apologia do sr. Arthur Neiva, uma alma mais sadia, um espirito mais equilibrado

Mas, dizia eu, a coisa foi muito mais complexa. E ao passo que as canellas corriam pelos gramados do Fluminense a chutar bolas de couro, o espirito absorvia toda uma literatura de scepticismo, de esthetismo, de amoralismo que vivia naquelle ar saturado de antes da guerra, quando a doçura de viver como que se despedia impregnando as nossas almas adolescentes de tudo o que a capacidade mais subtil de duvidar tinha inventado para a intelligencia humana. E ao passo que o sangue circulava, cada vez mais vivo em nosso corpo de remadores, que bebiam ás 7 da manhã, os ventos salgados das praias, — em nosso espirito se dissolvia finamente, entre requintes e sorrisos, todo o gosto de affirmar, toda a força de crer, todo o poder de amar a vida. Rythmo binario. Musculos tonificados e nervos diluidos: toda a minha adolescencia... E foi uma geração inquieta, dilacerada, revolvida e desnivelada, que saiu desse contraste entre a formação sadia do corpo e a dissolução subtil do espirito.

Tanto é infinitamente mais complexa a realidade do que o calculo de nossos raciocinios. Nem me estou queixando da riqueza dolorosa desses contrastes, que continham o germen de tantos espinhos futuros, mas tambem de tanta experiencia.

E apenas marcando o imprevisto que ha na vida. E a insufficiencia de certas simplificações, e sobretudo da educação esportiva como panacéa.

Ao que me responderá o sr. Arthur Neiva, que está falando dos remadores, que ao sair do bóte iam se vestir para ir ao Banco ou á Bolsa, e não daquelles que passavam do remo ao "Jardin d'Epicure"... E passemos adeante.

Os estudos do sr. Arthur Neiva, portanto, revelam em seu autor a paixão do progresso. Ha uma palavra que para elle representa o maximo que se pode desejar em todas as coisas humanas. E' a palavra: — "adeantado". Devemos ser um povo adeantado. Uma civilização adeantada. Um espirito adeantado. Temos de reagir contra tudo que em nossa alma representa elemento de atrazo, peso de inercia, freio de progresso. "En avant". Ou antes, dada a singular implicancia que o sr. Arthur Neiva revela pela lingua franceza, e, ao contrario, a paixão que ostenta pela lingua ingleza: — "forward".

Não que elle seja um iconoclasta. Nem inimigo das nossas tradições. Já o disse como se revela sempre um grande amigo do Brasil, um homem que sabe dizer, sem tergiversações, as verdades mais duras a seu povo, mas sabe tambem amal-o apaixonadamente e olha todos os problemas do universo sob o angulo brasileiro. Já mostrei, tambem, como elle é, acima de tudo, um homem de equilibrio e, portanto, de bom senso.

Mas tendo um modelo ideal de brasileiro a attingir, não trepida em combater tudo o que tende a contrariar esse typo "adeantado" da raça. "O Brasil sentimental dá o que não pode; ostenta philantropia no exterior; no emtanto, embota-se para o soffrimento dos irmãos. E continúa não reparando no Geca esquallido, desnutrido, sem vias de communicação, sem instrucção, esquecido de quasi todos os governos, vivendo ao Deus dará... Contra os excessos da imaginação e do coração, contra a fantasia e o sentimentalismo é que haveria necessidade de verdadeira cruzada".

E como o sr. Arthur Neiva é filho do Norte, mas hoje em dia adquiriu, não digo os preconceitos, pois francamente não os tem, mas o temperamento do paulista, accrescenta: — "Tal mentalidade sobretudo existe no nortista e o meu temor é que ella acabe passando para o Brasil inteiro".

Eu não poderei dizer que concordo ou que discordo inteiramente dessa affirmação, hoje em dia tão corrente. Penso o seguinte.

O sentimentalismo nosso é uma realidade. E, portanto, deve ser tratado realisticamente. Isto é, com o sentido das proporções. Não merece, portanto, nem um poema de apologia, nem uma cruzada de exterminio. Banil-o como um mal seria concorrer para a nossa descaracterização, talvez já inevitavel. Aceital-o na integra seria apoiar um enfraquecimento collectivo, ou ficar no terreno da fantasia, como aquelles que quizeram fazer do "saudosismo" a essencia do caracter portuguez.

O que me parece é haver planos differentes de applicação. Em tudo o que seja a formação social e politica da nacionalidade deve o sentimentalismo merecer se não a repulsa que lhe vota o sr. Arthur Neiva, ao menos uma rigorosa correcção por aquelle espirito de empirismo organizador, de pragmatismo lucido que elle de certo modo representa. Mas em tudo que seja a expressão moral ou esthetica de nossa alma, volta esse caracter tão nosso a representar realmente um elemento fundamental de nossa personalidade, no pouco que já tem de proprio e de inconfundivel.

A affirmação categorica do sr. Arthur Neiva, portanto, não me pareça susceptivel de ser aceita na integra, apesar do bellicismo com que é lançada.

E se accentuei essa idéa do sr. Arthur Neiva, é por ser ella, realmente, o leit-motiv central, o fio que liga todos esses capitulos, a sua "attitude" perante o problema do Brasil que é sempre o que preoccupa, o seu generoso e sadio nacionalismo. Ha, portanto, nessa attitude, como accentuei, mais nacionalismo que nacionalidade, mais razão que instincto. E chega por vezes ao excesso opposto daquelle que procura combater. Revelando que ainda está possuido daquelle lyrismo economico, se assim me posso exprimir, que floresceu na Inglaterra durante o seculo XIX e nos Estados Unidos dominou sem contraste até a guerra, — romantismo pratico, que julgava ver no industrialismo burguez a ultima etapa da felicidade do homem sobre a terra. Eis, por exemplo, um periodo typico dessa mentalidade, no estudo comparativo e um pouco primario que faz entre os males que, a seu ver, nos advêm do nosso culto pela lingua franceza e das vantagens que teriamos em adoptar o inglez.

— "A lingua franceza entre nós limita as aspirações: basta construir castellos no ar, ser formado em qualquer coisa e ter o esteio de um emprego publico, e tudo vae muito bem. Com o inglez na cabeça, o moço, ao ver majestoso jequitibá, imagina logo immensa chaminé de uma formidavel industria, onde o outro escreveria um soneto."

E' a isso que chamo de lyrismo economico, que o liberalismo do seculo passado tanto explorou e do qual o sr. Arthur Neiva parece ainda estar embebido. E a proposito me occorrem duas evocações que não parecem inopportunas. Uma é o conhecido apologo hindú, que já tive occasião de citar certa vez. Um chinez, um hindú e um occidental encontram-se deante de uma admiravel cascata. O hindú considera o maravilhoso quadro e mergulha em uma tal contemplação metaphysica que não vê mais nada. O chinez olha e vae logo convidar os amigos para olharem com elle e commentarem juntos o encanto de tudo aquillo. O occidental espia alguns segundos e exclama: — "Que bella queda dagua. Quantos cavallos-vapor não representará!"...

Não ha irreverencia alguma em dizer que o sr. Arthur Neiva não faria nunca como o hindú e julgaria mesmo que o chinez perdeu seu tempo... Ao contrario exactamente daquelle embaixador chinez em Washington, a quem um rapaz millionario se gabava de ter feito, de automovel, o percurso entre Nova York e Washington, em menos de dez minutos do que o record dos amadores. E o nosso chinez maciamente: — "E em que é que o senhor empregou esses dez minutos?"...

Mas, dirá o sr. Arthur Neiva, como o personagem do "Mandarim": isso era no tempo em que ainda havia chinezes na China... Hoje o chinez é um homem pratico como nós. E aí de nós se voltarmos a ser como elles. Shangai, etc. E eu..., mas o espaço urge, como diria um einsteiniano. E só me resta dizer que o livro do sr. Arthur Neiva é todo elle cheio dessas suggestões de conversar, de concordar, de differir.

Livro escripto com leveza, com olhos claros e idéas vivas, com um espirito desannuviado que não trepida em dizer certas verdades, mas que não é um pessimista nem um desanimado. E escripto muitas vezes com espirito e com graça de expressões, como quando diz, por exemplo, que Pedro II não foi desthronado, "foi surripiado do throno", ou quando lembra o tempo, no Rio, — "em que os baleiros por saltarem de costas, dos bondes, constituiam uma das raras notas desportivas do carioca",... e muitos outros traços vivos e flagrantes. Todo o capitulo sobre a Ilha Mauricia, por exemplo, é encantador.

Outro homem de sciencia, que escreveu tambem um livro agradavel de ser lido é o filho daquelle sabio Hermann von Ihering, cujas theorias sobre o "Archibrasil" tivemos occasião de recordar aqui ha algumas semanas.

Rodolpho von Ihering — Contos... de um Naturalista. Ed. Brazão. S. Paulo, 1924.

São pequenos estudos sobre borboletas, formigas, mariposas, etc. em que muita sciencia se allia com muita simplicidade. O estudo da nocividade dos pardaes parece bem documentado, mas na pratica essa nocividade não deve trazer sérios resultados pois, ao que penso, os pardaes se concentraram sobretudo nas cidades e nestas pouco mal podem fazer. Interessantes são os estudos contrarios que fez, experimentalmente, sobre "a utilidade dos tico-ticos", e onde prova que estes quasi que só se alimentam de insectos, de modo que é visivel o beneficio que podem prestar á agricultura. Deve-se destacar ainda, pela sua originalidade, o capitulo interessante que escreve sobre as pesquisas que fez sobre os nossos conhecidos e terriveis "bichos cabelludos", que enchiam de sustos a nossa infancia nos jardins.

Tambem de chronicas esparsas, ora leves ora graves, são os tres livros em que o sr. Jayme de Barros reuniu os artigos que vêm publicando na imprensa. O primeiro é dedicado a estudos sobre o Estado do Rio, de onde penso que o autor é filho e em cuja politica figura como deputado estadual.

Jayme de Barros — O Estado Fluminense. Graphica Sauer. Rio, 1927.

Neste volume ha um estudo critico muito bem feito sobre a evolução politica do Estado do Rio, através das tres presidencias que tiveram o realce de nomes nacionaes — Alberto Torres, Quintino Bocayuva e Nilo Peçanha. E nesse estudo, elle mostra, com muito fundamento, que durante longo periodo — "o pensamento dominante dos politicos do Estado era conquistar logares e posição na politica federal. O Rio de Janeiro reduzia-se todo elle á condição subalterna de tributario da capital do paiz". Essa attracção da politica federal ou da politica mundial fez com que, ao passo que ostentava em seu governo homens eminentes como Alberto Torres, decahia lentamente o Estado que passou a ser a sombra do que fôra outr'ora.

Por onde se vê como ha uma harmonia intima entre as capacidades e as actividades que não pode ser desdenhada. O talento pode ser uma razão de inefficacia. A superioridade, em certos casos, está justamente em ser inferior. E isso, desde o mais modesto dos officios até os mais elevados. Taylor, o criador dos methodos de trabalho que tomaram o seu nome, verificou que ha certos officios que exigem, por assim dizer, a estupidez... E passando a um campo de acção infinitamente mais vasto, sabemos que Ferrero sustenta a these de que um dos segredos do Imperio Britannico é possuir uma pequena elite de homens realmente superiores e uma massa immensa de criaturas mediocres. As familias determinam, em regra, que um só dos filhos faça estudos superiores e todos os mais vão espalhar-se, modestamente, pelo mundo a fóra, com o preparo apenas do seu bom senso. A grandeza da Inglaterra se apoia na mediocridade intellectual do inglez. E a pobreza de outros paizes nossos conhecidos, no excesso de gente intelligente... Seria o caso de dizer: — "Senhor, livrae-nos dos intelligentes, pois com os tolos nós nos arranjamos".

Todo esse estudo do sr. Jayme de Barros é realmente muito interessante e apoiado num realismo politico bem sustentado. Já na parte em que começa a estabelecer o contraste entre esse periodo de idealismo politico e a reacção dynamica e pratica actual, deixa o livro de ter o caracter de estudo sociologico, para passar ao de simples jornalismo partidario.

Os outros dois volumes são ligeiras chronicas literarias ou mundanas ou politicas tambem.

Jayme de Barros — Uma mulher e outras fatalidades... Rev. da Lingua Portugueza. Rio, 1927.

— Sonhos e Conquistas. Graphica Sarres. Rio, 1927.

Na maioria dos casos, é visivel não ter havido vantagem em recolher essas paginas quasi sempre ephemeras.

RECEBIDOS

P. J. de Castro — Terras de São Francisco.

Bruno de Martino — Pedaços de jornal.

Carlos Cruz — Rajadas.

Amilcar Salgado dos Santos — A Imperatriz, D. Leopoldina.

Herbert Fortes — Do criterio actual da correcção grammatical, e Palestra sobre Literatura Brasileira.

Generoso Ponce Filho — D. Aquino Corrêa.

Francisca de Basto Cordeiro e Gastão Penalva — O meu unico amor...

PELO «CAP ARCONA»

Chegaram ao Rio os architectos argentinos Jitte e Ghighazzo

Os architectos argentinos Sebastian Ghigliazza e Raul Fitte entre membros do nosso Instituto Central de Architectos e representantes da Embaixada e do Consulado argentinos, posando especialmente para O JORNAL, ainda a bordo do "Cap Arcona"

O "Cap Arcona", em viagem de regresso, passou hontem, em nosso porto, com destino á Allemanha, procedente de Buenos Aires e escalas. A seu bordo viaja elevado numero de passageiros, em transito para a Europa, na sua totalidade commerciantes e touristes.

As autoridades maritimas, depois de visitarem a grande unidade tedesca declararam boas as suas condições sanitarias.

O "Cap Arcona" rumou então para o caes do porto, onde se effectuou o desembarque dos passageiros para o Rio.

DOIS ARCHITECTOS ARGENTINOS

Entre os passageiros desembarcados notavam-se os architectos argentinos srs. Jitte e Ghigliazza, que tiveram festiva recepção por parte dos seus collegas brasileiros.

Os dois architectos portenhos trazem a missão de julgar os ante projectos para o palacio da embaixada da Republica Argentina, a ser construido em nossa capital, como membros do jury que vae ser instituido para tal fim.

No caes, representantes do Comité Permanente dos Congressos Pan-Americanos, da Sociedade de Bellas-Artes e do Instituto Central de Architectos os esperavam, apresentando cumprimentos aos recem-vindos. O ministro do Exterior fez-se representar, sendo os srs. Jitte e Ghigliazza considerados hospedes do Estado.

Feitos os cumprimentos foram os nossos dois visitantes conduzidos pelos presentes até os automoveis posto á sua disposição.

OS SRS. JITTE E GHIGLIAZZA

O architecto Sebastian Ghigliazza é professor e membro de diversas associações da classe da Argentina, tendo feito parte de todos os jurys de architectura realizados na Republica platina, e director da Direccion General de Arquitectura de la Republica Argentina.

O sr. Raul Jitte, tambem professor e architecto, é o presidente da Sociedade Central de Arquitectos de Buenos Aires, tendo sido o presidente do III Congresso Pan-Americano de Architectos, ali realizado no anno passado, professor da Faculdade de Sciencias Exactas, socio honorario das sociedades de architectos de Montevidéo e de Santiago do Chile, membro do Comité Permanente de Congressos Internacionaes e da Commissão de Esthetica Edilicia de Buenos Aires.

— Viaja, ainda, a bordo do "Cap Arcona", o negociante sul-rio-grandense, estabelecido em Porto Alegre, sr. Franklin Eszerberger, que é acompanhado por sua filha, senhorita Mannuelita Eszerberger.

ARGENTINA

No "Cap Arcona" viaja para a Allemanha, o ministro do Japão na Argentina, sr. Shigisuma Furoya, ao qual foi apresentado, a bordo, cumprimentos pelo secretario da legação nipponica nesta capital.

NOTICIAS DE MINAS GERAES

A PROXIMA EXPOSIÇÃO DE PECUARIA

BELLO HORIZONTE, 24 (A.) — Está marcada definitivamente para o proximo dia 20 de maio a inauguração da Exposição de Pecuaria.

REABRIU-SE O GYMNASIO DE VIÇOSA

VIÇOSA, 24 (O JORNAL) — Realizaram-se no Gymnasio de Viçosa os exames de admissão sob a fiscalização do sr. Sylviano Brandão.

E' elevado o numero de alumnos novos transferidos de outros estabelecimentos secundarios.

Quasi todas as aulas estão funccionando desde o dia 1 do corrente.

NOTAS DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 24 (A.) — O paisagista Antonio Parreiras inaugura na Semana Santa uma exposição no salão Real, á rua Halfeld.

— Falleceu, nesta cidade, o sr. Abilio Alves, cunhado do sr. Candido Alves Cyrino, commerciante daqui.

O CONVENIO DOS ESTADOS ASSUCAREIROS

UMA REUNIÃO DOS USINEIROS DE CAMPOS

(Da nossa Succursal em Campos)

CAMPOS, 24 (O JORNAL) — O sr. Joaquim Mello, secretario das Finanças do governo do Estado, telegraphou ao prefeito Pereira Nunes, avisando que virá a esta cidade na proxima semana, pedindo promover, por intermedio da Associação Commercial, uma reunião de usineiros, na sua séde, afim de ouvil-os sobre o convenio dos Estados productores do assucar que será realizado em Recife, no proximo mez de abril, no qual representará o Estado do Rio.

BRASIL-REVISTA

Deve apparecer no dia 6 proximo o primeiro numero desta revista, no formato do "P. B. T.", de Montevidéo.

O seu primeiro numero será de 80 paginas em papel couché todas illustradas.

UM DESCONHECIDO ASSASSINADO A TIROS, EM MADUREIRA

O CRIMINOSO FUGIU

Ao necroterio do Instituto Medico Legal foi recolhido, hontem, com guia das autoridades do 23º districto, o corpo de um homem de côr preta, que apresentava um ferimento a bala no peito.

Procurando informações, a respeito, soubemos que o desconhecido fôra assassinado por um civil, na zona daquelle districto. O criminoso fugiu.

A policia ignora os nomes tanto da victima como do criminoso.

PALACIO DO INGA'

Estiveram hontem no palacio do Ingá os srs. Alfredo Rangel, Arthur Barros, Manoel Gomes do Pinho e Honorio Paulino Soares de Souza.

AVIAÇÃO MILITAR

A DISSOLUÇÃO DA ESQUADRILHA DE SANTA MARIA

Em aviso ao chefe do Departamento do pesoal da Guera, o ministro Sezefredo Passos ordenou a dissolução do grupo de esquadrilhas da 3a região militar, com séde em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Essa resolução do ministro da Guerra foi devida ao facto de não ter sido previsto effectivo para aquella esquadrilha no orçamento do corrente anno.

Da tropa de aviação vae ser destacado um contingente para a guarda do material e dos quarteis da esquadrilha. As praças vão ser effectivadas nos corpos da 3ª região.

FRAUTA AGRESTE

Mendes Fradique.

Parece estar de uma vez confirmado que a poesia, qual as uvas e as cerejas, não medra com bom viço na terra adusta do tropico. Rarissimos são os Luizes Delfino e os Vicentes de Carvalho que logram compor, já de cabellos brancos e mãos tremulas, os seus ultimos versos. No tropico os poetas morrem cedo, ainda mal saidos da adolescencia; no Brasil os poetas fenecem, estiolam, como succede ás hortensias, ás uvas e ás cerejeiras. Castro Alves, Alvares de Azevedo, Augusto dos Anjos, Raul de Leoni, Moacyr de Almeida são nomes de poetas dignos desse nome, poetas de verdade, poetas d'entre cujas rimas resumbra esse nectar suavissimo que se chama — poesia.

E todos elles se foram deste mundo mal ainda se lhes afolhavam os primeiros rebentos da primavera. E quando não morrem os poetas do tropico é que Deus sabe quanto lhes custam as estufas em que vivem, e requerem-se cuidados excessivos comsigo mesmos, no que respeita á propria vegetação sob a rudeza do sol tropical, como acontece com um Alberto de Oliveira. Ha-os tambem exceptuados á regra geral do estiolamento; ha os que não fenecem ainda tenros nem tampouco se cuidam ou regam, mas por isso mesmo são franzinos como as figueiras do Brasil, franzinos como o Hermes Fontes. São assim, no tropico, as uvas, os poetas e as cerejas.

Robles encanecidos como o Papá Hugo — são plantas de outras terras, de outros climas.

A' hora em que se escrevem estas linhas, ainda se não estancou o pranto nos olhos dos que perderam pessoa querida com a morte de Maria Antonietta Tatagiba, a poetisa de "Frauta Agreste". E só a quem não leu esse livrinho cheio de poesia é que poderia surprehender a morte da autora, ainda em seus dias de fresca juventude.

Maria Antonietta morreu num recanto de provincia, longe do cartaz da livraria, longe do bracejamento dos "après-midi", longe da intriga dos grupinhos literarios; morreu para as bandas da terra simples, entre a paisagem que tão bem cantou em sua "Frauta Agreste", entre as cores amenissimas das aquarellas do campo, que tão magistralmente esbateu, nos seus poemas, nas suas balladas, nos seus sonetos. E não pudera morrer em melhor sitio. Ella que fez da natureza o seu manancial de emoções estheticas; ella que teve nas coisas de seu torrão natal outros tantos motivos de arte sua; ella que sorria á luz louçã das manhãs serranas, e tanta vez chorou a melancolia das tardes chuvosas; ella que hauria no oxygenio quente dos arvoredos a fragancia de seu estro encantador; ella que viveu a poesia dos valles sertanejos e pulsou com a natureza aos mesmos latejos da mesma seiva — não poderia, morrendo, ser mais feliz do que foi, pois morreu dentro da mesma vida, entre tudo quanto na vida mais havia amado.

O seu livro, escrinio em que depôz gemmas preciosissimas de seu thesouro poetico, passou, na trepidação do tumulto urbano, como uma aria de Bach, tangida pelo violino de Paganini, entre uma officina de serralheiro, ou entre uma sessão de arrematações da Bolsa — imperceptivel. Tanto melhor para ella; tanto peor para elle.

Onde a esthesia das almas sensiveis quer o silencio das audições attentas, ahi quer o livro, intenção explicita de communicabilidade, um cortejo de ruidosos batedores, e clarins, e fanfarras, e tambores. A ella pouco se lhe dava da algazarra ambiente, que esta não lhe obstruia os ouvidos d'alma; no livro, entretanto, urgia um clangor mais forte que os demais clangores, por onde pudesse gritar: — leiam-me, vejam-me, eu estou impresso! Sou o éco de um estro, mato a sêde aos que têm sêde de arte; dou, em minhas paginas, aconchego aos que pedem o carinho das musas! Sou o regaço das mesmas musas!

Mas, infelizmente para o livro de Maria Antonietta, careceram-lhe batedores, faltou-lhe cartaz, minguaram-lhe os arautos de sua boa fama. E a edição de "Frauta Agreste" escoou-se aos poucos, sem alarde, como aquelles regatos murmurejantes que, aqui e além, entrecortam, cheios de uma grande frescura amiga, o livro de Maria Antonietta... E isso tanto melhor para ella, tanto peor para elle.

A poetisa compôz um livro com o gorgeio mavioso das avenas; elle, coitado, não poderia superar o silvo estridente das sereias. Todavia, almas houve que o ouviram, que o buscaram, que o quizeram, que o sentiram, que o gozaram; estas almas são as que não ensurdecem ao atordoamento da audição animal; mas, entre o fragor medonho das cortinas de aço, entre o brouahaha atroador da vida urbana, nada escutam senão o que lhes é affim, senão os gemidos de harpas consonicas com a sua sensibilidade immaterial, senão o murmurio longinquo da Castalia, senão o éco das harmonias celestiaes. A surdez physica de Beethoven não desafinou o concerto da "Nona Symphonia".

E assim foi para o livro de Maria Antonietta, muito bem foi que assim fosse. Que importa o cartaz da fama publica aos que falam ao ouvido da intelligencia? A quantidade, numa estrophe de Virgilio, não é menos audivel que a poesia muda de um pôr de sol.

Não importa, pois, o silencio que se fez sobre "Frauta Agreste", nem a Maria Antonietta nem á sua arte verdadeira, e muito menos ainda a esta, que se aquella passou, esta não passará tão cedo. Emquanto houver entre a gente sensivel alguem que se acalente de bons versos, aos ouvidos lhe soarão trovas como esta:

Mysteriosa harmonia
Tem esta frauta louçã...
Nella gorgeia a alegria
Da alma olympica de Pan...

Canta romanzas de outomno
Que a gente percebe, além,
Nas horas doces de somno,
Sem saber de onde é que vêm...

Ou como est'outra:

A encher de aljofres o folhame quêdo
Poalha a chuva... E leve, miudinha,
Soluça maguas como quem tem medo,
Numa linguagem que não se adivinha
Batendo manso e manso no arvoredo.

Ou esta ballada:

Sobre a agua verde debruçada,
Com seu cantar tão doce e lento,
A lavadeira apaixonada
Embala o rio somnolento...
E é tão suave a sua toada,
Que na deveza aberta em flor,
Cala-se, attenta, a passarada
Para a canção lhe ouvir, de amor...

PROFESSOR JULIANO MOREIRA

O JUBILEU DESSE MESTRE DA PSYCHIATRIA NO SERVIÇO DE ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

Prepara-se a classe medica do Rio de Janeiro, principalmente os que se especializam no ramo interessantissimo da psychiatria, para festejar, amanhã, o 25º anniversario da posse do professor Juliano Moreira no cargo de director do Hospital de Psycopathas, então, Hospital Nacioanl de Alienados.

O professor Juliano Moreira, em 1903, residia na Bahia, seu Estado natal, onde prestava um brilhante concurso para a Faculdade de Medicina da Bahia. O dr. J. J. Seabra, por essa época ministro da Justiça do governo Rodrigues Alves, conhecia de perto o joven medico e as suas habilitações e conseguiu do presidente da Republica a nomeação do professor Juliano Moreira para a direcção daquelle instituto, onde elle ainda se encontra.

Nesse meio quarto de seculo, os que mais intimas relações têm tido com o Hospital estudantes, internos, assistentes, ou chefes de serviço, são testemunhas vivas do muito que o dr. Juliano Moreira vem fazendo na direcção de tão notavel departamento da Saude Publica.

Intensivamente se dedicando aos assumptos de neurologia, psychiatria e ethnographia, os trabalhos do dr. Juliano Moreira nesses ramos da sciencia medica, são acatadissimos não só no Brasil, como no estrangeiro, onde os especialistas os commentam, verificando a exactidão das suas conclusões e as applaudindo.

Titular da Academia Nacional de Medicina, de que é, ha annos, por acclamação, seu vice-presidente, presidente da Sociedade Brasileira de Neurologia e Psychiatria, o professor Juliano Moreira junta a esses outros titulos de não menor valor, nacionaes e estrangeiros, dentre estes sobresaindo o diploma e as insignias da Grand Cruz de Honra e Merito da Austria, testemunho do alto apreço em que esse paiz tem os seus estudos e as suas pesquisas e que, recentemente, lhe foram enviados.

A Assistencia a Psychopathas prepara para amanhã carinhosas manifestações de apreço ao professor Juliano Moreira, pelo seu jubileu no cargo em que se encontra.

O EXITO DO NOVO LIVRO DO SR. AFRANIO PEIXOTO

JA' FORAM VENDIDOS, SO' NOS MERCADOS PAULISTAS E CARIOCAS, MAIS 7 MIL VOLUMES DE "UMA MULHER COMO AS OUTRAS"

(Da Succursal d'O JORNAL)

S. PAULO, 23. — Tem alcançado um largo exito o novo romance do sr. Afranio Peixoto. Os editores da primeira edição de *Uma mulher como as outras* já venderam, em menos de trinta dias, 7 mil exemplares só nos mercados paulista e carioca.

A critica paulista tem recebido o livro com referencias muito lisonjeiras.

O SUMMARIO DE CULPA DOS ACCUSADOS DA MORTE DE NIEMEYER

Estava marcada para hontem mais uma audiencia, em continuação ao summario de culpa, a que respondem na 1ª vara criminal, os srs. Francisco Chagas, Moreira Machado, Pedro Mandovani e Manoel da Costa Lima, accusados da autoria da morte do negociante Conrado Niemeyer. Não tendo comparecido o réo Moreira Machado, que apresentou attestado medico justificativo de sua ausencia, foram os trabalhos adiados para 12 do proximo mez.

DR. CHRYSOLITO DE GUSMÃO

VOTOS DE PEZAR PELO SEU FALLECIMENTO

Continuam no fôro as demonstrações de pezar pela morte do juiz dr. Chrysolito de Gusmão. Registramos hoje mais algumas destas manifestações.

NA 3ª VARA FEDERAL

O juiz em exercicio na 3ª Vara, mandou que o escrivão lançasse no livro do protocollo das audiencias o voto de pezar que abaixo transladamos:

"E' por entre as mais vivas emoções, mixto de magoa e de surpresa, que, ao iniciar-se a audiencia de hoje, determino fique constando do livro do protocollo um voto de profundo pezar pelo fallecimento do integro juiz Chrysolito de Gusmão.

Delle posso dizer que foi, com Eurico Cruz, ha pouco tambem roubado ao convivio da familia e dos amigos, dos melhores sacerdotes da Justiça, a que serviam com acrisolado amor e dedicação.

As qualidades adamantinas que lhe exornavam a personalidade forte ahi estão estereotypadas no voto de pezar mandado lançar em acta pelo integro e culto magistrado que é o dr. A. Saboia de Lima: extrema bondade de coração, caracter sem jaça, nobreza de sentimentos.

Penetremos, agora, no santuario da Justiça; ahi, onde os poderosos e o Estado, e o coração e os affectos nada pódem e só impera a luz serena e fria da lei; ahi, onde, como lembra o illustre prelado, Aristoteles gravou a epigraphe immortal: **Amicus plato, sed magis amica veritas!**

Como nos apparece o saudoso juiz? Diligente e modesto no logar, que, a chamado de Deus, ora deixa de occupar, e ao qual, como em outros, consagrou os recursos da sua formosa intelligencia e probidade."

NA 8ª VARA CRIMINAL

Na audiencia de hontem, da 8ª Vara Criminal, onde servia o illustre morto, o juiz em exercicio dr. Gama e Souza, proferiu o seguinte voto:

"Foi de surpresa e de intensa magua para o meio forense e para a sociedade brasileira, a noticia do fallecimento do dr. Chrysolito de Gusmão. Era o titular da 8ª Vara Criminal, cargo a que ascendeu por seu incontestavel merecimento, pois desempenhára com raro brilhantismo as funcções de pretor. O magistrado, cujo desapparecimento ora se lamenta, deu sempre o melhor dos seus esforços á funcção social que desempenhava e as decisões que proferiu, ahi ficam para attestar o profundo conhecimento do direito que applicava e a inteireza do seu caracter. Como publicista, legou ás letras juridicas obras reveladoras do seu brilhante talento e vasta cultura, uma das quaes escreveu poucos annos depois de deixar a academia. Viveu sempre devotado ao seu lar e á sua judicatura. Na sociedade conquistou a admiração e a sympathia de todos pela fidalguia de suas maneiras e pela pratica das virtudes. Tive a honra de merecer sua amizade e de substituil-o em férias, e presente tenho ainda as demonstrações de sua captivante bondade. Como homenagem á sua memoria imperecivel, determino que se insira no protocollo das audiencias deste juizo um voto de pezar pelo prematuro fallecimento desse integro e eminente magistrado.

NA 7ª PRETORIA CRIMINAL

Por sua vez o dr. Emmanuel Sodré, juiz da 7ª Pretoria Criminal, mandou na ultima audiencia, consignar um voto de profundo pezar pela morte do antigo juiz da 8ª Vara Criminal, tendo falado associando-se as homenagens o advogado dr. Manoel Aarão.

Aos sentimentos do dr. Gama de Souza se associáram o promotor Rocha Lagra, os advogados presentes e funccionarios do cartorio.

VICTIMA DE AGGRESSÃO A GARRAFA, RECUSOU OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Acompanhado de um policial, esteve, hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, José Varzea, de 33 annos, côr branca, casado, hespanhol, morador á rua do Lavradio n. 190, o qual dizia ter sido aggredido na rua dos Arcos n. 63, e apresentava ferimentos produzidos por garrafa, na cabeça e no rosto.

Conduzido, embora, até á Assistencia, não quiz elle ser medicado, reconduzindo-o o policial para o posto policial da rua dos Arcos.

NOS DOMINIOS DO SOBRENATURAL

UM ESCLARECIMENTO

Sob o titulo "Nos dominios do sobrenatural", um hebdomadario publicou ha dias um artigo em que allude a um medico M. C. — iniciaes que, segundo estamos autorizados a declarar, não se referem ao dr. Miguel Couto, o illustre professor da Faculdade de Medicina.

Uma precoce "virtuose" do piano

Aos quatro annos de idade, Therezinha Villar já se fez ouvir em concerto publico

A pequenina pianista Therezinha Villar

RECIFE (O JORNAL) — A sociedade pernambucana acaba de apreciar uma interessante revelação artistica.

Trata-se de Therezinha Villar Nobre de Almeida, uma precoce "virtuose" de 4 annos, apenas.

Essa minuscula pianista, cujos dedos mal podem alcançar o teclado, vem realizando os seus estudos sob a direcção das senhoritas Curka Horton, e tanto se tem adeantado que conseguiu apresentar-se em publico em condições de merecer multos applausos.

O concerto realizou-se no Theatro de Santa Isabel, tendo a joven pianista executado com perfeição a partitura de "Rose" op. 50 n. 1, de Schmoll. A platéa, por insistentes applausos, obrigou-a a interpretar mais outras peças difficeis, o que ella fez com plena segurança de artista.

O conhecido pianista patricio Hernani Braga que assistiu ao referido concerto, enthusiasmado com os dotes pianisticos de Therezinha, já bem definidos apesar de sua tenra idade, vaticinou que ella será, dentro de poucos annos, uma legitima gloria do Brasil.

O ARTIGO 294 E OS OUTROS — ARTIGOS —

O TRIBUNAL POPULAR PAULISTA ABSOLVE CERCA DE 50 °|° DOS RE'OS SUBMETTIDOS A SEU JULGAMENTO

(Da Sucursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. Paulo — Esta succursal deu-se apreciavel trabalho, afim de colher alguns algarismos quiçá interessantes sobre os julgamentos do Tribunal Popular. A primeira coisa apreciavel que observámos, foi esta: o juizo singular é muito mais severo; condemna quasi sempre, ao passo que o jury, composto de pessoas ás vezes influenciaveis pela oratoria dos advogados, pelas tiradas sentimentaes e pouco juridicas, quasi sempre absolve. A segunda, foi esta: os advogados de fama não são detentores da maior percentagem de absolvições conseguidas para os constituintes. O sr. Antonio Covelo, por exemplo, perdeu cinco causas em seis. Coisa que talvez assim se explique: ás summidades juridicas (porque se fazem pagar bem) se recorre como se recorre ás summidades medicas (pelo mesmo motivo) — "in extremis", nas causas difficeis, nas situações desesperadoras, ao passo que não se procuram para casos de somenos, defensaveis a menor preço por profissionaes mais modestos.

São Paulo é cidade com seu milhão de habitantes, mais ou menos. Não foi, portanto, muito grande o numero de casos apresentados ao tribunal do jury: cento e sessenta e dois, no anno passado. Houve oitenta absolvições e oitenta e duas condemnações.

Grande, todavia, foi o numero de assassinos submettidos a julgamento: sessenta e sete. Vinte foram absolvidos e quarenta e sete condemnados. A percentagem de absolvições, ahi, é forte; é mesmo o paragrapho 294 do Codigo Penal o que mais forte percentagem de absolvições apresenta. Emquanto um réo, pelo artigo 303 é julgado sem muita ceremonia e mandado ao xadrez por uns poucos mezes, o assassino tem o seu gesto discutido na imprensa e glosado durante um dia e uma noite no Tribunal, dependendo a sua sorte da habilidade, mais que do saber, de seu advogado.

— A safra do corrente anno promette muito mais. Só para a sessão da primeira quinzena deste mez de março, estavam inscriptos, para julgamento, nada menos de quatorze assassinos.

Nem o Monte Serrat!

Tentára suicidar-se a tiros de revólver

A morte da tresloucada senhora, no Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava em tratamento, falleceu, hontem, d. Celestina Climenes, de 40 annos de idade, brasileira, solteira, residente á rua Petropolis n. 150.

Essa senhora, como noticiamos em nossa edição de hontem, tentára contra a existencia, na casa onde reside em companhia de sua progenitora, mme. Jeanne Climenes, desfechando dois tiros na cabeça e um no peito, lado direito.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, devendo o enterro ter logar hoje.

A PEDIDOS

O "O ENIGMA-MULHER" E A CRITICA TUPINAMBA'

O que são coincidencias! As laranjas trazidas hoje da quitanda pelo meu criado japonez, o meu fiel Chavasaka, vinham embrulhadas em um pedaço do "Jornal" de 4 de março, edição com a chronica endomingada do preclaro Sr. Tristão Amoroso de Athayde Lima, precisamente do dia em que esse illustre amigo galardôa com algumas palavras carinhosas o meu ultimo livro "O enigma-mulher".

Sim, senhores, que alegrão!

Como não tenho a honra de conhecer pessôalmente o Sr. Lima, cumpre-me explicar aqui o enthusiasmo com que lhe chamo amigo.

E' que sendo, como sou, um temperamento expansivo, não posso fugir ás suas entradas a uma amisade, que almejo das mais duradouras.

Esse appello ao meu affecto é por demais inequivoco (não fosse o Sr. Tristão-Amoroso!), para que a elle faça ouvidos de mercador.

Diz o Sr. Lima, todo emocionado, ser eu um verdadeiro amigo dos camêlos... Como vêem, lançou a sua candidatura ás mais doces expansões de minha alma, com a revelação, toda alvoroçada, desse meu "penchant".

Pois, amigo Tristão, venha dahi um abraço!

Mas muito cuidado com essa corpulencia toda — olhe que sou uma fragil creatura humana e seria triste que iniciassemos as nossas cordialissimas relações quebrando-me você um par de costellas!

O Sr. Lima mostra-se muito amavel, o que não o impede, ás vezes, de ser injusto. Dá a entender, por exemplo, que faço literatura immoral, e que isso costuma dar bons lucros.

Essa intelligente perfidia, com uma interrogação entre parenthesis na palavra literatura, e reticencias, vem de ignorar o Sr. Lima que se possa fazer arte sem intenções subalternas de ganho.

Até agora não pensei em correr ás livrarias, a catar as aparas da venda dos meus trabalhos. Demais, o Sr. Lima deve saber que a publicação de um livro, mesmo pornographico (?), não constitue, entre nós, das mais brilhantes operações financeiras.

Isso de auferir lucros com obras immoraes deve ser bobagem. Emfim, não quero fazer ao Sr. Tristão a injuria de duvidar da sua experiencia.

Não, senhores, não ganho para escrever romances como o Sr. Tristão ganha para fazer critica. (Aqui é que vinha a calhar um ponto de interrogação entre parenthesis).

E se ganho é sem o saber, tal qual M. Jourdain quando fazia prosa, e ao invés do Sr. Lima, quando pensa fazer critica.

Agora observo — talvez nessa differença de situações, em que se encontram as nossas respectivas actividades literarias, é que resida a preoccupação exclusiva de arte com que escrevo os meus livros, e a pouca independencia, a nenhuma isenção de animo com que o Sr. Tristão Lima burila (outra interrogação) as suas dominicaes.

O saudoso Duque Estrada tinha mais honestidade literaria. E mais cultura. E muito mais graça.

Por falar no Osorio, tratando ha tempos, do mesmo livro, o outro homemzinho do "Registro" (não me lembro se ainda era o Sr. João Ribeiro ou se nessa occasião elle já havia fallecido) mostrou-se tão espirituoso e elegante como o Sr. Lima. Disse, ao terminar, que "O enigma-mulher" era "um livro para velhos gaiteiros". Agora reparo que devia ter sido mesmo o Sr. João Ribeiro. Isso de ler com ganas um livro destinado a produzir calores nos velhos frascarios — só mesmo elle!

Nestor Victor, cuja recente camaradagem começa a ser um dos encantos da minha vida, foi muito gentil com "O estranho caso". Em relação ao "Enigma" disse-me, aos gritos, no Café Central (não que estivesse zangado, mas aquelle homem, tão franzino, tem uma voz de estalar cristaes): — Você, que anda com pruridos modernistas, pensa que aquillo do "Enigma" é novo? Aquillo é mais velho que o João Ribeiro quando morreu!

Ora, seu Nestor, não ha nada de novo sob o sol, como dizia creio que Salomão, plagiando o conselheiro Accacio.

"O Enigma Mulher" gira em torno do problema sexual, que começou ha já bastantes annos, creio que muito antes do nascimento de um velho gaiteiro nosso conhecido, a quem Deus haja.

Teve inicio, se me não desajudam as reminiscencias, com aquella escabrosa historia da maçã, muito conhecida por ahi.

Velhissimos, como são, sobre os phenomenos genitaes coisas novas se irão escrevendo até o fim do mundo.

Você mesmo, que é um espirito joven, curioso e cheio de vibração, poderia, se quizesse, escrever ainda com interesse e ineditismo sobre sexualidade. E' uma seara que se renova diariamente, apesar de diariamente ségada.

E' o mais velho e sempre o mais novo de todos os themas.

Por seu lado, Fabio Luz, esse bom e sympathico Fabio, garante que eu faço "elogio do meretricio e colloco as marafonas na altura de verdadeiras utilidades publicas"!

Fabio, Fabio, isto chega quasi a ser desafôro. Mais um pouco... e zangava-me.

Mas onde foi você ver no "O Enigma" elogios ao meretricio? Examinemos — teria sido aqui?

"Mas todo o encanto se dissolvia naquelle gesto nauseante de abrir a carteira." (Pag. 39.)

Ou aqui?

"Conquistal-as-iam os homens — com sua mocidade e sua seiva, ou com seu espirito e sua experiencia. (Pag. 49.)

Ou mais além?

"Mas, se não exhibia os encantos de Phyrnéa, dava-lhe o sabor do desinteresse." (Pag. 51.)

Ou depois?

"E como nos tortura esse desenfreado espirito judeu de calculo! Nós não somos interesseiros." (Pag. 52.)

Referindo-me á prostituta, digo: "E' essa monstruosidade — sem familia, sem patria, sem nome, sem destino.

E' o objecto que se compra, o farrapo de que qualquer se utiliza e atira ao lado, a coisa de todo o mundo.

E' a lama."

Caramba, se isto é defender o meretricio, então não sei.

Assim, não, Fabio. Nessas condições, fico-me com a critica da "Manha", uma das mais interessantes: "O Enigma Mulher" apresenta na capa o retrato de Gioconda, com aquelle seu delicioso sorriso de leitão assado"...

Ou com esta outra, tão saborosa, de um jornal de Fortaleza: "E' modernista (sou eu, o modernista). Illustra a capa de seu interessante livro uma estampa de Raphael — "Gioconda" — que se presume o retrato de Fornarina, amante do celebre pintor"...

A desconhecer a cultura de Fabio Luz, diria commigo: este homem não sabe o que é meretricio!

Mas qual o que — foi uma simples distracção.

Desconfio de que leu o "O Enigma" muito por alto. O que não me deixa nada lisonjeado.

Tostes Malta, o mais joven dos nossos criticos e, por isso mesmo o mais esperançoso, affirma que esse romance "não agrada tanto como era de esperar do livro de um moço de talento".

Obrigado, pelo talento do moço, mas — que raiva! Então não ha quasi ninguem que goste do meu enigma?

Paciencia, esperarei na cova, ou em estatua, na praça publica (por outros livros, já se vê) que a posteridade me faça justiça.

Os poucos que elogiaram o meu livrinho estabeleceram esta restricção: tem um enredo fraco.

Ora, meus amigos, poucas coisas ha banaes como um enredo forte e complicado.

Quem amar enredos succulentos que leia Dumas Pae, leia Julio Verne, leia as novelas policiaes, leia o Rocambole.

Não ha nada mais facil que agarrar uma intriga bonita, bem arranjada, com os contornos riscados a canivete e fazer um romance:

"O pai, tendo noticia de que a rapariga lhe deshonrara os seus velhos dias, arrastou-a pelos cabellos e, arrancando o espadagão, tonitroou: vais morrer, miseravel, filha desnaturada!

— Pai, não me mateis! Ou matai-me, se quereis, mas vibrai o golpe no meu ventre tumido, que encerra a carne da minha carne, que é a tua propria carne! E que o sangue innocente recaia sobre as tuas cãs!

O velho marquez, tomado de tremor, foi baixando a espada. Curvou a cabeça. E lagrimas, grossas como punhos, começaram a espalhar-lhe perolas nas barbas alvinitentes."

Se é disto que vocês gostam, sebo!

A grande difficuldade está em tirar effeitos de scenas banaes. Em prender narrando factos do ramerrão, factos que, contados verbalmente, nenhum interesse despertariam.

— Que me dizem vocês dos enredos de Anatole?

O que apreciei muito foi a carta que me dirigiu o grande Rocha Pombo:

"A consideral-o bem, de um golpe de vista, e por cima de todas as vertigens em que V. põe o seu personagem (do "O Enigma"), quer parecer-me que o seu intento não foi fazer escandalo, mas fazer critica rija e crua de sociedade e de moral. E' uma grande "charge", escabrosa e quasi selvagem, mas bem eloquente."

Tambem gozei a chronica da "A Noite", quando diz que costumo revelar grande desinteresse pelo senso commum.

Em summa, sou um selvagem. Mas, que diabo! numa terra cheia de sujeitinhos mimosos, de honrados escriptores ingurgitados de bom senso, de poetinhas bem educados, doces, que coram quando ouvem "nomes feios" e têm medo de apanhar, ser selvagem é a unica coisa a que deve aspirar um homem de bem.

Rocha Pombo foi o unico a comprehender o meu pensamento.

O Sr. Amoroso de Athayde (o mesmo Sr. Lima, ainda e sempre esse homem fatal!), referindo-se ao outro livro — "O Estranho Caso de Pelino Mendes", jura e rejura que o meu estylo deixa-se pesar.

Estou vendo daqui o Sr. Lima (o mesmo Sr. Amoroso de Athayde), de avental branco, atrás do balcão, na sua quitanda literaria, pesando o estylo do meu livro.

— O estylo do Sr. Camargo é vendido a peso. Esta pagina pesa dois kilos e seiscentas grammas. Resolvi baixar o kilo a 200 réis. Quer que embrulhe?

Os leitores das criticas literarias dos nossos jornaes é que são sempre embrulhados. A não ser algumas honrosas excepções, como do Sr. Medeiros e Albuquerque e desse culto e brilhante Carlos Sussekind de Mendonça, ou desse subtilissimo Thomás Murat, e outros, muito poucos, a critica indigena trafega na mesma bitola estreita dos Srs. Lima e João.

Que falta de finura em dois ou tres criticos que empavezam por ahi a sua mediocridade em vistosos rodapés, embasbacando o tupy de poucas letras!

Quando querem ser espirituosos, saem moleques. Ainda se se dourassem com a malicia de Gavroche ou mesmo daquelle palhaço do Spinelli — vá lá. Mas são de uma molequice barata, afeijoada e sarrenta, de malandros da Saúde.

Se os escriptores pessoalmente lhes são sympathicos, muito bem, — tomem elogio.

Se não, passam por seus livros com quatro phrases mestiças, cheirando a eructo de restaurante chinez, e que lá se avenham!

Esses criticos morrinhentos, apiolhados, precisam aprender a tomar banho antes de sair a publico. Muita pomada mercurial e muito sabão na, cachola, por dentro. Por fóra não me interessa, é lá com elles.

Seu João ainda, ás vezes, fazia rir. Lá vinha com as suas facecias de velho, bonachão e inoffensivo e a gente gostava. Aquella dos velhos gaiteiros é muito boa. Apenas não é critica. Onde figuraria com vantagem é no "O Papagaio".

O Sr. Lima não é nem chistoso.

O que elle é — é massudo, abagaçado, cheio de caroços. Tem a palavra tropega, laboriosa.

Sente-se-lhe no estylo arquejos e bagas de suor.

O que armazenou de cultura sae-lhe do espirito a "forceps".

Vê-se que é um homem methodico, que lê com attenção, toma notinhas com boa letra, num caderno bonito e bem arranjadinho. Cataloga citações. Tudo numerado e bem posto.

Quando resolve escrever (uff, que canseira!), abre sobre a mesa os cadernos de notas. E cata aqui, cata ali. Com o cenho franzido e a linguinha de fóra. De vez em quando, esponja a testa com um lenço enorme.

A criada tem ordem de o não interromper, sob nenhum pretexto. — O patrão está trabalhando!

Ao cabo de quatro horas de uma tarefa exhaustiva, de calceteiro, fecha os cadernos e dá um suspiro de allivio.

Está terminada a chronica!

Bate um copo de agua com assucar e vai para o chuveiro.

Muda a roupa branca toda encharcada.

Com o banho, melhora a dôr de cabeça.

Afinal de contas, isso não é vida!

Seu João não se dava nem á terça parte desse trabalho. Os livros que recebia iam directamente para a cozinheira.

A honesta empregada lia-os e dava o seu parecer. Seu João transplantava-o para o "Registro", depois de melhorar a collocação dos pronomes. Simples e expedito. Isso de gemer horas a fio sobre um livro é para o Sr. Lima, que é moço e tem a cabeça resistente. As tonteiras não o abalam.

A's vezes, havia incidentes de muito sabor. Estudando, de uma feita, um livro do Dr. Viriato, disse que os seus versos não prestavam. Salta, furibundo, o Dr. Viriato e berra: — aquillo não é poesia, é um romance!

Cozinheira comprometedora!

Com "O enigma mulher" é que não se podia dar coisa igual.

— Seu João, este livro — "diario de um libertino"...

— O que, de um libertino? Ande cá, deixe-me ver!

Seu João leu, releu e gozou.

Do que eu gostei foi daquelle grito d'alma: "livro para velhos gaiteiros"...

Coitado, não vá aquillo ter-lhe feito mal!

CHRISTOVÃO DE CAMARGO

(Transcripto d'"O Paiz", de 22-3-928.)

AOS DESPACHANTES MUNICIPAES

Chamo a attenção dos senhores Despachantes Municipaes desta Capital para a carta por mim dirigida hontem, 23 de março corrente, á illustrada redacção da "A Noite".

Nella peço formal rectificação ao que me foi attribuido o que por mim não foi dito a respeito dos senhores Despachantes.

Seria injusto, grosseiro e estupido si tal dissesse.

Seria injusto porquanto os Despachante em nada podiam ou podem atrazar, entravar ou prejudicar processos que corram pela Prefeitura. Seria grosseiro e estupido porque não tinha eu e não tenho o direito de offender uma classe numerosa, absolutamente digna, honesta e repleta de homens de bem e de trabalho.

Seria finalmente boçal, pois que nessa honrada classe tenho innumeros amigos bondosos que espontaneamente dão, todos os dias, serviço ao meu cartorio e aos quaes, aqui, de publico, agradeço não me terem supposto capaz de uma affirmativa menos verdadeira e menos digna.

Sob a minha palavra de honra: não disse.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1928.

Lino Moreira.

PULGAS & LEÕES

Se muitos intellectuaes biographam para se tornarem biographaveis, — o sr. Alberto de Faria reconstituiu a vida, extraordinaria do Visconde de Mauá sem a menor veleidade literaria.

Os bons livros nascem justamente das pennas que escrevem sem a premeditação da publicidade; dos que têm algo a dizer a si mesmos e descobrem, mais tarde, que poderiam ser uteis repetindo ao publico o que se disseram de sincero e de intimo.

O sr. Alberto de Faria enamorou-se da personalidade singular de Irineu Evangelista de Souza, realizador espantoso, intelligencia multiface, caracter purissimo que sonhou apressar, com a sua soffreguidão synthetisadora, os destinos immaturos do Brasil. E dedicou seus ocios de homem rico ao culto justo e nobre do patriota; colleccionou documentos da sua actuação impressionante; revelou á nossa negligencia de paiz pobre de homens — modelos — para as lições de verdadeiro civismo — um vulto que seria gigantesco em qualquer scenario, entre qualquer grande povo.

O livro "Mauá" foi a maior contribuição de brasilidade que se poderia trazer ao nosso espirito familiarizado com tantos idolos cosmopolitas e aborrecido de tantos fetiches indigenas nimbados de falsa gloria.

Ainda hontem, quando acabei de ler o discurso do sr. Alberto de Faria, na ceremonia da collocação de uma placa de bronze na casa de Mauá, pensei commovido na sua infatigavel obra de sadio nacionalismo. E pensei, tambem, que só com um coração grande como o seu, outra intelligencia clara como a sua poderia celebrar uma existencia integra, como a de Irineu Evangelista de Souza.

O sr. Alberto de Faria, millionario, mereceu, como homem, a mesma estima que o escriptor conquistou sem a influencia da sua fortuna. Estes dois episodios o definem: amigo de Azevedo Amaral, o admiravel publicista momentaneamente privado do prazer da leitura, vae assiduamente á Casa de Saude ler-lhe os jornaes e livros preferidos. No governo Bernardes recusou a presidencia do Estado do Rio que lhe fôra offerecida, considerando que, para isso, deveria ser desrespeitada a Justiça, embora essa Justiça garantisse a um outro... com uma injustiça...

Mauá encontrou no seu biographo o mais digno revindicador da sua gloria quasi esquecida.

Henrique Pongetti

(D' "A Manhã", de 24-3-928)

PROCURADOR DOS AGIOTAS

Não foi surpresa que désse no que deu a tal Inspectoria, inventada, como outras "realizações" do tempo, para arrumar a vida de parentes e afilhados. Desde a primeira hora, ficaram inteirados os bancos, que tal nome merecem, da qualidade de gente da fiscalização que lhes impunha o favoritismo prepotente. E a agiotagem sentiu-se mais garantida, na sua odiosa e cruel funcção de torturar e esfolar as victimas lançadas ás suas garras pela fatalidade.

Culminou, entretanto, o despudor na investida de agora da tal Inspectoria, agindo como procuradora das arapucas e fójos, onde se arranca couro e cabello, contra o funccionalismo e contra o Instituto de Previdencia.

Desta vez, porém, não logrou a melhor o esperto judeu, algoz dos funccionarios. Deu-lhe para traz o governo, que lhe inutilizou a advocacia, declarando que a tal inspectoria nada tem que vêr com os emprestimos ou quaesquer operações do Instituto de Previdencia. Quebrou-lhe os dentes. E, agora, é morder com a gengiva. Ainda bem.

Rio, Março.

Totó Suro.

A GLORIA DE MAUA'

Façam-se todos os reclames, aliás, merecidos, á biographia escripta pelo sr. Alberto de Faria. Mas pelo amor de Deus não se diga que elle descobriu a gloria desse grande brasileiro, consagrada, ha vinte e cinco annos, no bronze de uma estatua por iniciativa do benemerito Club de Engenharia, sob a presidencia do laureado Paulo de Frontin. Não podia estar esquecido, nem ter sua obra ignorada, quem apenas quinze annos após a sua morte recebeu dos seus compatriotas tão esplendida glorificação.

Um engenheiro brasileiro.

(Do "Jornal do Commercio" de 24-3-928.)

COMMISSÃO DE REQUISIÇÕES

A situação do illustre general Nepomuceno não é a que lhe compete e devia o governo assegurar a quem tudo merece, pelos serviços prestados á legalidade, derrotando rebeldes, e á Constituição da Republica, explicando-a e mettendo-a pela cabeça a dentro da bacharelice trefega e chicanista.

Por todos esses titulos e pelos seus altos meritos pessoaes, o general vencedor do revoltoso Cabanas, em todos os terrenos, devia ser o presidente dessa commissão, como, aliás, de quaesquer outras de que fizesse parte.

Assim, porém, não querem entender e, apesar de tratar-se d'uma commissão do Ministerio da Guerra, o presidente é o representante da Marinha, almirante muito illustre, é verdade, mas que não deve preterir o direito do seu glorioso camarada das forças de terra.

O que acontece, pois, é o que não podia deixar de acontecer: o general, sentindo-se, justamente, diminuido, consciente que é do que vale e do que se lhe deve, afastou-se da commissão, deixando correr tudo á sua revelia.

Temos por deploravel injustiça agir o governo de tal modo. E' mesmo, talvez, imprudencia grave. Chefes militares, como esse, devem ser tratados com especial desvelo, sempre se evitando, cuidadosamente, melindral-os, de qualquer fórma, pois que ninguem póde ler no futuro o que lá está reservado a elles e a nós...

Parece-nos que, tambem, não poderá estar contente com isso a digna commissão directora do P. R. P., em cujo conceito sabe-se que tem um throno o general Nepomuceno, desde aquella bonita lição que deu ao sr. Antonio Carlos.

Desses incidentes, á primeira vista insignificantes, procedem factos graves e, até ás vezes, decidindo do destino dos povos, ou pelo menos, da ordem de coisas dominante: Caveant consules...

Realengo, 23-3-928.

Sentinella da Ordem.

ZEDA

Niloa ni vidro, meio novo — 5913346-2-10 — sem auto e deveres. 3-178178 vem? 4221613314 — aqui? 3713815 — sim.

Cec.

POLITICA DE S. JOÃO MARCOS

A politica do Estado do Rio de Janeiro atravessa um dos seus momentos mais tristes. O evento Sodré foi obra do inesperado. Só um espirito vingativo e mesquinho como o do sr. Arthur Bernardes seria capaz de attentar contra a autonomia de um Estado de maneira tão desavergonhada.

Para felicidade sua encontrou pela frente um Raul Fernandes que abandonara o Ingá e vinha dormir no Rio. Os cafagestes do sodresismo faziam delle peteca. Tomavam-lhe o automovel, davam-lhe vaias, prearam-lhe os mastros. Isso não impedia que, mezes depois, o sr. Raul aceitasse uma commissão...

Se estivesse no Ingá um Backer a coisa seria outra. Cairia, mas cairia de pé, no seu posto!

Sem nenhum valor politico, nem administrativo, o sodreismo teve de appellar para incapazes e energumenos. Viu-se subir, como que por encanto, gente nulla, gente cheia de manias, individuos de appetite devorador!

Foi por essa occasião que Luis Dantas, do grupo dos cinsent..., entrou a ser chefe politico de S. João Marcos! Secretario do presidente, o moreninho sestroso, trescendando cosmetico, tomou ares da gente. Era delicioso observar a "entourage" dos dominantes fluminenses. Uma recepção no Ingá era espectaculo de fazer rebentar os cós das calças.

Mas Luis Dantas tomava-se de importancia, impava, lambusava-se. Os homens honestos trabalhadores e probos de S. João Marcos sentiram, a partir dahi, o quão duro é a doutrina do "crê ou morre".

Perseguições, prisões, uma serie de ignominias. Mas parece chegada a hora do ajuste de contas. O presidente Washington tem os seus olhos voltados para a Politica brasileira. Vae-se respirar um pouco. S. João Marcos e outros municipios voltarão ao regimen da liberdade.

H. MOURA

Foram victimas de automoveis

Soccorridos pela Assistencia

Na Avenida Vinte e Oito de Setembro foi colhido hontem, por um automovel, o collegial Henrique José dos Santos, de 13 annos de idade, brasileiro e morador á rua Jorge Rudge n. 136, casa 5, que, no accidente, teve ferimentos na cabeça e varias contusões e escoriações pelo corpo, sendo levado, depois, para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros. Dahi, retirou-se em seguida para a sua casa.

— Em frente á sua residencia, que fica á rua Idalina Lima n. 49, foi colhido por um automovel, o menino José, de 9 annos de idade e filho de José Casemiro da Graça, tendo o infeliz menino soffrido fractura do braço direito no accidente.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi foi soccorrido, retirando-se em seguida.

— Na rua da Carioca foi tambem colhido por um automovel, hontem, o operario Manoel de Souza Corrêa, de 78 annos de idade, portuguez, solteiro e morador no bairro das Neves, em Nictheroy. Teve o infeliz homem fractura da perna direita e contusões e escoriações pelo corpo, sendo internado no Hospital da Santa Casa da Misericordia, depois dos primeiros cuidados medicos recebidos no Posto Central de Assistencia.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Actos publicos — Na respectiva séde, á rua Vinte de Abril n. 6, pregará ás 10 e ás 19 1|2 horas o pastor Odilon Moraes.

Escola dominical — Dirigida pelo professor Francisco Rodrigues, abre-se logo depois do culto matutino. Proceder-se-á a uma revisão das lições do primeiro trimestre.

Classe Luthero — Sob a presidencia do sr. J. Affonso Drummond, escalará varios dos seus membros para visitar a enfermos, o serviço da porta e a oração da tarde.

Assembléa geral — Está convocada para a proxima quarta-feira, 28 do corrente.

IGREJA P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na sala de cultos, á rua João Vicente n. 287, ha serviços divinos ás 12 e ás 19 1|2 horas. Entrada franca.

Uma familia intoxicada

A Assistencia prestou-lhe soccorros

Numa das confeitarias do centro da cidade, antes de se recolher a sua residencia, ante-hontem, o capitão de corveta dr. Erasmo da Cunha Lima comprou um queijo creme de Vassouras. Ao chegar á casa, na rua Araujo Lima n. 99, após o jantar, delle se serviu, bem como as pessoas de sua familia.

O queijo apresentava bom aspecto, mas lhe notaram todos um cheiro activo de amendoas amargas, o que levou aquelle official a gracejar, dizendo que dahi a momentos, todos morreriam envenenados, pois aquelle cheiro parecia de acido cyanhidrico.

Poucos instantes depois, effectivamente, todos começaram a sentir symptomas de intoxicação, que augmentaram de tal modo que já não havendo mais duvidas de um envenenamento, foram solicitados os soccorros da Assistencia, sendo que ao tempo que eram dispensados cuidados aos enfermos, o medico que foi na ambulancia constatou tambem a presença de acido syanhidrico no queijo, pelo cheiro deste, como pelo gosto de amendoas amargas que lhe attribuiram.

Pela Assistencia foram soccorridos, além do dr. Cunha Lima, sua esposa D. Maria José Cunha Lima e seus filhos Maria Luiza, Reynaldo, Maria de Lourdes e Erasmo, respectivamente, de 13, 12, 7 e 5 annos de idade.

O dr. Cunha Lima é de todos os que se achava ainda grave na manhã de hontem.

Um pedaço do alludido creme, que foi guardado pela familia, vae ser apresentado á policia, para exame.

Caiu do telhado e foi para a Santa Casa

O operario Joaquim de Martins, de 45 annos de idade, casado e portuguez, na Ilha do Governador, onde reside, quando fazia reparos no telhado da mesma, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, com o que soffreu varios ferimentos de natureza grave pelo corpo.

O infeliz homem foi removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros medicos, sendo internado, depois, no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

SORTEIO DE 291 PREMIOS EM DINHEIRO

Em virtude de estarmos ainda recebendo avultado numero de assignaturas de pessoas que desejam concorrer ao nosso annunciado sorteio e tambem por estarmos aguardando novas remessas de pedidos de localidades distantes, resolvemos transferir para 30 de Junho proximo, o prazo para recepção de assignaturas concorrentes ao referido sorteio.

Fica portanto definitivamente estabelecido que, todas as assignaturas annuaes que nos chegarem até 30 de Junho de 1928, concorrerão aos premios em dinheiro na importancia de 40:000$000, de accôrdo com o plano publicado, e cujo sorteio se realizará em data que será previamente annunciada.

O JORNAL.

Letras Hispano-Americanas

Saul de NAVARRO

(Para O JORNAL)

A obra novellesca de José Más apresenta uma série de volumes formando todos os encantos e imprevistos da imaginação, da sensibilidade, do real e do pittoresco. A vida e o mundo estão resumidos em suas novellas de varios generos que agitam emoções, almas e paisagens sempre novas.

A penna do celebre romancista andaluz é uma vara de condão — onde toca, surge a belleza e explende a vida.

"La Huida" é a sua novella mais recente. Uma novella cosmopolita. Leitura amena, que descortina a graça panoramica das viagens.

O enredo não passa de simples pretexto para uma villegiatura agradavel que o espirito do leitor emprehende através de Marselha, Napoles, Pompeya, Roma, Florença, Veneza e Genova, bem assim pelas cidades polychromicas da Côte d'Azur.

São impressões de viagem que José Más nos conta, servindo-se de uma historia de amor — a fuga de dois amantes, que deixam a Hespanha para esconder o seu amor, correndo o mundo. Mas o marido (ha sempre um marido nessas coisas...) os alcança em Veneza e procura vingar-se de Irene, sua esposa, que abandonára o lar e a patria para livrar-se de um monstro, que a desprezava e lhe causava nojo, buscando, no amor do noivo de sua meninice feliz em Andaluzia, protecção e caricia. E Frederico Alcázar salva-a, levando-a comsigo. Deante do obstaculo de Godofredo Covadonga, Irene, sua victima, o mata accidentalmente, quando o marido e o amante iam, num quarto de hotel em Veneza, empenhar-se numa luta decisiva. Esconde Frederico o cadaver, que, alta noite, desce por uma corda para o fundo de uma gondola, que, transformada em esquife, sulca os canaes mysteriosos, até que o gondoleiro fiel o arremessa longe da cidade — cysne, já em pleno oceano.

Idyllio e tragedia são proprios do scenario de Veneza, cidade propicia a todos os conflictos, loucuras e delicias do amor.

A obra tem paginas modelares onde o poder descriptivo de José Más avulta, mostrando-se senhor de todos os recursos estylisticos. Tal é, por exemplo, a descripção magistral dos bairros e aspectos marselhezes, onde, num golpe de pintura impressionista, a sua penna opera prodigios de suggestão e colorido.

"La Huida" é uma novella que não precisa de elogio: basta dizer que o seu autor é José Más.

II

"El triunfo de dolor", por Amado del Valle Riente — Chile.

São versos que me chegaram do paiz transandino, como rythmos da distancia.

Amado del Valle Riente — bello nome de poeta! — não se peja de confessar os seus pendores romanticos, ainda que se afaste, segundo declara, de todo circulo literario e não siga escola determinada.

"El triunfo del dolor" presuppõe, pela suggestão do titulo, uma obra de angustia e de meditação. Mas o poeta é Riente... Rindo nas rimas, deflue nessas paginas suaves o lyrismo de um espirito que canta o seu enlevo ou a sua emoção.

Confirma as palavras de seu livro anterior — "Crisálidas del Corazón":

Si hemos de sufrir, suframos
y si es posible, lloremos;
mas siempre alegre cantemos
que asi el dolor olvidamos.

Amado del Valle Riente exprime no verso toda a doçura sentimental dos poetas amorosos e simples, cuja belleza intencional não exclue a graça humilde.

Ha muita ternura e muito sonho nessas estrophes singelas e sonoras.

III

"Rosas de Francia", novella colombiana, por Alfonso Mejia Robledo.

A novella sentimental teve o seu apogeu no periodo de nosso romantismo literario. A America, então, commoveu-se com a obra-prima, no genero — "Maria", de Jorge Isaacs, novellista da Colombia, que nada fica a dever a Lamartine em "Grazlela".

Alfonso Mejia Robledo, o poeta emotivo de "Horas de Paz", trãe como novellista o seu temperamento de vate lyrico e revela a suave influencia do celebre autor de "Maria".

Em "Rosas de Francia", publicada em Paris pela Casa Editorial Franco-Ibero-Americana, e premiada em concurso de autores americanos, o escriptor dá expansão aos seus sentimentos de poeta e de crente. O amor e a fé são o encanto das vidas que tece, na urdidura de uma historia triste de amor.

A novella resume-se nisto: um joven poeta colombiano, viajando o seu sonho, encontra em Manzanares, lindo logarejo da Centro America, situado nas proximidades da costa do Pacifico, uma adoravel creaturinha — Lucila, que amava as rosas de França e todos os poetas. Ricardo fica preso ao feitiço primaveril dessa rosea belleza feminina. E nasce o idyllio entre versos e beijos, rimando com os esplendores da paisagem maravilhosa.

Depois, o noivado na capital e o curso de todas as tragedias sentimentaes: a opposição dos paes de Ricardo; a partida deste para Havana; a doença, a agonia lyrial da noiva que chora a ausencia do amado; emfim, a morte da candida e romantica donzella.

Viveu, amou e feneceu como as rosas de França...

Eis, em synthese, a novella romantica de Robledo.

Resta dizer algo sobre a sua arte de novellista. Não lhe faltam qualidades para o genero: tem observação, capacidade esthetica de objectivar a paisagem, e o dom da narrativa.

A novella é ensejo para fazer apologia de suas convicções catholicas e pinta o padre León como um santo de aldeia. Não deixa, entretanto, de exaltar, com fervor panteista, a fascinante belleza do meio cósmico, louvando a natureza americana.

A novella, em nossos dias, evoluiu, tornando-se uma expressão da luta social ou da analyse critica sobre os costumes e paixões humanas. E' de esperar que em obras futuras o brilhante novellista colombiano tenha, em maior escala, a vibração, o colorido e a pujança do que sentem a vertigem, a selva e o esplendor da America.

A arte, no Novo Mundo, deve ser uma explosão de nervos e uma dynamização do sol.

IV

"Bolshevismo y Democracia", por Bernardino Mena Brito, Mexico.

A revolução social mexicana poz em fóco a figura suggestiva e forte de um lutador tenaz, que faz da politica um combate de idéas ou uma epopéa da acção. Bernardino Mena Brito é uma energia silenciosa, tendo algo de esphinge, uma esphinge que movesse as suas garras de leão... Dir-se-ia que dentro dessa alma indomavel de yucateco ha uma multidão em marcha.

José Llado de Cosso, director da revista "Mercurio", de Nova Orleans, traça-lhe o perfil de dominador sereno: "... tipo de leyenda, simultaneamente artista, dibujante, escriptor, soldado, revolucionario, caudillo y, por encima de todo, un gran idealista, un idealista de verdad, uno de aquellos que no elevan sus ideales tan alto que se pierden de vista, no, Mena Brito es un gran idealista, pero un idealista que por rara circunstancia sabe hermanear al etéreo ideal la materia tangible de la realidad; esa circunstancia forma en nuestro biografiado el embrión de lo que podriamos llamar un hombre de Estado del porvenir".

Em "Bolshevismo y Democracia" faz-se a genese do sovietismo na America e se relata a sua pugna contra a democracia. Yucatan foi, em sua opinião, o reflexo, no Mexico, do que suppõe uma calamidade, ao serviço do imperialismo dos Estados Unidos, que usa dessa nova formula para escravizar o proletariado do mundo.

Volume de 400 paginas, pejado de documentos, vibrante de combatividade, repleto de vigor de polemica e de clamores revolucionarios, essa obra tem por finalidade combater um perigo imaginario — o bolshevismo como arma da astucia machiavelica do imperialismo de Tio Sam.

Não estou de accordo com o autor, cuja sinceridade reconheço, mas cuja opposição á obra gigantesca da revolução russa lamento.

O imperialismo norte-americano não precisa da Russia para fazer a sua obra condemnavel na America e no mundo: o dollar é o seu vehiculo irresistivel e a panacéa do pan-americanismo a sua mascara favorita...

Nicaragua que o diga!

V

"La Sierra"

Acabo de receber o numero extraordinario de "La Sierra", orgão da juventude renovadora andina, que a alma vibratil e idealista de J. Guillermo Guevára dirige em Lima. E' um numero commemorativo do 1º anniversario da fundação dessa revista de combate e de sonho, de acção e de belleza.

"La Sierra" tornou-se uma tribuna não só do espirito peruano como do pensamento novo e viril da America.

Nos 14 numeros que já sairam fulgem e palpitam as vozes andinas, na ansia da libertação e da justiça. Desde o seu apparecimento vem fazendo uma admiravel campanha em prol do indio, de modo a rehabilitar e redimir a raça magnifica dos Incas. E esse movimento tem por finalistica belleza formar as bases da emancipação espiritual do Peru' e firmar, no continente, a consciencia de um americanismo vigoroso e puro.

Guillermo Guevára é um novo, novo de corpo e alma, palpitante de vida e de energia mental. Arde no seu sangue e no seu espirito o sol da America.

"La Sierra" é uma voz dos Andes que leva á America a mensagem de Ariel e o grito de revolta de Spartacus.

Nesse numero notavel, onde figuram nomes de prestigio nas letras ibero-americanas, clama o verbo resoluto de Alfredo Palacios, proclamando que os nossos problemas economicos se resolverão pela nacionalização das fontes de producção; ergue-se a palavra apostolar de Franz Tamayo, pregando o mesmo ideal de Rodó, ao execrar o culto do bezerro de ouro dos "yankees" e exaltar, como suprema conquista dos povos de origem indo-iberica, o espirito immortal.

A renovação andina, que "La Sierra" symboliza e propaga, é um signal dos novos tempos, concretizando a aspiração geral de todos os espiritos emancipados, de todas as almas livres da America, que tem o culto do sol e o condor por emblema, empunhando a lança de Quichote e a espada de Bolivar.

Gravemente ferido a tiros de pistola

Um investigador apontado como autor do delicto

NA RUA S. CHRISTOVÃO

A' rua de São Christovão, nas proximidades da de n. 329, onde está situada uma avenida, teve hontem, pela manhã, momentos de intensa agitação, consequencia de uma aggressão a tiros de que foi victima, ali, o individuo Manoel Ferreira da Silva, de 68 annos de idade, que diz ser empregado do commercio e morador na Quinta do Caju' n. 17.

Descia com a direcção da cidade, um carro fechado da Policia Central, conduzindo varias mulheres e, nas proximidades da avenida, o vehiculo parou, delle saltando o guarda civil n. 496 e quatro investigadores, dos quaes um entrou na avenida, para sair, acto continuo, trazendo um individuo de estatura regular, regularmente trajado.

Este era Manoel Ferreira, que caminhou ao lado do investigador que o detivera, até quasi em frente ao predio n. 232, onde os dois trocaram algumas palavras, até que se empenharam em luta.

Os outros policiaes correram, procurando cercar o preso, que conseguindo desvencilhar-se do seu detentor, procurou correr, occasião em que um dos investigadores, que dizem ser de nome Ferreira, sacou de uma pistola e desfechou-lhe tres tiros, quasi á queima-roupa. Attingido pelas balas na nuca, no pescoço e na espadua direita, o infeliz homem não poude mais seguir, tendo caido a esvair-se em sangue, á porta do botequim sito no n. 315.

A indignação popular deante desse facto, não se fez esperar. E tantos foram os protestos que o sr. Roberto Van Geen, residente na avenida alludida, deu voz de prisão ao investigador criminoso, entregando-o em seguida ao guarda civil 496, que, entretanto, não o desarmou, apparecendo, depois, o tenente Gouvea, da Policia Militar, que, procurando dominar a discussão, confirmou aquella ordem de prisão.

O FERIDO FOI LEVADO PARA A CENTRAL DE POLICIA

O investigador que baleara Manoel Ferreira, apesar de tudo, só guardou a arma de que se servira, quando muito bem quiz, feito o que, com pasmo geral de quantos ali estavam, os investigadores ao invés de sollicitarem os soccorros da Assistencia, para o homem que, gravemente ferido, jazia por terra, a gemer, levaram-n'o, quasi arrastado para o carro forte e ahi o metteram.

Aos protestos do sr. Van Geen, quando viu que os investigadores embarcavam tambem, acto seguido, no vehiculo, juntaram-se os dos srs. Venancio Ribeiro, morador tambem á rua de S. Christovão n. 314 e Nelson Gonçalves Silveira, residente á rua Teixeira Pinto n. 319.

Viam todos que o flagrante estava annullado, pois o culpado se afastava com a sua victima, do local do delicto, sem que ninguem pudesse impedil-o de fazer. E de facto, em meio da indignação geral, o carro rodou, desapparecendo.

A ASSISTENCIA CHAMADA A' CENTRAL DE POLICIA

O facto acima occorreu pela manhã, mas só ao meio dia foi sollicitado da Policia Central, comparecesse ahi uma ambulancia, afim de ser soccorrido um individuo ferido á bala, tendo constado no Posto que, com o pedido, viera a recommendação de que o vehiculo fosse pela rua dos Invalidos.

Uma vez no edificio da Central de Policia, o medico daquelle instituto, verificou que o ferido carecia de sérios cuidados e, assim, resolveu leval-o immediatamente para o Posto da Praça da Republica, onde foi elle cuidado convenientemente.

O FERIDO FOI INTERNADO NO PROMPTO SOCCORRO

Aos representantes dos jornaes que se encontravam no Posto Central de Assistencia, quando o ferido ali chegou, este declarou que ha tempos já vem sendo perseguido como "vigarista".

Referiu que hontem fôra visto entrar na avenida, pelo investigador conhecido por José Gordo, tendo sido detido pelo agente Ferreira, que o queria levar para a Central de Policia. Protestou e saindo a correr foi então alvejado a tiros.

FOI ABERTO INQUERITO NA DELEGACIA DO 10º DISTRICTO

A despeito do sigillo guardado pela policia sobre as providencias que teria tomado a respeito do caso, consta ter sido aberto inquerito, para apural-o, na delegacia do 10º districto, já tendo prestado seus depoimentos algumas das pessoas que assistiram á occurrencia.

Votar não é um direito: é um dever. E' o primeiro dos deveres civicos.

Um chauffeur victima de aggressão

Na rua de Santa Luzia

Na rua de Santa Luzia, em frente ao Hospital da Santa Casa de Misericordia, estavam, hontem varios operarios occupados em reparos do calçamento, quando surgiu o auto n. 756, dirigido pelo motorista José Alves Fortes, de 25 annos de idade e morador á rua Santo Amaro n. 27, casa VIII.

Fortes, depois de buzinar, passou com o carro entre elles, mas isso os irritou, tanto assim que um dos operarios referidos, José Costa Lobo, arremessando um pedaço de ferro á capota do auto, damnificou-a.

O "chauffeur", por seu turno, indignou-se com o que fizera Lobo e saltando do carro, foi tomar satisfações quando o chefe da turma, Manoel Sobral, morador á rua Dr. Maciel n. 97, interveiu, empunhando uma marrêta, com a qual pretendeu vibrar uma marretada na cabeça do motorista, que ao livrar-se do golpe, ficou com uma contusão na mão esquerda.

A policia do 5º districto prendeu os dois operarios e o ferido, que foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirou-se depois para a sua casa.

OCCULTISMO

ORDEM MYSTICA DO PENSAMENTO

Escrevem-nos:

"Esta Veneravel Ordem é a continuação do ex-Tattwa "Luz" (Aor), fundado a 27 de julho de 1922, (vide "Diario Official" de 27 de julho de 1926 e não de julho de 1927, como por engano tem sido publicado), presentemente tem a sua séde provisoria á rua do Mercado n. 14, 2º andar.

Celebração Eucharistica — Hoje, ás 10 horas, será feita a celebração Eucharistica, ou seja a nossa Communhão Mental no Altar. O acto é publico.

Pedrina Lima Sant'Anna — No dia 1 de abril, será celebrada a ceremonia dos mortos, em sua intenção, e desde já são convidados todos os irmãos e pessôas sympathicas aos nossos ideaes.

Prentice Mulford — Sendo o dia 5 de abril data do seu anniversario natalicio, vae esta Veneravel Ordem realizar uma sessão solemne para commemorar espiritualmente aquella data.

Os mysterios da alma — Obra genuinamente occultista, da autoria do jornalista Julio Guajará, que está sendo editada por esta Ordem, em breves dias será posta á publicidade. As encommendas devem ser dirigidas ao deposito geral, séde da Ordem Mystica do Pensamento.

Consultas e passes — Diariamente, o director attenderá das 8 ás 10 e das 17 ás 19 horas.

Curas á distancia — Os interessados devem mandar todas as informações precisas, inclusive $500 de sello, ao director da Ordem.

Rio, 24 de março de 1928 — (A.) Guru' Samadi."

Suicidou-se, ingerindo arsenico

O infeliz falleceu quando recebia soccorros

Dominado por desgostos de natureza intima e que não ficaram completamente aclarados, hontem, o empregado do commercio José Ferreira da Luz, de 25 annos de idade, brasileiro e solteiro, ingeriu grande dose de arsenico, em sua residencia, á rua Ernesto Nunes n. 42.

Pessoas da casa quando o viram presa de terrivel agonia, trataram de chamar, com a maior urgencia, a Assistencia Municipal, sendo Luz removido, já sem fala, para o Posto do Meyer, onde veio a fallecer no momento em que lhe prestavam soccorros medicos.

A policia do 9º districto, scientificada do desenlace, fez remover o cadaver do infeliz joven para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo as autoridades do 20º districto, em cuja jurisdicção se deu o facto, comparecido á residencia do suicida, onde apprehendeu o frasco que continha o toxico.

Vida dos Campos

O PERIGO DOS COGUMELOS

O Laboratorio Municipal c.. Madrid compilou recentemente algumas instrucções destinadas a dar a conhecer ao publico o perigo dos cogumelos, manifestando que no estado actual da sciencia não existe nenhum meio seguro, rapido e pratico, ao alcance de todos, que permitta distinguir os cogumelos comestiveis dos venenosos. O unico que é tido como efficaz está baseado no conhecimento individual e nominativo dos caracteres botanicos: forma, tamanho, côr, aspecto, especie, etc. Mas, como este, na pratica, é impossivel, o alludido Laboratorio aconselha que no reconhecimento dos cogumelos se devem abandonar como pueris as provas da colher de prata, da cebola, do leite coalhado, etc. Não se deve confiar tãopouco na maceração preventiva em agua salgada ou vinagre, convindo tambem ter em mente que a acção toxica não é devida a um só veneno, mas sim a uma série delles cujo effeito é sempre mais ou menos rapido e violento.

Será bom desconfiar dos cogumelos que mudam de côr quando partidos ou cortados; dos que têm carne viscosa ou pegajosa, uma côr ou um sabo desagradavel e succo leitoso; dos que, tendo uma haste comprida, possuem ao mesmo tempo uma bolsa na base da haste, ou senão verrugas brancas ou acinzentadas por cima daquella; dos que tiverem por baixo do chapéo orificios semelhantes aos de uma esponja, que se tornam azulados ou esverdeados quando partidos ou cortados; e por ultimo, dos que têm côres brilhantes susceptiveis de mudanças bruscas ao contacto com o ..r.

E' mister não esquecer que os cogumelos comestiveis tambem se tornam perigosos quando se se encontram alterados, devendo ser consumidos, portanto, o mais depressa possivel depois de colhidos.

De tudo o que fica exposto se deduz a imperiosa necessidade de submetter os fungos para a alimentação a um tratamento adequado que os prive dos seus principios toxicos no caso que estes estejam presentes.

A cocção desempenha um papel importante a esse respeito, devendo ser empregada sempre, porque, ainda mesmo tratando-se de especies comestiveis, os cogumelos contêm um succo toxico no estado cru', que se torna inoffensivo depois de alguns minutos de ebulição; outros cogumelos perdem tambem pela cocção o seu sabor ardente e as suas propriedades toxicas, pois é sabido que o veneno dos cogumelos é soluvel em agua fervente. Por conseguinte, recorra-se sempre a cocção e lance-se fóra a agua empregada.

Para cada meio kilo de cogumelos cortados em pedaços, colloca-se um litro de agua com duas colheradas de vinagre ou de sal, deixando os cogumelos macerar no liquido durante duas horas. Depois disso lava-se em bastante agua, colloca-se agua fria, enxuga-se e prepara-se em agua fria e faz-se ferver, retirando do fogo ao cabo de meia hora.

Por fim lava-se novamente em agua fria, enxuga-se e prepara-se para a mesa da maneira que se deseja.

EXPERIENCIAS DE PROPHYLAXIA DA RAIVA

O emprego do phenol — Recommendações da Conferencia de Paris — Legislação sanitaria — Vaccinação de cães

Sylvio TORRES
(Medico-veterinario)

(Para O JORNAL)

Os resultados das experiencias procedidas na França, na Italia, Japão, Estados Unidos, Algeria, Marrocos e agora aqui no Brasil, são bastante animadoras e permittiram á Conferencia sobre a "Raiva", reunida em Paris, em abril de 1927, recommendar "que a vaccinação preventiva do cão, contra a "Raiva" seja praticada" e "que a vaccinação preventiva de animaes outros que não os carnivoros, não seja praticada senão nas regiões onde a "Raiva" grasse com intensidade".

Os resultados adquiridos são já notaveis, bastando citar para demonstrar sua importancia as 700.000 e poucas vaccinações de cães procedidas no Japão em pleno successo.

Nesse paiz, a "Raiva", nas municipalidades de Kanagawa e Tokio foi virtualmente extincta, após 4 annos de vaccinações annuaes successivas.

A falta de uma vaccina inoffensiva para os animaes e de facil applicação, constituiu até 1919 o maior obstaculo á vaccinação dos animaes. Os processos até então conhecidos exigiam a applicação de um grande numero de inoculações e as vaccinas preparadas eram de conservação difficil.

O augmento sempre crescente do valor dos animaes, pelo aperfeiçoamento das raças, veiu despertar, ainda mais, o interesse pelas pesquisas tendentes a supprir a falta que então maior se fazia sentir.

Durante a guerra, o Japão foi victima de uma grande epizootia de "Raiva" e urgia que providencias fossem tomadas.

Foi por essa occasião que pesquisadores japonezes se dedicaram ao estudo da questão, com resultados animadores.

Conseguiram elles preparar uma vaccina que applicada numa unica injecção conferia ao cão immunidade de bastante solida.

Em 1919-1920 as vaccinações de cães attingiram a cifra de 100.000 e terminadas, os casos de "Raiva" decresceram de 75 °|°.

Reinlinger, o mestre cuja palavra em materia de "Raiva" é Lei, como muito bem disse Vallée, em 1919 publicou os resultados que obteve com a applicação de uma vaccina preparada com virus rabico previamente submettido a acção do ether sulfurico.

O processo de Reinlinger, tem sido usado por varios pesquisadores e todos são accordes em attestar a sua efficacia, quando applicado tanto antes como depois da infecção.

Exige elle, no emtanto, a applicação de tres injecções no minimo, emquanto o japonez, de Kondo, exige apenas uma para os cães não infectados.

O que precisamos é de um processo pratoco, inoffensivo, de resultados seguros, e, no meu vêr, o do emprego de vaccinas glycero-phenicadas aquecidas, constitue a grande acquisição destes ultimos dez annos.

Essas vaccinas se conservam virulentas para o coelho, por via subdural, até 98 dias, conforme a quantidade de phenol empregada, a temperatura e duração do aquecimento a que são submettidas.

O EMPREGO DO PHENOL

Em geral o phenol é empregado na proporção de 0,5 a 1 °|°, quantidades insufficientes, como tive occasião de verificar em experiencias que fiz, para matar o virus rabico, mesmo após uma permanencia de 24 horas em estufa de 42 gráos.

Nas minhas experiencias relativas a uma vaccina que preparei, em que o acido phenico entra na proporção de 0,5 °|°, a glycerina na proporção de 30 °|° e a substancia nervosa de animal morto pelo virus fixo na de 15 °|° e aquecida em estufa de 42°, durante 24 horas, verifiquei que ella é virulenta para o coelho por via sub-dural, ainda 98 dias após o preparo, quando conservada em alternativas de temperatura ambiente e de geladeira 15°; na temperatura ambiente 21 dias, em pleno verão.

Ella confere immunidade bastante segura contra a infecção experimental severa como é a da inoculação intra-occular, portanto, com muito mais razão conferirá contra a infecção natural por mordedura.

A vaccina que preparei, cujos bons resultados foram verificados por uma commissão de technicos do Serviço de Industria Pastoril, está sendo applicada gratuitamente no Posto Experimental de Veterinaria, na Avenida Maracanã.

LEGISLAÇÃO SANITARIA

A legislação sanitaria de varios paizes é ainda hoje implacavel com relação ás medidas de combate á "Raiva".

Ella estatue o sacrificio immediato não só dos animaes "raivosos" como dos suspeitos de terem sido mordidos. Ha dez annos atraz, não havia esperança de que essas medidas pudessem ser modificadas; na Allemanha, pelotões de policia percorriam as estradas matando cães, e no emtanto, já hoje é uma "Conferencia sobre a Raiva", quem assim se expressa:

"Apesar da importancia dos resultados já adquiridos no estudo da vaccinação antirabica das diversas especies animaes, e o grande numero de animaes já vaccinados com successo, a "Conferencia" não acreditando que seja possivel propôr modificações profundas na legislação sanitaria, considera, entretanto, desejavel:

a) — que a vaccinação do cão contra a "raiva" seja praticada com uma vaccina efficaz, innocua e de facil applicação;

b) — que a vaccinação seja renovada annualmente;

c) — que a vaccinação dos animaes só seja praticada nos Institutos de Veterinaria, nas Escolas de Veterinaria ou pelas autoridades sanitarias responsaveis;

d) — que as vaccinações sejam submettidas a um controle administrativo para effeito do recenseamento e observação dos animaes vaccinados;

e) — que para permittir a vaccinação de cães contaminados, sejam feitas modificações na legislação sanitaria dentro de certos limites.

Muitas outras modificações na legislação actual de policia sanitaria são recommendadas; as mais importantes estão enumeradas acima e são sufficientes para demonstrar a differença entre a opinião de ha 10 annos e a de hoje.

Os resultados consignados pelas estatisticas vão dia a dia reforçando a confiança no resultado das vaccinações e em proxima reunião de estudiosos da questão, os desejos actuaes provavelmente se converterão em conselhos e suggestões directas aos governos dos paizes interessados.

O Serviço de Industria Pastoril, actualmente dirigido pelo dr. Parreiras Horta, tomando em consideração os resultados das experiencias procedidas com a vaccina que preparei, iniciou desde ha alguns mezes a vaccinação dos animaes, sendo bons os resultados até agora colhidos.

Tem sido procedida a vaccinação de herbivoros das regiões assoladas pela "raiva" e a de cães, attingindo já a perto de 3.000 vaccinações.

VACCINAÇÃO DE CÃES

Os nossos Institutos Pasteur têm innumeros clientes e é desejavel que elles diminuam.

Como conseguir isso?

A vaccinação preventiva do cão é de facil pratica, e só a falta de espirito de humanidade poderá impedir que o cão, nosso fiel amigo, tambem goze de uma prerogativa que o homem desfruta, desde Pasteur.

A vaccinação dos cães e o combate ao cão vadio, ao cão da rua, são providencias faceis de executar.

Basta que todos os que têm cães os façam vaccinar e os mantenham presos em casa e a Prefeitura ou as autoridades sanitarias competentes promovam a apanha intensiva do cão das ruas.

Essas duas providencias estão sendo executadas — a da vaccinação dos cães gratuitamente pelo Serviço de Industria Pastoril e a segunda, embora muito imperfeita, pela Prefeitura.

O sr. Prefeito bem podia auxiliar a campanha que ora se esboça mandando intensificar a apanha dos cães vadios; prestaria dois grandes serviços — livrava a cidade dos cães vadios e augmentaria o fornecimento de material para o preparo da vaccina que é a substancia nervosa do cão.

Os cães apanhados nas ruas e não reclamados serão utilizados para o preparo da vaccina e os reclamados só serão entregues após vaccinados.

A vaccinação preventiva dos cães deve ser procedida sem receio, pois, constitue ella um dos meios para evitar a disseminação e propagação da "raiva".

Rio, março de 1928.

A SUMAUMA E A SUA FIBRA

A sumauma ou sumaumeira (Ceiba pentandra) é originaria das Antilhas e de outras regiões da America Tropical. Esta arvore tem sido cultivada sob tantas condições differentes que, na actualidade, existem diversas variedades distinctas, as melhores das quaes são encontradas em Java, ilha na qual a cultura da sumauma tem adquirido maior importancia do que em qualquer outra parte do mundo. Não ha razão, comtudo, para que na zona tropical da America, não se produzam variedades tão finas como as que se cultivam na referida possessão hollandeza.

Até mesmo em Java, esta arvore, nunca foi objecto de uma esmerada selecção botanica com o proposito de melhoral-a. As sumaumas (kapoks) que ali se cultivam são propagadas por estaca ou por semente, transferindo-se as plantinhas da sementeira para um viveiro, onde permanecem sem serem enxertadas. Depois, ao attingirem a idade de um e meio a dois annos, são collocadas no seu lugar definitivo.

Quando plantadas sozinhas, e não misturadas com arvores de outra especie, são collocadas quatro a seis metros distantes uma das outras, por cada lado, dependendo disso, acima de tudo, da maior ou menor fertilidade do sólo e tambem da precipitação pluvial. Em muitas partes são plantadas ao longo dos caminhos e nos limites das propriedades, com o que proporcionam um producto secundario em fazendas onde a cultura principal é a canna de assucar, o sisal ou algum outro producto tropical.

A primeira colheita de capsulas é effectuada quando as arvores têm de cinco a sete annos de idade. O numero de capsulas augmenta em cada arvore á medida que estas envelhecem, calculando-se que, tratando-as convenientemente, pódem continuar produzindo em abundancia por espaço de cincoenta annos ou mais.

A sumauma attinge uma idade muito avançada; porém até agora nunca foi cultivada systematicamente por mais de vinte e cinco a trinta annos. As capsulas são extraidas das arvores quando se acham maduras e antes que principiem a abrir-se. Como é importante conservar bem limpa a sua fibra, não se deve permittir que caiam no chão, afim de que não se sujem.

Uma vez recolhidas, são espalhadas, para que se sequem, sobre terreiros de cimento rodeados de paredes de lona que evitem que a fibra seja arrastada pelo vento. Por regra geral, estes terreiros estão dispostos de tal maneira que podem ser cobertos com lona para impedir que as chuvas ou o orvalho molhem ou humedeçam o producto.

Uma vez seccas, as capsulas abrem-se por si sós, extraindo-se-lhes então a fibra, juntamente com a semente, para proceder em seguida á sua limpeza com a ajuda de apparelhos summamente simples. Nas capsulas maduras, a fibra e a semente acham-se completamente desligadas uma da outra, sendo facil separal-as por meio de correntes de ar.

A fibra está exposta a partir-se se fôr submettida a qualquer batedura, podendo tambem soffrer damno se se fizerem os fardos excessivamente apertados. O seu valor commercial provem da sua extraordinaria flexibilidade, pelo que é extensamente empregada para o fabrico de almofadas e colchões, e tambem de sua fluctuabilidade, prestando-se por isso mesmo para a fabricação de salva-vidas, bolas para nadar, etc. Além disso, por ser pouco affectada pela humidade, é valiosa como material isolador na regulação da temperatura.

As fibras da sumauma, a mesma que as do algodão, estão constituidas por cellulas ôcas de cerca de uma pollegada de comprimento; mas, contrariamente ao que acontece com o algodão e com a maioria de outras cellulas vegetaes, as paredes das cellulas da sumauma não absorvem a humidade, permanecendo elasticas e boiando sobre a agua até que estas se partam.

As fibras da sumauma têm o mesmo cumprimento que as fibras dos algodoeiros communs; porém são mais quebradiças e de superficie tão lisa que não se adherem umas ás outras quando se tenta reduzil-as a fio. Esta fibra não é, por conseguinte, uma fibra textil. Quanto á sua madeira, esta é tambem valiosa, sendo empregada para canoas, cochos, gamellas e para pasta para papel.

CLUBS E FESTAS

Foi fundada no Gremio João Caetano a "Columna de Ouro" por um grupo de bons foliões

OUTRAS FESTAS QUE SE PREPARAM E AS MARCADAS PARA HOJE

Ha nas rodas recreativas e carnavalescas uma situação que bem merece ser resolvida. E' mesmo um caso de policia que necessita urgentes providencias para que não sejam prejudicados os que, com sacrificios incalculaveis, vêm mantendo as sociedades recreativas e carnavalescas.

Um cavalheiro qualquer aluga um predio de boa apparencia, reune um grupo de amigos que nomeia directores; colloca á escada um mastro e uma bandeira, aluga um piano e, o resto do trabalho é mandar umas notas aos jornaes em que se fala em vesperaes, soirées e em outras coisas interessantes.

Ha a cobrança do ingresso e um "buffet" que deixa lucro fabuloso. Junte-se a isso o grupo de valentes profissionaes que são encarregados de manter a ordem. Vivem estes "clubs" como se fossem sociedades familiares e, a sua frequencia é heterogenea e, quasi sempre, perigosa.

Ellas se espalham pela cidade afóra. Os suburbios e os bairros que gozam de fama de elegancia, estão cheios dellas. Não é possivel aos seus "proprietarios" escolher. Quando o logar é publico e para nelle se ingressar paga-se entrada, subsiste a impossibilidade de prohibir que alguem penetre no recinto. Era necessario estabelecer uma distincção entre as verdadeiras e as falsas sociedades. Só a autoridade disso se poderia encarregar. Por quê não o faz? Seria uma obra de prophylaxia e um serviço prestado aos verdadeiros e bons recreativistas.

ARLEQUIM.

CLUB DOS FENIANOS

O "Pato á moda do Minho", na tarde de hoje

Logo mais, á tarde, os alegres foliões fenianos, reunem-se no "Poleiro", para saborear o "Pato á moda do Minho", inventado pelo "Xuxú" e que vae fazer a delicia dos gastronomos.

Acompanhará o prato, que dizem ser delicioso, um verdadeiro, legitimo, vinho verde, importado especialmente para o banquete dos Fenianos, segundo dizem.

PIERROTS DA CAVERNA

As solemnidades promovidas, hoje, pelo quarto grande club

A directoria do Club dos Pierrots da Caverna, hoje, no Campo de Sant'Anna, faz rezar uma missa pelas victimas do Monte Serrat e, após a ceremonia, levará a effeito uma collecta em prol dos sobreviventes. Assim, o quarto grande club presta a sua solidariedade aos que soffrem e, mais uma vez prova que, os carnavalescos tambem sabem sentir as dôres do proximo.

FILHOS DE TALMA

A vesperal de hoje no club da rua do Proposito

E' logo mais que, como vem sendo publicado, se realiza a vesperal dansante dos Filhos de Talma, o club que, ha multos lustros, vem mantendo as tradições do recreativismo da cidade. Ha uma orchestra contractada e a concurrencia, como sempre, vae ser grande.

MEYER CLUB

O baile de hoje

Seja que seja para inaugural-os, a directoria do Meyer Club abre hoje os salões da nova séde para a realização de um baile que, iniciado ás 20 horas, se prolongará até ás 24 horas. A orchestra contractada é das melhores.

RECREIO CLUB

A inauguração da "Commissão dos Tres"

E' hoje que, nos salões do Recreio Club, na rua dos Andradas, se realizará a festa inaugural da "Commissão dos Tres", recem-fundada na sociedade referida e que, promovida por Daniel Luiz Lopes, Paulo Barbosa e Octavio Fernandes Branco, os tres, vae alcançar successo. A ornamentação da séde social foi feita a capricho e a orchestra contractada é uma das melhores das que possuimos. Com taes elementos é facil calcular uma concurrencia enorme á festa de hoje.

CLUB DRAMATICO DO ANDARAHY

Um grande festival em beneficio da A. B. dos Enfermeiros

Em 21 de abril proximo, no Club Dramatico do Andarahy, assistiremos ao festival organizado pela Associação Beneficente dos Enfermeiros e Enfermeiras, para o qual "Arlequim" já recebeu gentil convite, e do qual o programma é o seguinte:

"O Dedo de Deus", drama em 2 actos, traducção de Penha Coutinho. Distribuição: Jacques, sr. Salvador Napoli; Julio, sr. Alberto de Oliveira; Adriano, sr. Hernani Torres e Amelia, senhorita Moema Queiroz.

2ª parte — "O marido de minha mulher", comedia em 1 acto, de Accacio Antunes. Distribuição: Bonifacio Mascarenhas, sr. Hernani Torres; Ernesto Mascarenhas, sr. Aniz Murad; Brazilio Pimenta, sr. Alberto de Oliveira; Henriqueta, senhorita Moema Queiroz e Maria (criada), senhorita Jenny Torres.

3ª parte — Acto variado pelo corpo scenico.

Os ingressos acham-se á disposição dos interessados na secretaria do club ou na secretaria da associação promotora do festival á rua Senador Pompeu n. 121, das 19 ás 20 horas.

Após a parte theatral seguir-se-á um baile, animado por uma "jazz-band", já contractada.

"COLUMNA DE OURO"

Uma grande festa em 1º de abril

Realiza-se em 1º de abril proximo uma tarde-noite dansante, promovida pela invejavel "Columna de Ouro", nos salões do Gremio João Caetano, que tem a sua séde installada á rua Getulio n. 12, em Todos os Santos.

Esta columna é um caso muito sério e está assim constituida: Didi (Lord Sympathico); Chico Netto (Lord Fuzarca); Barreto (Lord dois não vale); Claudionor (Lord Milonguita); Waldemiro (Lord Fala Pouco); Frederico (Lord depois eu); Miguel Santos (Lord Rechonchudo) e Agenor (Lord vamos nós).

A madrinha da "columna" (Lady ouro á bessa), está pensando que a festa já é hoje, tal é a animação em que se encontra. O professor franco-allemão Hermes Negrão mandou vir um repertorio da Conchinchina, "via Ilhéos", Bahia.

Espera-se a volta, pessoal; depois desta festa já se pensa num formidavel pic-nic em uma das ilhas da nossa bahia. Não ha perigo; todos nadam como macacos. Com a "Columna" não é sopa. Até vêr não é tarde.

RAMOS CLUB

A reunião de hoje

Ainda não se fizeram deixar de ouvir os ruidos da festa de hontem, no Ramos Club, e já hoje, a sua directoria realiza uma reunião dansante das 20 ás 24 horas, ao som da orchestra Angelo e, por certo, com grande concurrencia. Além destas festas outras existem em preparativos e que, como outras, vão se revestir de brilho.

AMANTES DA ARTE CLUB

A reunião dansante de hoje

A rua da Passagem, hoje, estará em festas. E' que a velha sociedade Amantes da Arte, realiza uma reunião dansante para a qual ha a maior animação. Uma orchestra das mais conceituadas foi contractada para o baile que se vae realizar e os salões do club estão ornamentados com cuidado.

O proximo mez de abril será cheio de festas no "Atelier".

A commissão dos Tampinhas, que tem á frente o "Pinguinho" e o "Torradas", realizará a sua esperada festa de anniversario que, certo, alcançará ruidoso triumpho.

Tambem a commissão dos "Principes" realizará naquelle mez, ultra-dynamica festa, cujos preparativos já foram iniciados.

ORFEÃO PORTUGUEZ

A excursão a Petropolis

E' chegado finalmente o dia do Orfeão Portuguez subir até Petropolis, realizando no Theatro Capitolio dessa cidade uma matinée artistica, cujo programma é attraente.

A partida está marcada para as 7 horas, da estação da Leopoldina.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA

O baile de hoje e a festa de quinta-feira

Os salões do "Tear", logo á noite, estarão em festa. Realiza-se ali uma reunião para a qual foi contractada a orchestra da maestrina Carmen Vieira, que possue vasto repertorio.

Quinta-feira realiza-se a festa do tenor João Caetano, que vae levar ao "Tear", por certo, uma grande concurrencia.

O baile da victoria do "campeão dos ranchos", que devia effectuar-se no dia 1º de abril, por motivos imperiosos, será no dia 31 do andante, conforme resolução da ultima reunião de directoria.

Quer dizer portanto, que sabbado proximo não haverá espaço disponivel na ampla séde da rua da Passagem, que estará transformada em paraizo.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA

Nova directoria e festa hoje

Está em festa, hoje, o Club Democraticos de Madureira que, durante a mesma, empossará a directoria recem-eleita e que, assim, está constituida:

Presidente, Raul Leite de Vasconcellos; vice-dito, Joaquim Ruas; 1º secretario, Waldemar Amaral; 2º dito, Antenor Alves de Carvalho; 1º thesoureiro, Waldemar Marques; 2º dito, Aprigio Ribeiro da Motta; 1º procurador, Euclydes Pedrosa; 2º dito, Raymundo Bispo.

Commissão de syndicancia: Manoel Fonseca, Jayme Oliveira e José Ribas.

Outro facto auspicioso vae ser festejado. E' que, o club, vê passar, hoje, o anniversario de fundação, que vae ser commemorado tambem.

Por sua vez, a Commissão "Para casar eu passo", está preparando, para o dia 15 de abril, a sua festa inaugural.

Fazem parte dessa commissão as senhoritas Alzira Cintra Fernandes, Julia Pereira Guimarães, Irinea Rodrigues, Zaira Rodrigues e Nadir de Souza Costa.

FESTAS DE HOJE

Estão marcadas para hoje as seguintes:

ATHENEU LUSO-BRASILEIRO — Tarde-noite dansante mensal.

ORFEÃO PORTUGUEZ — Excursão a Petropolis.

FILHOS DE TALMA — Sarão dansante, das 18 ás 24 horas.

FRATERNIDADE LUSITANA — Sarão dansante, das 18 ás 23 horas.

AMANTES DA ARTE CLUB — Sarão dansante, ás 19.30 horas.

RAMOS CLUB — Sarão dansante, das 20 ás 23 horas.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA — Baile.

FLÔR DO ABACATE — Baile.

CORBEILLE DE FLÔRES — Baile.

AVISO AOS CLUBS

"Arlequim", em O JORNAL, encontra-se á disposição dos recreativistas e carnavalescos da cidade. E' só mandar as informações, que serão bem recebidas. Avisa, ainda, que só comparecerá ou se fará representar nas festas para que fôr convidado.

ENTRADAS DE GENEROS NESTA CAPITAL

Segundo os dados colhidos pela secção de stocks e cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 21 de março corrente, foram as seguintes: algodão em pluma 11.499 fardos; arroz, 50.763 saccos; assucar, 207.984 saccos; azeite de oliveira, 7.603 caixas; bacalhão, 1.539.566 kilos; banha, 1.090.310 kilos; batatas, 3.094.440 kilos; carne de porco salgada, 278.271 kilos; carne secca e xarque, 23.949 fardos; cebolas, ... 488.447 kilos; farinha de mandioca, 23.474 saccos; farinha de milho,.... 30.744 kilos; farinha de trigo, 18.218 saccos; feijão, 56.978 saccos; leite condensado, 646 caixas; manteiga, 209.565 kilos; milho, 31,104 saccos; peixes conservados, 85.955 kilos; polvilho, 88.267 kilos; sabão, 91.081 kilos; sal, 1.805.500 kilos; sebo, 554.391 kilos; tapioca, 77 saccos; toucinho, 71.616 kilos e trigo em grão, ... 25.630.410 kilos.

Um guarda-civil colhido por automovel

Na rua Augusto Severo, um automovel atropelou, hontem, o guarda civil Francisco Campos Nogueira, de 26 annos de idade e morador á rua Teixeira de Azevedo n. 21, casa 5.

Com ferimentos contusos na côxa direita e varias outras contusões e escoriações pelo corpo, foi Nogueira removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se em seguida.

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus Hostia será diurna hoje e amanhã, no Curato de Santa Cruz e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, e nocturna na matriz de Nossa Senhora Sant'Anna, terminando em ambas com a benção e sendo a nocturna privativa das associações pias masculinas.

CONFERENCIAS QUARESMAES

Na Cathedral Metropolitana, hoje, ás 20 horas, o conego dr. Benedicto Marinho encerrará a série de conferencias quaresmaes que ali vem realizando com um exito indiscutivel.

O illustrado orador versará sobre "O delirio das perseguições e a epopéa dos martyres do christianismo".

MATRIZ DO ENGENHO NOVO
CONGREGAÇÃO MARIANA

Hoje, domingo, dia da festa da Annunciação a Nossa Senhora, será fundada nesta matriz do Engenho Novo, a Congregação Mariana, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

A fundação será na missa de 8 horas, que deverá ser assistida por todos os candidatos, os quaes tomarão parte na communhão.

MISSA EM SUFFRAGIO DAS VICTIMAS DA CATASTROPHE DE SANTOS

No proximo sabbado, dia 31 deste mez, a mandado do Apostolado da Oração, será rezada ás 8 horas, nesta matriz do Engenho Novo, uma missa em suffragio das victimas da catastrophe de Santos.

INSTITUIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO
IGREJA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

A mesa administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, resolveu em sessão de 20 do corrente, realizar com a devida pompa os actos da Semana Santa, que obedecerão ao seguinte programma:

Domingo de Ramos — Missa e distribuição de palmas, ás 10 horas, com assistencia da administração da Irmandade revestida com as suas insignias.

Quinta-feira Santa — Missa do Santissimo Sacramento, ás 10 ½ horas, com sermão pelo rev. padre dr. Henrique de Magalhães, procissão interna do Santissimo Sacramento, deposito na urna e exposição até Sexta-feira Santa. A guarda de honra ao Santissimo Sacramento será feita pela seguinte fórma: pela manhã até ás 18 horas, pelas Filhas de Maria e Apostolado da Oração, conforme a escala; das 18 ás 22 horas, pela Irmandade de Santo Antonio e das 22 horas até o dia seguinte, pela Liga Catholica.

Sexta-feira Santa — A's 9 horas, missa dos Presentificados, officio da Paixão, adoração da Cruz, sermão pelo rev. padre dr. Henrique de Magalhães. A's 15 horas, exposição do Senhor Morto e ás 19 horas sermão de lagrimas pelo rev. padre dr. Henrique de Magalhães.

Sabbado Santo — A's 20 horas, coroação solemne de Nossa Senhora e ladainha.

Domingo de Paschoa — Missa festiva ás 10 horas.

SANTA MISSÃO DO ANTIGO TRAPICHE RIO DE JANEIRO, NA SAUDE

Teve inicio, ás 19 horas, conforme noticiámos, a Santa Missão no antigo trapiche Rio de Janeiro na Saude, prégadas pelos revmos. missionarios frei Burchado, Sasse e frei Cesario Wdrth, O. F. M.

A Missão que é dedicada aos habitantes do populoso bairro proletario, prolongar-se-á até o dia 28, realizando-se a 29, finalmente — Dias das Almas — a missa e communhão votiva e a absolvição da eça.

O programma completo da Santa Missão:

I — Horario de todos os dias. — A's 5 horas abre-se o referido local.

A's 5 ½ horas — Missa com canticos e pratica.

A's 14 ½ horas — Catecismo para crianças.

A's 18.45 — Terço, predica, procissão e sermão.

Nos domingos haverá missas ás 7 e 9 horas.

II — Solemnidades: aos 20 de março, ás 19 horas: solemne abertura da Santa Missão.

Aos 24 de março — Dia do Perdão — Em honra do archanjo S. Gabriel. Missa por intenção das moças solteiras.

Aos 25 de março — Domingo da Paixão — Em honra de Santo Christo dos Milagres. Missa por intenção dos chefes de familia.

Aos 26 de março — Dia da Annunciação — Em honra de Maria Santissima. Missa em intenção pelos moços solteiros. Consagração solemne a Nossa Senhora.

Aos 27 de março — Dia da Laus Perenne, em honra do S. S. Sacramento. Missa por intenção das familias catholicas. Ceremonia do publico desaggravo.

Aos 28 de março — Dia das Indulgencias — Em honra da Sagrada Familia. Missa por intenção de todos que assistiram á Santa Missa. Benção para renovação das professas do Baptismo. Encerramento da Santa Missão.

Aos 29 de março — Dia das Almas — Missa e communhão pelas bemditas almas. Absolvição da eça.

III — Confissões e communhões.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 8 1|2 horas, por alma do capitão-tenente Eugenio Augusto de Oliveira Borges Filho;

Na matriz de N. Senhora Sant'Anna, ás 8 horas, por alma de Antonio Pinto Simões;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de Manoel Santos Silva Junior;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de d. Maria José Lemonges Loures;

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Marietta Barbosa da Motta;

Na igreja de N. S. do Rosario, ás 9 horas, por alma de d. Julietta Leduc de Araujo;

Na igreja do Senhor dos Passos, ás 8 horas, por alma de José Pereira Loureiro;

No Santuario de Santa Therezinha, ás 8 horas, por alma de Rubens de Azevedo.

Maria Rosa Soares do Couto

✝ Antonio Rodrigues do Couto, Zenobio Couto, Antonio Rodrigues do Couto Junior, Antenora Couto, Zelina Couto Mattos, Amirene do Couto Lopes e Zedith Couto Oliveira e netos de D. MARIA ROSA SOARES DO COUTO agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes da mesma á sua ultima morada e convidam aos seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar na proxima 3ª feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Capitão Tenente Eugenio Borges Filho

✝ Os collegas de turma desse saudoso official mandam celebrar missa de 7º dia, segunda-feira, 26, ás 8 horas e 30 ms., na igreja da Candelaria. Para esse piedoso acto convidam seus parentes e amigos.

CACHORRO "LOULOU"

Desappareceu da casa á rua dos Voluntarios da Patria n. 204 um cachorro "loulou" de côr marron.

A quem o tenha encontrado, roga-se o obsequio de dar aviso na casa indicada ou pelo telephone Sul 3092.

VIDA SUBURBANA

O DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL RECEBERA' AMANHÃ A GRANDE COMMISSÃO DO COMMERCIO E DOS MORADORES DE S. FRANCISCO A ENGENHO NOVO. — INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. — VARIAS NOTICIAS

A CONQUISTA DE MELHORAMENTOS

O dr. Romero Zander, director da E. Ferro Central do Brasil, receberá amanhã ás 9 1|2 horas, a grande commissão do Centro Pro-melhoramentos de S. Francisco a Engenho Novo

Está marcada para amanhã, ás 9 1|2 horas, a audiencia do director da E. F. C. B., dr. Romero Zander para a grande commissão encarregada de promover medidas que removam a possibilidade de enchentes nos bairros de São Francisco a Engenho Novo.

E' um motivo de approximação entre o director da Central do Brasil, autoridade que tem de decidir num caso de real importancia para a tranquillidade publica.

A commissão confia na acolhida do director da Central do Brasil que não lhe negará prestar um serviço que se póde dizer de salvação publica.

MEYER

UMA ASSEMBLE'A NA UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na séde da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, no Meyer, haverá hoje, ás 16 horas, uma assembléa geral, em segunda convocação para tratar da leitura do relatorio e eleição da nova directoria.

INHAUMA

A FALTA DE ORDEM NOS HORARIOS DOS BONDES QUE VÃO DO MEYER, A'S OFFICINAS TRAJANO DE MEDEIROS

Por causa do desmoronamento havido na ponte do rio do Faria, que corta a Avenida Suburbana, nesta localidade, interrompeu-se o trafego de bondes naquella parte da Avenida, indo apenas um bonde do Meyer ás officinas Trajano de Medeiros.

Acontece, porém, que os horarios organizados para o novo trafego está uma verdadeira calamidade, pois dão bondes sómente de hora em hora, além de não trazer nenhum letreiro que oriente os passageiros sobre a conducção que devam tomar.

Os bondes em questão, que alli correm, são os bondinhos antigos, acanhados, estylos "Caixas de phosphoros", que não offerecem nenhum conforto aos passageiros.

Seria conveniente, que a Light providenciasse, reformando o horario actual naquella linha e substituindo os bondes pequenos por outros mais confortaveis.

ENGENHO DE DENTRO

UMA ASSEMBLE'A NA ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS OPERARIOS DA E. F. C. BRASIL

O sr. Agostinho Ferreira Machado, 2º secretario da A. P. dos Operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, á Avenida Amaro Cavalcanto, 641, pede-nos a publicação do seguinte aviso:

"Em nome do sr. presidente e de accordo com o artigo 39 dos nossos estatutos, tenho a honra de convidar-vos a assistirdes á Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no dia 26 do corrente, ás 19 horas, em 1ª convocação, em sua séde social á Avenida Amaro Cavalcante, 641, E. de Dentro.

Peço, portanto, o vosso comparecimento á mesma, pois tratar-se-á de assumptos de maxima importancia para a classe."

PIEDADE

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, 26, ás 20 horas, sessão de directoria e conselho, para tratar de varios assumptos de interesse do commercio.

ENCANTADO

UMA ASSEMBLE'A GERAL NO GREMIO P. B. SUBURBANO

Hoje, ás 19 horas, na séde social do Gremio Politico e Beneficente Suburbano, á rua Goyaz n. 186, no Encantado, haverá uma assembléa geral extraordinaria para modificação de varios artigos dos Estatutos.

MADUREIRA

NOVO LOGRADOURO PUBLICO

O prefeito do Districto Federal reconheceu como logradouro publico, com a denominação official approvada de "Rua Attila Silveira", o logradouro que começa na rua Carolina Machado, depois do n. 626 e termina nas ruas Frei Bento e Fernandes Marinho, no 27º districto, em Madureira.

OSWALDO CRUZ

A RUA CAROLINA MACHADO EM SITUAÇÃO LASTIMAVEL

A rua Carolina Machado, a principal rua da localidade em transito, está desde muito carecendo de melhoramentos, especialmente aterro e calçamento.

Ultimamente, com as chuvas que têm caido, a rua vira rio porque para ella vão todas as aguas da valla que de Quintino vae a Oswaldo Cruz.

A Prefeitura precisa associar-se á Central do Brasil na limpeza da referida vala, para que possa dar escoamento as aguas recebidas e evita o vasamento para as vias publicas.

A rua Carolina Machado, que vae de Madureira a Deodoro, merece bom que alguem a melhore, beneficios que lhe queiram dar e ella espera, ou antes, seus moradores esperam que a Prefeitura ordene calçamento a parallelepipedos com a maxima brevidade.

Com o fechamento das linhas da Central do Brasil, a rua Carolina Machado subiu de importancia porque por ella tornou-se o transito obrigatorio em alguns kilometros de extensão.

MARECHAL HERMES

LIMPEZA DA VILLA, A BEM DA SAUDE PUBLICA

Urge que alguem tome providencias no sentido de serem limpos os ralos da villa, que continuam cheios de terra, não dando escoamento as aguas de qualquer chuvinha.

Aquelle proprio nacional está abandonado demais, não sendo crivel que se deixe á mercê de si mesmo, aquillo que representa alguns milhares de contos do governo.

BANGU'

A REABERTURA DO JARDIM DA FABRICA — REATANDO UMA TRADIÇÃO FIDALGA

Circula, com alguma insistencia, a noticia do proximo franqueamento ao publico do jardim da Fabrica de Tecidos de Bangu'.

Ha oito annos, mais ou menos, quando o sr. James Schofield, ex-administrador, assumiu a gerencia daquella Fabrica, foram tambem fechados os portões do pittoresco jardim.

Este facto causou certa tristeza aos moradores da localidade, acostumados, aos domingos, a procural-o para passar horas mais agradaveis.

Era, como continua a ser, de todo ignorada a razão, — se por ventura houvesse razão, — em que o sr. Schofield apoiava aquelle acto, que veiu apenas interromper o curso de uma prerogativa concedida pelos directores da Fabrica, e que, pela espontaneidade e constancia, se erigira em tradição. Chega-se a não comprehender que o fechamento do lindo logradouro pudesse ser considerado factor economico preponderante no plano de sua administração. Em que poderia influir o seu fechamento?

A abertura do jardim, o seu offerecimento ao goso da população de Bangu', cuja maioria, ainda o total, compõe-se de servidores da grande Fabrica de Tecidos, de operarios de seu progresso e pujança, de obreiros da sua prosperidade, tinha uma significação de fidalguia, de gentileza, de correspondencia cavalheiresca da instituição para com os instituidos.

Pretendeu a directoria, que teve esse gesto elegante, offerecer um ponto aprasivel para reunião e descanso as familias de seus obreiros, estendendo liberalmente a quantos residiam no bairro; era um traço de approximação entre os directores da empresa e seus dirigidos e uma affirmação de sympathia que expressara em applausos expressos na frequencia ao jardim.

Aberto o jardim á delicia dos seus frequentadores, ficava a sua guarda confiada ao respeito que as flores, os alegretes inspiram ás pessoas de bons sentimentos.

O sr. Schofield fechou-o, talvez por uma consideração estranha até responsavel aos que não conheciam o seu programma, mas certamente com o fim de preservar interesses da Fabrica.

Essa attitude criou-lhe uma atmosphera de mal estar, pois que tendo imposto reducção nos salarios, medidas de restricção que desagradam, verificou que o jardim offerecia reuniões em que os obreiros trocassem idéas, criticassem a situação, implantando a desharmonia, que finalmente se evidenciou mais tarde de modo tão desagradavel para aquelle director.

O jardim foi fechado e com elle cerrou-se tambem na alma operaria a lembrança da fidalguia perdida sem motivo. De lindo e alegre que era o parque, começou a ser invadido pelo matto; igualmente a tristeza invadiu a alma operaria.

Corre agora a nova de sua reabertura; facil então torna-se explicar o contentamento produzido.

Se, de facto, este é realmente o pensamento da actual administração da Fabrica, vê-se que vem reatar relações, vem reimpor um traço de união, consolidando a estima entre directores e dirigidos, á sombra amiga das arvores, á frescura olente, das flores, revivendo uma alegria sustada por gesto infeliz.

GUARATIBA

O ALISTAMENTO MILITAR DO 23º DISTRICTO

Publicamos abaixo a relação dos cidadãos que foram alistados em fevereiro do anno corrente, pela Junta de Alistamento Militar do 23º districto:

Classe de 1907: José, filho de Raymundo José de Souza; Luiz, filho de Luiz Pereira dos Santos; Manoel Francisco Fonseca; Manoel do Nascimento; Manoel, filho de Damasia Maria da Conceição; Manoel, filho de Franklin Eugenio Cabral; Manoel, filho de Gervasio Paulino Alves; Moacyr, filho de Antonio Geraldo da Silva; Napoleão, filho de Isaac Antonio Machado; Nestor, filho de Francisco Nicolau da Silva; Nilo, filho de Olivia Maria Ribeiro; Octacilio Cabral; Raul, filho de Delphina da Conceição; Rubem, filho de Adolpho de Castro Pinto; Salviano Villa-Verde; Sebastião, filho de Antonio Caetano de Oliveira; Sebastião, filho de Antonio José da Silva; Sebastião, filho de Barbara Rosa da Silva.

Classe de 1906: Alcebiades, filho de Adolpho da Silva Guedes; Annibal, filho de José Barbosa de Souza; Antonio Malheiros; Antonio José da Silva; Aricacio de Souza Azevedo; Aristides Quirino de Sá Mattoso; Arthur Pereira Mattoso; Bazilio, filho de Henrique Leopoldo Ramos; Benedicto Leite; Deocleciana Maria; Carolina Soares Rangel; Cales, filho de Joaquina Maria do Rosario; Claudio, filho de Felippe Ignacio de Menezes; Coracy, filho de Manoel José da Cruz; Elpidio, filho de Ellen Joaquina Rosa; Francisco Xavier Franklin; filho de José Manoel de Assumpção; Hercolito Alves de Jesus; Hermes, filho de Benedicto Ribeiro da Silva; João, filho de Sabino José Garcia, e João da Cruz, filho de Firmino Antonio dos Santos Mesquita.

BOMSUCCESSO

UM TELEGRAMMA AO SR. PREFEITO DO CENTRO PRO-MELHORAMENTOS

Ao sr. Prado Junior, o Centro Politico e Beneficente Pro-Melhoramentos de Bomsuccesso, de que é presidente o sr. Arthur Braga, dirigiu o telegramma seguinte:

"A commissão do Centro Politico Pró-Melhoramentos de Bomsuccesso que, em 16 de novembro, em companhia do dr. Pinto Lima, entregou a v. ex. memorial solicitando melhoramentos para esta zona, agradece penhorada por haver promessa integral de v. ex. Vossa administração patriotica povo abençoará. — Arceu Macedo, Arthur Areeu, Claudionor Ramos, José Araujo, Arthur Braga e Pinto Lima."

RAMOS

A FALTA DE POLICIAMENTO — UM MENDIGO INSOLENTE

Saindo de uma casa, que fica ao lado da cancella de Bemfica, que véda o transito aos vehiculos sobre a linha da Leopoldina Railway, diariamente mette-se num bonde e demanda os suburbios da Leopoldina, um perneta acaboclado, de gaforinha hirsuta, cacete servindo de muleta e tresandando a alcool.

Insolente e aggressivo, elle vae ter aos botequins e cafés disseminados pela vasta zona suburbana e, invadindo o recinto onde ha freguezes fazendo suas consumações, põe-se a puchar as pessoas, a dirigir-lhes provocações e desafiar a quantos lhes oppõem obices ás irritantes familiaridades de apalpar bolsos alheios!

Varias pessoas abreviam refeições e fogem do nauseabundo individuo com medo de tamanha desenvoltura, assim deixada á solta pela policia do 22º districto, a cujas zelosas autoridades levamos uma queixa tão procedente, como essa que fazemos publica, para attender aos que nol-a dirigiram, instantemente!

Ainda na manhã de quarta-feira, esse vagabundo foi visto a provocar os assistentes do botequim que fica á esquina das ruas dr. Antonio Carlos e Leopoldina Rego, em Olaria donde foi expellido sob ameaças de reacção por parte dos provocados...

OLARIA

OS TERRENOS BALDIOS E A NOVA CIRCULAR DO PREFEITO — O PEQUENO PROPRIETARIO AMEAÇADO

O prefeito mandou recommendar aos agentes municipaes, em circular de quinta-feira ultima, sevéras providencias para os proprietarios de terrenos serem compellidos a fechal-os e calçal-os com passeios, sobre a via publica.

A maior razão de ser está no compellir certos proprietarios a aproveitarem esses terrenos e não deixal-os em valorização eterna, que traz como consequencia o incrivel distendimento das areas povoadas para, até além do proprio Districto Federal!

Principalmente nos suburbios da Leopoldina essa providencia encontra razão para ser energica, pois ahi se dá a mais generalizada exploração com terrenos que se valorisam!...

Mas, seja-nos licito perguntar se a Prefeitura não se sente constrangida em exigir tanto dos possuidores de terrenos, que ás vezes são simples operarios economisando os magros salarios para conseguirem um tecto, e pagando-os a prestações, cuja posse definitiva a Prefeitura agora mais difficulta, quando todas as suas obrigações administrativas são esquecidas e proteladas, por mais que reclamemos e vehiculemos as reclamações dos municipes, nesta secção?!

Por que não exigir, ao invés, que a Saude Publica intervenha no saneamento de taes terrenos baldios, alguns dos quaes são absurdos pantanaes infectos?

Por que não promover a facilitação de numerario para as edificações por meio de adeantamentos razoaveis aos seus donos, por meio até de hypothecas de taes terrenos?!

Essa attitude de desamparo, systhematicamente mantida contra os suburbios, nada tem de edificadora, nem de edificante!...

Se "urbanismo" consiste em exigir tanto do proletario quanto se exige do alto proprietario, então o regimen das "corvadas" está sendo promovido pela Prefeitura, sem lei anti-democratica regendo ainda a especie!...

Se, ao menos, a Prefeitura calçasse a rua e obrigasse as casas a terem passeio, entende-se! Mas, exigir passeios em ruas escandalosamente abandonadas pela Municipalidade, é realçar, até ao escarneo, a vontade de ser inquisitorialmente... anti-progressista!...

E isto que aqui registramos é a opinião geral, corrente e clara de todos os milhares de municipes que vivem escarmentados com o que diz respeito com as suas relações com os poderes municipaes!

VARIAS NOTICIAS

A ACQUISIÇÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Francisco Canella, predios numeros 218, 220 e 228, á rua Cardoso Quintão, por 76:275$000;

O mesmo, terreno, na mesma rua, por 16:874$000;

O mesmo, predios ns. 196 e 240, á mesma rua, por 15:000$000;

José Francisco de Oliveira Moraes, predio n. 492, á rua d. Anna Nery, por 31:000$000;

Espolio de Carlota Vieira de Vasconcellos, terreno na Penha, por 26:000$000;

Boaventura Ferreira de Mauro, terreno á rua Carolina Meyer, por 19:500$000;

Abilio Pereira, terreno á rua Raul Barroso, por 8:400$000;

Dr. Ubaldo Fernandes Lobo, terreno á rua Filgueiras Lima, por .... 7:000$000.

TAXA DE SANEAMENTO

A Recebedoria do Districto Federal está scientificando aos interessados, que de 1 a 30 de abril proximo vindouro, se procederá á cobrança, sem multa, da taxa de saneamento dos predios novos, esgotados, após á confecção dos róes de 1927, da Inspectoria de Aguas e Esgotos, incorrendo na multa de 10 o|o os contribuintes que não effectuarem o referido pagamento dentro daquelle prazo.

IMPOSTO PREDIAL

Lacunas do 1º semestre de 1928

27º DISTRICTO

Estrada da Taquara — Ns. 15, 2:160$ (paga 18 mezes); 53, 1:800$ (paga seis mezes, 1º lançamento); 357, 9:600$ (paga seis mezes, 1º lançamento); 72, 2:400$ (paga seis mezes, 1º lançamento).

Rua Santa Cruz (projectada) — S|n., de José Militão Salles, 1:200$ (paga 11 mezes, 1º lançamento).

Rua Eugenio Torres (projectada) — S|n., de Francisco Tavares de Oliveira, 1:200$ (paga 15 mezes, 1º lançamento); s|n., de João Ferreira Vieira, 600$ (paga 21 mezes, 1º lançamento).

Rua Jequitibá — S|n., de Manoel Martins, 480$ (paga 18 mezes, 1º lançamento); s|n., de Prudente, 960$ (paga 10 mezes, 1º lançamento); s|n., de Frederico Tavares, 720$ (paga 12 mezes, 1º lançamento).

Estrada do Cafundá — S|n., de João Baptista Rangel, 1:200$ (paga nove mezes, 1º lançamento); s|n., de Eduardo Antonio Rangel, 1:200$ (paga nove mezes, 1º lançamento).

Estrada da Freguezia — Ns. 321, 3:600$ (paga seis mezes); 541, ... 1:935$ (paga 12 mezes, 1º lançamento); s|n., de Miguel e Elias Antonio Board, 420$ (paga 24 mezes, 1º lançamento); 623, 1:800$ (paga 10 mezes); 597, 960$ (paga 27 mezes, 1º lançamento); 1.094, 1:800$ (paga 11 mezes, 1º lançamento); 1.101, 3:000$ (paga seis mezes, 1º lançamento); 1.153, 6:000$ (paga seis mezes); 510, 3:600$ (paga seis mezes); 712, ... 4:800$ (paga seis mezes); 750, 2º terreo, 1:800$ (paga 18 mezes); 824, 1:000$ (paga seis mezes); 922, 2:400$ (paga 18 mezes).

Rua Virginia Vidal — S|n., de Hildebrando Pinto Moreira, 600$ (paga 18 mezes, 1º lançamento); 451, 600$ (paga 10 mezes, 1º lançamento); 14, 1:320$ (paga seis mezes); 104, 62 antigo, 1:080$ (paga seis mezes).

Travessa Delphim Ennes — N. A 2, 1:200$ (paga seis mezes).

Estrada da Covanca — Ns. 31, 6:000$ (paga seis mezes); 59, 3:000$ (paga seis mezes); s|n., de Thomaz Antonio Coutinho, 480$ (paga 18 mezes); 262, 1:200$ (paga seis mezes, 1º lançamento); 268, 1:200$ (paga 10 mezes, 1º lançamento).

Rua Caicó — S|n., de Isidro Botelho Guerra, 480$ (paga seis mezes, 1º lançamento); s|n., de Herculano Marçal, 360$ (paga 16 mezes, 1º lançamento); s|n., de Benjamin Alves Feitosa, 960$ (paga quatro mezes, 1º lançamento); s|n., do mesmo (paga seis mezes, 1º lançamento); s|n., de Luiz Sebastião, 360$ (paga nove mezes, 1º lançamento); s|n., de Casemiro Domingos de Souza, 300$ (paga 20 mezes, 1º lançamento); 124, 2:160$ (paga nove mezes, 1º lançamento); s|n., de Antonia Moreira da Silva, 360$ (paga seis mezes, 1º lançamento); s|n., de João Bines, 360$ (paga 24 mezes, 1º lançamento); s.n., de Simplicio José Telles da Silva, 480$ (paga oito mezes, 1º lançamento).

INTIMAÇÕES DOMICILIARES

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, a comparecerem dentro do prazo de 15 dias, a partir de 13 do corrente mez, afim de satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Carolina Machado, 1004-A; rua dr. Augusto de Vasconcellos, 226; rua Santa Izabel, 130; rua Cataguazes, 143; rua Commendador Lisboa, 25; rua Candido Benicio, 363; rua de Sapopemba, 175; beco Benedina, 50; Caminho do Macaco ns. 24 e 529 e Estrada do Queimado, 105.

OS PREÇOS DAS VENDAS NAS FEIRAS LIVRES

Pela tabella organizada pelo Dito Agricola, até o dia de hoje, vigorarão, nas feiras livres, os seguintes preços para generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo 1$250; arroz, kilo $900 a 1$300; abobora, uma $800 a 2$; agrião, molho $100; aipim, tampa $400; alface, duas, $300; abacate, um $300 a $600; batatas, kilo $500 a $800; batata especial, kilo $900; banha em lata de 2 kilos, 5$300; bacalhão, kilo 2$800 a 3$000; bananas, ouro, prata e maçã, duzia $500 a $700; bananas da terra e São Thomé, duzia 2$ a 3$; batata doce, tampa $400; bertalha, molho $100; beringela fresca, duzia 1$500 a 2$; café, kilo 3$600; café moido da feira, kilo 3$800; carne secca, kilo 2$800 a 3$; cebolas nacionaes, kilo $600; cenouras, molho $200 a $600; ervilhas, tampa $500; farinha de mandioca, kilo $400 a $500; farinha de trigo, kilo 1$100; feijão preto, kilo $700; feijão preto novo, kilo $900; feijão mulatinho, kilo $800; feijão manteiga, kilo 1$400; feijão branco graudo, kilo 1$200; feijão de côres, kilo $800 a 1$100; fubá de milho, kilo $600; frangos grandes, um 4$500 a 5$; gallinhas, uma 5$500 a 6$500; jiló, tampa $400; lombo de porco, kilo 3$; leite fresco, litro $800; milho, kilo $450; maxixe, tampa $400; manteiga, kilo 8$200; massas, kilo 1$300 1$400; mangas, uma $500 a 1$; nabo, molho $300; ovos, uma duzia 3$200; pimentão, duzia $600 a 1$200; queijo de Minas, kilo 3$500; quiabos, tampa $500; rabanete, molho $300; repolho, um 1$300; sabão typo Rosa, kilo 1$300; sabão especial, kilo 1$300; sabão virgem, kilo $700; sabão Ancora, kilo 1$500; toucinho salgado, kilo 2$000; talharim, kilo 1$500; tomate, tampa $500.

— A tabella para as bancas de peixe é a seguinte:

Bagre, kilo 1$; corvina, kilo 2$400; camarão grande, kilo 6$500; camarão pequeno kilo 5$; enxova, kilo 2$400; garoupa, kilo 5$; namorado, kilo 5$; pescadinha, kilo 3$500; sardinha, kilo 1$; tainha, kilo 2$ e vermelho, kilo 2$500.

Durante a permanencia da feira, a Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola manterá uma balança para a aferição dos pesos.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Licinio Cardoso, 310; d. Anna Nery, 2; 24 de Maio, 156, e Vieira da Silva, 12.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 106; Lins de Vasconcellos, 136; Archias Cordeiro, 212 e 444, e Cachamby, 153.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 13 e 26; Alvaro de Miranda, 309; Assis Carneiro, 19; Maria Passos, 114; praça do Encantado, 9; praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana 2798 e 3126.

Districto de Jacarépaguá — Ruas: Uranos, 54; Senador Antonio Carlos, 355; Venina, 4; João Majuco, 56 e Avenida Nova York, 14.

Districto de Madureira — Rua Antonio Alexandrina, 189.

Districto do Realengo — Ruas: Coronel Tamarindo, 596; João Vicente, 919; Estrada de Santa Cruz, 116 e Estrada do Engenho Novo numero 55.

Districto de Campo Grande — Ruas: Ferreira Borges, 8 e dr. Augusto de Vasconcellos, 1.

— As pharmacias que permanecerem fechadas nos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acham de plantão, assim como todas são obrigadas, depois do seu fechamento, ao pernoite, na sua séde ou laboratorio, de um pratico, afim de aviar as receitas medicas que forem apresentadas.

— Amanhã, estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 393 e 24 de Maio 425.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro 106 e 492; Archias Cordeiro, 242; Aristides Caire, 249, e José Bonifacio, 169.

Districto de Jacarépaguá — Rua Candido Benicio 498 e 1222.

Districto de Campo Grande — Praça Tres de Maio, 13.

O uso do chéque é de interesse geral, nacional

Alista-te e vota. Assim afastarás do poder os politiqueiros

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro solicitou reconsideração ao acto do Tribunal de Contas recusando registro ao pagamento de 25:027$166 a Ferreira de Almeida & C., proveniente de fornecimentos feitos ao Ministerio da Marinha em 1923.

— No requerimento de Almir de Lima Couto, 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, pedindo transferencia para o Tribunal de Contas, o director geral proferiu o seguinte despacho: "Venha por intermedio da repartição a que pertence".

— Tendo o sr. Marcos Deziré, pedido, por aforamento, um terreno situado na Raiz da Serra de Petropolis, o ministro solicitou informações ao seu collega da Guerra sobre se esse Ministerio precisa do terreno em questão e se existe impedimento em aforal-o mediante concurrencia publica.

— Havendo o delegado fiscal na Bahia, submettido á approvação da autoridade superior uma tabella de preços para arquenções, quando requeridas pelos interessados, organizada pela Alfandega daquelle Estado, o ministro negou approvação á referida tabella pelo fundamento de não conter dispositivo de lei que autorize o abono da gratificação pretendida.

— O ministro deixou de tomar conhecimento do recurso interposto pela firma Couto Silva & C., do acto da Recebedoria Federal, que lhe impoz a multa de 200$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo, por ter sido applicado fóra do prazo legal.

Ministerio da Marinha

O commandante da Divisão de Cruzadores telegraphou, hontem, ás autoridades navaes communicando que o cruzador "Rio Grande do Sul" suspendeu no dia 23, ás 8 horas, de Fortaleza em direcção de S. Luiz do Maranhão. Adianta ainda o mesmo telegramma que aquelle navio deverá encontrar-se novamente com o cruzador "Bahia" amanhã, ao largo da costa do Pará.

— O ministro da Marinha fez-se representar no embarque do sr. Wencesláo Braz, por seu ajudante de ordens, commandante Heitor Varady.

— O capitão-tenente engenheiro naval Raul de Farias Mello foi, hontem, exonerado do serviço da Directoria de Engenharia Naval, tendo, hontem mesmo, sido designado para servir no Arsenal de Marinha desta capital.

— Obtiveram licenças: de seis mezes, o segundo pharoleiro da Directoria de Navegação, José Jacques Ourique, e o segundo pharoleiro do balizamento de Florianopolis, João Martins de Almeida; e de tres mezes, os operarios do Arsenal de Marinha desta capital, Alexandre de Castro Teixeira e Casemiro Antonio dos Santos, todos para tratamento de saúde.

Ministerio da Guerra

O capitão Edgard de Oliveira foi designado para servir como adjunto da 3ª secção do S. E. M. do Quartel General desta região.

— Foi desligado da Escola Militar como incurso no art. 23 e mandado incluir na tropa o alumno Manoel Luiz Palmerio.

— Reune-se amanhã o Conselho de Justiça a que responde o general de divisão graduado reformado Felizardo Toscano de Brito.

— O 1º tenente Milton Barbosa Guimarães foi addido ao Departamento da Guerra.

— Foi mandado servir no Quartel-General do Commandante da Circumscripção Militar de Matto Grosso o major veterinario Alfredo Ferreira, que aqui exerceu a chefia do serviço de veterinaria da 1ª região militar.

Ministerio da Justiça

Foram nomeados: — o escrevente juramentado João Martins Senra, para servir, interinamente o 1º officio de Contador da Justiça local, durante o impedimento do effectivo, bacharel Sizenando Carneiro da Cunha, a quem foram concedidas as férias regulamentares; Maria José Monteiro de Carvalho para exercer as funcções de continuo da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, durante o impedimento do effectivo, Adolpho Bastos.

— Foi exonerado, por abandono de emprego Ermelinda Miranda Carvalho, escrevente juramentado da 5ª Pretoria Civel.

— Foi classificado no commando da 1ª companhia do 4º batalhão de infantaria da Policia Militar, comforme propoz o respectivo commandante, o capitão Pedro Lopes de Azevedo.

— Foi naturalizado brasileiro: Humberto Cyrillo, natural da Italia e residente no Estado de S. Paulo.

— Concedeu-se licença: de 3 mezes, ao 2º tenente pharmaceutico da Policia Militar, João Climaco da Silva e a Adelaide da Conceição Affonso, servente da Colonia de Psychopathas (mulheres), da Assistencia a Psychopathas.

GUARDA CIVIL

— Serviço para hoje:

Séde central — 1º fiscal Domingos Ribeiro e 2º fiscal R. de Magalhães.

Ronda geral: — Primeiros fiscaes Amorim, Sardinha, P. Leoncio, Guimarães, Macedo, Lyra e segundos fiscaes Godoy, Rufino e Madruga.

Ronda aos Cinemas, Theatros e Extraordinarios: — Primeiros fiscaes M. Leonardo, Elysio José Cortes Lisboa.

Serviços diarios especiaes: — Primeiros fiscaes Antenor Duarte e Azevedo Carvalho.

Uniforme 3º.

— O sr. Almoxarife, mediante cautela e de accôrdo com a sua informação, forneça ao guarda de 1ª classe 241 um revolver para seu uso.

— Os srs. fiscaes das secções abaixo, façam apresentar hoje, ás 10 horas e 30 minutos, á Séde Central, o seguinte pessoal: os das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª Secções, 3 guardas de cada uma; os da 17ª e 30ª Secções, 2 guardas de cada uma, no total de 34 guardas.

Para esse extraordinario a Séde Central concorrerá com 11 guardas do seu effectivo. A's mesmas horas, deverão comparecer á alludida Séde, os primeiros fiscaes Azevedo Carvalho, Amorim e Alfredo Pereira Guimarães.

— E' autorizado a faltar ao serviço no dia 26 do corrente, o guarda de n. 890.

— O guarda de 1ª classe Benedicto Domingos dos Santos requereu hoje, licença para tratamento de saúde.

— Entraram hoje, no gozo das férias relativas ao anno p. findo, os guardas de 3ª classe 1.201 e 1.173, este, no restante das mesmas (5 dias); e, no dia 26 do corrente, os guardas de 1ª classe 67, 249, 237 e 190.

— Nesta data foi encaminhado á Chefatura de Policia o requerimento do 1º fiscal José A. dos Santos Netto, solicitando ao exmo. sr. ministro da Justiça a pensão de que trata o art. 1º da Lei n. 3.605, de 18 de dezembro de 1918, combinado com o art. 3º do Decreto n. 5.450, de 16 de janeiro do corrente anno.

— Pelo 1º fiscal respectivo foi entregue ante-hontem, ao commissario de serviço á delegacia do 6º districto policial, uma carta endereçada ao sr. Manoel Rosa.

— Compareçam na proxima segunda-feira: ás 13 horas, nesta Sub-Inspectoria, os guardas ns. 344 e 778; na Secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 197, 467, 617, 683, 722, 898, 1.132 e 1.321; e na Séde Central, ás 9 horas, para esse mesmo fim, o guarda n. 373.

Compareçam, tambem na Secretaria, ás 11 horas do dia 27 do corrente, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 29, 397, 474, 542, 898 e 1.306.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Goytacazes.

Official de dia ao Quartel General, 2º tenente Begul.

Medico de dia, capitão dr. Barros.

Medico de promptidão, 2º tenente dr. Leão.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar.

Interno de dia, academico Murillo.

Ronda com o superior de dia, 2º tenente Alvares.

Football, aspirante Dorna.

Prado, 2º tenente Ary.

Guarda ao Quartel General, sargento Duque.

Guarda da Moeda, 2º tenente Rodrigues.

Guarda do Thesouro, 1º tenente Brasil.

Promptidão no Quartel General, 2º tenente Pimentel e aspirante Juventino.

Promptidão na Companhia de Metralhadoras, 1º tenente Vicente.

Ronda especial, sargento Aniceto.

Auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Iracy.

Enfermeiros de promptidão ao Quartel General, sargento Pinheiro.

Piquete ao Quartel General, dois corneteiros promptidão permanente.

Ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da C. Metralhadoras.

Motocyclista de dia, cabo José.

Nos corpos: — No 1º batalhão, capitão Werneck e 2º tenente Dantas; no 2º, capitão P. Mello e aspirante Mazzoleni; no 3º, capitão Celestino e 2º tenente Vicente; no 4º, 1º tenente Guimarães e 2º tenente Oliveira; no 5º, 1º tenente Abreu e 2º tenente Gonçalves; no 6º, 1º tenente Affonso e 2º tenente Isaias; no regimento de cavallaria, capitão Paranhos e aspirante Escudero; no C. de S. Auxiliares, aspirante Dias.

— Serviço para amanhã:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Campos.

Official de dia ao Quartel General, 2º tenente Orlando.

Medico de dia, capitão dr. Cartaxo.

Medico de promptidão, 1º tenente graduado dr. Martin.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente dr. Barros.

Dentista de dia, 2º tenente Sayão.

Interno de dia, academico Flavio.

Ronda com o superior de dia, 1º tenente Azevedo.

Guarda ao Quartel-General, 2º sargento Macedo.

Guarda da Moeda, 2º tenente Ferreira de Araujo.

Guarda do Thesouro, 2º tenente Euclydes.

Promptidão no Quartel General, 1º tenente Loura e 2º tenente Jocelyn.

Promptidão na C. de Metralhadoras, 2º tenente Peres.

Ronda especial, sargentos Marinho e Belleroilde.

Auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Jorge.

Enfermeiro de promptidão ao Quartel General, sargento Fittipaldi.

Musica de promptidão, a do 5º batalhão.

Piquete ao Quartel General, dois corneteiros da promptidão permanente.

Ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Comp. Metralhadoras.

Motocyclista de dia, soldado Martins.

Nos corpos: — No 1º batalhão, capitão Guanabara e aspirante Beltrão; no 2º, capitão Ferraz e 1º tenente Djalma; no 3º, capitão Mello Moraes e aspirante Ilha; no 4º, capitão Prado e aspirante Pierre; no 5º, capitão Martini e 2º tenente Sobrinho; no 6º, capitão Diniz e aspirante Camargo; no Regimento de Cavallaria, capitão Estrellita e aspirante Justiniano; no C. de S. Auxiliares, aspirante Lucio.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, tenente-coronel Tenreiro.

Official de dia, 1º tenente Athanazio.

Auxiliar de dia, 2º tenente Ribeiro.

1º Soccorro, 1º tenente Edmundo.

2º Soccorro, sargento Silva.

Manobras, 1º tenente Octavio.

Ronda geral, 2º tenente Ladeira.

Medico de dia, capitão dr. Ramos.

Medico de emergencia, 1º tenente dr. Rolindo.

Interno ao hospital, academico Faria Lemos.

Dia á pharmacia, dr. Azevedo.

Folga: commandantes das estações de Humaytá e Meyer.

— Serviço para amanhã:

Director do serviço, major Gonçalves.

Official de dia, capitão Emygdio.

Auxiliar de dia, 2º tenente Sergio.

1º Soccorro, capitão Julio.

2º Soccorro, sargento Saraiva.

Manobras, 1º tenente Hermillo.

Ronda geral, 2º tenente P. Costa.

Medico de dia, dr. Octacilio.

Medico de emergencia, 1º tenente dr. Lobo.

Interno ao hospital, academico Catunda.

Dia á pharmacia, major Herminio.

Folga: commandantes das estações de Campinho e V. Isabel

Ministerio da Viação

O sr. Victor Konder approvou a designação feita pelo inspector de Illuminação, do sr. Augusto Martins Pereira, para exercer o logar de conductor da mesma Inspectoria.

— O ministro será representado na posse do sr. Vital Soares, governador eleito da Bahia, pelo seu official de gabinete, engenheiro Edgard Autran Dourado.

— O sr. Victor Konder, teve conhecimento de ter o seu collega da Fazenda concedido isenção de direitos alfandegarios á todo o material destinado á Exposição de Aviação, que terá logar em 14 de julho do corrente anno.

E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

A Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios, por força de lei, absorveu a Caixa de Pensões dos Empregados Jornaleiros da E. F. C. do Brasil. Era pensamento do director da Estrada e seu presidente instaural-a no dia em que a Central commemora o 70º anniversario de inauguração do trafego, isto é, a 29 de março.

Como não é conveniente protelar o seu funccionamento, ella desde já entrará em actividade na pratica de seus fins, porém, a installação official se fará quando o sr. ministro da Agricultura regressar do sul de Minas onde ora se encontra.

Temos informações de que o historico da antiga Caixa, confiado aos cuidados do sr. Ubaldo Lobo, já está prompto, como tambem o balanço de seus haveres e em breves dias serão entregues ao dr. Romero Zander, director da Central e presidente nato da nova instituição, para os effeitos da incorporação que já está operada. São dois documentos minuciosos que marcam a evolução da falada questão social na Central do Brasil e que merecem a mais ampla divulgação, principalmente o historico que não deve ficar limitado ao circulo estreito de uma classe, quando refere-se a uma época, embora a generalidade de uma nova legislação.

— O dr. Romero Zander, director da Central do Brasil que esteve em Bello Horizonte, inspeccionando os trabalhos agora iniciados do viaducto de Bello Horizonte, que liga o bairro da Floresta a capital referida, deve regressar hoje, a esta capital.

— Na manhã de hontem, quando transpunha a linha maritima, para a linha 3, o trem ML 1 teve dois carros descarrillados na chave.

Em consequencia desse descarrilamento ficaram interrompidas durante 40 minutos as linhas 3, 4, 5 e 6. Para evitar atrazo nos trens de carreira, o serviço de expressos naquelle ponto foi feito pelas linhas 1 e 2.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 78 passagens, na importancia total de 2:340$000.

— Estão chamados ao Escriptorio Central do Trafego os seguintes empregados: Rosalina Antunes Barbosa, Maria de Lourdes da Costa Xavier, João Diniz Lage Filho, Cicero Roberto da Silva Oliveira, Asthenio Ribeiro de Almeida, João Coutinho de Araujo Cunha, Domingos Maia.

INSPECTORIA FEDERAL DE PORTOS, RIOS E CANAES

Foi communicado á Fiscalização do Porto de Ilhéos o acto do Ministerio da Viação approvando a nomeação do engenheiro Mario Frisco Paraizo, para director technico das obras do porto de Ilhéos.

— O encarregado do expediente do porto do Maranhão foi autorizado a fazer uma vistoria em secco para orçar os reparos de que carece a draga "Maranhão", afim de poder viajar até ao porto de Natal.

— Foi restituido ao Ministerio o requerimento da Companhia Port of Pará, pedindo annullação das tomadas de contas do anno de 1926.

— Foi communicado á Fiscalização do Porto de Victoria, o acto do governo approvando a tomada de contas relativa aos annos de 1925 e 1926.

Prefeitura Municipal

O prefeito assignou, hontem, os seguintes actos:

Licenciando por seis mezes, as professoras adjuntas de 3ª classe Zilda Raynsford e Carmen Carrara Moreno e, em prorogação, o guarda municipal Adolpho Macedo Tavares Cid e a adjunta de 3ª classe Noemia Bastos Manhães de Andrade; e por 4 mezes a professora adjunta de 2ª classe Maria Novaes Castello Branco.

Dispensando do ponto, durante 60 dias, o bombeiro da officina geral, Laurindo Antonio dos Santos.

Não ter o titulo de eleitor é uma despreoccupação que bem póde custar caro. Não tens o direito de queixa contra os máos governos e os máos politicos, se não és eleitor.

TODOS OS SPORTS

No stadium do Vasco realiza-se, hoje, o segundo match internacional entre cariocas e uruguayos. — O scratch da Liga de Amadores de São Paulo vae enfrentar, hoje, o da Metropolitana, do Rio

O 2º JOGO DA TEMPORADA DO WANDERERS F. C. DE MONTEVIDÉO

Finalmente hoje, os sportmen cariocas vão ter opportunidade de satisfazer a espectativa reinante, assistindo ao segundo jogo da temporada do Montevidéo Wanderers em nossa capital.

O embate indubitavelmente é o "clou" da temporada organizada pelo C. R. Vasco da Gama.

Os orientaes apresentar-se-ão completos, figurando no quadro alvi-negro o forward Conti, que não poude jogar contra o Flamengo por estar doente.

Este encontro, que é esperado com anciedade, levará por certo ao stadio da Cruz de Malta grande concurrencia.

A CONSTITUIÇÃO DO QUADRO ORIENTAL

A equipe do Wanderers para hoje, domingo, terá a constituição seguinte:

Cabrera; Thomassina e Tejera; Ochusso, Lobos e Carrica; Farradans, Olhagary, Dendi, Cunti e Iriarte.

O QUADRO DE NOSSA CIDADE

A representação da A. M. E. A., salvo modificações de ultima hora, apresentar-se-á com a constituição seguinte:

Amado (Flamengo); Hespanhol (Vasco) e Helcio (Flamengo); Alberto (Botafogo), Henrique (São Christovão) e Fortes (Fluminense); Paschoal (Vasco), Oswaldo (America), Vicente (S. Christovão), Bahianinho (S. Christovão) e Theophilo (S. Christovão).

Reservas — Joel (America), Italia (Vasco), Walter (America), Vicente (São Christovão) e Claudionor (Vasco).

O JUIZ DO GRANDE ENCONTRO

A directoria cruzmaltina, de accordo com os delegados uruguayos, convidou o sportmen Edgard Gonçalves para arbitrar a partida de hoje.

A PROVA PRELIMINAR

Foram convidados para disputar a preliminar do grande embate, os quadros principaes do Villa Izabel e Brasil.

EM PROL DAS VICTIMAS DE MONTE-SERRAT

A exemplo do que foi feito no prelio inicial da temporada do Wanderers, os escoteiros do Vasco da Gama vão angariar hoje, donativos para as victimas de Monte-Serrat.

UM ALMOÇO A' BRASILEIRA

E' projecto dos directores do Vasco da Gama offerecer aos players e delegados do Wanderers, no dia 1º de abril, um almoço rigorosamente á brasileira, que, talvez, seja realizado no Corcovado.

AS PROVIDENCIAS DO VASCO DA GAMA

São as seguintes as providencias tomadas pelo gremio cruzmaltino:

a) — O ingresso dos associados é pessoal e será feito mediante a apresentação da carteira social de identidade e com o recibo n. 3, sem excepção de pessoa alguma. Os socios podem fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas solteiras ou irmãs solteiras) uma vez que se munam dos respectivos ingressos que serão cobrados á razão de cinco mil réis. Aos associados é expressamente prohibido levarem crianças.

b) — O ingresso dos socios será feito pelos portões da rua Abilio, sendo que no portão central só podem entrar os associados que se fizerem acompanhar de suas familias.

c) — O publico restante terá ingresso pelos portões da rua Bomfim, prolongamento da rua São Januario.

d) — Os portadores de cadeiras numeradas de archibancadas especiaes, terão ingresso pelo portão n. 5 da rua Abilio (ultimo da fachada do stadio).

e) — Os portadores de camarotes e cadeiras numeradas, da cabeceira do stadio, terão ingresso pelo ultimo portão da rua Abilio.

f) — Os portadores de carteiras de representantes e de juizes e cartões de athletas expedidos pela A.M.E.A., terão accesso pelos portões da rua Bomfim.

g) — No portão central só terão ingresso os associados acompanhados de suas familias, os representantes da imprensa, e os convidados officiaes e os presidentes dos clubs da primeira divisão.

h) Na tribuna da directoria só terão accesso os convidados officiaes, os presidentes das tres entidades, os presidentes dos club da primeira divisão e os membros da delegação do Montevidéo Wanderers F. C.

i) — Não será permittida a permanencia de quem quer que seja, na pista de athletismo, a não ser dos jogadores disputantes, juizes seus auxiliares e policia encarregada de manter a ordem.

j) — Para maior commodidade do publico só haverá um preço de ingressos.

k) — O preço de entradas no stadio será o seguinte:

Camarotes .... 50$000
Cadeiras especiaes .... 20$000
Cadeiras na archibancada.. 10$000
Ingressos .... 5$000

VARIAS NOTICIAS

UM MATCH EM PROL DAS VICTIMAS DE MONTE SERRAT

S. PAULO, 24 (A. B.) — Terá logar amanhã, no campo do Parque Antarctica, uma interessante partida de football entre os quadros principaes do Palestra Italia, campeão da cidade, e do F. C. Corinthians Paulistas, campeão do centenario.

E' de prever que o Palestra aproveitará a occasião para tirar uma revanche do seu ultimo fracasso com os Corinthians, e conquistar, desse modo, a taça Caridade. O projectado encontro será renhidissimo entre os dois adversarios.

A renda integral da porta é destinada ás victimas do Monte Serrat. Está sendo favoravelmente commentada a decisão das directorias de ambos os clubs, que concordaram em que todos os socios paguem suas entradas.

NILO E FORTES NÃO JOGARÃO

Definitivamente não prestarão concurso ao quadro de nossa cidade, os players Nilo e Fortes.

OS INTERESTADUAES

UM ENCONTRO ENTRE OS CAMPEÕES CARIOCA E FLUMINENSE

No festival promovido pelo Nictheroyense F. C., realizado no domingo ultimo na vizinha capital, disputaram a prova de honra, as esquadras do Flamengo, campeão carioca, e Gragoatá, campeão local, empatando por 2 goals.

A directoria do club promotor daquelle festival marcou a data de amanhã para o desempate desse jogo.

Assim, pois, terão os afficionados do salutar sport bretão ensejo de presenciar uma luta em que se defrontarão os campeões do Rio e Nictheroy.

A equipe do Flamengo apresentar-se-á da seguinte forma: Amado; Hermínio e Helcio; Benvenuto, Cabral e Rubens, Christolino, Newton, Edison, Angenor e Moderato.

O campeão local será representado pelo team seguinte:

Waldyr; Sampaio e Gumercindo; Solon, Darcy e Luciano; Allemão, Grillo, Zico, Luiz Lima e Thello.

O jogo terá logar no campo do Fluminense A. C., á Avenida Sete de Setembro.

O JOGO "REVANCHE" LAF X METRO, HOJE, NA PAULICÉA

O team paulista é formidavel

Realizar-se-á, finalmente, hoje, na Paulicéa, a tão ansiada "revanche" dos paulistas dissidentes da Laf, fragorosamente derrotados pelos cariocas da Metropolitana.

O quadro vencedor de então contará agora apenas com o concurso de tres elementos vencedores e o que se viu derrotado será reforçado até pelos elementos alheios á entidade e eliminados do sport nacional.

Será, indubitavelmente, uma luta desigual, todavia aos jogadores de nossa cidade, vencedores ou vencidos, tão sómente a elle caberão as honras do dia.

O team da Metropolitana terá a seguinte composição:

Princeza; Conceição e Lourival; Nilo, Moysés e Zéca; Leite, Eunes, Pé de Ouro, Bahiano e Camisa.

O team da Laf deverá ser este: Tuffy, Barthô e Clodoaldo — Abatti — Rueda — Mono — Filó — M. Andrade — Feitiço — Seixas — Formiga.

OS TREINOS

FLUMINENSE X ANDARAHY

No stadium da rua Alvaro Chaves, terá logar hoje um ensaio entre as equipes principaes e secundarias dos clubs Fluminense e Andarahy. As directorias sportivas desses clubs solicitam o pontual comparecimento de todos os seus inscriptos.

ANDARAHY X OLARIA

O Andarahy, em seu campo, treinará seu team extra com o Olaria. Solicita-nos a direcção sportiva a convocação dos amadores seguintes, na séde, ás 15 1/2 horas:

Jayme; Leurruth e Raul; Barthô, Onertaldo e Oswaldo; Alonso, Goulart, Tupynambá, Alfredo e M. Pinto.

Reservas: Carlos Cabral, Amphrisio e os demais inscriptos.

DO MUNDO NOVO F. C.

O director Sportivo solicita, por intermedio de O JORNAL, o comparecimento de todos os amadores abaixo mencionados, hoje, ás 13 e 14 horas, respectivamente, afim de seguirem para o campo do Lagôa F. C., onde vão disputar um match com o mesmo club.

1º team:

Haroldo; Samuel e Baptista; Oscarino, Nazareth e Sarôco (cap), Pery, João, Pesado, Arlindo e Orlando.

2º team:

Francisco, Marques e Frutuoso; Mesquita, Cabrinha e Pinto; João II, Dedéco, Adhemar, Roque e Italia.

Reservas: Nuno, Carlos, Armando, Severiano e Canhôto.

FESTAS

DO S. C. BOTAFOGO

Com a approximação do dia 7 de abril proximo, sabbado de Alleluia, augmenta a animação entre os associados deste club, pelo baile, organizado por uma commissão, em homenagem ao ex-1º secretario sr. Anselmo Fernandes de Almeida pela sua viagem de recreio á Europa.

Magnifica jazz band realçará o brilho desse grandioso baile para que o mesmo alcance o exito desejado.

Estão á frente desta commissão os seguintes associados: Octavio Gama Fernandes, Luiz A. Fernandes, João Gabriel Bandeira, Antonio da Silva Costa, Bernardino de Oliveira, José Soares.

A FESTA COMMEMORATIVA DO 1º ANNIVERSARIO DO ATLANTICO CLUB

O programma sportivo da festa constará de duas partes: uma aquatica e outra terrestre. A parte terrestre será effectuada hoje, domingo, 25 do corrente, e constará de provas athleticas, jogos de praia para rapazes e senhoritas; a parte aquatica será levada a effeito no dia 1º de abril vindouro, constando do "match" de water-polo e competição em varias provas com um club nautico.

Programma da parte terrestre

1ª prova — João Gomes Tavares — 100 metros rasos — Novissimos.
2ª prova — Dr. Pedro Ernesto Baptista — 200 metros — Qualquer classe.
3ª prova — Commandante Olavo Vianna — Honra — Corrida de estafetas, do Leme á Igrejinha — Turma de cinco athletas.
4ª prova — Dr. Honorato Alves — "Match" de zicunati.
5ª prova — Graciliano Eugenio Muller — Luta de travesseiros.
6ª prova — Corrida das laranjas — Turma de 3x50.
7ª prova — João de Deus Vieira Filho — Corrida de batatas — Para moças.
8ª prova — Waldemar Joppert — Enfiar agulha, uma moça e um athleta.
9ª prova — Dr. Mario Santos — Pancada de cégo.
10ª prova — Dr. Sylvio Netto Machado — Corrida da Centopéa.
11ª prova — Match de volley-ball.

NOTAS OFFICIAES DA AMEA

Reunião do Conselho de Fundadores

Em nome do sr. presidente convoco os srs. membros do Conselho de Fundadores — America, Bangú, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama, para a reunião que será realizada amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 16.30 horas, para tratar do seguinte:

a) approvação dos nomes escolhidos pelo sr. presidente para constituirem a Commissão Executiva — art. 31 n. 8, dos Estatutos;
b) distribuição de processos;
c) pareceres;
d) interesses geraes.

Ed. Espinola Filho, director da secretaria.

ESCOLHA DE COMMUM ACCORDO DE JUIZES PARA OS PRIMEIROS ENCONTROS DO CAMPEONATO DE FOOTBALL

Estando marcado para ter inicio em 8 de abril proximo o Campeonato de Football da 1ª Divisão e determinando o Codigo Sportivo no artigo 195, paragrapho 1º, que a escolha de juizes por commum accordo deverá ser feita até quinze dias antes do encontro official marcado, a Associação Metropolitana de Sports Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados que o sr. presidente, attendendo á exiguidade do prazo para escolha de juizes para os jogos do dia 8 de abril, resolveu conceder aos clubs filiados o prazo até o dia 29 do corrente, ás 16 horas, para escolherem os juizes, findo o qual se fará o sorteio de accordo com a letra "B" do citado paragrapho 1º, artigo 195.

Eduardo Espinola Filho, director da secretaria.

TURF

O INTERESSANTE MEETING DESTA TARDE, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Com os attractivos de que dispõe o programma da corrida que a veterana e conceituada aggremiação rubro-negra promove para hoje, no inegualavel prado da Gavea, não constitue, certamente, temeridade de nossa parte vaticinar, como fazemos, para ella, um completo exito.

A despeito da excellente organização de todas as provas do dia, é fóra de duvida que uma, sobre as demais, se destaca, nitidamente, tal o valor dos parelheiros que conseguiu alistar.

Referimo-nos ao premio "Linnêo de Paula Machado", em 2.200 metros, cujo desfecho é aguardado com notavel ansiedade nos circulos turfistas desta capital, onde se notam opiniões as mais divergentes.

De facto, não é facil tarefa a de eleger, com base e segurança um preferido entre Marinheiro, Rolante, Batteur d'Or, Falucho, Cadum, Gavarni e Maranguape, sabido que todos elles ostentam, no momento, irreprehensivel fórma e que o judicioso handicap distribuido igualou-lhes perfeitamente, as forças.

Além dessa prova, capaz por si só, de arrastar ao magestoso Hippodromo Brasileiro notavel concorrencia, merecem, tambem, as honras de uma referencia especial, as denominadas "Suganette", cujo campo ficou constituido por nada menos de treze parelheiros de regular classe e "Prosa" que deverá levar á presença do starter, em uma milha, os valentes Batteur d'Or, Patife, Mediador, Patusco, Pachola, Esplendor, Anchôa e Personero.

Para esse meeting, cujo inicio está marcado para as 13.40 minutos, indicamos aos nossos leitores os seguintes parelheiros, como mais provaveis ganhadores das differentes carreiras da tarde:

Graciosa, Bastilha e Saudosa
Itaberá, Patusco e Patife
Gil Glas, Gavea e Itaqui
D. Quixote, Calepino e Serio
Pachola, Batteur d'Or e Anchôa
Gil Glas, Ravissant e Tallulah
Dark Eyes, Silêa e Panurgo
Marinheiro, Gavarni e Rolante
Itaberá, Rafles e Ravissant.

Montarias e cotações

1º pareo — "Ravissant" — 1.200 metros:

Sonsa, 51 ks. — G. Greme. . . . 40
Gavota, 52 ks. — A. Roza. . . . 50
Bastilha, 52 ks. — C. Ferreira . . 30
Cervantes, 54 ks. — N. Pires. . . 60
Graciosa, 51 ks. — F. Biernasecky 40
Forasteiro, 53 ks. — W. Siqueira. . 50
Saudosa, 52 ks. — M. Conceição . 30
Apipucos, 53 ks. — B. Cruz. . . 70

2º pareo — "Tanguary" — 1.600 metros:

Patusco, 54 ks. — C. Ferreira. . . 30
Prudente, 54 ks. — C. Fernandez. . 40
Danubio, 52 ks. — G. Greme. . . 50
Itaberá, 52 ks. — D. Suarez. . . . 25
Patife, 52 ks. — A. Feijó. . . . 70

3º pareo — "Audiencia" — 1.500 metros:

Bonina, 52 ks. — D. Suarez. . . . 40
Gavea, 52 ks. — C. Fernandez. . . 40
Itaqui, 54 ks. — W. Lima. . . . 40
Gil Glas, 53 ks. — A. Feijó. . . 14
Forasteiro, 51 — N. correrá. . . 100
Saca Rolhas, 54 ks. — D. correr 80

4º pareo — "Sedan" — 1.600 metros:

Coringa, 54 ks. — A. Roza. . . . 40
D. Quixote, [illegible] ks. — A. Feijó. . . 22
Calepino, 52 ks. — B. Cruz. . . . 25
Guayauna, 52 ks. — F. Biernasecky 40
Serio, 52 ks. — J. Salfate. 60

5º pareo — "Prosa" — 1.600 metros:

Batteur d'Or, 54 ks. — G. Greme. . 30
Patife, 48 ks. — M. Conceição. . . 50
Mediador, 54 ks. — W. Siqueira. . 60
Patusco, 50 ks. — C. Ferreira. . 50
Pachola, 54 ks. — J. Salfate. . . 35
Esplendor, 54 ks. — C. Fernandez. 60
Anchoa, 54 ks. — A. Roza. . . . 30
Personero, 52 ks. — F. Biernasecky 60

6º pareo — "Consul" — 1.600 metros:

Ravissant, 53 ks. — G. Greme. . 30
Andromeda, 49 ks. — M. Conceição 80
Rhodesia, 54 ks. — W. Siqueira. . 60
Tita Ruffo, 53 ks. — N. correrá. . 100
Tallulah, 47 ks. — N. Pires. . . 25
Hindû, 54 ks. — P. Zabala. . . . 40
Tupan, 54 ks. — C. Ferreira. . . 60
Gil Glas, 48 ks. — A. Roza. . . 22

7º pareo — "Suganette" — 1.400 metros:

Bidû, 51 ks. — B. Cruz. . . . 80
Tupy, 54 ks. — R. Cruz. 100
Gefahr, 53 ks. — N. correrá. . . 100
Silêa, 49 ks. — L. de Souza. . . . 30
D. Eyes, 51 ks. — F. Biernasecky 18
Tea Service, 53 ks. — E. Farias. . 80
Panurgo, 54 ks. — A. Roza. . . . 50
Nilo, 49 ks. — M. Conceição. . . 100
Raquette, 49 ks. — D. Suarez. . . 100
Bagatelle, 50 ks. — E. Silva. . . 50
Gloria, 52 ks. — A. Munoz. . . . 100
Marreco, 54 ks. — P. Zabala. . . 100
Itamaraty, 51 ks. — C. Fernandez 60

8º pareo — "L. P. Machado" — 2.200 metros:

Marinheiro, 55 ks. — J. Salfate. . 25
Rolante, 51 ks. — A. Feijó. . . . 40
B. d'Or, 47 ks. — M. Conceição. . 45
Falucho, 51 ks. — A. Roza. . . . 60
Cadum, 58 ks. F. Biernasecky. . . 50
Gavarni, 52 ks. — C. Fernandez. . 35
Maranguape, 50 ks. — C. Ferreira. 50

9º pareo — "Itaberá" — 1.600 metros:

Itaberá, 52 ks. — D. Suarez. . . 25
Consul, 55 ks. — C. Fernandez. . 35
Quito, 53 ks. — C. Ferreira. . . 50
Rafles, 53 ks. — J. Salfate. . . . 30
Danubio, 52 ks. — G. Greme. . . 60
Ravissant, 48 ks. — M. Conceição. 40

ALGUNS AVISOS DO JOCKEY CLUB

Ordem de realização das carreiras

A Commissão de Corridas resolveu fazer realizar em primeiro logar, na reunião de hoje, o premio "Audiencia", deixando para terceiro o premio "Ravissant" que era o primeiro do programma.

Transporte de animaes

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte de animaes para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 7 horas — Gavota, Anchoa, Panurgo e Falucho.
A's 11 horas — Bonina e Itaquy.
A's 12 horas — Cervantes, Graciosa, Patife e Calepino.
A's 14 horas — Gloria, Marreco e Consul.

SERVIÇO DE AUTO OMNIBUS

A Companhia Viação Excelsior, como do costume, fará trafegar hoje, entre a Praça Mauá e o Hippodromo Brasileiro, alguns dos seus auto-omnibus. Para o hyppodromo haverá quatro carros com partidas da Praça Mauá ás 12.50, 13.00, 13.10 e 13.20, o primeiro e o terceiro passando pela Avenida Beira-Mar e Voluntarios da Patria e os dois restantes pelo Cattete, Marquez de Abrantes e S. Clemente.

Depois da reunião haverá carros extraordinarios em grande numero para a cidade, com o preço de 1$200.

LEILÃO DE POTROS NACIONAES

Será definitivamente amanhã, ás 16 horas, o interessante leilão de potros nacionaes de dois annos que o criador brasileiro dr. Linneu de Paula Machado, resolveu realizar em commemoração á inauguração do seu novo Stud, na Avenida Linneo de Paula Machado. Como já foi noticiado, serão offerecidos por preços modicos os onze potros: Telmo, Trocadero, Trianon, Tabouche, Toulon, Tacito, Trevo, Tabuyo, Try, Tentação e Tabú, filhos de Sim Rumbo, Thermogene, Novelty, Feuillage e Nemo.

DIVERSAS NOTICIAS

Só hoje pela manhã chegarão da Paulicéa os jockeys Pablo Zabala e Guillermo Greme, que vêm participar do meeting desta tarde, no Hippodromo Brasileiro.

— Da mesma procedencia deverão chegar tambem cinco potros de criação e propriedade do dr. Linneo de Paula Machado.

— Até hontem a tarde haviam sido presentes á Secretaria do Jockey Club os "forfaits" de Tita Ruffo, Gefahr e Forasteiro, este ultimo no pareo "Audiencia".

— Houve algum jogo, hontem a ultima hora, a favor da egua Graciosa no premio "Ravissant", do meeting desta tarde.

— Ao contrario do que fôra resolvido a principio, o ligeiro Rafles terá, na corrida de hoje, a direcção de José Salfate.

BOXING

O FESTIVAL DE HOJE, NO STADIUM RIACHUELO EM PROL DAS VICTIMAS DE SANTOS E ARASSUAHY

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, no stadium Riachuelo o festival promovido pelo sr. Affonso Silva em prol das victimas de Santos e Arassuahy.

O programma está bem confeccionado delle constando numeros sportivos e de variedades que, por certo, agradarão aos que comparecerem.

A banda de musica do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo seu commandante tocará durante o festival variado e moderno repertorio.

SPORTS AQUATICOS

PARA OS CAMPEONATOS NACIONAES DE NATAÇÃO INSCREVERAM-SE S. PAULO E A CAPITAL FEDERAL. — O ENCONTRO DE HOJE, DO CAMPEONATO DE WATER-POLO. — OS CONCURSOS INTIMOS DO GRAGOATA' E A FESTA DO ATLANTICO CLUB. — NOTAS DIVERSAS

REGISTRO

Telegramma de Santiago informa que o ministro da Instrucção do governo do Chile resolveu empregar a quantia de 1.365.000 pesos na construcção de novas piscinas, para o cultivo da natação em varias escolas publicas das diversas provincias daquelle paiz amigo.

Esta noticia merece um registro especial, não só para applaudir o acto do governo chileno, cujo interesse pela cultura physica do seu povo está ahi bem patente, como, principalmente, para chamar para o facto a attenção do governo brasileiro.

Entre nós os poderes publicos pouco ou quasi nada têm feito pelos sports. A nossa ausencia nas proximas olympiadas de Amsterdam é bem significativa. Os homens que nos governam, com raras excepções, promettem uma porção de coisas em beneficio dos sports, mas o effectival-as é que são ellas... A natação até hoje ainda não logrou o menor cuidado delles, como magnifico e util e saudavel e simples instrumento para a cultura physica de nossa mocidade. No Rio de Janeiro não ha piscinas e nem se pensa em tornar obrigatorio o exercicio do nado nas nossas escolas. Quem quer aprender a nadar que se atire á Guanabara!

Se temos feito algo no excellente sport de Weissmuller devemol-o tudo á louvavel iniciativa das sociedades sportivas, orientadas, na medida de suas possibilidades, pela Federação Brasileira do Remo e outras entidades aquaticas estaduaes. Ha quanto tempo se clama pela construcção de um verdadeiro tanque natatorio!

Ainda, agora, a directoria daquella Federação se esforça junto ao prefeito da cidade para o aproveitamento da chamada "piscina" da Urca, mas, por emquanto estamos apenas nas promessas.

Acreditamos, porém, que o actual governador da cidade, que é um espirito verdadeiramente sportivo e que tanto valor sabe dar aos sports aquaticos, não deixará de attender ás aspirações da nossa natação, construindo não apenas a piscina da Urca, que poderá ser a grande piscina municipal da Capital da Republica, mas outras, menores, em varios pontos desta capital, para encaminhar para ellas a meninada de nossas escolas publicas.

Por todos os motivos, sejam do ponto de vista hydrographico, sejam do ponto de vista hygienico-sportivo, a natação tem de ser o sport por excellencia, o primeiro, o melhor para o brasileiro. Aos governos cabe, pois, incentival-o e amparal-o.

Dêm-se, portanto, piscinas ao Rio de Janeiro, ensinemos a nadar ás nossas crianças, procuremos imitar o exemplo mais que louvavel do Chile!

NATAÇAO

OS CAMPEONATOS NACIONAES, PROMOVIDOS PELA C. B. D.

As eliminatorias da F. B. S. R.

A Confederação Brasileira de Desportos encerrou, ante-hontem, as inscripções para os campeonatos nacionaes de natação e saltos, a serem realizados em 22 de abril proximo, de accordo com o calendario organizado por aquella grande entidade para o anno sportivo corrente.

Apenas a Federação Brasileira do Remo e a Federação Paulista de Remo se inscreveram para essas importantes provas, o que quer dizer que só o Districto Federal e o Estado de S. Paulo disputarão este anno as competições maximas da natação brasileira.

A respeito de taes campeonatos, recebemos da Secretaria da F. B. S. R. a seguinte nota official:

CONCURSOS NACIONAES DE NATAÇAO

Tendo esta Federação se inscripto para participar dos Campeonatos Nacionaes de Natação, a realizarem-se a 22 de abril proximo, torno publico de ordem do sr. presidente, que a 15 do referido mez, serão promovidas as provas eliminatorias, para selecção dos representantes da Capital Federal, nesses campeonatos.

As provas eliminatorias, cujas inscripções serão encerradas a 13 ainda do mesmo mez, ás 17 horas, na séde desta Federação, comprehendem:

1ª — 100 metros — Estylo livre.
2ª — 200 metros — A' la brasse.
3ª — 100 metros — Nado de costas.
4ª — 1.500 metros — Estylo livre.
5ª — 200 metros — Para escolha da turma do 4x200.

Para o campeonato de saltos foi escalado o sr. Adolpho Wellisch, que ficará sujeito á eliminatoria, caso haja inscripção para tal, constando os saltos obrigatorios da altura de 5 metros, dos seguintes:

a) salto de anjo, com impulso;
b) salto de carpa, de frente, sem impulso;
c) pontapé á lua, simples;
d) dois saltos á escolha dos concurrentes, mas diversos dos acima.

Secretaria, em 24 de março de 1928. — (ass.) **Gentil de Souza**, 2º secretario.

OS CONCURSOS INTIMOS, DE HOJE, DO G. R. GRAGOATA'

Como temos noticiado, o Grupo de Regatas Gragoatá promove, hoje, pela manhã, um concurso intimo de natação obedecendo ao seguinte programma:

1ª prova — "Alberto Mendonça" — 50 metros — Infantis categoria fraca — nado livre.

2ª prova — "Adalberto Parreiras" — 50 metros — Novissimos — Nado livre.

3ª prova — "Tenente Fernando Frota" — 200 metros — aberto aos marinheiros do couraçado "São Paulo".

4ª prova — "Daniel Cunha" — 100 metros — Senhorinhas, qualquer categoria — Nado livre.

5ª prova — "Agostinho Sampaio" — 100 metros — Qualquer classe — Nado crawl.

6ª prova — "Edwin Chadwick — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas.

7ª prova — "Everardo da Cruz" — 100 metros — Juniors — Nado livre.

8ª prova — "Antonio Malhão" — 100 metros — Infantis de qualquer categoria — Nado livre.

9ª prova — "Antonio Luiz Costa" — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

10ª prova — "Waldomiro Peralta" — 200 metros — Qualquer classe — Nado crawl.

11ª prova — "Paulo Malta" — 100 metros — Qualquer classe — Nado a la brasse.

12ª prova — "Lucio Malta" — 300 metros — Turmas (3 x 100) qualquer classe — Nado livre.

Aos vencedores em 1º e 2º logares serão concedidas medalhas de prata e de bronze, respectivamente, sendo a entrega dos premios feita logo após a terminação do concurso.

O FESTIVAL DE HOJE DO ATLANTICO CLUB

E' hoje que, no aprazivel recanto do posto 6, em Copacabana, se dará inicio ás grandes competições sportivas com cuja realização completa o Atlantico Club a serie de festejos, com que solemnizou a passagem do seu primeiro anniversario.

O programma comprehende uma parte terrestre e outra aquatica.

Esta terá realização no proximo domingo, 1 de abril, com principio ás 8 1/2 horas, sendo que a Liga de Sports de Marinha acolhendo o convite que lhe fez o club promotor, permittiu a inclusão de duas provas que lhe são reservadas.

A parte terrestre será executada na manhã de hoje.

A direcção de sports escalou os seguintes juizes:

Dr. Francisco Christovão Cardoso, Francisco Vaz da Silva, Henrique Ateiner, João Willimann, Rizo Zeth Baptista, Durval Vianna, Dario Moacyr, João Zagari, Francisco Villar Junior.

O programma a ser cumprido hoje é o seguinte:

1ª prova — 9 horas — João Gomes Tavares — 100 metros rasos. Novissimos. Medalha de bronze.

2ª prova — 9,10 — Dr. Pedro Ernesto Baptista — 200 metros, qualquer classe. Medalha de bronze.

33ª prova — 9.30 — Commandante Olavo Vianna — Honra — Corrida de estafetas, do Leme á Igrejinha. Medalha de prata á turma de vencedores — Turma de 5 athletas.

4ª prova — Dr. Honorato Alves — Match de Zicunati — Premio: um mimo.

5ª prova — Graciliano Eugenio Muller — Luta de travesseiros. Premio?

6ª prova — Corrida das laranjas — Turma 3 x 50 (de frente, de costas e de quatro). Premio: Bonbons e frutas á turma vencedora.

7ª prova — João de Deus Vieira Filho — Corridas ás batatas. Para moças. Premio?

8ª prova — Waldemar Joppert — Enfiar a agulha. Uma moça e um athleta. Premio?

9ª prova — Dr. Mario Santos — Pancada de cégo. Premio?

10ª prova — Dr. Sylvio Netto Machado — Corrida da Centopéa — 100 metros — Turmas de 10 athletas. Premio: Bonbons aos vencedores.

11ª prova — 10 horas — Match de Volleyball.

A LIGA DO EXERCITO NOS PROXIMOS CONCURSOS

A Liga de Sports do Exercito já communicou á Federação B. do Remo as provas que suas praças disputarão nos concursos finaes da estação, a serem promovidos pelo Natação e Regatas.

São ellas de turmas de 4 x 100 metros, sendo uma em nado livre, aberta a praças estreantes e outra em quatro nados — crawl over-arm, á la brasse e de costas — reservada a praças de qualquer classe.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE, DO CAMPEONATO DA CIDADE

Hoje, pela manhã, no Retiro da Saudade na Lagôa Rodrigo de Freitas a Federação Brasileira do Remo, fará proseguir o Campeonato de Water-Polo do Rio de Janeiro, de accordo com o seguinte programma:

Preliminar — Campeonato do Exercito

3º regimento de infantaria x fortaleza de Santa Cruz — A's 9 horas — Arbitro e chronometrista indicados pela Liga de Sports do Exercito.

Campeonato do Rio de Janeiro — 2ª divisão

Icarahy x Flamengo — segundos quadros, ás 9.40; primeiros quadros ás 10,20 — Arbitro, dr. Heitor Borgerth Teixeira; chronometrista, Pedro Theberge; representante da Federação, Agostinho Sá, director de water-polo.

Policiamento da Federação — Arnaldo Nunes de Souza, dr. Oswaldo Palhares e João Segadas Vianna.

O TORNEIO INTERNO DO NATAÇÃO E REGATAS

Hoje serão effectuados os jogos entre os quadros Neuza (capitão Aurelio Domingues) x Marilia (capitão Cesar Mattos) e Alzira (capitão Belmiro Xavier) x Enedina (capitão Souza Valente).

— Realizando-se hoje o jogo de returno entre os quadros Enedina e Alzira, solicita o capitão Souza Valente, por nosso intermedio o comparecimento á séde do club ás 8 horas, dos seguintes nadadores: José Ribas, José Cerqueira Jefeth Araujo, Licinio Senna, Alberto Pinho, Jonas Souza, Davio Galindo, Alvaro Bittencourt.

O primeiro dever do cidadão é VOTAR

Relação de Vapores nacionaes e estrangeiros

O numero adeante do nome do vapor indica a Empresa a que o mesmo pertence, devendo-se procural-a na lista "EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO" que apparece nesta mesma pagina

Vapor	N.	Vapor	N.	Vapor	N.	Vapor	N.
Affonso Penna	22	Ceylan	8	Itaimbé	10	Pedro Christophersen	18
African Prince	83	Cia. Alcidio	22	Itaipava	10	Pedro I	22
Africetas	8	Cia. Alvim	23	Itaituba	10	Pedro II	22
Aina	63	Cia. Capella	22	Itajubá	10	Persier	24
Ajuricaba	41	Cia. Dorat	22	Itamaracá	10	Philias	19
Albingia	10	Cia. Ripper	25	Itanema	10	Piauhy	8
Alcantara	27	Cia. Severino	25	Itapacy	10	Pilot	16
Alcyone	84	Cia. Vasconcellos	25	Itapagé	10	Pincio	85
Aida	80	Conisciffe	22	Itapé	6	Pionier	24
Aldabi	34	Conte Biancamano	26	Itapema	10	Pirahy	8
Alegrete	22	Conte Rosso	26	Itaperuna	10	Piranga	8
Algorab	34	Conte Verde	26	Itapoan	23	Planet	16
Alhena	34	Corcovado	8	Itapura	10	Plata	85
Almanzorra	27	Cordelia	63	Itapuhy	10	Poconé	22
Almeda	8	Cordoba	6	Itapura	10	Poeldijk	34
Almirante Alexandrino	22	Corsican Prince	83	Itaquatiá	10	Portugal	25
Almirante Jaceguay	22	Crefeld	80	Itaquera	10	Portuguese Prince	83
Almirante Saldanha	22	Cruz	20	Itaquicê	10	Presidente Wenceslão	22
Alsina	85	Cubano	39	Itassucê	10	Principe di Udine	26
Aludra	84	Cubatão	22	Itatinga	10	Principessa Giovanna	26
Alwaki	4	Curityba	22	Itauba	10	Principessa Maria	26
Amazonas	22	Cuyaba	22	Itaverava	10	Providencia	52
America	20	Darro	27	Helgerwald	16	Prudente de Moraes	22
American Legion	28	Delia	36	Ivahy	8	Purú's	22
Amiral Rigault de Genouilly	6	Demerara	27	Jaboatão	22	Pyrineus	22
Amiral Sallandrouze de Lamornais	6	Denderah	16	Jacuhy	8	Raeburn	19
Amiral Troude	5	D'Entrecasteaux	6	Jaguaribe	8	Raphael	19
Ammiraglio Bettolo	88	Deseado	27	Javary	22	Raul Soares	22
Anatolia	80	Désirade	6	João Alfredo	22	Re Vittorio	29
Andalucia	3	Desna	27	Joazeiro	22	Recife	23
Andes	27	Diamantino	22	Juncal	22	Reina Victoria Eugenia	11
Anglia	63	Douro	23	Juno	53	Rhodopis	16
Ango	5	Doxa	40	Jupiter	13		
		Duca Abruzzi	29	K. G. Adolf	18		
		Duca D'Aosta	29	Kamakura Maru'	49		
		Dupleix	6	Kanagawa Maru'	49		
		Duque de Caxias	22	Kawachi Maru'	49		
		Eclaustier	24	Kellerwald	16		
		Eisenach	30	Kennemerland	25		
				Knappingsborg	53		

[illegible]

Vapor	N.	Vapor	N.	Vapor	N.	Vapor	N.
Capivary	8	Isabel de Borbon	11	Ouessant	6	Wassgenwald	16
Carl Hoepcke	14	Ingá	22	Oyapock	22	Werra	30
Carlie	24	Ines	48	Pacific	18	Weser	30
Caroline	53	Ionier	24	Pan-America	28	West Camargo	60
Casablanca	53	Ipanema	6	Pará	20	West Nohwab	60
Castillian Prince	83	Ipanema	52	Pará	22	West Nilus	60
Caucasier	24	Iraty	8	Iraty	8	West Notus	60
Cavour	19	Itaberá	10	Paraguay	16	Western World	28
Caxambu'	22	Itabira	23	Paraguay	22	Wuerttemberg	16
Celeste	7	Itacolomy	10	Paraná	9	Zeelandia	25
Ceres	40	Itagiba	10	Parnahyba	22	Zilldijk	34
Cometa	20	Itaguassu'	10	Patagonier	24	Zvier	22
Colaba	42						

Empresas de Navegação

nacionaes e estrangeiras e seus escriptorios no Rio

1 A/B FINLAND AMERIKA LINJEN O/Y. — Agentes: Wilson, Sons & Co. Ltd. Av. Rio Branco, 87. Tels. Norte 1309. End. tel. "Anglicus".

2 ARMEMENT DEPPE — Agencia Av. Rio Branco, 11 e 13. Tel. N. 6207. End. Tel. "Chargeurs".

3 BLUE STAR LINE — Agentes Wilson, Sons & Co. Ltd. Av. Rio Branco 87. Tels. Norte 1309. End. tel. "Anglicus".

4 CARRARESI & C. — Rua S. José, 12, sobrado. Tel. C. 1833. End. Tel. "Carraresi".

5 CHARGEURS REUNIS — Agencia Av. Rio Branco, 11 e 13. Tel. N. 6207. End. Tel. "Chargeurs".

6 COMPAGNIE DE NAVIGATION FRANCE AMERIQUE — Agentes Comp. Commercial e Maritima, Av. Rio Branco, 16 Tel. N. 570. Tel. "Dorey".

7 COMPANHIA BRASILEIRA DE CABOTAGEM, LTDA. — Rua da Alfandega, 48, 3º andar. Tels. N. 8322 e 6104.

8 COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Pereira Carneiro & C. Ltda. Av. Rio Branco, 110 e 112. Tel. C. 4052. End. Tel. "Unidos".

9 COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA — Agentes: Theodor Wille & C. Av. Rio Branco 79. Tel. N. 1582. End. Tel. "Wille".

10 COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — Av. Rod. Alves 103-831. Tel. N. 6240144. Passagens Rua Visconde ...

[illegible]

17 HERM. STOLTZ & C. — Av. Rio Branco, 66 a 74. Tel. N. 6121. End. Tel. "Stoltz". Agentes do "Laguna". A Camara & C., rua G. Camara, 131. Tel. N. 1859. End. tel. "Amantino".

18 JOHNSON LINE — Agentes: Luiz Campos, Visconde de Inhauma, 84. N. 1814. Tel. "Campos".

19 LAMPORT & HOLT, LTD. — Av. Rio Branco, 21 e 23. Tel. Passagens N. 6071. Tel. "Lamport".

20 LINHA NORUEGUEZA SUL AMERICANA (S.A.L.) — Agentes Fredrik Engelhart. S. Pedro 9. Tel. N. 4449. End. Tel. "Norline".

21 LIO FERREIRA — Rua Acre, 30, 1º. N. 2079.

22 LLOYD BRASILEIRO — Escr.: R. Rosario 2 a 22. Tel. N. 4041. Passagens Av. Rio Branco 7. Tel. N. 4040. Tel. "Navelloyd".

23 LLOYD NACIONAL — Av. Rio Branco 106, 2º. Tel. N. 5134. Tel. "Nacional". Cargas A. Silva Merendores 12. Nte. 1890.

24 LLOYD ROYAL BELGE — Agentes Lloyd Real Belge (Brasil S. A.). Av. Rio Branco, 19. Tel. N. 5059. Tel. "Lloydbelge".

25 LLOYD REAL HOLLANDEZ — Agentes, Soc. An. Martinelli. Av. Rio Branco, 106-108. Tel. N. 5134. Tel. "Martinelli".

26 LLOYD SABAUDO — Agente Lloyd Sabaudo (Brasil) S. A. Av. Rio Branco, 35. Tel. N. 4302. End. Tel. "Sabaudo".

27 MALA REAL INGLEZA — Av. Rio Branco, 51-55. Tel. N. 6000. End. ...

[illegible]

35 S. G. TRANSPORTS MARITIMES, em comb. com a S. A. Lloyd Latino. Agentes: C. Commercial Maritima, Av. Rio Branco 16. Tel. N. 5701. Tel. "Dorey".

36 SOC. N. IND. NAVALI EDILIZIE — Agentes Carraresi & C. Rua São José, 12. Tel. C. 1833. End. Tel. "Carraresi".

37 SUD ATLANTIQUE — Av. Rio Branco, 11 e 13. Tel. N. 6207. End. Tel. "Chargeurs".

38 TRANSATLANTICA ITALIANA — Agentes: Soc. An. Martinelli. Av. Rio Branco, 106-108. Tel. N. 5134. Tel. "Martinelli".

39 WILHELMSEN STEAMSHIP LINE — Agentes E. Johnston & Co. Ltd. D. Gerardo 80. Nte. 242. End. Tel. "Johnston".

40 ALBERTO DE ANDRADE SIMÕES — Ouvidor 26, 1º. Tel. N. 4826.

41 Dr. LUIZ DE ALMEIDA — Agentes A. de Salles Pupo Jr. Av. Rio Branco, 4, 3º. Tel. N. 6867.

42 CANTIERE OLIVO — Agentes Carraresi & C. S. José, 12. Tel. C. 1833.

43 COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA, S. A. — Agentes A Camara & C. Gen. Camara 131. Tel. C. 1859. Tel. "Amantino".

44 CONRADO MUTZENBECHER — Agentes A. Camara & C., rua General Camara, 131. Tel. C. 1859. Tel.: "Amantino".

45 FRATELLI BERALDO — Agentes Carraresi & C. S. José, 12. Tel. C. 1833.

46 GUSTAVO PALAZIO — Agentes Carraresi & C. S. José, 12. Tel. C. 1833.

[illegible]

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado diariamente pelo O JORNAL em combinação com as companhias de vapores

Vapores esperados no mez de Março

25
ALGORAB — B. Aires.
ALMANZORA — B. Aires
PEDRO I — Belém
ITABERA' — Porto Alegre
ITAUBA — Recife

26
ATALAIA — Santos
BAEPENDY — Manáos e esc.
CRUX — Finlandia
MANA'OS — Belém
SANTOS — Manáos
ZEELANDIA — Amsterdam

27
ARAÇATUBA — Porto Alegre
DEMERARA — B. Aires
FLANDRIA — B. Aires
GUARATUBA — Rosario e esc.
HIGHLAND PRIDE — Londres
ITAPEMA — Porto Alegre
ITAPURA — Pará
MARTHA WASHINGTON — Trieste
RUY BARBOSA — Hamburgo

28
COM. ALVIM — Porto Alegre
BAYERN — B. Aires
GIULIO CESARE — Genova
ITAIMBE' — Rio Grande
ITAPERUNA — Pelotas
LIPARI — B. Aires
PAN AMERICA — B. Aires
PRINCIPESSA GIOVANNA — B. Aires
RODRIGUES ALVES — Belém
WUERTTEMBERG — Hamburgo

29
AVILA — Londres
COM. ALCIDIO — Porto Alegre esc.
GUARATUBA — Rosario e escalas
MANTIQUEIRA — Porto Alegre e escalas
TERRIER — Nova York

30
CAXAMBU' — Swansea
POCONE' — Hamburgo

31
CONTE BIANCAMANO — B. Aires
MENDOZA — B. Aires

Vapores esperados sem data determinada

MINDEN — Hamburgo
MURTINHO — Penedo e escalas
SERRA GRANDE — Do Sul

Vapores esperados no mez de Abril

1
ANDES — Southampton
DUCA D'AOSTA — B. Aires
SABOR — Londres
TERFUSIS — Cardiff
VOLTAIRE — B. Aires
WERRA — Bremen

2
ANTONIO DELFINO — B. Aires
MOSELLA — Havre
VAUBAN — Nova York

3
AVELONA — B. Aires
MADRID — B. Aires

4
ASTURIAS — B. Aires
CAMPINAS — Portos do Norte
EUBE'E — B. Aires
FLORIDA — Marselha
MARANGUAPE — Belém e esc.

5
CARL HOEPCKE — Florianopolis e escalas
DESEADO — Southampton
WEST CACTUS — S. Francisco (California)

6
AMERICAN LEGION — N. York
CAMPEIRO — Portos do Sul

7
CAP POLONIO — B. Aires
CAVOUR — Liverpool
CEYLAN — Havre
DOURO — Portos do sul

9
CONTE VERDE — Genova
GELRIA — Amsterdam
GENERAL BELGRANO — B. Aires
LAGUNA — Itajahy
SIERRA MORENA — B. Aires

10
BRONTE — Nova York.
COM. CAPELLA — P. Alegre e esc.
DARRO — B. Aires
SANTOS — Montevidéo e escalas
ZEELANDIA — B. Aires

11
BAGE' — Hamburgo
BIELA — Nova York
MONTE CERVANTES — Hamburgo
OUESSANT — Buenos Aires
SIERRA VENTANA — Bremen
WESTERN WORLD — B. Aires
ANNA — Florianopolis

12
ARANDORA — Londres
GENERAL MITRE — Hamburgo

13
AMERICA — Genova
GIULIO CESARE — B. Aires

14
ARLANZA — Southampton
BELVEDERE — Trieste
VALDIVIA — Marselha

15
ANDES — Rio da Prata
ETHA — Itajahy

16
ALEGRETE — Nova York
REINA VICT. EUGENIA — Barcellona
VANDYCK — Nova York

17
AVILA — Rio da Prata
RAUL SOARES — Hamburgo

18
HOEDIC — Buenos Aires
MARTHA WASHINGTON — B. Aires

19
DESNA — Liverpool e escalas
MASSILIA — Havre e escalas

20
CARL HOEPCKE — Florianopolis e escalas.
CAP NORTE — Hamburgo e escalas
FLORIDA — Rio da Prata
LA CORUÑA — Buenos Aires
NEWTON — Liverpool
SOUTHERN CROSS — Nova York

PORTOS DE PROCEDENCIA

DA EUROPA

26 — Crux
26 — Zeelandia
27 — H. Pride
27 — M. Washington
27 — Ruy Barbosa
28 — Giulio Cesare
28 — Wuerttemberg
29 — Avila
30 — Caxambu'
30 — Poconé

ABRIL

1 — Andes
1 — Sabor
1 — Terfusis
1 — Werra
2 — Mosella
4 — Florida
5 — Deseado
7 — Cavour
7 — Ceylan
9 — Conte Verde
9 — Gelria
11 — Bagé
11 — Monte Cervantes
11 — Sierra Ventana
12 — Arandora
12 — General Mitre
13 — America
14 — Arlanza
14 — Belvedere
14 — Valdivia
16 — Reina Victoria Eugenia
17 — Raul Soares
19 — Desna
19 — Massilia
20 — Cap Norte
20 — Newton

DO NORTE

25 — Itapacy
25 — Itauba
25 — Pedro I
26 — Manáos
26 — Santos
27 — Itapura
28 — Rodrigues Alves

ABRIL

4 — Campinas
4 — Maranguape

DO SUL

25 — Itaberá
25 — Laguna
26 — Atalaia
27 — Anna
27 — Araçatuba
27 — Guaratuba
27 — Itapema
28 — Com. Alvim
28 — Itaimbé
28 — Itaperuna
29 — Comt. Alcidio
29 — Mantiqueira

ABRIL

4 — Carl Hoepcke
7 — Campeiro
7 — Douro
9 — Laguna
10 — Com. Capella
11 — Anna
15 — Etha
20 — Carl Hoepcke

DA AMERICA

29 — Terrier

ABRIL

2 — Vauban
6 — American Legion
10 — Bronte
11 — Biela
16 — Alegrete
16 — Vandyck
20 — Southern Cross

DO RIO DA PRATA

25 — Algorab
25 — Almanzora
27 — Demerara
27 — Flandria
28 — Bayern
28 — Lipari
28 — P. Giovanna
28 — Pan America
29 — Guaratuba
31 — Conte Biancamano
31 — Mendoza

ABRIL

1 — Duca D'Aosta
1 — Voltaire
2 — Antonio Delfino
2 — P. de Moraes
3 — Avelona
3 — Madrid
4 — Asturias
4 — Eubee
7 — Cap Polonio
9 — General Belgrano
9 — Sierra Morena
10 — Darro
10 — Zeelandia
10 — Santos
11 — Ouessant
11 — Western World
13 — Giulio Cesare
15 — Andes
17 — Avila
18 — Hoedic
18 — Martha Washington
20 — Florida
20 — La Coruña

DO PACIFICO

5 — West-Cactus

DO JAPÃO

Vapores a sair no mez de Março

25
ALMANZORA — Southampton
H. LBEIN — Santos
ICARAHY — Caravellas e escalas
MONTEVIDE'O-MARU' — Rio da Prata.
ORION — Porto Alegre e esc.
PIRAHY — Iguape e escalas
RECIFE — Macáo e escalas

26
ALGORAB — Rotterdam
GURUPY — Manáos e esc.
SARTHE — Hamburgo
ZEELANDIA — B. Aires

27
COM. ALVIM
DEMERARA — Liverpool
FLANDRIA — Amsterdam
HIGHLAND PRIDE — Amsterdam
IBIAPABA — Recife e esc.
MARTHA WASHINGTON — B. Aires
PEDRO I.º — Rio Grande e escalas
UNA — Macáo e escalas

28
ATALAIA — Nova Orleans
BAYERN — Hamburgo
GIULIO CESARE — B. Aires
IPANEMA — Caravellas e escalas.
ITABERA' — Recife
ITAPACY — Pelotas
ITAUBA — Porto Alegre
LIPARI — Havre
PAN AMERICA — Nova York
PRINCIPESSA GIOVANNA — Genova
SERRA GRANDE — Maceió e esc.
WUERTTEMBERG — B. Aires

29
ARAÇATUBA — Recife
ASSU' — P. Alegre e esc.
ITAPEMA — Porto Alegre
LISTA — Finlandia
PIAUHY — Santos

30
ALMITE. JACEGUAY — Hamburgo
ASP. NASCIMENTO — Laguna e esc.
AVILA — B. Aires
BAEPENDY — Montevidéo e esc.
CAMPOS — Swansea
CTE. VASCONCELLOS — Penedo e escalas
IPANEMA — Victoria
ITAPERUNA — Aracajú
ITAPURA — Porto Alegre e esc.
SANTOS — Montevidéo e escalas

31
CONTE BIANCAMANO — Genova
ITAIMBE' — Pará
LAGES — Nova York
MENDOZA — Genova
RUY BARBOSA — Santos

Vapores a sair no mez de Abril

1
ANDES — B. Aires
ANNA — Florianopolis e escalas
CRUX — Finlandia e esc.
DUCA DE AOSTA — Napoles
SABOR — Rio Grande
VOLTAIRE — N. York
WERRA — B. Aires

2
ANTONIO DELFINO — Hamburgo
ARARAQUARA — P. Alegre e esc.
COM. ALCIDES — P. Alegre e esc.
MOSELLA — Buenos Aires.

3
AVELONA — Londres
MADRID — Bremen
VAUBAN — Buenos Aires

4
ASTURIAS — Southampton
DESEADO — Rio da Prata
ETHA — Itajahy e escalas
EUBE'E — Havre
FLORIDA — B. Aires
PEDRO I.º — Belém

5
CAMPINAS — Porto Alegre e esc.
KAMAKURA-MARU' — Africa do Sul e Japão.
MURTINHO — Penedo e escalas

6
AMERICAN LEGION — B. Aires
DESEADO — B. Aires
POELDIJK — Rotterdam
PRUDENTE DE MORAES — Manáos e escalas
RODRIGUES ALVES — Belém e esc.

7
CAMPEIRO — Camocim e escalas
CAVOUR — Rio Grande
CAP POLONIO — Hamburgo
CEYLAN — B. Aires
MIRANDA — Laguna e esc.

8
DOURO — Manáos e escalas

9
CARL HOEPCKE — Florianopolis e escalas
CONTE VERDE — B. Aires
GELRIA — B. Aires
GENERAL BELGRANO — Hamburgo
PRUDENTE DE MORAES — Manáos e escalas
SIERRA MORENA — Bremen

10
BRONTE — Rio da Prata
DARRO — Southampton
RUY BARBOSA — Hamburgo e esc.
WEST CACTUS — B. Aires
ZEELANDIA — Amsterdam

11
MONTE CERVANTES — B. Aires
OUESSANT — Havre
SIERRA VENTANA — B. Aires
WESTERN WORLD — N. York

12
CORSICAN PRINCE — N. York
GENERAL MITRE — B. Aires
LAGUNA — Itajahy

13
AMERICA — Rio da Prata
ARANDORA — B. Aires
GIULIO CESARE — Genova
JABOATÃO — Nova Orleans
JOÃO ALFREDO — Bahia e escalas

14
ARLANZA — Rio da Prata
BELVEDERE — B. Aires
VALDIVIA — B. Aires

15
ANDES — Southampton
PARNAHYBA — Nova York

16
ANNA — Florianopolis e escalas
MACAPA' — Manáos e escalas
REINA VICTORIA EUGENIA — B. Aires

17
AVILA — Londres e escalas
COM. ALVIM — P. Alegre e escalas

18
HOEDIC — Havre e escalas
MARTHA-WASHINGTON — Trieste e escalas

19
DESNA — Rio da Prata
ETHA — Itajubá e escalas
MASSILIA — B. Aires

20
CAP NORTE — Buenos Aires
COM. RIPPER — Belém e escalas
LA CORUÑA — Hamburgo
MARANGUAPE — Montevidéo e esc.
NEWTON — Santos
SOUTHERN CROSS — B. Aires

PORTOS DE DESTINO

PARA OS PORTOS DO SUL

Angra
25 — Pirahy

Antonina
28 — Itapacy
28 — Itauba
29 — Assu'

Itajahy
24 — Carl Hoepcke
27 — Laguna
28 — Itapacy
30 — Aspte. Nascimento

26 — Orione
27 — Com. Alvim
28 — Itauba
29 — Assu'
30 — Itapura

Rio Grande

30 — Aspte. Nascimento
30 — Avila
30 — Baependy
30 — Itapura
30 — Santos
31 — Ruy Barbosa

[illegible]

PARA OS PORTOS DO NORTE

[illegible]

PARA A EUROPA

[illegible]

PARA A AMERICA

[illegible]

SERVIÇO AEREO

SYNDICATO CONDOR LTDA

TERÇA-FEIRA, 27, para:

Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVIÃO DA C. G. A.

Saida do Rio

HOJE: 25, para:

Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires.

SEXTA-FEIRA, 30, para:

Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.

Correspondencia até ás vesperas das saidas.

Movimento do Porto

ENTRADAS EM 24

De Laguna e escalas, o paquete nacional "Asp. Nascimento".

De Manáos e escalas, o vapor nacional "Baependy".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Cap Arcona".

De Liverpool e escalas, o vapor inglez "Holbein".

De Laguna e escalas, o vapor nacional "Miranda".

Do Japão, o vapor japonez "Montevidéo-Maru'".

SAIDAS EM 24

Para Porto Alegre e escalas, o vapor nacional "Borborema".

Para Cabedello e escalas, o vapor nacional "Goyaz".

Para Pará e escalas — viagem inaugural — o paquete nacional "Itaquicê".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Cap Arcona".

Para Florianopolis e escalas, o vapor nacional "Carl Hoepcke".

Para Santos, o vapor nacional "Ines".

MALAS POSTAES

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

COMTE. ALVIM — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 5 horas do dia 27, objectos para registrar até 18 horas do dia 26, carta para o interior até 5 horas, idem, idem, porte duplo até 6 horas do dia 27.

FLANDRIA — Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruña, Cherbour, Southampton e Amsterdam.

Impressos até 8 horas do dia 27, objectos para registrar até 18 horas do dia 26, cartas para o interior até 8 horas, idem, idem, porte duplo até 9 horas, carta para o exterior até 9 horas do dia 27.

MARTHA WASHINGTON — Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 8 horas do dia 27, objectos para registrar até 18 horas do dia 26, cartas para o interior até 8 horas, idem, idem, porte duplo, até 9 horas, idem, para o exterior até 9 horas do dia 27.

PEDRO I — Santos e Rio Grande.

Impressos até 10 horas do dia 27, objectos para registrar até 18 horas do dia 26, cartas para o interior até 10 horas, idem, idem, porte duplo até 11 horas do dia 27.

ZEELANDIA — Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 8 horas do dia 26, objectos para registrar até 17 horas do dia 25, cartas para o interior até 8 horas, idem, idem, porte duplo até 9 horas, idem, para o exterior até 9 horas do dia 26.

Posição dos vapores em viagem, segundo informações telegraphicas recebidas pelas respectivas Companhias.

Itapema — Saiu de Rio Grande para Rio no dia 22.
Itapura — Saiu de Recife para Rio no dia 22.
Itapacy — Saiu de Aracajú para Rio no dia 23.
Itapé — Saiu de Pará para Rio no dia 22.
Itaquatiá — Chegou a Rio Grande no dia 23.
João Alfredo — Saiu de Pará no dia 23.
Mantiqueira — Saiu do Rio Grande hoje ás 5 horas.
Parnahyba — Sairá amanhã de Recife.
Ruy Barbosa — Saiu hontem da Bahia.
Rodrigues Alves — Saiu hontem de Recife.

(Continúa na 13ª pagina)

XADREZ

PROBLEMA N. 13
Por K. Erlin

Mate em 2 lances

PROBLEMA N. 14
Por J. Gross

Mate em 2 lances

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 9
B 2 C

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 10
1 — B 3 B — T×B.
2 — C×T× — R×C.
3 — P 4 D mate.
Se 1 — ... R×C.
2 — C 3 D× — R 5 D
3 — B 5 R mate.
Variantes obvias.

Recebemos soluções certas de: Magalhães, Veterano, L. Machado e P. Luz. Soluções certas do n. 8 do sr. David Torres e do n. 7 dos srs. Antonio Pereira Lyra e M. Martinez.

CORRESPONDENCIA

D. Torres — T 8 R não resolve o problema n. 7 cuja solução exacta é: D 1 D

PARTIDA N. 6
TORNEIO DE MAR DEL PLATA

	Brancas Ureta	Pretas Palau
1	P 4 D	C 3 B R
2	C 3 B R	P 3 R
3	P 4 B D	P 4 D
4	C 3 B D	C D 2 D
5	B 5 C D	B 5 C D
6	B 3 C	

Este lance não nos agrada, preferimos 6 P×P seguido de D 4 T D como jogou Capablanca contra Spielmann em Nova York em 1927.

Alekhine recommenda 6 P 3 R, mas contra o dr. Vidmar no torneio citado tambem jogou P×P.

6	....	P 4 B
7	P×P B	D 4 T
8	B×C	C×B
9	P 3 R	C 5 R
10	T 1 B	C×P B
11	D 3 B	D×P

Em 11 lances as pretas ganharam um peão signal evidente do mão desenvolvimento adoptado pelas brancas.

[illegible]

Com um peão de menos não nos parece boa tactica, 18 C 4 D era preferivel.

[illegible]

As brancas com todas essas trocas favoreceram as pretas.

[illegible]

Palau' exita muito neste final. A posição classica para ganhar estes finaes é: firmar o rei para o lado em que ha um peão de vantagem e impedir com o tom que o rei do adversario venha para esse lado. Talvez o cansaço tivesse concorrido para isso e elle esperasse o adiamento para estudar a posição.

[illegible]

Agora sim está adoptada a linha justa.

[illegible]

Abandonam

TORNEIO SUL-AMERICANO

Da magnifica revista "El Ajedrez Americano", extrahimos a nota seguinte — "No dia 6 do corrente, iniciou-se em Mar del Plata o primeiro torneio sul-americano organizado pela Republica Argentina tendo sido os dois primeiros realizados no Uruguay.

A temporada de 1928 inicia-se, pois, com um grande acontecimento na vida enxadristica da Argentina, que se ha de perpetrar o nome de seu organizador, o engenheiro Enrique Pujados, o laborioso presidente da Federação Argentina de Xadrez, que não poupou esforços para a sua realização.

Não tem este torneio as projecções quasi phantasticas que caracterizaram o torneio de Carrasco, no qual figuraram, sem duvida, os melhores jogadores americanos, com um premio de 600 pesos ouro ao vencedor, mas, em compensação, attraiu pela primeira vez os jogadores do Chile e tem o grande merito, como o 9º de Montevidéo, de haver sido realizado quasi que com o apoio unico da Federação, ao passo que o de Carrasco foi custeado totalmente pela Municipalidade de Montevidéo.

O team brasileiro composto pelo campeão carioca dr. S. Mendes; pelo campeão paulista V. Romano e pelos azes do xadrez brasileiro L. Vianna, C. Pulcherio e W. Cruz é bastante efficiente e será difficil superal-o na classificação final.

O Uruguay nos manda, sem duvida, o team mais fraco que tem até hoje apresentado em torneios internacionaes; Na secção "Notas Actuaes" esboçamos as razões desse facto. Trata-se, porém, de um grupo de jogadores jovens que darão brilhante trabalho embora não os julguemos capazes de vencer.

O conjuncto chileno é o incognito do certamen, sabendo nos por intermedio de Alekhine que o campeão Castello é um jogador forte.

O team argentino está representado por quatro nomes que são uma garantia de successo, o campeão R. Grau, L. Palau, Villegas e Maderna.

E' difficil opinar pelo resultado. A ter de fazel-o, porém, deveriamos cair na falta de modestia de acreditar que nossos jogadores, especialmente Grau' e Palau, tem as melhores probabilidades, porém a ausencia lamentavel de Reca nos impede affirmar o triumpho do equipe argentina, pois sua participação daria ao team uma extraordinaria homogeneidade e cohesão. Depois delles nos parece que S. Mendes e Castillo tem as maiores chances de triumpho, não deixando de tomar em consideração os jogadores jovens como Maderna ou W. Cruz."

A correspondencia referente á esta secção, deve ser dirigida directamente ao redactor da secção de xadrez do O JORNAL — Rua Rodrigo Silva, 12 e 14 — Rio de Janeiro.

A serra cortou-lhe a mão

Em trabalho, hontem, nas officinas de carpintaria da firma M. Moreira da Silva, á rua Frei Caneca n. 88, foi victima de um accidente, o carpinteiro Marcellino de Almeida, de 27 annos de idade e morador á rua General Caldwell n. 82.

Apanhado por uma serra, Marcellino soffreu um grande corte na mesma, pelo que foi removido para o Posto Central de Assistencia, onde teve os soccorros necessarios.

Em seguida retirou-se.

NA ESTAÇÃO MARITIMA

INAUGURAÇÃO DOS MELHORAMENTOS NO PATEO

Está marcada para o dia 28 do corrente, a inauguração dos melhoramentos introduzidos no pateo da Estação Maritima.

As obras, que consistem de varias avenidas calçadas a parallelepipedos, obedecendo ao plano de fechamento da estação, estiveram sob a direcção technica do engenheiro dr. José Cesario Monteiro Lins.

Com a presente inauguração, a Central commemora o 70º anniversario de seu trafego, ficando assim assignalada a data, ainda por aperfeiçoamento no seu apparelhamento economico.

Notas Mundanas

Carlitos e o nosso publico

Os grandes idolos cinematographicos do Rio não têm sido absolutamente os grandes artistas de cinema.

Carlitos não foi ainda nem será jámais um nome popular entre as "melindrosas" que recordam Rodolpho Valentino com languidos suspiros hystericos na garganta, nem entre os "almofadinhas" ridiculos que imitam Ramon Novarro e adoram Norma Talmadge.

As pessoas cultas e intelligentes, porém, hão de ver sempre em Charles Chaplin o artista maior da moderna cinematographia americana.

* * *

As ultimas fitas de Carlitos — "Em busca de ouro" e "O garoto" — mereceram, dos criticos de arte da Europa e da America, elogios sem precedentes.

Os vanguardistas de todo o mundo consideram Carlitos um verdadeiro genio — e as suas ultimas criações dão razão para esse julgamento.

Entretanto, o publico do Rio só raramente tem contacto com os grandes "films" de Carlitos.

Depois de "Em busca de ouro", não vimos nada mais de Carlitos nos cinemas do Rio.

Entretanto, Carlitos criou ha pouco uma fita sensacional — "O circo", em que apparece ao seu lado Merna Kennedy.

* * *

Quando teremos por aqui o ultimo "film" desse melancolico criador de humorismo que enche Holywood com a alegria da sua arte e a tristeza da sua vida?

Ao que parece, o nosso publico se interessa mais vivamente pelas infelicidades domesticas de Carlitos do que pelas suas incomparaveis criações cinematographicas.

O divorcio de Carlitos consegue talvez fazer mais sensação entre essa amavel geração de "almofadinhas" e "melindrosas" que povoam os nossos cinemas, do que "O circo" ou "Em busca de ouro".

PEREGRINO

De Petropolis

A estação caminha para o fim. E estes ultimos dias de verão petropolitano adquirem um brilho excepcional.

A missa dominical, no Sagrado Coração de Jesus, é neste momento, uma verdadeira parada de elegancia. Depois, a "causerie" na praça D. Affonso, "meeting" de gente linda.

Por fim, o apperitivo no Tennis, os chás-dansantes, as recepções, etc. Um programma de integral alegria para o dia todo.

* * *

No Casino do Palace Hotel têm havido reuniões encantadoras.

E hoje naturalmente será agradavel e elegante a tarde que no Casino ha de passar a gente "chic" de Petropolis.

* * *

O Tennis Club vae encerrar o seu programma da estação. E póde-se dizer que executou neste verão excellente programma, a contento dos seus associados em sua quasi totalidade veranistas. Um jantar dansante a realizar-se hoje fechará o programma do Tennis.

* * *

Outra reunião brilhante, hoje, domingo, em Petropolis, será uma festa no ar livre.

Trata-se de um festival encantador, com uma parte artistica e sportiva, em beneficio das igrejas pobres do Brasil, a realizar-se das 15 ás 19 horas, no lindo parque do sr. João Lopes Ribeiro, á rua Morin, cedido para esse fim, patrocinado e organizado por uma commissão de senhoras.

Haverá jogos e concursos sportivos com premios aos vencedores e bailados classicos sobre o gramado. No rink, no tennis, na piscina, nos trapezios, nas barras fixas, haverá toda a sorte de attractivos ao ar livre. Do programma faz parte um "chôro" de violões e guitarras com o concurso de afamados cantadores.

Elegancias

Approxima-se a "rentrée". Em abril a gente elegante começará a voltar de Petropolis, de Caxambu', de Therezopolis, de Caldas, etc. E o Rio se povoará, de novo, com os sorrisos das elegancias que enfeitam a Avenida e os salões.

Para inaugurar o inverno haverá concertos e bailados no Municipal, exposições, festas encantadoras.

E em abril o Rio será novamente uma cidade amavel e elegante.

* * *

Conforme temos noticiado, um grupo de artistas modernos, tendo á sua frente os srs. Henrique Cavalleiro, Ismael Nery, Fritz e Di Cavalcanti, vae dar-nos, este anno, uma linda exposição de pintura e esculptura: o "Salão de Maio".

O "Salão de Maio" reunirá, no Rio, inaugurando o inverno de 1928, os artistas mais significativos da ultima geração brasileira, numa exposição de caracter resolutamente moderno.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Maria da Gloria Tinoco.

— A senhorita Maria Celestina Ferreira Netto.

— A senhorita Marina Vasconcellos.

— A senhorita Lucia Mendonça de Souza e Silva.

— A senhorita Maria de Figueiredo Lobo.

— A senhorita Zulmira Caires Pinto.

— O dr. Zacharias Góes de Carvalho.

— O dr. Edmir Pederneiras.

— O commandante José Francisco de Paula Ramos.

— A senhorita Maria Pompeia da Silva Bernardes.

— Passa amanhã o primeiro anniversario da interessante menina Lucy, filhinha do nosso companheiro Mario Hora.

— Faz hoje annos o advogado dr. Milciades José Gonçalves, do fôro desta capital.

— Faz annos hoje a senhorita Yvonne Levy, filha do engenheiro dr. Heitor Levy, um dos constructores do monumento de Christo Redemptor, no Corcovado.

Por este motivo a joven anniversariante receberá muitas felicitações das innumeras pessoas da sua amizade.

— Fez annos hontem o menino Flavio, filho do professor Nivardo Martins Batalha e de d. Adalgiza Batalha.

— Fez annos hontem o sr. Gonçalves Chaves, funccionario da Rio d'Ouro.

— Transcorreu hontem a data natalicia da sra. Georgina Cordelia de Faria, esposa do sr. Antonio Rodrigues de Faria, do alto commercio de nossa praça.

Contractos de nupcias

Foi pedida em casamento pelo sr. Manoel Henrique de Araujo, do commercio desta praça, a senhorita Aracy da Silva Guimarães, primogenita do casal capitão-tenente commissario Francisco Antonio da Silva Guimarães e d. Edmée Karff da Silva Guimarães.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Isaura Ferreira da Silva, filha dilecta do casal Alberto Ferreira da Silva Camacho e Emilia A. Ferreira, com o sr. Bento Fernandes de Souza, filho do sr. Manoel Ignacio de Souza e d. Gertrudes Fernandes de Souza.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. José de Moraes Mello, funccionario da Central do Brasil, com a senhorita Esther Flôr, professora.

Conferencias

No dia 28 do corrente, quarta-feira, ás 20 horas, dissertará sobre importante thema da doutrina espirita, na séde da "Tenda Espirita de Caridade", sita á rua dos Invalidos n. 178, a brilhante escriptora, senhora Iveta Ribeiro.

Homenagens

O dr. Mozart Lago foi na noite de hontem, homenageado pela Resistencia dos Cocheiros, em sua séde social, á rua Camerino n. 66. A festa teve inicio ás 21 horas, com a representação da comedia em 1 acto, "O casamento do Mingote", que obedeceu á seguinte distribuição: Ambrosia, Hilda Rodrigues; Rosinha, Zulmira de Araujo; Alberto, Ourivaldo Ferreira; Pancracio, Manoel dos Santos; Mingote, Maria Mendonça; Manoel, José Ozon. Seguiu-se o quadro patriotico "Tudo pela patria", sendo seus interpretes: Manoel dos Santos, Maria Mendonça, Hilda Rodrigues e Palmyra Viola. Seguir-se-á a "revuette" em 1 acto, "A esquerda infernal", tomando ainda parte o caricaturista dr. Raul Pederneiras, Anna Gomes e o excentrico Pimpolho.

Após a parte theatral, foi o dr. Mozart Lago saudado em scena aberta.

Houve baile familiar.

— As homenagens ao dr. Luiz Barbosa estão marcadas para o dia da inauguração da Policlinica de Botafogo, que, por deliberação dos amigos e collegas daquelle clinico e professor, coincidirá com a data do seu natalicio.

O saldo das contribuições para essas homenagens será applicado em apolices federaes, inalienaveis, cuja renda annual constituirá um premio a ser dado pela Faculdade de Medicina desta capital ao autor da melhor these sobre clinica de crianças ou hygiene infantil.

Já subscreveram as listas em poder da commissão executiva para as homenagens a serem prestadas ao professor Leite Barbosa, no proximo dia 11 de abril, innumeras pessoas de destaque.

— Realizou-se hontem, conforme foi annunciado, o almoço que os amigos do sr. Irineu Corrêa lhe offereceram no salão de banquete do Club dos Bandeirantes, por motivo da sua actuação na corrida de automoveis em Buenos Aires.

A' mesa, em fórma de "M", sentaram-se cerca de 100 convidados, tomando o homenageado logar á direita do dr. Porto D'Ave, presidente do club.

Ao champagne usou da palavra o sr. Hermes de Athayde que, saudando o homenageado pronunciou um discurso de incitamento e união entre todos os brasileiros, no sentido de tornar o Brasil cada vez maior.

Usaram ainda da palavra varios oradores, entre os quaes o jornalista Ivo Arruda e o dr. Porto D'Ave, e o homenageado, que agradeceu.

— Os amigos e collegas do dr. Castro Araujo vão lhe offerecer no proximo domingo, 1º de abril, um almoço, por motivo da sua nomeação para director da Assistencia Municipal de Nictheroy.

As listas para as pessoas que quizerem adherir encontram-se no Leite Fernandes e na Casa Moreno, á rua do Ouvidor.

Festas

No sabbado da Alleluia, o America Football Club promove em sua séde social uma festa dansante, de caracter carnavalesco.

Tendo em vista o resultado brilhante da festa de Carnaval do club, é de prever que a da Alleluia a venha ultrapassar.

Os salões serão lindamente ornamentados e a decoração e illuminação as mesmas da festa de Carnaval.

Entre os associados reina grande animação pela festa que lhes fará recordar o Carnaval de 1928.

O baile terá inicio ás 22,30 e acabará ás 3 horas, sendo abrilhantado por uma famosa "jazz-band".

E' indispensavel a apresentação da carteira de socio e o recibo n. 4 (abril) podendo, na fórma dos Estatutos, cada socio levar em sua companhia duas pessoas: mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

O traje será de rigor, sendo preferido o branco de rigor.

— Iniciando seu programma de festas exteriores, o Abrigo Thereza de Jesus, fará no dia 1 de abril realizar um elegante chá-dansante, nos salões do Fluminense F. C.

Associações

Na ultima sessão da Academia Pedro II, foi eleita a sua nova directoria, assim composta: Luiz Paula Freitas, presidente; Adolpho Celso, 1º secretario; Waldemar de Carvalho, 2º secretario.

O cargo de thesoureiro ficou empatado entre os srs. Alves de Campos e Antonio Leite.

A Academia commemorará, em sessão publica, os centenarios de Ibsen e do Romantismo, tendo sido convidado o escriptor Ronald de Carvalho para dissertar sobre o criador do theatro moderno.

Continuam abertas, na Secretaria da Academia, as inscripções para as cadeiras de Capistrano de Abreu e Lima Barreto.

— A Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes celebrará hoje, ás 20 1|2 horas, na séde social, á rua do Lavradio n. 91, com uma sessão solemne, o 93º anniversario de sua fundação.

Baptisados

Na igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá, será levado hoje á pia baptismal o menino Victor, filho do sr. Victor do Espirito Santo, nosso companheiro de redacção e de sua esposa d. Elisabeth Sandrinelli do Espirito Santo. Serão padrinhos o sr. Argemiro Bulcão, director do "Rio Sportivo" e sua esposa, d. Alzira Cardoso Bulcão.

Hospedes e viajantes

Partiu para S. Jeronymo e Porto Alegre, pelo vapor "Cap Polonio", via Montevidéo, o dr. Mario de Andrade Ramos, director das Companhias Minas de Carvão de S. Jeronymo, Energia Electrica Riograndense e Carris Portoalegrense.

Esse engenheiro vae em inspecção ás minas de carvão no municipio de S. Jeronymo e em seguida para Porto Alegre em visita á nova usina thermo-electrica de 20.000 Kd. que está em conclusão e destinada a queima exclusiva do carvão nacional.

Ao seu embarque compareceram muitas pessoas gradas, industriaes, banqueiros e os representantes das altas autoridade.

— Parte amanhã para Poços de Caldas, em companhia de sua familia, a senhorita Aracy Ferreira Faria, "diseuse" e cantora fluminense.

A joven artista dará naquella estancia mineira dois recitaes, sendo o primeiro dedicado á colonia veranista.

— Chegaram a esta capital: a bordo do "Cap Arcona", os architectos argentinos srs. Raul E. Fitte e Sebastian Ghigliazza, nomeados pelo governo da Republica Argentina para fazer parte do jury que deve julgar os ante-projectos para o palacio da Embaixada dessa Republica nesta capital.

— Com destino a esta capital, onde virá no gozo de férias regulamentares, partirá de Buenos Aires, em começo de abril proximo, o dr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na Argentina.

— Procedente de Nova York, chegou a esta capital, a bordo do "Western World", o sr. Randorf Caroll, novo vice-consul dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

— Acha-se nesta capital, procedente de Varginha, em Minas, o deputado Ribeiro de Rezende, organizador do 1º Congresso das Municipalidades Sul-Mineiras.

— Partiu hontem para S. Paulo, o sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia no Brasil, que vae fazer a sua visita official áquelle Estado.

Acompanharam-n'o nessa viagem, sua esposa, o senador Giovanni Indri, o commendador Freddi, do Consulado Geral do Rio de Janeiro; o commendador Ludovico Censi, o sr. Chiostri, novo consul geral da Italia em Porto Alegre, e o secretario da Embaixada, dr. Magistrati.

— A bordo do "Cap Arcona", seguiu para a Europa em commissão do Ministerio do Itamaraty, o sr. Affonso de Almeida Portugal, cujo embarque foi muito concorrido.

— A bordo do "Cap Arcona", partiu hontem, para a Europa, em viagem de recreio, a sra. Antonio Prado Junior, esposa do prefeito do Districto Federal. O seu embarque foi muito concorrido, comparecendo numerosas familias de suas relações.

Fallecimentos

Falleceu, á rua Licinio Cardoso, antiga Jockey Club n. 233, sepultando-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, dona Maria do Carmo Luz, viuva do commerciante Francisco Luz.

A extincta, que contava 79 annos de idade, era mãe do fallecido engenheiro dr. Eufrasio Luz e do dr. Pedro Herculio Luz, capitão-tenente medico da Armada; José Herculio Luz, funccionario da Contadoria Central da Republica; d. Francisca Luz Carvalho, casada com o sr. Virgilio de Carvalho; Umbelina Luz Coelho, casada com o sr. Antonio da Silva Coelho e d. Eudoxia Luz, casada com o sr. José da Luz.

— Falleceu em sua residencia, á Villa Pereira Carneiro n. 26, em Nictheroy, ás 19,30 horas, o sr. Bento da Silveira Franco, que por muito tempo foi auxiliar do "Jornal do Brasil".

O extincto deixa viuva a sra. dona Laura da Silveira Franco e os seguintes filhos menores: Helena, Paulo, Sylvio e Octavia. Contava 44 annos de idade e trabalhava na Agencia de Publicidade "A Electrica".

ASYLO S. LUIZ

A directoria do Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada recebeu do sr. Americo Rodrigues o donativo de 100$000.

Movimento Maritimo

(Conclusão da 12ª pag.)

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Interno 1 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor nacional "Itajahy" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor francez "Bougainville".

Interno 4 (externo A) — Vapor allemão "Sachsenwald".

Interno 5 — Vapor nacional "Ines" — Cabotagem.

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Jaboatão".

Interno 6 — Vapor inglez "Sheaf Mount" — Serviço de carvão.

Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Capillo".

Interno 7 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "Bruyere".

Interno 7 — Vapor americano "City of Candia".

Interno 8 — Vapor inglez "Hartside" — Serviço de manganez.

Interno 8 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "Shoodic".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Balzac".

Pateo 10 — Vapor inglez "Mistley Hall" — Recebendo carga.

Interno 10 — Vapor belga "Belgique".

Interno 10 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "P. Christophersen".

Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor nacional "Saverne" — Serviço de trigo.

Interno 16 (externo B) — Chatas diversas — Com carga do "Darro" — Descarga no pateo sobre agua.

Interno 17 (externo B) — Chatas diversas — Com carga do "Asturias".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Western World".

P. Mauá — Encouraçado nacional "Minas Geraes" — Serviço do governo.

O DIREITO E O FORO

CHRONICA JUDICIARIA

Este fim de verão tem sido prodigo em assumpto para os chronistas policiaes. Rara é a semana em que os nossos periodicos não destaquem, em caracteres enormes e com um luxuoso cortejo de circumstancias, dois ou tres crimes sensacionaes.

Como, entretanto, a avidez do leitor não é coisa que se satisfaça com qualquer escandalo banal, o redactor ainda tem o dever de percorrer os noticiarios estrangeiros para reproduzir, em estylo de novella, as tragedias mais impressionantes.

As vezes o caso assume nos commentarios uma feição comica, como o desse nostalgico immigrante portuguez que, atormentado pela saudade da patria e sem dinheiro para o regresso, resolveu provocar a propria expulsão para assim adquirir passagem gratuita. Com esse animo, fez-se anarchista, jogando uma bomba em certo botequim de Nictheroy.

Quando a posição social dos protagonistas o exige, o caso é explorado com maior carinho, permanecendo varios dias no cartaz da imprensa. Nos commentarios longos e rhetoricos, o chronista experimenta uma sensação de verdadeira independencia intellectual e deixa que a imaginação brinque á vontade, divagando, conjecturando, dramatizando.

Então quando se trata de um suicidio duplo ou de um crime passional, o reporter que se preza, que tem uma parcella qualquer de orgulho profissional, não deixa de reunir a tragedia em todos os seus aspectos, para dess'arte corresponder a uma predilecção accentuada do seu publico.

Numa terra como o Rio de Janeiro, onde o verão não tem a menor condescendencia com os nervos de seus habitantes, a criminalidade raramente deixa os jornalistas em crise de assumpto.

A psychologia criminal, que procura investigar as causas sociaes e individuaes do crime, não desdenha o nexo causal existente entre a delinquencia e as estações do anno.

O professor Aschaffeubrug, jogando com observações estatisticas, sustenta, porém, que a temperatura não póde produzir por si só o phenomeno observado do augmento da criminalidade, embora reconheça que a elevação progressiva do calor exerce, a principio, uma acção estimulante, havendo de facto uma connexão intima entre a excitabilidade sexual e a estação do anno.

Sem o receio de incidir no "post hoc ergo propter hoc" se poderia affirmar que uma das concausas da eclosão do crime é o excesso de publicidade que ordinariamente lhe proporcionam os jornaes.

A suggestão literaria, estudada tão bem por scipio Shighele, é um facto que ninguem mais ousaria contrastear. Diversos casos de suicidio duplo se seguiram á publicidade do "Werther" e outros foram determinados pela leitura dos romances de George Sand.

A descripção systematica dos suicidios e dos crimes acaba por familiarizar os leitores com a idéa de delicto e de morte violenta, originando nelles, sinão um estado de espirito favoravel ao criminoso, ao menos uma predisposição para a tolerancia e uma mentalidade capaz de justifical-o.

O crime só é repugnante pelo seu caracter de anormalidade; desde, portanto, que elle entre na ordem das trivialidades sociaes, já não poderá provocar nos homens o mesmo sentimento de revolta e reprovação.

Revelando uma verdadeira intuição desta verdade, os delinquentes, processados por crimes que tenham impressionado o seu meio pelos requintes de crueldade, procuram retardar o julgamento, na certeza de que o tempo actuará sobre os espiritos como um patrono milagroso. Mas o que elles suppõem ser obra do tempo é apenas o resultado de uma transigencia da emotividade.

A publicidade dos delictos influe nos temperamentos anormaes e já predispostos como um elemento de suggestão.

E os effeitos deste contagio costumam produzir-se entre nós, com intermittencias mais ou menos prolongadas, bastando observar que — "os delictos graves e os suicidios extendem ás vezes como epidemia, para diminuir e até desapparecer em outras épocas".

O "Museu Social Argentino", impressionado com a importancia que o periodismo portenho vinha dando á chronica da delinquencia, resolveu, em 1923, por proposta do sr. Diaz Arana, provocar a respeito a opinião autorizada de magistrados, professores e jurisconsultos, no intuito de inspirarem medidas capazes de pôr um limite a essa liberdade licenciosa.

Fundamentando a proposta, o seu autor sustentando que "está fóra de discussão a influencia que nos temperamentos impressionaveis exercem as narrativas de certos delictos, como os chamados passionaes, e, em geral, é innegavel a suggestão que para todo individuo propenso a delinquir, por causas hereditarias ou razões de deficiente educação moral, importa a narração repetida diariamente e com luxo de pormenores de toda sorte de factos delictuosos.

Se a sociedade pretende evitar o delicto, deve usar de todos os meios conducentes a tal fim. Se é uma verdade reconhecida por autoridades scientificas que a publicidade da delinquencia pelos diarios, com a fórma e conteudo a que me refiro, é um factor que longe de provocar em todos os homens a repulsão do crime, induz alguns a commettel-o; e se ella descobre em todo caso os aspectos mais degradantes da vida, influindo na perversão dos sentimentos, e conceitos moraes, não póde surgir obstaculo constitucional, parece á regulamentação dessa publicidade ("Revista de la Facultad de Derecho e Ciencias Sociales", pag. 756).

Entre as respostas dadas, destaca-se a de Rivarola que em 1898, no primeiro Congresso scientifico latino americano, já entendia — "que seria conducente, como medida preventiva una intervencion legal en las informaciones sobre criminalidad que suministra la prensa diaria".

A verdade, porém, é que nenhuma limitação se poderia impor á imprensa nesse sentido, nem offender as suas prerogativas constitucionaes.

A ella mesma é que incumbe, embora com a desaprovação de seus leitores, a iniciativa de obviar os males sociaes que tem produzido, evitando a exhibição crua dos enredos passionaes.

BOLETIM DO FÔRO

O expediente de amanhã

Assembléas

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 4ª Vara Civel — Braz da Silva & Cia. e Matheus Fernandes.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Henrique Frederico Willemar, Augusto Monteiro de Castro e Miguel Siqueira Nazareth.

SEGUNDA VARA

Florentino Porphirio, Francisco Chaves, Godofredo Vidal, Antonio Martins e Antonio Marques de Oliveira.

TERCEIRA VARA

Antonio Costa e José Simões.

QUARTA VARA

Julio Pereira, Luiz Perri, Durval dos Santos e José de Paula.

QUINTA VARA

Otto Moriz, Aristoteles Pereira Silva, Manoel Maria Montes, Miguel Baptista da Silva, Adelino Gonçalves, Manoel Santos e Sylvio Castro.

SETIMA VARA

Francisco de Assis, Sylvio Porto Dias e Waldemar Domingos Borges.

OITAVA VARA

Raul Monteiro Valente e Sylvio Madei.

JURY

Comparecerá amanhã a julgamento no Tribunal do Jury, o réo Gualter de Siqueira Amazonas.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fiança — Antonio Amaro de Pinho — Deferido o pedido de fls. 12.

Manutenção de posse — Sophia Carneiro R. Valente e Arthur Fernandes de Carvalho Castro — Expeça-se o mandado requisitorio.

SEGUNDA

Inventarios — Maria Augusta do Espirito Santo — Sobre a avaliação digam os interessados e o dr. Procurador.

— Guilhermina da Cunha Almeida — Junta a prova da filiação, lavre-se o termo de encerramento.

— Rosalina Gonçalves Fialho — Sellados e preparados, á conclusão.

— Americo Baptista — Sobre o calculo digam os interessados e o dr. Procurador.

Desquites amigaveis - Lazaro Ramos e Joaquina Telles Ramos — Cumpra-se o requerido pelo dr. Curador.

— Lucio Gutierrez de Souza Leite e Corina Lisboa Braga de Souza Leite — Paga a taxa judiciaria, sellados e preparados, á conclusão.

— Maria Luiza Moraes Rego Bustamonte de Albuquerque e Arthur Bustamonte de Albuquerque — Homologo o accordo constante da inicial a fls. 2 e, em consequencia, decreto o desquite do casal, appellando na fórma da lei para a 3ª Camara da Côrte de Appellação.

Ordinaria — Paula Francisca de Mello e Cypriano Amaro da Silveira — Aguarde-se a terminação das férias.

Inventarios — Guilherme José da Cosat Vianna. — Lavrado o termo de encerramento, ao contador.

— Bento Luiz Fernandes da Silva Araujo — Proceda-se como requer o dr. Procurador.

Desquite amigavel — Luiz Borges de Freitas e Nathalina Izabel Teixeira de Freitas — Voltem ao dr. 2º Curador de Orphãos.

Requerimento — Miguel Mauricio da Costa Bastos — Procede a preliminar do dr. Curador de Orphãos. Remettam-se os autos, depois de dada a baixa na distribuição e sellados, ao Juizo de Orphãos competente que a parte indicar.

Inventarios — Antonio Domingos Teixeira do Valle — Sellados e preparados, á conclusão para julgamento do calculo do imposto.

— Luiza Augusta de Queiroz — Ao dr. 2º procurador.

AUTOS COM VISTA

Inventario — Senhorinha Marinho da Paixão Couto Monteiro — Com vista ao dr. Luiz Lyra.

TERCEIRA

Assembléa de credores — Realizou-se hontem na 3ª Vara, a assembléa de credores da fallencia de Hage & Fayad, tendo sido feita pelos concordatarios na proposta de concordata extinctiva (pagamento de 10 por cento em duas prestações iguaes, nos prazos de seis mezes e dois annos, respectivamente), que não logrou a acceitação de todos os credores.

Concordata preventiva — M. Pinto & Valentim, estabelecidos á rua S. Francisco Xavier ns. 484 e 507, com loja de calçados a varejo, propuzeram no juizo da 3ª Vara uma concordata preventiva para saldo de seus debitos, cuja base é a seguinte: pagamento de 21 % em tres prestações iguaes, nos prazos de 3, 6 e 9 mezes a contar da data da homologação. Remettidos os autos ao Curador das Massas opinou este pela decretação da fallencia dos supplicantes, uma vez que o pedido não estava revestido das formalidades legaes. Juntaram então os requerentes, ao processo, uma petição contendo os esclarecimentos reclamados pelo Curador, tendo o juiz, por despacho de hontem, mandado ouvir novamente este titular, sobre o pedido, em face das allegações feitas.

Fallencia — J. Teixeira de Azevedo. — Digam os syndicos e o Curador das Massas sobre os officios trocados entre os juizos da 3ª e 4ª Vara Civel.

Reivindicações — Machado Azevedo & C. e massa fallida de Antonio Chacour. — Em prova.

— Pedroza, Prechel & C. e massa fallida de Massad & Kalife — Mantido o despacho aggravado.

Carta testemunhavel — Manoel Pedro & C. e dr. Arthur Moreira de Castro Lima — Satisfaça-se o requerido.

Reintegração — Franco & Vigier e Emilio Lourenço Dias — Indeferido o requerido a fls. 5-v.

Despejos — Eduardo Augusto de Almeida e Pinho & Ribeiro — Decretado o despejo.

— Leonel Marques Leal Paneada e outro e "Brasital" S. A. — Recebidos os embargos.

Verificação de haveres — José Ribeiro & Santos — Digam os interessados.

Executivo — Banco Nacional Ultramarino e Salvador Borges de Pinho — Julgada a desistencia.

Inventario por desquite — Lucinda Emilia dos Santos Machado e Emiliano E. P. Machado — Ao contador.

Inventarios — Joaquim Fernandes — Ao curador de ausentes.

— Domingos Lamas — Homologada a partilha.

— Germano José Ribeiro — Deferido o requerido a fls. 14.

SEXTA

Concordata — Euvel & Cohen — Indeferido o pedido de rescisão da concordata acima feito por João Guttemberg Mendes que allegou impontualidade do supplicado no pagamento da prestação de que é credor. O Curador das Massas, invocando os arts. 115 v. 1º e 158 da Lei 2.024 havia opinado pela rescisão da concordata, todavia o juiz de accordo com o art. 4º n. 7 da mesma lei, negou o pedido, declarando que a fallencia não deve ser decretada, se a pessoa contra quem for promovida, provar a existencia de qualquer motivo que, por direito, extinga, adie ou suspenda o cumprimento das obrigações.

Nomeação de syndico — Da fallencia de Georges Ducasse & Cia., foi nomeado syndico, em substituição, o Banco Allemão Transatlantico.

Aggravo de instrumento — A. Bittencourt & Cia. e fallencia de Georges Ducasse & Cia. — Reconsiderada a decisão aggravada e fixado o termo legal a começar de 1º de outubro de 1927.

Liquidação — Labanca & Parames — Arbitrado em 180$000 o salario de cada perito — Prosiga-se, dizendo os interessados.

Inventarios — João Augusto Campello — Diga o inventariante ainda em exercicio do cargo se tem algo a requerer ou a reclamar.

— José Pinto Coelho Junior — Prosiga-se dizendo os interessados.

— Almeirinda Vianna Vonzela — Julgada a partilha.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

"Habeas-corpus" prejudicado

O juiz julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Alfredo Manoel de Araujo. O paciente allegara soffrer coacção por parte do juiz da 3ª Pretoria Criminal.

SEGUNDA

Furtou joias do patrão

Por ter no dia 12 de novembro do anno passado, furtado da casa de seus patrões, á rua Santa Alexandrina n. 124, diversas joias, foi condemnado a 1 anno 9 mezes de prisão, Castro Vargas.

REAGIU A' PRISÃO E FOI CONDEMNADO

Pelo crime de resistencia, foi condemnado pelo juiz da 2ª Vara Criminal, Ribano Luz Ferreira, á pena de nove mezes de prisão.

TERCEIRA

Não conseguiu a ordem pedida

A' vista da resposta do 4º delegado auxiliar, foi julgado prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Luiz Silva.

SEXTA

Delicto desclassificado

O juiz desclassificou o crime de tentativa de morte imputado a Ayres Clemente, para o de armas prohibidas.

O accusado no dia 10 de fevereiro ultimo, ás 14 1|2 horas, no interior da Fabrica de tamancos á rua Sacadura Cabral n. 359, disparou um tiro de revolver em Manoel Alves de Castro Filho, errando, porém o alvo.

PRETORIAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juizo da Primeira Pretoria Criminal. Juiz, dr. Pereira Botafogo. Promotor, dr. Frederico Muller. Escrivão, Moraes.

Expediente do dia 24:

Autora, a Justiça; réo, Sylvio Luiz da Silva Pessôa (art. 377). Aguarde-se o prazo já marcado para o pagamento das custas contadas, intimando-se o accusado, sob pena de revogação do "sursis".

Réos, Humberto Caruso e outros (Lei 2.321). Idem.

Réos, Antonio Henrique da Costa e outros (art. Lei 2.321). Idem.

Réo Affonso Avelino (art. 399). Convertido o julgamento em diligencia.

Réo, José Pacheco Sobroza (art. 399). Idem.

Réo, José Demetrio dos Santos (art. 399). Idem.

Réo, Olympio Vieira dos Santos (art. 399). Archive-se e intime-se o Dr. Adjunto.

Réos, Miguel Angerosa e outro (art. 303). Renove-se a diligencia quanto ao 1º accusado e cite-se o 2º por edital. Designo o dia 10 de maio para ambos os interrogatorios.

Réo, Salvador Patetucio (Lei 2.321). Deferido o pedido de fls. 69.

Réo, Damião Odorico (art. 303). Passado o prazo da lei, vista para allegações.

Réo, Fernando Moor (art. 303). Idem.

Réo, Joaquim Augusto Bragança (art. 303). Prosiga-se no dia 25 de abril..

Réo, Manoel de Souza Barbosa (artigo 294, paragrapho 2º combinado com o artigo 13). A. Requisite-se para o interrogatorio em 27 de março.

Réo, José Francisco de Oliveira (artt. 306). Notifique-se o dr. advogado do réo. Designo o dia 9 de abril.

Réo, Antonio Alves Cazeiro (art. 303). E' de estranhar que o official da diligencia não tenha cumprido integralmente o mandado, apesar dos termos do despacho de fls. 44.

Passe-se novo mandado, **cujo fim principal seja a intimação das testemunhas.** Renovando-se a diligencia para a notificação do accusado. Se este ainda não foi encontrado, intime o sr. official as testemunhas. Designo o dia 21 de maio. Publique-se no "Diario Official".

A reforma da lei de warrants

Sobre o projecto do dr. Leopoldo Teixeira Leite, o director do Instituto do Fomento, sr. Oliveira Vianna emitte um parecer

O ministro da Agricultura pediu ao Instituto do Fomento do Estado do Rio o seu parecer acerca do projecto do dr. Leopoldo Teixeira Leite, o qual reforma a lei de 1903 sobre o estabelecimento dos armazens geraes. Antes de enviar ao Congresso Nacional o trabalho do conhecido jurisconsulto fluminense, desejou o sr. Lyra Castro ouvir a opinião do Instituto do Fomento, e este, pela penna de um dos seus directores, o sr. Oliveira Vianna, emittiu o substancioso parecer abaixo:

"Nossa lei 1.102 sobre armazens geraes é uma lei que não realiza evidentemente os fins que teve em vista. Ha no seu contexto, lacunas sensiveis, que a experiencia têm revelado e que ora apparecem preenchidas no projecto elaborado pelo dr. Leopoldo Teixeira Leite.

Professor de Direito Civil numa das nossas Faculdades, o dr. Teixeira Leite é um notavel jurista, largamente conhecido, e, no campo especializado da legislação sobre armazens geraes, constituiu-se hoje uma das nossas mais abalisadas autoridades. O projecto da sua lavra sobre armazens geraes é um reflexo brilhante da larga cultura do autor nesta especialidade, como é uma prova tambem do grande conhecimento pratico do problema. Nas modificações que propoz á lei n. 1.102, sente-se que elle utilizou os materiaes da sua larga experiencia, accumulados durante o tempo em que foi consultor juridico de varias empresas de armazens geraes. O projecto por elle organizado é, por isso, uma obra digna do seu autor, em cuja elaboração dominou sempre um profundo conhecimento das deficiencias e lacunas da nossa lei actual, verificadas em cerca de 25 annos de experiencia. Sente-se da leitura dos seus artigos e paragraphos, que o pensamento do seu elaborador foi augmentar, tanto quanto possivel, a somma das prescripções assecuratorias dos interesses e direitos dos depositantes. Com esse intuito, elle começa logicamente refundindo a legislação actual nos pontos relativos nos preceitos que concernem á construcção dos edificios destinados ao serviço de armazens geraes. Na lei 1.102, este ponto está regulado no art. 1.º § 2.º: mas de uma maneira muito generica. Por este artigo, estabelecer a referida lei, para o pretendente á concessão de armazem geral, apenas a obrigação de declarar, á Junta Commercial "a situação, capacidades, commodidades e segurança dos armazens".

E', como se vê, uma prescripção muito vaga; e o projecto Teixeira Leite a corrigo sabiamente, neste ponto, estabelecendo uma série de prescripções tendentes a assegurar condições technicas aos edificios, onde tenham de funccionar empresas de armazens geraes. Estas condições são minuciosamente descriminadas no projecto e estão sujeitas á verificação dos dois peritos nomeados pela Junta Commercial. Nada disso se fazia até agora — e, neste ponto, o novo projecto traz uma innovação salutar á nossa actual legislação.

Não contente de estabelecer condições materiaes de segurança para os interesses dos depositantes, o projecto tambem procura garantil-os contra quaesquer eventualidades de negligencia, imprevidencia ou fraude da parte dos empresarios. Dahi numerosas prescripções, que estabelece, no sentido de ampliar os meios de fiscalização e de dar a esta maior efficiencia.

Realmente, o serviço de fiscalização é capital em relação ao funccionamento dos armazens geraes. São tão grandes os privilegios juridicos de que gozam os titulos emittidos por este genero de empresas commerciaes, que nenhum rigor de inspecção e vigilancia póde ser considerado excessivo — e ainda neste ponto foi sabio e experiente o autor do projecto. Na verdade, pela legislação actual, a fiscalização se tornou, por assim dizer, uma méra abstracção, e não exerce realmente nenhuma acção efficiente. Os fiscaes, estão, aliás um tanto embaraçados, para o cabal desempenho das suas funcções, em aprofundar as suas pesquisas e investigações — e isto em virtude de certos preceitos da nossa legislação commercial que regulam o segredo dos negocios e dão certas regalias neste particular aos commerciantes em geral. No projecto Teixeira Leite, ha uma série de prescripções reguladoras deste ponto — e a efficiencia da intervenção dos fiscaes fica perfeitamente assegurada. Não só os proprios fiscaes são sujeitos a um regimen severo e como que se fiscalizam reciprocamente (arts. 29 a 42), como mesmo lhes são dadas attribuições que lhes permittem levar até o fim um inquerito rigoroso sobre as condições de idoneidade e seriedade da empresa em funccionamento. E' assim que, pelo art. 43: " — Ao fiscal é permittido examinar livros e documentos da empresa afim de apurar se observadas as disposições desta lei e do seu regulamento interno."

E' uma violação do segredo commercial; mas, o autor recorda muito bem, nos seus motivos justificativos, que, se os trapiches e armazens de depositos, as companhias de seguros e casas de penhores não gozam desta regalia perante os seus fiscaes, não haveria razão para que a gozassem os armazens geraes. E a verdade é que a faculdade de gozarem os armazens geraes, de emittirem conhecimentos de depositos e warrants, comparaveis, no ponto de vista das garantias judiciaes, ás letras de cambio, impõe, mais do que em qualquer outro caso, a derogação do principio do segredo commercial, de maneira a reforçar o mais possivel o prestigio, já não direi juridico, mas moral e commercial dos titulos por elles emittidos, dos quaes — o warrant — representa um verdadeiro contrato real, uma verdadeira obrigação pignoratissima, dotada de endossabilidade. Ora, essa faculdade de endosso só poderá realizar realmente todos os beneficios, de que é capaz em relação ao giro commercial do titulo, quando este puder mostrar-se, no mundo dos negocios, revestido de todas as apparencias de honestidade, lisura e segurança — apparencias que só se poderão criar no espirito dos interessados com a certeza de uma fiscalização rigorosa, vigilante, autonoma, dotada de attribuições discricionarias e capaz de surprehender os vestigios mais fugitivos da fraude nas suas fontes mais reconditas de elaboração. O projecto neste ponto representa um grande avanço sobre a lei vigente.

Ha outros pontos, abordados no projecto, e que representam igualmente uma melhoria da lei vigente, ou aconselhada pela experiencia, ou suggerida pelo estado comparativo da legislação estrangeira, de que o autor do projecto se mostra profundo conhecedor. Entre estes pontos está a prescripção que obrigou as empresas de armazens geraes a segurar todos os generos confiados á sua guarda. Pela lei vigente sómente são segurados obrigatoriamente os generos, sobre os quaes foram emittidos conhecimentos de deposito e warrants. E' applaudivel esta disposição do projecto: ella traz realmente uma garantia para a totalidade dos interesses dos que são obrigados a utilizar-se dos serviços dos armazens geraes.

Ha tambem outras disposições dignas de apoio, relativas ao deposito irregular, isto é, ao deposito em commixtão de mercadorias da mesma natureza, qualidade e typo, pertencentes a varios donos. Este ponto a lei vigente deixa-o regulado de uma maneira muito imprecisa; ao passo que o projecto regula-o minuciosamente com um luxo muito grande de detalhes e prescripções cautelatorias (arts. 23, 24, 25, 26 e 27).

Tambem dignos de applausos são os dispositivos do projecto em relação ás garantias de que gozam os generos sujeitos á warrantagem no tocante á sua immunidade aos accidentes processuaes das penhoras dos embargos e dos sequestros. Este aspecto está regulado na lei vigente; mas, a verdade é que os juizes e tribunaes nunca lhe deram grande acatamento, de modo que esta garantia tem sido méramente illusoria: os generos warrantados nem sempre têm ficado a coberto dos embargos e penhoras judiciaes — o que é um mal, porque é na certeza desta garantia que está um dos principaes factores da facil e segura commercialidade desta especie de titulos. O projecto Teixeira Leite estabeleceu varios dispositivos tendentes a regular este ponto — e com isto os titulos endossaveis, emittidos pelos armazens geraes, só terão que lucrar.

Em summa, o projecto de reforma da nossa lei sobre armazens geraes, apresentado pelo provecto jurisconsulto sr. dr. Teixeira Leite, é digno de todos os applausos. Para os interesses de nosa vida commercial, seria de toda vantagem o Congresso Nacional não se demorasse em approval-o.

E' este o meu parecer.

Nictheroy, 12 de Janeiro de 1928."

UM NEGOCIANTE AGGREDIDO A FACA, NA RUA REAL GRANDEZA

No açougue sito á rua Real Grandeza n. 22, onde reside, foi, hontem, victima de uma aggressão a faca, o negociante Victor Goulart, de 43 annos, brasileiro, casado, o qual recebeu um ferimento inciso no antebraço esquerdo.

Não declarou elle, ao ser medicado, o nome do aggressor.

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO DE ALCOOL

No Posto Central de Assistencia foi medicada, hontem, á noite, d. Assumpcion Rodrigues, de nacionalidade hespanhola, com 44 annos, casada, moradora á rua Joaquim Silva n. 103, que fôra victima de uma explosão de alcool, em sua residencia, recebendo queimaduras do 1º e do 2º gráos, nas mãos, no ante-braço esquerdo e na coxa do mesmo lado.

Depois de medicada, d. Assumpcion, retirou-se.

VARIAS NOTICIAS DE ITAGUASSU'

A installação de uma usina hydro-electrica

Itaguassu' (Espirito Santo), março de 1928 — Em reunião realizada na séde do America F. C., a que compareceram o dr. Samuel Chaves, juiz de direito; Archiminio Gonçalves, inspector escolar; varias professoras e muitas pessoas gradas, foi criada a Caixa Escolar "Archiminio Gonçalves", que elegeu a seguinte directoria: presidente, dr. Samuel Chaves; vice-presidente, Thomaz Gellasi; thesoureiro, Antonio Ribeiro Venancio; secretario, Sizenando dos Reis Pechincha.

Terminada a sessão, na qual se empossou a directoria eleita, fez-se a collecta inicial de donativos, que alcançou elevada somma.

— Foram iniciados os trabalhos de montagem da usina hydro-electrica da Companhia Itaguassuense de Industrias Reunidas, Limitada.

Ao mesmo tempo prosegue-se no serviço de posteação.

A nova usina hydro-electrica tem capacidade para 300 H. P., que poderá ser augmentada para 600 H. P. com a installação de uma segunda unidade. A linha transmissora alcançará, neste municipio, a localidade de Figueira, com uma distancia de 4 kilometros, e a séde do municipio, com uma distancia de 14 kilometros.

— Installa-se, sob a presidencia do dr. Samuel Chaves, juiz de direito, a primeira sessão periodica do Tribunal do Jury. Serão submettidos a julgamento oito processos, tres dos quaes por crime de morte e os demais por ferimentos leves.

Occupa a cadeira da promotoria o dr. Othelo Turi.

— No logar Lagoinha, deste municipio, Francisco Germano de Amorim, discutindo com um seu collega, por questões de serviço, este investiu contra aquelle armado de foice. Amorim, desfechou então contra o aggressor um tiro de revólver que o attingiu na região frontal, produzindo-lhe morte immediata. O criminoso entregou-se á prisão.

(Do correspondente.)

NOTICIAS DE CORINTHO

Evasão de um preso e outras informações

Corintho (Minas), março de 1928 — Afim de averiguar os acontecimentos da noite de 12 do corrente, esteve nesta cidade o tenente Joaquim Marcellino.

— Evadiu-se da cadeia desta cidade, o soldado que, na noite de 12 deste, promoveu um conflicto no bairro Gomes Carneiro.

— Falleceu nesta cidade o sr. Jayme Alves, irmão do sr. Olympio Antonio Alves, negociante nesta praça.

— Contractou casamento com a senhorita Geralda Xavier de Campos, o sr. Adelino Gonçalves Rosa, do nosso commercio.

— Foi muito felicitado pelo seu anniversario natalicio o sr. José Trajano de Azevedo, funccionario da Central.

(Do correspondente.)

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Mercado firme. Londres: Banco do Brasil e outros bancos, 5 31/32. Compravam a 6 1/128. Paris, a/v., $329; a 90 d/v., $327; Nova York, a 90 d/v., 8$300; a/v., 8$360; Portugal, $414; Italia, $443. Soberanos, 41$500. Libra-papel, ... 42$000. Vales-ouro, 4$566. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: no Rio: 36$500; mercado estavel. Nova York, mercado estavel, baixa parcial de 3 pontos. Algodão: no Rio: mercado estavel e inalterado. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 4 a 6, e baixa de 7 a 9 pontos. Pernambuco, mercado firme. Assucar: no Rio: mercado firme. Cotações no Rio: crystal branco, 65$ a 66$000; demerara, 53$ a 55$000; mascavinho, 48$ a 52$000; mascavo, 37$ a 39$000; terceiro jacto, 45$ a 48$000.

Mercados estrangeiros e estaduaes

CAFE'

NOVA YORK, 24 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel e inalterado, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.60	14.60
Para julho	14.07	14.07
Para setembro	13.65	13.65
Para dezembro	13.40	13.40

Vendas	Saccas
No dia de hoje	50.000
No dia anterior	40.000

NOVA YORK, 24 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.58	14.60
Para julho	14.05	14.07
Para setembro	13.65	13.65
Para dezembro	13.38	13.40

NOVA YORK, 24 de março.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	17	17 ⅛
N. 7	16 ½	16 ⅝
De Santos:		
N. 4	22 ½	22 ½
N. 7	20 ½	20 ½

HAMBURGO, 24 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	82 ½	82 ½
Para julho	79 ½	79 ½
Para setembro	77 ½	77 ½
Para dezembro	76 ½	76 ½

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000

Baixa a alta parcial de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 24 de março.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	82 ½	83
Para julho	79 ½	80
Para setembro	77 ½	78 ½
Para dezembro	76 ½	77

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000

Baixa de ½ a 1 pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 24 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	510 ¾	509
Para julho	499	497 ½
Para setembro	487 ¾	486
Para dezembro	486	474

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	3.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ½ a 3 francos.

HAVRE, 24 de março.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	509	512 ¼
Para julho	497 ½	501 ¾
Para setembro	486	490 ¾
Para dezembro	474	478 ½

Mercado apenas estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	10.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 ¼ a 4 ¾ francos.

HAVRE, 24 de março.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	545
Na semana anterior	545
Em igual data de 1927	493
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	225.000
Na semana anterior	224.000
Em igual data de 1927	102.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	169.000
Na semana anterior	159.000
Em igual data de 1927	118.000
Totaes:	
No dia de hoje	394.000
Na semana anterior	383.000
Em igual data de 1927	220.000

LONDRES, 24 de março.
O mercado de café disponivel, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	97.0	97.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	70.0	70.0

SANTOS, 24 de março.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para março	35$100	35$100
Para abril	35$100	35$100
Para maio	34$925	34$925

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000

SANTOS, 24 de março.
O mercado de café disponivel fechou, hontem, estavel, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas
Typo 4	33$000	33$000	26$500
Typo 7	30$000	30$000	23$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	34.483
No dia anterior	34.600
Em igual data de 1927	33.579
Embarques:	
No dia de hoje	1.533
No dia anterior	25.114
Em igual data de 1927	—
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.001.032
No dia anterior	967.985
Em igual data de 1927	—
Existencia por saidas, incluindo café a bordo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1927	—
Saidas:	
Para a Europa	.125
Para outros portos	281
Total	3.406

S. PAULO, 24 de março.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	29.000	24.000
Em S. Paulo:			
na, etc.	12.000	16.000	10.000

JUNDIAHY, 24 de março.
As entradas, hoje, de café com destino a São Paulo e Santos, foram de 14.000 saccas, contra 13.000 no dia anterior e 12.000 no msemo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	14.000	23.000	12.000

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 24 de março	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¼	4 ¼
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ½	3 ½
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ⅜	3 ⅜
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas	35.02	35.02
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	92.40	92.39
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	29.07	29.11
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	74.52	74.53
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc. (cotação official)	98.75	98.75
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	92 ½	92 ½
Novo Funding, 1914	87 ¾	87 ¾
Conversão, 1910, 4 %	81	81
De 1908, 5 %	96 ¼	96 ¼
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	82 ½	82 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	96	96
E. do Rio, bonus ouro 5 %	98 ⅛	98 ⅛
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	71	71
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	25 ¾	25 ¾
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	215	213
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	202	202
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	67	66 ¼
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ C. Pref.	6 ⅝	6 ⅝
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	12.6	12.6
St. John d'El-Rey Mining Ord.	86.6	86.6
London & S. American Bank	10 ⅝	10 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord. (integ.)	96	96
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	102 ⅛	102 ⅛
Consols, 2 ½ %	55 ¾	55 ⅝
Rente Française, 1917	73.20	73.45
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	67.55	67.65
Rente Française, 1918 (Integralizado)	73.55	73.85
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	88.40	88.25

LONDRES, 24 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.88.25	4.88.25
S/Genova, á vista, por £ L.	92.40	92.40
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.07	29.07
S/Paris, á vista, por £ F.	124.02	124.02
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/16	2 1/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.12	12.12
S/Berna, á vista, por £ F.	25.34	25.34
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	35.02	35.02
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.41

LONDRES, 24 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.88.25	4.88.25
S/Genova, á vista, por £ L.	92.40	92.40
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.07	29.07
S/Paris, á vista, por £ F.	124.02	124.02
S/Lisboa, á vista, por £ d.	3 1/16	3 1/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.12	12.12
S/Berna, á vista, por £ F.	25.34	25.34
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	35.02	35.02
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.41

NOVA YORK, 24 de março.
Taxas com que abriu, hoje o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.88.25	4.88.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.93.62	3.93.62
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.28.50	5.28.37
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	18.79.00	18.80.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.29.00	40.28.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.27.00	19.27.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.95.00	13.94.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.91.00	23.91.00

NOVA YORK, 24 de março.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.88.37	4.88.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.93.75	3.93.62
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.28.50	5.28.50
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	18.81.00	18.78.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.29.00	40.26.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.27.00	19.26.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.26.00	19.26.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.91.00	23.91.00

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 24 de março.
Cotações de titulos na Bolsa de Milão, em 20 de março de 1928. Serviço telegraphico semanal do Banco Francez & Italiano:

Nome dos titulos:	Lit.
Consolidato Italiano 5 %, 1920	85,80
Prestito del Littorio, 5 %, 1926	85,80
Banca Commerciale Italiana	1.293,00
Navigazione Generale Italiana	528,00
"Montecatini"	248,00
"Fiat"	367,00
Società Idroelettrica Piemontese	161,00
"Brasital"	220,00
"Chatillon"	161,00

PARIS, 24 de março.
O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.02	124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	134.12	134.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	426.50	426.25
Paris s/Berna, á vista, por F. S.	489.50	489.50
Paris s/Nova York, á vista, por $	25.40	25.40

BUENOS AIRES, 24 de março.
Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 3/4	47 7/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 15/16	47 15/16

MONTEVIDÉO, 24 de março.
Montevidéo s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	51	51 3/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	51 1/16	51 5/32

SANTOS, 24 de março.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 9.50...	Estavel	5 31/32	6 1/128	8$200

ASSUCAR

NOVA YORK, 24 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.76	2.76
Para julho	2.86	2.86
Para setembro	2.95	2.95
Para dezembro	3.00	3.00

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 24 de março.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.76	2.77
Para julho	2.86	2.87
Para setembro	2.95	2.96
Para dezembro	3.00	3.00

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 24 de março.
O mercado de assucar fechou, hontem, calmo, com baixa parcial de.... 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para março	15.7 ½	15.7 ½
Para maio	15.10 ½	15.10 ½
Para agosto	16.0	16.1 ½
Para outubro	16.1 ½	16.1 ½

S. PAULO, 24 de março.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para abril	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para junho	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.

Mercado desinteressado.
Vendas (saccos) . . . . . —

PERNAMBUCO, 24 de março.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	5.100
No dia anterior	16.500
Desde 1º de setembro, p. p.:	
No dia de hoje	3.590.100
No dia anterior	3.585.000
Existencia:	
No dia de hoje	432.000
No dia anterior	480.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	19.100
Para Santos	30.000
Para o Sul do Brasil	4.000
Total	53.100

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24 de março.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresenta-se calmo, com baixa de 1 a 5 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No americano a termo, baixa de 1 ponto.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.16	11.21
Maceió "Fair"	11.16	11.21
American Fully Middling	10.91	10.96
Opções:		
Para maio	10.23	10.29
Para julho	10.18	10.18
Para outubro	9.95	9.94
Para janeiro	9.88	9.87

LIVERPOOL, 24 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.20	10.29
Para julho	10.10	10.18
Para outubro	9.86	9.94
Para janeiro	9.80	9.87

O mercado melhorou depois da abertura. Os baixistas cobrem-se. Compras do estrangeiro. Baixa de 7 a 9 pontos.

LIVERPOOL, 24 de março.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.29	10.29
Para julho	10.18	10.13
Para outubro	9.95	9.94
Para janeiro	9.88	9.87

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a vendas do estrangeiro e noticias de Nova York. Baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 24 de março.
Abertura.
O mercado de algodão apresenta-se normal. Os baixistas cobrem-se. Pedidos do commercio. Alta de 4 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.27	19.23
Para julho	19.17	19.11
Para outubro	18.82	18.77
Para janeiro	18.72	18.66

NOVA YORK, 24 de março.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ao relatorio do mercado do panno. Baixa de 13 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	19.75	19.80
Para maio	19.23	19.36
Para julho	19.11	19.28
Para outubro	18.77	18.95
Para janeiro	18.68	18.83

S. PAULO, 24 de março.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para março	61$000	n|cot.
Para abril	60$000	61$300
Para maio	58$500	59$500
Para junho	56$500	57$000
Para julho	56$000	57$000
Para agosto	56$000	57$000

Mercado calmo.
Vendas (arrobas) . . . . . —

PERNAMBUCO, 24 de março.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1 de setembro p. p.:	
No dia de hoje	124.400
No dia anterior	123.400
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	57$000	57$000

Embarques	Fardos
Para o Rio de Janeiro	100
Para a Bahia	400
Total	500

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de março.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	11.20	11.25
Para maio	11.40	11.45
Para junho	11.55	11.60
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	11.45	11.50

CHICAGO, 24 de março.
O mercado de trigo a termo, funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para março	1.39.50	1.40.62
Para maio	1.36.50	1.37.25

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

Embora com um movimento de negocios de escassa importancia, o mercado monetario funccionou firme, sendo pequena a procura e quasi nulla a offerta de coberturas.
Vigorou a taxa de 5 31/32 em todos os bancos, com 6 1/128 para o dinheiro particular.
Encerrou-se estacionario.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 61/64 a	5 31/32
Paris	$327 a	$329
Nova York	8$255 a	8$300
Praças	**A' vista**	
Londres	5 57/64 a	5 29/32
Paris	$327 a	$329
Nova York	8$325 a	8$350
Italia	$440 a	$443
Portugal	$360 a	$414
Provincias	$368 a	$400
Hespanha	1$400 a	1$410
Provincias	1$410 a	1$420
Suissa	1$604 a	1$620
B. Aires (papel)	3$575 a	3$600
B. Aires (ouro)	8$150 a	8$180
Montevidéo	8$650 a	8$680
Japão	3$940 a	3$950
Suecia	2$240 a	2$246
Noruega	2$225 a	2$230

Dinamarca	2$235 a	2$248
Canadá	—	8$325
Belgica (ouro)	1$162 a	1$170
Belgica (papel)	$232 a	$235
Chile (peso ouro)	—	1$040
Syria	—	$328
Rumania	$054 a	$055
Slovaquia	$247 a	$248
Allemanha (marco da renda)	1$990 a	1$995
Austria (10.000 corôas)	1$176 a	1$178
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$328 a	$329

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 123|128 a	5 115|128
Sobre Paris	$326 a	$328
Sobre Italia	—	$440
Sobre Allemanha	—	1$992
Sobre Portugal	—	$373
Sobre Belgica (papel)	—	$233
Sobre Belgica (ouro)	—	1$163
Sobre Hespanha	—	1$408
Sobre Suissa	—	1$606
Sobre Suecia	—	2$241
Sobre Noruega	—	2$229
Sobre Dinamarca	—	2$238
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$248
Sobre Nova York	—	8$326
Sobre Montevidéo	—	8$670
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$575
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$150
Sobre Hollanda (florim)	—	3$360
Sobre Japão	—	3$930
Sobre Rumania	—	$054
Sobre Austria	—	1$176
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 61/64 a	5 31/32
C. Matriz	5 123|128	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	41$800
Libra (papel)	—	41$300
Peso argentino (papel)	—	3$600
Peso uruguayo (ouro)	—	8$700
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	8$360
Franco (suisso)	—	1$650
Franco (ouro)	—	1$650
Franco (papel)	—	$340
Peseta (papel)	—	1$415
Escudo (papel)	—	$400
Lira (papel)	—	$448
Reichsmark (papel)	—	1$990
Vales-ouro, por 1$	—	4$566

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	5 55/64 a	5 57/64
Paris	$330 a	$331
Nova York	8$345 a	8$410
Italia	$362 a	$365
Portugal	$362 a	$365
Hespanha	1$408 a	1$415
Suissa	1$610 a	1$615
Belgica (papel)	$234 a	$236
Belgica (ouro)	1$165 a	1$170
Hollanda	3$370 a	3$375
Canadá	—	8$345
Japão	3$960 a	3$970
Suecia	—	2$250
Noruega	—	2$245
Dinamarca	—	2$240
Allemanha	1$998 a	2$002
Montevidéo	8$665 a	8$680

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4.566 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$360, e a prazo a 8$300.

BOLSA DE TITULOS

Foi pequeno o movimento desta Bolsa, não passando de 2.569 os titulos vendidos. Do papel federal as apolices Uniformizadas estiveram mais firmes e melhoradas, e as Diversas Emissões inalteradas. O municipal e o bancario, bem como o estadual, não tiveram alteração sensivel nas cotações dos papeis negociados.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:

Geraes:	
Uniformizadas	69 a 714$000
Uniformizadas	10 a 716$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	50 a 715$000
De 1:000$, nom.	65 a 716$000
De 1:000$, nom.	20 a 717$000
De 1:000$, port.	1 a 698$000
De 1:000$, port.	28 a 699$000
De 1:000$, port.	258 a 700$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão	40 a 898$000
Obrigs. do Thesouro	30 a 925$000
Estaduaes	
Estado de Minas	30 a 740$000
Estado do Rio, 4 %	68 a 102$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	1 a 157$000
Emp. 1906, port.	50 a 159$000
Emp. 1914, nom.	52 a 140$000
Emp. 1917, port.	200 a 152$000
Emp. 1920, port.	600 a 148$000
Dec. 1.535, port.	10 a 177$000
Dec. 1.933, port.	30 a 189$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Funccionarios	850 a 60$500
Brasil	45 a 418$000
Brasil	20 a 419$000

VENDAS POR ALVARA'

Apolices:	
Uniformizadas	21 a 717$000
Div. Emissões, port.	11 a 714$000

ALFANDEGA

ACTOS DA INSPECTORIA

O inspector fez expedir, hontem, os seguintes officios:

N. 443 — Ao superintendente da Companhia Brasileira de Exploração de Portos, communicando que a mercadoria submettida a despacho pela nota de reducção n. 521, do corrente anno, não está sujeita a armazenagem, visto como foi desembaraçada antes do seu vencimento, segundo informação do respectivo conferente.

N. 444 — Ao director da Casa da Moeda, solicitando providencias no sentido de serem fornecidos á thesouraria da Alfandega, para productos estrangeiros, 600.000 sellos de imposto de consumo, para diversos, da taxa de $200.

MANIFESTOS DISTRIBUIDOS

N. 543, vapor inglez "Holbeim", de Liverpool (varios generos), consignado á Lamport & Holt; ao escripturario Daniel Cesar.

N. 544, vapor japonez "Montevidéo Marú", de Kobe (varios generos), consignado a Wilson Sons & C.; ao escripturario Ataliba.

N. 545, vapor belga "Belgique", de Antuerpia (varios generos), consignado á Chargeurs Reunis; ao escripturario Brasil.

N. 546, vapor allemão "Alrich", de Bremen (varios generos), consignado a Herm Stoltz; ao escripturario J. Ramos.

N. 547, vapor danzigiano "Nevada", de Buenos Aires (em transito), consignado a Cumming Young; ao escripturario Linhares.

N. 548, vapor americano "Lorraine Cross", de Buenos Aires (em transito), consignado á Agencia Americana de Vapores; ao escripturario Ferreira.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:	
Em ouro	436:344$120
Em papel	744:671$580
Total	1.181:015$700
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	11.297:915$667
Em igual periodo de 1927	10.623:342$429
Differença a maior em 1928	674:573$238

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	110:955$300
De 1 a 24 do corrente	2.519:310$000
Em igual data de 1927	943:312$300
Differença para mais em 1928	1.575:997$700

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$500 a 8$000; frangos, 4$ a 6$000; ovos, duzia 3$000 a 3$500. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$ a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$000 a.... 1$250; vitello, kilo 1$300 a 1$400; suino, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$000 a 15$000; maçãs, duzia 3$000 a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 13$000; ameixas, kilo 4$000 a 10$000. Outras frutas, varios preços.

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$600
Taxa ouro a partir de 1-11-27	4$580
Algodão crú	8$000
Algodão de côr ou estampado	11$000
Alvejados (morins e cretones)	11$000
Juta (kilo)	3$200
Arroz pilado (kilo)	$570
Alcool (litro)	1$260
Aguardente (litro)	1$320
Milho (kilo)	$400
Manteiga (kilo)	6$800
Leite (litro)	$600
Creme de leite	4$000
Carne secca (kilo)	2$800
Carne de porco (kilo)	2$820
Ouro (gramma)	5$610
Feijão (kilo)	$800
Farinha de mandioca (kilo)	$340
Polvilho (kilo)	$740
Toucinho (kilo)	2$720
Fumo em corda (kilo)	3$400
Sola (em meios)	7$500
Sebo (kilo)	1$630
Couro salgado (kilo)	2$400
Couros seccos (kilo)	3$300
Aves domesticas (uma)	3$500
Carvão vegetal (kilo)	$200
Casca para cortume (kilo)	$300
Amiantho (kilo)	$200
Queijo Parmaison, prato, etc.	6$500
Residuos de fabrica, restos de teares e fiação	$600
Sellins, sellins e silhões	80$000
Idem, superior	175$000
Assucar por kilo:	
Assucar branco	$950
Crystal branco	1$100
Amarello	$900
Refinado	1$000
Mascavo	$900
Pedras coradas:	
Amethistas (gramma)	1$000
Turmalinas (gramma)	1$700
Aguas marinhas (gramma)	3$500
Mica em bruto	3$000
Mica beneficiada	6$000
Crystal de rocha, facetado ou não	2$500
Madeiras, metro cubico:	
Jacarandá (tonelada)	500$000
Cedro (tonelada)	400$000
De 1ª qualidade	250$000
De 2ª qualidade	150$000
De 3ª qualidade	130$000
Titulos	
Nova York, 8$340 a	8$480
Italia, $464 a	$465
Tonelada	19$000
Telhas:	
Francezas	284$000

CAFE'

Funccionou estavel e inalterado nos preços, continuando o typo 7 em.... 36$500. As noticias telegraphicas de Nova York e outros centros consumidores não são de molde a poder prever-se melhoria de preços, pois todos esses mercados accusam declinio de cotações. Fechou inalterado, apenas.
— O termo esteve ligeiramente melhorado nas cotações, mas sem negocios. A 2ª Bolsa não funccionou.

Movimento estatistico
NO DIA 23

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	

(Continu'a na 16ª Pagina)

O Movimento dos Negocios

(Conclusão da 15ª pagina)

Minas Geraes	4.900
Pela Maritima:	
Minas Geraes	3.441
São Paulo	272
Reg. Fluminense (Rio)	3.448
Idem, idem (quota supplementar)	1.447
Reg. Espirito Santo	1.533
Total	13.041
Em igual data de 1927	3.588
Desde o dia 1º	162.091
Média	7.047
Desde 1º de julho	2.879.746
Média	10.867
Em igual data de 1927	2.855.186
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.500
Para a Europa	2.695
Para o Rio da Prata	1.636
Por cabotagem	200
Total	7.031
Em igual data de 1927	8.514
Desde o dia 1º	230.485
Desde 1º de julho	2.794.372
Em igual data de 1927	2.755.250
Existencia:	
No mercado	329.555
Em igual data de 1927	195.168
Vendas realizadas:	
No dia 23	3.501

Mercado frouxo.

NO DIA 24

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.134
A' tarde	2.780
Total	3.914
Preços:	
Typo 7	36$500
Typo 7 em 1927	33$100

Mercado estavel.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	40$500
Typo 4	39$500
Typo 5	38$500
Typo 6	37$500
Typo 7	36$500
Typo 8	35$000

Pauta semanal (por kilo) 2$600

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Março	24$825	24$500
Abril	24$950	24$600
Maio	24$850	24$700
Junho	24$900	24$700
Julho	24$775	24$650
Agosto	24$800	24$550

Mercado calmo.
Não houve vendas.
A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, em 24 de março corrente:

Entregues por	*Saccas*
Estado de S. Paulo:	
E. F. Central do Brasil	416
Somma	416
Quota ordinaria	204
Quota supplem.	126
Estado de Minas Geraes:	
E. F. Central do Brasil	2.442
E. F. Leopoldina	4.900
Somma	7.342
Quota ordinaria	4.553
Quota supplem.	2.787
Estado do Rio:	
Regulador R-1	2.070
Regulador R-2	790
Arm. autorizado A-2	151
Arm. autorizado A-4	634
Arm. autorizado A-5	200
Arm. autorizado A-6	75
Arm. autorizado A-8	100
Somma	3.961
Quota ordinaria	2.450
Quota supplem.	1.500
Estado do Espirito Santo:	
Armazem A.	1.578
Somma	1.578
Quota ordinaria	960
Quota supplem.	587
Sommas	13.296
Quotas ordinarias	8.167
Quotas supplems.	5.000

RESUMO

Existencia anterior	229.555
Total das entradas desta data	13.296
Somma	242.851
Embarcadas nesta data	8.300
Existencia do dia, ás 17 horas	234.551

EMBARQUES NO DIA 24

	Saccas
Para Amsterdam:	
Rebello Alves & C.	1.125
Pinto & C.	125
Theodor Wille & C.	625
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	225
Pinto Lopes & C.	25
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	500
Theodor Wille & C.	1.250
Lage Irmão & C.	625
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	250
Tude Irmão & C.	1.125
Castro Silva & C.	1.500
Para Rotterdam:	
Alfredo Sinner & C.	125
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	125
Ornstein & C.	50
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão	500
Para o Havre:	
E. G. Fontes & C.	125
Total	8.300

ASSUCAR

O disponivel paralysado quanto a negocios, mas os preços sustentados, não apresentando o mercado tendencia para baixa. Pelo contrario, os possuidores mostram-se bem firmes.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	—
Saidas	5.075
Stock actual	393.375

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	65$000 a	66$000
Demerara	55$000 a	57$000
Segundo jacto	60$000 a	62$000
Terceiro jacto	45$000 a	48$000
Mascavinho	50$000 a	53$000
Mascavo	37$000 a	39$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou hontem, por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Esteve sustentado, no disponivel, com os preços bem firmes. O movimento de negocios foi acanhado, embora a procura se mostrasse activa. O elemento fabril ainda assim realizou compras.

Fechou bem firme.

— O termo esteve tambem paralysado, com as cotações equilibradas entre os varios mezes.

A 2ª Bolsa não funccionou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	781
Stock actual	18.013

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões, typo 4, classe 2ª	47$000 a	49$000
Primeiras sortes, t. 4, classe 1ª	45$000 a	47$000
Medianos, typos 6 e 7	42$000 a	44$000
Paulista, typo 5, c. 1ª	43$000 a	45$000
Do Norte	43$000 a	45$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Março	40$000	39$100
Abril	39$700	39$100
Maio	40$000	39$400
Junho	39$700	38$800
Julho	39$200	38$500
Agosto	39$000	37$500

Mercado paralysado.
A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	424
Vitellos	54
Suinos	151
Carneiros	4
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	2
Vitellos	1
Suinos	10

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	168
Vitellos	7
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	420
Vitellos	39
Suinos	54
Carneiros	—
Cabritos	—

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.753
Vitellos	325
Suinos	201
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	186
Vitellos	20
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	480
Vitellos	73
Suinos	134
Carneiros	4
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$200 a	1$380
Vitello	1$200 a	1$500
Suino	2$800 a	2$900
Carneiro	—	3$500
Cabrito	—	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$280
Vitello	—	1$300
Suino	—	—

MERC. ATACADISTA

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	75$000 a	77$000
Brilhado de 2ª	70$000 a	73$000
Especial	65$000 a	70$000
Superior	54$000 a	58$000
Bom	47$000 a	49$000
Regular	44$000 a	45$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 2ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$800

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Superior	170$000 a	175$000
Outras qualidades	115$000 a	125$000

BATATAS

Por kilo:		
Nacionaes	$460 a	$550
Estrangeiras	$800 a	$820

BANHA

Uma caixa	150$000 a	165$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Salgada	2$700 a	3$000

XARQUE

Por kilo:		
Manta, do Rio da Prata	2$800 a	3$000
Do Rio Grande	2$300 a	2$700
De Matto Grosso	2$300 a	2$600
Do Rio, Minas e São Paulo	2$400 a	2$800

TOUCINHO

Por kilo:		
Superior	2$200 a	2$400
Paulista	2$200 a	2$300

FARINHA DE MANDIOCA

Por 60 kilos:		
De 1ª qualidade	17$000 a	18$500
De 2ª qualidade	14$000 a	15$000
De 3ª qualidade	—	—
Grossa	12$000 a	13$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto superior	40$000 a	41$000
Preto regular	32$000 a	34$000
Branco	48$000 a	50$000
Branco estrang.	34$000 a	36$000
Mulatinho	35$000 a	40$000
Manteiga, novo	45$000 a	50$000
Branco, novo	38$000 a	40$000
Fradinho, estrang.	58$000 a	60$000
Côres diversas	32$000 a	33$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	22$000 a	23$000
Mist. e regular	20$000 a	21$000
Buda Nacional	40$000 a	46$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Buda Nacional	40$000 a	40$200
Nacional	38$000 a	38$200
Brasileira	37$000 a	37$200

ALFAFA

Por kilo:		
Estrangeira	—	—
Nacional	$480 a	$500

FARELLO

Por sacco:		
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	9$500 a	10$000
Triguilho	10$000 a	11$000

MANTEIGA

Por kilo:		
De Minas	6$000 a	7$000
Do Estado do Rio	6$200 a	6$700
Especial, lata de 5 kilos	8$000 a	8$400
Idem, lata de 10 kilos	8$400 a	8$600
Idem, sem sal	[illegible]	[illegible]
Regular, baixa	6$000 a	7$000
Em lata de ½ kilo	[illegible]	[illegible]

VINAGRE

Barril de 80 litros:		
Estrangeiro	—	Nominal
Nacional	30$000 a	32$000

VINHO TINTO

Por barril:		
Nacional	100$000 a	120$000
Por pipa:		
Alvarainho	—	1:200$
Virgem	—	1:200$
Verde	—	1:250$

VELAS

Caixa c/ 24 pacotes:		
Esplendor	37$000 a	38$000
Materazzo	37$000 a	38$000
Pequenas, idem	31$000 a	32$000

SAL

Caixa c/ 12 vidros:		
Fino, estrangeiro	31$000 a	33$000
Saccos de 60 kilos:		
Nacional	24$000 a	26$000
Moido	—	—
Grosso	—	—
Saquinhos de 2 ks.:		
Nacional	$700 a	$800

AZEITE

Por litro:		
Especial	1$200 a	1$400
Regular	1$000 a	1$100

AGUARDENTE

Por litro:		
Hespanhol	6$500 a	7$000
Nacional	2$800 a	3$000
Portuguez	7$000 a	7$500

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 22 DE MARÇO DE 1928

Contractos

Barros & Silveira, solidarios, Americo de Souza Barros e Eduardo Silveira Goulart Bittencourt, commercio seccos molhados, rua Mariz Barros 182, capital 40:000$, prazo indeterminado.

Gonçalves & Silva, solidarios, Alberto Soares Calçada e Joaquim Alves da Silva, commercio fabrico doces, rua Affonso Cavalcante 27, capital 30:000$, prazo indeterminado.

Abreu & Simões, solidarios, Adolpho Ferreira Marques de Abreu e José Simões, commercio mecanica geral para automoveis, rua Senador Eusebio 342, capital 15:000$, prazo indeterminado.

Estevão & Freitas, solidarios, Manoel Lopes Estevão e Antonio Freitas da Cunha, commercio roupas para crianças, rua Lavradio 4, capital 15:000$, prazo indeterminado.

Machado Mendes & Comp., solidarios, Francisco Machado, Francisco Antonio Mendes Pereira e João Bernardo Paredes Junior, commercio fazendas, rua Mariz Barros 101 e 103, capital 50:000$, prazo 4 annos.

Monteiro & Ferreira, solidarios, Joaquim Miguel Ferreira Rodrigues e Demetrio Duarte Monteiro, commercio botequim, Avenida Henrique Valladares 1 e 3, capital 80:000$, prazo indeterminado.

C & M. Mansur, solidarios, Cheade Jorge Mansur e Miguel Jorge Mansur, commercio fazendas, Praça Republica 96, capital 80:000$, prazo indeterminado.

A. M. Santos & Comp., solidarios, Antonio Monteiro dos Santos e Francisco Paes Santos, commercio alfaiataria, rua Alfandega 160, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Pereira & Oliveira, solidarios, Alfredo Pereira da Silva e Joaquim de Oliveira, commercio tanoaria, rua Livramento 68, capital 7:000$, prazo indeterminado.

Gaspar da Costa & Comp., solidarios Delphim Gaspar da Costa e João Gaspar da Costa, sendo este socio de industria, commercio fabrico roupas fazendas, rua Buenos Aires 343, capital 60:000$, prazo indeterminado.

Ventura & Motta, solidarios, Ventura Monteiro de Almeida e Vicente Gomes da Silva Motta, commercio botequim, rua Paula Brito 71, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Pieroni, Manfredi & Comp., solidarios, Igino Pieroni, Domingos Palagi, Fernandes Manfredi e Raphael Manfredi, commercio lenha, Avenida Suburbana 2951, capital .... 27:760$500, prazo indeterminado.

Almeida, Pereira & Comp., solidarios, Antonio José de Almeida e Alfredo Pereira de Souza e de industria Joaquim Pereira de Souza, commercio madeiras, rua Visconde Itauna 187, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Amandio Alves & Comp., solidarios, Amandio José Alves Val da Casas e Antonio de Almeida e Silva, commercio tintas, rua Barão Mesquita 374, capital 25:000$, prazo indeterminado.

Coimbra & Esteves, solidarios, Manoel Coimbra e José Esteves, commercio conservar chapéos, rua Buenos Ayres 202, capital 10:000$000.

Santos & Castro, solidarios, Francisco de Castro Netto e Manoel dos Santos, commercio açougue, rua Silva Cardoso 20 A, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Manoel Dias & Comp., solidarios, Manoel Caetano Dias, Antonio Franco Guedes e Antonio Simões, commercio seccos molhados, rua Fagundes Varella 75, capital 4:274$520, prazo indeterminado.

Videira & Vinho, solidarios, José Videira e Mario Marques Videira, commercio seccos molhados, rua Viuva Claudio 367, capital 15:000$, prazo indeterminado.

Boschen & Comp., solidarios, Carlos Boschen, Antonio Rocha Soares e Aristides Carvalho da Silva, commercio de tecidos geral, rua Luiz Camões, capital 150:000$000.

Accacio Sued & Irmão, solidarios, Accacio Sued e Miguel Sued, commercio armarinho, rua Engenho Dentro 15 e 15 A, capital 150:000$, prazo indeterminado.

Alterações de contractos

Cesario Pulmo & Comp., retiram-se Guilherme de Vasconcellos, Cesario Palmer, recebendo 484:353$965, e Jayme Blanco Pereira 166:891$560, continuando sociedade com demais socios.

Constantino Gonçalves & Comp., capital elevado a 200:000$000.

Araujo & Mattos, alterando data do inicio das operações commerciaes.

Mollon & Comp., retira-se José Antonio de Oliveira, recebendo 40 contos, continuando sociedade com demais socios.

Marques de Oliveira & Comp. retira-se Luiz Nunes de Coval, recebendo 200:465$640, continuando sociedade com demais socios.

Rocha, Kehlrnusch & Comp., firma modificada para Rocha, Irmão & Comp.

Distractos

Accacio Sued & Irmãos, retiram-se Amim Sued e Abdu Sued, recebendo o primeiro 52:812$942 e segundo... 34:056$039, ficando activo passivo cargo Accacio Sued importancia de 13:457$537.

Casemiro Guedes & Comp. retira-se Casemiro Pinto Guedes, recebendo 1:000$, ficando activo passivo cargo José Pereira Coelho importancia 25:000$000.

Coll & Comp., Limitada, pelo fallecimento do socio Emilio A. Coll, nada recebendo seus herdeiros, retirando-se Gonzallo Coll nada recebendo, ficando activo passivo cargo da Companhia General de Fósforos.

Horacio & Ribeiro, retira-se José Joaquim Ribeiro, recebendo 11:998$700, ficando activo passivo cargo Horacio Bernardes de Almeida importancia 11:998$700.

Arthur Sgarbi & Rocha, retira-se Carlos Rocha recebendo 25:000$, ficando activo passivo cargo Arthur Sgarbi importancia 25:000$000.

Pimentel & Alves, retira-se Francisco Alves e José Pimentel, recebendo cada um 3:252$100.

Fonseca & Simões, retira-se Joaquim Augusto da Fonseca, recebendo 20:000$, ficando activo passivo cargo João Simões importancia réis 20:000$000.

S. Fernandes Silva & Comp., retira-se Manoel Pereira Valente, nada recebendo, ficando activo passivo cargo Seraphim Fernandes da Silva importancia 150:000$000.

S. Saleh & Comp. retiram-se Salim Saleh e Egydio Americo Perc'Aro, nada recebendo ambos socios.

Firmas individuaes

Manoel Loureiro, commercio comestiveis rua Cachamby 135, capital 8:000$000.

P. Santos, commercio drogas, rua Magalhães Couto 113, capital 24:000$.

Isaias Schafirewitch, commercio fabrico de bonets e gorros, rua Dr. Nerval Gouvêa 55, capital 20:000$000.

Salomon Gelassen, commercio fazendas, rua Alfandega 84, capital 200:000$000.

Antonio de Freitas, capital elevado 50:000$000.

Amin Sued, commercio fazendas, rua Engenho Dentro 5 e 7, capital 100:000$000.

Antonio Caruzo, commercio padaria, rua America 235, capital 20:000$.

Carlota Aichinger, commercio atelier costuras e bordados, rua Alvaro Alvim 27, capital 15:000$000.

Avelino Diniz, commercio deposito papel para embrulhos, rua General Pedra 159, capital 6:000$000.

Joaquim Machado Ramos, commercio botequim, rua Relação 29, capital 20:000$000.

Joaquim Merdeh, commercio fabrico pelles, rua Alfandega 238, capital 60:000$000.

Americo M. Soares, commercio pharmacia rua Pereira Nunes, 154, capital 20:000$000.

José Varanda, commercio liquidos rua Cardoso Junior 254, capital réis 25:000$000.

João Andreetti, commercio alfaiataria, rua Rosario 143, capital réis 10:000$000.

José Antonio de Oliveira Feijó, commercio botequim, rua Dona Anna Nery 122, capital 10:000$000.

D. Manhães Duarte, commercio commissões, rua Municipal 30, capital 50:000$000.

Alfredo Rodrigues, commercio officina segeiro, rua Figueira Mello n. 164, capital 50:000$000.

João B... Fontes, commercio fabrico cerveja, rua Visconde Rio Branco 55, capital 20:000$000.

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO
BALANÇO SEMANAL

Ouro em deposito:
Existencia nesta data:

Libras esterlinas, £	5.619.722-0-0	228.811:062$470
Dollares americanos, u$s.	44.573.092,50	372.586:477$100
Francos francezes, frs.	9.029.235,00	14.563:256$600
Outras moedas		5.649:426$550
Total em moedas		621.410:222$720
Em barra de ouro fino, 10.282.098 grs. 719		57.122:770$240
Notas a emittir		100.312:730$000
Notas em circulação:		
De diversos valores		678.213:190$000
Importancia paga em moeda divisionaria		7:072$960
Total		678.532:992$960

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam nas praças do Rio de Janeiro, S. Paulo e Estados de Minas e Rio de Janeiro.

Tendes um vencimento a pagar?
Pagae com chéque

E' pelo exercicio do direito do voto que se combatem os máos politicos.

RADIO-JORNAL

DE TUDO UM POUCO E DO MINIMO O MAXIMO

EM TORNO DO «ALTAVOZ»

Que todos nós, de tudo devemos conhecer um pouco, e que, do menor motivo ou pretexto havemos de tirar o maior partido, o melhor resultado, é um facto que dispensa demonstração — é um axioma..

E, se assim é, nunca nos consideremos omniscientes, mas volvamos sempre as vistas para tudo quanto possa representar um elemento de utilidade, ainda que mediata ou remota, e procuremos sempre, com interesse, dedicação, perscrutar as causas e os effeitos de todos os phenomenos de que nos cerca a Natureza, mesmo porque todos elles estão, mais ou menos, directa ou indirectamente, ligados a nós, e nós a elles...

Diagrammas dos dois methodos, alternativos, de commutar "altavozes". — Methodos singelos, de connexões, para passar de um a outro som. — Vide contexto explicativo.

Isso, falando de um modo geral. Portanto, em cada esphera de acção da Natureza, o principio é, "mutatis-mutandis", o mesmo.

Appliquemol-o á nossa ampla, infinita esphera da Radioelectricidade, passando a dizer algo sobre o "altavoz":

A COMMUTAÇÃO ALTERNATIVA DE "ALTAVOZES"

Hoje em dia, já existem muitos typos de altavozes.

Para chegarmos a perceber e avaliar, nitidamente, e por completo, as differenças entre dois typos de altavozes, temos que dispôr de uma commutação rapida.

Os dois methodos singelos de connexões, para passar de um a outro som, temol-os, aqui, representados na segunda das duas figuras inscriptas no quadro annexo (fig. b).

Offereço o diagramma "b", sobre o graphico "a" duas vantagens importantes.

Em primeiro logar, no primeiro methodo não é nunca interrompido o circuito de "ánodo" da lampada; além disso, deixando o commutador aberto, isto é, em uma posição média, obtem-se o effeito combinado de ambos os altavozes em série.

"A continuidade do circuito de "ánodo" da lampada é, provavelmente, a mais importante dessas vantagens", pois que é sobremodo indesejavel interromper, de subito, inopinadamente, a corrente, em um circuito inductivo, como é o enrolamento de um "altavoz".

Tambem, sem a fonte de provisão de alta tensão, é um rectificador de lampada, de uma estructura não demasiado liberal, uma ruptura no circuito do "ánodo" da ultima lampada, que estará tomando provavelmente, a maior porção da producção do rectificador, podendo causar ás lampadas restantes uma elevação consideravel nas voltagens de alta tensão, com possibilidade de máos effeitos.

A regulação representada na figura "b", já citada, pode ser ampliada, para accommodar qualquer numero de "altavozes".

A CONNEXÃO DE TELEPHONOS DE POPULARIDADE MARCADA

Toda vez que se emprega um par de telephonos de alta resistencia no circuito de "ánodo" de uma lampada, de maneira que a corrente de "ánodo" da lampada passe através delles, deve-se ter em conta que os telephonos estejam connectados de fórma que sua polaridade seja correcta, em relação á bateria de alta tensão. Esse ponto é, com frequencia, olvidado, por ignorancia, ou descuido, e neste ultimo caso, por não se o considerar de maiores consequencias. Na pratica póde determinar grande damno á sensibilidade de um par telephonico, depois de certo tempo, desde que uma corrente, que atravessa os enrolamentos em direcção erronea, tende a desmagnetizar os magnetos permanentes, ao passo que uma corrente, na direcção devida, os magnetiza. O facto de que um par de telephonos, novos, dá signaes altos, com correntes em um e outro sentido, não autoriza a pensar-se que a polaridade não merece attenção.

A sensibilidade dos telephonos depende, em grande parte, de que sejam poderosos os magnetos permanentes.

Já se têm dado casos de telêphonos de alta resistencia, que, tendo perdido seu magnetismo, foram restaurados e prestaram ainda bons serviços, com um largo periodo de vida util, e só por terem sido empregados connectados da fórma correcta no circuito de "ánodo" de uma lampada amplificadora que toma uma boa parte de corrente de placa.

Todos os teléphonos de alta resistencia deveriam ter marcada sua polaridade bem nos fios ou nos terminaes dos auditivos.

O fio de teléphono marcado positivo deve ir ao terminal positivo da fonte de alta tensão, emquanto que o negativo deve ser levado ao "ánodo" da lampada.

Bem se vê que essas observações já não se applicam aos telêphonos de baixa resistencia usados em conjuncção com um transformador de teléphono.

O VOLUME DO ALTAVOZ

A interpretação exacta da expressão — "o volume do altavoz" — é um assumpto que, ás mais das vezes, desconcerta nos radio-amadores.

que podem ser ouvidos, quando adaptamos bem no pavilhão auricular o instrumento, "podem" ser, e são, frequentemente, descriptos da falada maneira ("volume de altavoz") pelos amadores enthusiastas.

Entretanto, ao invés de nos preoccuparmos com o exacto grão de intensidade que corresponde á falada descripção, o melhor seria que nos servissemos de um milliamperemetro, para classificar os signaes do altavoz como os signaes que são de força bastante "justa" para sobrecarregar a lampada de saida, quando o receptor está ajustado para a sensibilidade maxima.

De tal fórma, uma expressão como — "Completo volume, com uma lampada de saida, de tres mil e quinhentos (3.500) "ohms" daria uma idéa exacta sobre a qualidade do apparelho radio-receptor.

— E, por hoje, fiquemos aqui, para não fatigar o leitor, mesmo porque já precisamos prestar attenção ao proximo motivo de digressão, que, por signal, é deveras interessante.

RADIVERSAS

IRRADIAÇÃO DA RADIO-SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação S.Q.A.A. — Onda de 400 metros

Programma para hoje:

A's 12 horas — Hora certa — "Jornal do Meio-Dia" — Supplemento musical até ás 13 horas.

A's 17 horas — Hora certa — Musica do Studio da Radio Sociedade.

A's 18 horas — "Jornal da Tarde".

A's 19 horas — Discos de musica ligeira.

A's 19,30 — Programma especial de discos "Polydor" — Agentes e distribuidores: Langgard Menezes & C., travessa Santa Rita, 29.

A's 20 horas — Programma especial de discos da Casa Mestre & Blatgé, rua do Passeio ns. 48|54.

A's 20,50 — "Jornal da Noite" (Informações desportivas).

A's 21,05 — Programma de musica ligeira com o concurso do sr. Sylvio Salema, e da orchestra da Radio-Sociedade.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Irradiação da estação SQAA — Onda de 400 metros

Programma para amanhã:

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Musica do Studio da Radio Sociedade.

18 horas — Jornal da Tarde (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

19 horas — Hora certa — Jornal da noite.

19 horas e 15 m. — Discos de musica ligeira.

19 horas e 30 m. — Programma especial de discos POLYDOR — Agentes e distribuidores: Langgard Menezes & Cia. Travessa Santa Rita 29.

20 horas — Discos das casas Edison, Paul Christoph, Optica Ingleza, Mestre e Blatgé e Carlos Wehrs e Cia.

20 horas e 30 minutos — Discos seleccionados.

21 horas e 5 minutos — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da professora sra. Heloysa Bloem Mastrangioli, professores Alcide Bonomini, Nelson Cintra e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma

I — R. Wagner — Les Maitres Chanteurs — Ouverture — Orchestra.

II — Cesar Franck — Prelude et Variations — Orchestra.

III — a) Cesar Franck — La Procession; b) Tschaikowsky — Ah! Qui Brula d'Amour — Professora Heloysa Bloem Mastrangioli.

IV — Solo de Violoncello — Professor Nelson Cintra.

V — Moszkowski — Guitarra — Orchestra.

Intervallo

VI — Mascagni — Le Maschere — Orchestra.

VII — a) Mascagni — Zanetto; b) Tosti — Luna D'Estate — Professora Heloysa Bloem Mastrangioli.

VIII — Tosti — Je veux mourir — Orchestra.

IX — Solo de violino — Professor Alcide Bonomini.

X — Sydney Jones — Geisha — Fantasia — Orchestra.

XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para o dia 26 de março de 1928, da estação SQAB, com onda de 310 metros

DOMINGO

Para permittir um dia de descanço ao pessoal incumbido do serviço de Broadcasting, não faremos nenhuma irradiação hoje, domingo.

SEGUNDA-FEIRA

Das 13 ás 14 horas — Hora certa e boletim commercial e noticioso e discos variados Victor, da Casa Paul J. Christoph.

Das 16 ás 17 horas — Hora certa e discos variados Victor, da Casa Paul J. Christoph.

Das 17 horas em deante — Boletim commercial e previsão do tempo.

Das 19 ás 20,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer, discos variados Victor, da Casa Paul J. Christoph e notas de interesse geral.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 21,05 ás 21,25 — Aula de inglez pelo professor Horge Soloperto.

Das 21,25 em deante — Audição de musicas populares, no studio do Radio Club do Brasil com o concurso da senhorita Stefania Macedo (canções ao violão) do sr. Giovanni Polletti (sólos de harmonia) e do trio de musicas ligeiras do Radio Club do Brasil.

N. B. — Para ensinamentos sobre assumptos de radiotelephonia, leiam "Antennas", orgão official do Radio Club do Brasil.

Acha-se á venda o numero 23 desta excellente revista.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

GERMAINE DERMOZ

SUA PROXIMA "TOURNE'E" A' AMERICA DO SUL

Elenco e repertorio da companhia

PARIS, 24 (A.) — Como se sabe, Germaine Dermoz, a brilhante "vedetta" dos theatros de Paris, vae fazer, na primavera, uma "tournée" á America do Sul.

A partida da companhia está marcada para 4 de maio, seguindo Germaine Dermoz em companhia dos actores Joffre, Escande, Raymond Maurel, Clariond, Charpin, Mantelet, Gadry, Delsinne e das artistas Marguerite Ducouret, Maia Florian, Jacqueline Landelle, Marcelle Faure, Marise Richard, Adrienne Giradin, e, finalmente, do sr. Jean Galland, que será ao mesmo tempo actor e director de scena.

A "tournée" será iniciada pelo Rio de Janeiro e S. Paulo, indo Germaine Dermoz, em seguida, para Buenos Aires e Montevidéo.

Em entrevista á imprensa parisiense, a talentosa "vedetta" accentua ser essa a quarta "tournée" que faz á America Meridional. Contava não mais visitar as lindas regiões do sul do Novo Continente, mas á insistencia dos seus amigos de lá e em face dos pedidos de diversos emprezarios, não pudera resistir.

"Nessas excursões artisticas aos paizes longinquos a nossa arte é feita, principalmente, para uma "élite" — accentua Dermoz — para espectadores que conhecem em todos os seus segredos a nossa lingua. E' esse um povo que comprehende não sómente perfeitamente a lingua franceza mas o espirito francez. Por tudo isso, levamos comnosco um repertorio eclético, no qual se vêem reunidos todos os grandes nomes da nossa literatura dramatica."

A senhora Germaine Dermoz cita, a seguir, alguns nomes de autores: Molière, Porto-Riche, Curel, Bernstein, Bataille, Sarment, Leonard, Maurice Donnay... e de peças: Le Misanthrope — Tartufe — Le Passé — Israel — Madelon — Leopold le Bien-Aimé — Nous ne sommes plus des enfants — La Rivale de l'Homme — L'Homme al'hispano — Les Fossiles — L'homme d'un soir — Monsieur Bretonneau — Les Grands Garçons — On a trouvé une femme nue — Le temps est un songe — La marche nupciale — Le Rosaire — La reprise — Eve toute nue — 20 degrés à l'ombre — Le feu du voisin — Ça — La Passarelle — La Menace — Maya — Une femme fatale — Robert et Marianne — Lysistrate — La grande-duchesse e le garçon d'etage — La reine de Biarritz — L'exaltation e muitas outras. A ultima dessas peças foi criada recentemente por Dermoz em Genebra.

Germaine Dermoz termina annunciando que pretende dar no Rio, São Paulo, Buenos Aires e Montevidéo algumas "matinées" poeticas, do genero das que tem dado na Comedie-Française.

A GRANDE TEMPORADA PORTUGUEZA DE OPERETA

Uma coisa se pode affirmar entre muitas outras a proposito da temporada que Armando de Vasconcellos vem fazer no Theatro Republica, contando com o prestigio da sra. Auzenda de Oliveira: que a apresentação de todas as operetas a serem cantadas no Rio será a mesma que ellas tiveram em Lisboa e que foi considerada como multissimo luxuosa, e que o elenco formado ha muito tempo pelo sr. Armando de Vasconcellos reune os nomes mais applaudidos de quantos a essas lides theatraes se dedicam.

Por isso, convencido o publico, o exito da assignatura tem sido absoluto.

A primeira opereta a ser representada será "Principe Orloff", uma obra encantadora não só pela musica como pelo entrecho que é dos mais movimentados e attraentes. A esta opereta deu o sr. Armando de Vasconcellos uma montagem não só luxuosa mas ainda absolutamente original e que não pouco deve concorrer para o exito da producção de Bruno Granischstaedten. Por seu lado a representação é apurada, apresentando-se logo na estréa da companhia as actrizes sras. Auzenda de Oliveira e Celia Mendes ao lado dos actores e cantores srs. Sylvio Vieira, Vasco Sant'Anna, Carlos Vianna, etc.

Ainda não está marcado o inicio da venda avulsa para os primeiros espectaculos da temporada, dada a procura que a assignatura para 12 récitas vem tendo. Como se sabe, serão escolhidas as 12 melhores operetas e os assignantes terão 10 o/o de desconto sobre o preço das mesmas. A estréa será a 2 de abril.

A FESTA DA ANECDOTA

Para maior realce do interessante programma que o sr. Procopio Ferreira organizou para a vesperal artistica de 29 no Trianon, o jornalista e homem de letras dr. Alves de Souza, acaba de entregar áquella artista um original entreacto que denominou "O Fim", e que será desempenhado pelas artistas sras. Lygia Sarmento e Carmen de Azevedo.

Entre os premios para os cinco primeiros classificados no concurso da anecdota, constam: um permanente de camarote, por um mez, para o Trianon; uma assignatura annual do matutino "O Paiz" e a taça Royal Club, da Grande Fabrica de Fumos e Cigarros Veado. Para esse concurso entre os frequentadores do Trianon, os concurrentes devem enviar suas anecdotas com pseudonymo em enveloppe fechado e seu nome em outro enveloppe pequeno, incluso naquelle; depois serão lidas em scena aberta por artistas comicos, sendo então, no final, julgadas pela sra. Margarida Max, sr. Leopoldo Fróes e o escriptor e humorista dr. Bastos Tigre. O sr. Procopio Ferreira encarnará o protagonista do sempre novo e hilariante episodio de Marcellino Mesquita "Uma Anecdota". O acto de variedades conta com o concurso especial dos apreciados homens de letras srs. Bastos Tigre, Raul Pederneiras, Aporelly, Alvaro Moreyra, Luiz Peixoto e Raul Magalhães; das artistas sras. Brunilde Judice Hortencia Santos, Carmen Dora, Cidalia Mattos, Alda Garrido e dos artistas srs. Leopoldo Fróes, Chaby Pinheiro, Procopio Ferreira, Augusto Annibal, Juvenal Fontes, Manoel Pêra, João Martins, Pinto Filho, Arthur de Oliveira.

O "MARTYR DO CALVARIO", NO RECREIO

Na proxima semana santa a celebre peça de Eduardo Garrido "O Martyr do Cavario", será levada á scena no Theatro Recreio.

Os ensaios deste já foram iniciados, estando os principaes papeis distribuidos aos seguintes artistas: srs. Antonio Sampaio, Manoel Pêra, Edmundo Maia, Oswaldo Novaes; sras. Carmen Dora, Palmyra Silva e Clothilde Duarte.

MUSICA

AS OPERAS DE HOJE, NO REPUBLICA

Mais dois bons espectaculos dará hoje, no Republica, a Companhia Lyrica Italo-Brasileira, que alli se vem fazendo applaudir desde a noite de sua estréa.

Para prehencher o cartaz da "matinée", foram escolhidas duas operas das mais queridas do publico: "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços" tendo ambas a collaboração do tenor sr. João Del Negri, que interpretará "Turiddu" e "Canio", fazendo sua segunda apresentação a soprano senhora Dina Sordini. O barytono G. Faini toma parte nas duas operas, que terão a direcção musical confiada ao maestro sr. Borselli.

E á noite, será cantada a "Boheme", com a sra. Reis e Silva, srs. G. Faini e J. Athos, e sras. Carmen Eiras e Tina Alebardi.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um dos melhores espectaculos do momento, é, sem contestação, o do theatro Phenix.

A Companhia Leopoldo Fróes-Chaby Pinheiro tem alli no cartaz "O abbade Constantino", peça que, apesar de não ser nova, é um verdadeiro modelo de bom theatro, do theatro do verdade. "O abbade Constantino" é uma peça que encanta, mas que encanta a toda a gente. Não ha um unico espectador, que tenha ido ao Phenix, que não tenha saido dali encantado.

Quem é que não gosta de assistir a um bom espectaculo, como esse de "O abbade Constantino"? Desde a primeira representação desta peça, o Phenix ainda não deixou de encher-se uma noite. Hoje é dia de grandes enchentes, dia de esgotar a lotação do theatro duas vezes: na vesperal e á noite.

Communicam-nos:

"A dansa considerada como sport, tem actualmente no Rio o seu campeão: é o sr. Charles Nicolás, alsaciano de nascimento e um verdadeiro portento na sua arte. Já dansou de uma vez durante 276 horas seguidas em Casablanca e propõe-se a repetir a sua façanha no Rio, garantindo, pelo menos, 200 horas de baile, com um descanço de 5 minutos em cada hora, minutos que accumula, para que seu massagista o attenda. A prova do sr. Charles Nicolás é garantida; assim o faz acreditar a série de credenciaes de que se faz acompanhar e bem assim, da quantidade de certificados passados por varias celebridades medicas, avultando, entre muitas outras, as da Universidade de Lyon. Aqui, no Rio, o senhor Charles Nicolás vae dirigir-se á Faculdade de Medicina e á Escola respectiva, no sentido de convidar as nossas sumidades medicas para um exame prévio da sua sanidade, exame que será realizado durante a grande prova e após a mesma. Mr. Charles Nicolás pensa poder chegar a dansar 400 horas consecutivas, mas o seu "record" — que é mundial — vae até 276 horas de baile.

Brevemente daremos informações mais detalhadas sobre este homem-phenomeno e publicaremos detalhes interessantes da sua vida."

"O troca-tintas" é uma dessas farças que, se o sr. Procopio quizesse, ficaria agradando, sempre, no cartaz do Trianon. Toda moldada numa trama facil, de situações que causam a risada espontanea, "O troca-tintas" deu margem a que marcasse a companhia do theatrinho da ... nida mais um exito de hilaridade.

Prosegue brilhante o exito de "Mello das crianças" no theatro Recreio. Entre os quadros que mais applausos têm alcançado do publico, destacam-se, por sua graça, por seu espirito, por seu flagrante sabôr de novidade: "Salve, Jahú", "Os amores de d. Pedro I", "Sevilha", "Policia moderna", cujas scenas e personagens, alegram a platéa. "Mello das crianças", que hoje será representada em "matinée" e á noite, tem plenamente firmada a mais triumphante carreira de cartaz.

Uma só voz corre pelo Rio inteiro, acerca do exito que a Tró-ló-ló alcançou com a apresentação da elegante e espirituosa revista "Tá Gosado!...", do sr. Geysa de Boscoli, com musica de M. Grau e G. Ribeiro, o que a empresa Paschoal Segreto montou nababescamente. O luxo da montagem, a elegante "mise-en-scène", os bailados do sr. Namanoff; os scenarios do sr. Jayme Silva; os figurinos, e a interpretação que lhe dá o novo elenco da Tró-ló-ló, que agora conta com novos preciosos elementos, são um attestado cabal de bom gosto que rotina a temporada actual do Carlos Gomes, onde "Tá Gozado!..." será repetida hoje em vesperal e á noite.

"A malandrinha", está cumprindo com galhardia sua missão no cartaz do theatro S. José, pela variedade de seus aspectos scenicos, por seu fio sentimental ou situações de comicidade intercaladas de cortinas de fantasia e de numeros de dansa. A Companhia Zig-Zag põe em evidencia os méritos de seus artistas na interpretação, affirmando-se mais uma vez a sua homogeneidade.

Hoje haverá vesperal, além das duas sessões habituaes da noite.

O SUCCESSO DA "JURITY" E O DEPUTADO VIRIATO CORRÊA

Foi enviado hontem ao deputado Viriato Corrêa, em S. Luiz, o seguinte telegramma:

"Deputado Viriato Corrêa — São Luiz.

Aceite as felicitações da empresa M. Pinto e da Companhia Margarida Max, que representou hontem sua immorredoura "Jurity", com o mesmo successo de 1919, conforme opinião unanime da critica e do publico, que esgotou as duas sessões do João Caetano. Margarida encarnou "Jurity" e recebeu indescriptivel ovação da platéa. Reina grande enthusiasmo em toda a cidade pela sensacional reprise. Affectuoso abraço M. Pinto.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

REPUBLICA — "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços" (em vesperal). A' noite, "Boheme".

PHENIX — "O abbade Constantino".

TRIANON — "O Trôca-Tintas".

JOÃO CAETANO — "A Jurity".

CARLOS GOMES — "Tá gozado".

RECREIO — "Mello das crianças.

S. JOSE' — "A Malandrinha".

A eleição da segunda "Rainha" dos Empregados do Commercio

NÃO SER JULGADOS OS RESPONSAVEIS PELA FRAUDE

A directoria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Cioso em manter as tradições com que a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro occupa destacado logar entre as mais conceituadas instituições congeneres, a directoria deste mesmo orgão de classe, relembrando a affirmativa que tornou publica em 6 de fevereiro proximo passado, relativamente á abertura de um inquerito para apurar a fraude verificada na eleição para a segunda "Rainha dos Empregados do Commercio", volta novamente a publico para communicar que a commissão que realisou o inquerito, composta pelos consocios srs. Horacio Ribeiro, Alfredo Teixeira, Eduardo Dias da Costa e José Alberto da Silva lhe fez entrega do relatorio respectivo, acompanhado dos depoimentos obtidos em acto regular.

Essa commissão apontou como principal culpado o associado matricula n. 2.585, cooperado pelo associado matriculado sob o n. 12.249, os quaes influiram no associado matriculado sob o n. 11.179 e 4.630 á pratica de actos reputados como irregulares.

Ao mesmo tempo, indicou o associado matricula n. 7.595 como realizador de grave infracção.

Não podendo assumir a responsabilidade das accusações feitas aos mesmos associados, já por força dos estatutos, já por principios de natureza moral, a directoria resolveu praticar as penalidades alvitradas pela referida commissão, eliminando, demittindo, suspendendo, respectivamente, os accusados, ad-referendum da assembléa geral, a qual apreciará devidamente as provas colhidas pela commissão de inquerito. Perante a assembléa, serão os cinco associados em apreço poderão apresentar defesa, estando á disposição dos mesmos todos os documentos já citados, em nossa séde social, durante as horas de expediente. Desta forma, a directoria da União dos Empregados do Commercio responde os aleives grosseiros com que inimigos gratuitos ou despeitados se serviram do facto em apreço para a pratica de ignominias que, aliás, em nada a prejudicaram, porque a força moral do seu todo associativo, do seu passado e do seu presente não está á mercê da insidia pecaminosa ou da inveja impotente. Rio de Janeiro, 24 de março de 1928. — Pela directoria. — (a) Udo Repsold, presidente."

GUARANÁ Iodo Kola (GRANULADO) SILVA ARAUJO — TONICO MUSCULAR E DOS NERVOS — REGULARISADOR DO CORAÇÃO

EM TORNO DE UMAS MERCADORIAS ROUBADAS

UMA COMMUNICAÇÃO DA POLICIA DE ROTTERDAM

Da policia de Rotterdam recebeu a do Rio communicação de que de bordo de um navio, que ancorara naquelle porto, foram roubadas 120 braças do cabo da Manilha e 10 1/2 do "white-percening", tendo sido preso alli, os autores do roubo que, no entanto, não confessaram de onde tinham tirado aquella mercadoria.

Como os cabos de Manilha têm um signal de cor convencional, pareceu-lhe ter sido adoptado pelo importador ou comprador, talvez seja facil saber quem os adquiriu, pelo que as autoridades policiaes da cidade onde se deu o roubo procuram saber de alguma casa ou companhia de navegação foi aqui roubada e em que navio estariam embarcadas as suas mercadorias.

AGGREDIDO PELO MESTRE DA OFFICINA EM NICTHEROY

Hontem, o carpinteiro Raul de Souza Carvalho, residente á rua Galvão Peixoto n. 212, no bairro do Icarahy, em Nictheroy, dirigiu-se pela manhã á officina em que trabalha, á rua Coronel Gomes Machado, naquella cidade.

Como, porém, chegasse um pouco fóra da hora de começar o serviço, o mestre e chefe dos carpinteiros advertiu-o, mas, para isso, usou de uma linguagem offensiva, razão pela qual o operario reclamou, dizendo não ser merecedor de tal tratamento.

Bastou isso para que o chefe dos carpinteiros se exasperasse e, tomando de um cacete, aggrediu com este o operario Raul, quasi lhe partido os braços.

A victima queixou-se á policia da 1ª circumscripção, sendo mandada a corpo de delicto.

A respeito foi aberto inquerito.

EXPLOSÃO EM UMA LANCHA DE GAZOLINA

Hontem, ás 20 horas, a Companhia de Bombeiros de Nictheroy foi solicitada para acudir a um incendio em uma explosão em uma lancha de gazolina, na praia de Icarahy.

Immediatamente partiu para o local do sinistro um carro-bomba, daquella corporação, sob o commando do capitão Raymundo Bonifacio.

A acção dos denodados bombeiros foi decisiva e, ao cabo de alguns minutos, foram as chammas abafadas, ficando, porém, a embarcação bastante damnificada.

A lancha é de propriedade do sr. Auto Fortes.

Os serviços de assistencia medica da Associação dos Empregados no Commercio

O MOVIMENTO NO MEZ PROXIMO FINDO

Os serviços de assistencia medica da Associação dos Empregados no Commercio tiveram, em fevereiro ultimo, o movimento seguinte:

1ª secção — Medicina geral — Dr. Aramis Lopes, 399 consultas; dr. Oscar Trompowsky, 287; dr. Jorge Pinheiro, 181; dr. Quartim Pinto, 136; dr. Angelo Marques Camara, 139; dr. Otorico Antunes, 186; dr. Odavaldo dos Santos Moreira, 94; dr. Cypriano Carneiro, 143. — Total da secção: 1.547 consultas.

2ª secção — Cirurgia — Professor dr. Augusto Paulino, 23 consultas; dr. Jorge M. Doria, 322 consultas, 28 operações e 8 endoscopias; dr. Luiz Carvalhal, 601 consultas, 20 operações e 6 endoscopias; professor dr. Augusto Brandão Filho, (licenciado); dr. Americo Valerio, 431 consultas, 22 operações e 63 endoscopias. — Total da secção: 1.377 consultas, 70 operações e 75 endoscopias.

3ª secção — Gynecologia — Dr. Luiz Carvalhal, 14 consultas; dr. Americo Valerio, 1.

4ª secção — Clinica domiciliar — Dr. Aramis Lopes, 14 consultas; dr. Angelo Marques Camara, 11; dr. Odavaldo dos Santos Moreira, 3; dr. Quartim Pinto (substituto), 7; dr. Baptista Pereira (Nictheroy), 8. — Total da secção: 68 consultas.

5ª secção — Molestias de pelle — Dr. Zopyro Goulart, 209 consultas.

6ª secção — Molestias dos olhos — Dr. Elio de Vasconcellos (interno) e academico Nilo B. Antunes) — 435 consultas, 51 exames de refracção, 74 exames de fundo de olho, 7 operações e 343 curativos.

7ª secção — Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Alberto Irlon Fontes, 334 consultas; dr. Carlos Rohr, 173. — Total da secção: 509 consultas.

8ª secção — Molestias nervosas — Professor dr. Faustino Esposel, 50 consultas.

9ª secção — Homeopathia — Dr. Soares Pereira, 50 consultas.

10ª secção — Bacteriologia — Dr. Carlos Rohr; assistente, dr. Luiz Leal Filho: — Exames de pus, 12; de fezes, 8; de escarro, 7; de urina, 167 e de sangue, 16. — Total da secção, 208 exames.

11ª secção — Odontologia — Dr. Floriano Baptista, 269 consultas, 454 curativos, 7 limpezas, 25 extracções, 61 obturações e 8 exames; dr. Martim Junior, 323 consultas, 523 curativos, 21 limpezas, 15 extracções, 43 obturações e 11 exames; dr. Antonio Leite Gomes, 303 consultas, 620 curativos, 15 limpezas, 11 extracções, 40 obturações e 10 exames; dr. Luiz Leite Gomes, 247 consultas, 596 curativos, 18 limpezas, 21 extracções, 41 obturações e 11 exames; dr. Abelardo de Britto, 335 consultas, 561 curativos, 11 limpezas, 46 extracções, 32 obturações e 14 exames.

O total das consultas, em todas as secções, elevou-se á cifra de 5.737.

12ª secção — Pharmacia — Receitas aviadas, 1.510.

13ª secção — Serviço de enfermagem — Injecções endovenosas, 389; injecções intramusculares, 3.455; injecções de 914, 176. — Total das injecções, 1.961. Lavagens, 3.244. Sondagens, 544.

A pharmacia da associação fornece medicamentos aos socios e igualmente a pessoas de sua familia.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA MARIA DE MAGDALENA

Realiza-se hoje, neste Centro, á rua Coronel Pedro Alves n. 145, ás 19 horas, a sessão commemorativa de passagem do 20º anniversario.

Para este acto acham-se convidados todos os espiritas e associações.

A SEMANAL DA LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Especialmente com o fim de promover o congraçamento da familia espirita, a Liga Espirita do Brasil vem realizando aos domingos, ás 14 horas, na Casa dos Espiritas, no 3º andar do Palacio Ouvidor, á rua do Ouvidor n. 22, elevador, as suas semanas ordinarias. Na de hoje o thema de estudos em ordem do dia consiste sobre "doutrina e pratica do espiritismo nos moldes da codificação" pelo conhecimento do qual, cada um, notadamente os directores de associações e os directores de trabalhos praticos, se integrarão conscientes e racionalmente.

Entrada franca.

DISPENSARIO ANTONIO DE PADUA

As damas de caridade, agenciadoras dedicadas de meios para formação dos fundos sociaes do Dispensario Antonio de Padua, com o objectivo da installação, em breve, de um hospital para indigentes, doentes do corpo e da alma, no bairro de S. Christovão, estão em grande actividade distribuindo convites para a tarde dansante a realizar-se no dia 22 de abril proximo, no Club de S. Christovão, cuja directoria vem de ha muito contribuindo efficientemente para a grandeza das obras da caridade espirita, nos moldes em que a vem praticando o Dispensario Antonio de Padua.

O Dispensario Antonio de Padua, com séde provisoria na rua de São Christovão n. 570, alem do seu amparo maximo — que é a installação do hospital — para cuja realização vem dirigindo todo o melhor esforço, já vem de alguma sorte, por outros meios, se desempenhando da sua tarefa de bem fazer: assim é que mantem aulas de moral christã e, na medida dos seus recursos materiaes, vem vestindo e nutrindo crianças e velhos desvalidos.

Certo, a uma associação com finalidades tão altruisticas e, sobretudo, tão caridosas, não faltarão os soccorros das almas generosas que, mesmo divertindo-se contribuirão nobremente para mitigar as dôres de quantos gemem e se mirrem nos quantos são victimas dos disturbios da vida.

A tarde dansante que está sendo organizada para o dia 22 de abril, promette grande brilhantismo e grandes beneficios para o Dispensario Antonio de Padua.

CENTRO ESPIRITA FÉ E CARIDADE

Na séde desta associação, á rua Sergipe n. 132, realiza-se hoje, ás 16 horas, a festividade commemorativa do seu segundo anniversario.

A Liga Espirita do Brasil far-se-á representar pelo sr. Antonio Vieira Moreira.

GREMIO ESPIRITA NAZARENO

Este gremio realiza hoje, ás 18 horas, uma assembléa geral extraordinaria, cujo fim é resolver sobre "a adhesão deste gremio á Federação Espirita Brasileira."

Sendo esta a segunda convocação, a assembléa terá logar com qualquer numero de associados.

ROUBOU UM HOSPEDE DO HOTEL PARIS, EM NICTHEROY

O ESPERTALHÃO DIZIA-SE FILHO DE UM RICO FAZENDEIRO

Pouco antes do carnaval passado, hospedou-se no Hotel Paris, á rua Visconde do Rio Branco, na visinha capital, o sr. Octavio Santiago.

Dias após, foi occupar um commodo no mesmo hotel Romeu Lima de Aguiar, que dizia ser filho de abastado fazendeiro do interior do Estado do Rio de Janeiro.

Vestindo-se com certo apuro e sendo cortez no modo de tratar, adquiriu desde logo relações com a maioria dos hospedes, entre os quaes o sr. Epitacio Santiago e sua senhora.

Não passando, porém, Romeu de um espertalhão, viu na facilidade com que o sr. Epitacio estava nesta capital, dirigiu-se á alcova do mesmo cavalheiro, pedindo-lhe, em nome de seu marido, fossem entregues a elle Romeu seis duzias de peças de roupa, que o mesmo sr. Epitacio havia mandado guardar.

Mme. Santiago, na boa fé, e julgando que o "filho do fazendeiro fosse de facto um moço sério, entregou-lhe os lenços-perfumes.

A noite, quando seu marido chegou ao hotel, interpellou-a a respeito, e qual não foi a sua surpresa quando soube que havia sido illudida.

O sr. Epitacio então, no dia seguinte, dirigiu-se á delegacia da 1ª circumscripção e apresentou queixa ao delegado Oswaldo Orlandini, que mandou encetar diligencias para a captura de Romeu Lima.

Hontem, foi, afinal, preso o espertalhão pelas autoridades policiaes do 2º districto desta capital, quando passeava pela rua do Acre.

Conduzido hontem mesmo para a delegacia da 1ª circumscripção de Nictheroy, foi alli Romeu identificado pelo delegado Oswaldo Orlandini, após declarar chamar-se Romeu Lima de Aguiar, ter 28 annos de idade, ser brasileiro, solteiro e taifeiro da marinha mercante.

Romeu foi recolhido ao xadrez e vae ser convenientemente processado.

Tres estudantes victimas dos ladrões

Chegados, segunda-feira ultima de Florianopolis, pelo vapor ao Rio, para cursar uma de nossas academias, os estudantes Ricardo Freitas, Armando Pereira e Rubens Monteiro, foram residir em uma pensão á rua do Ouvidor n. 28, onde foram victimas, hontem, de ousados ladrões, que alli pernoitaram, durante a madrugada.

Suppõe-se que os meliantes tenham feito o emprego de escadas, pois chegaram a saltar uma janella para o quarto que fica no segundo andar, tendo ali um dos gatunos, pulando por cima da cama onde dormia o estudante Pereira, ferido o mesmo, no face, ligeiramente, com o salto do sapato.

Depois de arrestarem malas e outros moveis, os meliantes roubaram gravatas, lenços e outras roupas, collecção de 60 pratos imperiaes, a quantia, em dinheiro, de cerca de 300$000 restos das mesadas recebidas pelos moços.

Estes, que só despertaram tarde, hontem, sentiram-se mal e dando pelo roubo apresentaram queixa á policia do 1º districto.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

A GEOGRAPHIA NA ESCOLA ACTIVA

Communicam-nos:

"Sendo indiscutivel que os problemas da educação, no que se refere á implantação entre nós da chamada escola activa, vão despertando nos meios intellectuaes cariocas e especialmente no magisterio, o maior interesse; e uma vez que se faz a geographia o verdadeiro eixo em torno do qual gyram as questões da moderna pedagogia, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro convidou o professor dr. Everardo Backheuser para realizar, na sua séde, uma serie de conferencias sobre o momentoso assumpto, de que estão cogitando professores e estudantes do Districto Federal, em que, pela acção intelligente do professor dr. Fernando de Azevedo, efficazmente auxiliado pelo professor dr. Vicente Licinio Cardoso, se remodelam os velhos processos da instrucção publica em nossa patria.

As conferencias do professor Backheuser, que se effectuarão em abril, obedecem aos seguintes titulos:

"A Geographia e a escola activa".

"A Geographia e os "centros de interesse"; a evolução da noção "torrão natal" (Hennat)) na escola activa".

"A Geographia e o ensino de conjuncto": a geographia como élo espontaneo do ensino activo".

"A Geographia no desenvolvimento dos sentidos de sociabilidade aguçados pela escola activa".

Quiz morrer e ateou fogo ás vestes

Uma mulher, procurando soccorrel-a, tambem soffreu queimaduras

Vive em companhia de uma mulher de nome Maria do Carmo, de 21 annos de idade e brasileira, o operario Claudionor Trindade de Sant'Anna, de 24 annos de idade e tambem brasileiro, occupando os dois um commodo da casa da rua Julio do Carmo n. 202.

Repetidas vezes os amantes discutiam por motivos de ciumes, como ainda se deu hontem, occasião em que, levado pelo desespero, Claudionor dirigiu-se até o banheiro de casa. Ahi, já munido de um vidro contendo alcool, embebeu as roupas com o liquido e ateou-lhes fogo, em seguida.

Aos gritos de desespero do tresloucado, Maria correu em seu auxilio e, procurando prestar-lhe soccorros, teve queimaduras nos braços, ao passo que o seu companheiro teve-as de 1º e 2º grão em varias partes do corpo.

Foram ambos removidos para o Posto Central de Assistencia e ahi tiveram os cuidados medicos necessarios, feito o que Maria voltou para a sua residencia, tendo sido Claudionor internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Estado do Rio

Nictheroy

NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Manoel Duarte, presidente do Estado, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Transferindo a adjunta effectiva do municipio de Barra Mansa, d. Maria Honorata Bittencourt, para igual cargo, no municipio de Rezende.

Nomeando o cidadão José Rocha Azevedo, para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do municipio de S. João Marcos, ficando exonerado o actual.

Exonerando, por abandono de emprego, a adjunta effectiva do municipio de Petropolis, d. Maria Luiza Duarte.

NO JUIZO CRIMINAL

Por decisão de hontem, o dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz criminal, julgou procedente as denuncias offerecidas pelo Ministerio Publico, para pronunciar os réos:

Albertino de Castro, como incurso nas penas do art. 306 do Codigo Penal (atropelamento);

João Pinto de Faria, como incurso nas penas do mesmo artigo;

Antonio José de Castro, como incurso nas penas do mesmo artigo; e Adalgisa de Mattos Coutinho, como incursa nas penas do art. 303 do Codigo Penal e, improcedentes, as denuncias offerecidas contra Alberto Fonseca, para o absolver da accusação intentada como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal, e Joaquim Carneiro de Mesquita, para o absolver da accusação intentada como incurso nas penas do art. 177 do mesmo Codigo (uso de armas prohibidas).

— Foi recebida a denuncia offerecida contra Raymundo Moreira.

— Está preparado para ser julgado na proxima sessão do Tribunal Commercial o processo em que é réo Joaquim Cardoso Pereira.

— Foi recebido o libello offerecido contra Walter Tilli.

— Subiu á conclusão o processo de "habeas-corpus" impetrado em favor de Antonio Lopes Carneiro.

— O juiz criminal, despachando no processo em que é accusado Eurico José Cordovil, manda ouvir, em juizo, a mãe da offendida.

— Foi encaminhado ao dr. Severo Bomfim, promotor publico, o processo movido contra Dermeval Pereira.

CARAVANA BANDEIRANTE

Realiza-se hoje ás 6,30 horas, a caravana bandeirante no Bairro Jardim Recreio dos Bandeirantes.

A caravana partirá da séde do Club áquella hora em automoveis contratados para essa excursão. Ali, será servida uma succulenta feijoada aos convidados. O professor Levino Fanzeres fará ali varios "croquis" que deverão figurar na Exposição de Sevilha, na qual este artista vae tomar parte.

Votar é trabalhar pela edificação do organismo politico da patria. O individuo que não vota é um máo cidadão.

O QUE SE SABE DO PARANÁ

AS HOMENAGENS AO MINISTRO DA POLONIA

CURITYBA, 24 (A.) — Amanhã á noite realiza-se no Grande Hotel o banquete offerecido ao ministro da Polonia pelo presidente Affonso Camargo e demais membros do governo.

A CULTURA DO TRIGO

CURYTIBA, 24 (A.) — A "Gazeta do Povo" continua a campanha em favor da cultura do trigo publicando um diagramma do agronomo Zdonco Gayer. Pelos calculos feitos pelo referido engenheiro a producção do trigo de mil saccos fornecidos pelo governo em 1928 será no anno de 1932 de 340.000 saccos.

UM MONUMENTO A VICENTE MACHADO

CURITYBA, 24 (A.) — Foi apresentado no Congresso do Estado o projecto que manda erigir a estatua do ex-presidente Vicente Machado.

OS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

CURITYBA, 24 (A.) — Na sessão de hontem foi apresentado ao Congresso do Estado o projecto que autoriza o governo a rever a tabella de vencimentos dos magistrados e funccionarios publicos.

A BORDA SINISTRA DO NORDESTE

"LAMPEÃO" E SEUS COMPARSAS CONTINUAM ATERRORIZANDO OS SERTÕES — CINCO PESSOAS MASSACRADAS PELOS BANDIDOS

FORTALEZA, 24 (A. B.) — Informações aqui recebidas narram que "Lampeão" está agora a correr impunemente os altos sertões interestaduaes do Nordeste.

A "Gazeta de Cariry" narra, em um dos seus ultimos numeros aqui recebidos, uma serie de crimes recentemente praticados pela borda do celebre bandoleiro. Conta esse jornal que "Lampeão" tinha sob custodia cinco pessoas, as quaes acabaram massacradas pelos seus comparsas, sem nenhum appello.

No municipio de Brejo dos Santos, não obstante achar-se ali o tenente Gomes de Mattos, os bandidos tiveram entrada livre.

As noticias accrescentam que "Lampeão" penetrou de novo nas fronteiras cearenses, de regresso da sua invasão nos Estados vizinhos, trazendo 14 homens. Descansou no Sitio do Poço, onde se abasteceu de cereaes, roupas e munição abundante.

A força volante do tenente Eurico "não lhe tirou uma unha" — segundo informações do Cariry — e muito menos lhe foi reduzido o destacamento armado e composto de cinco homens que se tinha posto no encalço do famoso bandido.

Um informante asseverou que o intermediario do fornecimento feito a "Lampeão", no Sitio do Poço, foi Firmino Ignacio, filho do major José Ignacio de Barros, ao qual "Lampeão" tinha gratificado com um conto de réis.

Pretende-se tambem que houve lastimavel transigencia da força pernambucana, deixando que os bandidos ultrapassem a fronteira.

A emissão de chéque sem fundos é estellionato

Pequenos Annuncios

CASAS E TERRENOS

GRANDES PALACETES

VENDEM-SE:

Em Santa Thereza: magestoso palacete com enorme parque e terreno — Preço: 700 contos.

Nas proximidades do Flamengo: riquissimo e vasto palacete mobiliado, terreno de 17 x 100 — Preço: 700 contos.

Na Praia do Flamengo: moderno e confortavel palacete mobiliado, em terreno de 20 x 40 — Preço: 750 contos.

Grande predio para renda, no centro, recente construcção de cimento armado, rendendo 11 contos liquidos mensaes—Preço: 400 contos.

Tratar, com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7.º and.

VENDEM-SE os seguintes predios:

S. Francisco Xavier: — Bello predio com 8 quartos, 3 salões, installações modernas, garage, construido em terreno de 23 x 64 — Preço: 160 contos.

Botafogo: — Rua Real Grandeza, muito proximo da rua S. Clemente, com 2 salas, 3 quartos, cópa, cozinha, quarto para criados, 2 banheiros — 70 contos.

Gavea: — Grande chacara, com excellente casa de 24 quartos, 3 salas, 4 salas de banho, 8 installações sanitarias, chuveiro, piscina, etc. — 300 contos.

Haddock Lobo: — Rua Araujo Penna, com dois pavimentos, 2 salas, 2 saletas, 7 quartos, cópa, cozinha, 3 banheiros, garage e 3 quartos para criados — 160 contos.

Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7.º and.

VENDEM-SE os seguintes terrenos:

Copacabana: — Rua Sá Ferreira, a 10 metros além do predio n. 150, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos — Preço: 45 contos.

Rua Sá Ferreira, vizinho além do predio n. 150, medindo 9 x 30 de fundos — Preço: 29:900$000.

Rua Sá Ferreira, vizinho aquem do predio n. 150, qualquer frente com 50 metros de fundos, a 4:500$000 o metro de frente.

Rua Sá Ferreira, a 27 metros além da esquina da rua Bulhões de Carvalho, medindo 22 x 15, a 2:500$000 o metro de frente.

Rua Souza Lima, lado par, 21 x 42 — Preço: 105 contos.

Avenida Rainha Elizabeth, 12 x 22 de fundos — Preço: 45 contos.

Rua Sá Ferreira, lado impar, 10 x 28 — Preço: 17 contos.

Leblon: — Avenida Afranio de Mello Franco, lotes com 22 metros de fundos, a 2:200$000 o metro de frente.

Ipanema: — Rua Maria Quiteria, lote de 14 x 20 Preço: 32 contos.

Rua Maria Quiteria, lote de 12,50 x 21 — Preço: 18 contos (quatro lotes juntos ou separados).

Rua Barão da Torre, junto á praça da Igreja, lote de 8 x 30 de fundos — Preço: 13 contos.

Lote de 10 x 20 — Preço: ...... 13:700$000.

Lote de 16 x 30 — Preço: 24 contos.

Lote de 20 x 20 — Preço: ...... 20:700$000.

Tijuca: — Junto á rua Conde de Bomfim, rua Rego Lopes, 11x29 Preço: 22 contos.

R. Barão Mesquita: — Lote de 8 metros de frente por 30 de fundos — Preço: 17 contos.

Urca: — Lotes de 10 x 30 de fundos — Preço: 30 contos cada lote. — Facilita-se o pagamento.

Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7.º and.

VENDE-SE um confortavel predio, feitio bungalow, á rua Professor Gabizo, proprio para familia de tratamento, terreno 20 por 33. Preço, 135 contos. Tratar com o leiloeiro La-Porta, á rua S. José n. 17.

VENDE-SE á rua Dr. Sattamini, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas e garage. Preço, 85 contos. Tratar com o leiloeiro La-Porta, á rua São José n. 17.

VENDE-SE a esplendida casa á rua Marquez de Olinda n. 31, Botafogo. Tem 5 dormitorios, 3 salões, garage e mais dependencias e terreno medindo 13 metros por 60. Para informações, á rua General Camara n. 66, 2.º Tel. 4747. Acha-se aberta.

Casa — Laranjeiras Vende-se um solido predio de construcção n. a, tendo quatro quartos e mais dependencias para familia de tratamento. O terreno mede 10 x 30 e com garage. Preço 135 contos; tratar com o leiloeiro La-Porta, á rua S. José n. 17.

VENDE-SE um predio para familia de tratamento, á rua Sorocaba, dividido em magnificas e arejadas accommodações. Preço 85 contos. Tratar com o leiloeiro La-Porta, á rua S. José, 17.

ALUGAM-SE, na rua dos Ourives n. 32, uma sala de frente e um escriptorio encerado e mobiliado; telephone e empregada para limpeza e receber recados.

DR. FERNANDO DE CARVALHO SOARES BRANDÃO, advogado. Rua da Assembléa, 44-1º andar.

DR. EMILIO DE MACEDO — Causas criminaes, civeis e commerciaes. Escriptorio: rua Sachet, 39, 3º andar. Phone N. 735.

CHACARA por 48 contos, á rua Visconde de Santa Cruz n. 81, com 4 quartos, 3 salas, terreno de 22 x 70; outra com 18 commodos grandes, muitas arvores fructiferas, grande laranjal, agua do Rio d'Ouro, com mais de 5 mil metros quadrados, perto da Estrada Rio-Petropolis, 5 minutos da estação de Irajá; informações no local, com o sr. Mattos, escriptorio, rua da Quitanda n. 113, preço 47 contos.

LINGUA ITALIANA — Lições praticas e theoricas, por professor competente. B. M. 5087.

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio, partos e outros trabalhos, consulta das 14 ás 18 horas: á rua de S. José n. 27, telephone Central 1127, residencia: á Avenida Atlantica n. 636.

O DR. ANTONIO AUGUSTO PINTO MACHADO — Escriptorio de procuratorias commerciaes, agricolas e industriaes. Rua Luiz de Camões, 26, 1º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Tel. Norte 5571.

PREPARATORIOS — O prof. B. A. Santos Moreira ensina a domicilio dos estudantes, portuguez, francez, latim, historia natural, geographia e cosmographia e historia universal, segundo os cursos officiaes. Rua Angelica Motta n. 42 Olaria. Teleph. Ramos 48.

PENSÃO S. GERALDO — No saluberrimo bairro das Laranjeiras — Casa com grande jardim e quintal, quartos amplos e todo conforto para casaes e cavalheiros de tratamento: á rua Pereira da Silva n. 128.

PESTANAS fartas e longas? Só com os productos Yildizienne. Academia Brasileira Belleza. Avenida Central 134, 1.º e rua 7 de Setembro, 166. Rio. Resposta mediante sello. Catalogo gratis. Envie 1$ e receberá 1 caixa de Pó de Arroz.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, rua Buenos Aires 223.

MEDICOS

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis. Rua Uruguayana n. 22. Central 929.

DR. LAURO MONTEIRO — RAIOS X em residencia — Gabinete, Ourives 7. N. 3844.

Dr. ALFREDO HERCULANO — Cirurgia — Vias urinarias. Com pratica nos hospitaes da Europa. Avenida Rio Branco n. 173 (defronte ao Hotel Avenida). — Tel. S. 1681.

DR. LUIZ SODRÉ — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação sem dôr. Rua dos Ourives, 5 (por cima da Drog. Werneck) de 14 ás 18 horas.

DR. JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhoras e partos — R. da Quitanda, 71 4º — Rua Marquez de Abrantes 115 B. M. 167.

HOSPITAL VETERINARIO PASTEUR — Rua da Lapa, 78 — Telephone C. 3320. Consultas — Chamados — Hospitalização.

PROF. F. ESPOSEL — Clinica Medica: doenças do systema nervoso. — Consultorio: 5.º andar do edificio da Casa Allemã. Terças quintas e sabbados, ás 16 horas.

RAIOS X — DR. GERALDO VIEIRA — Av. Rio Branco, 173, defronte do Hotel Avenida — C. 1935.

DR. EDGARD ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

TUBERCULOSE (Pneumothorax artificial)

Consultorio: Largo da Carioca n. 18, das 15 ás 16 horas— Telephone C. 4235. Residencia Barão de Flamengo n. 17 telephone B. M. 8960.

DR. CASTRO ARAUJO

Cirurgião. Director do Hospital Evangelico. Clinica privada. Phone Villa 2261.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre) radium, diathermia ultra-violeta, etc. Partos sem dôr. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero." Residencia clinica: Sanatorio Guanabara, tels. 877 403 B. M.; cons. 135, 1º, rua 7 de Setembro, C. 2080 das 14 ás 17 horas.

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero ovarios, urethra, bexiga e rin., Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. Consultorio. Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim 688 — Tel. Villa 1228.

DR. W. BERARDINELLI

Assistente da Faculdade (Hospital S. Francisco) — Doenças internas

Consultorio, Assembléa, 10. — Central 0263—Segundas, quartas e sextas, ás 14 horas.

Residencia Av. Ruy Barbosa 12 — (Abrigo-Hospital) — B. M. 1542.

DR. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade e da Policlinica de Botafogo

Parto — Operações — Mol. de senhoras e vias urinarias. Diariamente, das 17 ás 19 horas **7 DE SETEMBRO 135 TEL. C 2089**

DR. AMERICO BAPTISTA

(Clinica geral — Esp. doenças das crianças

Cons., Barão Bom Retiro, 119. Diariamente, das 10 ás 13 horas. A' noite segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.

Res., Barão Bom Retiro, 121 — Tel. Jardim 460.

AOS ENFRAQUECIDINHOS
"Sinto-me moço e disposto;
Não sinto mais o desgosto
Que a velhice me trazia
Vita-Senil vale ouro!
Eu comprei esse thesouro
Na pharmacia Irmãos Faria".

CLINICA DE SENHORAS

Prof. OCTAVIO DE ANDRADE — E — Dr. CESAR ESTEVES

Especialistas. Tratamento sem operação da falta de regras colicas, suspensão, enjôos da gravidez, etc. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

DR. DOMINGOS DE GÓES Fº.

Chefe do serviço cirurgico da Santa Casa, prof. livre de operações da Fac. de Med. Molestias dos app. genitaes e urinarios no homem e na mulher, cirurgia geral. Praça Floriano n. 55, junto do cinema Capitolio.

DR. A. MIGUEL NOGUEIRA

(Assistente e Chefe interino da Clinica Ophtalmologica do Hospital S. Francisco de Assis)

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Rua São José 45 (1º andar), das 3 1/2 ás 5 1/2.

DR. WILHELM HUBER

Dipl. pela Univ. Berlim

Especialista com 20 annos de pratica em molestias de mulher, partos e alta cirurgia.

Ex-ass. effect. dos prof. V. Olshausen e prof. Bumm, da Univ. de Berlim.

Praça Floriano, 7, Sala 1020 e 1021 — Cinema Odeon.

DR. NATALICIO DE FARIAS

Especialista em doenças dos olhos — Oculista do Hospital Visconde de Moraes e do Hospital S. Francisco de Assis — Cons.: Rua S. José 45 — A's terças, quintas e sabbados, ás 4 1/2 — Res.: Casa de Saude Dr. Eiras — Telephone Sul 2404.

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER

communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para

AVENIDA RIO BRANCO, 243

em frente do Cinema Gloria

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Molestias das vias urinarias. Consultorio: Rua do Hospicio, 92.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites Orchitas, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia. Desenvolvimento. Rua Republica do Perú 23, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654.

DR. JACINTHO CAMPOS

(Director do Instituto de Physiotherapia de Assistencia e Psychopathas)

RAIOS X, Diathermia, Ultra-Violeta, Alta-frequencia. Consultorio: Sete de Setembro, 135, 1º andar, de 13 ás 17 hs. Teleph. Central 2089.

DR. R. PARDELLAS

Clinica das doenças internas (coração, app. digestivo, pulmões). Tratamento das affecções do intestino e recto. Das 15 1/2 ás 19. Assembléa 74. Tel. C. 446.

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina)

Cirurgia e Molestias de Senhoras

CARIOCA, 33—24 DE MAIO, 78

Central 2815 — Jardim 447

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713 — Hotel Santa Thereza — B. M. 653.

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se uma saleta para consultorio dentario — sombra. — Assembléa, 68. 1.º andar.

CONSULTORIO MEDICO

Alugam-se horas na rua Assembléa 84 (altos da Joalheria Adamo) janellas para Avenida Central. Tratar com dr. Carvalho ás 16 1/2 horas.

CARBONINE NASCIMENTO PEREIRA

(INHALAÇÕES)

Energico antiseptico broncho-pulmonar das doenças da larynge, asthma, etc. App. pelo D. N. S. P. sob n. 1025, em 18-10-1926.

CURA RADICAL das hemorrhoidas, fistulas, quéda do recto, prisão de ventre, diarrhéas, etc., faz conhecer ás senhoras que desejarem filhos. Atrazos, irregularidades menstruaes e as suspensões em poucos dias. Impotencia em ambos os sexos. **Dr. Oliveira Bastos**, da F. de Med. do R. de Janeiro. **Consultas**, de graça, aos pobres. 9 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas. — Rua S. José, 25, 1.º andar.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz)** **Processo inteiramente novo.**

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio — Rua Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

Enfermeiro e Enfermeira

Applicam injecções e fazem qualquer curativo. Tratar na rua do Senado numero 270. Tel. C. 1664.

ELECTRON

O mais moderno e poderoso remedio de uso externo para combater a dôr. Efficaz no rheumatismo, nevralgias, torceduras, dôres no peito, costas, etc. App. pelo D. N. S. P. sob n. 445, em 4-9-1926.

Fraqueza genital — Cura infallivel, usando GOTTAS e PASTILHAS de YOHIMBINA de Silva Araujo & Cia.

Sentis falta de vista? Examinae vossos olhos antes que o mal se aggrave

A CASA VIEITAS MUDOU-SE DA RUA DA QUITANDA PARA A AVENIDA RIO BRANCO N. 127, EM FRENTE AO "JORNAL DO BRASIL" ONDE O PUBLICO ENCONTRARÁ DOIS MEDICOS OCULISTAS, DRS. ALVARO DIAS E CASTRIOTO PINHEIRO QUE FARÃO GRATUITAMENTE OS EXAMES VISUAES PARA APPLICAÇÃO EXACTA DE LENTES OCULOS, LORGNONS E PINCE-NEZ PARA TODOS OS PREÇOS.

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações da menstruação, pela "Diathermia e Raios Ultra-violetas" Processo especial permittindo a cura radical em poucas applicações indolores (technica de Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos ex-assistente da Fa. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 3864. São José 53. Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 6.

DUCHAS

Por assignaturas e avulsas — Casa de Saude de S. Sebastião — Rua Bento Lisbôa 160. — Das 7 ás 11 horas.

TIRAVERMES

Um dos mais completos vermifugos para todos os vermes intestinaes.

GENITOTHERAPIA

Preparado puramente vegetal que exerce a sua acção energica e calmante sobre o utero e ovarios. App. pelo D. N. S. P. sob n. 456, de 4-9-1926.

GRIPPE E VICIO DE FUMAR

Tratamento especifico muito efficaz. Dr. Levindo Mello — R. G. Dias n. 67, 1.o, ás 15 horas, Tel. C. 1115.

GONORRHÉA

CANCROS DUROS E MOLLES

Estreitamentos da urethra IMPOTENCIA

Tratamento rapido, seguro e radical

Dr. Alvaro Moutinho

Rosario, 163. N. 6471. 9 ás 18 horas.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — **DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES** das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — R. São Pedro, 64.

Hydrocele

Cura radical pelo seu processo sem operação cortante e sem dôr. **DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Gonçalves Dias 51 — Das 3 ás 4.**

HEMORRHOIDES

Cura radical sem operação e sem dôr. **Dr. RAUL PITANGA SANTOS.** Paysandú 56, sob., de 13 ás 17 horas.

PULMONALON NASCIMENTO PEREIRA

Para as affecções das vias respiratorias: tosse, fraqueza geral, etc. App. pelo D. N. S. P., sob n. 1024, em 13-10-1922.

PROF. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoidas, etc., coração, pulmão e rins, CHILE 3, de 4 ás 10 — Vol. da Patria, 66. Sul 3170.

Purgante moderno · Use LAX

De pouco volume e agradavel—Preferido pela classe medica.

Preço 2$500— Em todas as pharmacias.

Fraqueza genital ou exgotamento nervoso, soffreis?... Peça receita gratis ao dr. G. Cruz. CAIXA POSTAL 2012 — RIO DE JANEIRO

PHOSPHATAN

Vinho reconstituinte de quina, glycero, lacto phosphato de calcio e noz vomica. App. pelo D. N. S. P. sob o numero 437, de 4-9-1926.

PHARMACIA

M. Capeletti — R. Humaytá, 149. (Largo dos Leões Circular). Telephone Sul 1048.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr.

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO N. 176 Das 15 ás 17 horas

ANNUNCIOS DIVERSOS

ALLEMÃO

inglez, francez portuguez, etc. Em tres mezes, prof. nac. e estrangeiros, Rua S. José 25, 1.º andar.

ALUGA-SE

Predios novos, pequenos ou grandes. Assoalhos envernizados, installação sanitaria de primeira. Fogão a gaz, aquecedor com chuveiro e banheira, com agua quente e fria, perto do centro, tres linhas de bondes; Catumby, Itapirú e Coqueiro Rua Dr. Agra, 43. — Todos os dias, a qualquer hora, trata-se no local.

ARANTES NOGUEIRA

Rodrigo Silva, 11, 1.o—Central 4913.

APARTAMENTOS DE LUXO — Nas Laranjeiras

Alugam-se na rua Umary, esquina da de Pereira da Silva, a um minuto do bonde e do auto-omnibus. São unicos no genero: inteiramente independentes, são luxuosos e confortaveis, com 6 peças cada um e installação completa de luz, gaz e banheiro.

Podem ser vistos diariamente. Trata-se com o sr. José Barbosa, á rua do Rosario 112. Aluguel 650$000 por mez e contracto de 2 annos.

AV. VIEIRA SOUTO

Aluga-se um lindo predio, estylo colonial, acabando-se de construir, n. 494, com 4 grandes quartos, 2 magnificas salas, etc., quarto de empregado garage. Póde ser visitado; as chaves no local, com o encarregado. Trata-se no edificio do "Jornal do Commercio", sala 104. Phones N. 6066 e 4768.

Banco Economico do Brasil

CAPITAL E RESERVAS 2.300:000$ — 30 — Rua General Camara — 30

Empresta dinheiro sob hypotheca de immoveis, caução de titulos ou avaes idoneos.

Recebe dinheiro em deposito, sob letras a premio ou caderneta com talão de cheques, pagando juros de 4, 6, 7, 8 e 9 o/o ao anno.

COSINHEIRA

Aluga-se, para pequena familia de tratamento, excellente cosinheira na rua Carvalho de Sá — 6 casa 4.

COPEIROS E AJUDANTES

Serviço domestico, preço modico, offerece pessôa de respeito, hispano-americano. Cartas a esta redacção para R. L.

CASA EM ANCHIETA

A' rua Flavio n. 53, com terrenos proprios, de 22 por 28 metros bom poço de agua e fossa com sanitario; vende-se por 5:000$000; informações em carta para a caixa deste jornal, com as iniciaes P.A.C.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra em sciencias occultas, ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consultas por carta sem a presença da pessoa. Unica nesse genero. Maxima seriedade e rigoroso sigillo. Resid.: á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

Nota — Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

CÃES

Ex-ensinador de cães de guerra e policiaes, da Escola de Vienna d'Austria, encarrega-se do ensinar cães, de accôrdo com os methodos praticados naquella escola. Resposta por carta, á rua Adriano n. 78 (Todos os Santos). Telephone Norte 6094, com o sr. Braga. Dá-se boas referencias.

DR. C. R. MELLO LEITÃO

ADVOGADO

Causas commerciaes em geral. Buenos Aires 21-1º. 10 ás 12 — Norte 3037.

DR. AURELIO SILVA

ADVOGADO

Defende causas civeis e commerciaes. Escriptorio: Ouvidor, 22, 1.º — Tel N. 4021.

DR. BRUNO PEREIRA

Causas civis, commerciaes e criminaes Rua da Quitanda nº. 50, 1º, sala 5 das 12 ás 17.

DINHEIRO —Emprestam-se grandes e pequenas quantias sob hypothecas de predios, mesmo que precisem de obras. Fazendas, sitios, mercadorias, etc., tambem se compram predios, fazendas, sitios, etc. Cartas sem intermediarios, ao sr. Pereira Junior. Caixa Postal 3086.

Cortinado Automatico "DIXIE" O MELHOR DO MUNDO — RUA DO ROSARIO 147 — Teleph. Norte 6771

FAZENDA NO DISTRICTO FEDERAL

Aluga-se boa fazenda distante 15 minutos da Estação de Campo Grande e 1 hora e 30 da cidade, propria para criação, com omnibus a porta, cercada a arame; trata-se com Rubem de Vasconcellos, á rua Buenos Aires, 41 de 9 1/2 ás 10 1/2 e de 5 ás 6 horas.

FABRICA DE REFRESCOS

Vende-se uma fabrica de refrescos e aguas gazosas, bem montada, incluindo direitos de marcas registradas de refrescos conhecidissimos. Informa-se na Avenida Rio Branco n. 90, 2.º andar, com o sr. James F. Bennett, das 10 ás 11 1/2 horas.

INSTITUTO COMMERCIAL

Avenida Rio Branco, 101 — Estão funccionando as aulas dos cursos officiaes. Mensalidades 30$000.

Piano LUX

E' O MELHOR E O MAIS BARATO — Vendas a dinheiro e a prazo — Fabrica: Avenida 28 Setembro 341 — Telephone Villa 3228

PIANOS — Novos allemães com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos e prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação de Engenho Novo.

PEROLA ORIENTAL

JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Preços correntes de alguns artigos:

Artigo	Preço
Relogios parede, desde	65$000
Relogios nickel, OMEGA	65$000
Relogios folheados OMEGA	110$000
Relogios ouro pulseira	70$000
Cigarreiras metal, desde	8$000
Correntes plaquet, desde	3$000
Chatelaines plaquet, desde	6$000
Relogios de nickel, desde	12$000

E muitos outros artigos que vendemos por preços jámais vistos. Vendas por atacado e a varejo. Grandes descontos aos srs. REVENDEDORES

Ricardo A. Biato — RUA MARECHAL FLORIANO 64 — Telephone Norte 5038 — RIO

LIVROS

ALLEMANHA — Uma serie de ensaios sob o imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand. Volume — 5$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva, 12-14.

MASSAGISTA

RODOLPHO SPANNAGEL — B. M. 2166.

PALACETE

com amplas accommodações, vende-se, no melhor ponto de Conde Bomfim, por preço razoavel; inf. Villa 2716.

PHOTO-ARTE UNIVERSAL

Avisa aos seus freguezes que se mudou da rua Catumby n. 2, sobrado, para a mesma rua n. 37, sobrado.

SITIO

em terreno grande e proprio, com casa para numerosa familia, pomar de frutas especiaes e laranjas. Poço de excellente agua, sanitario e banheiro, a dois minutos da parada 20 do bonde Alcantara. Vende-se ou aluga-se por contracto, á rua Visconde de Itauna n. 283, Porto da Madama, onde se trata. S. Gonçalo, Estado do Rio.

SELLOS PARA COLLECÇÃO

GUZMAN SANTOS, philatelista, possue variadissimo "stock" de sellos, que vende a partir de 100 réis o franco. Catalogo Yvert. Compram-se collecções — Rua do Carmo 52.

SELLOS

para collecções. O melhor stock desde 100 reis o franco. J. S. LEITE — RUA DO CARMO numero 8.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sello para resposta a F. P. Silva, estação de Mesquita, E. do Rio.

TERRENOS EM S. CLEMENTE

Vendem-se, na ruas Icatú e Sarapuhy, recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, local fresco e saudavel, com nascente de agua propria, facil construcção, por ter no local pedra, saibro etc. Entrada pela rua Alfredo Chaves á rua S. Clemente 460. Informa-se no local até ás 10 horas, e na Av. Rio Branco, 90 1º andar, do meio dia em deante, com Julio Junqueira Aquino.

TERNOS DE 500$000

Chimico industrial (perito tintureiro) garante conservar a esthetica de um terno como novo, por meio de uma lavagem especial chimica, a secco; preço 10$000. Telephone B. M. 560.

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma, magnificamente apparelhada e afreguezada, no centro da cidade. Informações com o sr. Radmaker, á rua do Carmo n. 57, 1.º andar, sala dos fundos.

VENDE-SE

Uma vitrine movel e um elevador de carga para um andar. Trata-se com o sr. Henrique, rua 1º de Março n. 96.

SUCCEDEM-SE OS CRIMES NAS ESTRADAS DE S. PAULO

OS CHAUFFEURS ESTÃO ALARMADOS — UMA CILADA QUE FALHOU — MOTORISTA IMPREVIDENTE

S. PAULO, 24 (A.) — Os jornaes continuam a se occupar longamente dos assassinatos dos motoristas nas estradas ermas, dizendo que a insistencia com que se vêm verificando nos ultimos tempos os audaciosos assaltos fazem pensar sériamente na existencia de uma quadrilha de malfeitores, perfeitamente organizada para a execução do sinistro programma.

Accrescentam ainda que recentemente uma successão de crimes identicos se verificou em Buenos Aires e duas grandes cidades. Narram em seguida a prisão do perigoso ladrão Francisco Munhoz, frizando que o motorista Angelo Gutierrez ia sendo victima de uma criminosa cilada por parte do perigoso individuo, da qual só se livrou devido á sua previdencia e sangue frio.

Procurado na rua do Hippodromo por um individuo que queria ir até Sorocaba, de onde segundo affirmava o passageiro devia trazer a esta capital sua familia, Gutierrez tendo presente o ultimo crime occorrido na estrada de São Miguel, fez este, ao deixar a divisa da cidade passar para o seu lado, mostrando, na cinta o seu revólver e uma boa faca.

Assim a viagem foi feita toda a noite, sem accidente até ás proximidades de Brigadeiro Tobias, onde o carro se atolou.

Devido a attitude do motorista, talvez que o plano do bandido tivesse falhado. Foi nesse ponto que a policia deitou as mãos ao perigoso individuo que, ao que parece, está envolvido no crime da estrada de São Miguel.

Os jornaes tratam ainda hoje do assassinato do motorista na estrada de Barretos a Collina, bordando commentarios em torno de uma possivel quadrilha de matadores de chauffeurs.

QUEM E' O PASSAGEIRO MYSTERIOSO

S. PAULO, 24 (A.) — A noticia da prisão em Brigadeiro Tobias de um passageiro mysterioso que tomara o carro n. 11.079, conforme já noticiámos em todos os seus detalhes, parece vae trazer luz aos crimes occorridos nas estradas de rodagem de São Paulo.

Em poder do individuo preso, encontrou a autoridade policial a importancia de 300$000 e um revólver "Colt".

A policia central solicitou á delegacia de Brigadeiro Tobias o envio de Francisco Munhoz á chefatura, afim de ser ouvido.

O ASSASSINIO BARBARO DE UM CHAUFFEUR NA ESTRADA DE BARRETOS

S. PAULO, 24 (A.) — Na estrada de rodagem entre as cidades de Collina e Barretos, verificou-se na noite de ante-hontem um estupido assassinio, identico aos que ultimamente se vêm verificando nesta capital.

Um auto de aluguel sob n. 285, chapa de Barros, conduzido pelo chauffeur Manoel de Freita Borges, recebeu como passageiro o individuo de nacionalidade hespanhola que solicitou do motorista que o conduzisse a Collina.

No meio do caminho o infeliz chauffeur foi assaltado a tiros de revólver, sendo despojado de todo o dinheiro que se achava em seu poder e o seu cadaver foi arrastado em grande distancia do local e atirado numa matta ali existente.

Mais tarde pessoas que passaram pelo local communicaram ao delegado de Barretos o occorrido, comparecendo aquella autoridade e fazendo remover o cadaver, abrindo rigoroso inquerito.

Nas suas investigações a referida autoridade apurou que o assassinado é José Amato, tendo sido communicado o facto ás autoridades circumvizinha, afim de capturar o criminoso.

Esse facto foi communicado ao chefe de policia da cidade de Barretos.

PETROPOLIS

ASSOCIAÇÃO DE SCIENCIAS E LETRAS

Realiza-se hoje, em Petropolis, presidida pela sra. Nair de Teffé Hermes da Fonseca, a posse da nova directoria da Associação de Sciencias e Letras, sendo empossado na mesma occasião o novo socio padre Conrado Jacarandá, o qual será recebido pelo professor Paulo Monte e fará, em seguida, um estudo sobre a personalidade de d. Agostinho Benassi, antigo bispo de Nictheroy.

A solemnidade será realizada ás 16 1|2 horas, no salão nobre do grupo escolar "D. Pedro II".

A lei cerca o chéque de toda a garantia.

O pagamento de patentes de registo na Recebedoria do Districto Federal

PROVIDENCIAS DO DIRECTOR DESSA REPARTIÇÃO PARA EVITAR O ATROPELO DE OUTROS ANNOS

Na Recebedoria do Districto Federal, commerciantes e fabricantes são obrigados a pagar, até 31 de março, o imposto de registo de suas fabricas e de suas casas commerciaes, durante o anno em curso.

O numero de contribuintes oscilla sempre de 11 a 12.000, tendo ido o anno passado a mais de 13.200.

Ou porque o serviço seja feito com pessoal insufficiente, ou porque os interessados se tenham inveterado no uso de deixar o pagamento para o fim do prazo que lhes é concedido, os ultimos dias de março decorrem, naquella importante repartição federal, em meio de uma terrivel balburdia, do mais incommodo atropelo, sendo que a 31 de março, a Recebedoria se conserva aberta por toda a noite, e, não raro, funccionarios e partes vêem raiar ali, exhaustos, a aurora do dia seguinte.

No desejo muito louvavel de poupar, a uns e a outros, esse cansaço e esse espectaculo pouco recommendavel, o sr. José Bellens de Almeida, director da Recebedoria, tomou opportunas medidas que, certamente, evitarão a costumada balburdia de ultima hora.

E' assim que o director da Recebedoria designou, ha dias, funccionarios que se incumbiram de manter o serviço, perfeitamente em dia, seja a escripturação das guias recebidas, seja a entrega aos agentes fiscaes e consequente remessa da 3ª á 1ª sub-directoria para a necessaria cobrança.

E como verificasse que o atrazo do serviço consistia, em grande parte, nesta ultima secção, porque só no momento de serem procuradas pelas partes as necessarias certidões estas eram tiradas, designou crescido numero de funccionarios encarregando-os de extrairem, prèviamente, essas certidões, poupando, assim, aos contribuintes a perda de muitos minutos, senão horas, nos "guichets" de cobrança.

— O sub-director da 3ª sub-directoria, sr. Julio de Abreu Gomes, recommendou, por sua vez, aos despachantes da Recebedoria que dêssem entrada ás guias de patente até o dia 29 do corrente, o mais tardar.

— O mesmo funccionario baixou portaria aos agentes fiscaes das 54 secções em que se divide o Districto Federal, determinando que os mesmos permaneçam na repartição, durante todas as horas do expediente dos dias 29, 30 e 31, afim de que informem, sem tardança, as guias que lhes sejam presentes.

NOTICIAS DO MEXICO

UMA CAMPANHA PARA COMBATER O CANCER

MEXICO, 23 — O dr. Benjamin Bandeira, apresentou no seio do 8º Congresso Medico mexicano, que se reuniu na cidade de Monterrey, uma iniciativa tendente a criar no paiz uma associação para combater o cancer, padecimento que teve expansões muito perigosas nos ultimos annos. Como tal iniciativa foi approvada por aquelle Congresso, dispôz-se que a Associação Medica Mexicana se encarregue de nomear a mesa directiva da associação que deverá fazer esta campanha e que estará integrada por medicos mexicanos competentes.

UMA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE DESENHO

MEXICO, 23 — A secção de desenho da Secretaria de Educação Publica recebeu resposta a numerosos convites que fez a diversos paizes, para que concorram a uma exposição internacional de desenhos escolares que se realizará no Mexico em meiados deste anno. Entre as nações que aceitaram aquelle convite, figuram: Hespanha, Argentina, Russia, Hollanda, Inglaterra, Allemanha, Suissa, Italia, Suecia, Brasil, Estados Unidos, Cuba, Dinamarca, Japão e Equador.

UMA EDIÇÃO EM PRO'L DO MEXICO

MEXICO, 23 — O Comité Organizador do contingente que o Mexico enviará á grande exposição de Sevilha, realizou uma interessante reunião, na qual informaram os delegados das secretarias e departamentos do Governo Federal, dos elementos com que se contam para a exhibição mexicana naquella importante feira internacional. Além deste ponto pôz-se em discussão o relativo á edição de uma obra "Pró-Mexico", que deve fazer-se em grande quantidade, para que seja distribuida profusamente em Sevilha e se dê a conhecer nella os aspectos productores do Mexico, tanto na ordem agricola, como na industrial. Sobre esse ponto tomaram-se diversos accôrdos e approvou-se a edição desse importante livro de propaganda nacionalista.

A exploração da industria da pesca na ilha das Roccas

O MINISTERIO DA FAZENDA NAO CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES PROPOSTAS NO CONTRACTO

Em resposta a um aviso do seu collega da Marinha, sobre um pedido feito por Antonio Pinto Martins, relativamente a alterações no contracto a celebrar com aquelle ministerio, para o fim de explorar a industria da pesca na ilha das Roccas, em Pernambuco, o ministro da Fazenda declarou que, á vista do parecer do Patrimonio Nacional, deixa o ministerio a seu cargo de concordar com as alterações propostas, visto não poder comprehender a concessão pretendida pelo requerente á cessão do proprio nacional, a qualquer titulo, por ser da competencia privativa do Ministerio da Fazenda conceder a occupação, arrendamento ou aforamento de proprios nacionaes, como prescrevem os arts. 813 e 826 do regulamento approvado pelo decreto n. 15.783, de 1922.

A Companhia Mogyana e o lançamento do imposto sobre a renda

Tendo em vista o processo relativo ao lançamento do imposto sobre a renda em que é interessada a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Na vigencia do regulamento approvado pelo decreto 16.581, de 4 de setembro de 1924, no calculo do rendimento liquido das sociedades anonymas eram deductiveis os juros de dividas contraidas para o desenvolvimento da empresa, independente da indicação do nome e endereço do credor, que só se tornou exigivel posteriormente "ex-vi" o determinado no art. 18, paragrapho 1º, VI, F, da lei numero 4.984, de 31 de dezembro de 1925 e no art. 35, F, do regulamento approvado pelo decreto 17.390, de 26 de julho de 1926. Nestas condições responda-se ao delegado geral do Imposto sobre a Renda declarando que, no caso em apreço, o imposto não é de responsabilidade da Companhia.

CONTRA A VENDA CLANDESTINA DE BILHETES DE LOTERIAS

PROVIDENCIAS DETERMINADAS PELO DIRECTOR DA RECEITA

Tendo conhecimento da venda clandestina de bilhetes de loterias, o director da Receita Publica recommendou providencias ao director da Recebedoria Federal e superintendente dos clubs de mercadorias, no sentido de ser intensificada a fiscalização dos bilhetes de loterias prohibidas, ou cuja circulação não tenha sido autorizada.

Para a Companhia Electro Metallurgica Brasileira

Pelo Tribunal de Contas foi respondido affirmativamente á consulta do ministerio da Agricultura sobre a legalidade de abertura do credito de 248:000$000 para pagamento do premio a que fez jus a Companhia Electro Metallurgica Brasileira, S. A. com séde em São Paulo.

OS EXAMES DE ADMISSÃO A' ESCOLA NORMAL

O PAE DE UMA DAS CANDIDATAS DIRIGE UM REQUERIMENTO AO PREFEITO

O sr. Eurico Peres da Costa, desejando conhecer a situação de sua filha, senhorita Corina Costa, em face do concurso realizado para admissão á Escola Normal, enviou, hontem, ao prefeito, o seguinte requerimento:

"Exmo. sr. dr. prefeito do Districto Federal — Eurico Peres da Costa, cidadão brasileiro, casado, estudante de direito, solicitador nos auditorios desta capital, residente á rua Pedro Americo n. 171, para fins de direito, vem requerer se sirva v. ex. ordenar que a repartição competente lhe passe por certidão o seguinte: a) o inteiro teor das provas produzidas por Corina Costa, candidata ao concurso de admissão no primeiro anno da Escola Normal; b) qual a classificação obtida nesse concurso. Nestes termos, P. deferimento".

ALTERADA A PAUTA DE MERCADORIAS DAS FERROVIAS PAULISTAS

De accordo com os pareceres da Inspectoria Federal das Estradas e da Contadoria Central Ferroviaria, o ministro da Viação determinou que sejam feitas as seguintes alterações na pauta de mercadorias em vigor nas linhas da E. F. S. Paulo Railway, da E. F. Sorocabana, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e da E. F. Noroéste do Brasil:

a) Transferir os artigos de armarinho da tabella 8, em que se acham classificados actualmente para a tabella 6; b) classificar sómente na tabella 6 os preparados pharmaceuticos, presentemente, classificados nas tabellas 5 e 6; c) classificar na tabella 6, barretes e bonets, ora classificados, os primeiros na tabella 8 e os segundos nas tabellas 3 e 6.

INFORMES DE PERNAMBUCO

CAPTURADO UM MOEDEIRO FALSO

RECIFE, 24 (A.) — A policia capturou o chefe da quadrilha de passadores de moeda falsa que estava operando nesta Capital.

O PLEITO DE HOJE

RECIFE, 24 (A.) — Realizam-se amanhã as eleições ao Congresso estadual.

O governo do Estado, tomou todas as providencias no sentido de assegurar a maior liberdade no pleito.

NOTAS DE SANTA CATHARINA

A PROCISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS

FLORIANOPOLIS, 24 (O JORNAL) (C. T. R. G. (Radio) — Realiza-se hoje a tradicional procissão nocturna do Senhor dos Passos.

O REPRESENTANTE DO GOVERNADOR NA EXPOSIÇÃO-FEIRA DE LAGES

Seguiu para a cidade de Lages o sr. Cid Campos, secretario do Exterior, que representará o governador na inauguração da Exposição-Feira Pecuaria, a realizar-se ali.

A EXCURSÃO DO SR. MAURICIO DE LACERDA AO SUL

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — O sr. Mauricio de Lacerda, attendendo a convites que lhe foram feitos, resolveu ampliar a sua excursão pelo interior riograndense, indo a Novo Hamburgo e Caxias.

Estará de regresso a esta capital na proxima terça-feira, quando seguirá com destino a Pelotas, afim de embarcar para Florianopolis e Curityba, onde vae realizar conferencias.

Numerosos estudantes acompanharão hoje o sr. Mauricio de Lacerda na sua viagem a Novo Hamburgo e Caxias.

ASSASSINIO, DE EMBOSCADA, EM CAMPOS

A VICTIMA ERA UM ABASTADO FAZENDEIRO NO DISTRICTO DE GURURY

(Da Succursal do O JORNAL em Campos)

CAMPOS, — Em Guriry, districto deste municipio, acaba de ser assassinado, de emboscada, o sr. Antonio Bernardo Monteiro, abastado fazendeiro, quando se dirigia a cavallo para a sua propriedade.

Um campeiro, encontrando o cavallo arreiado mas sem o cavalleiro, saiu á procura deste, vindo a descobril-o, proximo á estrada e dentro do matto, com o corpo varado de balas.

Depois da autopsia mandada proceder pela policia, o corpo foi trasladado para esta cidade, por iniciativa do dr. Luiz Guaraná, amigo e correligionario do infeliz fazendeiro.

A ceremonia do enterramento teve grande concurrencia, vendo-se sobre o feretro numerosas corôas.

O prefeito Pereira Nunes, ao ter conhecimento do facto, telegraphou ao presidente do Estado, solicitando a abertura de um inquerito.

Foram chamados a depôr o negociante José Fernandes, de Guriry, e o campeiro Waldemar. Recaem suspeitas sobre o individuo José Cabral, que está sendo procurado pela policia.

E' presumpção geral que a causa do crime se prenda a alguma questão de terras.

DUAS RUAS QUE VÃO SER — CALÇADAS —

Encerrou-se, hontem, na Directoria de Obras da Municipalidade, a concurrencia publica para o calçamento a parallelepipedos, sobre base de macadam, das ruas Carolina Reydner e João Ventura, no bairro de Catumby, apresentando proposta sómente a firma Prado, Peixoto & C.

A ELECTRIFICAÇÃO DAS LINHAS DA COMPANHIA PAULISTA

O QUE SE SABE MAIS DE S. PAULO

S. PAULO, 24 (A.) — Proseguem activamente os trabalhos de electrificação das linhas da Companhia Paulista.

Segundo informações prestadas aos jornaes pela administração da ferrovia, esses trabalhos serão inaugurados até o dia 1º de junho, até S. Carlos e antes do fim do anno os trens electricos correrão até Rincão, completando-se assim o programma actual de electrificação.

Além desses serviços proseguem com intensidade os trabalhos de alargamento da bitola no ramal de Mogyguassu', em direcção as barrancas do Rio Grande, e a construcção da variante na serra dos Brotos.

Accrescentam os jornaes que a Companhia acaba de fazer encommenda de mais 800 vagões de 42 toneladas, do mesmo typo dos adquiridos recentemente e que resolveu adoptar esse typo como padrão.

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

S. PAULO, 24 (A. B.) — Chegaram a esta Capital, procedentes de Santos, onde desembarcaram hontem á tarde, algumas centenas de immigrantes japonezes, entradas pelo vapor "Montevidéo Maru'".

O COMMERCIO DE CARNES CONGELADAS COM A INGLATERRA

SANTOS, 24 (A. B.) — Foi embarcado para Londres, no vapor inglez "Stuart Star", um carregamento de 200.000 kilos de carnes congeladas, na importancia de .... 280:000$000.

Esse facto tem sido favoravelmente commentado, em vista da visita que fez ao nosso Estado o secretario da Agricultura Britannica, durante a qual, como se sabe, tratou-se da regulamentação do commercio de carnes congeladas entre o Brasil e a Inglaterra.

A CONSTRUCÇÃO DO INSTITUTO BIOLOGICO

S. PAULO, 24 (A. B.) — O secretario da Viação contractou com os engenheiros Mario Whateby & Cia., a construcção do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, na Avenida Rodrigues Alves, em terrenos da antiga invernada do Corpo de Bombeiros.

TEM NOVO GERENTE O MONTE SOCCORRO

S. PAULO, 24 (A.) — Foi exonerado a pedido o sr. Menotti Del-Picchia do cargo de director-gerente do Monte do Soccorro do Estado.

Foi nomeado seu substituto o sr. Francisco Osorio Oliveira.

UMA DECISÃO DO GOVERNO FRANCEZ SOBRE AS MERCADORIAS EXPORTADAS POR VIA POSTAL OU AEREA

S. PAULO, 24 (A.) — Do Consulado de França em S. Paulo e Santos, a Associação Commercial recebeu o seguinte officio:

"O sr. ministro das Relações Exteriores da França acaba de informar-se que, após um accordo feito entre o seu departamento e os da Fazenda e do Commercio o Governo Francêz decidiu dispensar a factura consular as mercadorias submettidas á taxa alfandegaria 'ad-valore" que forem importadas da França por via postal, "colis-postaux", ou via aerea.

Foi essa medida tomada não só com o intuito de subtrair as expedições da primeira e segunda categorias a certos gastos muitas vezes fóra de proposito, em relação ao seu valor commercial tarificado, como tambem para evitar que os transportes feitos por via aerea tenham atrazos compativeis com a principal vantagem que procuram os que preferem esse novo meio de transporte.

A honra de communicar a v. s. essa decisão que poderá interessar os exportadores de productos brasileiros para a França, rogo dar-lhe a maior divulgação possivel.

Queira, senhor presidente, aceitar os protestos de minha alta consideração. (a) M. de Verneuil, Consul da França".

FALLECIMENTO

S. PAULO, 24 (A.) — Na Santa Casa falleceu hontem o allemão Ernesto Ridder, que, conforme noticiámos, na noite de 19 para 20 foi aggredido a faca num conflicto desenrolado no bar da rua General Osorio.

O PREFEITO VETOU

Por acto de hontem, o prefeito vetou a resolução do legislativo municipal, que o autorizava a reintegrar no cargo de sub-commissario da Assistencia, independentemente de concurso e sem direito aos vencimentos atrazados, o dr. João Colbert Perissé.

O individuo que não vota não tem o direito de se queixar dos politiqueiros.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1928 — N. 2.858

ITALIA

Um convenio com a Allemanha para regular os conflictos das leis de casamento.

ROMA, 24 (U. P.) — O embaixador allemão, von Neurath e o primeiro ministro Mussolini assignaram a convenção regulando os conflictos das leis de casamento e divorcio dos nacionaes dos dois paizes, de accordo com a convenção de Haya.

A CAMARA VAE ENTRAR EM FERIAS

ROMA, 24 (U. P.) — A Camara dos Deputados realizará uma sessão breve, suspendendo os seus trabalhos, por entrar em ferias.

ACOMMEMORAÇÃO FORMAL DO 9º ANNIVERSARIO DO FASCIO

ROMA, 24 (U. P.) — A commemoração formal do nono anniversario dos fascios será amanhã, constando do programma a admissão de cem mil jovens fascistas. Esse grupo receberá os mosquetes e prestará o compromisso da praxe para entrar nas fileiras da milicia fascista.

UMA TROMBA DAGUA EM NAPOLES

NAPOLES, 24 (U. P.) — Uma violenta tromba dagua interrompeu durante duas horas os serviços nas linhas de bondes.

APPROVADO O ORÇAMENTO DAS OBRAS PUBLICAS

ROMA, 24 (A.) — A Camara discutiu hoje o orçamento do Ministerio das Obras Publicas.

Para encaminhar a votação, falou o ministro Giovanni Giuriati, o qual expoz, longamente, os trabalhos gigantescos realizados na Italia desde o dia da gloriosa da "Marcha sobre Roma". Procedeu, em seguida, o ministro á leitura do programma das obras a realizar no futuro.

O orçamento foi approvado, sem debate.

ROMA, 24 (H.) — A Camara dos Deputados approvou o orçamento da pasta das Obras Publicas e em seguida encerrou os trabalhos por tempo indeterminado.

Opportunamente será convocada a domicilio.

A APPREHENSÃO DE EXPLOSIVOS NA FRONTEIRA YUGOSLAVA

ROMA, 24 (U. P.) — Alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, interrogado sobre a noticia procedente de Belgrado relativa á apprehensão, em Sabotitta, de vinte e um vagões carregados de munições, respondeu:

"Nada sabemos a respeito desse carregamento de material bellico".

OS TREMORES DE TERRA SENTIDOS EM ROMA

ROMA, 24 (A.) — Os tremores de terra sentidos hontem pela manhã, nesta capital e nos suburbios foram em numero de tres, todos ligeiros, todavia.

ROMA, 24 (A.) — Os tres ligeiros tremores de terra que na madrugada de hontem foram sentidos nesta capital affectaram não apenas Roma e seus suburbios, mas toda a região do Lacio.

Não houve victimas pessoaes nem estragos materiaes de importancia.

MARCONI A CAMINHO DE TRIPOLI

ROMA, 24 (A.) — Marconi já se acha em viagem para Tripoli, a bordo do seu "hiate" "Elettra".

O PRINCIPE UMBERTO NA SOMALIA

ROMA, 24 (A.) — Os telegrammas que chegam da Somalia accentuam o enthusiasmo com que o principe Umberto continua a ser recebido em todas as regiões do norte da Colonia.

Sua Alteza viaja pelo cruzador "San Giorgio", indo nelle de um ponto a outro da Somalia Septentrional.

Nas conversas que tem tido com as autoridades e com os notaveis da região, o principe tem manifestado a sua admiração pelo progresso conseguido pela Somalia de dois annos a esta parte, somente, frisando, dessa maneira, as esperanças que o Reino deposita no futuro grandioso da zona meridional.

A OCCUPAÇÃO DA TRIPOLITANIA

ROMA, 24 (A.) — O sr. Luigi Federzoni, ministro das Colonias, deu publicidade a um communicado annunciando a occupação do Oasis de Mirada, na Tripolitania, com a completa submissão dos chefes das tribus.

Fica assim occupada toda a região do sul de Agecabia e de Nufilia, reinando completa tranquillidade em todo o territorio dominado.

Foram tomadas muitas armas e grande quantidade de munições.

CHUVAS TORRENCIAES NAS CABECEIRAS DO TIGRE

PERUGIA, 24 (U. P.) — Desabaram chuvas torrenciaes sobre as cabeceiras do Tibre, do que provavelmente resultará uma inundação, affectando toda a zona até Roma, o qual é protegido por diques.

OS FUNERAES DO TENENTE TYROLEZ WACKNERELL

MERINO, 24 (U. P.) — Realizaram-se solemnemente os funeraes do tenente tyrolez Sigfrido Wacknerell, morto nas operações da Lybia, estando presentes uma numerosa escolta militar e altos funccionarios civis e militares.

O corpo foi posto em exposição deante do monumento da Victoria, em Bolzano.

O secretario geral do partido fascista, falando na ceremonia, disse: "A Italia, que amaste, aqui está hoje e aqui vem dar o seu ultimo adeus, do fundo do seu coração."

HOMENAGEM AO JORNALISTA MOZART LAGO

UM GRANDE FESTIVAL NA RESISTENCIA DOS COCHEIROS

Classes trabalhistas desta capital, tendo á frente a Sociedade Resistencia dos Cocheiros, prestaram hontem uma significativa homenagem ao jornalista Mozart Lago, realizando, na séde daquella instituição, á rua Camerino 66, um grande festival e um animado baile familiar.

Iniciando-se ás 21 horas, a solidade prolongou-se até alta madrugada, devido a representação de que constituia a primeira parte do programma. Foi á scena, em primeiro logar, a comedia "O casamento do Mingote" com a seguinte distribuição: Ambrosia Hilda Rodrigues; Rosinha, Zulmira de Araujo; Alberto, Ourivaldo Ferreira; Pancracio, Manoel dos Santos; Mingote, Maria Mendonça; Manoel, José Ozon.

Seguiu-se-lhe o quadro patriotico "Tudo pela Patria", com os seguintes interpretes: Manoel dos Santos, Maria Mendonça, Hilda Rodrigues e Palmira Viola.

A terceira foi a "revuette" "A Esquerda Infernal", tomando parte tambem o caricaturista Raul Pederneiras, o excentrico Pimpolho e artista Anna Gomes.

Após a parte theatral — que ainda se representava quando encerrávamos esta noticia — o jornalista Mozart Lago será saudado em scena aberta pelo orador official, para, depois, ter inicio o baile. O salão, fartamente illuminado e ornamentado, estava literalmente cheio de amigos e admiradores do homenageado.

O BRASIL E A SUA CULTURA

(Conclusão da 3ª pagina)

Oswaldo Teixeira e Garcia Bento; mestres de scena como Leopoldo Fróes e Procopio Ferreira, este ultimo a crescer dia a dia como um grande artista, decidido propagandista do theatro hespanhol, tão maravilhosamente interpretado por quem merece o titulo de criador, no Brasil, do sainete hespanhol; e tantas e tantas outras mentalidades, em todo o vasto campo do saber humano, continúa a possuir o Brasil, cada vez mais, dentro da communhão do paiz, composta de 40 milhões de habitantes, uma população intelligente, laboriosa e honrada, cheia de figuras de alto valor em todas as espheras do saber, em todas as manifestações das sciencias e das artes.

Limitar-me-ei, todavia, a recordar dentro destas fronteiras a figura venerada de Wenceslão Braz, hoje symbolo da Republica e tambem idolo do Brasil. E fóra destas fronteiras, Santos Dumont, consagrado universalmente como precursor e mestre da navegação aerea, que apontou ás gerações actual e futura a fórma de governar nos espaços esses formidaveis e gigantescos passaros mecanicos que andam sempre como que em procura do infinito... Santos Dumont, essa grandiosa figura dos tempos modernos que, para vêr-se secundado na sua propria patria, encontrou um Ribeiro de Barros, modelo de valor, constancia, e vontade, que, como o seu accidentado mas valoroso "raid", reviveu as folhas dos lauréis da sua historia mundial, collocando-a á frente do glorioso inventor brasileiro.

E depois disto; depois do que disse com todo o meu coração e todo o meu respeito, que venham blasphemar contra o Brasil os que pertencem á minha estirpe, porque em mim encontrarão uma barreira poderosa, prompta a demonstrar que a velha Hespanha admira e ama o Brasil como a uma das virilidades mais portentosas dessa Raça capaz, como eu já disse, de dar um Cervantes, um Camões e um Ruy Barbosa.

OLIVEIRA LIMA

(Conclusão da 3ª pagina)

pensamento que dictou a Oliveira Lima aquella doação, foi criar no ambiente culto em que a sua bibliotheca ia ficar uma expressão perenne da cultura brasileira e uma rememoração constante do nome do Brasil. Oliveira Lima era casado com uma senhora pertencente a uma das grandes familias pernambucanas, d. Flora Cavalcanti. A viuva do nosso illustre compatriota deve ser lembrada neste transe para ella tão doloroso, não apenas como a companheira em todos os episodios da sua carreira accidentada, mas tambem como a valiosa collaboradora da sua obra de homem de letras e de historiador. Nos trabalhos de pesquisa que formavam os alicerces dos seus livros, o concurso dedicado da esposa, foi um dos elementos que mais auxiliaram Oliveira Lima.

A obra que Oliveira Lima deixou publicada basta para assegurar a definitiva posição do seu nome na historia intellectual do paiz. Mas, é provavel que nestes ultimos annos do seu retiro em Washington, elle tivesse ainda produzido muito, deixando material para vir trazer á luz novas provas da lucidez da sua intelligencia e de suas grandes aptidões de pesquisador e de critico.

As particularidades do seu espirito e a vivacidade por vezes um tanto excessiva do seu temperamento, fizeram com que em torno de Oliveira Lima se chocassem antagonismos que impediram a apreciação do seu valor real, em um meio como o nosso, onde os juizos se formam em grande parte por considerações de ordem affectiva. Muitos estrangeiros de grande cultura que conviveram com Oliveira Lima, vieram a julgal-o mais de que o conceito que aqui se firmara a seu respeito. Agora, que a morte extinguindo as influencias das animosidades mesquinhas abrirá ao mesmo tempo, aquella notavel personalidade dando-nos melhor perspectiva para apreciai-a, é provavel que comecemos a avaliar com mais justeza as proporções reaes do brasileiro illustre que acaba de morrer no estrangeiro honrando o Brasil.

• • •

O JORNAL havia convidado Oliveira Lima a encetar em suas columnas collaboração effectiva. Por motivo de enfermidade, o illustre publicista retardou um pouco a sua resposta.

Precisamente hontem, quando chegava ao Rio a dolorosa noticia do seu fallecimento, um amigo nosso e de Oliveira Lima, o dr. Joaquim de Souza Leão, recebia uma carta do illustre escriptor, pedindo-lhe que nos communicasse a aceitação do nosso convite.

OS ULTIMOS MOMENTOS DO SR. OLIVEIRA LIMA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O dr. Manoel Oliveira Lima deixou de existir após tres mezes de doença.

A sra. Oliveira Lima esteve á cabeceira do leito do illustre diplomata e historiador até o ultimo momento de sua vida.

Desde que deixou o serviço diplomatico, o dr. Oliveira Lima dedicou-se á organização da Bibliotheca Ibero-Americana, que possue cerca de 50.000 volumes, a qual offereceu recentemente á Universidade Catholica desta capital. Essa Bibliotheca é considerada a melhor que existe no mundo sobre o periodo colonial da America latina.

O dr. Oliveira Lima vinha soffrendo do coração desde ha alguns annos, mas recentemente parecia ter melhorado. Hontem fez um passeio de automovel e á meia noite teve forte ataque, surprehendendo-o a morte quando dormia.

Durante a sua estadia nos Estados Unidos, o eminente homem de letras, fez frequentes conferencias sobre assumptos internacionaes e historicos nas Universidades Catholica, de Haward e Leland-Stanford.

Os unicos parentes que acompanhavam o dr. Oliveira Lima eram sua esposa e sua irmã.

A Universidade Catholica celebra solemnes funeraes por alma do dr. Oliveira Lima.

VISITAS AO CORPO

WASHINGTON, 24 (H.) — Falleceu o antigo diplomata brasileiro sr. Oliveira Lima.

Durante o dia foi o corpo do grande escriptor visitado pelos funccionarios da Embaixada e do Consulado e membros da colonia brasileira.

PERNAMBUCO VAE FAZER OS FUNERAES — O TRANSPORTE DO CORPO

RECIFE, 24 (A.) — Foi recebida com grande pezar nesta capital a noticia da morte do antigo ministro plenipotenciario, dr. Manoel de Oliveira Lima.

O governador do Estado, dr. Estacio Coimbra, ao ter conhecimento do facto, dirigiu os seguintes telegrammas á Washington:

"Viuva Oliveira Lima. — Surprehendido com a dolorosa noticia do fallecimento do eminente doutor Oliveira Lima, dirijo-me a v. ex., apresento em nome do Estado e no meu pessoal sinceras condolencias, pedindo venia para correrem por conta do Estado as despesas dos funeraes, deliberando v. ex., sobre o embalsamento do corpo e transporte para aqui. Telegraphei ao embaixador do Brasil pedindo providenciar como fôr necessario, de accordo com v. ex. — Estacio Coimbra."

"Embaixador brasileiro em Washington — Peço a v. ex. providenciar de accordo com a viuva do dr. Oliveira Lima, sobre os funeraes de seu eminente esposo, correndo as despesas por conta deste Estado.

A senhora Oliveira Lima decidirá sobre o embalsamento e transporte do corpo para aqui.

Attenciosas saudações — Estacio Coimbra."

O PRESIDENTE DA UNIÃO AMERICANA FAZ O SEU ELOGIO FUNEBRE

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O senhor Rowe, presidente da União Americana, fazendo hoje o elogio funebre do dr. Oliveira Lima, disse:

"A morte do eminente diplomata brasileiro representa uma grande perda para as letras americanas. Historiador e escriptor notavel sobre questões correntes, os ensinamentos do dr. Oliveira Lima tiveram grande alcance e influencia no continente americano. O illustre morto era um grande erudito, cujas investigações enriqueceram o pensamento e a cultura da America."

AS CONDOLENCIAS E MANIFESTAÇÕES DE PEZAR DO GOVERNO DO BRASIL

O sr. Octavio Mangabeira, telegraphou, hontem, á tarde, ao sr. Gurgel do Amaral, embaixador em Washington, incumbindo-o de apresentar á viuva Oliveira Lima os pezames do presidente da Republica e os seus, pedindo-lhe permissão para serem custeadas, pelo governo federal, as despesas com o embalsamento e os funeraes do saudoso patricio, inclusive as resultantes do transporte do corpo para o Brasil, afim de ter sepultura em terra patria.

NO INSTITUTO HISTORICO BRASILEIRO

O conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, do qual fazia parte o sr. Oliveira Lima, logo que teve conhecimento da sua morte, mandou hastear o pavilhão em funeral, na séde do Instituto, e foram enviados pezames á viuva do extincto.

O sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo, recebeu, ha dias, uma carta do escriptor e diplomata, ora fallecido, na qual elle dava noticias do estado precario de sua saude solicitando ao sr. Fleiuss que tomasse a seu cargo a revisão dos originaes das obras que tinha em publicação no Brasil.

Quando intervinha na — luta —

Feriu o amigo com um tiro

A' primeiro hora da madrugada de hoje, dois individuos empenharam-se em luta corporal, num recanto do morro da Favella.

Passava por ali o morador daquelle morro, Floriano Peixoto, de cor branca, brasileiro, com um companheiro, Annibal José Ribeiro, estivador, tambem residente no morro.

Vendo os dois homens a lutar, Floriano Peixoto interveiu, no sentido do apartal-os.

Um dos contendores, irritando-se com essa intervenção, investiu contra Floriano, para aggredil-o. Este, no intuito de se defender, sacou de uma pistola e fez fogo contra o aggressor. Por infelicidade, o projectil, errando o alvo, foi attingir Annibal no peito. O pobre homem caiu, emquanto os dois desconhecidos, que brigavam, fugiam.

Floriano, amparando o companheiro ferido, foi até um ponto de onde lhe era possivel communicar-se com a Assistencia.

Recebido o aviso, pela instituição, uma ambulancia foi no local, transportando o ferido para o Posto Central.

Ali, recebeu elle os primeiros cuidados medicos, sendo internado, a seguir, no Hospital do Prompto Soccorro.

Seu estado inspira cuidados.

Ignora-se a acção da policia no caso.

A emissão de chéque sem fundos é crime inafiançavel

O novo governo da — Bahia —

Partem, hoje, para S. Salvador varios convidados a assistir á posse do sr. Vital Soares

Para a Bahia, onde vão assistir á ceremonia da passagem do governo do Estado, no proximo dia 28, partem, hoje, desta capital, a bordo do "Almanzora", entre outras, as seguintes pessoas:

Srs. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda; Mello Vianna, vice-presidente da Republica e presidente do Partido Republicano Mineiro, que representará o sr. Antonio Carlos, presidente de Minas; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; deputado Manoel Villaboim, "leader" da maioria na Camara dos Deputados, que representará o sr. Julio Prestes, presidente de S. Paulo; deputado Carlos Pennafiel, que representa o sr. Getulio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul; deputado Aarão Reis, que representa o sr. Dyonisio Bentes, governador do Pará; dr. Alfredo Rangel, que representa o sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro; senador Celso Bayma, que representa o sr. Adolpho Konder, presidente de Santa Catharina; deputado Annibal de Toledo, representando o sr. Mario Correia, governador de Matto Grosso; senador Miguel Calmon, deputados Cardoso de Almeida, Afranio Peixoto, Sá Filho e Nelson de Senna e representantes da imprensa.

Todas estas personalidades do mundo politico vão a convite do governo da Bahia e do directorio do Partido Republicano daquelle Estado, associar-se ás homenagens que serão prestadas ao sr. Vital Soares no acto da sua posse, o qual promette revestir-se de particular relevo.

MOVIMENTO PARTIDARIO

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos da Commissão Executiva:

"A salutar campanha que o partido iniciou em favor do alistamento eleitoral, appellando para que todos os cidadãos se preparem a cumprir o dever civico do voto, vem demonstrando os seus resultados.

Dia a dia cresce o movimento na Vara de Alistamento e todas as classes sociaes e economicas sentem hoje a necessidade de possuir força eleitoral.

Estes factos levam o partido a chamar a attenção dos seus filiados, que ainda não são eleitores, sobre a necessidade de apresentarem o seu alistamento, porque a approximação das eleições trará cresente accumulo de serviço, prejudicando a sua rapidez. Os que não pertencem ao partido, como já foi amplamente divulgado, tambem podem utilizar a secção de alistamento, independente de compromisso partidario, reembolsando ao partido as despesas decorrentes (15$000). O que visa o partido, antes de tudo, é elevar o grão de educação politica da população da capital da Republica, e este é praticamente expresso pela percentagem de votantes.

DIRECTORIO REGIONAL DE ENGENHO NOVO

Realizar-se-á, hoje, 25 do corrente, a eleição por (voto secreto) do Directorio Regional de Engenho Novo, á rua 24 de Maio n. 287, edificio do Cine-Theatro Modelo, devendo votar todos os filiados residentes na zona Estrada de Ferro Central do Brasil, entre as estações de Mangueira e Engenho Novo. O numero de membros do directorio foi fixado em 15. Roga-se o comparecimento de todos."

POLITICA FLUMINENSE

Realizam-se hoje, em todo o Estado do Rio, eleições para preenchimento de uma vaga de senador, deixada pelo sr. Manoel Duarte, e tres de deputados, abertas pela saida dos srs. Oliveira Botelho, para o Ministerio da Fazenda; Alvaro Rocha e Joaquim de Mello, respectivamente para as secretarias do Interior e da Fazenda, do Estado.

Para a vaga de senador, o situacionismo apresenta o sr. Feliciano Sodré, emquanto o nilismo leva ás urnas o nome do sr. Mauricio de Lacerda.

Para as de deputados, concorrem os candidatos governistas Oscar Fontenelli, Belizario de Souza e mais o sr. João Guimarães, chefe do partido nilista, e Helenio de Miranda Moura, independente.

DO RIO GRANDE DO SUL

ESTIMULO A' INDUSTRIA ASSUCAREIRA

PORTO ALEGRE, 24. (A.) — Por decreto de hoje, foi instituido o premio de 60:000$, determinado pela lei n. 430, que será concedido durante tres annos á usina assucareira que tiver effectivamente empregado nessa industria, dentro do prazo de dois annos, a contar da data desta lei, um capital minimo de 1.000:000$.

Outras clausulas exigem que sejam produzidas no primeiro anno de funccionamento pelo menos 100 toneladas de assucar crystal branco, no segundo anno 200 toneladas pelo menos e no terceiro anno, 400 toneladas no minimo.

TERRIVEL TIROTEIO EM SANTO ANGELO

PORTO ALEGRE, 24. (A.) — Informam da Villa de Santo Angelo, que, em frente ao predio onde funcciona o telegrapho, occorreu um violento tiroteio, do qual saiu gravemente ferido Nilo de Caldas Lanzini, soldado do 1º batalhão ferroviario, que veiu a fallecer.

Até agora não foi possivel apurar como se iniciou o conflicto.

Pelo numero de tiros trocados suppõe-se terem tomado parte muitos individuos.

Quando pessoas que accudindo aos gemidos de Lanzini, chegaram ao local onde este agonizava, viram fugir em debandada varios homens que compunham os grupos, não podendo, entretanto, reconhecer ninguem devido á escuridão.

Lanzini, ao declarar por quem fôra ferido, poude apenas pronunciar o nome de Paulo, sem declinar o sobrenome nem relatar o facto.

A victima trazia um revolver á cintura com as balas ainda intactas.

A policia prendeu, por suspeitas, a Paulo Carcereiro, mantendo-o detido, sem ter comtudo conseguido colher resultados positivos.

Por occasião do tiroteio passava no local com outros companheiros João Lopez, que foi attingido por uma bala.

HOMENAGEM A FRANCISCO BRAGA

PORTO ALEGRE, 24. (A.) — A directoria da Sociedade de Cultura Musical, com o concurso de diversos elementos intellectuaes, prestará, amanhã, significativa homenagem ao maestro Francisco Braga, que constará de um almoço ás 12 horas, no salão azul do Hotel Lagache.

O "ESTADO DO PARÁ" FOI ENTREGUE AO SEU DIRECTOR-PROPRIETARIO

OS PREJUIZOS SOFFRIDOS PELO JORNAL

BELÉM, 24 (A. B.) — A "Folha do Norte" publica hoje uma photographia do interior da redacção do "Estado do Pará", tomada por occasião do acto da entrega do edificio do orgão opposicionista ao seu director-proprietario.

Em resposta a um dos quesitos, os peritos declararam que só em um periodo de tres mezes estariam concluidos os reparos das officinas.

O perito Candido Santos arbitrou na importancia de 1:200$000 os prejuizos diarios soffridos pelo jornal até o dia em que passou a ser impresso nas officinas da "Folha do Norte" — e em 400$ diarios dessa data em deante.

Quanto ao prejuizo soffrido pelo material typographico, foi avaliado na somma de 20:000$000.

O sr. Affonso Chermont, director-proprietario do "Estado do Pará", está movendo uma acção em juizo contra a Companhia Pará Electric, da qual exige uma indemnização de 200:000$ por não haver a mesma attendido aos successivos pedidos da sua empresa para restabelecer a ligação da energia electrica para os effeitos da vistoria.

POLITICOS QUE CHEGAM

A bordo do "Pedro I", chegam hoje os srs. J. J. Seabra, presidente do Conselho Municipal e senador Souza Castro, ex-governador do Pará.

Campeonato Sul-Americano de Xadrez

Cada vez mais renhida a disputa

O DESENVOLVIMENTO DO JOGO

MAR DEL PLATA, 24 (A.) — Faltam cinco sessões para terminar o Campeonato Sul Americano de Xadrez. A disputa para os primeiros logares está-se tornando cada vez mais renhida e ainda é difficil prever o desfecho final. Ao terminar a decima segunda sessão, dois argentinos estão na frente, seguidos por dois brasileiros. Grau tem onze pontos, Palau tem nove, Souza Mendes e Cauby Pulcherio têm cada um oito e meio pontos. Mendes ainda tem que jogar cinco partidas, ao passo que os outros citados deverão jogar cada um só quatro, o que significa maior "chanse" para Mendes de melhorar sua collocação. Todavia, os sorteios têm sido tão felizes que as ultimas sessões estão sendo esperadas com intensa ansiedade, pois o campeão brasileiro dr. Souza Mendes terá ainda que enfrentar os dois principaes jogadores argentinos, Grau e Palau.

Cauby Pulcherio, tambem, ainda não jogou com Palau. Na decima terceira sessão de segunda-feira proxima, Souza Mendes enfrentará Palau e esta partida está despertando o mais vivo interesse, pois o resultado da mesma muito contribuirá para a collocação final dos dois jogadores, embora muito difficilmente qualquer jogador consiga passar na frente de Grau.

Comtudo, isto não é impossivel e não será de estranhar que o primeiro logar termine empatado.

Os dez jogadores melhor collocados actualmente, quer dizer, até o fim da decima segunda sessão, são os seguintes:

		G.	P.	F.
Grau	(A)	11	1	4
Palau. . . .	(A)	9	3	4
Mendes . . .	(B)	8 ½	2 ½	5
Pulcherio . .	(B)	8 ½	3 ½	4
Maderna. . .	(A)	7 ½	3 ½	5
Romano. . .	(B)	7	4	5
Villegas. . .	(A)	6 ½	4 ½	5
Cruz	(B)	5 ½	5 ½	5
Balparda . .	(U)	5 ½	5 ½	5
Castillo. . .	(C)	5	6	5

G. — Pontos ganhos. P. — Pontos perdidos. F. — Numero de partidas que faltam jogar.

A relação dos parceiros com que cada um terá que jogar é a seguinte:

Roberto Grau (A): Anfruns (13ª) Mendes, Vianna, Romano.

Luis Palau (A): Mendes (13ª) Pulcherio, Montalban, Balparda.

Souza Mendes (B): Palau (13ª) Grau, Maderna, Gabarain, Ureta.

Cauby Pulcherio (B): Palau, Maderna, Villegas, Hernandez.

Carlos Hugo Maderna (A): Vianna (13ª) Mendes Pulcherio, Cruz, Perea.

Vicente Romano (B): Perea (13ª) Vianna, Grau, Montalban, Hernandez.

Benito Villegas (A): Hernandez (13ª) Pulcherio, Gabarain, Balparda, Castillo.

Walter Cruz (B): Castilho (13ª) Vianna, Moderna, Anfruns, Ureta.

Julio Balparda (U): Gabarain (13ª) Palau, Villegas, Castillo, Anfruns.

Mariano Castillo (C): Cruz (13ª) Vianna, Villegas, Montalban, Balparda.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite, mantendo-se elevada de dia.

Ventos — Variantes frescos, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura — Manter-se-á elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado; chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — Elevada em São Paulo; em declinio nos demais Estados.

Ventos — Variaveis em S. Paulo e Paraná, de sul a léste nos demais Estados; rajadas frescas. Nota — A's 17.10 foi passado um aviso de ventos fortes variaveis da costa de S. Paulo até Rio Grande.

NOTA — Serviço telegraphico, em geral, bom.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: — Atrazados.

Prefeitura — Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de pagamento:

Da Limpeza Publica: Estações de Botafogo, Rio Comprido, Andarahy, S. Christovão, Engenho Novo, Meyer, Lagoa Rodrigo de Freitas, Copacabana, Secção de Obras e Santa Thereza.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

14582	100:000$000
57632	20:000$000
53118	10:000$000
4145	5:000$000
38946	1:000$000
41453	1:000$000
41190	1:000$000

"Lutetia" versus "Balzac"

O INQUERITO POLICIAL

O LAUDO DOS PERITOS

Os peritos nomeados pela policia e pelas Companhias de Navegação para apurar a quem cabe a responsabilidade e quaes as causas do encontro entre dois paquetes "Lutetia" e "Balzac", apresentaram hoje um grande laudo, no qual informavam que a causa do encontro entre os dois transatlanticos foi a grande necessidade da acquisição dos deliciosos cigarros "Guanabara", que foram postos á venda naquelle dia.

Os passageiros queriam levar para o Velho Mundo a grande novidade que a Companhia Veado lançou nos mercados do Brasil.

O individuo que não vota abdica a sua qualidade de cidadão

Avisos e Declarações

DECLARAÇÃO

Bernardo Savaget Sobrinho, faz sciente a quem interessar que nunca teve transacções com a firma Caputto & Rodrigues.

DERBY-CLUB

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no edificio da sociedade, á avenida Rio Branco n. 197, quinta-feira, 29 de março, ás 3 horas da tarde, para eleição da directoria e commissões fiscal e de syndicancia — e outros assumptos sociaes.

Os srs. socios poderão depositar suas cedulas na urna, apenas aberta a sessão, sendo encerrado o escrutinio ás 5 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1928. — Paulo de Frontin, presidente.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91 — RUA DO LAVRADIO — 91

(Edificio proprio)

Passando domingo, 25 do corrente, o 93.º anniversario de sua fundação, o Conselho Administrativo convida os srs. associados e suas exmas. familias para assistirem á sessão commemorativa que se realizará na séde social, ás 20 1/2 horas daquelle dia.

Secretaria, 23 de Março de 1928. — Dr. Carlos Freire Saldl, 1º secretario.

AVISO

Na qualidade de inventariante e testamenteiro dos bens deixados pelo fallecido Eduardo Augusto Mayrink Abreu, que outr'ora se chamou Eduardo Augusto Pinto de Abreu cujo processo judicial foi distribuido no Juizo da Provedoria e Residuos desta Capital, no cartorio do dr. A. Maia, o abaixo assignado, avisa que acha-se em seu escriptorio á rua Municipal n. 21, todos os dias, das 4 ás 5 horas, dentro do prazo de trinta dias, á disposição dos "afilhados de baptismo" daquelle fallecido, afim de receber dos interessados a necessaria comprovação legal para de accordo com a vontade do testador e opportunamente effectuar o pagamento respectivo.

Rio, 7 de Março de 1928.

Alfredo Mayrink da Silva Veiga

COMPANHIA AMERICA FABRIL

SEDE — RUA CANDELARIA 67

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 27 de março corrente, ás 13 horas, na séde social, á rua da Candelaria n. 67, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e actos da directoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao semestre findo a 31 de dezembro ultimo, e bem assim para a eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes.

Ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 20 do corrente até o dia em que se realizar a assembléa.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1928.

Pela Companhia America Fabril.
O director presidente, Antonio Ribeiro Seabra.

O JORNAL

ANNO X

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1928

N. 2.858

UM DOMINGO EM "ACELAIN"

SURGE, NA SOLEDADE DA PAISAGEM, SENHORIAL E MAGNIFICA A ESTANCIA DE DON ENRIQUE LARRETA

"Só Irigoyen póde salvar o nosso paiz das ameaças de desorganização que sobre elle pesam", — diz o eminente escriptor e estadista argentino, D. Enrique Larreta, ao correspondente especial d'O JORNAL

BUENOS AIRES, março de 1928.

Durante toda a noite, o trem que nos conduz, atravessou a provincia de Buenos Aires, desdobrando-se, constantemente, e sem solução de continuidade, o vasto horizonte da planicie interminavel.

Dirigimo-nos a "Acelain", a Estancia-Alcazar, do famoso autor de "La Gloria de Dom Ramiro", afim de satisfazer um velho desejo, que se cumpre com esta entrevista que agora, nos é tão gentilmente concedida.

A' medida que nos approximamos do fim da viagem, da nossa peregrinação, nos vae ganhando a alma, um vago desassocego, que se resume numa phrase: "Don Enrique Larreta é inquietante..." Qual será, com effeito, pensamos, a im-

Don Enrique Larreta
(Caricatura de Palomar, para O JORNAL)

pressão que vamos recolher deante dessa figura gloriosa, na arte, e que agora augmenta o seu prestigio e a sua virtude suggestiva, com a imminencia de uma actuação politica decisiva. "Acelain" — meditamos — não será em breve um logar de peregrinação? que vozes ouvirão os futuros romeiros espirituaes entre os seus muros, as suas fontes, os seus arvoredos?

Contemplar essa "estancia" e saudar D. Enrique Larreta nessa moldura severa e grandiosa, que elle proprio lavrou, é um velho anhelo do nosso espirito e que satisfaremos em pouco tempo.

Ao amanhecer, despertamos, emquanto o comboio pára longamente. Estamos em Tandil, no centro da provincia, longe do mar e onde o pampa começa a deixar de sel-o... Serranias azuladas cortam o horizonte brumoso, nesta hora matinal, e as suaves cochilas se vão succedendo.

Uma hora depois, chegamos ao termo da nossa viagem e, de automovel, atravessamos velozmente caminhos criolos, por entre picadas e porteiras, fazendo as cinco leguas que separam o povoado da Estancia.

E lá, no alto de serros, como um Alcazar, surge Acelain, todo branco, ao meio do verde escuro do seu magnifico parque de pinheiros. E Larreta nos espera entre a fresca penumbra de um vasto salão.

Do terraço, magnifico, que esplende, como symbolica taça de luz, penetramos no amplo aposento e nossos olhos lutam agora para adaptar-se á semi-obscuridade do ambiente. As cadeiras fradescas, o divan arabe, as armas e os tropheos apparecem immersos numa vaga e luminosa penumbra, que augmenta a evocadora suggestão do seu prestigio antigo. E quando Larreta se adeanta, cordial, para nos saudar, não podemos afastar da nossa imaginação a figura daquelle cavalheiro que já conheciamos, daquelle grande cavalheiro que, no famoso painel de Zuloaga, destaca o seu porte senhoril sobre a paisagem de Avila, que lhe serve de fundo plastico e de explicação psychologica.

E por via dessa velha relação esthetica estabelece-se, sem tardança, a communicação, a sympathia espiritual, com esse grande senhor de palavra affavel trato carinhoso, que se interessa pelos minimos pormenores da nossa viagem, com uma cordialidade communicativa e seductora.

O Brasil, eis o primeiro thema da nossa conversa com Larreta. Admirador dos seus homens e interessado pelas suas coisas, nota-se bem a grande sympathia que nutre por esse paiz. Evoca com calor as suas antigas amizades com brasileiros illustres, o contacto permanente mantido em Paris, quando ministro da Argentina, com os diplomatas do Itamaraty e a amizade cordial que o liga a muitos delles. Falanos, a seguir, de Graça Aranha, seu collega daquelles annos, informando-se com enorme interesse da vida actual e das actividades intellectuaes do autor de "Chanaan".

Fala-se da literatura brasileira, que demonstra conhecer de perto, e pergunta-nos sobre os escriptores mais modernos. A vida actual do Brasil, dynamico e activo; seu jornalismo; a marcha da sua politica; a belleza singular dessa terra palpitante; — tudo desperta a sua curiosidade de artista e de politico. E, nem podia ser de outro modo, refere-se ao Rio de Janeiro, á maneira faustosa e feerica por que se apresenta ao viajante. Rio de Janeiro, cidade bella, radiante de luz, offereceu a Larreta diversas vezes, nas suas viagens á Europa, o encontro seductor das suas avenidas e das suas montanhas maravilhosas.

Mais tarde, quando falamos do seu livro famoso, "La Gloria de Don Ramiro", já conhecido dos leitores brasileiros pela traducção portugueza, Larreta teve palavras de franco enthusiasmo pela fórma correcta por que foi feita essa versão.

A manhã ia passando. O sino, lá fóra, chama para a missa; é o sino da Capella da Estancia, onde, hoje domingo luminoso e claro, vão receber a primeira Communhão os meninos dos arredores. A Capella é simples, mudejar como a casa, a que está ligada, como todas as demais dependencias de Acelain. Nas paredes lisas, caiadas, azulejos hespanhoes de reflexos metallicos representam as quatorze estações da Via-Crucis. Ha, no presbiterio, um retabulo plateresco e, de um lado, um inquietante Christo romano, trazido de Burgos, por Larreta. E, no ambiente intimo da Capella, a ceremonia sagrada se effectua, emquanto um côro de vozes femininas entôa canticos suaves acompanhados pelo orgão.

Depois do almoço, numa ampla sala de jantar, saimos para o terraço e, formando um grupo ao pé de um busto de Tiberio — um Tiberio iberico feito não sei em que logar de Aragão — conversamos durante toda a tarde, emquanto um ar fresco move a ramaria do parque, que vae descendo até a planicie.

Larreta nos fala do actual momento argentino. A sua valiosa opinião politica é o resultado de uma profunda visão de estadista, de uma fina comprehensão, de uma justa analyse dos homens do seu paiz.

— Poucas vezes — diz-nos — teve a politica argentina um momento mais interessante, talvez demasiadamente interessante. O triumpho, já indiscutivel, do partido radical não significa o exito de uma facção determinada, mas encerra, em sua magnifica pujança, a salvação do paiz. Estas massas enormes da opinião argentina, organizadas num partido vigoroso, têm o valor de um grande instrumento civico e garantem a prosperidade da classe operaria, com a paz que o capital necessita para o seu maximo desenvolvimento.

"Mas, se esse triumpho não fosse possivel, se o partido radical tivesse sido fraudado na sua victoria bem alcançada, então — acredite — ninguem poderia prever as consequencias.

"Eu, que por ser "rupturista" e devoto admirador do genio francez, tive de ser, nos dias da grande guerra, o mais cordial inimigo de Irigoyen, acredito, agora, que só elle póde salvar o nosso paiz das ameaças de desorganização que sobre elle pesam. Eis porque um forte elementar imperativo patriotico, assim como o sentido evidente da sua politica futura, me fizeram seguir, a seu respeito, um movimento exactamente contrario á traição".

Larreta cala-se. Emquanto nosso olhar se estende pela planicie e fixa as serras azues que se perfilam no horizonte distante, pensamos que igual uncção patriotica e igual sentimento do meio, estão na sua ultima obra de novellista, "Zogoibi". Nella — disseram alguns dos seus criticos, projecta-se, através dos seus personagens, conflicto profundo entre a tradição castiça, iberica, americana e as correntes forasteiras.

Seja como fôr, é indiscutivel que o politico e o novellista se fundem em Larreta indissoluvelmente, imprimindo aos seus actos e palavras, um tom de todo original, que lhes dá a maxima efficacia. Aquellas gotas de sangue florentino, que correm nas suas veias, e a que já alludiu certa vez, comparando-as ás gotas de ouro que se juntavam

(Continua na 2ª pagina)

MAL DE LITTLE

Dr. Paulo ZANDER
(Director do Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro, e ex-medico-chefe do Ambulatorio e Hospital das Industrias do Ferro e Aço, em Berlim)

(Para O JORNAL)

No meio do ultimo seculo descreveu o conhecido orthopedista inglez Little um complexo de symptomas, não raramente encontrado em crianças, de uma rigidez espastica de todos os quatro membros, molestia que, de então para cá, no mundo scientifico, tem o nome de "molestia de Little". Denota propriamente, este nome sómente a paralysia espastica com rigidez geral dos braços e das pernas; mas, vulgarmente, estende-se este nome, em geral, em todas as paralysias espasticas de origem central não só dos dois lados, mas tambem em um lado só, bem que a sua origem seja outra.

A causa desta molestia achamos na maior parte dos casos em lesões do cerebro, antes ou durante o parto, sendo o parto grave, ou prema-

Um menino operado de um caso grave de mal de Little

turo, ou a criança depois do parto asphyctica. Em uma pequena parte dos casos são observadas inflammações infeccionadas do cerebro, nos primeiros annos de idade.

A paralysia espastica só de um lado desenvolve-se, em geral, durante, ou depois do parto.

A paralysia bilateral mostra, conforme a extensão, um aspecto completamente differente. Temos crianças que sómente tem nas pernas os espasmos, sendo os braços quasi não attingidos, e mostrando o seu estrabismo a sua origem cerebral. Nestes casos a intelligencia é quasi sempre boa.

Em outros casos vemos que o espasmo attingiu não só as pernas, mas tambem os braços, com rigidez commum de todos os quatro membros. Aqui manifestam-se, tambem, outras perturbações cerebraes, estrabismo, affecções da linguagem e maiores defeitos da intelligencia, até a idiotia.

Outros casos mostram sómente uma atheose, uma incoordenação dos movimentos, sem espasmos e paralysia.

Conforme a extensão do mal temos crianças que com alguma difficuldade podem andar e até crianças que, mesmo com auxilio, não podem ficar em pé, estando os pés hyperestendidos, os joelhos dobrados e fechados, as articulações coxo-femuraes flexionadas, e nos casos mais graves, as coxas cruzadas.

Nos casos unilateraes, em geral, o membro superior é mais attingido que o inferior, mostrando este em geral sómente um espasmo ligeiro no pé, a mão, porém, estando espasmodicamente fechada e flexionada numa rotação para dentro.

Se os doentes querem fazer qualquer movimento com a sua musculatura, commove-se uma grande parte da outra musculatura por causa do hyperexcesso da innervação, sendo perturbada a inhibição do reflexo que, no estado normal da innervação, regula o jogo fino dos movimentos dos musculos.

E' aqui, no arco do reflexo, que podemos applicar a nossa therapia. Interrompendo, de qualquer maneira, este hyperexcesso da innervação, podemos restabelecer o equilibrio entre os antagonismos da musculatura, de modo que os doentes podem fazer uso dos seus membros. Para conseguir isto temos differentes meios. Em casos ligeiros podemos applicar apparelhos orthopedicos, nos quaes os antagonismos dos musculos espasticos são reforçados por elasticos, ou molas espiraes, até adquirirem a mesma força que os musculos espasticos. Mas raras vezes conseguimos com estes apparelhos uma cura completa; tirando o apparelho volta o espasmo. Melhor resultado dá uma operação. A mais simples operação é a tenotomia dos musculos espasticos.

Sabemos que em cada caso deste espasmo forma-se, tambem, um encurtamento do musculo, pois que se provoca, no momento do espasmo, maior retraimento. Fazendo uma tenotomia, ou um prolongamento do tendão, tirando todas as retracções dos outros tecidos, podemos restabelecer o equilibrio da musculatura, fixando esta por apparelhos de gesso e, se for necessario, depois, por apparelhos orthopedicos, começando, então, o tratamento consecutivo para reeducar a musculatura.

Em casos mais graves não basta a intervenção nos tendões, sendo necessario actuar nos proprios nervos, fazendo a interrupção do arco do reflexo, periphericamente, nos nervos, ou centralmente, nas raizes posteriores da medulla. Nos nervos podemos enfraquecer, segundo o methodo de Stoffel, os motores, de modo que no acto da innervação venha ao musculo uma menor intensidade de innervação, não podendo mais provocar espasmo e igualando, assim o jogo dos musculos antagonicos. Na operação, nas raizes posteriores da medulla, encontra-se o local mais perfeito de interrupção do arco do reflexo, sendo porem esta operação muito grave e perigosa, e limitada, por isso, sómente aos casos extremos.

Para fazer qualquer destas operações precisamos observar exactamente o estado psychico das crianças. Não vale a pena intervir se se acha um grande defeito de intelligencia, ou se as crianças são idiotas.

Para restabelecer estes doentes, não basta fazer uma operação. Depois, a qualquer destas interven-

(Continua na 2ª pagina)

-MARIA CELIA-

UM CONTO INNOCENTE

S. e J. ALVARES QUINTERO

(Illustração do professor Cavalleiro para O JORNAL)

I

Esta noite, leitorazinha infantil, vamos contar-te uma historia que acreditamos seja verdadeira se bem que não o pareça, e o ouvimos da boca de um pastorzinho de quinze annos, guardião de um rebanho de pacificas e mansas ovelhas, lá em umas terras longinquas que não conheces, nem siquer suspeitas onde estão situadas: terras felizes, nas quaes não ha sonho que se chame chiméra, porque tudo que é maravilhoso nellas póde ser verdade.

Alguns dizem que a tal historia é um conto fantastico, fruto poetico da imaginação popular, que doura com sua luz, como o sol, todo o lugar onde penetra com seus raios, e tudo por onde passa; outros asseguram que foi piedosa criação de um trovador errante, para entreter e captivar, consolando-a, ao mesmo tempo, a uma princesa que morria de soledade em seu palacio

O pastorzinho que nol-a contou entretanto, jurava com as mãos em cruz que era tão verdadeira como o uivar dos lobos no bosque, e como a alegria da terra ao amanhecer e a solidão dos campos em noite estrellada.

Agora escuta-a tu que sabemos que has-de gostar della, porque leva em si tristeza e consolo, o mesmo que contém as lagrimas.

II

Maria Celia tinha quinze annos, mais perto dos dezeseis que dos quatorze, e era muito branca e bonita como o primeiro explendor da tarde.

Maria Celia vivia em um palacio de ouro e crystal, cercado de jardins pomposos, cujas flores e cuja verdura louçã espelhavam as aguas tranquillas de lagos e fontes. Traziam-lhe flores de uma flora desconhecida para ella e que encontravam o seu leito de morte em suas tranças de ébano; traziam-lhe de paizes longinquos avezinhas canóras, prodigio de Deus, que alegravam o seu despertar innocente com risonhos trinados..

Mas, Maria Celia vivia sem viver; não era ditosa porque vivia prisioneira em seu palicio. As aguas limpidas como espelhos dos lagos e das fontes de seus jardins copiavam semper a imagem pensativa e melancolica da menina.

Que faltava a Maria Celia, se tinha riqueza e bem estar, lisonjas e caricias de seus paes e de seus servidores? Que faltava a Maria Celia se não havia espelho a que se mirasse que não lhe dissesse que era bonita?

Faltava-lhe alegria na alma riso no coração. Maria Celia, das ricas galerias de seus palacio, via brincar e divertir-se a meninada pobre; pediu permissão aos seus paes para ir compartilhar com ellas a diversão e o brinquedo, e seus paes offereciam-lhe, para contental-a, de ir buscar uma coisa maravilhosa, do outro mundo; mas, de nenhum modo autorizavam que as finas sedas de seus vestidos roçassem pelas humildes roupas da pobreza.

Maria Celia ouviu durante as noites, com os olhos muito abertos, como se estivesse esperando o dia, um zagalzinho que costumava passar pelas proximidades, entoando uma canção de amor, risonha e galante.

Pediu permissão, tambem, não já para aprendel-a, pois que a cantava em sua alma, mas para cantal-a em alta voz, e a todas as horas, tanto entre as flores de seus jardins, como entre os crystaes de sua alcova dourada.

Os seus paes não a satisfaziam nisso tambem. Como são grandes senhores não poderiam consentir que uma canção popular e glebéa saisse dos labios puros da menina? Dar-lhe-iam outra joia, a que mais valesse, a que melhor satisfizesse o seu desejo; mas, cantar a canção do pastorzinho? Impossivel!

Vivia assim, sem viver, a desditosa Maria Celia, que se tornava cada vez mais triste e mais parecida com as primeiras estrellas da tarde.

III

Uma noite, pouco depois de passar o zagalzinho cantando, na fronte de nacar da menina brilhou esta idéa como uma luz nova:

— Quero ser ditosa.

Foi um impulso mysterioso e secreto de seu coração angustioso? Adivinhação inconsciente de um mundo que ella entrevia nos páramos ao ideal? Despertar inquieto de seus vestidos?

Não é possivel precisal-o, porque o pastorzinho que nos contou a historia, tinha tambem as suas duvidas nesse ponto. O caso é que Maria Celia, alegre e viva como um passaro, fugiu do aborrecido palacio e depressa se viu em meio dos campos livres e tranquillos.

Andando, andando, o dia nasceu e veiu ao seu encontro. O sol pintou em côres vivas o céo e a terra, e Maria Celia correu por humidos valles, escalou montes azues, remirou-se em muitos arroios, cantou com os passaros loucos e voou entre as mariposas, como uma dellas...

No meio de um caminho sombreado por arvores corpulentas, cujas folhas cochichavam, beijadas pelo vento, encontrou-se com uma mulher velha, que lhe pediu esmola. Maria Celia tirou uma de suas joias, e deu-lh'a, rindo-se. A velha arregalou os olhos, assustada e beijou a mão que lhe déra esmola. Maria Celia tornou a rir-se.

A mendiga, perguntou-lhe, então:

— Que procuras tão sozinha nestes campos, menina de carinha pallida?

E a menina de carinha pallida teve que lhe responder:

— Quero ser feliz.

— Pois vem commigo, e o serás — respondeu-lhe a velha mulher.

Maria Celia não teve medo, e pôz-se a andar, de mãos dadas com a velha.

VI

Chegaram a uma casinha miseravel e pequena. Amparada a uma de suas paredes crescia uma roseira. Suas rosas eram encarnadas, fragantes e bellas. Maria Celia disse, olhando-as:

— Rosas, assim, não tenho na riqueza de meu palacio. Como se chamam estas rosas?

— Chamam-se corações — acrescentou logo, mostrando-lhe uma, pequenina, de côr arroxeada, que arrancou do sólo — Cheire esta.

A menina aspirou com alma o perfume da rosinha agradavel e penetrante como nunca sentira, e, perdendo os sentidos, caiu desmaiada nos braços da mendiga.

E então começa o que parece falso ou inverosimil nesta historia: é que Maria Celia, não obstante ter perdido toda noção da vida, via claramente, tudo quanto a velha fazia com ella. E viu com espanto que ella lhe abria o peito com um punhal, e, sem derramar uma só gota de sangue — coisa que a maravilhou, — tirou-lhe o coração e cortando uma rosa daquella roseira que crescia amparada pela casa, prendeu-o na sua haste. O coração da menina, com effeito, parecia uma outra rosa, nella collocado.

Em seguida, depois de deixar o coração no lugar da rosa, encheu o seu peito vasio com a rosa que apanhára, no lugar do coração.

Maria Celia estremeceu de prazer, e volveu á vida, subitamente. E começou a rir e a beijar, ao mesmo tempo; e beijou e abraçou a mendiga; aspirou com delicia o ar do campo cheio de aromas vivificadores; sentiu anhelos nunca sentidos; cantou a canção do pastorzinho, que nunca pudera cantar em seu palacio; viu passar ao longe um cavalleiro envolvido em leves nuvens de pó; perguntou quem era: a velha disse-lhe que era um principe que a vinha buscar; e Maria Celia olhou então para o céo infinito, e teve impulsos de voar até elle, e bemdizer de sua sorte, perante Deus.

Sua bemfeitora, que a contemplava embevecida, perguntou-lhe:

— Como te chamas?

— Maria Celia.

— Pois bem, Maria Celia, volta já para o teu palacio, porque, se notarem a tua falta, estamos perdidas. Passa este dia, e esta noite, com essa rosa que te puz no lugar do coração, e nunca esquecerás nem o dia, nem a noite, por muito que vivas, e volte amanhã ao mesmo lugar e á mesma hora em que nos encontramos.

— E que vamos fazer? — perguntou a menina, com vehemente ansiedade.

— Vir até aqui, como hoje — replicou a velha.

— Para que?

— Para que eu possa tirar essa rosa de seu peito, e a torne a collocar na roseira em que estava, e da roseira tire o seu coração, para tornar a pol-o em teu peito.

O semblante de Maria Celia entristeceu-se ao ouvil-a.

— Mas, se trocas a rosa pelo meu coração — atreveu-se a dizer desencantada — a felicidade que encontrei, desapparecerá.

A velha sorriu-se de sua innocencia, e respondeu-lhe com simplicidade.

— Não tenhas medo, Maria Celia. Com a rosa em vez do teu coração, só poderias viver algumas horas. Por isso é que precisas do coração. Mas espere, que amanhã, quando voltar ao teu peito, levará já a seiva desta roseira, o perfume de suas companheiras, a alegria destes campos, o sol deste dia, e o rocio da noite, que se ha-de seguir-lhe...

Maria Celia, convencida, chorou de felicidade e gratidão; encheu de beijos as mãos da mulher velha, e encaminhou-se, alegre e risonha, para o seu palacio, cantando outra vez, e outra mais, aquella canção do pastorzinho, ridente e galante, que nunca lhe tinham permittido cantar.

* UM MAUPASSANT AZUL *

FATIAS DE VERDADE COM ASSUCAR E MANTEIGA

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL)

"Bahianinha e outras mulheres": eis ahi um livro leve, ligeiro, subtil. Ribeiro Couto não quer aborrecer ninguem, não quer vencer o leitor pelo cansaço, não quer parecer profundo pela gravidade ou pela obscuridade.

Pouco se preoccupando com o papel de psychologo com patente, deixa em paz Freud e seus adhesistas de rectaguarda, e tambem deixa de vestir-se na alfaiataria de Proust, pelos figurinos do "chez Swann". Essa funcção de traductor juramentado de qualquer celebridade do ultramar absolutamente não o seduz. A rotação machinal em torno ás idéas alheias afigura-se-lhe muito boa para os cavallos de moinho da pista das letras e não para elle que é simples, espontaneo, nada complexo, mas é sempre elle mesmo.

Ribeiro Couto é a graça, a polidez, a galanteria. Agil, agilissimo, nenhum peso o opprime. Lembra aquelle bailarino de Voltaire que dansava com uma leveza, uma ligeireza incomparavel porque nada roubára a terceiros, emquanto os seus concorrentes pesavam sobre o soalho, pulavam com esforço, porque estavam com as algibeiras repletas de joias surripiadas ao cofre do sultão.

Ribeiro Couto é o sorriso, a ternura, a fina melancolia. E' o sentimento e não raro o sentimentalismo, afinando-se em purissima obra de arte, uma sentimentalidade de noiva, uma sensibilidade de normalista algo romantica. Tem o pudor das confidencias timidas e a infantilidade cheia de remorsos de um collegial que se arrepende de haver feito orgias com um fruto ou um confeito gulosamente devorado.

Feminino por excellencia, até um tanto feminista, conhecendo bem a alma das mulheres, apesar de não se pretender Bourget arrabaldino, é um adolescente perpetuo, senão um eterno menino. Alguma melancolia e ás vezes a tristeza de não poder ser mão, de não haver aproveitado a possibilidade de ser canalha, de abusar do coração de um amigo ou do corpo de uma linda mulher.

Seus contos nada encerram de audacioso, no sentido da audacia litteraria. Nenhum modernismo atrevido. O conto de sempre, dentro do feitio tradicional, com o mecanismo commum de entrecho e estylo. Na feitura geral, um bocado de Arthur Azevedo e de França Junior, um pouco de todos os nossos narradores antigos.

Simples envolucro, todavia. Porque, lá dentro, ha uma caricia, uma ironia, uns sonhos lunares, tudo a diluir-se em poesia entre realista e elegiaca.

Poesia: digo bem. Porque é elle um poeta delicioso, mesmo em prosa, especialmente em prosa. Quer, de onde em onde, ser cruel, e acaba compadecendo-se dos seus heróes grotescos e quasi lacrimeja com elles.

Põe uma tarja côr de rosa em certos asperos retalhos de vida. Ou melhor: será comparavel a um Maupassant azul.

E como sabe contar! Dons narrativos de uma velha ama que fosse ao mesmo tempo um bohemio de café.

"Bahianinha e outras mulheres"... Folheie-se este livro e veja-se como ainda é possivel ser intelligente, como ainda é possivel escrever bem entre nós. Livro dos que reintegram as letras no bom gosto e na sociabilidade espiritual.

Trechos de uma castidade, de uma brancura lactea, lirial, de romancico para mocinha, como os do catalogo da livraria Plon-Nourrit, os taes precedidos de um asterisco tranquillizador, asterisco que quer dizer: "Este livro póde ser folheado por todas as mãos."

E' verdade que, de repente, quando menos se espera, sobrevem uma curta patifaria capaz de escandalizar as leitoras fieis de Ardel e Champol. Mas é uma pequena concessão ao diabinho trefego, ao fauno de mãos costumes que ha por dentro desse bacharel de "pince-nez".

Em geral, o que se lhe nota é a vontade de fazer boas relações com o leitor. Agrada-lhe agradar. Dá-lhe prazer, isto de dar prazer ao senhor, á senhora ou á senhorita que desembolsa cinco ou seis mil réis para adquirir uma obra sua.

Não comprehende, creatura honesta como é, que se faça alguem gastar dinheiro para divertir-se, para ter prazer com uma obra de arte, para libertar-se, com a leitura de uma bella ficção, da massada, da trabalheira quotidiana, e que esse alguem, longe de alegrar-se, vá encontrar uma nova estopada, vá arquejar sobre um manual de psychanalyse ou um tratado de sociologia patrioteira. Isto, sobre ser uma deslealdade, uma traição ao freguez, importa em tornar a arte mais cacete, mais tediosa que a realidade de todos os dias, caso em que a arte será superflua, senão nefasta.

Forneça-se, pois, á clientela uma realidade idealizada, adoçada, que é a que ella deseja, porque a outra ella a tem de graça, todos os dias, sem necessidade de ir ao livreiro.

E é a certeza de que os seus leitores não se aborrecerão que dá, de longe em longe, a esse encantador espirito um certo contentamento de si mesmo, um certo coquettismo ou narcisismo ingenuo e doce, de creatura enamorada da propria intelligencia, o que, sem duvida, ainda mais sympathico o torna aos nossos olhos, dando mais sabor ás suas fatias de Real polvilhadas de assucar.

Pittoresco, sem rhetorica, com uma elegancia innata de expressão forte nos jogos de fantasia, Ribeiro Couto tem muito talento sempre e é no momento um dos primeiros manejadores da prosa brasileira.

"Bahianinha e outras mulheres"... Veja-se o conto inicial, o caso da Bahianinha, de Zezé Flores. E' numa pensão do Flamengo, onde murcham duas solteironas ministeriaes e onde a esmeralda do Doutor Espiridião faisca junto ao prato da sopa. O conquistador adulterino de Zezé Flores é estudante de chimica industrial e Zezé, que, ao falar, rebola nos "rr" voluptuosamente, usa uns vestidos berrantes, vestidos de taba de tupiniquins, se em taba de tupiniquins alguem se vestisse. O idyllio illegal acaba em scenas de farça ou de film comico, um tanto faceis, mas ainda assim attraentes e bem cariocas, muito caracteristicos do Rio amoroso que vem de Machado de Assis a Lima Barreto.

"O Mysterio da Tia Biluca". Esta é amiga intima de todos os ministerios e de todas as embaixadas. Professora de violino nos cartões de visita, vive, na realidade, dos proventos de expedita gerente de um bazar de Venus Theatral, parecendo sempre enlutada por uma viuvez recente, tem, não obstante, uns ares empertigados de magisterio suburbano e, não mais podendo exercer o amor por conta propria, colocar a sua mercadoria, já desvalorizada, abriu, com lucro, casa de commissões e consignações...

"Uma creatura sem dono", ali, numa encruzilhada de passantes e de destinos, experimentada, sem acquisição definitiva, por quantos vão ser delegados de policia em São Bento de Sapucahy. O heróe da aventura é, agora, um bacharel. Um outro, de outro conto, é pharmaceutico diplomado. Ve-se que o autor gosta de variar de diploma para as suas principaes personagens e que estas poderiam formar sem esforço uma verdadeira universidade. O bacharel chama-se Victorino Gloria (este nome é um achado), obteve notas distinctas em todos os cursos e foi orador official na festa da chave. E, como o encontro de Victorino com a pallidez e a tosse de Isabel occorre lá para as bandas dos Campos do Jordão, insinua-se pela narração uma ligeira tonalidade macabra, uma possibilidade de amores pre-agonicos de sanatorio, que faz lembrar certas passagens de poesia tysica em que o autor se comprouve no "Jardim das Confidencias".

Outra observação opportuna: nos contos de Ribeiro Couto ha pouca chuva. Neste ha apenas uma chuva suspensa, com vontade de cahir, mas que não chega a cair. Isto ao contrario do que acontece sempre em seus poemas, onde chove do primeiro ao ultimo verso, o que fez dizer no proprio poeta, antes de um dos seus criticos, que só se podia atravessar o "Jardim das Confidencias" de guarda-chuva, galochas e capa de borracha.

"Velhos amores". O caso da primeira producção literaria, para "A Caravella", e especialmente para a Andradina Pereira, em prosa romanesca redigida com o auxilio da insomnia, do diccionario e de algumas metaphoras prestantes de sr. Coelho Netto.

"Uma noite de chuva" (por que diabo fomos dizer que aqui não chovia: pois, só para contrariar a critica, vae agora começar a chover...) No bairro da Lapa. Uma antiga companheira de infancia encontrada numa alcova infecta, com retratos de marinheiros e frascos de brilhantina de turco. A nausea depois dos extases de outrora.

"Madame Renon & Sobrinha, modistas". Um satyro tropical ás voltas com uma nympha parisiense.

"Diario de amor". Costureiras, montras de joias, Olympia, um chalézinho do Sampaio com cadeiras de vime, numa ruazinha cheia de cachorros e crianças em farrapos.

"O Bloco das Mimosas Borboletas". O sr. Britto do Ministerio da Fazenda, é pae das Colombinas e Gigolettes do grupo da Gavea, e deixa-se garrotear pelos agiotas, para o Rodo, as serpentinas e o auto carnavalesco. As raparigas, vestidas a seculo XVIII, disparam com uns academicos á approximação das Cinzas e o pobre burocrata morre de tristeza e esclerose.

"Maternidade". Maternidade precaria, de emprestimo. Uma orphã e um menino abandonado ingressando num casal esteril. Engenhosos lances de psychologia infantil. O collegial que prefere empinar papagaios e decorar o nome dos donatarios das antigas capitanias ou a data da morte de Tiradentes. Notavel a passagem do garoto fabricante de balões. Balão charuto, balão pipa, balão estrella, balão Santos Dumont, industria muito mais lucrativa que a do seu competidor dado a rifar quinquilharias...

* * *

Acabando de ler este livro, é natural que o leitor se recorde de outros volumes de Ribeiro Couto.

Tal "A Cidade do vicio e da graça", onde se anda ás voltas com um observador ironico da vida do Rio nocturno, com um artista caprichoso, um humorista lucido que, tendo a curiosidade do vicio sem ser propriamente um vicioso, sabe fazer-se o cicerone desabusado dos provincianos que pretendam conhecer a capital do paiz. Seu objectivo ahi — ao que elle proprio confessa — é mostrar um temperamento attrahido pelo temperamento de uma cidade".

Ninguem procure, porém, em seu roteiro um succedaneo literario do Guia Levy, um Baedecker carioca, com a respectiva carta topographica, o horario dos bondes e a indicação dos melhores hoteis. Não. Não descreve o sr. Ribeiro Couto o Pão de Assucar, o Corcovado, a Quinta da Boa Vista, o Jardim Zoologico, a Camara dos Deputados e outras curiosidades locaes.

Sua obra é antes uma vagabundagem lyrica por um passeante sarcastico e sentimental, de um Rousseau citadino.

O autor detem-se, de onde em onde, á porta de um bar ou de um theatro, para ver a gente que entra e sae, quando tambem não entra. Outras vezes, fica a seguir, nos clubs elegantes, os cambalhotas da bola de marfim da roleta.

Mas a tudo isso prefere inspeccionar as casas do nosso Ceramico, examinando as Phrynéas dos caixeiros e dos amanuenses. Isto quando não prefere — singular contraste! — ir visitar uns desses arrabaldes tristes e pobres que estão cheios de somno ás dez horas da noite.

São esses os motivos artisticos que lhe exaltam a sensibilidade bohemia de noctambulo.

A rigor, elle percebe as coisas do Rio melhor do que nós outros, velhos habitantes do Rio, já muito affeitos a vel-as e deixando por isso escapar o traço essencial de cada uma dellas, certo como é que as coisas por nós vistas dia a dia são as que menos conhecemos. Percebendo-as muito por que isso paulista e, ao escrever o seu livro, recem-vindo da provincia, Ribeiro Couto, antes de retornar á provincia, surprehendeu muito bem o que ha de caracteristico no theatro São José, numa vitrina da Avenida, num cartaz luminoso do largo da Carioca.

Com o seu ar de gavroche, de garoto de Paris trazido a S. Paulo e depois ao Rio, esse "flaneur" incansavel, eternamente em disponibilidade, ar á cata de novidades, ama ser o homem da rua, correndo as ruas o mais possivel e, se se mette num botequim, é apenas para admirar a melancolia de taes logares, officialmente divertidos...

Fugas de estudante em liberdade, atraz de aventuras com uma florista ou uma caixeirinha da Sloper ou do Parc Royal.

E, se cansado do centro da cidade, lá recorre a uma excursão aos bairros longinquos, com o escriptor, em caminho, das folhas verdes e com a natureza morta, a que se falla a assignatura de mestre Petit, dos "mamoeiros plebeus" dos quintalejos entrevistos entre dois muros com cacos de vidro.

Evitando a solemne pintura dos costumes, Ribeiro Couto, já nesse livro, apesar do seu ar apparentemente displicente de demonstração, é um observador argutissimo, kodakizante, dos que colhem no vôo, pegam em flagrante tudo quanto lhes vae em derredor.

E, por ser um visual agudissimo, não lhe escaparam, não lhe poderiam escapar os detalhes mais typicos das ruas mais ruas que entre todos o preoccupa (vêde, em "Bahianinha e outras mulheres", o estudo sobre o "dilettante de ambientes"), ou seja o bairro da Lapa.

Inimigo da immundicie, conseguiu elle ahi ladear a nota escabrosa e não foi nunca obsceno. Esquivando-se a fazer psychologia morbida, a ser o espelho deformador de uma vida já em si sufficientemente deformada, elle teve apenas uma ponta de perversidade, ligeiramente acidula, mas sem causticidade excessiva, e, fantasista bohemio do Real, soube falar da zona do vicio, da "alma viciosa da Lapa", que aliás não lhe inspira nenhuma indignação e só uma especie de bonhomia ironica, sentindo-se que, para elle, o fogo do céo, se cahir algum dia ali, como cahiu em Sodoma e Gomorrha, cahirá formando um attrahente fogo de artificio, em girandolas e outras combinações de habil pyrotechnico.

Na Lapa, á meia noite, á hora das apparições melodramaticas, dos espectros hoffmannianos, Ribeiro Couto vê passar nucas alvissimas sob cabellos dourados e caras glabras que tanto podem ser de conegos como de actores ou de commendadores. Grupos que suggerem carbonarios a conspirar contra as instituições, parolam nos recantos escusos, mas o que fazem na realidade é contar anecdotas frascarias. Bellos sorrisos femininos, fabricados pelos dentistas, rebrilham no interior dos cafés, emquanto as mulheres de mãos dentes se conservam pessimisticamente taciturnas. Su-

LYCEU BRASILEIRO

COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE HENRIK IBSEN

Realizou-se hontem a sessão semanal do Lyceu Brasileiro, presentes 12 membros. Os directores, drs. Plinio Gioia e Mario Grillo, fizeram a leitura de varias cartas recebidas durante a semana, entre as quaes uma do presidente Perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, conde de Affonso Celso, que honra o Lyceu com a acceitação de toda contribuição que este se preste a fazer ao Instituto.

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Edgard Quinet, que leu um extenso trabalho ácerca de "O Drama Moderno". O sr. Mario Grillo fez o elogio de Henrik Ibsen, alludindo repetidas vezes a Araripe Junior, o mais completo critico do grande dramaturgo norueguez.

Ainda sobre a personalidade do autor de "Hedda Gabler", abordando themas de psychologia e de historia, referiu-se o dr. Plinio Gioia os "Caractéres psychologicos de algumas personagens de Henrik Ibsen".

Ficou adiada para a proxima semanal a discussão dos trabalhos relativos ao "Diccionario Bibliographico", proseguindo, outrosim, o "Inquerito Historico", sob a direcção do sr. José Capistrano.

MAL DE LITTLE

(Conclusão da 1ª pagina)

ções cirurgicas mencionadas é necessario seguir-se um tratamento consecutivo por muito tempo. A operação sómente pode evitar as perturbações, impedindo o uso da musculatura, mas não pode fazer funccionar logo a musculatura. Para os operados poderem trabalhar direito é preciso começar lentamente, com exercicios, aproveitando as novas condições produzidas pela operação para reeducar a musculatura, até que, algum tempo depois, se possa passar aos exercicios mais complicados, com mecanotherapia e, talvez, applicação de electricidade. Em muitos casos, tambem, é necessario aguardar por algum tempo o resultado obtido pela operação em apparelhos orthopedicos, ou em apparelhos de gesso. Quem não tiver paciencia para fazer este importante tratamento consecutivo não deve fazer uma destas intervenções, pois o doente, sem este tratamento consecutivo, não melhora, ou, se melhora, por pouco tempo, mostra depois recaida, ao passo que com o tratamento convenientemente feito pode-se esperar um resultado bom, pois os casos ligeiros ficam restabelecidos completamente e os casos graves melhoram, e os doentes ficam usando os membros, até, então inuteis.

O cliché mostra um menino com um caso grave de mal de Little, operado nas duas pernas. Com muito trabalho conseguimos que a criança, até a operação com um espasmo completo nas duas pernas e com as coxas cruzadas, pudesse andar apoiado um pouco por uma pessoa, mas já está dando agora, de vez em quando alguns passos, sem auxilio, de modo a se esperar que dentro de algum tempo elle possa andar como os outros meninos.

Reminiscencias da Escola Militar da Praia Vermelha

Natações a secco e a nado. Natação canina

General LOBO VIANNA

(Para O JORNAL)

Ao iniciar-se o anno lectivo todos os alumnos praças de pret recem-matriculados, pela manhã e á tarde, compareciam aos exercicios e trabalhos praticos, calcados em programmas e horarios previamente organizados e chancellados pelo Conselho de Instrucção. Entre esses, os da

NATAÇÃO A SECCO

a cargo do provecto e respeitavel instructor tenente-coronel Guilherme Meyer, realisavam-se, creio, que ás quartas-feiras.

No primeiro dia, ao reencetar os trabalhos natatorios, o instructor Meyer, em uniforme pardo, larga banda vermelha, rematada por duas borlas douradas, á cinta; boné chato de pala recta, mal preservando os olhos dos raios solares; pernas semi-abertas, em angulo agudo; mãos nas ilhargas; teso, rijo, inflexivel, prussianamente postado em frente da formatura, ordenada:

— Quem sabe nadá fóra de fórma; quem nos sabe fica firme mesmo terreno.

Estes conduzidos em simples formatura de costado, a dois de fundo, batendo militarmente os cothurnos no sólo, ao rythmo monotono do **um, dois**, da archaica ordenança, se dirigiam á **Casa de Natação**, velho pavilhão de madeira de fórma hexagonal, situado entre as encostas da Babylonia e os fundos do velez edificio da Administração e delles separado por um atalho que ia ter ao flanco direito do **Baluarte**. As faces do hexagono revestiam-se de persianas verdes fixas, cujas taboinhas convenientemente espaçadas davam franca passagem á circulação do ar e da luz. Piso de terra batida, coberto por uma espessa camada de areia avermelhada; cobertura de telhas de barro convexas mas sem forro de especie alguma. Bem no centro, interiormente, se installava um forte e singular apparelho de madeira, em que oito traves horizontaes se articulavam ao meio de um grande espigão ou eixo, em cujas extremidades terminadas em caixilhos se acamavam duras e incommodas almofadas de couro, presas por meio de corrêas e fivelias de ferro.

Os aspirantes a nadadores, em numero de dezeseis, deitavam-se em decubito ventral, ventre apoiado na respectiva almofada. Desde que uniformemente se distribuiam e horizontalmente se estendiam, o apparelho a um leve impulso punha-se em movimento, gemendo, rodando, girando em torno do espigão, avido de lubrificante, rangendo, rangendo sempre. Eram por assim dizer, oito gangorras articuladas ao espigão, em que dezeseis rapazes ao invés de cavalgarem as extremidades, sobre ellas se deitavam em decubito ventral e se mantinham em equilibrio instavel.

O instructor, a uma dada distancia, dava inicio ao exercicio rotatorio de **Natação a secco**, pela vóz de

— Movimento de braços.

E explicava: á vóz **um**, o exercitando devia estender os braços para a frente a todo o comprimento num impulso uniforme e forte; á vóz **dois**, rapida e bruscamente, girar os braços de modo a unir as mãos; á vóz **tres**, distender os braços lateralmente á direita e á esquerda, como quem quer cortar as aguas em duas grandes talhadas. E ordenava finda a summaria exposição:

— Um, dois, tres.

Até que esse movimento se ajustasse, se homogeneasse em toda a linha.

Seguia-se depois o

— Movimento de pernas,

obedecendo aos mesmos tres tempos da esquisita e enfadonha ordenança. Lógo que o alumno se mostrava mais ou menos adestrado nesses dois movimentos parciaes, passava ao de conjunto.

— Movimento de braços e de pernas simultaneamente, decretava o rispido instructor, sublinhando, destacando as palavras num portuguez prussianizado.

Era a parte mais chistosa e pittoresca do bizarro exercicio. Verdadeiros batrachios a dar de braços e pernas, mal se equilibrando nas ondas imaginarias de um imaginario mar agitado. Muitos, perdendo o equilibrio, projectavam-se no solo em attitudes esgares, amortecida a **projecção** pela densa camada de arêa, sob o estridulo das gargalhadas dos veteranos que curiosamente os espreitavam, por entre as taboinhas das persianas verdes.

Se perdida a uniformidade dos movimentos, o apparelho emperrava, o instructor impaciente, vermelho, rubro de brasa, gesticulava exigindo a uniformidade primitiva.

E assim, em longos e torturantes tres mezes (de janeiro a março), esses inuteis e infrutuosos exercicios de **Natação a secco** se reproduziam, quaesquer que fossem as condições atmosphericas e com uma pontualidade britannica.

Ao approximar-se, porém, a **habilitação**, os alumnos eram conduzidos ao **porto** e dahi embarcados em um escaler com destino a um antiquado e velhusco **pontão**, invariavelmente amarrado a uma boia nas aguas mansas e placidas da enseada, pontão que a chronica escolar denominou **Barca de natação**.

Ahi chegados ia desdobrar-se o segundo acto da grande comedia que, ás vezes, ameaçava transmudar-se em quasi tragedia, a

NATAÇÃO A NADO.

— Fica nú não tem vergonha: fica nú, repetia o aspero instructor, mandando despir o alumno. E á cintura atava-lhe uma forte e comprida corda. De pé, perfilado, erecto á borda da estreitissima amurada da "Barca", o pobre postulante a nadador exercitado na **natação a secco**, aguardava os classicos **um, dois, tres** tempos para lançar-se á agua.

Se, por ventura, o instrumento se demorava em executar o movimento ou se demonstrava medo, o velho Meyer, abrupta e inesperadamente, dava um vigoroso empurrão, projectando-o no mar.

A's vezes, o mergulho ou antes o **caido** era tão violento que o néo-nadador, em movimentos desordenados se debatia para equilibrar-se, procurando fluctuar á superficie, outras vezes, desapparecia, não conseguindo vir á tona.

Então era mistér pescal-o, içal-o, suspendel-o pela corda para evitar que sobreviesse um accidente qualquer, uma "quasi tragedia".

De uma feita, já o experimentado e provecto mestre se preparava para arrojar-se ao mar, em salvação de um alumno em perigo, quando este sobrenadou.

Içado, suspenso, o instructor irritado por esse contratempo, vozeava:

— Você não presta p'ra nada; não dá p'ra sordado. Pede baixa, pede baixa.

O velho e respeitavel professor não queria convencer-se da inefficacia, da inutilidade desses exercicios; que **nadar em secco** nas gangorras não era o mesmo que **nadar** a nado, de verdade no elemento salso.

NATAÇÃO CANINA

Os alumnos que a tudo imprimiam o sinete de sua inesgotavel verve, cunhavam com ironia ou punham a chancella do ridiculo nas coisas mais sérias ou apparentemente sérias, utilizando-se dos exercicios de **natação a nado**, do honrado tenente-coronel Meyer, buscavam adestrar varios cães vadios da Escola na arte natatoria.

Findo o improficuo exercicio, lógo que o acatado mestre e seus instruendos se retiravam, turmas de cães eram conduzidos á **Barca de natação**, e arremessados á agua, rumo á praia, frente ao porto.

Uns se debatiam em movimentos desconnexos, outros vinham cortando as aguas, em linhas sinuosas em ziguezagues, em direcções divergentes.

Chegados á praia eram apanhados e devolvidos á **Barca** para novo treino.

O objectivo principal, unico desses bizarros exercicios consistia em fazel-os nadar em **linha recta**, numa dada direcção de modo a poder futuramente formar **pareos** para uma corrida, em projecto, desenvolvendo-lhes as qualidades natatorias. Dahi nasceu a estravagante e singular idéa de uma **natação de cães**, a que emphaticamente alguns denominaram **Regata de cachorros**, devido talvez ás impressões ainda recentes das **Regatas camoneanas**.

Mas essa diversão unica não se revestia dos caracteristicos de uma **Regata**, propriamente dita, nem tinha o aspecto de uma **corrida**. Era pura e simples uma prosaica **Natação canina**.

A' frente desse esquisito e inaudito emprehendimento se collocou o Agostinho Lopes, o heróe das ascenções ao Pão de Assucar, promovendo entre os collegas uma **pro-rata** (100 a 200 réis por alumno), para acquisição de fitões de seda, que deviam ennastrar o pescoço dos cães, afim de distinguil-os ao longe pelas respectivas côres, um tanto berrantes.

Organizou-se um detalhado programma, que affixado ás portas dos alojamentos, recebeu unanime approvação; programma que o sympathico e polido Muller, superintendente da **Botanical Garden**, mandou publicar nos jornaes matutinos de maior circulação, no intuito de chamar a attenção dos amadores desses sports caninos e canalizal-os para os bondes de sua empresa.

Todos os cães vadios foram arrolados. Não houve desertores nem insubmissos. Nos sete pareos organizados attendeu-se á idade, ao pello e á distancia a percorrer. Cada cão se distinguia pelas côres berrantes dos fitões, em largas laçaradas, atados ao pescoço. Figuravam os nomes dos seus pseudo-proprietarios. Escalaram-se juizes: Eugenio Jardim, Andrade Costa, Raymundo Nery e Alcino Braga para a **partida**; Leite Ribeiro, Agnello Ribas, Braga Torres e Veiga Cabral para a **chegada**. Reservaram-se as funcções de fiscal para o Agostinho Lopes. Estabeleceram-se **poules** para as apostas.

No dia aprazado, domingo, 22 de agosto de 1880, á tarde, começou affluir á praia da Saudade uma grande massa de curiosos, em sua maioria de estrangeiros. Innumeras carruagens conduzindo familias e cavalleiros orlavam a estensa praia da Saudade.

Urgia dar começo ao inédito espectaculo.

Não houve o previo cuidado de prender, aprisionar os cães mais ou menos adestrados. Em face da inesperada concurrencia, premidos pelas circumstancias criticas do momento, não houve outro remedio senão apanhar, recrutar quanto cão vadio perambula a pelo campo interno, pelas portas do rancho e da cozinha, sem a minima disciplina. Foi um salve-se quem puder. Os mais ladinos e espertos, entre elles o celebre **Piafó**, da 3.ª companhia de alumnos, esconderam-se ou refugiaram-se pelos desvãos e esconderijos varios da Escola. Apenas dez foram colhidos nas malhas desse novissimo recrutamento forçado.

Reuniram-se, ás pressas, atabalhoadamente alguns musicos do folga do batalhão de engenheiros para constituir um **terno**, no intuito de alegrar a jovial e curiosa assistencia com alguns trechos musicaes mais em voga, imprimindo assim maior **imponencia e brilhantismo** ao estravagante comicio.

Presa á extremidade de uma vara ou bambú, pannejava uma flammula vermelha, larga tira de um velho e esfarrapado cobertor de lã.

Ao inicio de cada pareo, mãos vigorosas agitavam a vara, e a flammula vermelha adejava de azas espalmadas. Um tiro de carabina Comblain, a cartucho de festim, acompanhava o movimento. Ia realizar-se o **primeiro pareo**. Dois cães, dois mastins, ennastrados de fitas de côres berrantes, mas que não honravam a **nobre** e hoje tão **acarinhada** classe canina, foram arremessados ao mar.

Eram o **Pato** e o **Daymon**, de tres annos de idade presumiveis, pello preto, defendendo este as côres azul e branca e aquelle as encarnada, preta e branca, num raio de 150 metros. Sem nenhum treino, ambos se agitaram, se debateram na agua com receio de se afogarem. Apenas se lobrigavam os focinhos á flor da agua e as patas deanteir. martellando as maretas, abrindo passagem, no doido anseio de chegarem presto á terra firme. E a muito custo, em direcções divergentes foram ter á praia, molhados, encharcados, cançados, offegantes, exhaustos, onde os juizes de chegada os aprisionaram como refens, attenta á falta d. rafeiros para o completo do programma official.

Seguiu o **segundo pareo**. O **Pacatuty** e a **Niniche**, differindo esta daquelle em ser meio anno mais jovem e o pello branco ao invés de preto. A **Niniche**, de propriedade do **Fogo** (José Bezerra), era uma eximia nadadora. Acostumada a nadar em direcção ao Hospicio de Pedro II, abandonou o competidor e, lá se foi aligéra a caminho de casa. O **Pacatuty**, embóra se desviasse da rota traçada, foi dado como vencedor.

No **terceiro pareo**, a **Sinhá** e a **Susanna**, duas cadellas detestaveis, magras, ossudas, pellancudas, respeitaveis matronas, antithese perfeita das **cadellinhas** actuaes bem cuidadas, bem perfumadas e bem vicinadas de matronas igualmente allindadas,

UM DOMINGO EM "ACELAIN"

(Conclusão da 1ª pag.)

ao antigo metal dos sinos, para que soassem melhor, devem ter agora — pensamos — alguma virtude decisiva para determinar o seu gesto requintado de artista, a sua finura politica, a sua verve colorida e, em relação aos problemas collectivos, a sua intuição segura e instantanea.

A tarde passou fugaz, como todos os instantes ditosos. Agora, de novo no automovel, que corre pelas estradas empoeiradas, chega-nos do campo, já adormecido, a mesma emoção intensa, a mesma inquietação mystica, que Larreta soube recolher nas paginas do seu ultimo livro, novella viva, magnifica e palpitante, por onde passa, como alento de orgulho patriotico, o sopro de immensidade que flue desta terra "escueta, espiritada, anhelosa... la region metafisica por excellencia, con su trazo ideal de horizonte, su belleza casi incorpórea, lirica, abstracta, su desmesurada fantasia, su embriaguez de infinito."

igualmente perfumadas e igualmente viciadas, fizeram feio, muito feio. Foram desclassificadas.

No **quarto pareo**, a **Sultana** e a **Medusa** fizeram fiasco.

No **quinto**, em que **Perdido** e **Duncan** deviam exhibir-se, a assistencia, selecta e florida, começou a sentir que tinha sido victima de um formidavel **bluff** de uma monumental troça de estudantes.

No **sexto**, a **Graça** e a **Mimosa** passaram pelo dissabor de assistir á retirada dos espectadores, rumando para a praia de Botafogo, lamentando o logro em que cairam e os cobrinhos tão mal gastos nas passagens de bondes e no aluguel das carruagens.

Caia a noite quando teve começo o **setimo e ultimo pareo** — o vencedor dos vencedores. Como os não havia, lançaram mão do **Pato**, do **Duncan** e do **Daymon**, os mais torpes especimens de rafeiros e os guindaram á altura de **triumphadores**.

Ganhou a partida o **Pato**, o viciado e execrando **Pato**; cão mestiço de pernas curtas, corpo alongado, quasi beirando o chão; orelhas caidas, pello mais ruço que preto, olhos remelosos, mal cheiroso, catinguento, um sabujo, emfim.

E assim decorreu a deliciosa tarde domingueira de 22 de agosto de 1880, desse ameno agosto, em que os cães vadios da Escola puzeram mais uma vez em relevo a sua innata e proverbial malandrice ante uma selecta assistencia, avida de emoções novas.

Ha quarenta e oito annos! Como o tempo passa!

A DOUTRINA DE MONROE EM GENEBRA

Conceitos de Direito Internacional expendidos, na Argentina, pelo sr. José León Suárez

(Correspondencia para O JORNAL)

BUENOS AIRES, Março.

A proposito da declaração feita sobre a doutrina de Monroe pelo delegado argentino, sr. Cantilo, na Commissão de Segurança, reunida em Genebra, o doutor José León Suárez, conhecido internacionalista, acaba de publicar em "La Capital", de Mar del Plata, o seguinte artigo:

O ARTIGO DO SR. LEÓN SUÁREZ

"E' importante que o nosso delegado, sr. Cantilo, tenha feito a declaração de que a Doutrina de Monroe, invocada como um "pacto regional" no artigo 21 do estatuto da Liga, não é pacto regional, mas uma declaração politica "unilateral". Ha tempos que venho pugnando por uma declaração semelhante, ainda que mais completa, segundo se póde ver em minhas publicações desde fins do mesmo anno de 1919 e especialmente na publicação que em tempo foi orgão da Associação Argentina Pró Liga das Nações. Fui quem primeiro denunciou que a citação da Doutrina de Monroe no art. 21 era um "enxerto" de ultima hora que não estava no texto primitivo, e que a redacção ingleza era deliberadamente contradictoria com a franceza, porquanto, para a primeira, a Liga não póde siquer tratar de assumptos que affectem "a doutrina", só passo que, pela redacção franceza, esta não é incompativel com a Liga.

OPPORTUNIDADE POLITICA DA DECLARAÇÃO

Não quero entrar na questão da opportunidade politica da declaração, que, creio, devia ser quando o Congresso prestou a sua ratificação ao pacto da Liga, como estava tacitamente assentado entre membros das respectivas commissões do Senado e da Camara dos Deputados, e pelos representantes do partido Socialista, consoante o manifestara o fallecido senador Justo (V. "La Vanguardia", 14 de fevereiro de 1927, "Uma troca de cartas sobre a politica interna e exterior dos paizes latino-americanos"). Em todo o caso, devia ser noutro momento e pelo Poder Executivo, procurando uma opportunidade mais relacionada com o proposito continental que a incidencia de ler-se o artigo em uma commissão accidental em que a Argentina collabora como nação estranha á Liga, a exemplo dos Estados Unidos em outras commissões, visto que não está incorporada officialmente á Liga, ainda que o esteja internacionalmente.

A ADHESÃO DOS PAIZES IBERO-AMERICANOS

O que desejo, porém, observar é que a maioria dos paizes ibero-americanos adheriu á Doutrina de Monroe quando ainda que unilateral como declaração no Novo Mundo, significava dois principios de indubitavel utilidade continental: a não intervenção e a não colonização européas.

Depois a "doutrina" tem marchado significando tudo o que os interesses momentaneos dos Estados Unidos têm julgado conveniente. Ella tem deixado de ser uma declaração de "principios" para converter-se em uma de "interesses" arbitrarios e mutaveis, a juizo do interessado. E' evidente que a esta "degeneração", ou, se quizerem, variação ou transformação, não adheriu a America ou, melhor, a maioria dos paizes americanos, porque, segundo se tem visto nos ultimos tempos, ha alguns governos capazes de fazer adherir os seus paizes a isso e a qualquer coisa que os Estados Unidos queiram.

Quando foi do centenario da Doutrina de Monroe, o sr. Hughes (este mesmo da recente conferencia de Havana) disse o que acabo de expressar sobre a evolução actual da doutrina que, em verdade, de sua essencia não conserva senão impropriamente o nome.

A ADHESÃO DA ARGENTINA

Ficou constando, então, em documentos publicos, que primeiro o Brasil, e successivamente, quasi todas as Republicas, foram manifestando sua adhesão á doutrina dos dois principios da mensagem de 1823. Quanto a nós, ha dez annos que provei no Instituto Historico do Rio de Janeiro e na Faculdade de Sciencias Juridicas de São Paulo, e depois em numerosas publicações, aqui, que "adherimos" ás declarações politicas de Monroe e fomos os primeiros em ellas formular opinião e interpretações, setenta e oito annos antes da justamente famosa nota do doutor Drago! E devo accrescentar que essa adhesão foi "deliberadamente" outorgada como consequencia de uma laboriosa suggestão ordenada e reiterada pelo presidente Adams e seu ministro das Relações Exteriores, Henry Clay, por meio de seu representante, Juan M. Forbes, — a quem, no desejo de ter exito, Clay escrevia, para Buenos Aires, por escripto, o que devia dizer e como devia explicar o problema politico americano.

Em um acto, officialmente concertado, o general Las Heras, governador de Buenos Aires e encarregado das Relações Exteriores das Provincias Unidas, respondeu em nome destas ao representante dos Estados Unidos, sr. Forbes, o seguinte:

"O governo das Provincias Unidas conhece a importancia dos dois grandes principios que assentou, em sua mensagem ao Congresso, o honrado presidente dos Estados Unidos, e, convencido da utilidade de sua adopção em todos os Estados do Continente, considerará um honroso dever e secundal-os, e aproveitar, para este effeito, todas as opportunidades que se offerecerem".

MONROE E CANNING

Não concordo tampouco com a affirmação que se attribue ao nosso representante, de que, pela Doutrina de Monroe, se salvou a America. Foi Canning quem deteve a Santa Alliança, sem negar com isto todo valimento ou efficaz ajuda que Monroe prestou.

Albert B. Hart, o tratadista mais autorizado entre os norte-americanos que attribuem a Monroe a maior influencia na derrota dos planos da Santa Alliança, diz em seu livro que, uma vez manifestada a opposição britannica á invasão absolutista da Hespanha, a Santa Alliança estava morta; e accrescenta estas palavras eloquentes:

"Sem a Inglaterra ou contra a Inglaterra, não poderiam mandar expedições através do Atlantico".

O aprovisionamento dos grandes jardins zoologicos do Mundo

— NOS RICOS TERRITORIOS DE TANGANICA —

Como se organizou a expedição americana custeada pelo millionario Walter Chrysler — A captura de mil e seiscentos exemplares ricos

Varios flagrantes apanhados no correr da caçada de Tanganica — Ao alto, á esquerda, um pequeno filhote de antilope acostumado á lactancia artificial; á direita, a estranha camaradagem de um macaco com um javali; ao centro, um bello exemplar de girafa; no medalhão, o celebre caçador de elephantes Walter Gross, aparando o pello de um mico. Em baixo, á esquerda, indigenas conduzindo uma zebra, logo após a sua captura, e, á direita um bello exemplar de leopardo, abatido pela sua audacia du rante a caçada

Não ha muito, os melhores e mais interessantes Jardins Zoologicos e Museus de Historia Natural do mundo encontravam-se, indiscutivelmente, na Allemanha e nas mais importantes cidades da Inglaterra. Os americanos, porém, relegados para um segundo plano, procuraram trabalhar para que a ordem natural da classificação fosse alterada afim de ser entregue aos Estados Unidos mais essa "leaderança".

A proposito desse trabalho dos americanos o sr. Blanco Belmonte escreveu um interessante artigo, do qual "data venia" extrahimos curiosas informações.

A CONQUISTA DA "LEADERANÇA"

Nos dias de hoje, percorrendo-se os indices e os catalogos, tem-se a certeza, insophismavel e positiva, de que os Jardins e os Museus Zoologicos mais importantes, não só pelo numero como pela qualidade e variedade dos exemplares, localizam-se na opulenta Republica do norte do Continente.

Essa situação de relevo não decorre espontanea, sendo, ao contrario, fruto de uma grande propaganda e de um intenso labor, nelles collaborando o governo central e os dos innumeros Estados que se agrupam sob a bandeira bordada de estrellas da nação norte-americana. Entretanto, se o auxilio official é ponderavel, o impulso maior, do qual decorre o verdadeiro desenvolvimento dos estabelecimentos zoologicos, deve-se ao esforço e á boa vontade dos patronatos e das juntas directrizes dos mesmos, os quaes têm sabido suggerir, provocar e aproveitar a contribuição generosa de alguns millionarios.

Habilmente procura-se fortalecer nos Estados Unidos a idéa de que os verdadeiros patriotas devem dispender o maximo de suas energias para que o paiz occupe, em todos os ramos, a "leaderança" do mundo, attestado de intelligencia, capacidade e perseverança.

O GESTO DO MILLIONARIO W. CHRYSLER

Ainda recentemente, um dos Jardins Zoologicos americanos, depois de dar certa informação ao publico, lamentou, no pé da noticia, que o numero de exemplares vivos da collecção fosse, apenas, de mil e quinhentos ou mil e seiscentos, e expressou, então, a necessidade de que "por patriotismo e para que se mantivesse o prestigio da nação" fossem arregimentados novos hospedes para o estabelecimento.

Após o intelligente appello, o auxilio do "dollar" não se fez esperar. Immediatamente, o fabricante Walter P. Chrysler — que possue milhões em numero superior a todos os exemplares da collecção zoologica do Jardim Nacional, solicitou um orçamento para saber quanto era necessario dispender para que pudesse ser augmentado de 100 % o "material vivo" do Jardim Zoologico.

O orçamento foi logo entregue ao millionario e ascendia a um bom punhado de milhares de dollares, pois se destinava a uma excursão pelo districto de Tanganica, tido como o melhor centro de caçadas para aprovisionamento de jardins zoologicos.

Mr. Walter P. Chrysler enviou sem demora um cheque com a quantia estipulada, solicitando, apenas, que, quando os expedicionarios regressassem, após seis ou sete mezes, tivessem a bondade de lhe communicar, succintamente, o resultado da caçada.

Poucos dias depois, partia para Tanganica o grupo delegado pelo Jardim Zoologico Nacional, de Washington, chefiado por Mr. William M. Mann, superintendente do referido estabelecimento.

RUMO A TANGANICA

De Washington até a Africa Oriental Ingleza, tem-se, simplesmente, que registrar um interessante passeio. Após o embarque em Nova York attingiu-se o estreito de Gibraltar, seguiu-se o canal de Suez, percorreu-se o Mar Vermelho para, por fim, fundear-se á altura de Gibraltar, nas costas do Oceano Indico, em terras que antes da guerra européa estavam incorporadas ás possessões allemãs da Africa, mas que hoje dependem de um Protectorado interino, até que a Sociedade de Genebra confira definitivamente o mandato colonial. Entretanto, a commodidade do passeio da America á costa oriental africana, termina no momento mesmo do desembarque. Dahi em deante, cada jornada dos excursionistas representa um verdadeiro torneio de resistencia, um dispendio immenso de energias physicas e moraes que se prolonga, interminο, durante semanas e mezes.

Em Dar e Salaam, capitaes desses antigos territorios allemães, os expedicionarios concluiram os seus preparativos, emprehendendo a marcha, parallelamente ao curso do rio Igombe para o districto de Tanganica, nome que o logar recebeu devido, talvez, a achar-se nas vizinhanças do grande lago.

O INICIO DA CAÇADA

O celebre caçador de elephantes, Walter Gross, contractado a bom preço para ser o director technico da caçada, tornou-se, desde o primeiro momento, um precioso auxiliar da Missão Zoologica. Mr. Gross que, explora ha muitos annos, com a precisão da sua pontaria a inesgotavel mina de marfim, fornecida pelos elephantes, conhece, o tanto quanto se póde desejar, aquelles sitios, decorrendo, principalmente, o seu valor das boas relações que elle mantem com os governadores do districto e com os chefes indigenas, os quaes o admiram e lhe dedicam o maior affecto, pois consideram Mr. Gross "o homem que póde mais que todos os elephantes".

O destemido caçador, sobrio nas promessas, parco em palavras, rapido nas resoluções, verificou no terreno o plano anteriormente assentado, modificou alguns detalhes, escolheu os guias, obsequiando-os em nome dos caçadores.

Informou aos indigenas que elles iam percorrer os campos de Tula, Wambula, Wagogo e Dodoma. Prohibiu, terminantemente, o uso de armas de fogo, fazendo notar que só era permittido o seu emprego em situação extrema, de legitima defesa. Aos guias, foi communicado tambem, que elles se deveriam exercitar o mais possivel no emprego do laço, cepos e outros artificios, pois deveriam capturar vivos os animaes, caso em que seriam premiados.

Frizou bem que todos aquelles que trouxessem caça morta não ganhariam recompensa alguma.

As recommendações de Mr. Walter Gross não podiam surtir melhor effeito.

A caravana poderia ter abatido buffalos, antilopes e aves, mas preferiu restringir a sua acção nesse terreno, jogando por terra, apenas, os animaes necessarios á manutenção dos expedicionarios.

A inauguração da captura de peças vivas fez-se com a chegada de um lindo exemplar de gato cerval ou gato-tigre, semelhante ao europeu, porém de pello identico ao do tigre.

Depois de rasgos de audacia e provas notaveis de pericia e agilidade, os guias iam trazendo ao acampamento, novos e curiosissimos specimens.

Capturaram-se zebras, girafas, variedade immensa de aves, antilopes, etc. Cada exemplar recebia, então, a necessaria annotação: ponto de procedencia, clima, costumes, alimentação, classe, ordem, familia, tribu, especie, etc.

Os indigenas, de accordo com a importancia das capturas, receberam as recompensas promettidas.

O primeiro premio foi concedido, por unanimidade, a um enorme negro, denominado "Mudo", appellido que lhe deram por estar constantemente taciturno. O "Mudo", foi inteirado, como os demais indigenas, de que o principal desejo da caravana seria possuir um specimen vivo de "Dik-Dik", o rei dos antilopes anões, pigmeus da sua raça, especie unica, de singular raridade, cujo tamanho não excede a 20 pollegadas e só é encontrado em Tanganica.

O indigena partiu do acampamento e tres dias depois regressou com o precioso exemplar.

Durante a caçada, abateu-se um grande leopardo pela audacia que teve o animal de investir contra as sentinellas do acampamento.

DE REGRESSO

Ao regressar, os expedicionarios cumprindo o desejo do millionario Walter P. Chrysler, lhe enviaram o telegramma abaixo:

"Regressamos com "mil e seiscentos exemplares de animaes vivos"; muitos, raros e curiosos; alguns, unicos."

E, assim, voltou triumphalmente das terras de Tanganica o grupo delegado pelo Jardim Zoologico Nacional de Washington.

O FALLECIMENTO E O ENTERRAMENTO DO ADVOGADO COSTA CRUZ

UBERADA, Minas, março de 1928.

Continua foragido o assassino do coronel Helvecio Prata, apesar dos esforços da policia e dos parentes e amigos do morto, em descobrir-lhe o paradeiro.

— Foi sepultado no mesmo dia em que falleceu — a 1º do corrente — o velho e illustrado advogado doutor M. M. da Costa Cruz. O seu enterramento foi feito á expensas da Camara Municipal, tendo sido o caixão mortuario offerecido, bem como uma linda corôa, pelo seu afilhado, dr. Oswaldo Guimarães, encarregado do Posto Veterinario desta cidade. Outra corôa foi depositada no coche funebre, como homenagem do fôro local. Foi pena, e causou justificada estranheza, o facto de ter sido o malogrado advogado, sepultado com a propria roupa e sapatos com que se achava quando succumbiu, e de não ter havido encommendação do corpo e nem ao menos ter passado o feretro pela igreja, sendo, alem disso, reduzidissimo o seu acompanhamento, e de nenhum convite houve para esse acto de religião e de caridade.

— Um dia antes havia sido sepultado o sr. Pedro Luchesi, official de barbeiro, fallecido em extrema pobreza.

A classe a que pertencia o sr. Luchesi — apesar da sua posição mais modesta do que a dos advogados, prestou as devidas homenagens ao infortunado official, e fez ás suas expensas, condigno sepultamento do seu collega, que teve grande acompanhamento e os officios religiosos.

Esse edificante exemplo de caridade christã e de solidariedade de classe, demonstra perfeitamente, que é preferivel nesta terra — excepção feita aos ricos — a vida pobre e humilde, no meio da qual sempre se encontra mais humanidade, do que na classe média.

— Os senhores coronel José Alves de Mendonça e Octavio de Oliveira, adquiriram pela quantia de 650:000$000, um estabelecimento commercial de antigo e acreditado commerciante de fumos goyano e cigarros.

Essa conceituada fabrica tem agora como gerente e socio o intelligente e esforçado moço Octavio de Oliveira, e continua a gyrar a firma nova, sob a razão social de José Silverio de Faria & Cia.

— Deve reunir-se a Camara Municipal em sua segunda sessão ordinaria do corrente anno.

(Do correspondente)

ALGUMAS NOTICIAS DE LARANJEIRAS

LARANJEIRAS, Sergipe, março de 1928.

Fallecimento:

Falleceu aqui a menina Sebastianna, filha do sr. José Nunes do Couto e de sua senhora d. Margarida Moreno do Couto, e que contava apenas 15 mezes de idade.

UM GALLO COM QUATRO PERNAS

O sr. Elpidio Silva, commerciante nesta praça, adquiriu ha dias e está expondo á curiosidade publica, um gallo com quatro pernas, sendo que as duas que constituem o phenomeno acham-se localizadas na região coccygiana.

INTERVENÇÃO CIRURGICA

Afim de submetter-se a deliberada intervenção cirurgica, seguiu para o Rio o coronel Henrique Laranja, digno e operoso gerente do Engenho Central Laranjeiras.

Em sua companhia seguiu tambem o seu filho, o joven Alberto que vae cursar as aulas superiores na Capital Federal.

ESCOTEIRISMO

Escoteiros episcopaes

O grupo n. 8 da F. E. E., escoteiros episcopaes, em marcha para o ajuro de 23 e 24 de fevereiro ultimo

Associação dos Escoteiros de Palmyra

Eleição e posse da primeira directoria

De dia para dia accentua-se gradativamente o progresso e o desenvolvimento do escoteirismo na cidade de Palmyra. Ha dias tivemos o prazer de noticiar nestas columnas a fundação do Conselho Technico da A. E. P., acontecimento de alta expressão para o escoteirismo palmyrense. Hoje cumpre-nos noticiar a eleição e posse da primeira directoria da A. E. P., que terá sobre o seu patriotico disvelo o destino da prospera associação até dezembro de 1929.

Eleita a directoria em assembléa geral de socios em 9 do corrente, composta de elementos de reaes valores, de pessoas desprendidas e enthusiastas do escoteirismo, destacando-se o sr. Narciso Ferreira de Souza, eleito presidente por acclamação dos por esse abnegado senhor, campista de nascimento, filho da terra em virtude de reaes serviços prestados infindaveis cannaviaes, prodiga de homens cultos, porém, palmyrense de coração, tem amparado a A. E. P., desde a sua fundação, não só com o seu apoio moral, como tambem, na qualidade de jornalista ardoroso, pondo as columnas de seu periodico "A Noticia", a serviço, defesa e propaganda das leis de Baden Powell, nos rincões de Minas. Desprendido e desinteressado, visando apenas o engrandecimento de Palmyra e quiçá do Estado de Minas Geraes, o sr. Narciso Ferreira, batalhou sempre ao lado dos technicos da A. E. P., fornecendo-lhes conselhos, animando-os com palavras encorajadoras, e mais do que isso empregando decididamente o seu apoio moral aos que se dedicam á causa escoteira..

Ao lado de Narciso Ferreira, estão na directoria da A. E. P. o dr. Guilherme de Castro, assistente e instructor medico da A. E. P., como vice-presidente; Luiz Cosentino, presidente do Tiro de Guerra 62, como primeiro secretario; Oswaldo Henrique Castello Branco, como segundo secretario; Manoel Guimarães Vieira, como thesoureiro, sendo estes dois ultimos instructores dos grupos 1 e 2; como vogaes os srs. dr. Joaquim Alves da Cunha, advogado no forum local; Antenor Ayres Vianna, escrivão do 2º officio e Jacob Ditz Filho, do alto commercio local. Dia 17, ás 19 horas, na séde do grupo n. 2 teve logar a posse da directoria recem-eleita, achando-se presente o que Palmyra possue de mais distincto e representativo, a par de grande numero de senhoras e senhoritas e commissões de diversas outras associações locaes.

A diretoria foi empossada pelo dr. José de Paula Motta, meretissimo juiz de direito, que, pronunciando um substancioso discurso, declarou-a empossada.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, usou da palavra o sr. Narciso Ferreira, que agradecendo em seu nome e no de seus companheiros de directoria a escolha que fizeram os associados, expoz os serviços prestados pelos escoteiros em Palmyra; referindo-se ao progresso do escoteirismo em Palmyra, disse que se congratulava com o povo desta cidade, pelo desenvolvimento das leis badenianas em Palmyra, que já póde ufanar-se de possuir fóros de cidade culta, contando em seu seio uma associação de escoteiros, com mais de 100 crianças fardadas e equipadas á custa exclusivamente dos paes e dirigentes da A. E. P., que sem nenhum auxilio do Estado ou da Camara, batalham ardorosamente em auxilio dos que necessitam de educação, fazendo assim estenderse aos de menos recursos, as bemfazejas lições escoteiras.

Terminando, o sr. Narciso Ferreira ergueu um viva a Baden Powell, Affonso Penna e Azambuja Neves, os tres chefes a quem está submettida a A. E. P.

Em seguida, o presidente disse que, de conformidade com os estatutos, achava-se vago desde o momento da posse da directoria, o logar do director technico, e propunha para occupal-o, o sr. Claudio de Souza Barros, a quem se deve a fundação da A. E. P., tecendo merecidos encomios sobre a pessoa deste joven escoteiro, que foi apoiado por todos os presentes, sendo acclamado director technico da A. E. P. o sr. Claudio de Souza Barros.

Em seguida, pediu a palavra o dr. Guilherme de Castro, que propoz á assembléa que proclamasse patrono da A. E. P. o dr. José de Paula Motta, o que foi unanimemente approvado.

Em seguida o presidente declarou encerrada a sessão, agradecendo a presença dos socios e especialmente da senhoras e senhoritas, que demonstraram que a mulher palmyrense não é insensivel ás coisas que interessam á familia e á Patria.

Na rua achavam-se formados os tres grupos da A. E. P., que prestaram a saudação de estylo á directoria, erguendo tres "anauês" e cantaram o "Alerta".

Vagarosamente, mas com afinco e tenacidade vão os escoteiros palmyrenses erguendo o nome de sua terra natal, já tão conhecida pelos seus dons naturaes, como cidade de verão. Em menos de 1 anno a T.. E. P. já se impõe como meio de educação moral, civica e physica da juventude palmyrense. Em todas as festas, abrilhantando-as, apparecem os escoteiros da A. E. P., com o seu garbo e a sua jovialidade. A data de 15 de fevereiro, celebre nos annaes da historia de Palmyra, por relembrar a installação do primeiro Conselho de Intendencia, em 1890, da antiga villa, teve este anno festiva commemoração. Por uma coincidencia digna de registro especial, verificou-se o juramento á bandeira pelos atiradores do Tiro de Guerra 62. O acto, que foi assistido por crescida multidão, teve cunho vibrantemente patriotico, impressionando bem a quantos o presenciaram, chamando a attenção de todos o garbo com que se apresentaram os escoteiros nesta festa cheia de ardor patriotico.

Sob o commando do instructor Manoel Guimarães Vieira, 100 escoteiros prestaram homenagens aos jovens que ingressaram nas fileiras do Exercito Nacional, desfilando com os novos atiradores pelas ruas da cidade, com a presença dos escoteiros dade.

Com a presença dos escoteiros, a festa tomou um caracter mais civico, em vista de se encontrarem aquelles que já aptos para a defesa da Patria, deixam as fileiras do Exercito com os que anseiam para servil-a condignamente.

Muito breve virá á luz o "Escoteiro de Palmyra", primeiro orgão de imprensa escoteira em Minas, que terá grande numero de collaboradores e apparecerá sob a direcção de Claudio de Souza Barros e Oswaldo Henrique Castello Branco.

Aos escoteiros de Palmyra, os nossos parabens e desejos de sempre crescente progresso.

IDEIAS & CONTROVERSIAS

Muito se tem trabalhado pelo escoteirismo.

E' verdade, mas não basta, é preciso construir mais.

Estão apenas levantados os alicerces ainda mal seguros.

A Federação dos Escoteiros Municipaes, como fora previsto, está custando a apparecer.

Houve tanto ruido e no final das contas, ainda não se viu nada.

Será que o sr. Fernando de Azevedo tenha deliberado attender a outros problemas de mais urgencia e interesse?

E' possivel.

O dr. Andrade Neves, competente escoteirista que juntamente com outros amigos, fundou a União dos Escoteiros Fluminenses e dirige a Renascença, teve ha dias, longa conferencia com o dr. Manoel Duarte, sobre o movimento escoteirista no Estado, já iniciado, ha mezes.

Todos chefes deviam reunir-se, em determinadas épocas, afim de viverem alguns instantes, juntos e em convivio paternal.

Isto seria de grandes vantagens.

O intercambio de lições e de idéas é um dos pontos basicos do Escoteirismo que deveria merecer a maior attenção dos chefes.

Calcula-se que este anno o effectivo escoteiro nesta capital será augmentado para mais de tres mil (3.000) sobre o que já havia.

Tem havido pouca ligação entre as tropas das nossas varias federações.

O mal está no futuro, se caso ellas depois pretenderem ficar completamente separadas umas das outras.

Nas grandes concentrações escoteiras, deve-se evitar o mais possivel as competições. Mais reuniões, carbetos, passeios e jogos amistosos.

Isto porque é certo que depois de qualquer competição haverá sempre alguem que fique mal satisfeito.

Em abril proximo é a semana Escoteira da U. E. B.

Aguardamos ansiosamente as decisões sobre a mesma.

Em junho proximo é o Congresso Escoteiro promovido pela U. E. B.

E' preciso qque as providencias sejam dadas desde já,

PYRILAMPO.

Os Bandeirantes do S. C. de Jesus

FADAS, pertencentes á Companhia de Bandeirantes do Sagrado Coração de Jesus

EM TORNO DE UMA PALESTRA

Aos valorosos escoteiros do Grupo Brasil

Mauro SOLANO

(Para O JORNAL)

Acabo de ler, com satisfação, a interessante palestra do "Velho Jaguar" publicada no O JORNAL, de 19, palestra amavel e instructiva que muito aproveitará á mocidade escoteira do paiz.

Não sei que mais admirar nessas interessantes linhas saidas de uma penna invejavel: se a concisão da phrase, se a polidez do estylo, se o elevado conceito social nellas patente.

A observação é a irmã mais velha da experiencia. A's vezes andam juntas, outras vezes separadas. Nunca se poderá encontrar a segunda, sem se haver soccorrido da primeira.

Aquelle que observa é, em geral, o que menos erra nos intrincados labirinthos da existencia. Observar tudo que nos rodeia, especialmente o que dentro de nós existe — eis o segredo principal de todo individuo energico, de todo ser intelligente, perspicaz, attento, esperto.

O escoteiro — symbolo da energia e perspicacia — jamais deverá prescindir da observação. Esta deverá ser dirigida em todos os sentidos, em todas as direcções, em todos os logares: "perto e longe, á direita e á esquerda, acima e abaixo, tudo e todos".

A palestra escripta para O JORNAL por um pulso firme a serviço de uma intelligencia robusta e de uma invejavel modestia, é digna de ser lida não só pelos escoteiros brasileiros como por todos os jovens que frequentam as nossas casas de instrucção.

Sempre admirei a dedicação, a competencia, o zelo, o carinho com que o **Velho Jaguar** prepara e "domestica" os interessantes "lobinhos" do "Grupo Brasil". E' um perfeito espirito de mestre, um orador de excelsos recursos intellectuaes, um verdadeiro educador de almas.

Não leve em conta o **Velho Jaguar**, estas settas atiradas á sua incomprehensivel modestia exorbitante: é preciso feril-a, para abatel-a, destruil-a, anniquilal-a. E' uma obra de humanidade em pról do merecimento individual.

Ha um topico muito importante em suas linhas geraes — o que diz respeito ao Carnaval — exarado em sua bella palestra — e que, de minha parte, merece ser observado sob outro ponto de vista.

Não se nega que o Carnaval, em tres dias, causa mais disturbios, mais sizanias nos lares, mais enredos, mais iniquas miserias, que a mais desenfreada das orgias nos tresentos sessenta e cinco dias do anno. Dahi não se deve concluir, porém, que seja elle "a mais peçonhenta das viboras que tanto mal tem causado á sociedade no Brasil". Não! O Carnaval é um mal, simplesmente. Mas, por peor que seja esse mal, basta lembrarmo-nos que é de curtissima duração: tres dias apenas! Se todos os males fossem assim!...

Em todo caso é um mal. E a nenhum educador, sobretudo quando possue a fibratura de um **Velho Jaguar**, é licito aconselhar aos seus alumnos, que estima como filhos, para o mal.

Ha sobre esse pagode universal um trecho nessa deliciosa chronica do O JORNAL, um trecho elegante, sobrio, justo, conceituoso, que não posso deixar de transcrevel-o pela flagrante realidade de expressão e para prevenir aquelles que ainda se sentem attrahidos por esse ridiculo folguedo:

E' nesse topico sublime que mais se affirma o poder de synthese, a agudeza de observação do intellectual que se occulta sob o pseudonymo de **Velho Jaguar** e já bastante conhecido nos circulos literarios dos escoteiros do paiz.

Comparando o Carnaval á "mais peçonhenta das viboras", accrescenta: — "elle faz o homem honesto abandonar o emprego, esquecer a familia, embriagar-se, perder a dignidade publicamente, desempenhar os papeis mais degradantes, ser palhaço, roubar, desviar as quantias que lhe forem confiadas pelos patrões e desrespeitar as honras das familias".

Referindo-se ao final do descalabro moral, da orgia intempestiva, das loucuras e dos crimes de momento, termina o escriptor:

"Quarta-feira de cinzas é o dia da fome nos lares, da vergonha, do arrependimento tardio, do suicidio, do augmento dos desoccupados, das delegacias de policia estarem cheias de criminosos e um rór de coisas mais escabrosas".

Infelizmente é este o quadro perfeito, flagrante, nitido, inalteravel do final da pagodeira nesses tres dias escabrosos para a dignidade humana, onde o bom senso é substituido pela loucura desenfreiada.

Não podia ser mais feliz o pintor de costumes, transformado em observador impeccavel, ao distribuir essas pinceladas tão fortes em criatura tão devassas. Mesmo assim, entretanto, o mal, apesar de tantos effeitos desastrosos, é de curta duração; mas os desastres que lhe sobrevêm são, muitas vezes, irremediaveis, unicos!...

Aos estudiosos escoteiros do "Grupo Brasil" felicito por terem a felicidade rara de possuir, como mestre, um moço de cultura elevada, um excellente orador, um inquebrantavel conductor de almas que, agora, nos apparece na imprensa. Felicito-os porque os conselhos do **Velho Jaguar** são lampadas que se não apagam nos cerebros infantis e cuja benefica luz os illuminará durante a vida inteira num crescente igual ao crescente que orna as cabeças das imagens.

E para terminar, duas palavras apenas:

Não lançarei meu nome sob este desalinhavo de idéas sem primeiro arrancar o véo que esconde a personalidade intellectual do **Velho Jaguar** que outro não é senão o valoroso official da Policia Federal — **tenente Vicente Lopes Pereira.**

Após esse nome digno de estima e admiração pelos excellentes dotes de espirito e por um caracter illibado que possue — vae aqui este do desconhecido.

Para o fogo do Conselho

IV

(Para O JORNAL)

Armindo MARTINS.

(Instructor de escoteiro)

O QUATY DESOBEDIENTE

Era uma vez um quaty
Assim:
Barrigudinho,
de focinho,
e tão indino
que outros bichos quando o viam
diziam:
— Ora vejam que quaty mirim!

II

Tinha elle a felicidade
da idade
Tão prazenteira
e faceira
muitas vezes
de anno e mezes.
E era arteiro a mais não ser!
correr
por sobre ramos
qual os gamos,
eis seu esporte,
que seus paes sempre falavam
clamavam!

III

Olha!
attenção
pelo chão,
firma os passos,
pois ha laços
na folhagem
Mirim!...
E coragem
não me falta
dizia
galhofando
e cabriolando
sorria
o peralta.

IV

Ah! mas o destino
ferino
chegou.
Certa manhã
mui louçã
elle ás occultas dos paes,
juntamente com outros mais
uns sapotys foi tirar
de um pomar.
Como sempre lá partiu
a correr por sobre ramos
qual os gamos,
mas caiu
num "mundéo" que estava feito
a respeito
dos quatys
que iam roubar sapotys.

V

Infeliz quaty mirim!
por não ouvir os conselhos
dos velhos
morreu assim.
(Do "Amoára" a sair).

Escoteiros do S. Christovão A. C.

Newton e Norival Teixeira, as duas figuras principaes do "chôro" dos escoteiros do São Christovão A. C.

Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil

Noticias e informações

Exercicios pelos escoteiros catholicos do Ladario, grupo de mar, em Matto Grosso, por occasião de uma festa

ANTONIO DA SILVA CARNEIRO

Alcançou a maior solemnidade, a missa mandada rezar, terça-feira p. passada, no Mosteiro de S. Bento, por alma de Antonio da Silva Carneiro, antigo chefe da tropa de S. Bento.

Compareceram muitos escoteiros e chefes de varias federações.

Depois da missa, os escoteiros reunidos, na séde, ouviram algumas palavras de consolo e incentivo do dr. Moura Brasil do Amaral.

— No domingo passado, fez annos a Associação dos Escoteiros Catholicos do Sagrado Coração de Jesus.

Por este motivo foi realizada uma boa festa, comparecendo varios grupos.

O dr. Moura Brasil do Amaral foi recebido na séde do grupo de escoteiros e bandeirantes, offerecendo a estas trabalhos de missanga, executados pelas indias Cadinéas, um ramo da antiga nação Guayacuru's. Aos escoteiros foram offerecidos um arco e flexas de caça e pesca, trazidos da tribu dos Chavantes.

— Os escoteiros de S. João Baptista da Lagôa estão passando por varias reformas e entraram en nova phase de vida e progresso.

A A. E. C. de S. João Baptista da Lagôa é uma das mais antigas do Rio de Janeiro.

— O dr. Moura Brasil nos communicou que tenciona fazer, brevemente, varias conferencias sobre a sua viagem a Matto Grosso, nas sédes dos grupos.

EM MATTO GROSSO

Segundo as ultimas noticias, reina grande enthusiasmo, nos novos grupos daquelle Estado, tendo havido festa no dia do Compromisso dos seguintes grupos:

Campo Grande, Aquidauana, Nesa: Victorino, Villa dos Garotas, Rio Pardo, Coxim, Forte de Coimbra, Corumbá e Ladario.

Isto demonstra o espirito ardoroso de desenvolvimento, que, a continuar assim, servirá para solidificar o movimento no grande Estado central.

— A A. E. C. de Corumbá tem realizado varias festas em beneficio dos seus escoteiros, já tendo em caixa 2:500$000.

Isto representa um esforço louvavel daquella associação que é novissima.

O intendente local, coronel Sebastião Maciel, que tem prestado grande serviço aos escoteiros de Corumbá, foi acclamado patrono da referida associação.

— Muito auxiliaram o dr. Moura Brasil em Matto Grosso, na sua propaganda escoteira, o general Ataunha, commandante da circumscripção militar de Matto Grosso; tenente coronel Alvaro de Carvalho, commandante do 10º R. C. Independente, de Bella Vista; capitão Brandão, commandante do 11º R. C. independente, de Ponta Poran.

— A Escola de Instructores Catholicos está continuando os seus cursos regulamentares e tem-se realizado conselhos de chefes.

— O grupo de Madureira está actualmente sem chefe. E' preciso uma providencia da Federação a respeito, pois Madureira é um bom grupo de escoteiros, e além de tudo, está situado em logar de grandes possibilidades.

Sobre o que ainda nos falta

Oscar MESSIAS CARDOSO

(Do C. M. E.)

(Para O JORNAL)

Não vejo a razão porque ainda não se descobriu aquillo que maior falta faz ao Escoteirismo, que é nada mais que a preparação da nossa mocidade, para uma jornada mais brilhante no futuro.

O espirito cooperativista é a unica coisa que nos falta e graças á ausencia delle, não se tem conseguido maiores resultados.

Fóra mesmo do Escoteirismo, em qualquer organização social, quando não ha a cooperação sincera de todas as energias congregadas para o mesmo fim, falham os principios fundamentaes da sociabilidade e difficilmente chegamos ao termo dos nossos emprehendimentos.

Na familia, como na sociedade, o elemento basico do progresso é a união affectiva de todos, reforçada pela cooperação de todos.

E ha por certo, muito terreno a cultivar para se colher bons frutos.

E' preciso preparar a mentalidade dos adolescentes, acostumal-os a ajudarem-se mutuamente, a transigir, a concordar, a ser reflectido, a medir as situações, a ser prudente no falar para evitar melindres, a ser agradavel, a saber margear as difficuldades que do momento nos assaltam na vida social e emfim, só depois de ter produzido taes frutos se poderá conseguir alguma coisa no terreno da cooperação.

Poderemos remediar a situação, se houver compenetração e vontade de trabalhar sinceramente.

Uns vêm cheios de enthusiasmo, com uma porção de idéas construetivas. Chegam. Olham o ambiente. Vêm que tudo ainda está por construir.

Ah! desillusão......

O trabalho de construir é penoso e exige sacrificios que não são pagos nunca. Poucos são aquelles que estão dispostos a desinteressadamente, prestar algumas horas do seu lazer, para obras humanitarias e que são em bem de collectividades.

Achar tudo construido e apenas collaborar, obtendo immediato resultado do seu trabalho é mais facil, tem mais resultados.

Nem todos entendem que devem trabalhar sob a acção de uma mesma directriz, que foi traçada por todos; que quando um perde o caminho, ou desvia se deve oriental-o de novo; que quando um erra se deve concertar-lhe o erro e não combatel-o ou melindral-o.

Esta é uma norma de progresso que devia ser adoptada em qualquer parte.

Entre irmãos não ha briga, nem contendas. E companheiros devem ser tratados como irmãos.

Só assim teremos conseguido chegar á realidade dos nossos fins.

Pelo menos, que saibamos reconhecer a nossa franqueza e não atiremos mofas ou aleives aos que sabem cumprir os seus deveres, levando em conta a responsabilidade que espontaneamente assumem.

Quando se conseguir unir os bons elementos, para que cada um cooperando com o maximo das suas possibilidades, sigam em direcção ao mesmo horizonte, teremos chegado ao fim almejado.

Não será, porém, nos nossos dias, mas trabalhemos e construamos muito, deixando alguma pista para ser seguida.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

JESUS-CHRISTO, O REI DOS REIS

UM FILM EXHIBIDO EM NOVOS MOLDES

O Redemptor, tal como Elle apparece nas derradeiras scenas do film "Jesus Christo, o Rei dos Reis" — a obra mestra de Cecil B. de Mille que o Capitolio revelará ao Rio de Janeiro, na proxima semana

As primeiras exhibições de "Jesus Christo, o Rei dos Reis", que o Capitolio iniciará amanhã, assignalarão como que um immenso marco de luz na evolução cinematographica no Brasil.

E não só pelo valor formidavel da producção que vae ser finalmente revelada ao publico do Rio de Janeiro; antes pelos processos adoptados pela Paramount para essa apresentação. E' com effeito a primeira vez que se adopta essa tactica que, só por si, revela o valor do espectaculo que della é objecto. Assim, ao mesmo tempo que se desenrolarem perante os olhos extasiados do "fan" carioca as primeiras scenas da grande epopéa, estarão sendo vistas essas mesmas scenas por mais seis cidades do Brasil: S. Paulo, Santos, Piracicaba, Nictheroy, Petropolis, Bahia gozarão da mesma prerogativa que o Rio de Janeiro, — uma homenagem tocante, mas dispendiosissima da Paramount ao espirito catholico de uma população. Significa isso, com effeito, que foram simultaneamente importadas sete copias do film, e que essas copias circularão em todo o Brasil desde as cabeceiras dos affluentes do Amazonas até á extrema sul do territorio nacional. Se a importação de qualquer film commum em sete copias já representaria uma vultuosa inversão de capital, imagine-se o que representa esse capital empregado, tratando-se de uma producção do custo de "Jesus Christo, o Rei dos Reis", cujos direitos exclusivos, só elles, devem ter custado á Paramount uma pequena fortuna.

No Rio de Janeiro, porém, a Paramount, preparou as exhibições com largueza ainda maior, pois que, para acompanhar as exhibições do Capitolio, contractou uma orchestra symphonica composta de 45 professores, a maior e mais completa que jamais foi vista numa das nossas salas de cinema. Considerando-se que o super-film occupará duas semanas pelo menos o cartaz do Capitolio, não é difficil inferir que os vencimentos desses professores, de per si, representarão, na verba de despesa da exhibição, uma rubrica ponderosa.

Mas vale isso tudo a obra magistral de Cecil B. de Mille, o director genial que concebeu e realizou a tocante epopéa. Seja do ponto de vista lithurgico, seja do ponto de vista theatral, seja do ponto de vista scenographico, "Jesus Christo, o Rei dos Reis" é de facto uma gemma sem jaça. Exhibida que foi ao clero nacional numa "preview" memoravel, effectuada em fevereiro, ella arrancou a todos expressões de irrestricta admiração. Não tem conta as cartas dirigidas á Paramount pelos mais graduados dos nossos sacerdotes exaltando o super-film como uma obra maravilhosa de belleza, de educação e de fé. O revd. padre Estevam José e Olive, vigario de S. Domingos e lente do Seminario de Nictheroy, manifestou-se nos termos seguintes:

"Assisti todo emocionado desde o começo até o fim, ao desdobrar da grandiosa pellicula sacra "Jesus Christo, o Rei dos Reis", que o genio creador de Cecil B. de Mille organizou em 15 magnificos actos que, são outros tantos bellissimos quadros de uma dramaticidade epica tão admiravel que, numa continuidade crescente de emoções, nos fazem reviver, palpitante de vida a figura divinamente empolgante e serenamente divina de Jesus, o grande Bemfeitor da humanidade. O poema messianico da sua vida, o seu poder thaumaturgico, a apotheose brilhante da sua morte e Ressurreição gloriosa, são grandezas epicas indeleveis que, trazem num rythmo constante de fé, e de amor aos homens a sagração solemne da sua divindade pairando acima de todas as conjurações do phariseismo judaico e da malicia humana.

Portanto, embora não me atreva a formular um juizo definitivo, sou de opinião que "Jesus Christo, o Rei dos Reis", é um film bellissimo, instructivo, tocante, cheio de altos ensinamentos evangelicos, insuperavel no seu genero, que só pode trazer bem á christandade, digno portanto de ser visto por todos quantos prezam a sua fé christã, amam a Deus e se interessam pelos sentimentos religiosos do povo.

Eis qualificada, com uma autoridade que não poderiamos arrogar-nos, a obra sublime de inspiração que o Capitolio exhibirá, e que todos os cinemas do Brasil desde ha muitas semanas incluiram em seus programmas.

Bem haja a Paramount que nos revela esse primor de arte, e o põe na téla, acompanhado dos elementos capazes de dar relevo ainda maior á obra mestra de Cecil B. de Mille.

DAS ESTRELLAS, DOS FILMS, DOS STUDIOS...

Magde Bellamy é uma estrella a quem não dão folga.

Terminou recentemente a filmagem de "Pernas de seda" e, sem um dia de descanso se quer, entrou a trabalhar em "Vida regulada", no qual ainda trabalha.

Lon Chaney começou a filmagem de "Ri, Clown" — adaptação da peça theatral do mesmo nome, já interpretada por Lionel Barrymore. Lon faz o papel de palhaço nesse drama satyrico sobre as modernas condições sociologicas.

Dentro de 3 mezes termina o contracto de Leatrice Joyce com Cecil B. de Mille.

Fala-se que ella, findo esse compromisso passará a actuar na Fox, onde substituirá Olive Borden.

Sem duvida, Leatrice tem razão pensando assim. Cecil B. de Mille tem feito muito bôas pelliculas; nenhuma porém tem Leatrice como interprete principal. A formosa estrella se queixa de que tem perdido os melhores annos de sua carreira artistica, apparecendo em cintas que não logram dizer convenientemente de sua reputação artistica. Quando Leatrice começou a trabalhar com Cecil B. de Mille achava-se no apogeu da popularidade e era uma das actrizes mais conhecidas do cinema americano. A Paramount tinha feito com que ella entrasse em cintos que fizeram sensações nos Estados Unidos.

O simples facto de Leatrice Joyce ter uma sem conta de admiradores — depois da serie de pelliculas "desabonadoras" que tem filmado — prova a grande força da sua personalidade.

Pola Negri apparecerá de cabellos brancos nas derradeiras sequencias de sua proxima creação para a Paramount, "Tres Peccadores".

Emil Jannings representará o papel do Czar Paulo da Russia no seu novo film para a Paramount, "O Patriota", cuja direcção está confiada a Ernest Lubitsch.

George Bancroft, actualmente "estrella" da Paramount, fez outr'ora um cruzeiro maritimo, quando servia como marinheiro á Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

Louise Brooks, a graciosa estrella da "Marca das Estrellas", foi dançarina antes de entrar para o cinema. Kansas foi a sua cidade natal.

Charles Rogers, um dos galãs de mais futuro, entre os que actualmente trabalham em Hollywood, é além de actor, um musico proficientissimo.

Chester Conklin, o veterano actor comico, foi passar em Hollywood, as suas férias recentes.

Esther Ralston dará proximamente á Paramount, mais um dos seus trabalhos: chama-se "Sempre acontece qualquer coisa!" e girará á volta de uma casa "assombrada" onde se passam acontecimentos os mais hilariantes.

Evelyn Brent, a formosa actriz que brevemente partilhará com Bancroft as glorias de "Paixão e Sangue", da Paramount, appareceu em destaque, ha annos, em varios films feitos pelas fabricas inglezas.

Fay Wray, a joven actriz dramatica que apparecerá ao lado de Gary Cooper em varios super-films da Paramount, é originaria do Canadá.

Uma das mais comicas sequencias da producção maxima de W. C. Fields e Chester Conklin, tem por pretexto uma partida de bilhar á americana.

Victor Fleming, o director da versão cinematographica de "Rosa da Irlanda", filmada pela Paramount, foi outrora um corredor automobilistico.

Richard Dix, o "galã batalhador", da Paramount, que vimos recentemente como protagonista de "A caminho de Shangai", já tinha nome feito como actor do theatro falado quando deu entrada no cinema.

Ruth Taylor, a nova estrella que a Paramount nos vae revelar este anno, já fez ha pouco uma excursão por todos os Estados Unidos, em serviço de propaganda de "Os cavalheiros preferem as loiras", a sua primeira criação para a Paramount.

Por um motivo que os melhores criticos ainda não puderam averiguar, os amigos mais intimos tratam Bebe Daniels por "Mike" que é, afinal, uma abreviação de Michael (Miguel).

Todo o serviço de producção da Paramount está neste momento a cargo do sr. Jesse L. Lasky, 1º vice-presidente da Companhia.

BIOGRAPHIAS LIGEIRAS DAS ESTRELLAS

I

RENE'E ADORE'E

Nasceu em Lille. Estreou como dansarina de um pequeno circo ambulante. Seu pae era "clown" e sua mãe "ecuyère". Partiu depois para a America, onde ingressou no cinema. O seu primeiro grande successo foi "The Big Parade", ao lado de John Gilbert. Triumphou depois no "Bandoleiro", "Villa Bohemia" e "Mr. Wu".

II

LILIAN GISH

Nasceu em Ohio, em 1900. Descoberta por David W. Griffith que, de prompto a contractou. Poucas estrellas, como ella, conheceram tão rapidamente, a gloria universal. Seus trabalhos principaes são: "O nascimento de uma nação", "Romola", "A letra escarlate" e "A irmã Branca".

III

ALICE TERRY

Estreou no cinema, por acaso, um dia em que visitou um studio. Suas principaes producções são: "O Romance de um rei", "Scaramouche", "Mare Nostrum" e "O Magico".

IV

NORMA SHEARER

Norma é uma das mais populares e queridas estrellas da Metro. Seus successos principaes são: "Lagrimas de clown", "Sua secretaria", "Criquette et son flirt" e "Depois da meia noite".

V

JOAN CRAWFORD

[illegible]

Joan é uma deliciosa "vedette" que obteve o seu primeiro successo com Jackie Coogan, em "Velhos habitos, velhos amigos", campeã de dansa.

VI

MARION DAVIES

Nasceu em Brooklyn no anno de 1898. Seus principaes films são: "A bella de Nova York", "Janice Meredith", "Precisa-se de uma dactylographa".

Bebé Daniels e o seu novo film de aventuras:

"A neta do Sheik"

"A neta do Sheik" é um film que brevemente nos dará o Imperio, com Bebé Daniels

Bebé Daniels é a pequena de temperamento extraordinario. Nessa sua vida admiravel de artista, de menina-mulher, de garota trefega e brejeira, ella parece não temer que lhe venha nas mãos um argumento demasiadamente escolhido, excessivamente masculino. Para ella, que se habituou a todos os exercicios, que tanto joga a esgrima como o box, que tanto monta a cavallo como corre em automovel ou aeroplano, a vida se prolonga na tela e as peripecias que atravessa nos films parecem-lhe apenas uma sequencia ininterrupta das aventuras a que se sujeita voluntariamente na sua vida real.

Agora, a Paramount volta a annunciar a reapparição da encantadora menina em mais um film aventuroso, mais um film de muita movimentação e extranha vida. Depois de "Senorita" e de "Venus Merguhadora", a pequena não descansou e preparou um film que mais destaque fosse dado ás suas habilidades de athleta, á sua vida de esgrimista, de nadadora e de amazona. E' assim que vamos tel-a como figura principal de "A neta do Sheik", um film que parece parodiar os dois grandes successos que o saudoso Rudy conquistou com o "O Sheik" e "O filho de Sheik".

Bebé vae encarnar a figura de um sheik, feminino, naturalmente, cheio dos seus predicados bellicosos, das suas prerogativas de chefe de tribu, apenas sem o desejo vehemente de mundo. A garota da marca das estrellas, a encantadora menina de sorte da Paramount, leva a sinceridade da sua interpretação a um extremo admiravel. Ella encarna o papel com fidelidade incrivel e sabe tambem fielmente desempenhar as suas proezas pelas que se mette, nas lutas terriveis pelos areiaes sem fim.

Ao lado della, como comparsa do enredo romantico do film, trabalha Richard Arlen e, fazendo o villão, apparece William Powell. "A neta do Sheik" apparecerá no cartaz do Imperio muito brevemente, para dar á Paramount mais um triumpho e ao nosso publico um espectaculo verdadeiramente novo.

"Gratidão de Filho" – um lindo trabalho de Helene Costello e James Murray – no Parisiense

Helene Costello e James Murray são os protagonistas de "Gratidão de Filho", que o Parisiense amanhã estréa. Este film tem emoções delicadissimas e um argumento digno do maior apreço

O film que amanhã será exhibido no Parisiense, constituindo o grande motivo de seu successo garanti-Mayer: Intitula-se "Gratidão de Filho", e tem a desincumbir-se de seus principaes personagens, dois jovens e queridos artistas: Helene Costello e James Murray.

Trata-se de um drama impressionante, onde o amor filial é posto á prova, em rude experiencia, e onde se conclue que nunca é tarde para um filho arrepender-se das ingratidões e loucuras que haja praticado, em prejuizo de seu proprio pae.

James Murray dá-nos um typo admiravel de rapaz leviano, pouco ligando ás convenções de familia, e Helene Costello tem passagens devéras deliciosas, onde os seus encantos de artista e de mulher são brilhantemente realçados.

O Parisiense, com as exhibições de "Gratidão de Filho", offerece, não ha duvida um lindo presente de arte aos seus frequentadores...

O Cinema Central e o seu excellente programma de hoje

O Central exhibe hoje, pela ultima vez, a excellente pellicula "Rivaes em quarentena", que tem feito as delicias dos seus "habitués" desde a quinta-feira passada.

"Rivaes em quarentena" mostra um dos melhores trabalhos ainda realizados por Robert Agnew e Big Bay Williams, dois nomes de relevo na comedia cinematographica.

No palco: A sensacional attracção "Circo em miniatura", Gus Brown, musico excentrico, Los Bemoles, parodistas, e Rosa Negra e muitos outros excellentes numeros.

Escola Superior de Commercio

Fundada em 1913 — Reconhecida officialmente pela lei n. 3.169, de 4 de outubro de 1916. Subvencionada e fiscalizada pelo governo da União.

Cursos mixtos diurnos e nocturnos. Corpo docente de comprovada competencia. Ensino essencialmente technico-profissional.

Estão abertas as inscripções para matricula, conforme prospectos que serão enviados a quem os solicitar, mesmo pelo telephone.

Praça da Republica 60

Tel. Central 6250

Uma forte affirmação da arte européa

A fidelidade da adaptação de "Casanova" — Uma reconstituição historica absolutamente sem anachronismos

Na opinião de um grande criterio da arte muda, um dos caracteristicos mais vulgares nas adaptações cinematographicas que tem vindo ao "écran" é, de certo, o flagrante anachronismo que desmerece todo o valor da pellicula para o espectaculo.

Assim é que não raro, vemos artistas desempenhando papeis nos circos epicos da antiguidade ou caracteristicamente vestidos da indumentaria contemporanea de Jesus, trazendo, nos labios ante á objectiva do operador, uma perfumada cigarrilha "boutedorée". Outras vezes como de uma feita o rectangulo branco já patenteou, um Petronio "authentico" de elegante toga romana, a fazer prosaicamente a barba deante do publico surpreso, com uma reles navalha "Gillette" de segunda mão.

Em "Casanova", porém, a reconstrucção dos ambientes antigos é fidelissima. O apuro da "mise en scène" desceu ás minucias mais insignificantes. Desde o luxuoso guarda roupa dos figurantes principaes ao mais leve objecto do "decor", tudo é contemporaneo á vida de Jacques Casanova de Seingalt.

Reconstituindo a vida aventurosa do grande amoroso, cujo nome a Historia soube guardar para a admiração dos posteros, mercê de uma larga fonte de pesquisas constituida na grande parte senão na totalidade dos chronistas da epoca. "Casanova" é a mais autorizada e fidedigna reconstrucção de um periodo que ainda logrou o cinema realizar.

A esse trabalho não faltou luxo de montagem, que elle proprio estava a exigir, nem a selecção meticulosa do admiravel pugillo de artistas que se encarregaram do seu desempenho.

Dir-se-ia que até os traços physionomicos dos personagens são reconstruidos, tal a uniformidade, a harmonia e a perfeição com que esta cinta foi fixada na celuloide.

Tudo se congrega para que as exhibições do grandioso film: "Casanova" constituam um verdadeiro acontecimento artistico e mundano. Artistico porque reune todos os excellentes predicados que celebrisam as authenticas obras de arte: luxo, magnificencia, deslumbramento, interpretação exacta, o que não admira estando entregue a artistas de fama mundial, como Ivan Mosjoukine (Casanova); Suzanne Bianchetti (Catharina II); Rudolph Klein-Rogge (Pedro II); Paul Guide (Principe Orloff); Diana Karenne (Condessa Maria-Mari); Rina de Liguoro (Corticelli); Jenny Jugo (Theresa); Carlo Tedeschi (Menucci); etc. — mundano, porque as aventuras do famoso gentilhomem do seculo XVIII são de molde a impressionar toda a gente que sabe apreciar a belleza feminina, que apparece em todo o film dominando completamente a acção cinematographica.

A partitura foi compilada com muito gosto e conhecimento da epoca pelo maestro Martinez Grau, um perito nessa especialidade. Far-se-ão ouvir as mais bellas e inspiradas paginas musicaes dos seculos dezesete e dezoito. A serenata de Casanova, a celebre "Vision Vénitienne", de Brogi, serão cantadas pelo tenor brasileiro Del-Negri e pelo barytono portuguez Antonio Coutinho. Com todos estes elementos de preciosa collaboração, "Casanova" será apresentado devidamente pelo Programma Serrador, na semana proxima.

Diana Karenne, no papel da Maria Mari, em "Casanova"

Um homem com duas personalidades

Jack Holt, o heróe de "O homem da floresta"

Quem diz o que se segue é a jornalista Margaret Reid:

"Certo dia metti-me num grupo de conhecidos actores que conversavam no novo studio da Lasky. Estavam todos muito bem vestidos e em attitude correcta, mas demonstravam de maneira inconfundivel sua qualidade de actores que se esforçavam em registrar aquella primeira parecença de familia. Um apenas fazia excepção — Jack Holt.

"Eu não sei como consegue Jack revestir-se das caracteristicas da sua profissão durante as suas horas de trabalho: fóra da objectiva da camara photographica elle é tão difinidamente alguem — que — não — é — de — cinema, que a sua presença ante ella parece uma incongruencia.

"Não ha na sua personalidade o mais leve traço do Cinema nem mesmo de Hollywood. E apesar disso, Jack é um excellente actor.

"Antes de tudo, Jack Holt é a perfeita representação do que os idealistas soem considerar o typo do homem americano, — o bom marido, o bom pae e o bom cidadão, cerebro equilibrado, espirito sadio, agradevelmente intelligente, e interessado nos aspectos ordinarios da vida quotidiana. Jack Holt é todas estas coisas.

"Nos seus prazeres, Jack é igualmente sadio. Muito raramente elle e sua esposa saem de casa. Jack gosta de deitar-se cedo e quando comparece a alguma festa, sente-se ás vezes, obrigado a recorrer a fortes doses de café para espantar os inconvenientes bocejos. Elle e sua mulher dão, de vez em quando, uma recepção discreta. Ronald Colman costuma apparecer em casa dos Holt para cavaquear, fumar e brincar com as crianças. Para passar os "weekends", durante a estação estival, Jack e sua mulher levam os seus filhos, para a sua casa á beira mar. A mais velha é uma menina, filha da sra. Holt sómente de um casamento anterior, os outros dois o pequeno Tim e Betty são do casal. Jack adora os seus rebentos. Os pequenos o idolatram não cegamente, á maneira commum das criações, mais intelligentemente.

"A casa dos Holt é um delicioso recanto de paz e de serenidade. Jardins sempre frescos e ensombrados; num dos seus angulos o campo de recreio dos pequenos, dotado de uma grande quantidade de brinquedos: nas ruas dos canteiros, cães a se perseguirem e flores mal resguardadas de mãos e pés distraidos. Lá no fundo, bem afastada da rua tranquilla, a casa velho estylo, a espreguiçar-se sob os tristonhos eucalyptos.

"Mrs. Holt é uma mulher encantadora e um espirito culto, extreme de qualquer contacto da moderna hysteria, e feliz do seu lar, do seu marido e filhos.

"A historia do seu amor não é muito conhecida. Elles se encontraram pela primeira vez quando Jack iniciava a sua carreira na téla, fazendo papeis de villão. Ella viera passar o inverno na California. Conheceram-se sentiram-se mutuamente feridos pelo travesso cupido e ter-se-iam immediatamente casado se o pae da sra. Holt, espirito conservador em extremo, não se houvesse opposto tenazmente a admittir um artista de cinema na familia, levantando sem demora acampamento com a filha para os penates em New England.

"Durante o periodo de separação que seguiu, o unico meio de communicação que os dois encontravam foi o cinema. Estabeleceram um codigo. Jack usava um enorme annel sinete, e, nas scenas em que suas mãos appareciam com mais evidencia, elle costumava voltar o annel para a direita ou para a esguarda ou occultar todo o castão. Tem cada um desses movimentos uma significação particular.

"Lá em New England, a sra. Holt esperava as fitas de Holt e passava tardes inteiras no cinema local lendo e relendo as mensagens do seu amado.

"Mas, como não ha mal que não se acabe, elles acabaram casados e continuaram casados, mesmo em Hollywood.

E Jack continua a fazer films — os films de "far-west" de que tanto gosta. Elle adora os cavallos, o ar livre, e as viagens para realizar as scenas dos films. Nessas occasiões Tim e Betty muitas vezes o acompanham.

"Na fita "O meu dia de gloria" de Jack, Tim desempenhou um pequeno papel, montando o seu proprio pony, com uma tremenda consciencia do seu trabalho, principalmente no findar cada dia, quando recebia os dez centimos do seu salario.

"Jack fala da sua familia com um sincero esforço para ser modesto, mas a modestia é uma coisa muito difficil quando entra em jogo uma familia como a sua. Os filhos, a esposa, o lar que elles compõem, os cavallos — todas as coisas humanas que contribuem para lhe compor a vida — tem milhão de vezes mais valor para Jack Holt do que a gloria ephemera e discutivel, de ser um astro da téla".

Nós vamos vêr Jack Holt, dentro de poucos dias em "O homem da Floresta", mais um dos bellos films do genero "western" em que a Paramount empenhou o talento do notavel artista. E' um drama forte, de emoções cuidadosas, sem grandes impossiveis e fantasias extraordinarias, mas é um drama em que mais uma vez a platéa do Rio de Janeiro poderá admirar Jack Holt, um dos galãs com que elle mais sympathisa.

"O homem da Floresta", ha de dar a Jack Holt mais um grande triumpho e á Paramount, um completo exito de bilheteria.

No Mundo cinematographico

O Rialto apresenta amanhã Lon Chaney em "Nobreza"

"Nobreza" — é o film que servirá, amanhã, para reapparição de Lon Chaney, que o nosso publico não vê, ha tanto tempo... "Nobreza", além do trabalho milagroso desse grande tragico, tem criações preciosissimas de Ricardo Cortez e Barbara Bedford

Diversos são os attractivos de sensação que a pellicula "Nobreza" resume, bastantes para constituir, durante a semana proxima, o mais autentico e genuino successo cinematographico: Além da "reentrée", de Lon Chaney, que de longa data não apparecia em nossos écran", além dos trabalhos excellentes que "Nobreza" apresenta, de Barbara Bedford e Ricardo Cortez, ha a salientar ainda o argumento impressionante, do drama, sua montagem rigorosamente exacta de accordo com o ambiente tenebroso, onde a acção se desenrola, e a direcção habilissima que "Nobreza" possue.

Esse é um film que não se esquecerá. Ficará, de futuro, ligado aos trabalhos de maior merecimento que Metro-Goldwyn-Mayer tem exhibido no Brasil, e quando Lon Chaney não possuisse, de seu, o renome conquistado em seus primitivos trabalhos, a criação assombrosa de "Sergei" seria bastante para consagral-o: As menores minucias do seu trabalho, o maravilhoso de sua phisionomia, o impeccavel de suas attitudes e gestos, a mascara milagrosa que o artista possue, reflectindo todas as nuances de seus sentimentos mais reconditos, são maravilhas de arte que o espectador intelligente não despreza, antes, as observa e fixa na retina, por longo espaço de tempo... Lon Chaney não tem, em "Nobreza" nenhum defeito physico; Elle quiz mostrar, com este seu trabalho, que sabe tambem emocionar sem os recursos de um "truc" ou aleijão, sabe provocar na platéa o "frisson" genuinamente sem a falta de membros...

Completando o programma do Rialto, amanhã, o publico terá ainda um variadissimo numero de "M. G. M. News" e uma hilariante comedia em duas partes: "Aviador a muque".

Hoje, pela ultima vez, Norma Shearer em "Depois da meia-noite".

UM FILM DE ROMANTISMO E SEDUCÇÃO

"A ultima valsa" evoca com effeito a não remota época em que a opereta viennense dominou em todo o mundo os theatros dedicados ao genero. Através della, fazem-se presentes ao espirito os rythmos que Lehar espalhou a mãos profusas pelo mundo e que embalaram tantos e tantos idyllios, como esse de "A ultima valsa", rythmos de doçura e de poesia que precederam os hispidos fox-trots de agora, com os seus syncopados arquejantes e os seus desengonços de polichinello.

E o film reflecte justamente a tendencia daquelles rythmos que suggeriam suavidades e meiguices, em vez

Uma pagina de amor ao rythmo de uma valsa que maravilhou o Universo, eis o que é "A ultima valsa" — uma super-producção que nos vae dar o Capitolio

Brevemente, o [illegible] hibirá "A ultima valsa", uma producção que encerra tudo de que mais gosta o publico dos nossos cinemas, — enredo ultra-romantico, scenas de amor, mulheres bonitas, guapos mocetões, interiores opulentos, scenas de dança, etc. E' a historia de um amor em cujo caminho a sorte colloca forte obstaculos, dos quaes triumpham afinal o heróe e a heroina, pela propria força do seu amor. A acção muito bem conduzida, de scenas bem jogada, umas ao ar livre, outras em interiores palacianos, e o argumento encaminhando-se ao seu desenlace, ao rythmo langoroso e suggestivo de uma valsa que os rapazes e as raparigas de ha dez annos atraz cantaram e dançaram nos paizes de todo o Universo.

destes de agora que antes parecem suggerir a febre de movimento, de gozo, a paixão vertiginosa e sensual E é justamente esse poder evocativo o maior encanto de "A ultima valsa" mais uma producção com que augmenta o Capitolio o elenco de admiraveis espectaculos que vem proporcionando aos amadores do bom cinema.

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "Luxo e miseria", Ufa, com Paul Wegener e Andrée Lafayette.

Na Praça Floriano:

ODEON — "Mercado de corações", com Evelyn Brent e Bert Lytell.

GLORIA — "Topsy e Eva", United Artists.

CAPITOLIO — "A rã amorosa", Paramount, com Pola Negri.

IMPERIO — "A caminho de Shangai", Paramount, com Richard Dix e Mary Brian.

Na Avenida:

RIALTO — "Depois da meia-noite", Metro, com Norma Shearer.

PARISIENSE — "Liberdades de Eva", com Leatrice Joyce e "Tratos á bola", com Anna Q. Nilsson e Babe Ruth.

PATHE' — "De volta ao paraiso", Universal, com Renée Adorée.

CENTRAL — "Rivaes em quarentena", com Robert Agneu e Big Bay Williams.

Na Carioca:

IDEAL — "Abutre nocturno", com Lionel Barrymore e "Azares de um principe", com Ben Lyon.

IRIS — "S. M. o Americano", com Douglas Fairbanks e "Pyjamas", com Olive Borden.

No praça Tiradentes:

S. JOSE' — "Hula", com Clara Bow e "Dois aguias no ar", com Raymond Hatton e Wallace Beery.

Nos bairros:

ATLANTICO — "E' p'ra casar", com Sally O'Neil.

AMERICANO — "Amargores da fama".

BRASIL — "Na hora de amar", com Raymund Griffith.

GUANABARA — "Esposas mal casadas", com Rod la Roque.

HADDOCK LOBO — "A mulher que eu amei".

VELO — "Gentilhomem de Paris", Paramount, com Adolphe Menjou.

AMERICA — "Dois aguias no ar", com Wallace Beery e Raymond Hatton.

TIJUCA — "Façanhas de um escoteiro".

SMART — "Surprezas de um beijo".

LAPA — "Viu, gostou e casou", com Marie Prevost.

MATTOSO — "No galarim da gloria", com Chesten Conklin e "Os Borgias".

BOULEVARD — "Gentil homem de Paris", com Adolphe Menjon e "Barão de ciganos", com Lya Mara.

CINE PARQUE BRASIL — "Mentira conjugal", com Florence Vidor, "A cadeira electrica" e "O telephone da morte".

A linguagem do cinema

Caricaturas animadas

Benedicto LEITE

(Para O JORNAL)

Pelas columnas do "Jornal do Brasil" o sr. João Ribeiro acaba de trazer á luz da publicidade um curioso neologismo criado pelo nosso compatriota sr. Arthur Coelho, domiciliado em Nova York e um dos redactores do "Mensageiro Paramount".

Assim é que, tendo necessidade de empregar um vocabulo que differençasse dos desenhos estaticos os desenhos moveis da têla, o sr. Coelho criou a palavra "caricactor", achando mesmo que esta expressão, pela sua feição mimographica, dá logo a perceber que se trata do caricaturista-actor, isto é, do "artista que ao desenhar vae simultaneamente pondo as suas figurinhas em actuação comica e dando-lhes a faculdade de agir em scena, tornando-as com isso co-participantes da mesma designação."

Accrescenta o sr. Coelho que o seu neologismo tem ainda a vantagem de participar das duas accepções, servindo tanto para dizer do artista como do producto de sua arte.

Parece-nos, entretanto, que o vocabulo "caricactor" não se compõe de elementos seguros para representar, etymologicamente, a idéa que lhe deu o seu criador.

E' possivel que o vocabulario grego possa fornecer, através da combinação de dois ou tres termos, uma palavra que substitua com vantagem o neologismo do sr. Arthur Coelho.

Vejamos essa possibilidade.

Para dar a idéa de movimento, a lingua portugueza já emprega dois vocabulos gregos: **kinêma** e **kinêsis**. O primeiro, em "cinematica" (theoria dos movimentos, mecanica racional); em "cinematographo" (de **kinêma, atos**, movimento, e **gráphein**, escrever — apparelho que faz projectar sobre um anteparo vistas animadas); "cinemographo" (de **kinêma**, movimento, e **gráphein**, escrever — instrumento que determina e registra as velocidades); "cinemometro" (de **kinêma**, movimento, e **métron**, medida — indicador de velocidade). O segundo, em "cinesia" (faculdade que a alma tem de imprimir movimentos aos membros); "cinesiologia" (do **kinêsis, cós**, movimento, e **lógos**, discurso — sciencia do movimento na parte em que se relaciona com a educação, com a hygiene e com a therapeutica); "cinesitherapia" (de **kinêsis**, movimento, e **therapeía**, cura — cura das aberrações do movimento natural, por movimentos artificiaes); "hypercinesia" (de **hupér**, em alto grão, e **kinêsis**, movimento — irritabilidade nervosa levada ao mais alto grão), e em muitos outros vocabulos cuja desinencia exige o emprego daquella expressão grega.

Passemos agora á palavra "caricatura" e aos seus derivados.

"Caricatura", em grego é **geiolographia — geiolográphêma — morphê geioia** ou **geioia graphê**.

"Caricaturar" tanto é **geiolographô** (de "geioios", ridiculo, risivel, e "gráphein", escrever) como **skômmatographô** (de "skômma", "atos", gracejo, chiste, e "gráphein", escrever).

"Caricaturista" é, em grego, **skômmatográphos** ou **geiolográphos**.

Seria perfeitamente cabivel, portanto, a formação da palavra "geleocinésio" para designar **caricaturas animadas**.

"Escommatocinésio" tambem daria o mesmo resultado, segundo as regras da etymologia, mas evidentemente é menos euphonico.

De melhor apparencia ainda, poderia ser o vocabulo "iconocinésio", porquanto o elemento "icono" (do grego **eikónos**, genitivo de **eikón**, imagem, representação, descripção, gravura, idéia) já entra na formação de innumeros termos portuguezes, entre os quaes citaremos: "Iconoclasia", doutrina dos iconoclastas; "iconoclasmo", expressão de Linguistica, synonymo de "iconoclasia"; "iconoclasta", destruidor de imagens; "iconologia" (de **eikonologia**). Interpintura, imagem, retrato), sciencia das imagens produzidas pela pintura, esculptura e outras artes plasticas; "iconolatria", adoração das imagens; "iconologia" (de **eikonoloia**), interpretação, explicação das imagens produzidas pelos artistas antigos e modernos; explicação das figuras allegoricas empregadas pelos artistas antigos e modernos; arte de traçar figuras emblematicas; "iconomacho" (de **eikonomákhos**, iconoclasta), o que combate o culto das imagens; "iconomania" (de **eikonomania**), paixão excessiva pelos quadros, pinturas, imagens e gravuras; "iconometria", medida da imagem ou pela imagem; "iconophilo", pessoa apaixonada pelas imagens, estampas, quadros, etc.; "iconoscopio", instrumento photographico; "iconostropho", instrumento de optica que tem a propriedade de inverter os objectos, e de que os gravadores se servem para copiar os seus modelos.

Podemos citar, da mesma fórma, os seguintes vocabulos gregos:

"Eikóna", imagem, quadro, retrato, figura, effigie; "eikonízô", representar em effigie; "eikonikós", iconico, figurativo, figurado; "eikonikótês", qualidade do que é figurado; ficção; simulação; "eikonikôs", figuradamente; com simulação; "eikónion", pequena imagem; "eikónisma", retrato, imagem; "eikonismatáki", pequena imagem; "eikonistês", aquelle que representa em effigie; "eikonographikê", arte de pintar ou de desenhar imagens; "eikonographikós", illustrado; iconographico; "eikonographikôs", com imagens; "eikonográphos", iconographo, pintor ou desenhador de imagens; "eikonographô", pintar ou desenhar imagens; "eikonomakhía", iconoclastia, etc.

Afigura-se-nos, portanto, mais elucidativa a expressão "iconocinésio" para designar **imagens animadas**, do que a propria palavra **geioios** ou atticamente **géloios**, que serve de elemento na formação dos vocabulos que têm em portuguez a significação de "caricatura", "caricaturar" e "caricaturista".

Queremos crêr que, etymologicamente, "iconocinésio" preenche com precisão a lacuna mencionada pelo nosso compatriota de Nova York, do mesmo modo que "iconocinesiographo" poderá vantajosamente apontar ao publico os desenhistas das figurinhas animadas.

Se a imprensa brasileira aceitar o "caricactor", como suggere o sr. João Ribeiro... é signal que perdemos todo o nosso latim, ou antes, no caso, o nosso grego.

SOCIOLOGIA

Da evolução do pensamento philosophico através da theologia, da metaphysica e da sciencia, afim de harmonizar o abstracto e o concreto

Luperclo HOPPE.

Assim, mereceu a Sto. Agostinho attenções especiaes o monotheismo social de S. Paulo.

O preclaro doutor da graça, procurou aprofundar a fonte espontanea do christianismo, meditando de preferencia nos attributos moraes do Deus-Homem. Ora, a segunda pessôa da santissima trindade é oriunda dos deveres da categoria mais fraca em todos os polytheismos, deuzes estes encarregados de assumptos interiores, domesticos e sociaes, isto é, que nunca eram irrevogaveis, como já ficou dito acima Esta ponte subalterna, sempre humana é, entretanto, mais importante e se liga outrosim, ao primeiro surto da razão abstracta em nossa especie, quando, mentalmente separamos os attributos ou as qualidades dos entes ou seres de suas proprias sédes ou realidades. Como é natural, cada attributo particular bem accentuado provocou assim a criação de um novo deus, representando deste modo a força, a belleza, a morte, a abundancia, o raio, etc., bem como dirigiram tambem entidades para o namoro, a poesia, a intriga, o ciume, etc., que não era assumpto de somenos importancia!... Ora, Santo Agostinho investigou com muita sabedoria a theoria da graça de S. Paulo em todas as suas modalidades, mas sempre como uma dadiva do Espirito Santo que poderia conceder ou não, independente da vontade de nós outros mortaes. Não é agora occasião de desenvolvermos esta eminente these de moral theorica, mas **currente calamo**, devemos dizer que o insigne doutor da graça acertou maravilhosamente quando garantiu que as nossas qualidades intrinsecas não dependem absolutamente de nossa propria vontade. Se naufragou na determinação da séde da graça ou altruismo ainda na mão de Deus, foi porque a sciencia no seu tempo, ainda se achava no berço mathematico — astronomico e ella ia subir gradativamente dos phenomenos naturaes aos phenomenos sociaes e politicos, e depois destes aos assumptos moraes e religiosos. E isto só foi possivel no começo do seculo passado com o esboço decisivo da nova theoria da alma, nos trabalhos de Gall, mais tarde systematizadas por Augusto Comte.

Depois da morte deste prégador insigne, Sto. Agostinho, todas as solicitudes occidentaes, continuaram sempre, como se sabe, voltadas para a installação e a applicação da nova doutrina theologica. O seculo de Innocencio III, S. Luiz de França e S. Francisco de Assis... marca o limite maximo destes esforços dos novo seculos anteriores, acompanhados sempre de innumeras victorias de todo o genero. Victoria social na libertação final do trabalhador rural, politica, no esboço decisivo da já tão debatida separação dos dois governos humanos; domestica, pela emancipação da mulher na familia e intellectual, na aceitação geral do nomalismo sobre o realismo.

Vejamos, agora, em que este memoravel progresso especulativo consistiu.

Tal qual na criança, quando da mentalidade humana despertou a abstracção, por nós já amplamente demonstrada, as idéas de propriedades separadas dos entes facilitaram o apparecimento dos primeiros deveres que chefiavam assim por toda a parte os primeiros grupos dos multiplos attributos dos seres mineralogicos, botanicos, zoologicos e humanos. Estas noções abstractas só tiveram, porém, existencia real, positiva, bem definidade quando Aristoteles formulou o celebre aphorisma que nada existe na intelligencia que não venha pelos sentidos. Ora, hoje, a facil victoria da concepção aristotelica sobre a methaphysica de Socrates e Platão (idéas innatas), não dá uma noção exata do quanto isto deveria ter custado no meio grego, excessivamente saturado de theologismo e metaphisica, que davam existencia objectiva a todos os habitantes immortaes do céo, dos mares, dos infernos (moradas dos mortos), fontes, praias, rios, etc... e sem auxilio do exterior, consideravam realidades subjectivas concretas, a razão, a memoria, a imaginação, a vontade, etc.... No fim da idade-média esta mesma ordem de pensamentos novamente voltou á discussão, quando os doutores da igreja julgaram agora opportuno, demonstrar a existencia de Deus. A só revelação não bastava mais para garantir o ultimo dogma theologico, ameaçado de desabar em seus alicerces pelo reapparecimento de alicerces pelo recuparecimento de novos estudos positivos e encyclopedicos entre os monges do seculo XIII (Rogerio Bacon). O recurso ao raciocinio, ou demonstração equivalia a proclamar a superioridade do motor supremo de Aristoteles e deduzir dai toda a criação, primeiro terrestre, depois animal e finalmente humana. Examinada com mais profundezas é evidente a ligação natural entre o mysterio do sacramento da eucharistia e o realismo empirico de Platão, até então victorioso.

TURISMO

Na capital da Hespanha

A praça Callao e o edificio da Prensa na Gran Via de Madrid

DA ALLEMANHA

BERLIM, CIDADE DA ARTE

Carlos SCHWARZ

Berlim é a cidade da Arte. Dil-o o Baedeker, o afamado guia, e já se sabe que o Baedeker não mente. Na ultima edição do volume dedicado á Capital da Allemanha encontrará o leitor 28 vezes o celebre asterisco duplo que os editores, pouco amigos dos adjectivos e dos elogios literarios, empregam para chamar a attenção sobre as paragens ou objectos mais dignos de os merecer. Suspeitaria alguem que quasi todos esses 28 asteriscos duplos estão destinados a marcar algumas das mais notaveis obras de arte encerradas nos museus de Berlim?

Pois assim é, de facto. Sob o ponto de vista das bellas artes, como de resto sob muitos outros pontos de vista, Berlim é ainda uma cidade ignorada. Todo o mundo conhece, pelo menos de nome, o Luxemburgo de Paris e a Tate Gallery de Londres, museus consagrados á pintura moderna em geral e, mais particularmente, á arte pictorica moderna da França e da Inglaterra. Não menos importantes, mas menos conhecidas, são, sem duvida, as collecções de pintura moderna que encerra a "National galerie" de Berlim. Celebres são o British Museum e a collecção de antiguidades do Louvre. No "Neues Museum" de Berlim encontram-se o altar de Pergamon, peça unica comparavel em merito aos frisos do Partenon, e o busto polychromado da rainha Nefretete (sogra de Tutankamon) um dos exemplares da arte egypcia mais notaveis e mais maravilhosamente bem conservados que é dado admirar no mundo inteiro. E o Museu Kaiser Friedrich, quem sabe onde está? Quantas pessoas ouviram falar delle fóra da Allemanha? Pode affirmar-se que o seu numero não é muito grande e apesar disso o Museu Kaiser Friedrich pouco ou nada tem a invejar (como valor de conjunto, subentende-se, pois, quanto ao mais, e natural que um museu inveje as peças que os outros museus possuem) aos melhores da Europa, chamem-se Prado ou Galeria Pitti, National Gallery ou Louvre. Um homem extraordinario, o primeiro critico de arte e o mais profundo conhecedor de pintura com que hoje conta a Europa, o glorioso octogenario Wilhelm von Bode, consagrou uma longa e fecunda vida de intelligencia e de labor a fazer do Museu Kaiser Friedrich uma das collecções publicas de arte mais ricas e melhor installadas da Europa e do mundo. Nelle figuram — para citar apenas um par de titulos entre centenas de obras primas — duas das melhores telas de Rembrandt "O guerreiro com o capacete de ouro" e "A casta Suzanna"; o celebre retrato de "Gisze" por Holbein e o não menos celebre de "Holzschuber" por Albrecht Durer, o "São João Baptista de Donatello", o "Santo Antonio de Padua de Murillo" e a "Virgem com os anjos musicos" de Boticelli. Todas estas obras vão annotadas no Baedeker, com o competente asterico duplo.

O esplendor que a obra de von Bode conseguiu dar aos museus berlinezes serviu de estimulo a que em Berlim se formassem algumas collecções particulares notabilissimas, e em torno de umas e outras criou-se na capital allemã um mercado de arte summamente importante. Nos arredores das ruas de Bellevue e do Tiergarten são innumeras as galerias de exposição (em duas dellas estão tendo logar presentemente exposições retrospectivas das obras de Manet e Monet, os dois grandes genios, quasi homonymos, da escola impressionista franceza) e algum dos leilões da galeria Cassirer são tão importantes como os de Petit em Paris e Christie em Londres. A importancia de uma cidade como centro de arte mede-se pela resonancia dos seus leilões, bem como pelo valor dos seus museus e collecções, e a este respeito a venda em hasta publica e dispersão da collecção de pintura e esculptura de Oscar.

Huldschinsky, annunciada para o proximo mez de maio, fará com que Berlim adquira este anno, entre os demais centros artisticos, foros de capital. A collecção que Huldschinsky — octogenario como o seu amigo e conselheiro von Bode — vae dispersar, com o fim, segundo dizem, de evitar disputas entre os seus herdeiros, e uma das mais copiosas e de maior valor não só da Allemanha mas da Europa. Estão nella representados Rembrandt, Franz Hals, Ruysdael, van Steen (além de quasi todos os melhores pintores da escola hollandeza), Boticelli, Piombo, João de Bolonia, etc.

Algumas das obras a arrematar — taes como por exemplo o "Retrato de uma mulher joven" de Rembrandt e o retrato do pintor Post por Franz Hals — calcula-se que attingirão preços superiores a meio milhão de marcos, e espera-se que a venda, na qual figuram, além de pinturas e esculpturas, moveis valiosissimos e esplendidas ceramicas, produza em total, segundo as avaliações dos entendidos, mais de 10.000.000 marcos ouro. Com esta perspectiva, Berlim será sem duvida, durante a primavera proximo, o ponto de reunião de não poucos mercadores e colleccionadores de arte.

O "ESTUDANTE ETERNO"

Em Jena, a formosa cidade, celebre pelos seus jardins, pela sua Universidade e pela suprema precisão dos instrumentos de optica que nella se fabricam, acaba de ser inaugurada uma lapide dedicada á memoria de Wilhelm Demelius, o "estudante eterno".

A historia de Demelius é certamente unica no mundo e, pela sua singularidade, bem merece o esforço que a cidade de Jena acaba de fazer para perpetual-a.

Filho de um pastor protestante, chegou Wilhelm Demelius a Jena em 1825, attraido pela fama da sua Faculdade de Theologia, matriculou-se na Universidade e começou a seguir os seus cursos. Tal affeição tomou Wilhelm Demelius ao estudo que, quando morreu — em 1873, aos 70 annos de idade — ainda continuava inscripto no registro da Universidade de Jena, como estudante de Theologia.

Apesar do pouco vulgar prolongamento do seu tempo de estudante, Wilhelm Demelius morreu sem conseguir deixar uma prova conveniente dos seus meritos como theologo.

A fama dos seus excepcionaes talentos como bebedor de cerveja e como duellista, em compensação, subsistiu até aos nossos dias. Os estudantes da Universidade de Jena mantêm piedosamente o culto da sua memoria, mas abstêm-se — prudentemente — de lhe imitar o exemplo.

A ARCHITECTURA ESPHERICA

EM DRESDE SERÁ CONSTRUIDA A PRIMEIRA CASA OBEDECENDO AO NOVO ESTYLO

Despertaram grande interesse na imprensa européa os artigos publicados por um architecto de Munich, o professor Peter Birkenholz, sobre a chamada "Architectura espherica", novissimo estylo de construcção que até agora, se bem que theoricamente o tenham estudado e debatido os especialistas, não tinha sido objecto em paiz algum, nem sequer na America, de nenhum ensaio de realização pratica.

O primeiro destes ensaios vae ter logar em Dresde, por occasião da exposição monographica "A cidade e a technica" que se effectuará na formosa capital da Saxonia durante o proximo verão. Sob a direcção do proprio professor Birkenholz será construida nos terrenos da exposição uma "esphera habitavel" de 24 metros de altura por 25 de diametro, descansando num embasamento de uns 25 metros quadrados de superficie.

Nos quatro andares inferiores da casa-esphera installar-se-ão diversas lojas e escriptorios, e a parte superior do edificio abrigará espaçoso café-restaurante, de onde os visitantes poderão dominar o panorama da exposição e ao qual se subirá por meio de varios ascensores.

A casa-esphera constituirá indubitavelmente o maior attractivo da exposição de Dresde, na qual, por outro lado, dada a actualidade do assumpto a que está consagrada, serão em grande numero as installações interessantes pela sua originalidade e perfeição technica.

Acção Catholica

A Parochia de Caxambú

Igreja de Santa Isabel, iniciada pela princeza imperial d. Isabel

A MUSICA SACRA

Tudo na liturgia catholica tem um fim educativo.

Os actos externos assim como os objectos de que se ella serve no culto, visam a formação espiritual do homem e a sua salvação eterna.

Composto de corpo e alma, que se acham na relação de mutua dependencia, a sua educação mystica ha de, necessariamente, attingir a parte material ou antes deve por ella começar.

E, com effeito, é verdade de palpavel experiencia que o conhecimento intellectual começa pelos sentidos, dos quaes recebe a alma o material necessario para a elaboração das idéas.

Aqui está, em poucas palavras, a razão de ser da parte material da liturgia catholica. Genuflexões, prostrações, adornos, luzes peregrinações canto, etc., tudo são meios para o alto fim colimado: **ut dum visibiliter Deum cognoscimus per hunc in invisibilium amorem rapiamur.**

Deste principio resulta um corollario de palpavel evidencia.

A parte material do culto deve estar de accôrdo com o seu fim espiritual.

Todo e qualquer acto, um objecto qualquer que não produzam o melhoramento espiritual do homem, é uma excrescencia talvez nociva e, portanto, eliminada.

Falemos da musica.

Em se tratando de cantos e de instrumentos musicaes indispensavel é que não haja contradicção entre o côro e o altar.

Para removel-a estabeleceu a Egreja leis e normas a que devem obedecer os compositores, os cantores e musicos instrumentistas.

Examinemol-as brevemente.

A musica vocal é, na Igreja, uma oração cantada. Deve, consequentemente, possuir as qualidades da oração: a humildade, a seriedade, a gravidade etc.

O homem que de olhos baixos se acha prostrado deante do altar é uma alma attribulada, que para ahi correu em busca da tranquillidade e da paz que não encontra no meio da barafunda do seculo.

Ah! á sua vista, correm-lhe as cortinas do Céo, e do pobre marinheiro victima de escarcéos, lobriga, ao longe, o porto querido a patria do descanso. Oh! por favor, não lhe tiraes os ouvidos com vozes mundanas. Não o desperteis desse doce enlevo que o faz esquecer o amargo da vida. [illegible] nesse oceano de esperança.

Ali está, como pobre peccador, que implora clemencia e misericordia; o criminoso que chora excessos e lamenta desvarios. Abafae o clamor do miserere esse grito profundo de uma alma que chama dos abysmos da culpa para Aquelle que é Pae de bondade e misericordia.

Enfarado das coisas da Terra, com os ouvidos a retinir os ruidos do mundo, para ahi correu em busca de paz, de tranquillidade, de recolhimento. Nada façaes que lhe lembre as miserias da Terra, as loucuras dos mundanos, as paixões humanas.

No altar, o ministro de Deus dá graças ao Altissimo, offerece-lhe um sacrificio propiciatorio, implora perdão e misericordia para o homem transviado.

O côro piedoso e devoto a elle se associa. Em harmonias repassadas de mysticismo, ajuda o fiel a elevar-se para o alto e ahi manter-se em delicioso colloquio, com o objecto da sua felicidade.

Eis o papel da musica sacra. [illegible]

Satisfazem a estas exigencias certas musicas que por ahi correm com o rotulo de sacras?

Oh! de sacras só têm o nome, ou, quando muito, as palavras da liturgia, que, arrastadas, repuxadas, estiradas, [illegible] uma composição de effeito... theatral.

O musicographo X nada entende de liturgia catholica, nem comprehende as palavras sagradas. [illegible] compositor sacro, e architecta um **miserere mei Deus.**

Escreve primeiramente a musica, [illegible]

[illegible]

O principal é que a composição faça boa figura; a palavra sagrada é o pretexto para sua alma apresentar-se no templo com labios carminados, rosto caiado e trescalando perfumes. Que é que resulta.

Um horror! **miserere mei Deus, miserere mei Deus, miserere mei, mei Deus, Deus, mei Deus miserere, miserere, miserere mei mei Deus, mei Deus, mei Deus secundum, secundum,** magnam, magnam misericordiam, misericordiam, misericordiam, misericordiam, secundum magnam misericordiam, misericordiam misericordiam, misericordiam, misericordiam tuam!!!

Oh! Misericordia, sr. maestro!

Sessenta compassos só para o primeiro verseto, do **miserere!!!** E aquella salada de palavras sagradas a lembrarem o movimento de pedras no jogo de xadrez!

Nesse insulto a Deus, exhibem-se a **prima dona** abemolando arias, num requebro de voz que custa os nervos; o **tenore di forza** com os seus **dós** de peito, o **basso obligato** a pontear notas num tremolo nervoso. Ahi apparecem, de cambulhada, as cavatinas, as polkas, mazurkas as valsas, os miudinhos e... fox-trots!!!

Francamente: é muita impudencia! Para fóra sacrilego!!!

O musicista Z, famoso compositor de modinhas para carnaval, sonhou que havia de ser autor de musicas sacras.

Pôz-se um dia de lapis em punho e de papel pautado á frente.

Mexe-se, remexe-se, parafusa, desparafusa-se, e zás... lá saltou fóra a composiçãozinha!

Na festa da capellinha do bairro, veiu á luz o hymno sacro (!) do compositor carnavalesco.

Alguem a ouvir o reconheceu.

Era uma modinha a que acompanham as palavras:

> A' sombra fagueira
> De frondosa mangueira
> Me puz a scismar!

Modinha que os capadocios tocam nas noites de luar, aos repiniques do violão!!!

Achou o maestro (!) Z que aquillo dava **tantum ergo** de arromba e perpetrou o sacrilegio!

Ah!! sacripante!

Deus te perdôe a audacia!

Cale-se essa musica infernal, direi eu com o autor das "Horas de paz, cale-se essa moxinifada, enfadonha que me verte, na alma, o fél das mundanidades. Calae-vos, instrumentos inconscientes do peccado, calae-vos. Deixae-me sózinho pensar no meu Deus e na minha eternidade. Calae-vos.

Ide para os theatros, para os cafés-concertos, para os salões de bailes, e não estejaes aqui a perturbar a paz e o socego do recolhimento. [illegible]

Venha a musica séria e grave a ajudar-nos a pensar em Deus, a rezar, a chorar peccados.

Venham Palestrinas, Victoria, Orlando de Lasso, Viadana e outros que comprehenderam o papel da musica religiosa.

Venham canto gregoriano, a musica sacra por excellencia, que, apesar de antiga, nada perdeu do seu valor.

O **Dies irae** e o **Stabat Mater** e outros nada tem que invejar ás composições dos genios na arte musical.

A todos leva vantagem pela sua significação mystica.

Musica enfadonha! — dizem alguns.

Musica enfadonha é essa melodia, acompanhada de uma pobresa miseravel de idéas: musiqueta em que, um duetto de terça e sustentação de principio a fim, rivalizando, em monotonia, com a chiada dos carros de bois.

Musica enfadonha! Pudéra não! Almas sem piedade alguma; ouvidos affeitos aos arruidos dos maxixes e fox-trots, não podem encontrar sabor e [illegible] espirituaes.

Enfadonhas, porque aquelles que as executam não a entendem e, para aggravante do mal, não são ensaiadas por pessoas competentes. Dahi essa execução que rivaliza, em virtude, narcotica, com a belladona e a morphina.

[illegible] não é executante, está em quem ouve.

Por simples que seja uma musica, [illegible] é bem cantada, agrada. Uma composição magistral, mal executada é uma xaropada intragavel.

Não culpem a musica.

Ella póde ser bella, mas o executante [illegible] e tornal-a enfadonha. Para certos cantos não ha metronomo que lhes regule o andamento, porque os cantores fazem uma estação de via sacra em cada nota.

Não quero terminar sem fazer uma observação.

Cantores ha que executam a musica sacra, como si fôra uma composição para theatro.

As relações diplomaticas da Santa Sé, em 1928

O caminho ascendente que a Santa Sé começou a percorrer nas relações diplomaticas com os Estados, durante e logo depois da guerra, continua ainda em franco progresso.

Antes da guerra, o corpo diplomatico acreditado junto ao Vaticano estava muito reduzido, pois feita a separação entre a Agreja e o Estado em Portugal, havia apenas as embaixadas de Hespanha e da Austria-Hungria e quatorze ministros plenipotenciarios.

Iniciado o conflicto europeu, a situação da Santa Sé melhorou consideravelmente, devido ao prestigio alcançado pela autoridade moral da Igreja Catholica ante o choque das forças materiaes em desatino. Para se ter um indice de extraordinaria ascendencia do Papado durante a conflagração mundial, basta o facto de nações, como a Inglaterra, cujas relações com a Santa Sé estavam interrompidas, ha muitos seculos, procurarem com empenho reatál-as.

Terminada a guerra, houve uma verdadeira disputa das nações, todas desejosas ou de apertar laços antigos ou de estabelecer novos vinculos de amizade. Assim em vez das duas embaixadas, existentes em 1914, hoje se contam nove: Argentina, Belgica, Brasil, Chile, França, Allemanha, Peru' Polonia e Hespanha; e, quanto ás legações as quatorze de outr'ora foram augmentadas para dezenove: Austria, Baviera, Bolivia, Tchecoslovaquia, Colombia, Costa Rica, Inglaterra, Haiti, Principado de Monaco, Nicaragua, Portugal, Prussia, Rumania, S. Marinho, Hungria e Venezuela.

Ao todo, ha hoje vinte e oito missões diplomaticas em comparação com as dezeseis estabelecidas na vigilia da guerra.

O AUGMENTO DAS NUNCIATURAS

Consolador tambem é o desenvolvimento das representações diplomaticas da Santa Sé, junto ás varias nações.

Antes da guerra, o Pontifice Romano tinha no exterior cinco nunciaturas, as da Austria-Hungria, da Baviera, da Belgica, do Brasil e da Hespanha, e dez missões diplomaticas entre internunciaturas e delegações apostolicas de caracter diplomatico; no todo, quinze missões, que por motivo da vizinhança de alguns paizes, eram exercidas apenas por doze titulares.

Agora, supprimidas as delegações apostolicas de caracter diplomatico e reduzidas as representações diplomaticas da Santa Sé a nunciaturas e internunciaturas, esta conta no exterior vinte uma nunciaturas e onze internunciaturas, ao todo trinta e duas missões diplomaticas e, portanto, mais do duplo das que possuia antes do conflicto mundial.

Além destas representações diplomaticas, a Santa Sé, tem outras de caracter meramente ecclesiastico, para manter relações, não com os governos, mas com os bispos residentes em determinadas regiões. Tambem estas passaram ultimamente por um notavel desenvolvimento, desfrutando algumas junto aos chefes de Estado, de tanta consideração como se tivessem caracter diplomatico. Estas delegações são ao todo dezoito, dependendo cinco da Congregação Concistorial, oito da Propaganda e cinco da Congregação para a Igreja Oriental. As novas constituidas depois da guerra são seis: Antilhas, Africa do Sul, Albania, China e Indochina.

Além de se terem multiplicado as nunciaturas e embaixadas, têm sido concluidas, de então para cá, varias concordatas que, ás relações diplomaticas já existentes, vieram dar bases mais solidas e estaveis.

AS NOVAS CONCORDATAS

Na vigilia da guerra, poucos dias antes da tragedia de Serajevo, prologo da tremenda conflagração mundial, já Pio X tinha concluido uma concordata com a Servia, firmada no Vaticano pelo cordial secretario de Estado, Merry del Val e pelo ministro plenipotenciario servio, Vesnitch.

Este pacto concordatario, porém, não tinha tido applicação pratica, porque todas as attenções convergiram então para as vicissitudes criadas pela guerra.

A conflagração mundial, além de innumeros motivos de soffrimento, offereceu tambem á Santa Sé uma occasião esplendida de augmentar o seu prestigio moral; pois, não só no decurso do conflicto universal, como immediatamente depois, tanto as antigas como as novas nações demonstraram uma verdadeira ansia de fortalecer e estabelecer relações de amizade com o chefe da Igreja Catholica.

O pontificado de Bento XV caracterizou-se por uma extraordinaria actividade no campo diplomatico, e o de Pio XI teve o privilegio de recolher os frutos, cujas sementes foram lançadas com carinho pelo habilissimo successor de Pio X, agora todos em plena maturação.

Assim, o actual pontificado inaugurou uma época, em que não só as embaixadas, as nunciaturas e as legações, com as concordatas se multiplicam.

A primeira concordata firmada por Pio XI foi com a Letonia, em maio de 1922, nos primeiros albores do seu pontificado; mas nos actos officiaes da Santa Sé, vem attribuida a Bento XV, por ter sido preparada ainda em vida deste. Desde então as negociações para o estabelecimento de novos pactos concordatarios nunca mais padeceram solução de continuidade, tanto que, em março de 1924, se realizou a concordata com a Baviera, em fevereiro de 1925, uma outra com a Polonia, e, em setembro do anno passado, uma com a Lituania.

A estas, devemos accrescentar que, ha poucas semanas, foram assignados accôrdos preliminares para um **modus vivendi** com a Tchecoslovaquia e com a Rumania.

POVOS QUE ESPERAM A SUA VEZ

Actualmente, se desenvolvem com intensa actividade as negociações para as concordatas com o Reich Germanico, com o Wurtemberg e com a Yugoeslavia, emquanto se annuncia a chegada em Roma dos plenipotenciarios, para a conclusão da concordata com a Albania, vivamente desejada pelo governo de Tirana.

Como vemos, a Italia está fóra do elenco. Mussolini estará disposto a approximar a sua patria a da Roma eterna dos Papas?...

Igreja da Cruz dos Militares

Cel. Eduardo BEZERRA.

(Para O JORNAL)

A igreja da Cruz dos Militares

Acaba a Irmandade da Cruz de completar a fachada de seu templo, installando nos nichos que lhes eram destinados as estatuas dos autores do novo testamento.

São essas estatuas obras de arte de grande merecimento, que ultimamente chegaram da Italia onde foram esculpidas em marmore.

Quem assim as considera não somos nós sómente; mas, o que tem mais valor, a commissão de especialistas que foi nomeada para julgal-as pela Academia de Bellas Artes.

O templo em que nesta cidade fazem vida religiosa as familias dos officiaes do Exercito, é o terceiro erguido, no local em que se acha, pela Irmandade da Cruz.

O primeiro, levantaram-n'o os militares do chamado Terço Velho do Rio, de 1623 a 1628, em substituição a uma pequena Ermida que no logar existia e era dedicada a S. Pedro Gonçalves, o protector dos navegantes, razão pela qual tinha a frente voltada para o mar. Installou-a Martim de Sá, governador da Capitania do Rio, segundo todas as probabilidades, a 16 de julho de 1628, dia da festa do Triumpho da Cruz.

O segundo, ergueu-o o general Francisco de Tavora, tambem governador da Capitania do Rio, de 1712 a 1713. Não houv , de certo, por esse occasião, reconstrucção total do edificio; mas a sua ampliação até á rua Direita, então alinhada pela primeira vez, e a mudança do unico altar existente para a antiga porta de entrada que passou a ser feita pela dita rua Direita.

Não tendo porém, por falta de meios, ficado concluidas todas as obras projectadas, foram ellas effectuadas pelo governador Ayres de Saldanha, de 1722 a 1723. Foi, de certo, o bem acabado dessas obras que determinou o Cabido desta Diocese a pedir para mudar-se para a igreja da Cruz, o que afinal conseguiu em 1733, fazendo com que essa igreja, funccionasse como Sé do Bispado de 1734 a 1737.

A terceira igreja da Cruz, cuja construcção integral foi resolvida em 1779, pelo brigadeiro Silva Santos, então juiz da Irmandade dos Militares, realizou-a principalmente o brigadeiro Custodio de Sá, descendente de Martim de Sá, o qual não só fez o respectivo projecto, como lhe dirigiu a execução, de 1780 até fins do seculo 18, não tendo porém tido a felicidade de ver terminado o seu trabalho, por haver fallecido antes da sua conclusão.

Espirito profundamente religioso, tomou por modelo o brigadeiro Sá a igreja de S. Felippe Nery, de Roma, votando a da Cruz, interna e externamente, ao culto da Paixão do Christo.

Pretendia elle realizar nesse templo a obra de piedade que era já então o programma de vida dos missionarios Passionistas italianos.

Nesse intuito, abriu na fachada da cruz 4 nichos para as estatuas dos Evangelistas e projectou (porque, de certo, elle não presidiu as obras internas), a enthronização no alto do altar-mór da imagem de Nossa Senhora da Piedade e no altar fronteiro ao de S. Pedro Gonçalves e de outra qualquer imagem, tendo affinidade com a Paixão de Christo. Devem ser delle, por identidade de razão o projecto de revestimento do presbyterio com os instrumentos da Paixão e Morte de Nosso Senhor e a escolha do grupo do Calvario para o altar que se fez na sachristia.

A morte porém, do brigadeiro Sá, em fins do seculo 18 ou logo em começo do 19, retardou certamente o andamento das obras, que é provavel só retomassem o impulso primitivo com a chegada a esta cidade de d. João 6.º, o rei bondoso a quem tanto deve o Brasil e ao qual, sem o menor proposito, injuria em seu ultimo livro o dr. Tobias Monteiro.

Foi, de certo, ao incitamento desse principe que tinha predilecção pelas festas da igreja, que deveu a Irmandade da Cruz a conclusão do novo templo em 1811 e a sua solemne sagração a 28 de outubro desse anno. Era então juiz da Irmandade dos Militares o marechal de campo Figueiredo Sarmento.

No dia citado, porém, sómente dois evangelistas, S. Marcos e S. Matheus estavam em seus nichos, os do plano superior, e assim mesmo modelados em madeira, por não se ter tido tempo de fazel-os de marmore.

Gavea, em 1853, ao concluir o tempo de Provedor, recommendava ao seu successor que não deixasse de installar, nos nichos do plano inferior, as estatuas de S. João e São Lucas. "Essas faltas escreveu elle em seu relatorio, são por demais sensiveis e depõem contra o gosto apurado que a tal respeito deve ser mantido".

Só agora, entretanto, se completa a fachada da Cruz, tal como a delineou o brigadeiro Custodio de Sá. Isto é, só agora se installam em seus nichos as estatuas de marmore dos quatro Evangelistas, e nos extremos das volutas os 2 "coruchéos", tambem de marmore, que faltavam, mas que já ahi existiram, como se vê das gravuras antigas.

Tres provedores, por mercê de Deus, ainda vivos, bem merecem que se lhes citem os nomes nesta noticia, pelo interesse que manifestaram em pról do edificio da Igreja da Cruz: os marechaes Luiz Antonio de Medeiros, Manoel Rodrigues de Campos e Antonio de Albuquerque Souza. O primeiro presidio a maior reforma que se fez nessa igreja, depois da de 1780 a 1811; isto é, a de 1914 a 1915, cujos trabalhos foram proficientemente dirigidos pelo então coronel Alfredo Vidal.

Substituiram-se nessa reforma, todas as coberturas e pisos de madeira por iguaes elementos de cimento armado. Foi então que se retiraram dos respectivos nichos, por estarem inteiramente bichadas, as estatuas de madeira de S. Marcos e S. Matheus, as quaes, por serem obra do mestre Valentim, foram entregues á Academia de Bellas Artes.

Presidiu ainda o marechal Medeiros á reforma do altar-mór, quasi todo destruido pelo incendio de 1923, e que, de madeira que fôra, passou a ser de marmore e cimento armado. Mereceu essa obra o maior interesse da commissão para esse effeito nomeada e que se compunha do general Seidl, do coronel Vicente dos Santos e do tenente-coronel José Vicente.

Promoveu, por sua vez, o marechal Campos o completamento da fachada do templo, contratando a construcção das estatuas com a mais idonea das firmas concorrentes; passou a outras mãos, sem prejuizo para a Irmandade, o orgão vindo da Allemanha, e cuja montagem na Igreja da Cruz obrigaria a abertura de vãos nas paredes do côro; e de certo adquiriria o mediophono que deve substituir o velho harmonium existente, se não preferisse abrir mão da 2.ª reeleição com que o distinguiu a assembléa geral de 1926.

Merece finalmente que seja aqui mencionado o seu nome, o actual provedor, marechal Albuquerque Souza, por isso que no 1.º anno de sua administração, é que se tornou realidade a installação das estatuas, a qual foi resolvida com grande intelligencia pelo mesmo provedor e executada com o maior esmero pelo major Cajaty, com o valioso auxilio do dr. Gabriel, architecto da Irmandade.

Fazemos votos para que o marechal Albuquerque Souza empregue os dois annos de administração que lhe restam, effectuando na Igreja da Cruz todas as reformas que ainda estão por fazer.

São destas as principaes: 1.º a reposição no ultimo degráo do throno da imagem de Nossa Senhora da Piedade, que é a Padroeira da Irmandade; 2.º, a acquisição do mediophono que deve substituir o actual harmonium e do qual acima se falou; 3.º, a substituição dos vitraes existentes na janella da frente e no Santo Sepulchro, por outros de traços mais finos; 4.º, finalmente, a transformação das actuaes aguas furtadas da secretaria e da sala das commissões, em dois grandes salões, cujas coberturas, em vez de telhados, sejam de terraços.

Faça porém, ou não faça, o actual provedor nenhuma dessas reformas, uma gloria não se lhe poderá recusar: a de ter presidido os destinos da Irmandade, no anno do seu 3.º centenario, como os presidiu com o nome de juiz o governador Vahia Monteiro, em 1728, anno do 1.º, e já com o nome de provedor o marechal Paula e Vasconcellos em 1828, anno do 2.º.

Todos os Santos, 26 de fevereiro de 1928.

EPISCOPADO BRASILEIRO

D. João de Almeida Ferrão, bispo da diocese de Campanha, onde se acha encravada a parochia de Caxambu'

As missões entre os infieis

Os 830.000.000 de pagãos que ainda povoam a terra, representam uma immensa vinha abandonada, á espera de operarios.

Todas essas almas são a herança legitima da Igreja Catholica, herança que foi legada por Jesus Christo, momentos antes de subir ao céo. Em cumprimento deste seu ultimo mandato, a Igreja enviou, através dos seculos, os apostolos, afim de recolher estes immensos frutos expostos a se perderem para sempre.

O nosso seculo assiste a um acontecimento sem igual na historia: a competencia existente entre catholicos e protestantes para a conquista do mundo pagão. Os missionarios catholicos lutam com a tranquillidade propria de quem possue a certeza da victoria; os protestantes com a febril agitação (para não dizer fanatismo), que move a quem está temeroso da derrota.

A Igreja Catholica considera o mundo como destinado a passar um dia por seus porticos para entrar sem perigo na gloria; a protestante, consciente da sua infidelidade e temendo a perda de adeptos entre os povos civilizados, se dirige á grande vinha do paganismo para buscar ali os seus proselytos.

O missionario catholico sae munido de fé e amor para um destino que conhece como continuação da obra dos apostolos, com o coração cheio de pena para com o pobre gentio, com alma de heróe resolvida a lutar pela salvação do infiel até ao sacrificio da propria vida.

Duas coisas distinguem sobretudo os missionarios catholicos: o zelo e a união.

O zelo do missionario catholico tem raiz no conhecimento do valor de uma alma e na consideração dos sacrificios feitos pela sua propria salvação.

Durante toda a infancia e a juventude, foi este o ideal que o orientou e por cuja consecução renunciou todas as commodidades, do mundo e os carinhos da familia, chegando a alistar-se entre os abnegados campeões de Christo, para arrebatar as almas ao erro e ao inferno.

Agora que o seu ideal se realizou, agora que contempla toda a miseria do paganismo, o seu zelo não conhece limites, e o missionario catholico se lança ao combate com o animo decidido de salvar a todos ou de succumbir.

Só assim se explica a perseverança dos nossos missionarios ante os numerosos fracassos e a esterilidade dos seus esforços.

A união faz a força. Os missionarios catholicos saem para as missões chamadas por um só capitão e illuminados por um só pensamento: a gloria de Deus e o exterminio do paganismo.

A unidade da Igreja se manifesta gloriosamente na união dos seus missionarios, união que causa espanto e inveja ás seitas da Reforma. Além disso, os missionarios catholicos consideram os sacrificios como um postulado necessario da sua vocação, e os toleram com aquella generosidade propria de almas heroicas feitas para a abnegação e para o desprendimento.

Emquanto a Igreja contar com heróes de tal tempera, a obra missionaria irá sempre em constante progresso.

Se os missionarios protestantes, prégassem sómente Jesus Christo, os seus esforços seriam dignos de applausos. Mas, os innumeros erros que lhes contaminam a doutrina, causam ao pagão maior damno que beneficio.

As missões protestantes se apoiam em tres bases que lhes asseguram e facilitam muito o exito observado: o grande numero de pessoal, os numerosos estabelecimentos de ensino e enormes recursos pecuniarios.

Para neutralizar um pouco esta superioridade, os catholicos se vêm obrigados a affrontar o campo da luta munidos de meios identicos. Damos, em seguida, uma estatistica do pessoal protestante nas missões:

Em 1815, tinham os protestantes 175 missionarios; em 1920, 12.500 e, em 1925, 29.189.

A esse verdadeiro exercito, a Igreja Catholica só conseguiu oppôr 17.000 missionarios; e, para a evangelização do actual mundo pagão, deveria contar com 50.000 missionarios.

O seguinte quadro nos demonstrará como esses 29.189 missionarios protestantes trabalham nos seus estabelecimentos:

Em 1815, nenhum estabelecimento docente havia.

Em 1915, as escolas primarias eram 46.580, as secundarias 1.500, as industriaes 295, e, as universidades 101.

Considerando este numero extraordinario de estabelecimentos de ensino, se comprehende o exito das missões protestantes. De modo particular, as escolas superiores são muito frequentadas pela mocidade indigena, que encontra nellas as installações mais modernas e capazes de satisfazer todas as exigencias possiveis.

Como meio formidavel de propaganda, os protestantes empregam a imprensa, pois sustentam mais de 500 revistas missionarias. Para enthusiasmar os seus adeptos e movêl-os á contribuição pecuniaria em favor das missões, os reunem nas escolas dominicaes, onde os estimulam com discursos calorosos e vehementes.

Assim, nos Estados Unidos, um prégador evangelico os fascinou a tal ponto, que em muito poucos annos mais de 11.000 jovens partiram para as missões.

Um paiz, onde os protestantes trabalham com grande exito, é a China. Uma lista comparativa nos mostrará a superioridade delles sobre os catholicos; trabalham no excelso imperio 6.303 pastores protestantes e 2.440 missionarios catholicos; funccionam 6.600 escolas protestantes e 8.569 catholicas; ha 100 escolas superiores protestantes contra duas universidades catholicas.

Este quadro é verdadeiramente desconsolador, e mais ainda se considerarmos que destes estabelecimentos protestantes saem quasi todos os funccionarios publicos da China, como sejam os professores, os jornalistas, os advogados, os governadores, etc. Não obstante, a conquista da China para o protestantismo offerece mil difficuldades, por causa das mil contradicções doutrinarias da Reforma.

Este facto criou no povo chinez uma prevenção hostil a tudo o que vem do estrangeiro.

Daqui nasce um grave damno para o catholicismo, pois, apresentando-se o missionario catholico, se lhe imputam as mesmas idéas contradictorias e tendenciosas dos protestantes, o que conduz a um completo descredito da Religião Catholica.

Como notámos no começo, forma parte da base da obra missionaria protestante o fabuloso capital de que dispõem. Damos, a ultima synopse das suas finanças:

Em 1815, os protestantes invertiam 8.500 dollares; em 1915,.... 30.000.000; em 1925, 71.288.620.

Em contraposição a esta somma estão as missões catholicas com 25.000.000 de dollares.

Cada protestante concorre com 0.30 dollares, emquanto cada catholico com 0,05.

Estes algarismos dispensam commentarios.

Accrescentem-se a isto os ricos donativos offerecidos por alguns millionarios protestantes inglezes e norte-americanos, donativos que são verdadeiros rasgos heroicos de desprendimento, de certo dignos de melhor causa.

Todavia, considerando tamanha actividade desenvolvida e os extraordinarios recursos monetarios á disposição, muito surprehende que o exito não esteja em proporção com os esforços empregados.

Não se póde negar que muitos missionarios protestantes, partem para o campo attrahidos pelo magnifico honorario que recebem; e que se as missões catholicas prosperam, apesar da mingua de meios, é pela benção e pela graça de Deus.

Que nos ensinam a nós catholicos todas estas considerações?...

Que os catholicos temos o dever de tomar interesse pelo triumpho da Igreja Catholica na terra onde impera o paganismo, hoje, em grande parte, nas mãos dos protestantes.

A luta se intensifica dia a dia entre as potencias conquistadoras, ambas empenhadas na mobilização de todos os recursos disponiveis. O que é certo é o triumpho final e decisivo da Igreja Catholica que tem por si a promessa infallivel de Jesus Christo: **Non praevalebunt**

Para proseguir na evangelização da gentilidade, a Igreja tem necessidade de apostolos. Como taes considera antes de tudo os jovens catholicos, convidados por ella a defender o estandarte de Christo e assegura-lhe a victoria sobre o poder das trevas.

A voz do **Papa das Missões,** o Santo Padre Pio XI, sôa pelo mundo inteiro, chamando a juventude para tão santa cruzada.

Jovens brasileiros, escutai-lhe o prégão!

ARTE LITURGICA

Os irmãos de José tinham concebido um grande odio contra elle e resolveram matal-o, quando, uma vez, se approximava delles enviado pelo pae. Assim farão os Judeus, quando Jesus vier enviado pelo Eterno Pae. "Mettemol-o", diziamos irmãos de José, "Crucificae-o", exclamaram os Judeus deante de Pilatos. José é pois a figura de Jesus durante a Paixão

A serva de Deus Gemma Galgani

12 de março do corrente anno, se estivesse ainda neste nosso mundo, Gemma completaria seus 50 annos de idade.

Flôr encantada desabrochada em familia christã, flôr que embalsamou o seu lar, e sua cidade e sua patria e a Igreja de Deus, é ella hoje, mais feliz que neste valle de lagrimas, transplantada que foi dos jardins dessa terra para os celestes umbraes.

Não é nossa intenção retraçar nestas linhas a biographia desta serva de Deus.

Gemma, a seraphica Virgem de Lucca, já não é uma desconhecida em nosso Brasil, em nosso meio devoto e piedoso.

Intitulada em tão boa hora e tão merecidamente a joia das Filhas de Maria, como verdadeira Gemma ella tem fulgido aos olhares de muitos, e irradiado as suas mais beneficas influencias entre as almas na ordem physica e moral, propagada e preconizada pelos seus irmãos espirituaes os filhos de São Paulo da Cruz, os Padres Passionistas.

Gemma, aqui no Brasil como alhures tem dado provas e provas convincentes do prestigio que goza junto ao throno de Deus.

Ahi estão, asseverando estes dizeres, as multiplas relações de graças publicadas em sua Biographia, attribuidas á intercessão de Serva de Deus depois de sua morte.

Esta occorreu como sabemos "aos 11 de abril de 1903, vespera da Paschoa da Resurreição, quando Gemma Galgani de Lucca, virgem purissima no quinto lustro da idade, consumida mais pelas chammas do amor divino, do que pela doença, veiu para o seio do seu celeste Esposo.

Repousa em paz, ó bella alma, na companhia dos anjos".

Assim reza o epitaphio a humilde donzella, que durante a vida soube esconder-se aos olhares dos homens para agradar ao Senhor, escondendo no segredo do recolhimento e do lar as graças extraordinarias com que foi favorecida.

E como Deus exalta os humildes e proclama a gloria dos que desprezados na terra, fracos e pequeninos passam despercebidos, "assim permittiu que fosse illustrado pelos prodigios sobrenaturaes, o sepulchro da seraphica virgem de Lucca.

Cincoenta annos teria na duração precaria do tempo, a nossa querida Gemma! Mas o Senhor a tinha escolhido para florescer noutro jardim, e como um Lirio do Paraiso... "annos aeternos in mente habui" — ella nos pode hoje dizer que em sua alma goza dos esplendores sem fim dos annos sempiternos, da Bemaventurança, annos eternos de gloria e felicidade sem fim.

Não retraçaremos aqui toda a serie dos acontecimentos de 1903 até hoje em torno da Causa desta serva de Deus, mas os seus devotos, regozijando-se neste aureo anniversario saberão certamente como um presente feliz a alvissareira noticia que de fonte autorizada lhes trazemos.

A 7 de maio de 1918 a Sagrada Congregação dos Ritos approvara os escriptos da Serva de Deus. A Causa de Beatificação introduzida a 28 de abril de 1920 foi approvado o processo de **non cultu** no mesmo anno, e dispensado o da fama de santidade por ser muito conhecida pelos grandes prodigios em toda parte do mundo e pela grande devoção que lhe consagraram os fieis — No dia 31 de dezembro foram acabados felizmente os Processos Apostolicos sobre as virtudes nas respectivas Curias de Pisa, Lucca, Roma e Gaeta. Estes Processos tambem foram approvados aos 22 de de julho de 1926.

No dia 28 de junho do anno de 1927 em Roma, perante a Sagrada Congregação, a reunião chamada Antipreparatoria teve um exito felicissimo.

Diz a nota informativa que transcrevemos do livro Biographia da Serva de Deus Gemma Galgani (2ª edição brasileira) "faltam ainda as outras reuniões Preparatoria e Geral e quanto antes se espera que o Summo Pontifice o Vigario de Jesus Christo na terra com sua palavra infallivel a declare com o titulo glorioso de Bemaventurada".

Esta nota redigida em 1927, já pode este anno ser felizmente completada.

Roma, a Infallivel, já marcou para o dia 24 de abril p. f. do corrente **anno de 1928 no** Vaticano a Reunião Preparatoria da Sagrada Congregação de Gemma Galgani, e se fôr de exito favoravel como nos é dado esperar dentro deste mesmo anno a reunião geral ou Plenaria **coram Santissimo** isto é, em presença do Santo Padre, no-la dará com o titulo de Veneravel, que tanto lhe almejamos.

A causa de Gemma está pois de parabens, vae continuando abençoada e com os melhores favores e exito felicissimos para todos os que acompanha os tramites apuradissimos destes assumptos em Roma.

Elucidada esta questão que será de alcance para muito, dilatemos no gaudio e na alegria os nossos corações, nós que conhecemos e amamos a preciosa Gemma de Lucca "la povera Gemma di Gesu" como humildemente se chamava.

Sim, esta menina que em tão pouco tempo encheu tão larga carreira em tão poucos annos tanto fez para a vida eterna, esta menina que foi escolhida por Deus para dar testemunho do sobrenatural e da vida do espirito, ao mundo paganizado e eivado de materialismo como o nosso.

Então, á espera da voz da Igreja de Jesus Christo, proclamando Bemaventura a seraphica virgem da Lucca, redobremos o nosso fervor nas preces aquelle "Caro Gesu" como Gemma declinava o nome bemdito do celestial Esposo; animemos a nossa fé, revigoremos a nossa devoção a Maria, a Mãe das Dôres, a nossa confiança no poderoso auxilio de Gemma, aos pés do throno de Deus para interceder por nós, pelo mundo, pelos peccadores, para a extensão do reino de amor desse Divino Senhor Jesus a quem desejamos servir e amar, como Gemma o serviu e soube amar tão bem.

M. C.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1928.

Para a regularização do trafego

Interessante systema de signaes luminosos para regularização do trafego nas estradas e nas ruas de grande movimento. O dispositivo acima foi exhibido na Exposição de Londres

Segunda Exposição de Automobilismo, Auto-propulsão e Estradas de Rodagem

Como proseguem os trabalhos de sua organização

Proseguem com o maior enthusiasmo os trabalhos de organização da Segunda Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, que deverá ser inaugurada officialmente no dia 3 de maio no Pavilhão que está sendo construido especialmente na Avenida das Nações, da qual é presidente effectivo o sr. Victor Konder, ministro da Viação e Obras Publicas.

A Commissão Executiva, formada pelos membros da Commissão de Estradas do Automovel Club do Brasil, já recebeu as manifestações de franco apoio da Ford Motor Company, que reservou o melhor e mais evidente local logo á entrada do Pavilhão; a General Motors of Brasil, que tomou a vasta area de cerca de novecentos e dois mil metros quadrados; dos representantes de automoveis Fiat, Lancia, Studebaker, Tornycroft, Saurer e outros e dos aeroplanos Hermann Stoltz e Cotton, esperando-se que os poucos locaes que ainda restam sejam dentro em poucos dias reservados por importantes firmas que estão dependendo de confirmação das suas casas matrizes.

Está pois assegurado o mais brilhante exito da Segunda Exposição de Automobilismo, que, com certeza, excederá o primeiro certamen em agosto de 1925.

A Commissão Executiva está effectuando com o auxilio dos representantes do Ministerio da Viação, engenheiros Cesar Grillo e Kocler os programmas das provas sportivas e de velocidade, resistencia, etc., de automoveis terrestres e maritimos, bem como a collaboração da aviação. Preparam-se grandes excursões pelas nossas estradas de rodagem, raids de aeroplano, etc.

O Automovel Club do Brasil vae instituir uma taça que será especialmente destinada annualmente para a prova de velocidade e resistencia em percursos de ida e volta pela nova estrada de rodagem Rio-São Paulo, que se espera esteja concluida por occasião de Exposição de Automobilismo.

Outra taça vae instituir o Automovel Club do Brasil para caminhão na nova estrada de rodagem Rio-Petropolis, que é destinada a ser uma estrada não só de turismo, mas, especialmente, de transporte pesado, constituindo a arteria principal de ligação com o Norte do Brasil, via Therezopolis, Nova Friburgo e Campos e com o centro via União e Industria, de modo a poder alcançar-se as mais longinquas regiões de Minas Geraes e Goyaz, e tornando o Estado do Rio o nucleo de irradiações rodoviarias, norte e centro, o que realiza o programma do Automovel Club do Brasil em perfeita harmonia das idéas do sr. Washington Luis, presidente da Republica.

O ministro da Viação, presidente da Exposição, vae reunir o ministerio os representantes de outros ministerios afim de assentar definitivamente o projecto geral de festas e prelios sportivos, que deverão concorrer para augmentar o brilho do proximo certamen.

Tendencias do carro do futuro

Os novos automoveis devem inspirar-se nos aviões

"Attingimos a um tão elevado grão de aperfeiçoamento na technica e na industria de automoveis, que não é possivel a producção de um carro mais perfeito do que o actual" — foram essas as palavras de admiração e de enthusiasmo pronunciadas, por varias vezes, no correr das exposições parisienses de automobilismo.

Pensando do mesmo modo, algumas firmas demonstram o desejo de só exporem carros de dois em dois annos ou, mesmo, de tres em tres, afim de que as exposições possam exhibir alguma coisa de realmente novo, e dizem textualmente: "Os progressos realizados pelo automobilismo nesses ultimos tempos foram tão notaveis que não nos é possivel expôr, em cada anno que entra, uma coisa que seja verdadeiramente uma novidade".

Entretanto, tal ponto de vista é absolutamente falso. Um pensamento dessa ordem poderia ficar muito bem em um leigo, mas não condiz com a situação dos technicos que o emittiram.

Para o visitante de um certamen automobilistico, desprovido de conhecimentos technicos, a sua opinião só póde ser valida quando se localize no effeito esthetico causado pelo carro, ou no seu custo. O consumo de gazolina que outr'ora só interessava, realmente, os fabricantes de carburadores já hoje merece especial attenção.

Ainda não ha muito, uma grande companhia japoneza que explora diversos serviços de omnibus e de auto-taxis, substituiu quasi todos os carros americanos que possuia por europeus, como medida de economia.

A nova disposição dos cylindros mostrou que a lubrificação se processa regularmente qualquer que seja a inclinação do cylindro com relação á vertical. Por fim, pensa-se ser injustificavel o sacrificio da accomodação de um excessivo volume do motor.

COMO PROGREDIR REALMENTE

Todas essas tendencias dos carros modernos se esboçaram nos ultimos salões. São conquistas de constructores jovens e cheios de audacia que não se atemorizam de abandonar o caminho já palmilhado pelos constructores.

Até agora, no emtanto, esses esforços eram isolados e não se amparam em grandes recursos.

O futuro nos dirá que elles não se produziram em vão, não obstante causarem nos dias que correm a impressão do insuccesso.

O publico, que precisa ser orientado, não poderá descobrir numa exposição de automoveis novidades que pretendem deslocar completamente a construcção actual. E é provavelmente devido a isso que certas firmas de vulto, desejosas de não complicarem seus negocios, se desinteressam das tendencias revolucionarias da industria, abandonando completamente o estudo das novas formas propostas pelos renovadores.

A transmissão por engrenagens já foi, todavia, desthronada. Ha dois annos apparecia num stand francez um novo dispositivo que se propunha a substituir a classica transmissão por engrenagens; caixa de mudança, differencial, tudo, emfim, segundo um novo systema automatico ue transmittia ás rodas trazeiras

As tendencias observadas actualmente pelos automoveis modernos e que nos irão conduzir ao carro do futuro. O typo das "carrosseries" procura caminhar para as formas de menor resistencia

graças ao pouco consumo de combustivel de seus novos carros.

Se se analysam os ultimos aperfeiçoamentos introduzidos nos motores vê-se perfeitamente que os melhoramentos foram, apenas, a modificação de detalhes, não attingindo os principios mesmos da machina.

E' verdade que a velocidade de rotação soffreu enormes augmentos, que a questão do equilibrio já encontra solução mais satisfatoria, que o consumo de combustivel se reduziu bastante, porém essas pequenas etapas nos indicam que, assim, não chegaremos rapidamente a uma situação **plus ultra**.

A INFLUENCIA DA AVIAÇÃO SOBRE O AUTOMOVEL MODERNO

Felizmente, o automobilismo conta com uma enorme collaboradora que é a aviação. Logo após o apparecimento dos primeiros aviões acreditava-se que o novo meio de locomoção devia a sua existencia inteiramente ao automovel.

Esse modo de encarar os factos não possuia a extensão que lhe emprestaram no primeiro momento, pois, desarmado do motor a explosão, o homem já se havia lançado victorioso no vôo á vela. O que é justo, e que se deve dizer, é que o automovel apressou a apparição do aeroplano, garantindo-lhe desde logo um apreciavel exito.

Entretanto, se se quizer suppôr que o automovel é effectivamente o pae do vôo mecanico, não se póde negar que o filho está muito longe de mostrar-se ingrato para com seu ascendente mais proximo. Com effeito, as grandes transformações e os progressos que se têm operado no automovel derivam da aviação.

A aviação obrigou os metallurgistas a estudar, com mais cuidado, metaes de uso pouco commum para tornar mais leves os apparelhos e, em particular, os motores. Reconhece-se, agora, o grande papel desempenhado pela resistencia do ar, que na terra se oppõe a translação de qualquer corpo, e, não obstante isso, aceita-se que o peso da parte mecanica seja um factor negativo, tão pouco não se admitte que a agua possa ser o unico refrigerante de um motor.

a força motora regularizada pelos esforços variaveis, exigidos pelo terreno. Suppuzemos, a principio, que o seu fim fosse o mesmo de muitos outros inventos, porém, M. de Lavaud, seu inventor, não estava incommodidade dos passageiros para a activo. Hoje em dia o invento está de tal fórma aperfeiçoado que já se pode considerar completamente vencido o velho systema.

Sobre esse ponto, observam-se as experiencias, abaixo descriptas, levadas a effeito num carro "Voisin 10": Foi collocado o motor em marcha á razão de 4.000 rotações. 1º. Estando parado e carregado com cinco passageiros, o carro embreiou bruscamente. O arranco se effectuou instantaneamente, rapidamente, porém de forma progressiva, sem que se notasse o menor choque. Procedeu-se de modo analogo com um carro do antigo systema e verificou-se o modo por que se comportaram as engrenagens.

2º) Em uma rampa de 23 gráos de inclinação, o carro encontrava-se co m10 passageiros.

O automovel provido do systema Lavaud venceu a rampa sem difficuldades; deteve-se no meio do caminho sem desembreiar, o carro para-freiou por si mesmo sem perigo de retroceder.

Sempre sem desembreiar reiniciou a marcha. O carro poz-se em movimento, vencendo a rampa "au ralenti", quando se desejou, ou com a velocidade pedida, funccionando-se, para isso, apenas, o accelerador.

O motor marcha, assim, num regimen normal. Varia, apenas, automaticamente, a demultiplicação que é funcção da resistencia a vencer.

E' facil de se comprehender a grande vantagem do novo systema no que concerne ao consumo de combustivel. Variando-se, judiciosamente, a velocidade durante uma excursão, obtem-se, de um lado, economia e, do outro, o augmento da velocidade média.

O que acontece, geralmente, com a caixa de mudança actual é que as tres velocidades são insufficientes. Chega-se, pois, á conclusão que é preciso augmentar o numero de velocidades e com o novo systema obtem-se, uma serie infinita de velocidades.

Essa, effectivamente, uma notavel etapa vencida pelo automovel moderno.

A ameaça da producção americana

Medidas suggeridas para protecção dos fabricantes europeus

No mesmo periodo em que se realizou o Congresso Mundial de Autotransportes, reuniu-se em Londres, a Commissão Internacional Permanente de constructores de Automoveis.

O thema principal tratado naquella assembléa girou em torno da influencia crescente que a industria de automoveis dos Estados Unidos vem exercendo nos mercados europeus.

O dr. Nanni, representante de "Unione Italiana delle Fabbriche di Automobili" propoz a constituição de uma "allianza industrial europea" e de uma "entente" entre os estados nos quaes a fabricação de automoveis occupa logar de destaque, para que assim elles possam melhor se defender da ameaça criada pela entrada dos carros americanos.

Entretanto, dadas as difficuldades offerecidas pela criação da alliança industrial e da "entente" a que nos referimos, lembrou aquelle representante que seria conveniente enviar um amistoso convite á industria americana, para que ella limitasse, expontaneamente, a exportação para o Velho Mundo, da sua "super-porducção".

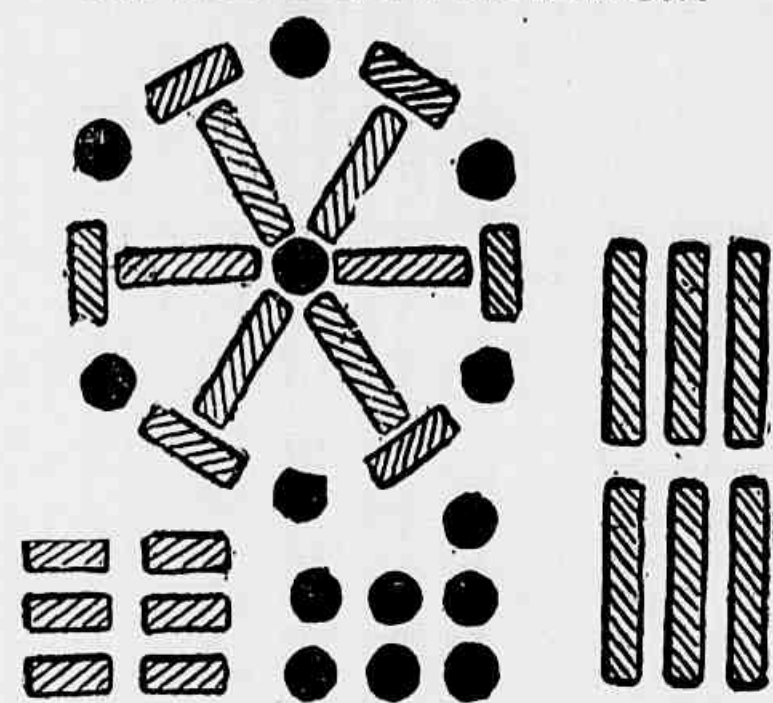
A' suggestão respondeu o delegado dos Estados Unidos fazendo vêr que maiores beneficios adviriam da acção dos orgãos representativos dos constructores europeus de automoveis junto aos governos dos seus respectivos paizes, para que elles façam abolir as innumeras entradas, que directa ou indirectamente, se oppõem á diffusão do automobilismo na Europa, restringindo a procura que, de outro modo, seguiria a corrente ascendente dos principaes paizes, não só da America, como tambem de outros continentes (Australia, Africa, etc).

A elegancia no automobilismo

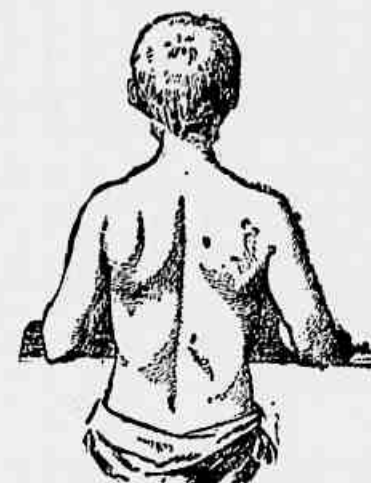
Modelo de bota de borracha, forrada de pelle, especialmente criado para os jovens afficionados do "volante"

JORNAL DAS CRIANÇAS

Os passatempos de Mamãezinha

UM JOGO DE PACIENCIA

Mamãezinha tome 19 fichas, seis compridas, seis quadradas e seis redondas. Com essas 19 fichas, Mamãezinha deve ensinar o filhinho a construir figuras geometricas, procedendo todas do triangulo equilateral, ou do hexagono. Fica aqui, acima, um exemplo. Daremos no proximo n. doze, desenhos differentes. E' preciso notar que, em cada figura, devem entrar as 19 fichas, nem mais, nem menos.

Attitude

Renato KEHL

A criança quando se senta direito mantem as linhas do corpo assim perfeitas, concorrendo para a sua belleza e robustez

1 — A boa attitude, o corpo erecto e firme, sem affectação, de pé ou sentado, denota boas maneiras, garbo e dignidade.

2 — Mantenha a cabeça sempre erguida e o busto levantado; trazem-n'a baixa os fracos e os que não podem tel-a altivamente erguida.

3 — Não caminhe, mantendo o corpo encurvado, os olhos para baixo ou para os lados.

4 — Quando sentado, não deixe cair o corpo para frente ou para os lados. As posições viciosas são, além de desgraciosas, causas de deformidades, quasi sempre definitivas, do esqueleto.

5 — Quando ler ou escrever não se debruce sobre o livro ou caderno.

6 — E' feio e inconveniente o habito de encostar-se ás paredes e aos moveis: denuncia indolencia e má educação.

7 — Os desvios, — que tanto compromettem a saude e prejudicam a belleza, — resultam quasi sempre das más attitudes. Grande numero de corcundas e tortos devem o desgracioso defeito ao descuido ou desleixo.

O homem da Nariganga

José Muñoz ESCAMEZ

Estava um dia el-rei da Persia Abelen-fui com os augustos pés mettidos numa bacia cheia d'agua de rosas, meio engenhoso de que se servia para que lhe occorressem idéas felizes quando dellas tinha precisão.

Já meio adormecido á força de sublimes pensamentos que lhe bailavam no cerebro, S. M. cabeceava de tempos a tempos, como que approvando por mimica as suas somnolentas cogitações; depois esfregou os olhos, e, reclinando a cabeça num cochim, ficou-se a dormir.

A côrte contemplava em silencioso respeito o doce dormitar de S. M., quando um estrondoso espirro fez estremecer de terror os cortesões e despertou sobresaltado el-rei.

— Quem foi? perguntou o monarcha.

— Senhor — exclamou um mancebo, — fui eu, que não pude evital-o.

—Enforca-se — perguntou o grão-visir.

— Ainda não; espera. Acabas de interromper-me o mais doce sonho da minha vida. Pensava eu em casar a princeza Chan-ta-lân com um principe da sua linhagem, e já o tinha eleito quando o teu intempestivo espirro fez com que tudo se apagasse na minha imaginação. E' teu dever, pois adivinhar o meu sonho. Se m'o recordas, perdôo-te; se não, ordenarei que te cortem o nariz para que não tornes a espirrar em toda a tua vida.

— Senhor! — clamou o infeliz cortezão, agarrado ao nariz como se lhe dissesse já o adeus derradeiro. — O meu nariz e a minha pessoa pertencem a vossa majestade; mas não duvido que, se me deixarem cinco minutos par reflectir e com a ajuda de Deus, eu poderia recorda-vos o vosso sonho.

Expirado este breve prazo que lhe foi outorgado por el-rei, o cortezão approximou-se afoutamente dos degraus do throno e disse:

— Poderoso monarcha: eis o unico sonho digno do vosso preclarissimo talento. Sonhaveis que doze principes solicitavam a branca mão da augusta princeza Chan-ta-lân. Que onze delles eram galhardos e um tinha um defeito; aquelles eram senhores poderosos e este de minguada fortuna; e, comtudo, vossa

majestade elegera para principe consorte o candidato defeituoso.

— Se me disseres porque o elegi — interrompeu o monarcha — teu é o nariz.

— Vossa majestade elegera-o por elle ser o mais avantajado em engenho e ter vencido todos os rivaes nas provas a que vossa majestade os submettera.

— Muito bem. Agora me recordo perfeitissimamente. Que Deus te conserve o nariz pelos seculos dos seculos e que o meu thezoureiro te entregue mil moedas de ouro como premio ao teu peregrino entendimento.

A côrte acolheu com um murmurio lisonjeiro aquella disposição de sua majestade e, logo depois, todos os que minutos antes fugiam do joven cortezão, como de um empestado, se acercavam delle para o felicitar.

— Pois bem — exclamou o monarcha, — quero seguir a inspiração do sonho, cuja fiel descripção acabas de ouvir; e desde já está aberto o concurso para aspirar á mão de minha filha Chan-ta-lân. Avise, grão-visir, todos os meus embaixadores para que todas as côrtes saibam qual é a minha decisão. E' condição essencial que os principes aspirantes a meus successores enviem com toda a urgencia o seu retrato. E agora, — accrescentou dirigindo-se aos trovadores do palacio — permitto-vos que canteis os meus louvores; e a vós — disse encarando os cortezãos — tolero-vos que me applaudais pelo talentaço que Deus me deu e que me cresceu.

— Bravo! Bravo! — exclamaram a um tempo os cortezãos.

— Estivestes muito frios — disse el-rei; — applaudi com mais enthusiasmo, que eu vos prometto não me zangar, ainda que fíraes minha modestia.

— Bravissimo! — Esplendido! — Surprehendente! — gritavam os da côrte, batendo as palmas que nem a "claque" de um theatro. — Que engenho! Que penetração! Que fatalidade se elle nos faltasse!

— Não se affligam, que eu durarei ainda, para orgulho vosso e regosijo deste paiz de imbecis e brutos.

— Oh! Que magnanimidade! Que cumprimento tão delicado!

Os embaixadores annunciaram o desejo de sua majestade em todas as capitaes dos reinos visinhos e bem depressa começaram a chegar memoriaes e retratos de principes em todas attitudes possiveis e imaginaveis. Uns cofiavam o bigode com um ar truão; outros melancholicamente, coçavam as barbas como se tivessem herpes; outros, emfim, uma mão apontando a cabeça e a outra segurando o punho da espada, como se tivessem perdoado a vida ao mundo inteiro; em summa, el-rei da Persia reuniu uma collecção variadissima. Mas, entre todos, um delles chamava especialmente a attenção por sua horrorosa estravagancia: o principe de Tokay, que apparecia de perfil, ostentando um narigão tamanho e tão disforme como ninguem nunca vira, já não digo igual, mas ao menos de decima parte, em todo aquelle reino da Persia.

E uma coisa é dizel-o e outra coisa era vel-o. Porque aquelle nariz, immenso, colossal, tinha da base á ponta cerca de vara e meia das do paiz, o que vem a dar pouco mais ou menos duas das portuguezas. E então era grosso na proporção do comprimento e de tal modo que quasi eclipsava da cara o resto das feições. O pintor, sem duvida muito habil, tinha exprimido bem o ar de cançasso do principe, vergado áquelle peso desconforme e tão mal equilibrado que estava mesmo a pedir em altos brados um contrapeso para o cachaço.

El-rei riu muito ao ver aquelle phenomeno, e, vendo-o rir, tambem os cortezãos se atreveram a fazer chacota do principe; a princeza é que, chamada a contemplar o retrato daquelle aspirante a seu marido, longe de rir, começou a chorar desconsoladamente e por pouco que não desmaiava.

— Não quero ver o homem da nariganga! — gritava ella. — Forte atrevido! E com aquella cara elle ousa pedir a minha mão? Papá, declara-lhe guerra, faz-o prisioneiro e faz-me o favor de lhe mandar podar o narigal, quando não seja senão para me ser agradavel.

A côrte riu tambem com os ditos felizes da princeza; é que para certa especie de criaturas não ha nada mais divertido do que rir á custa do proximo.

Não se atreveu el-rei a desafiar o principe de Tokay, tanto mais que ardia em desejos de ver de perto aquella tromba de elephante; e assim foi que autorizou o seu embaixador a convidar o principe para vir á Persia no prazo indicado aos pretendentes.

Todo o Teheran fervia em curiosidade de conhecer os principes e em especial o narigudo; assim foi que no dia da sua chegada toda a população se juntou á porta por onde elle devia entrar na capital da Persia.

Com effeito, o principe de Tokay, acompanhado por uma modesta escolta e pelo seu inseparavel nariz, penetrou na cidade, encaminhando-se logo para o palacio.

— Olhem que lindeza! — dizia a gente. — Um nariz assim, bem repartidinho, acabava com as caras chatas do mundo inteiro.

El-rei, que sahira a recebel-o, quiz dar-lhe o abraço da praxe, mas esbarrou-se com o nariz e pouco faltou para lhe saltar um olho fóra. Por fim, um cortezão desviou cuidadosamente o narigal e poude então cumprir-se a ceremonia palatina.

— O tal nariz é tremendo — dizia o rei collocando pannos d'agua quente no olho pisado; — mas não me parece tamanho como o do retrato.

— Eu tambem sou da mesma opinião — accrescentou a princeza. — Parecemo tres ou quatro dedos mais curtos do que o que o pintor lhe fez. Se algum artista me fizesse a mim o que fez ao principe de Tokay, podia contar como certa uma tunda real.

— Para assoar-se, de quantos lenços precisa? — diz um cortezão.

— Assoa-se a um lençol — respondeu um outro.

No dia seguinte foram convocados todos os principes para darem provas do seu engenho. Todos iam muito preoccupados, menos o de Tokay que chegou com o aspecto mais natural desta vida.

— Senhores principes — disse o soberano, sentando-se na ottomana do throno; para poder dizer qual é o genro que me convem, resolvi pôr á prova o vosso entendimento, já que os dotes pessoaes estão á vista.

Todos os circumstantes olharam para o principe da nariganga, que continuava tranquillo como se nada fosse com elle.

— Aqui estão as perguntas a que deveis responder-me: Qual é a coisa de maior valor no mundo? Quantos cestos de terra poderiam tirar-se do monte que se vê do Palacio? Qual é o companheiro mais traidor que todos temos?

Concedeu-se-lhes uma hora para pensarem as respostas, fechados isoladamente. Formou-se um tribunal composto dos homens mais sabios do reino e depois, um a um, compareceram os aspirantes á mão da princeza.

Uns, declararam que taes perguntas eram demasiadamente difficeis para se lhes responder, assim de prompto; outros disseram para ali o que lhes pareceu, mas tão estupidamente que tribunal e côrte não puderam conter o riso.

Por ultimo tocou a vez do principe Tokay, que, inclinando-se respeitosamente, respondeu:

— A coisa de maior valor no mundo é a vida, que é a obra-prima das maravilhas da criação. O monte que se vê do palacio tem exactamente dois cestos de terra, se o cesto fôr como a metade do monte. E o companheiro mais traidor é o tempo, que é nosso amigo na juventude, nosso camarada na idade viril e por fim nos mata aleivosamente na velhice.

El-rei sorriu, o tribunal approvou e a côrte applaudiu. A propria princeza pareceu ficar encantada.

Sem duvida nenhuma — disse o monarcha — sois vós o vencedor desta luta de intelligencia; agora falta-vos vencer em força e em destreza.

Na praça publica levantou-se um tablado para el-rei, para os juizes, e para a côrte e, pouco depois, os principes, revestidos das suas armas e montados em soberbos cavallos acudiram á liça.

Entregaram a cada um sua lança e começou a luta. O primeiro dos principes lutou com o segundo, o vencedor com o terceiro e assim successivamente.

O principe de Moscovia, que era um homem reforçado, levou a melhor em grande parte da contenda e deixou muito estropiados os seus adversarios derrubando-os a todos de seus cavallos a golpes de lança e obrigando-os a declararem-se vencidos, sob pena de acabar com elles como se fossem cordeiros.

Quando appareceu o ultimo, o franzino principe de Tokay, um murmurio de lastima correu as bocas do publico.

O de Moscovia não tinha mais que começar. Demais a mais, com aquelle narigão não cabia em nenhum elmo conhecido, o principe levava as ventas ao ar com a viseira levantada. Era uma desvantagem manifesta, pois que o outro estava coberto de ferro dos pés á cabeça.

O de Moscovia abeirou-se do tablado onde estava a princeza, e disse-lhe:

— Bellissima Cha-ta-lân: sei que tivestes o capricho de encurtar o nariz ao principe Tokay; eu vou arrancar-lo pela raiz para vos fazer delle o meu presente de nupcias.

E dizendo isto arremetteu contra o adversario, que o esperava muito socegadamente. Chocaram-se as lanças com os escudos e voavam em pedaços; os cavallos ficaram encabrestados, mas nem um nem outro cavalleiro se moveu da sella; partidas as lanças, deitaram mão ás espadas e começou furioso batalhar até que, partidas tambem estas, acercou-se o principe de Tokay do seu contendor e, com uma só mão, vigor incrivel arrancou-o da sella e arremessou com elle de roldão ao meio da arena.

Resoou uma formidavel salva de palmas e de todos os lados sairam vivas ao principe de Tokay.

Este apeou-se do cavallo, e, abeirando-se do seu inimigo, fel-o declarar a sua derrota. A princeza olhava-o entre assombrada e confusa e El-Rey disse-lhe:

— Afinal, sempre te toca o da nariganga! Mas consola-te, que lhe poremos uma funda.

O principe abeirou-se do estrado, e, depois de receber os parabens do Rei, a princesa disse-lhe:

— Confessô-vos, principe de Tokay, que não sois bonito, e que para o serdes vos falta, ou antes, vos sobra bastante; mas, taes mostras destes de engenhoso e esforçado que, sem repugnancia, serei vossa esposa.

— Minha bellissima princesa — exclamou o cavalleiro: — Tão reconhecido estou da vossa bondade que não quero ir amargurar vossa ventura sem vos fazer um presente, que, consta-me, será muito de vosso agrado. O meu adversario offerecia presentear-vos com o meu nariz, causa da vossa passada antipathia; ora, já que elle não logrou o seu intento, seja-me permittido entregar-vol-o eu mesmo.

E ao fazer desta, com grande assombro dos circumstantes, deu um forte sacão ao nariz, arrancando-o cerce. Soltou a gente um grito, crendo que o homem ia morrer; mas, por entre a surpresa geral ,viu-se que debaixo daquella nariganga de cartão tinha elle o seu verdadeiro nariz que, de fino e bem feito; nada tinha que invejar aos mais correctos.

O principe de Tokay não era outro senão o cortezão do espirro.

— Eu appellei para este recurso — explicou elle — porque não queria que me conhecesseis nem amasseis senão pelas minhas qualidades, que não por meu rosto, pois a belleza é coisa que passa depressa e o talento é um dote muito mais duradouro.

A princeza por pouco não morreu de contentamento, á vista de um futuro tão fagueiro e o extraordinario successo foi o assumpto de todas as conversações.

Celebraram-se as bodas com grande pompa, e os novos esposos foram muito felizes, segundo rezam as chronicas persas.

Numa dependencia do palacio e num lindo farnal, guardou a princeza o nariz de cartão do pseudo-principe de Tokay.

Por baixo lia-se a seguinte inscripção:

"Os defeitos physicos de nada valem, desde que o coração seja generoso e elevado, e claro o entendimento".

Effeito de recúo

— Muito bem! Creio que está admiravel! Recuemos um pouco para julgar do effeito...

O effeito... o effeito, foi uma catastrophe.

ANECDOTAS

EM CASA DO BARBEIRO

— Attenção: tenho a pelle muito sensivel.

— Não tenha receio. A' semana passada, cortei a metade da orelha de um cliente e elle nem o percebeu, tão leve eu tenho a mão.

UM "POSEUR"

Um viajante, pensando em fazer inveja aos que o escutavam, referia que elle fôra de Nova York ao Havre em quatro dias, por mar. Como lhe dissessem que isso era impossivel, accrescentou, negligentemente:

— Bem, mas esse "record" foi só para nós, passageiros de 1ª classe. Os da terceira, só chegaram tres dias depois!

CALINO E AS SUAS

Calino assistiu, o anno passado, a uma sessão da Camara dos Deputados e contou, cheio de enthusiasmo:

— Acabo de ouvir o deputado X... Que orador, meu caro!

— X...! Mas, se elle não sabe portuguez!

— Que tem isso? Cicero tambem não sabia uma palavra de portuguez e, no emtanto, foi um grande tribuno!

O ZEZINHO SO' DORME COM CANTO

Armindo Martins

I

Vamos filho para a cama
Que a mamãe que tanto te ama
Vae começar
A cantar.

II

Dorme, Zézinho,
A noite é feia;
Dorme, filhinho,
São sete e meia.

III

Pam, pam, pam. Quem bate ahi?
Sou eu, sou eu, o Sacy!

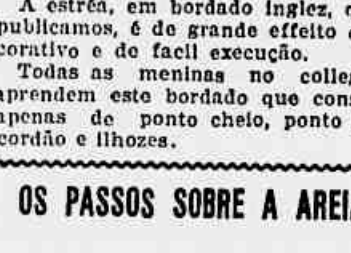
IV

Dorme, Zézinho,
Dorme, filhinho,
Que elle está ali!

V

Vem buscar este peralta,
Sacy malvado,
Pois, a noite está tão alta
E elle acordado!

VI

Dorme, Zézinho,
Dorme, filhinho,
Olha o Sacy
Que está ali!

BORDADO INGLEZ

A estrêa, em bordado inglez, que publicamos, é de grande effeito decorativo e de facil execução.

Todas as meninas no collegio aprendem este bordado que consta apenas de ponto cheio, ponto de cordão e ilhozes.

OS PASSOS SOBRE A AREIA

(Solução do numero de domingo)

Nome impresso sobre a areia, por meio dos passos era este:
FELIX.

"TOILETTES" DE BEBE

Os dois aventaes representados no "clichê" acima são feitos em zephir branco; um cercado de recortes de côr; o outro, enfeitado de préguinhas em torno de toda a pala

Rududú vae á caça

I) — Muito convencido, Rududú partiu para a caça aos crocodilos do Egypto, com seu guarda-chuva sob o braço e um pedaço de carne fresca enfiada em sua lança.

Installou-se á beira do rio e, dissimulado atrás de algumas arvores, viu, de subito, um enorme crocodilo sair da agua para devorar o objecto de sua cobiça.

II) — Corajosamente, Rududú saiu de seu esconderijo e tentou empurrar a sua lança pela guela do animal. Mas, a lança se partiu. O monstro cresceu sobre Rududú. Este não perdeu a cabeça e abriu bruscamente seu guarda-chuva entre os maxillares prestes a devoral-o.

III) — Assim amordaçado, a féra deixou de ser temivel. Rududú virou-a de costas e, segurando-a pela cauda, arrastou triumphalmente esse trophéo de nova especie.

COMO O EXERCITO PODERA' TRABALHAR PELA INSTRUCÇÃO

Suggestões apresentadas ao ministro da Guerra sobre alterações no R. S. M.

Luiz O. Gomes FERRAZ
(Tenente-coronel commandante do 1º Batalhão de Engenharia)

II

"O preparo para a guerra é o unico objectivo da instrucção da tropa, e deverá por isso mesmo ser dada de modo continuo e progressivo."

"Uma unidade no campo de batalha vale nem só por seus quadros, como pela perfeição do adestramento dos respectivos especialistas".

E' o que rezam nossos regulamentos. Portanto, quanto mais instruidos os quadros de sargentos, cabos e especialistas, tanto mais facil aos officiaes a tarefa da instrucção da tropa, e mais bem preparadas serão as reservas.

A selecção se impõe, pois, para ter homens em condições de, **no mais curto prazo**, poderem exercer as funcções de modo efficiente, com elles renovando, **annualmente**, os respectivos quadros.

Enquanto não houver escolas para sargentos em todas as regiões, os commandantes das unidades terão o maximo interesse em angariar, **directamente**, os elementos que satisfaçam aquellas condições.

COMO SE SUCCEDERÃO OS DIVERSOS PERIODOS

O prazo de 6 mezes, transitorio, pois, destinado a preparar sargentos, receberá voluntarios de bom aspecto physico e boa conducta, portadores de conhecimentos elementares essenciaes (portuguez, geographia do Brasil, arithmetica (até fracções e systema metrico decimal), e elementos de geometria). Os que não forem portadores de certificados officiaes de exame destas materias serão submettidos a uma prova escripta. Os reprovados serão incluidos no mez de abril, no pelotão de candidatos a cabo de esquadra, sendo chamados nominalmente por edital.

Receberão, os approvados, instrucção intensiva dirigida pelo subalterno designado pelo commandante da unidade, de preferencia o que tiver cursado a E. A. O, auxiliado por aspirante.

No fim do 1.º trimestre serão submettidos a exame e os mais bem classificados aproveitados nas vagas de cabo, proseguindo a instrucção intensiva e rigorosa. Os de menor classificação serão excluidos, ao fim dos 6 mezes, como cabos da reserva. Submettidos aquelles a novo exame no fim do semestre, os mais bem classificados preencherão as vagas de 3.º sargento. Os outros terão baixa como sargentos da reserva, se não preferirem ser aproveitados nos corpos da mesma região em que restarem vagas.

O prazo de 9 mezes (abril a dezembro), destinado a formar cabos e especialistas, receberá voluntarios que, no minimo, saibam lêr, escrever e as 4 operações fundamentaes correntemente. Serão submettidos a uma prova escripta. Os reprovados não poderão ser incluidos no pelotão de candidatos a cabo e especialistas.

A instrucção é tambem intensiva, mas não tão apressada como no periodo de 6 mezes. E' dirigida por subalterno menos graduado, auxiliado por sargento. Serão submettidos a exame no fim do 3.º mez (junho), e os mais bem classificados promovidos a cabo nas vagas abertas pela promoção a 3.º sargento dos de 6 mezes e outras que tiverem occorrido. Os demais completam o tempo e são declarados cabos da reserva. Os que forem seleccionados para a instrucção de especialistas, preencherão as vagas de accôrdo com a nota do exame e os outros terão baixa para a reserva.

No começo de dezembro e março, em todas as regiões, os corpos farão publicar editaes pela imprensa com todos os esclarecimentos indispensaveis, chamando voluntarios para 6 e 9 mezes.

Se a 2 de janeiro não se apresentarem voluntarios para 6 mezes, se procederá incontinenti ao sorteio, inclusive tambem para os de 9 mezes, convocando-se todos para abril.

Penso que isso não acontecerá porque todos os annos se apresentam voluntarios, independente de edital.

O prazo de 21 mezes só para receber analphabetos, poderá sem inconveniente algum, ser reduzido a 18 mezes, prazo em que o recruta aprenderá a lêr e escrever e a fazer as 4 operações. A economia será maior.

E' mais longo, apenas, 3 mezes do que o periodo do anno e meio, que já tem sido adoptado, e abaixo do limite maximo (2 annos), consignado no R. S. M. Mas não se deve perder de vista que o fim a attingir aqui é duplo: **educação e instrucção militar**; isto é, transformar homens sem nenhuma cultura em homens aptos, moral e physicamente para melhor servir e defender a patria. Constituem **o grosso** das reservas.

Este periodo é o que mais possibilidades offerece, actualmente, para attingir esse desideratum.

E' preciso ainda levar em conta que o pessoal da tropa é frequentemente distraido para serviços externos de guarnição e outros, perdendo-se, de cada vez que isto acontece ,dois dias de instrucção, além de que esta, no anno da incorporação não poderá ser intensificada.

Os 3 periodos regulamentares da instrucção, para as 4 armas, são mantidos integralmente, apenas com a differença do inicio, que passa para abril, mez da incorporação geral e unica.

O ESTADO DA INSTRUCÇÃO NA TROPA

No fim do 1.º anno (abril a dezembro), o soldado já tem assimilado boa parte do programma, aprendeu a ler e escrever. Tornou-se mobilizavel e comparece ás manobras.

No fim do 2.º anno (janeiro a dezembro) completou a instrucção, adquiriu outros conhecimentos na Escola, aperfeiçoa-se e fica adestrado no manejo das armas e serviços, conhece o emprego technico de cada arma, comparece ás manobras (2 vezes).

Haverá, assim, nos corpos de tropa, 50 °|° de soldados com a instrucção bem adiantada e 50 °|° mais atrazada, porém, todos mobilisaveis.

A instrucção ficará mais bem repartida e methodica e, portanto, melhor fiscalizada pelo commandante da unidade, que é o maior responsavel.

Se o quadro (sargentos e cabos), é apto a receber e enquadrar os recrutas, com mais forte razão se delle fizerem parte soldados adestrados, que poderão secundar a instrucção dos novos.

E' no 1.º trimestre que os soldados adestrados irão prestar excellente serviço, manobrando nos grupos de combate, nas secções de metralhadoras, nos pelotões de cavallaria, nas secções de artilharia e engenharia, para exercicios dos candidatos a sargento.

A aviação e carros de combate exigem prazo maior, 5 annos, por constituirem verdadeiras especialidades, com regulamentação á parte.

Todavia, para os carros, talvez pudesse ser reduzido a 3 annos aquelle prazo, dentro do qual seria possivel instruir e adestrar o pessoal.

E' indiscutivel que a perfeição da instrucção da tropa depende mais directamente dos officiaes, cujo preparo constitue forte garantia.

O PROGRESSO DA MENTALIDADE DO EXERCITO

Incontestavelmente, a mentalidade do Exercito tem progredido sensivelmente.

Uma comparação se impõe para fazer resaltar a differença.

Até 1907 tinhamos ainda o Exercito profissional permanente, a instrucção era mediocre, os officiaes, na maioria sem estimulo, quasi nada tinham a fazer com homens, que se perpetuavam nas fileiras, tivessem ou não bons precedentes, treinados no pouco, muito pouco mesmo, em que se resumia a instrucção das 3 armas.

Em 1908 foi reorganizado o Exercito, criada mais uma arma — a engenharia — e instituido o serviço militar obrigatorio. Mas, os methodos de instrucção permaneciam quasi os mesmos, ampliados na infantaria com o apparecimento das primeiras metralhadoras.

Foi só depois da guerra mundial, isto é, de 1918 para cá que a instrucção militar soffreu transformação radical pela introducção das novas armas automaticas diversas, de effeitos terriveis e grande rapidez de fogo, dos petrechos de acompanhamento; pelo extraordinario progresso da artilharia dotada de maior precisão, potencia e alcance; pelos formidaveis trabalhos da engenharia, pelo rapido desenvolvimento da aviação, etc.

E' verdade que, não obstante essa estupenda revolução no material de guerra, os principios taticos não foram revogados.

Era urgente, porém, completar a obra da reorganização, adaptando-a aos novos methodos de instrucção.

A élite da officialidade anceiava por esse grande melhoramento, pois era preciso, quanto antes, assimilar os ensinamentos da guerra mundial.

Foi este vehemente anhelo pela era do Exercito Nacional traduzido no acto de clarividencia do ministro da Guerra, general Alberto Cardoso de Aguiar, contractando a Missão Militar Franceza para vir dirigir a instrucção dos officiaes.

O que ella tem sido de util e proveitosa dizem melhor os fructos já colhidos, o grande nucleo de officiaes de todos os postos e armas em condições hoje de conduzir a tropa, commandal-a efficientemente, transmittindo-lhe os novos ensinamentos.

A passagem pelas escolas e cursos dirigidos pela missão tem habilitado os officiaes a resolver variados themas tacticos, dar completa solução aos casos referentes aos complexos serviços de ordens, communicações, ligações, subsistencia, transportes, etc., desenvolvendo-lhes o gosto e aptidão; ao mesmo tempo facultando-lhes applicar com segurança os dispositivos dos novos regulamentos, interpretando-os com intelligencia.

Mas, nem sómente os officiaes, os sargentos, seus directos auxiliares, assumiram agora notavel progresso na instrucção, alliado a um grão de cultura geral, que outrora não possuiam senão muito rudimentar.

Se assim é, nem se poderá deixar de reconhecer, o Exercito tende a augmentar cada vez mais a efficiencia, por ella afferindo-se o seu valor para a guerra — **unico objectivo da instrucção da tropa.**

A GUERRA DOS NOSSOS DIAS

Mas, a guerra, hoje em dia, não é feita e sustentada só com o pessoal do Exercito activo, e sim mais com as massas das reservas.

Quanto mais instruidas estas tiverem sido, tanto mais efficientes, constituindo-se, além disso, pela educação e noção mais elevada do sentimento patrio, em valores moraes mais apreciaveis, que se avolumam de anno para anno.

Mas, a luta agora é de material contra material.

"Não se luta com homens contra material", rezam os novos regulamentos.

O Exercito que o tiver melhor, em maior quantidade e mais manejavel, servido por tropa bem adestrada em seu manejo, por certo será o victorioso.

A efficiencia de um Exercito moderno consiste, portanto, no seu excellente material, constantemente renovado e aperfeiçoado, servido por homens bastante instruidos e treinados no seu manejo, commandados por officiaes e **sargentos** competentes, senhores de todos os segredos do **metier.**

O valor do homem, que se expunha aos olhos do inimigo, desappareceu em face do moderno armamento automatico, terrivel e mortifero, que elle agora vae utilizar o mais occultamente possivel. E' de seu dever encobrir-se, proteger-se e á arma que lhe foi confiada.

Não quer isso dizer que o soldado moderno tenha perdido a coragem e bravura dos antigos guerreiros o peito descoberto. Não! Elle precisa reservar essas brilhantes qualidades para o momento propicio. E' na hora do assalto que elle deverá utilizal-os heroicamente.

E', pois, indispensavel que desde o começo os homens sejam instruidos no manejo do poderoso e moderno material de guerra. Utilizal-o juntamente com o terreno em cujas depressões e anfractuosidades elle aprenda a encobrir-se, exercitando-se igualmente com a ferramenta quando o terreno fôr plano.

Só assim elle comprehenderá logo a dependencia da arma ao terreno, factor este que assumiu extraordinaria importancia no campo da luta.

Transcrevo os trechos dos regulamentos que comprovam esta asserção:

"O accesso ao campo de batalha, por consequencia, a approximação até que se chegue a tomar contacto com a infantaria, tornou-se uma operação delicada, que póde começar a grande distancia do inimigo, algumas vezes a mais de 10 kilometros.

Para isso, dados os meios de investigação do adversario e os seus recursos ultra-rapidos de transmissão de informações (aviões e T. S. F.), é necessario uma infantaria particularmente manejavel e manobrista, **habil na utilização do terreno e em disseminar-se instantaneamente em grupos imperceptiveis".**

"Os dois elementos de acção da infantaria — o fogo e o movimento — cuja combinação constitue a manobra **elementar esses conservaram** todo o valor."

"A acção pelo fogo, porém, tornou-se preponder[illegible]e, uma tropa tenaz na defesa, que haja conservado algumas metralhadoras intactas, nada tem a receiar de um inimigo que chegue a cair sobre ella, mesmo a curta distancia".

E' evidente, portanto, que quanto mais instruida a tropa, mais manejavel e manobreira.

Os officiaes nella depositam inteireira confiança.

O effectivo menor é, com vantagem, contrabalançado pela efficiencia e valor.

Assim sendo, não haverá inconveniente algum em se ter o effectivo **(soldados sómente)**, reduzido no 1.º trimestre, durante o qual, para a manutenção da ordem e das leis, **haverá sempre, 50 °|° de praças promptas, inclusive, os quadros completos de sargentos e cabos, especialistas e empregados.**

Com esse effectivo reduzido os corpos manterão sempre naquelle periodo, constituidos os pelotões de infantaria e cavallaria, secções de metralhadoras, de artilharia e engenharia, que são as unidades que permittem a combinação das respectivas cellulas para a instrucção dos quadros inferiores.

Para as horas de lazêr feminino

FILHO DA MINHA TERRA

Henriqueta LISBOA

(Para O JORNAL)

Tu, que trazes na voz o fragor das cachoeiras,
Ora em gritos de triumpho, ora em trons de lamento,
Entre a neve do luar e o calor das soalheiras,
Traes, no gesto irrequieto, a inconstancia do vento.

Na indecisão que surge entre a eterna esperança
E esta melancholia, a que a alma tens disposta,
E's mappa do Brasil, que para o mar se lança
E se retrae, de subito, na costa.

Dentro de ti, ha surtos de montanhas,
Em cujos cimos se abrem cruzes de azas;
Fundos abysmos cavam-te as entranhas,
E em planicies interminas te arrazas...

Desabrocham-te aos pés as rosas, quando esmagas
Contra esse peito o amor, — palma dos teus martyrios
Se alças o olhar, porém, a mais longinquas plagas
As estrellas, quaes vês, são brancas como lyrios.

Tumultuando ao sabor da vida, a que te expões
Como um rio caudal que se desemmaranha,
Ora te pesa no hombro a mudez dos sertões,
Ora ouves da floresta a vozeria estranha.

Porque, ao nascer, ouviste a cantiga das violas
E tens os nervos como cordas de aço,
No ideal do bandeirante, em que o peito acrisolas,
E' o sonho, mais que a luz, que te dirige o passo.

Num perpetuo vae-vem, ora suave, ora rude,
Tanto pela manhã teus favores derramas,
Que é tua sombra, á noite, em severa attitude,
Como um tronco sem ramas.

Quando, alheio ao presente, em que tens tudo quanto
Desejaste possuir, ante a nuvem que passa,
Achares que o passado é que continha encanto,
Lembra-te que a saudade é o destino da raça.

E' de vêr-te, ao romper das madrugadas claras,
Alagada do suor a fronte invicta,
Recurvo sobre a enxada, a preparar as searas,
Como um poeta, que sonha, e um sabio, que medita.

Ao céo escampo, assim, quando todo te encerras
Dentro da natureza, — és mais bello e feliz,
Tu, que nos olhos tens o ouro das tuas terras
E na tez requeimada o sol do meu paiz!

Aguas-Virtuosas, fevereiro de 1928.

Ensinamentos ás mães

PASSEIOS — AR LIVRE

Dr. WITTROCK
(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

O lactante, desde as primeiras semanas, deve ser conservado o maior tempo possivel ao ar livre. Os jardins dos ricos e as "terrasses", ao abrigo do pó das ruas, serão o logar de escolha para o carrinho da criança, nos dias de bom tempo. O frio não constitue contra-indicação, contanto que se utilize sufficientemente de cobertores e se procure um cantinho um tanto abrigado. A acção benefica do ar livre sobre os bronchios, pulmões e estado geral da criança é bem conhecida.

Assim como a planta collocada ao abrigo da luz perde a sua bella côr verde, para tornar-se amarella, dest'arte o lactante conservado sempre em aposentos fechados, ficará sem a sua linda côr rosea.

A nossa cidade tem admiraveis jardins e lindas praias, onde a classe menos provida de recursos póde levar a passear pela manhã aos seus filhinhos. E' digno de lembrar que se deve fugir da poeira e que as horas de maior calor no verão, isto é, das 11 pela manhã ás 16 horas, são improprias para a saida dos lactantes.

Convém que neste interim as crianças sejam conservadas em aposentos frescos, um tanto ao abrigo do sol, sendo a administração de agua filtrada, de quando em vez, uma medida que reduz os perigos que o calor excessivo traz comsigo.

CORRESPONDENCIA

Mme. Nêna Diegues (Rio). — O peso de 9 ½ kilogrammas para uma criança de 5 ½ mezes é excessivo. Convem deital-o ao seio sómente de 4 em 4 horas e continuar a dar o succo de frutas. Poderá proseguir assim até 6 ½ mezes. No "Guia das Mães" encontrará depois as instrucções necessarias para proseguir com a alimentação, a technica de preparação dos alimentos, etc.

Mme. Castro Lima (Rio). — A alimentação que dá á criança de 1 anno e 5 mezes é excessivamente lactea. O peso de 10 kilos 75 grammas está abaixo do normal. Regimen alimentar a seguir: 6 horas, 180 grs. de leite, torradas ou biscoitos; 9 horas, frutas (banana amassada, maçã raspada, pera esmagada); 12 horas, sopa de vegetaes, arroz ou purée de batatas com caldo de feijão ou de ervilhas, pequenas porções de carne moida; 15 horas, como ás 6 horas; 18 horas, jantar, como o almoço. Caldo de frutas diariamente, 100 grammas.

Mme. Corrêa e Castro (Diamantina) — **Escreveu-nos:** "A conselho de uma amiga tambem sua consulente, comecei a administrar a minha filhinha de 3 mezes, que estava sub-alimentada, 30 grammas de aveia, com 30 grammas de leite, após as mammadas.

A minha filhinha muito lucrou, tendo augmentado sensivelmente de peso."

Convém seguir este regimen.

Mme. Maria José M. Barbosa (Itacolomy, Minas) — Puchos, catharro, sangue, na evacuação, são signaes de colite (infecção do intestino grosso). A causa desta affecção não é a alimentação, por conseguinte, nada adeantam as dietas rigorosas, demasiadamente porlongadas, que só enfraquecem o organismo da criança e tornam uma reparação ás vezes impossivel. E' necessario accrescentar, leite em dóses crescentes, ao caldo da cangica e escrever-nos, dentro de algumas semanas.

Mme. Lydia Garcia (Valença) — Tendo o filhinho Paulo 6 1/2 mezes e não havendo mais leite materno, em quantidade sufficiente, convém dar-lhe diariamente uma sopinha feita com verduras e carne; o caldo assim obtido depois de coado será engrossado com maizena. No "Guia das Mães" encontrará os detalhes da preparação da sopa. E' necessario escrever-nos dentro de 15 dias, para substituirmos uma segunda refeição.

Mme. R. C. (Jacarépaguá) — Havendo grande deficiencia de leite materno para a criança de 5 mezes, convém alternar as mammadas ao seio com mammadeiras de: 150 grs. de leite, 30 grs. de cozimento de aveia, uma colher das de sopa de assucar. Esperamos noticias.

Adventino Castro (Manhumirim) — A alimentação lactea exclusiva, quer seja esta constituida de leite de vacca ou de cabra é insufficiente depois dos sete mezes. Regimen alimentar par uma criança de 9 mezes: 6 horas — mammadeira (180 grs. de leite, 1 colherzinha de Maizena, 1 colher de assucar); 9 horas — mingão de 200 grs. de leite, Maizena e assucar; 12 horas — purée de batatas, arroz amassado com caldo de feijão, de ervilhas ou de lentilhas e, como sobremesa banana ou maçã; 15 horas — mammadeira; 18 horas — sopa de vegetaes; 21 horas — mammadeira.

Mme. Adelia Guimarães Garcia (Estação Quirino) — A' criancinha de 7 mezes que se acha muito fraca, não augmenta de pêso, soffre de prisão de ventre, deve dar o seguinte: 120 grs. de leite (quer de vacca, quer de cabra); 30 grs. de cozimento espesso de aveia, 1 colher das de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas, diariamente, 1 colher.

Mme. Violeta (Campanha, Minas) — Distingue-nos com as seguintes palavras:

"Novamente volto á vossa presença cheia de viva fé e de confiança nos vossos ensinamentos. Sou uma das innumeras colleccionadoras dos vossos artigos "Ensinamentos ás Mães" e podeis crêr que tendes um altar em cada coração de mãe porque, além de nosso guia, sois tambem um bemfeitor desinteressado das criancinhas."

E' necessario que siga o seguinte regimen (criança de 8 mezes): 7 horas — 180 grs. de leite, uma colherzinha de Maizena, uma colher de assucar; 10 horas — frutas (banana amassada, pêra esmagada); 12 1/2 horas — sopa de vegetaes; 16 horas — mingão de 200 grs. de leite, Maizena e uma colher das de sopa de assucar; 19 1/2 horas — como ás 7 horas, pela manhã.

Mme. Bastos (Victoria) — E' necessario informar-nos se a criancinha tem furunculos ou eczema do couro cabelludo da face.

Mme. Nêne Pires de Almeida (Bananal, E. de S. Paulo) — Trata-se de deficiencia de leite materno, pois a criança hora após as mammadas, soffre de prisão de ventre, não augmenta de peso. E' necessario dar-lhe, de cada vez, logo após ás mammadas, 30 grs. de leite de vacca, 30 grs. de cozimento espesso de aveia, 1 colher das de sobremesa de assucar. Extracto de Malt Keppler puro tres colherzinhas ao dia.

Mme. F. G. da Cunha (Palmyra) — necessario augmentar a dóse do extracto de Malt. até conseguir o effeito desejado (até corrigir a prisão de ventre). Não se interesse nos a idade da criança e genero da alimentação, para darmos novas instrucções.

Mme. Carmen de Oliveira (Caratinga) — E' necessario seguir o regimen alimentar indicado a madame Violeta.

Mme. Rosa Lima (Ituverava) — Havendo deficiencia de leite materno para a criancinha de 4 mezes, poderá alternar as mammadas do seio com mammadeiras de: 120 grs. de leite, 40 grs. de cozimento espesso de aveia, 1 colher das de sopa de assucar.

Mme. Valdemira Moreira (Taubaté, E. de S. Paulo) — Tratando-se de sub-alimentação no aleitamento materno, deverá seguir os conselhos dados a mme. Nêne Pires de Almeida.

Mme. Barbosa Vianna (S. Cruz, Rio) — Para corrigir a leve diarrhéa da criança do peito deverá dar nos intervallos das mammadas, uma pequena chicara d'agua de arroz com um colherzinha de Plasmon.

Mme. Lucy (Araguary) — No tratamento da grippe são aconselhaveis as vaccinas anti-catharraes de Lemos, além do que já se tem feito.

NOTA — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, doenças das crianças e respectivo tratamento, as gentis leitoras do O JORNAL poderão dirigir ao consultorio do dr. Wittrock, rua Uruguayana n. 22, Rio.

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher póde em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dôr. A epoca das operações difficeis e perigosas terminou e cada mulher póde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros cremes de toilette.

QUATRO CARNEIROS TRANSFORMADOS NUM CASACO, EM SEIS HORAS

UM "RECORD" DE RAPIDEZ INDUSTRIAL

A proeza que acaba de ser realizada numa aposta, que desta vez não foi nos Estados Unidos mas bem perto, no Canadá, vem trazer mais uma demonstração do quanto evoluiu a actividade intensa das industrias, no seu frenesi de produzir depressa.

Um grupo de industriaes pretendeu provar ao vice-governador do Dominion a perfeita ligação existente, sem descontinuidade, entre as industrias canadenses, conseguindo, para isso, realizar o "tour de force" que a seguir narramos.

A's cinco horas da manhã foram tosquiados quatro carneiros numa fazenda de Brentford. Uma hora depois a lã dessa tosquia tinha sido desengordurada, lavada e tingida, numa fabrica de Carlyle.

Em seguida foi a lã cardada e fiada, passando a ser tecida nos teares de Prepton e o panno entregue a um alfaiate que logo cortou e coseu um casaco.

Um aeroplano levou o casaco prompto a Quebec, gastando todas as operações, inclusive o transporte, menos do que 6 horas.

Com o mesmo intuito de demonstrar rapidez de trabalho, um alfaiate londrino teve a idéa de fazer tecer, deante dos freguezes, a casemira de seus ternos, e segundo os padrões escolhidos pelos proprios freguezes.

Em Paris ha tambem um fabricante de meias "relampago" que fabrica um par emquanto o Diabo esfrega um olho.

Depois disto, a lampada de Aladino e a vara de condão das bôas fadas hão de perder decididamente todo o seu prestigio.

As verdadeiras fadas modernas são de facto a Industria e a Sciencia.

O audacioso raid de uma octogenaria

Uma velha de oitenta e cinco annos faz um vôo de aeroplano

Não são as americanas que se caracterisam pelo desempenho das attitudes e a audacia das iniciativas, graças a uma educação que, de um modo geral, ainda não conquistou a Europa e muitos menos ainda a parte latina do Velho continente.

As francezas tambem dão provas, de vez em quando, de que sabem desconhecer o medo.

De resto pode haver tambem nos Estados Unidos mulher que faça pendant a uma certa franceza, citada com espanto porque nunca entrara num trem de ferro nem num automovel.

Lá como em toda a parte deve haver muitas mulheres que nunca sairam de sua casa, do pedaço de terra onde nasceram.

Entretanto ha, em compensação, na França, senhoras de idade bem avançada emancipadas dos terrores, abusões e preconceitos da velhice, capazes de enfrentar as mais audaciosas invenções, servindo-se dellas sem hesitação.

Um exemplo disso acaba de dar uma senhora franceza já avó, com os seus oitentas annos bem contados e no emtanto, alegre, esperta e cheia de vivacidade.

E' a senhora Cornez.

Vendo voarem os aeroplanos e ouvindo, pelo ar, o ronco de seus motores, muito longe de atemorizar-se, a senhora Cornez, muito ao contrario, alimentava, desde os 75 annos, o desejo intenso de voar, levada por aquelle animal phantastico e estranho que a sua mocidade longinqua jámais poderia sonhar.

Uma data solemne de sua vida levou-a a realizar essa aspiração, commemorativamente.

Com a chegada aos oitenta e cinco annos, mme. Cornez completou as suas bodas de diamantes, isto é, cincoenta annos de casada, ella resolveu celebrar a data por essa forma audaciosa para qualquer velhice igual a sua ou mesmo menor.

E lá embarcou num apparelho, envergando o classico uniforme de aviador.

Não houve razões de sua familia que a demovessem da sua maneira commemorativa, receiosas que estavam todos pela falta de resistencia do coração trabalhado da velha, ante essa emoção tão violenta.

Felizmente, se a senhora Cornez tinha oitenta e cinco annos, o seu espirito e o seu coração eram muito mais moços.

Dispensando o auxilio da banquinha que lhe offereceram, ella se installou na carlinga do apparelho, saudando, a sorrir, os que ficaram em terra.

E lá se foi ares a fóra... A' chegada, quando se desembaraçou das roupas de couro, a senhora Cornez vinha com o olhar vivo e o rosto corado pelo ar vivo dos espaços livres.

E declarou aos circumstantes:

— Estou prompta para voar outra vez.

O proprio piloto do avião não escondeu a sua admiração pela maneira calma e corajosa como se portou a sua velha companheira em vôo.

O jornal onde encontramos a noticia deste "raid" não nos informa onde se achava o marido, nessa occasião.

Apesar da data que se commemorava, parece que o sr. Cornez não quiz participar dos riscos dessa forma de commemoração.

E deixou-se ficar pesadamente em terra.

Porque o marido era lugubre

Motivo original de um pedido de divorcio

Até hoje, como se sabe, têm sido motivos de divorcio as sevicias graves, as injurias, a incompatibilidade de genios, o adulterio e outros semelhantes que tanta gente tem levado a pedir á justiça o desatamento do nó conjugal.

Esses são os motivos correntes, de todos os dias.

Desses motivos corriqueiros não quiz saber uma senhora da alta sociedade franceza, por signal que condessa, que achou uma razão original e nova para pleitear a sua emancipação legal dos laços matrimoniaes.

A dama em questão foi ao juiz e queixou-se de que seu marido manifestava com demasiado exaggero o amor á familia. Por isso, queria o divorcio.

Ante o arregalamento espantado do juiz que se admirou, naturalmente, de apparecer um sentimento tão louvavel como razão tão contraditoria, a sra. condessa entrou em explicações.

Esse exaggero de amor á familia revelou-se no sr. conde, por um gosto pronunciado ao uso do luto.

Era morrer-lhe um parente, por mais longinquo que fosse e logo o conde se punha de preto.

— Imagine, sr. juiz, — esclareceu, ainda, a condessa — que meu marido quando se põe de luto é de luto completo, integral. Leva o seu pezar até ao uso de seu monogramma em negro nas ceroulas e até nas camisas de dormir, sr. juiz.

Ora um marido que deita luto com tanta frequencia e o leva até ás mais reconditas intimidades da "toilette" é positivamente um marido lugubre.

E isso tudo, da ultima vez, por causa de um vago tio que lhe morrera, caso que um simples fumo no chapéo ou uma estreita faixa diagonal, na aba do casaco, como agora é moda, resolveria.

O juiz concordou com a sra. condessa e o lugubre sr. conde póde agora até pintar-se de pixe, em signal de pezar, porque não incommodará mais a sra. condessa.

A senhorita Alvares publicará um livro sobre tennis

A AGITAÇÃO DO AMADORISMO NA FRANÇA

NOVA YORK, fevereiro, (U. P.) — Sendo já uma das melhores sportswoman entre as "estrellas" de tennis mundial, a linda senhorita Alvarez aspira agora ser autora.

"Confissões de uma jogadora de tennis" é o titulo do livro que a vivaz hespanhola está concluindo num pequeno recanto junto de Menton, nas aguas do Mediterraneo.

O antigo thema do amadorismo no tennis — tão continuamente discutido e raras vezes fixado — é o motivo principal da obra da joven tennista. Amigos seus que sabem já o conteudo das suas paginas, dizem que as confissões da senhorita Alvarez conterão provas que estarão destinadas a causar grande celeuma.

"O tennis amador não é sempre tão amador como parece" accentua a autora. Ella promette ainda expôr intrepidamente alguns caminhos para aceitar remuneração sem receber ordenado.

O thema do amadorismo está agitando neste momento os circulos tennistas da França. Paul Feret, um dos maiores jogadores daquelle paiz, deseja ardentemente voltar ao amadorismo. Antes disso, elle fizera parte da troupe C. C. Pyle, em cujas hostes se alistou tambem Suzanne Lenglen.

A Federação Franceza de Tennis recusou collocar Feret novamente entre os amadores, a menos que este aceite o prazo legal de cinco annos sem receber pagamento.

Feret, interrogado sobre a mudança da sua situação, declarou que o tennis profissional está exterminado.

C. C. Pyle, comtudo, pensa de maneira differente. "Não acho que o tennis profissional tenha acabado", escreveu Pyle. "Acredito que elle continuará de anno para anno. E' meu pensamento que este anno será um dos melhores para a realização de um torneio profissional. Os jogadores profissionaes estão augmentando em numero e é inevitavel que elles terão uma competição annual.

Póde ser que me interesse na organização de um torneio este anno, mas devo esperar os acontecimentos. Será uma grande coisa para o tennis quando as organizações de amadores forçarem os seus filiados a jogar realmente como amadores e annunciarem ao publico quaes são os verdadeiros profissionaes".

A senhorita Alvarez, lançando as suas "confissões" em publico, não tenciona deixar o jogo. Ella vae diariamente de automovel para os "courts" do Menton Croquet Club afim de fazer os seus treinos.

Conselho inutil

Carmen CINIRA

(Para O JORNAL)

Diz a razão:
Foge á embriaguez fatal que te domina
E a tua vida mansa correrá...
O amor é a mais funesta das mentiras!
Em vão
Semeias sacrificios e desvelos
Que has de colher sómente dissabores...
Para o devotamento em que deliras
Eis o premio: desanimo, ruina...
Tua alma, aos desenganos, gemerá
Como um templo formoso e delicado
Sob impios martellos
Demolidores...

No amor que encanta e que attraiçoa
Subtilmente,
Com sua diabolica urdidura,
Só a saudade da illusão,
Do bem que se suppoz ter alcançado,
E' eterna, é nobre, é boa!

E o coração,
Ao doce jugo omnipotente,
Inda com mais ardor,
Martyr feliz da propria desventura:
Meu amor! Meu amor!

— QUEM ERA MR. DE LA PALISSE —

A rehabilitação do "Conselheiro Accacio" francez

Não ha quem, tendo as suas tintas de francez e de literatura franceza, que não cite correntemente, como prototypo da tolice humana o sr. de La Palisse.

Assim se formou, desse heroe fantastico da toleima uma physionomia de imbecilidade integral e typica.

Entretanto, dá-se, neste caso, uma circumstancia curiosa e interessante.

O modelo que serviu a esse typo de vulgaridade, de chatice e de cretinismo, nunca foi um vulgar nem um cretino.

Ao contrario, ha uma opposição formal e contraditoria entre o sr. de La Palisse anecdotico e o sr. de La Palisse historico e real.

Jacques II de Chabannes, senhor de La Palice ou La Palisse, o que viveu, deixou uma biographia que nada se parece com do que ainda vive nas referencias caracteristicas de intelligencia limitada.

Nasceu elle na segunda metade do seculo XV. Desde muito cedo o sr. de La Palisse se distinguiu pela sua intrepidez, tendo sido um dos companheiros de Carlos VIII na conquista do reino de Napoles, (1494-95).

Tendo morrido d'Armagnac, foi nomeado logar-tenente desse reino.

Depois acompanhou Luiz XII na expedição ao Milanez. Ah! embora hombreando com irmãos de armas que eram capitães famosos, tornou-se popular pela sua bravura.

No ataque á pequena praça forte de Ruvo, em 1503, foi feito prisioneiro por Gonçalves de Cordoba, obtendo a liberdade no anno seguinte.

Uma vez livre La Palisse assignalou-se em novos feitos de armas, principalmente no sitio de Genova, em 1507, no de Padua e na batalha de Agnadel.

Quando, em 1512, o duque de Nemours morreu em combate, na batalha de Ravenna, La Palisse foi o nome apontado por todo o exercito, para substituir o chefe morto, tal era o terror que esse nome inspirava ao inimigo.

Conquistou a Romagna e foi algum tempo governador do Milanez, que teve de evacuar pouco depois.

Em seguida á retirada da Italia, do sr. de La Palisse, Fernando o Catholico enviou-o a retomar Navarra, expedição essa em que elle foi mal succedido. Em seguida foi a campanha do Artois, no correr da qual elle foi outra vez vencido em Guinegate.

Em 1515, Francisco I fel-o marechal de França. La Palisse cobriu-se de gloria em Marignan e tomou uma parte importante na conquista do Milanez.

Mas não ficou ahi a série de feitos de bravura do denodado capitão. Tomou parte na campanha da Flandrez, libertou Marselha, apoderou-se de Avignon e forçou o condestavel de Bourbon, a retirar-se de Provença esphacelando-lhe a rectaguarda das forças na passagem do Var.

Ainda voltou a combater na Italia, em 1525, na batalha de Pavia.

Succedeu-lhe, ahi, uma original aventura.

Ferido mortalmente o seu cavallo, La Palisse ficou sem montada, o que lhe valeu ser feito prisioneiro por dois inimigos.

Estes, porém, não se entenderam bem na partilha dos despojos e um delles matou o outro com um tiro de arcabuz.

Esse typo de heroe guerreiro foi sempre admirado pelos seus soldados, que cantavam, em marcha, os seus feitos de armas.

Nessas canções nada havia de tolices, antes a figura do heroe sempre surgiu exaltada.

Foi a intenção satyrizante de La Monnoye, fazedor de canções mediocres, que conseguiu com uma dellas, aliás mediocre, envolver o bravo soldado numa atmosphera de ridiculo que perdurou até hoje, na tradição, a escurecer e desvirtuar a verdadeira figura desse heroe.

Graças ao seu poder mordentemente acido, ficou uma tradição do ridiculo falso e injusto, desapparecendo a verdade historica sobre o senhor de La Palisse que é a que acabamos de traçar, promovendo a rehabilitação do bravo soldado.

De resto, a reciproca parece ser mais frequente...

Quantos La Palisse não andam pela historia a dentro, sob os traços de grandes heroes?

Informação Geral de Todos os Estados

A linda capella de Nossa Senhora das Graças, na cidade de Parahyba do Sul, no Estado do Rio

INTERESSES E NECESSIDADES DE CAMPOS

CAMPOS (E. do Rio), março de 1928. — Tratando da esthetica urbana de Campos, o "Monitor Campista" publicou este tópico:

"Não ha muito, destas columnas, lembrámos aos nossos governos o dever de bem cuidar da parte esthetica da cidade, que precisa ser remodelada na sua feição urbana e liberta do aspecto colonial que ainda hoje guarda no seu conjunto e que não é consentaneo com o nosso progresso actual.

E chamámos, no nosso tópico, a attenção dos poderes publicos para o grande numero de casarões coloniaes que, verdadeiros mostrengos architectonicos, affeiam muitas das nossas ruas e praças e ameaçam, pelo seu estado de ruina, as vidas dos seus moradores.

Hoje, voltando ao assumpto, queremos frizar um caso que, mais do que todos, merece, agora, as attenções dos poderes publicos pela opportunidade que se verifica de serem corrigidos, neste momento, alguns defeitos da esthetica urbana, em uma das nossas principaes ruas e a nossa futura avenida.

Trata-se de alguns predios que, na rua Visconde do Rio Branco, se acham desvindos do alinhamento geral, e que a Prefeitura deve fazer collocar no respectivo alinhamento.

Acha-se em obras, actualmente, o canal Campos a Macahé, naquella rua, tendo já começado os serviços de alargamento do mesmo. E', pois, uma optima opportunidade que têm os poderes publicos de realizar uma obra mais dilatada e que melhor beneficie a esthetica da cidade.

A Prefeitura deve tambem ter melhor criterio na approvação de plantas para construcção de predios no perimetro urbano, não permittindo que continuem a ser construidos casinholos de ridicula apparencia, como muitos que têm surgido, actualmente, por todos os cantos da cidade.

E' preciso — repetimos — cuidar melhor da esthetica urbana, porque Campos já não é um villarejo, mas uma cidade de indiscutivel importancia e que deve ser ataviada com as galas a que faz jús."

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Innumeras de nossas ruas continuam privadas de illuminação publica, motivando sérios aborrecimentos aos seus moradores, obrigados, como são, a atravessar longos trechos mergulhados em trévas profundas, sem vigilancia de especie alguma e, o que é peor, na dura contingencia de transpôrem os atoleiros que as ultimas chuvas criaram em algumas dellas.

Na maioria dos casos, as lampadas foram e são partidas, propositadamente, por individuos desoccupados, que se divertem nessa tarefa criminosa, com prejuizo da população, mas para exito completo de suas façanhas nocturnas.

E', não ha duvida, um caso de policia. Um patrulhamento discreto, nas ruas Salvador Corrêa, Voluntarios da Patria, Saldanha Marinho, Passeio Municipal, etc., daria resultados inesperados.

UMA HOMENAGEM

Numa das montras da Casa Guimarães, á rua Treze de Maio, acha-se exposto um retrato do sr. Arnaldo Tavares, trabalho da Photographia Moderna, mandado executar pela directoria do Instituto Commercial de Campos.

Esse retrato será inaugurado, dentro de breves dias, no salão de honra do Instituto, traduzindo uma homenagem áquelle politico, que tem sido um dos maiores cooperadores do progresso desse acreditado estabelecimento de ensino.

O dr. Arnaldo Tavares deverá vir especialmente a Campos, por occasião de lhe ser prestada essa homenagem.

O edificio da Universidade do Paraná

DUAS BARRAS E OS SEUS IMPOSTOS

FORAM AGGRAVADAS TODAS AS TAXAS E CRIADAS NOVAS

DUAS BARRAS (Estado do Rio) — Março de 1928 — Se as reclamações dos contribuintes nos fiscos municipaes no Estado do Rio assumem o caracter de uma grita geral, pela exorbitancia das pretendidas arrecadações, incompativeis com a situação da miseria actual nas profissões ruraes, o municipio de Duas Barras obtem o premio nesse campeonato.

Ha muitos annos que a situação administrativa desse municipio é anomala. As estradas, as pontes, os serviços urbanos, apesar de taxas variadas, e levadas constantemente de anno para anno, jazem ao abandono, emquanto as dividas augmentam e attingem, sem operações de credito, ao total da arrecadação de varios orçamentos!

Já não bastavam os onus tremendos e insupportaveis com que as novas taxações vieram fulminar os lavradores do pequeno municipio de Duas Barras. A administração publica acceitou, sem discrepancia, a totalidade das suggestões do governo estadual para o estabelecimento de novas taxas sobre o café, os animaes domesticos, os moinhos, as cancellas e os impostos addicionaes sobre as tributações estaduaes e municipaes, tudo destinado á construcção e manutenção de rodovias para automoveis.

Foi mais longe e, num gesto largo, "decretou" a obrigação summaria, inappellavel, de que todos os proprietarios construissem e conservassem as estradas automobilisticas dentro de seus terrenos, de conformidade com seus planos e regulamentos, mediante a multa de 200$000 (duzentos mil réis) por kilometro!

Onde empregarão, pois a totalidade dos impostos, com seus addicionaes, suas rendas sobre cães, porcos, cabritos, pés de café, cancellas, moinhos e a taxa sobre vehiculos, com tabellamentos até 150$000, cada um, se não existem outras despesas senão o pessoal da Camara, regiamente retribuido e abundante e apenas duas ou tres escolas primarias, a 50$000 de subvenção mensal?

O presidente do Estado do Rio não póde deixar de examinar, attentamente, a situação anormal da maioria dos municipios fluminenses, com especialidade Duas Barras, que não se contentou com as majorações em tão má hora suggeridas, procurando "resolver" tão summariamente a magnitude com [illegible] problema rodoviario.

(Do correspondente).

NOTICIARIO DE BEBEDOURO

A ligação de Bebedouro a São Paulo e ao Rio pela Companhia Paulista

BEBEDOURO, S. Paulo, março de 1928:

Na cidade — Estiveram nesta cidade, por occasião das ultimas eleições, os drs. Raphael Luiz e Jorge Americano, ambos deputados ao Congresso Estadual, que foram candidatos á reeleição.

O dr. Jorge Americano, que foi promotor publico desta comarca, por alguns annos, goza nesta importante zona, muita estima, pelos seus dotes de educação.

Palacete — Acham-se quasi terminadas, já, as obras finaes do grandioso palacete, que mandou fazer nesta cidade, o coronel João Manoel, operoso chefe politico e capitalista local.

Circolo Italiano — Como todos os annos passados, foram muito concorridos os bailes carnavalescos, offerecidos a seus associados e convidados, pelo Circolo Italiano desta cidade, cuja directoria é incansavel em amabilidade.

Companhia Paulista — Estão muito adeantadas as obras para o leito da bitola larga, dessa importante ferro-via, a qual dentro em breve estará inaugurada, ligando dest'arte, esta cidade á Paulicéa e Rio de Janeiro, sem a caceteação das baldeações.

Eleições — Realizaram-se nesta cidade, as eleições, na maior calma possivel, tendo os Democratas, levado ás urnas 352 eleitores, e o governo 1.412.

(Do correspondente)

S. GONÇALO DO SAPUCAHY, MINAS, EM FRANCO PROGRESSO

A LIGAÇÃO FERRO-VIARIA DE CAMPANHA A ESTA CIDADE

S. GONÇALO DO SAPUCAHY, (Minas) março de 1928. — Estão proseguindo com grande enthusiasmo os trabalhos de construcção da E. de Ferro de S. Gonçalo, que será um prolongamento da Rêde Sul-Mineira, de Campanha a esta cidade.

Em sua recente viagem de inspecção a esses trabalhos, o dr. Antonio Penido, director da Rêde, a quem está entregue a construcção do ramal, manifestando grande interesse pelo andamento das obras, exprimiu o desejo de que esse serviço seja concluido ainda este anno.

Já estão promptos mais de 8 kilometros, assim como, em grandes extensões, os serviços de córtes e aterros.

— E' de molde a causar animadora impressão o numero de novas construcções nesta cidade, que atravessa um periodo de promissoras esperanças.

Na zona central, principalmente, onde é sensivel a transformação por que passa a cidade, são em bom numero as edificações em andamento e as que serão em breve iniciadas.

Entre as ultimas, figura o grande predio destinado a residencia, officinas mecanicas, exposição de automoveis e garage-modelo de propriedade do industrial, sr. Raphael Ambrosio, agente da Comp. Ford.

— Convidados pelo sr. dr. Ernesto Coelho Netto, medico obstetra e radiologista, residente na vizinha cidade de Campanha, visitamos as novas installações do seu bem montado consultorio.

Causou-nos optima impressão a dependencia destinada ao Radiodiagnostico e Radiotherapia superficial, na qual, entre outros melhoramentos, notámos um moderno apparelho de Raios X, Victor-Wantz, dos mais potentes e custosos.

Da installação dessa nova dependencia largos beneficios advirão para toda esta zona, onde o joven campanhense é figura de relevo como scientista.

— O sr. Paulo Marchetti, residente em Cambuquira, installará dentro em pouco, nesta cidade, uma fabrica de ladrilhos.

— Inaugurou-se aqui uma serraria movida por electricidade, á qual seu proprietario, o industrial sr. Ivo Rocha, pretende annexar em breve, segundo nos consta, diversos machinismos destinados a outros mistéres.

(Do correspondente).

A CULTURA DO ALGODÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

E A REGRESSÃO DO BANDITISMO

NATAL, Rio Grande do Norte, março de 1928:

Continua bom o inverno neste Estado, estando o povo muito animado, plantando muito algodão.

E' esperada a visita do presidente Juvenal Lamartine no Seridó, a zona mais productora dessa malvacea, onde se originou a notavel variedade desse nome que conquistou os mercados estrangeiros. E' pensamento do governo estadual fundar ahi cooperativas de algodão e intensificar por este e outros meios a sua cultura.

— A policia do Rio Grande do Norte continua a reprimir activamente as incursões dos bandidos que se acham nas fronteiras do Ceará com este Estado, que de ha muito eliminou esse flagello de dentro dos seus limites. O grupo de facinoras perseguido pelas forças policiaes, foge sempre. Foram presos mais alguns bandidos, morrendo outros.

Usina de força e luz em Villa Santa Catharina - Minas

A ENTRADA DE MENORES NAS CASAS DE DIVERSÕES

UM DESPACHO DO JUIZ DE MENORES NA CAPITAL DE MINAS

BELLO HORIZONTE, março de 1928.

O sr. Alarico Barroso, juiz de menores da capital do Estado de Minas, deu o seguinte fundamentado despacho a um requerimento que lhe dirigiu a Empresa Cinematographica Gomes Nogueira:

"A Empresa Gomes Nogueira & Filhos, proprietaria de casas de diversões nesta capital, pediu no requerimento retro providencias referentes: a) á expedição, por parte deste Juizo ou da policia, de ficha de identificação dos menores cuja idade não possa ser logo determinada, approximadamente, na portaria das casas de diversões; b) á fiscalização directa da entrada de menores nas casas de diversões, pela policia; c) á prorogação da hora de saida de menores de 14 annos das soirées dos cinemas, até agora só permittida até ás 20 horas.

Passo a resolver os pedidos da Empresa, pela seguinte fórma: Quanto á primeira providencia julgo desnecessaria qualquer intervenção deste Juizo, no sentido de recommendar aos paes, tutores ou encarregados da guarda de menores de 18 annos, providencias referentes á acquisição de ficha de identificação para seus filhos, pupillos ou protegidos. Deante das prohibições do Codigo de Menores, quanto ás diversões para menores de 18 annos, e do interesse que tenham representantes legaes destes, é natural que aquelles, de modo proprio, tratem de munir seus filhos, pupillos ou protegidos, de ficha de identificação especial para a entrada em casas de diversões publicas. O fornecimento da ficha não é dispendioso e a sua expedição fica a criterio do sr. dr. delegado de costumes e jogos, ue dado o seu zelo pelo cargo, estipulará as formalidades necessarias para a expedição da ficha.

O pae, tutor ou encarregado da guarda de menores de 18 annos completos, que não queira ter qualquer contrariedade ou não a queira para seu filho, pupillo ou protegido, na portaria do cinema ou theatro, certamente não deixará de agir no sentido de fornecer-lhe ficha de identificação. Por este motivo acho desnecessaria [illegible] intervenção quanto a esta providencia.

Quanto á intervenção directa da policia sobre a vedação da entrada de menores cuja idade os inhibe de assistir a exhibição de determinado film ou representação de alguma peça theatral, julgo que não ha motivo para se mudar de formula de vigilancia nos espectaculos. Desde que os dispositivos do Codigo de Menores tornaram os proprietarios de casas de diversões, porteiros, bilheteiros e os conductores de menores responsaveis pela entrada destes em espectaculo prohibido, cumpre-lhes obstar que os menores penetrem nas casas de espectaculo prohibido. Caso á prohibida a entrada de qualquer menor pelo porteiro ou outra qualquer pessoa encarregada da portaria, [illegible] a entrada indevida de menor, e feita ameaça de violencia physica ou praticada violencia moral [illegible] o menor ou de quem o acompanhe, são os representantes da autoridade policial immediatamente chamados a intervir no caso, afim de que cessem os actos illegaes do aggressor. Estou certo de que a cooperação da policia para o restabelecimento da ordem nunca será negada, pois está á frente desse serviço o honrado e energico dr. Edgard Franzen de Lima, por cuja delegacia corre a fiscalização das casas de diversões. Sobre o assumpto já me entendi com essa digna autoridade.

Quanto á prorogação da hora da saida dos menores de 14 annos, das soirées, resolvo o seguinte:

O Codigo de Menores é um repositorio de medidas que tem por altos objectivos preservar a vida, a saude e a moral dos menores de 18 annos. E' uma lei que manda o juiz de menores dar assistencia e protecção aos menores abandonados, recolhendo-os a estabelecimentos de preservação ou de reforma, ou entregal-os a quem delles cuide como bom pae; manda reeducar os delinquentes, recolhendo-os a reformatorios, ou confiando-os a seus paes, desde que sejam dignos; manda recolher a estabelecimentos apropriados os abandonados ou delinquentes anormaes; manda emfim, amparal-os na sua vida, saude e moralidade.

Attribue o Codigo de Menores ao juiz de menores uma grande somma de deveres expressos para com seus pequenos jurisdiccionados, mas tambem dá-lhe uma grande liberdade de agir em assumptos que lhes digam respeito. O juiz de menores tem como norma directora de suas deliberações a lei, porém, o codigo lhe outorga a faculdade de, em determinados casos, agir mais como um bom pae do que como juiz. Se os menores de 14 annos podem permanecer acompanhados de alguem responsavel, nas casas de diversões até as 20 horas, sem prejuizo para sua saude e moralidade, não vejo inconveniente na prorogação da sua permanencia em espectaculos inoffensivos por mais algum tempo. Penso que a permanencia de menores de 14 annos por mais uma hora nas casas de diversões que lhes prejudica nem a saude nem sua moral.

Por estas razões e usando das prerogativas que me confere o Codigo de Menores, resolvo, de accordo com o dispositivo do art. 131 do referido Codigo, [illegible] menores de 14 annos [illegible] nas casas de diversões [illegible] capital até as 21 (vinte e uma) horas, afim de assistirem seus espectaculos inoffensivos. Assim procedendo, penso [illegible] alterando [illegible] disposição capital do Codigo de Menores.

Nesta capital, onde as casas de diversões se abrem sempre ás dezenove horas, [illegible] não tolerar a permanencia dos menores de 14 annos nos espectaculos até 21 horas, equivale a [illegible] vedar-lhes para sempre a entrada á noite nas casas de diversões, [illegible] terminam sempre depois das 20 horas. A applicação das leis juridicas está sujeita ás contingencias do meio em que tem de ser applicado.

Inspirou-me esta decisão a doutrina da sabia resposta que o eminente desembargador Raphael de Almeida Magalhães deu a um officio que lhe dirigiu o sr. juiz de direito de Dores o Indayá, publicada no "Minas Geraes", de 10 do corrente mez.

Intime-se esta decisão á Empresa interessada, ao dr. curador de me-

A CULTURA DO CAFE' NO PARANA'

A immigração poloneza

CURITYBA, fevereiro de 1928 — Das caravanas que vieram assistir a posse do illustre estadista, senador Affonso Camargo, no governo do Estado, uma das mais brilhantes foi a representativa dos municipios da zona norte do Paraná.

No salão principal do Grande Hotel Moderno, a embaixada do recanto das terras roxas expoz dois pés de café cultivados na fazenda do importante agricultor, cel. Figueiredo, de Jacarezinho, que causaram a melhor impressão.

Esta embaixada, incorporada, foi ao Palacio Rio Branco, onde com a presença do presidente Affonso Camargo, altas autoridades e jornalistas, plantaram no pateo, um formoso pé de café, um dos que estavam na exposição do Grande Hotel, sendo o outro doado aos proprietarios do Café Norte do Paraná, onde está exposto, á rua 15 de Novembro.

No Café Norte do Paraná, a embaixada do norte do Estado, offereceu uma chicara do café plantado naquella zona feracissima de nossa terra ao povo curitybano.

Uma multidão incalculavel invadiu o Café Norte do Paraná para experimentar o producto cultivado no solo paranaense. Foi um verdadeiro successo. Varios oradores se fizeram ouvir exaltando a superioridade do nosso café.

IMMIGRAÇÃO POLONEZA

Tratando da immigração poloneza no Paraná, escreveu o sr. Teixeira Correia na imprensa local:

"Com os braços desses emigrantes desbravaram-se diversas regiões incultas; foi com esses braços que rasgaram-se estradas de ferro e rodovias pelo interior do Estado, foi principalmente com o trabalho dessa gente que se desenvolveram as industrias extractivas da madeiras e herva-matte, foi finalmente com polonezes que os governos da Monarchia e da Republica povoaram com mais efficiencia os nucleos coloniaes aqui fundados no decurso de mais do meio seculo.

Povo acostumado ao amanho rude da terra, soffrendo resignadamente a oppressão dos conquistadores de sua patria por espaço de mais de um seculo, entorpecido na Polonia propriamente dita pelo dominio da Russia, que lhe fechou escolas, o polonez resistente, sadio e ordeiro, quando, nos tempos da oppressão, immigrou para o nosso paiz e principalmente para o nosso Estado, aqui encontrou agasalho e liberdade, e par de um pedaço de terra para desenvolver o seu trabalho agricola e do qual se tornou proprietario, conquistando assim o que mais ardentemente ambicionava e que em seu paiz nunca teve obtido.

Hoje são esses antigos colonos os melhores propagandistas do nosso Estado.

Aqui vivem felizes e em relativa prosperidade mais de 150.000 polonezes e brasileiros de sua origem.

E' a maior colonia estrangeira do Paraná disseminada por diversos municipios, Curityba, Tamandaré, Campo Largo, S. José dos Pinhaes, Araucaria, [illegible] Teixeira Soares, Iraty, Marumby, S. Pedro de Mallet, S. Matheus, Palmyra, Triumpho, União da Victoria, Rio Negro, Ypiranga, Palmeira Reserva e outros devem grande parte de seu progresso ao elemento de nossa emigração, a par da cooperação de allemães e italianos que tem sido outros apreciaveis factores de nosso progresso.

Infelizmente, depois da grande guerra européa, tem sido insignificante a entrada de emigrantes e actualmente não dispõe a União aqui de terras para a fundação de novos nucleos coloniaes.

Nas zonas coloniaes [illegible] pelo Estado ha mais de 10 annos, não ha mais lotes disponiveis para o estabelecimento de familias de agricultores estrangeiros que para aqui espontaneamente se encaminham. E esta falta muito tem concorrido ultimamente para o lamentavel afrouxamento da corrente emigratoria, que teve patriotico impulso em 1907, quando na presidencia da Republica se achava o saudoso e eminente estadista conselheiro Affonso Penna.

[illegible] que o actual governo do Estado facilite á União as terras para [illegible] de povoamento.

AS RODOVIAS DO ESTADO DE MINAS

INFORMAÇÕES DO ENGENHEIRO ROCHA LAGÔA

JUIZ DE FO'RA, Minas, março de 1928. — O dr. Rocha Lagôa, distincto engenheiro do Estado, desde que assumiu o encargo da 4ª residencia de estradas de rodagem, com séde nesta cidade, tem tomado uma serie de medidas muito uteis, tendentes a melhorar as condições de trafego de todas as estradas sob seus cuidados technico-administrativos, ao mesmo tempo que seguras providencias tem posto em pratica para maior rapidez e efficiencia das obras de construcção de vias novas, que se estão realizando sob sua fiscalização.

Assim, na construcção da Estrada Juiz de Fóra-Bicas, varias modificações foram feitas pelo dr. Rocha Lagôa, na orientação dos trabalhos tendentes todas a melhorar as condições technicas da auto-via e, ao mesmo tempo, tornal-a mais economica, objectivo que foi conseguido admiravelmente, já pela modificação do "grade" em varios pontos, já pelo alongamento do raio de varias curvas e mudança da locação, desviada para pontos mais convenientes, mediante um estudo previo cuidadoso.

Além disso, agiu o dr. Rocha Lagôa junto da secretaria da Agricultura, no sentido de serem varias pontes e pontilhões, projectados em madeira, construidos em concreto armado, tendo sido, do mesmo modo, construida por aquelle zeloso profissional uma estrada de carros de bois, em parallelismo com a auto-via, afim de só ser permittido o transito de automoveis pelo leito.

Para que seja feita o mais breve possivel a ligação de Juiz de Fóra com Bicas, resolveu o dr. Rocha Lagôa atacar a abertura da estrada apenas com a largura de tres metros de plataforma, fazendo-se depois o alargamento para cinco metros.

Não tem sido menos proficuo o trabalho do dr. Rocha Lagôa no trecho da União e Industria, comprehendido entre Bemfica e Palmyra.

Hontem, acompanhado do distincto engenheiro, teve um de nossos redactores occasião de fazer uma excursão em automovel até Palmyra.

A partir de Bemfica, está o dr. Rocha Lagôa procedendo ao ensaibramento do leito, serviço que, numa extensão de 5 kilometros, já se acha concluido e em trafego.

O saibro, retirado de uma jazida situada á margem da via, é assim facilmente transportado, offerecendo a vantagem de ser de excellente qualidade.

E' depositado esse material, depois de bem nivelado, abaulado com a flecha de 0,25, e preparado o leito, em camadas de 0,20 de espessura, que soffrem depois a compressão de um rolo de 8 toneladas.

Apesar do grande trafego de boiadas na estrada, o ensaibramento se acha perfeito, sem a menor depressão, suportando perfeitamente o trafego intenso, além de offerecer ao vehiculo rodagem muito suave.

As banquetas e os aterros estão sendo consolidados mediante o plantio de gramineas, que garantirão a sua estabilidade.

As valetas de contorno, que conduzem as aguas pluviaes aos boeiros, as valetas longitudinaes, que recebem as aguas do leito, muito bem divididas para cada lado pelo abaulamento, a drenagem por meio de profundas cavas lateraes, permittindo que fique a plataforma da estrada como um massiço inteiramente isolado das influencias dos pantanos lateraes, do mesmo modo, foram soluções muito intelligentes e que contribuirão para que a estrada se mantenha em optimas condições na estação das chuvas.

Accresce a tudo isso o preço relativamente diminuto desse excellente processo de pavimentação que ficou em 2:500$000 por kilometro.

Cinco pontilhões foram inteiramente construidos em concreto armado e quatro outros estão em construcção, além de terem sido executados numerosos boeiros novos.

Afim de facilitar o trafego entre Bemfica e Palmyra, determinou o dr. Rocha Lagôa fosse feito um reparo geral no leito, sendo empregada em differentes pontos mais humidos, para regularização do leito, a munha da pedra.

As obras mais vultosas são as que se estão realizando na serra do Tinguá.

A antiga União e Industria galgava-a com rampas que variavam entre 10 e 12 %, tendo o dr. Rocha Lagôa, depois de um estudo cuidadoso conseguido ultrapassal-a com rampas que não excedem de 4 %, inteiramente dentro das instrucções da secretaria da Agricultura, sem grande accrescimo de desenvolvimento e com desmontes relativamente pouco volumosos, o que bem demonstra a pericia do distincto engenheiro.

A Central do [illegible] de construir duas passagens superiores [illegible] as perigosas e incommodas passagens de nivel, o que veio ainda mais contribuir para a facilidade do trafego no trecho entre Bemfica e Palmyra.

Segundo o dr. Rocha Lagôa, a estrada entre Bemfica e Palmyra ficará completamente ensaibrada até o fim do anno, o mais tardar.

Os serviços estão sendo feitos

A PRODUCÇÃO DO TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL

UMA PREOCCUPAÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

CONCEIÇÃO DO ARROIO (Rio Grande do Sul), fevereiro de 1928.

Em sua plataforma, lida no banquete que lhe offereceu a bancada federal situacionista gaucha, no Rio de Janeiro, a 10 de dezembro findo, o dr. Getulio Vargas, actual presidente do Estado, abordou, como é sabido, o problema do trigo.

Disse s. ex., então, o seguinte: "Deve preoccupar-nos o esforço para um completo entendimento com os poderes publicos federaes, no sentido de um trabalho de mutua cooperação, para o desenvolvimento da cultura do trigo que em épocas passadas, já foi uma industria florescente no Rio Grande do Sul. Intensificando a cultura do trigo e a producção do carvão, os riograndenses terão prestado grande serviço a todo o paiz".

Não querendo ficar no terreno méramente das palavras, o dr. Getulio Vargas procurou dar andamento a esse ponto de sua plataforma. Assim, quando da recente inauguração do estabelecimento assucareiro "Usina Santa Martha, Limitada", em Conceição do Arroio, á qual compareceram varios capitalistas, o presidente do Estado não se esqueceu do trigo.

Numa roda em que estavam os drs. Getulio Vargas e Borges de Medeiros e outras pessoas, s. ex., dirigindo-se a um dos capitalistas presentes, alludiu á cultura do trigo e manifestou desejos de que essa pessoa tomasse a iniciativa de fundar uma empresa para a plantação desse cereal. O capitalista em questão comprometteu-se a dar os necessarios passos para esse emprehendimento. Generalizada a palestra para esse assumpto, o dr. Borges de Medeiros applaudiu essa iniciativa e a acatou merecidamente.

O ex-presidente do Estado lembrou, então, as phases por que a cultura do trigo tem passado em nosso Estado. Declarou ser essa cultura no Rio Grande, bem antiga, pois muito antes da revolução de 35 a zona de Camaquan, na sua quasi maioria, era plantada por esse grão, plantações essas que foram devastadas, depois pelo alludido movimento revolucionario.

Em vista disso, finda a epopéa farroupilha, os agricultores daquella zona a abandonaram, preferindo, antes, a criação de gado. Proseguindo na sua dissertação sobre a antiguidade da cultura do trigo entre nós, o dr. Borges de Medeiros alludiu, ainda, á fertilidade e apropriamento de parte das terras do nosso Estado para o plantio e desenvolvimento desse precioso cereal, fazendo, tambem, muitas outras considerações a respeito.

De regresso a Porto Alegre, o dr. Getulio Vargas, tornou a interessar-se pelo assumpto, tanto assim, que pediu informações aos intendentes da zona colonial onde em maior escala é produzido o trigo, sobre a sua producção e estado das plantações e respectivo desenvolvimento.

Além disso, o capitalista referido, juntamente com outros, está entabolando as precisas demarches para a organização da projectada empresa.

A colheita do trigo, no corrente anno, no Rio Grande do Sul, é estimada em 120.960 toneladas. A importante firma Viuva Albino Cunha & C., proprietaria do Moinho Riograndense e maior compradora do no anno findo comprou mais de 250 mil saccos de trigo. Juntando essa quantidade á adquirida por outros moinhos, póde-se avaliar essa producção em mais de 500 mil saccos. Afóra, ainda, muitos que se tenham escapado pela fronteira.

A cultura do trigo em nosso Estado, como asseverou o dr. Borges de Medeiros, é antiquissima. Data de mais um seculo, sendo que o autor de uma obra sobre o Rio Grande do Sul, publicada em 1839, referindo-se a essa cultura diz ter sido ella muito extensa, principalmente no territorio banhado pelo rio Taquary, no norte, nos campos da parte meridional e mesmo na região arenosa entre o mar e as lagôas. Accrescenta ainda, esse escriptor que o Rio Grande do Sul em 1817 exportou mais de 300 mil alqueires de trigo. Mas, no anno seguinte, 1818, segundo refere o livro citado, appareceu uma praga nos trigaes: a "ferrugem". Essa doença anniquilou parte das plantações, fazendo diminuir a sua exportação.

Releva notar este facto: desde 1818, ha, portanto 110 annos, que a "ferrugem" flagella a cultura do trigo em nosso Estado e tem sido essa mesma doença até hoje a causa de não haver maior incremento de plantações de trigo no Rio Grande.

Agora, entretanto, incrementada por pessoas capazes e amparada pelo governo do Estado, e havendo "um completo entendimento com os poderes publicos federaes", no sentido de um trabalho de mutua cooperação, intensificando a cultura do trigo, os riograndenses terão prestado grande serviço a todo o paiz".